Aprendendo Grego

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE

TEXTOS E VOCABULÁRIO

Tradução
Cecília Bartalotti

Supervisão
Flávio Ribeiro de Oliveira
Luiz Alberto Machado Cabral

ODYSSEUS

Aprendendo Grego
EDIÇÃO BRASILEIRA

Antes de iniciarmos a tradução da primeira edição do *Aprendendo grego* em 2004, solicitamos a opinião de professores e estudiosos de língua grega antiga. A maioria dos professores questionados via a publicação como uma excelente contribuição ao seu trabalho, e boa parte já usava o método, apesar da inexistência de tradução. Dois anos mais tarde, quando concluíamos os trabalhos de tradução, fomos surpreendidos pelo lançamento da segunda edição pela *Cambridge University Press*. Tendo a segunda edição recebido inúmeras alterações, e sendo estas fruto da reflexão e da utilização do método por educadores, decidimo-nos pela publicação da edição aprimorada, propiciando assim aos estudantes e professores brasileiros a versão atualizada de um recurso já consagrado para o ensino do grego em vários países.

A tradução e publicação do livro de *Textos e vocabulário* em forma de CD-ROM, em vez do livro tradicional, tem unicamente em vista a redução do preço final do conjunto, permitindo que o leitor imprima partes do livro conforme sua necessidade.

Os trabalhos de tradução, supervisão e revisão levados a cabo por Luiz Alberto M. Cabral, Cecília Bartaloti e Flávio Ribeiro de Oliveira merecem os créditos de um trabalho esmerado. Agradecemos a vários professores da área que foram consultados no decorrer dos trabalhos e somos especialmente gratos pelas inúmeras correções e sugestões recebidas dos professores Paula da Cunha Correa e José Marcos Macedo.

S.T.

Reading Greek

TEXTOS E VOCABULÁRIO

Publicado pela primeira vez no Reino Unido em 1978, *Aprendendo Grego* tornou-se um *best-seller* na categoria de curso introdutório de grego antigo em um ano para estudantes e adultos. O livro combina o melhor das técnicas modernas e tradicionais de aprendizagem e é usado amplamente nas escolas, cursos de verão e universidades em todo o mundo. Foi também vertido em várias línguas estrangeiras. Este volume *Texto e Vocabulário,* que acompanha o livro, contém uma narrativa inteiramente adaptada a partir de autores antigos a fim de estimular os estudantes a desenvolverem rapidamente suas habilidades, ao mesmo tempo em que recebem uma excelente introdução à cultura grega.

Sumário

Prefácio vii
Prefácio à segunda edição ix
Agradecimentos xii
Notas sobre as ilustrações xvi
Notas sobre a segunda edição xvii

Parte 1 **Atenas no mar** 1
Seção Um A–J: O golpe do seguro 4
Seção Dois A–D: O passado glorioso 22
Seção Três A–E: Atenas e Esparta 30

Parte 2 **Decadência moral?** 41
Seção Quatro A–D: Desrespeito à lei na vida ateniense 42
Seção Cinco A–D e Seis A–D: "Sócrates corrompe os jovens" 53
Seção Sete A–H: Sócrates e a investigação intelectual 72

Parte 3 **Atenas pelos olhos do poeta cômico** 89
Seção Oito A–C: *As aves* de Aristófanes e visões de Utopia 90
Seção Nove A–J: *As vespas* de Aristófanes 99
Seção Dez A–E: *Lisístrata* de Aristófanes 120
Seção Onze A–C: *Os acarnenses* de Aristófanes 130

Parte 4 **As mulheres na sociedade ateniense** 138
Seções Doze a Catorze: O processo contra Neera 140
Seção Doze A–I: Neera como escrava 144
Seção Treze A–I: Neera como mulher casada 161
Seção Catorze A–F: Proteção da pureza de uma mulher 175
Seção Quinze A–C: Alceste na peça de Eurípides 183

Parte 5 **A visão ateniense de justiça** 190
Seções Dezesseis e Dezessete: Justiça oficial e privada 191
Seção Dezesseis A–H: Justiça oficial: navios, Estado e indivíduos 192
Seção Dezessete A–E: Justiça privada: problemas no campo 204
Seção Dezoito A–E: Como Zeus deu a justiça aos homens 214

Parte 6 **Deuses, destino e homem** 225
Seção Dezenove A–F: A história de Adrasto 227

Parte 7 **Herói e heroína homéricos** 243
Seção Vinte A–G: Odisseu e Nausícaa 246

Vocabulário completo grego-português das palavras a aprender 267
Como encontrar a forma lexical de um verbo 267
Convenção 268
Lista de nomes próprios 287

Prefácio

Há um critério, e apenas um, pelo qual um curso para aprendizes de uma língua não mais falada deve ser julgado: a eficiência e a velocidade com que esse curso os leva a ler textos na língua original com precisão, entendimento e prazer. O estabelecimento de um *Greek Project* pela *Joint Association of Classical Teachers* foi produto da convicção de que era possível compor um curso de grego antigo que satisfizesse esse critério melhor do que qualquer curso já existente.

Haveria pouco sentido em um projeto desse tipo se o declínio atual do grego nas escolas tivesse sido reflexo claro de uma geral, crescente e irreversível incapacidade da sociedade moderna de responder esteticamente e intelectualmente à cultura grega; mas essa incapacidade de resposta não ocorreu, uma vez que a popularidade da literatura grega em traduções e de cursos de arte e história gregas continuou a crescer. Pareceu à *Joint Association* que havia uma lacuna precisando de uma ponte. Pontes custam dinheiro e, quando um pedido de £40.000 em contribuições foi feito no início de 1974 pelo Dr. Michael Ramsey e outros, era legítimo ter dúvidas quanto a como a causa do grego iria se sair em competição com outras causas mais populares. Mas os otimistas viram-se justificados: em novembro, haviam sido obtidas contribuições na ordem de £63.000, uma soma que mais do que compensava o efeito da inflação depois do orçamento inicial do projeto e, em 1976, um pedido de contribuições para manter um quarto e último ano de trabalho resultou em mais de £15.000. Isso foi possível graças a centenas de indivíduos, muitas escolas, faculdades, instituições e fundos e, em particular ao *Leverhulme Trust Fund*, ao *Ernest Cook Trust* e à *Cambridge University Faculty of Classics*.

Não teria sido difícil compilar mais uma gramática descritiva sistemática de grego e entremeá-la com exercícios que testassem o progresso do aluno ao longo da gramática, estágio por estágio. Nem teria sido difícil pôr diante do aluno uma antologia da literatura grega, traduzir a maior parte para ele, oferecer a intervalos algumas regras gramaticais práticas e inspirá-lo na esperança de que pegasse o jeito com a língua e, com o tempo, conseguisse entender a "essência" ou os "pontos principais" de qualquer texto grego.

Qualquer um que aprenda grego pelo primeiro desses dois métodos levará muito tempo para chegar ao ponto de ler um texto grego original; no caminho, terá adquirido muito mais conhecimento gramatical do que precisava e muito menos conhecimento do que o necessário sobre o pensamento e o sentimento gregos. A técnica de compilar uma gramática descritiva para fins de referência

e a técnica de apresentar um idioma a um estudante são totalmente diferentes, como os professores de línguas modernas sabem.

A noção de que se pode pegar o jeito de textos estrangeiros simplesmente lendo uma série deles com a ajuda de traduções, mas sem uma orientação linguística cuidadosa, é igualmente ilusória. Podemos de fato esperar compreender boa parte do que nos é dito em uma língua moderna se formos colocados em um ambiente em que possamos ouvi-la o dia inteiro; mas nosso progresso depende de sermos participantes da situação em que as palavras são pronunciadas e da disposição do falante nativo de repetir, simplificar, falar mais devagar e complementar a fala com sinais e gestos. Nossa relação com os autores gregos é diferente; se abordarmos uma argumentação platônica ou um diálogo trágico apenas com uma vaga ideia de gramática, as chances de um entendimento equivocado – não marginalmente, mas totalmente equivocado – são muito altas.

O curso foi composto e revisado por pessoas que se preocupam basicamente com o que funciona melhor e não usam "tradicional" ou "moderno" como termos elogiosos ou depreciativos. Nas primeiras seções, predominam as palavras e construções mais comuns e as orações são curtas; mas a estrutura das orações não foi adaptada ao idioma do aluno, e o teste de frequência não foi aplicado de forma tão rigorosa à admissão de vocabulário e expressões a ponto de roubar todo o colorido à linguagem. No início, o texto grego é uma composição moderna, embora seu tema seja derivado de fontes gregas. Mas logo as vozes de Platão e Aristófanes começam a ser ouvidas; os compositores modernos vão sendo afastados à medida que os autores antigos, progressivamente menos reescritos para adequar-se às limitações do aluno iniciante, assumem o comando. O conteúdo do texto é determinado tão raramente quanto possível pela descomplicação linguística e tão frequentemente quanto possível pela necessidade de familiarizar o estudante adulto ou quase adulto com os aspectos característicos da cultura grega.

Nem todos acham que é certo compor em grego ou adaptar textos originais. Não há nada, em nenhum curso de línguas, que todos considerem certo. A equipe do Projeto, o Comitê Diretivo e o Conselho Consultivo foram obrigados a tomar muitas decisões – às vezes contra a opinião de uma minoria, mas nunca sem uma discussão paciente e amistosa – que sofrerão críticas. Pede-se que os críticos levem em conta que a experiência combinada de sala de aula, sala de palestras e atendimento pedagógico da Equipe, Comitê e Conselho não é apenas considerável, mas variada; que rascunhos sucessivos, tendo sido testados na *JACT Summer School* e em outros locais, neste país e nos Estados Unidos, foram constantemente revisados diante dos resultados dos testes; e que, no aprendizado de línguas, podem surgir ocasiões em que a carne suculenta para um homem é o repolho cru para outro. A Equipe foi, do início ao fim, criativa e engenhosa, rápida e cordial nas respostas às críticas e infalivelmente determinada diante de dificuldades técnicas. E tem boas razões para acreditar que o curso que produziu possa vir a representar, para a maioria dos estudantes, um caminho mais direto e curto do que qualquer outro para chegar à literatura grega como os próprios gregos a conheciam.

K.J. Dover

Prefácio à segunda edição

O Curso de Grego *Aprendendo Grego* da *Joint Association of Classical Teachers* foi escrito para principiantes que estejam no ensino médio, universidade ou educação para adultos. Seu objetivo é possibilitar que os estudantes leiam o grego ático dos séculos V e IV, Homero e Heródoto, com alguma fluência e capacidade de compreensão, em um a dois anos. O método consiste em um texto grego adequado ao nível, adaptado de fontes originais (contido em *Aprendendo Grego: Texto e vocabulário*), associado a um livro de gramática (*Aprendendo Grego: Gramática e exercícios*), que mantém correspondência com o texto.

Método

Os dois livros devem ser usados em conjunto.

Estágio Um (usando o *Texto* e os vocabulários específicos) Com a ajuda do professor e dos vocabulários que acompanham o texto, ler e traduzir o grego do *Texto* até o ponto no livro de *Gramática* em que começam as explicações gramaticais referente às seções em questão. O texto foi escrito para estimular os principiantes a ler com crescente fluência e segurança. Os vocabulários específicos são escritos de modo a possibilitar que os estudantes leiam os textos antes da aula depois que os princípios gramaticais mais importantes tiverem sido aprendidos. É fundamental incentivar os alunos a fazer isso.

Estágio Dois Assegurar que os estudantes tenham aprendido os vocabulários específicos.

Estágio Três Passar à Gramática, que expõe e explica com clareza e praticidade os pontos gramaticais importantes que devem ser aprendidos no momento.

Estágio Quatro Fazer tantos exercícios quanto o professor considerar necessário para esclarecer e reforçar a gramática. Após isso, o aluno deve ser capaz de resolver com sucesso o Exercício de Teste, que propõe um texto novo.

Depois, voltar ao *Texto* e repetir o processo. Conforme o aluno progride, a adaptação do *Texto* diminui até dar lugar a textos gregos totalmente não-adaptados.

No final da *Gramática,* há uma Gramática de Referência que resume o material da Gramática, um Panorama da Língua que examina e expande temas encontrados na Gramática, Vocabulários e diversos índices.

O uso do Curso

É essencial que os alunos sejam estimulados a ler o *Texto* com tanta velocidade – compatível com um entendimento preciso – quanto possível. A quantidade

de leitura oferecida, seu grau de dificuldade controlado e o vocabulário muito completo devem ajudar nisso. A Gramática e os Exercícios contêm o trabalho linguístico detalhado necessário para completar as lições gramaticais do *Texto*.

O formato do Curso faz com que ele seja ideal para estudantes que tenham pouco tempo para passar com o professor por semana. Como há muitas leituras com graus de dificuldade cuidadosamente planejados, apoiadas por vocabulários completos, esses estudantes encontrarão muito material para ler por conta própria.

Aprendizes independentes

Estudantes que estejam trabalhando sozinhos encontrarão auxílio ao longo do curso em *An Independent Study Guide to Reading Greek* (segunda edição, 2008).

Ajuda adicional

Peter Jones, *Learn Ancient Greek* (Duckworth/Barnes and Noble, 1998), é uma introdução simples aos fundamentos do grego antigo que se mostrou um curso inicial muito útil como preparação para o *Aprendendo Grego*.

Os dois livros da Oxford a seguir são fortemente recomendados.

James Morwood e John Taylor (orgs.), *Pocket Oxford Classical Greek Dictionary* (Oxford, 2002).

James Morwood, *Oxford Grammar of Classical Greek* (Oxford, 2001).

Depois de *Aprendendo Grego*

Aprendendo Grego prepara os alunos para ler o ático dominante dos séculos V e IV, Homero e Heródoto.

A segunda parte do Curso é composta de três volumes – dois textos (fartamente ilustrados) e um vocabulário – também publicados pela Cambridge University Press sob a rubrica geral da série "The Joint Association of Classical Teachers' Greek Course". Cada texto é constituído de seleções de 600-900 linhas de autores clássicos importantes, com vocabulário e notas:

A World of Heroes (1979): Homero, Heródoto e Sófocles.

The Intellectual Revolution (1980): Eurípides, Tucídides e Platão.

Greek Vocabulary (1980): este pequeno volume contém todo o vocabulário não apresentado junto com os textos acima.

O sucesso de *Aprendendo Grego* gerou a demanda por mais textos na série, todos com notas e vocabulários e com muitas ilustrações. Estes também são projetados para uso imediatamente após o *Aprendendo Grego*:

The Triumph of Odysseus (1996): *Odisseia* 21–22 (completos) de Homero.

New Testament Greek: A Reader (2001).

A Greek Anthology (2002): trechos de mais de mil anos de literatura grega.

O mundo de Atenas (edição brasileira, 1997)

Publicado originalmente em 1984, *O mundo de Atenas* oferece uma introdução atualizada, amplamente ilustrada e claramente escrita para a história, cultura e sociedade da Atenas clássica. Nele são abordados de todos os temas apresenta-

dos no *Texto* de *Aprendendo Grego*. Referências a *O mundo de Atenas* (edição brasileira) serão encontradas ao longo do *Texto*. De tempos em tempos, também citaremos trechos de *O mundo de Atenas* ajustados para se adaptar ao contexto ou associados a material relevante adicional. As convenções ortográficas de *O mundo de Atenas* foram adequadas ao uso do *AG* nessas ocasiões.[1]

[1] Em 2007, foi publicada a segunda edição britânica de *The World of Athens*, totalmente revisada à luz dos estudos mais recentes pelo Professor Robin Osborne (King's College Cambridge).

Agradecimentos da edição original de *Aprendendo Grego* (1978)

Aprendendo Grego foi desenvolvido por uma Equipe de Projeto (Dr. P.V. Jones, Dr. K.C. Sidwell e Sra. F.E. Corrie) sob a orientação de um Comitê Diretivo e um Conselho Consultivo, constituídos como se segue:

Comitê Diretivo: Professor J.P.A. Gould (*Bristol University*) (Chefe de departamento); M.G. Balme (*Harrow School*); R.M. Griffin (*Manchester Grammar School*); Dr. J.T. Killen (Tesoureiro, *Jesus College*, Cambridge); Sir Desmond Lee (Tesoureiro, Reitor, *Hughes Hall*, Cambridge); A.C.F. Verity (Diretor, *Leeds Grammar School*); Sra. E.P. Story (*Hughes Hall*, Cambridge).

Conselho Consultivo: G.L. Cawkwell (*University College*, Oxford); Dr. J. Chadwick (*Downing College*, Cambridge); Professora A. Morpurgo Davies (*Somerville College*, Oxford); Sir Kenneth Dover (Reitor, *Corpus Christi College*, Oxford); Professor E.W. Handley (*University College*, Londres); B.W. Kay (HMI); Dr. A.H. Sommerstein (Nottingham University); Dr. B. Sparkes (*Southampton University*); G. Suggitt (Diretor, *Stratton School*); A.F. Turberfield (HMI). O Comitê e o Conselho completo reuniram-se três vezes por ano durante o período de 1974-78, enquanto o Curso estava sendo desenvolvido, mas também dividiram-se em subcomitês para dar auxílio específico à Equipe de Projeto quanto a alguns aspectos do Curso, a saber:

Texto: K.J.D.; E.W.H.

Gramática: J.C.; A.M.D.; A.H.S. (que, com K.J.D., tiveram a gentileza de fazer contribuições individuais para a Gramática de Referência e os Panoramas da Língua).

Exercícios: M.G.B.; R.M.G.; A.C.F.V.

Textos de apoio: G.L.C.; J.P.A.G.; B.S.

Difusão: B.W.K.; H.D.P.L.; E.P.S.; G.S.; A.F.T.

Também fomos orientados por vários especialistas do exterior, que usaram o Curso ou apresentaram sugestões, a saber:

J.A. Barsby (Dunedin, Nova Zelândia); S. Ebbesen (Copenhague, Dinamarca); B. Gollan (Queensland, Austrália); Professor A.S. Henry (Monash, Austrália); Dr.. D. Sieswerda (Holanda); Professor H.A. Thompson (Princeton, E.U.A.).

Gostaríamos de destacar nossa imensa dívida de gratidão com o Comitê Diretivo, o Conselho Consultivo e nossos consultores no exterior. Mas também gostaríamos de deixar claro que as decisões finais sobre todos os aspectos do Curso e qualquer erro de omissão e comissão são responsabilidade exclusiva da Equipe.

Agradecemos a ajuda e os conselhos do Professor D. W. Packard (Chapel Hill, N. Carolina, E.U.A.) sobre o uso do computador para análise e impressão em grego; e do Dr. John Dawson, do *Cambridge University Literary and Linguistic Computing Laboratory*, que disponibilizou para nós os recursos do Centro de Informática para a impressão e exame do material de rascunho nos primeiros estágios do Projeto.

Aprendemos muito com os membros da Equipe que produziu o *Cambridge Latin Course* e estamos extremamente gratos a eles pela ajuda, em especial nos primeiros estágios do Projeto. Se produzimos um Curso que adota uma visão mais tradicional do aprendizado de línguas, ainda assim nossa dívida a muitos dos princípios e muito da prática que o C.L.C. defendia é muito grande.

Por fim, nossos melhores agradecimentos a todos os professores de escolas, universidades e centros de educação para adultos, tanto no Reino Unido como no exterior, que usaram e comentaram o material preliminar. Devemos um agradecimento especial aos organizadores da *J.A.C.T. Greek Summer School* em Cheltenham, que nos permitiram utilizar nosso material na escola durante os três anos em que o Curso estava sendo desenvolvido.

Peter V. Jones (Director)
Keith C. Sidwell (Second Writer)
Frances E. Corrie (Research Assistant)

A segunda edição de *Aprendendo Grego* (2007)

As principais características do curso revisado

Aprendendo Grego foi originalmente escrito com o pressuposto de que seus usuários conhecessem latim. *Tempora mutantur* – ele foi agora revisado sob o pressuposto de que isso não acontece e à luz das experiências daqueles que vêm usando o curso há quase trinta anos. Embora a estrutura geral do curso e seu material de leitura tenham permanecido os mesmos, as mudanças mais importantes são:

Texto

1. Os vocabulários específicos e vocabulários a serem aprendidos estão agora no *Texto*, nas mesmas páginas do grego a que se referem. O *Texto* também tem o Vocabulário de Aprendizado Grego-Português completo no final, assim como a *Gramática*.
2. Há indicações em todo o *Texto* do material de gramática que está sendo introduzido e em que ponto; e há referências às seções de *O mundo de Atenas* (edição brasileira) relevantes para o tema abordado nos textos e para as questões em discussão.

Como resultado dessas alterações, o Texto *pode agora funcionar como um instrumento de "revisão" de leitura independente para qualquer pessoa que tenha um conhecimento básico de grego antigo, qualquer que tenha sido o curso para iniciantes utilizado. A segunda metade do* Texto*, em particular, começando por seus trechos cuidadosamente adaptados dos discursos jurídicos extremamente importantes contra a mulher Neera e prosseguindo até Platão e uma introdução aos dialetos de Heródoto e Homero, são uma introdução ideal a uma literatura soberba e a questões sociais, culturais, históricas e filosóficas fundamentais relacionadas ao mundo grego antigo.*

3. Vários aspectos da base cultural e histórica do *Texto* são discutidos de tempos em tempos *in situ*.
4. A Seção Cinco original foi dividida em duas seções, Cinco e Seis. Como resultado, há agora vinte seções no curso.

Gramática

A *Gramática* foi totalmente reescrita e redesenhada. O objetivo foi tornar seu formato e seu conteúdo mais fáceis de usar:

1. Há uma introdução a alguns pontos básicos da gramática do português e sua terminologia e sua relação com o grego antigo.
2. As explicações são mais claras e mais completas, compostas para aqueles que nunca aprenderam uma língua com declinações, e o formato é mais agradável aos olhos.
3. *Exercícios* curtos acompanham as explicações de cada novo item de gramática. *Se o professor preferir*, estes podem ser usados para proporcionar *feedback* instantâneo sobre o entendimento do novo material pelo aluno.
4. As declinações são apresentadas na página em sentido vertical, e não horizontal, e a prática de "sombrear" os casos ainda não explicados foi abandonada.

Agradecimentos

A revisão foi realizada sob a égide de um subcomitê do Comitê de Grego da Joint Association of Classical Teachers, o grupo que teve a ideia do Projeto e o supervisionou desde o seu início em 1974. O subcomitê foi constituído pelo Professor David Langslow (*University of Manchester*, diretor de departamento), Dr. Peter Jones (Diretor do Curso), Dr. Andrew Morrison (*University of Manchester*), James Morwood (*Wadham College, Oxford*), Dr. James Robson (*Open University*), Dr. John Taylor (*Tonbridge School*), Dr. Naoko Yamagata (*Open University*), Dr. James Clackson (*Jesus College*, Cambridge) e Adrian Spooner (Consultor administrativo).

O subcomitê reuniu-se aproximadamente uma vez em cada período letivo durante dois anos e tomou decisões que afetaram todos os aspectos da segunda edição. Concentrou-se particularmente na *Gramática*. As Seções 1–2 foram revisadas em primeiro lugar pelo Dr. Andrew Morrison, as Seções 3–9 pelo Dr. James Robson e as Seções 10–20 pelo Dr. Peter Jones, enquanto os Panoramas da Língua foram revisados pelo Professor David Langslow. Os membros do

subcomitê leram e comentaram praticamente tudo. O Professor Brian Sparkes (*University of Southampton*) foi mais uma vez consultor para as ilustrações. Agradecemos aos estudantes e professores da *JACT Greek Summer School* de 2006, em Bryanston, por terem feito um teste completo da primeira metade do curso revisado em sua forma preliminar, especialmente a Anthony Bowen (Jesus College, Cambridge); e à Dra. Janet Watson pelo trabalho com as provas.

A *Cambridge University Press* deu total apoio à revisão. Dr. Michael Sharp discutiu pacientemente conosco e atendeu à maioria de nossas solicitações, Peter Ducker resolveu os complicados problemas de formato com elegância e habilidade e Dra. Caroline Murray supervisionou competentemente a informatização do texto.

Dr. Peter Jones, como Diretor, tem a responsabilidade final por esta segunda edição.

Peter Jones
Newcastle on Tyne
Setembro de 2006

Notas sobre as ilustrações

p. 3 *alto* Mapa mostrando a rota de Bizâncio a Atenas.

p. 3 *embaixo* Vista de sudoeste da Acrópole de Atenas. À esquerda estão o Propileu e o pequeno templo de *Níke*; no topo, ao centro, o Erecteion; o Partenon destaca-se ao sul. Foto: Alison Frantz (AT 71). Cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas.

p. 5 Detalhe de um navio mercante da mesma taça mostrada na p. 7.

p. 7 Taça ática de figuras negras representando um navio mercante à esquerda e um navio de guerra de dois níveis à direita. O navio mercante é arredondado e espaçoso e movido por velas; o navio de guerra é estreito e baixo e movido por remos ou vela. Final do século VI a.C. Londres, *British Museum* (B 436). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 11 *esq.* Detalhe de uma ânfora nolana ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Eônocles, que mostra Héracles destruindo a casa de Sileu; ele baixa seu machado sobre um capitel caído. Sileu da Lídia costumava obrigar os estranhos de passagem a cavar a sua vinha; Héracles arrancou as vinhas e/ou derrubou a casa. Segundo quarto do século V a.C. Paris, Louvre (G 210). Foto: RMN – Hervé Lewandowski.

p. 11 *dir.* Detalhe de uma enócoa ática de figuras negras, atribuída à Classe Keyside, que mostra um navio com um homem de pé na proa e outros na parte dianteira – o tema é incerto. Que o navio não está vindo para terra é mostrado pelo mastro e vela levantados e pelo fato de que os navios entravam na praia de popa. Final do século VI a.C. Londres, *British Museum* (B 508). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 16 Ânfora ática de figuras vermelhas de formato panatenaico, atribuída ao Pintor de Cleofrades, representando Posídon com alguns dos atributos de seus domínios: um tridente e um peixe. Posídon é representado como um homem maduro de barba e cabelos longos. Início do século V a.C. © bpk, Berlim, 2006/ *Antikensammlung*, SMB (F 2164)/Jutta Tietz-Glagow.

p. 19 Ânfora de gargalo estreito ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Cleofrades, representando um rapsodo em uma plataforma. Ele está de pé, segurando seu bastão em destaque à

frente, e o pintor acrescentou palavras diante de sua boca – "Era uma vez em Tirinto [*sic*]..." – provavelmente o início de uma épica em hexâmetros. Início do século V a.C. Londres, *British Museum* (E 270). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 22 *esq.* *Skýphos* ático de figuras vermelhas, atribuído a um seguidor de Douris, representando um persa sentado em uma pedra, com a mão direita estendida para seu grande escudo de vime. Ele usa um traje com calças compridas e mangas longas e tem um chapéu mole (*tiara*) na cabeça. Esta é uma de várias representações de persas que parecem ter sido influenciadas pelos contatos do início do século V. Meados do século V a.C. © bpk, Berlim, 2006/*Antikensammlung*, SMB (VI 3156).

p. 22 *dir.* Desenho no interior de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Triptólemo, representando uma luta entre um grego e um persa. É feito um contraste entre o traje do guerreiro grego (elmo de bronze, proteção para as pernas e peitoral) e a veste com calças compridas do persa. Ambos os guerreiros portam espadas curvas, mas o grego tem um escudo e o persa traz um arco e aljava. Primeiro quarto do século V a.C. Edimburgo, *National Museums of Scotland* (1887.213). © *The Trustees of the National Museums of Scotland*.

p. 24 Friso entalhado do "Tesouro" no Palácio de Persépolis. Em uma plataforma no centro está Dario no trono, com Xerxes atrás. Ele está concedendo uma audiência a um oficial medo que faz um gesto de respeito; à sua frente, há dois queimadores de incenso. As colunas do baldaquino agora ausente separam os guardas armados dos personagens centrais. Atrás de Xerxes há dois altos oficiais da corte. Boa parte da arquitetura e das esculturas do palácio de Persépolis revela a influência e a mão de artesãos gregos. Início do século V a.C. Teerã, Museu Arqueológico. *Copyright* da foto de *The Oriental Institute Museum*, Chicago, todos os direitos reservados.

p. 26 Desenho em um prato ático de figuras negras, atribuído a Psiax, representando um trombeteiro, de mão no quadril, instrumento levantado, soprando uma convocação. O trombeteiro está vestido com uma armadura. Último quarto do século VI a.C. Londres, *British Museum* (B 590). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 28 Mapa de Atenas e Salamina.

p. 32 Desenho no interior de uma taça ática de figuras vermelhas representando um guerreiro usando uma tanga e proteção nas pernas e portando um escudo, elmo e lança. O guerreiro corre para a direita, mas olha para a esquerda; estaria fugindo de uma luta? O pintor, *Skýthes* ("cita"), tende a ter uma visão humorística da vida. Último quarto do século VI a.C. Paris, Louvre (CA 1527). Foto: RMN.

p. 38 *esq.* Mapa de Atenas e os portos do Pireu.

p. 38 *dir.* Detalhe de uma enócoa ática de figuras vermelhas representando um jovem diante de um altar despejando uma libação de uma vasilha rasa. Primeiro quarto do século V a.C. *Antikenmuseum Basel und Sammlun Ludwig*, Inv. Kä 423. Foto: Andreas F. Vögelin e Claire Niggli.

p. 40 Figura de bronze de Zeus preparando-se para lançar seu raio. A obra é provavelmente coríntia. Segundo quarto do século V a.C. © bpk, Berlim, 2006/*Antikensammlung*, SMB (10561)/Christa Begall.

p. 42 Detalhe de cântaro ático de figuras negras com uma só alça mostrando um homem deitado em seu caixão. A mulher (pintada de branco) teve a tarefa de preparar o corpo para o sepultamento e os homens vêm agora prestar homenagens e unir-se à lamentação. Londres, *British Museum* (1899.7-21.1). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 46 Desenho do santuário dos Doze Deuses no centro de Atenas. Situado perto do lado norte da Ágora, esse santuário, constituído de um altar dentro de uma área cercada, era um lugar de refúgio e o ponto de onde eram medidas as distâncias para outras partes da Grécia. O santuário foi fundado pelo jovem Pisístrato no ano de seu arcontado, 522/1 a.C.

p. 52 *esq.* *Skýphos* ático de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Evéon, representando Teseu de manto e chapéu de viagem. Ele segura duas lanças. Sínis, o verga-pinheiros, é mostrado no outro lado do *skýphos*, sentado sob uma árvore e segurando um porrete. Essa é uma das aventuras de Teseu em seu caminho de Trezena para Atenas. Meados do século V a.C. © bpk, Berlim, 2006/*Antikensammlung*, SMB (F 2580)/Jutta Tietz-Glagow.

p. 52 *dir.* Detalhe de uma *pelíkē* ática de figuras vermelhas, atribuída a um pintor que é uma imitação ruim do Pintor de Chicago, mostrando Télefo, rei dos mísios, que tomou o bebê Orestes como refém e buscou refúgio em um altar como suplicante. Sua coxa esquerda enrolada em bandagens indica o local da ferida infligida pela lança de Aquiles. Agamêmnon (não mostrado) está diante dele à esquerda. Segundo quarto do século V a.C. Londres, *British Museum* (E 382) © *The Trustees of the British Museum*.

p. 53 *esq.* Figura de bronze de um cavalo, parte de uma quadriga. Os arreios são particularmente nítidos, mostrando a parte com faceiras curvas e o peitoral a que eram presos os tirantes. Segundo quarto do século V a.C. Olímpia, Museu. Foto: DAI *Athen* (Olímpia 1808).

p. 53 *dir.* Uma coleção de moedas de prata atenienses de várias denominações. Cambridge, *Fitzwilliam Museum*. Reproduzido com autorização dos *Syndics of the Fitzwilliam Museum*.

p. 57 Lamparina de argila com pavio aceso. Este pequeno recipiente para óleo podia oferecer luz por 2-3 horas, com brilho maior que o de uma vela. Atenas, Museu da Ágora (L 4137). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 61 Essas duas redomas de forno eram pré-aquecidas e colocadas sobre a massa já preparada; eram usadas também para apagar o fogo. C. 500 a.C. (esquerda) e c. 400 a.C. (direita). Atenas, Museu da Ágora (P 8862 e P 10133). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 64 *esq.* Um par de botas de viagem modeladas em argila, encontrado em um túmulo de cremação de uma mulher do Geométrico Antigo. Atenas, Museu da Ágora (P 19429). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 64 *dir.* Detalhe de uma ânfora ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor da Ânfora de Munique, representando um par de botas em um pequeno escabelo sob uma mesa; acima da mesa, um homem reclina-se em um sofá. Início do século V a.C. Munique. *Antikensammlung* (2303). Foto: Hirmer Fotoarchiv.

p. 72 Vista de Delfos voltado para sudeste. A versão do século IV do tempo de Apolo encontra-se atrás do teatro no primeiro plano. Foto: Alison Frantz (ST 1b). Cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas.

p. 73 Detalhe de uma cratera com volutas ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Cleofonte e encontrada em Spina, na Itália, representando uma procissão em honra de Apolo em Delfos. Apolo está sentado à direta, em um trono elevado sobre uma plataforma. O cenário é um templo representado por quatro colunas da ordem dórica. Os atributos de Apolo são um ramo e uma coroa de louros e uma aljava e arco na parede; a localização délfica é identificada pela pedra-umbigo e pela trípode diante das colunas. Uma autoridade espera a procissão chegar; esta é liderada por uma jovem em traje de festa carregando um cesto sacrifical (*kanoun*) sobre a cabeça. Terceiro quarto do século V a.C. *Museo Archeologico Nazionale di Ferrara* (T 57C VP).

p. 76 *esq.* O pedestal de um relevo votivo ático em mármore, mostrando uma sapataria com homens e uma criança trabalhando. A inscrição que começa abaixo dessa cena indica que a dedicatória é de um sapateiro Dionísio e seus filhos para o herói Calistéfano. O relevo principal acima do pedestal não foi preservado. Meados do século IV a.C. Atenas, Museu da Ágora (I 7396). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 76 *dir.* Cristal de rocha do leste da Grécia (Samos?) com um desenho talhado em relevo de um fabricante de elmos sentado em um

banco e batendo no alto de um elmo com um pequeno martelo. Esse é um motivo comum no entalhe de pedras preciosas. Fim do século VI a.C. Munique, *Staatliche Munzsammlung* (36246).

p. 81 Desenho no interior de uma taça ática de figuras vermelhas representando um homem sentado com tabuinhas e estilo, sem dúvida corrigindo o exercício do menino que está em pé à sua frente. Um estojo de flauta está dependurado na parede. Início do século V a.C. *Antikenmuseum Basel und Sammlung Ludwig*, Inv. BS 465. Foto: Andreas F. Vögelin e Claire Niggli.

p. 83 Extremidade decorada de um pente de ouro do túmulo real de Solokha, no baixo Dnieper. Acima de uma linha de leões deitados há uma cena de combate entre dois soldados a pé e um a cavalo. As armas e armaduras são uma mistura de equipamentos gregos e citas e, como muitos objetos de túmulos citas, o pente provavelmente foi feito por um artesão grego residente em Panticapeu. Final do século V a início do século IV a.C. *The State Hermitage Museum*, São Petersburgo (Dn. 1913.1/1).

p. 84 Detalhe de uma *pelíkē* de figuras vermelhas representando uma amazona montada; ela está em combate, provavelmente com Teseu. Veste calças, uma blusa de mangas longas e um chapéu de tecido mole. Sua arma é uma lança; outras representações incluem também um escudo lunado e um arco e aljava. As amazonas eram um tema comum na arte grega e são geralmente vestidas em trajes vagamente orientais. Siracusa, *Museo Archeologico Regionale "Paolo Orsi"* (inv. 9317). C. 440 a.C. Foto: Hirmer Fotoarchiv.

p. 88 Grupo de dois atores em terracota, atuando em uma comédia ateniense de meados do século IV a.C. Vestem túnicas curtas e as máscaras estilizadas de um escravo e um homem jovem (porém com barba); eles estão festejando. Segundo quarto do século IV a.C. © bpk, Berlim, 2006/*Antikensammlung.* SMB (8405)/Johannes Laurentius.

p. 90 Detalhe de um *khoûs* ático de figuras vermelhas representando um homem de barba em traje festivo apontando para um cesto sacrifical (*kanoun*) segurado por uma segunda figura. O cenário é uma oficina de ferreiro, com o forno à direita e uma bigorna entre as duas figuras. Há algo nitidamente caricatural na cena. C. 400 a.C. Atenas, Museu da Ágora (P 15210). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 92 Desenho esquemático de Atenas por volta de 425 a.C.

p. 102 Detalhe de uma *pelíkē* ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Cleofonte, representando uma mênade tocando um tamborim enquanto conduz o retorno de Hefesto. Terceiro

quarto do século V a.C. Munique, *Antikensammlung* (2361). Foto: *Hirmer Fotoarchiv.*

p. 103 Detalhe no interior de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Pentesileia, mostrando um jovem de pé diante de outro que está sentado com uma lira. Acima de suas cabeças está a inscrição "O menino é belo" (*kalós*), um comentário comum tanto nessa forma geral ou usando um nome próprio específico. Segundo quarto do século V a.C. Hamburgo, *Museum fur Kunst und Gewerbe* (1900.164).

p. 105 *esq.* Desenho no interior de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Antífon, representando uma mula com uma sela de carga com armação de madeira. A mula, que era o animal de carga habitual, não tem freio ou bocal. C. 480 a.C. Boston, *Museum of Fine Arts* (10.199). Compra do *James Fund* e do Museu com fundos doados por colaboradores. Fotografia © 2006, *Museum of Fine Arts*, Boston.

p. 105 *dir.* *Pelíkē* ática de figuras vermelhas, atribuída a um pintor próximo do Pintor de Göttingen, que representa Odisseu escapando sob um carneiro. Ele está de armadura e segura uma espada; está agarrado com as mãos, mas as linhas no corpo do animal fazem alusão às amarras de seus companheiros. Nenhum ciclope é mostrado; a história era tão bem conhecida e inconfundível que era possível apresentar apenas um pedaço dela. C. 490-480 a.C. Boston, *Museum of Fine Arts* (61.384). Doação anônima em memória de Laccy D. Caskey. Fotografia © 2006, *Museum of Fine Arts, Boston*.

p. 110 *esq.* Réplicas modernas de um relógio de água (*klepsýdra*) ateniense usado para cronometrar discursos nos tribunais. Uma tampa no tubo de bronze na base do recipiente era retirada no início de um discurso. As duas letras *khi* indicam que o recipiente comportava dois *khóes* (6,4 litros) e o recipiente era esvaziado em seis minutos. O nome *Antiokhídos*, que significa "pertencente à tribo de Antioquis", pode indicar que esse recipiente era usado quando a tribo estava presidindo a câmara do Conselho (*Bouleutḗrion*). Atenas, Museu da Ágora (P 2084). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 110 *dir.* Desenho no interior de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor da Fundição, representando um participante de uma festa com um lenço em torno da cabeça, um manto sobre os ombros e um cajado sob o braço, urinando em um jarro. Primeiro quarto do século V a.C. © bpk, Berlim, 2006/ *Antikensammlung*, SMB (VI 3198).

p. 111 *esq.* Desenho no interior de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuído a Onésimo, representando um homem em início de calví-

cie caminhando com um cesto e um cajado na mão esquerda e um recipiente para líquidos (*kádos*), provavelmente de bronze, na mão direita. A grinalda em sua testa indica que ele participa de festejos. Primeiro quarto do século V a.C. Boston, *Museum of Fine Arts* (95.29). *Catharine Page Perkins Fund*. Fotografia © 2006, *Museum of Fine Arts, Boston*.

p. 111 *dir.* Um recipiente (*kádos*) de argila usado para tirar água do poço, em contraste com o jarro de água (hídria) que era usado na fonte. Na borda desse recipiente, foram inscritas as palavras "eu sou um *kádos*"; é comum que os objetos recebam o poder da fala nesse tipo de inscrições. A palavra *kalós* também foi inscrita, como se o recipiente estivesse chamando a si próprio de "belo". Final do século VI a.C. Foto: DAI Athen (Cerâmico 7357).

p. 112 O julgamento de Labes em uma produção grega moderna de *As Vespas* de Aristófanes. Cortesia de D.H. Harrisiades e da Organização Nacional de Turismo da Grécia.

p. 114 Um conjunto de equipamentos de cozinha atenienses comuns: uma caçarola sobre um forno alto, um forno em formato de barril e um braseiro. Séculos V e IV a.C. Atenas, Museu da Ágora (P 2306 sobre 16521, P 16512 sobre 16520, P 2362). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas. Escavações na Ágora.

p. 117 Figura de terracota beócia de uma mulher ralando alguma coisa em um recipiente de mistura. Início do século V a.C. Boston, *Museum of Fine Arts* (01.7783). Compra do museu com fundos doados por colaboradores. Fotografia © 2006, *Museum of Fine Arts*, Boston.

p. 126 Detalhe de um *skýphos* ático de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Brigos, representando um homem festejando e uma cortesã (*hetaíra*). Início do século V a.C. Paris, Louvre (G 156). Foto: RMN – Chuzeville.

p. 128 *esq.* Interior de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuída a Onésimo, representando um homem calvo em uma festa convidando uma cortesã (*hetaíra*) a se despir. O homem usa sapatos e segura uma bengala; um cesto e uma lira estão ao fundo. Primeiro quarto do século V a.C. Londres, *British Museum* (E 44). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 128 *dir.* Detalhes de uma taça ática de figuras vermelhas, atribuída a Mácron, com um homem em uma festa e uma cortesã (*hetaíra*) juntos em um sofá. Primeiro quarto do século V a.C. Nova York, *The Metropolitan Museum of Art*, Rogers Fund, 1920 (20.246). Imagem © *The Metropolitan Museum of Art*.

p. 130 Desenho da Ágora ateniense vista de noroeste.

p. 133 Prato ático de figuras vermelhas, atribuído a Epicteto, representando um arqueiro tirando um arco de sua aljava enquanto vira a cabeça para a direita, na direção de um perseguidor não mostrado. Ele veste um traje "oriental" com mangas longas e calças e um chapéu cita alto. Último quarto do século VI a.C. Londres, *British Museum* (E 135). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 136 Interior de uma taça ática de figuras vermelhas, à maneira do Pintor de Antífon, representando um jovem segurando uma taça na mão esquerda e uma concha de cozinha na direita. Atrás dele há uma vasilha contendo um recipiente para gelar o vinho. A grinalda em seus cabelos é mais uma indicação de que essa é uma cena de uma festa. Primeiro quarto do século V a.C. *Compiègne, Musée Vivenel* (inv. 1102).

p. 138 Taça ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Anfitrite, representando um noivo conduzindo sua noiva para o lar. A noiva, que, como de hábito, usa um véu, é seguida por uma mulher com uma tocha, enquanto, à esquerda, a casa é representada por uma porta e uma coluna e dentro está a mãe do noivo, também segurando tochas. Um jovem toca lira para o casal. Esta pode ser uma versão do casamento de Peleu e Tétis. Segundo quarto do século V a.C. © bpk, Berlim, 2006/*Antikensammlung*, SMB (F 2530)/ Jutta Tietz-Glagow.

p. 144 A área da ágora de Atenas, com o "Heféstion" na extremidade esquerda e a Acrópole na extremidade direita. O prédio longo no centro é a recentemente reconstruída *Stoá* de Átalo, erguida originalmente em meados do século II a.C.; ela formava, na época, o lado oriental da ágora. O lado ocidental ficava abaixo da colina em que estava o "Heféstion". Os tribunais encontravam-se nessa área e em torno dela. A meia distância está o pico de Licabeto e, à direita, as colinas de Himeto. Foto: DAI Athen.

p. 148 Desenho reconstruído do monumento dos Heróis Epônimos. Este era constituído de uma fileira de estátuas dos "patronos" das dez tribos em que Atenas e a Ática foram divididas por Clístenes no final do século VI a.C. A base do monumento era usada para a exposição de anteprojetos de novas leis propostas, avisos de processos e listas para serviço militar. Cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas.

p. 152 Detalhe de uma placa ática de figuras vermelhas, encontrada em Elêusis, mostrando partes do culto eleusino. Não é certa uma interpretação precisa das cenas, mas Demeter pode estar representada duas vezes no lado direito, com Perséfone a seu lado no nível superior e com Iaco à sua frente com tochas no nível inferior. As figuras à esquerda podem ser iniciados se aproximando. Uma inscrição na placa diz que ela era dedicada às deusas por Niiníon,

talvez a cortesã Naníon daquele período. Meados do século IV a.C. Atenas, *National Archaeological Museum* (inv. 11036).

p. 155 Discos de votação oficiais encontrados na Ágora ateniense. Cada jurado recebia dois discos, um com o eixo sólido (para absolvição) e o outro com o eixo oco (para condenação); colocando o polegar e o indicador sobre os eixos, o jurado podia dar seu voto sem revelar sua preferência. Alguns discos têm a inscrição "Votação oficial" e alguns trazem uma letra em relevo, talvez para indicar a seção do júri. Um sistema menos sofisticado de seixos (*psêphoi*) era utilizado antes do século IV a.C. Atenas, Museu da Ágora (B 1056, 146, 728, 1058, 1055). Foto: cortesia da *American School of Classical Studies* em Atenas, escavações na Ágora.

p. 156 Taça ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Brigos, representando um banquete em andamento. Os homens reclinam-se sobre sofás; uma jovem toca flautas, enquanto outra prepara-se para entregar uma taça de vinho a um dos homens. Um jovem segura uma lira perto de uma coluna, que indica uma cena em um recinto fechado. Há cestas penduradas nas paredes. Primeiro quarto do século V a.C. Londres, *British Museum* (E 68). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 162 Detalhe de um desenho estendido de um lécito ático de figuras negras, atribuído ao Pintor de Âmasis, representando mulheres trabalhando em fiar, preparar a lã e tecer. O lécito pode ter sido um presente de casamento para uma noiva. Meados do século VI a.C. Nova York, *The Metropolitan Museum of Art*, *Fletcher Fund*, 1931 (31.11.10). Imagem © *The Metropolitan Museum of Art*.

p. 174 Os relevos laterais de uma moldura de altar (?) de mármore, o chamado Trono de Ludovisi. É feito um contraste entre a mulher de véu junto ao queimador de incenso e a tocadora de flauta nua. O propósito, significado e local de produção são incertos. Segundo quarto do século V a.C. Roma, *Museo Nazionale Romano* (inv. 8670). Foto: Alinari Archives, Florença.

p. 183 Detalhe de um vaso ático de figuras vermelhas (usado para trabalhar com lã), atribuído ao Pintor de Erétria, representando preparativos para o casamento de Alceste (à direita). Ela é representada na entrada de sua câmara nupcial e suas amigas enchem um lutróforo com murta (centro) e *lébētes gamikoí* com ramos. Ambos os tipos de vasos estão relacionados à cerimônia de casamento. Duas outras amigas brincam com um passarinho. O objeto pode ter sido um presente de casamento para uma noiva. Terceiro quarto do século V a.C. Atenas, Museu Arqueológico Nacional (inv. 1629).

p. 187 Detalhe de um lutróforo de figuras vermelhas apuliano representando Alceste cercada por seus filhos e com seu marido Admeto à esquerda. A mulher de cabelos brancos à direita pode ser a mãe ou a ama de Admeto; o homem idoso é o tutor (*paidagogós*) das crianças. Esta é uma das melhores representações sul-italianas de temas trágicos. Meados do século IV a.C. *Antikenmuseum Basel und Sammlung Ludwig*, Inv. S 21. Foto: Andreas F. Vögelin e Claire Niggli.

P. 189 Taça ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Panécio, representando uma briga entre foliões. C. 480 a.C. *The State Hermitage Museum*, São Petersburgo (B-2100).

p. 204 Reconstrução desenhada de uma casa de campo perto de Vari, na Ática. De *Annual of the British School at Athens* 68 (1973), 355-452.

p. 205 Uma hídria de bronze. Terceiro quarto do século V a.C. Cambridge, Mass., Fogg Museum (1949.89). Reproduzida por cortesia dos *Trustees of the Harvard University Art Museum*.

p. 207 Detalhe de uma *pelíkē* ática de figuras vermelhas representando um jovem carregando um divã e uma pequena mesa em preparação para uma festa. Oxford, *Ashmolean Museum* (AN 1890.29 (V 282)).

p. 209 *Skýphos* ático de figuras vermelhas mostrando uma rara cena de "natureza morta" de objetos domésticos: abajur e baldes, caçarola e grelha, arca, cesto, jarra de vinho e caneca. *The J. Paul Getty Museum*, Villa Collection, Malibu, Califórnia (86.AE.265).

p. 214 Detalhe de um cálice-cratera ático de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Dinos, representando Prometeu e sátiros. Ele lhes entrega o dom do fogo, que os sátiros pegam com suas tochas da haste de férula (*nárthex*). O nome de Prometeu está escrito ao lado dele e os sátiros são chamados Como, Síquinis e Simo. A inspiração para a cena (e outras como ela) pode ter vindo do drama satírico de Ésquilo *Promētheús Pyrkaiòs*. Último quarto do século V a.C. Oxford, *Ashmolean Museum* (1937.983).

p. 222 Ânfora ovoide de gargalo estreito ática de figuras negras, atribuída ao Afetado, representando Zeus em um trono, à esquerda, enviando Hermes em uma missão. Hermes está usando seus sapatos alados e chapéu de viagem e segura o caduceu. Terceiro quarto do século VI a.C. Oxford, Ashmolean Museum (G 268/V 509).

p. 224 Ânfora ática de figuras vermelhas, atribuída a Míson, representando Creso sentado sobre a sua pira fúnebre. Sua posição de realeza é mostrada pelo trono e pelo cetro. Ele despeja uma libação de um prato (*phiálē*), enquanto Eutimo (o nome está escrito ao lado) põe fogo na madeira. C. 500 a.C. Paris, Louvre (G 197). Foto: RMN – Hervé Lewandowski.

p. 227 Mapa da Grécia e da Ásia Menor mostrando o Olimpo mísio, local da caçada ao javali em que o filho de Creso foi morto.

p. 238 *Dînos* ático de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Agrigento, representando uma caçada de javali. Esta pode ser uma versão da caçada ao javali de Cálidon, pois, embora Atalanta não esteja presente e nenhum dos participantes seja identificado pelo nome, um caçador segura um machado de batalha que costuma ser associado a Anceu. Segundo quarto do século V a.C. Atenas, Museu Arqueológico Nacional (inv. 1489).

p. 242 Ânfora de gargalo estreito ática de figuras vermelhas, atribuída ao Pintor de Nausícaa, representando Odisseu aparecendo de trás de uma árvore em que Nausícaa e suas companheiras haviam estendido as roupas lavadas. Ele segura um ramo em cada mão e têm a aparência adequadamente desalinhada. Atena posta-se entre ele e Nausícaa, que olha para trás enquanto foge com suas companheiras. Terceiro quarto do século V a.C. Munique, *Antikensammlung* (2322).

p. 244 *Stámnos* ático de figuras vermelhas, atribuído ao Pintor de Sereias, representando Odisseu e as sereias. Odisseu está amarrado ao mastro e os ouvidos de seus companheiros estão presumivelmente tampados com cera, já que o canto das sereias não está tendo nenhum efeito. Exasperada, uma das sereias cai das pedras para a morte. Primeiro quarto do século V a.C. Londres, *British Museum* (E 440). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 247 Detalhes de uma enócoa ática de figuras negras, atribuída ao Grupo de Burgon, representando dois jovens e um homem em um carro puxado por mulas. Segundo quarto do século VI a.C. Londres, *British Museum* (B 485). © *The Trustees of the British Museum*.

p. 255 Tampa de uma píxis ática de figuras vermelhas, atribuída a Éson, que representa Odisseu aparecendo diante de Nausícaa e suas companheiras, com Atena para ajudá-lo. C. 420 a.C. Boston, *Museum of Fine Arts* (04.18a-b). Henry Lillie Pierce Fund. Fotografia © 2006, *Museum of Fine Arts, Boston*.

p. 257 *esq.* Lécito ático de figuras vermelhas atribuído ao Pintor de Orítia, representando Ártemis com um arco e um prato de libação (*phiálē*): um cervo faz alusão ao seu domínio. C. 470 a.C. *Chazen Museum of Art. University of Wisconsin-Madison*, doação de Sr. e Sra. Arthur J. Frank (1985.93).

p. 257 *dir.* Lécito ático de figuras vermelhas representando Apolo vestido em trajes de concertista e segurando uma cítara na mão esquerda e um plectro na direita. A palmeira faz alusão a Delos, sua terra natal. Nova York, The Metropolitan Museum of Art, doação de Sr. e Sra. Leon Pomerance, 1953 (53.224). Imagem © *The Metropolitan Museum of Art*.

Notas sobre a segunda edição

1 Os vocabulários acompanham o *Texto*. A gramática e os exercícios, projetados para uso concomitante com o *Texto*, encontram-se no volume *Aprendendo Grego (Gramática e exercícios)*

2 Um sinal da ligação (‿) é usado às vezes no Texto. Sua finalidade é mostrar palavras ou grupos de palavras que devem ser entendidos em conjunto, por haver concordância entre eles ou por comporem uma expressão. Quando as palavras a ser ligadas estiverem separadas por outras palavras intermediárias, o sinal de ligação assume a forma ⌜ ⌝. Esses sinais vão sendo eliminados à medida que a gramática que os explica for sendo aprendida.
No vocabulário, essas expressões ligadas aparecem *de acordo com sua primeira palavra*.

3 As fontes citadas na página de título de cada Parte são as principais fontes (mas de forma alguma as únicas) de toda a Parte.

4 A página de título de cada Parte traz recomendações sobre o tempo a ser dedicado a ela. Essas recomendações baseiam-se em uma semana com três a quatro aulas e supõe preparação pelos estudantes (em particular uma leitura por conta própria, com a ajuda dos vocabulários). Se as recomendações forem seguidas, *Aprendendo Grego* será completado em 37 semanas.
Há 118 subseções (isto é, seções marcadas A, B, C, etc.)

5 Transcrições dos nomes próprios para o português:
(a) De maneira geral, os nomes próprios são traduzidos do grego para o português de acordo com as transcrições apresentadas em *Gramática e exercícios*, **342**. Note-se que a transcrição não fará distinção entre ε e η, ο e ω, ou outras vogais breves e longas.
(b) Há, porém, alguns nomes "privilegiados", tão comuns em sua forma recebida que alterá-los segundo os princípios de transcrição que geralmente adotamos seria incômodo. Encontraremos, por exemplo, "Atenas", não "Athenai" (Ἀθῆναι), "Homero", não "Homeros" (Ὅμηρος), e "Platão", não "Platon" (Πλάτων).
(c) Todos os nomes próprios encontrados no *Texto* são transcritos no vocabulário dos textos ou na Lista de Nomes Próprios no livro de *Gramática e exercícios*. (A maioria das palavras gregas tem sido transcrita, tradicionalmente, de acordo com princípios latinos e os mais importantes deles são apresentados em *Gramática e exercícios*, **454**).

6 Não havendo observação em contrário, todas as datas são a.C.

Parte Um **Atenas no mar**

Introdução

Diceópolis navega em direção ao porto de Atenas, o Pireu. A bordo do navio, um plano criminoso é frustrado e, depois, a história da batalha naval de Salamina é lembrada enquanto o barco passa pela ilha. Quando a embarcação chega ao porto, os espartanos lançam um ataque-surpresa.

A história é ambientada no início da Guerra do Peloponeso, que começou em 431.

Fontes

Demóstenes, *Discursos* 32
Platão, *Íon* 540*e*ss.
Um fragmento cômico, *Com. Adespot.* 340 (Edmonds)
Lísias, *Discurso fúnebre* 27 ss.
Heródoto, *História* 8.83ss.
Homero, *Ilíada (passim)*
Ésquilo, *Os persas* 353ss.
Tucídides, *História* 2.93-4, 1.142, 6.32
Xenofonte, *Helênicas* 5.i 19-23
Aristófanes, *Os acarnenses* 393ss.
Eurípides, *Helena* 1577ss.

Tempo necessário

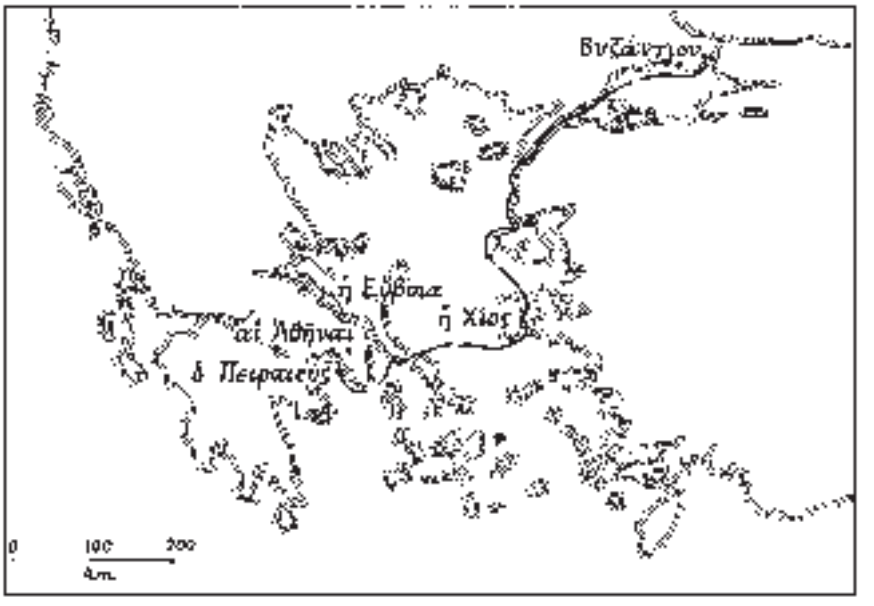
Cinco semanas (= vinte sessões, com quatro sessões por semana)

Nota importante sobre as listas de vocabulário

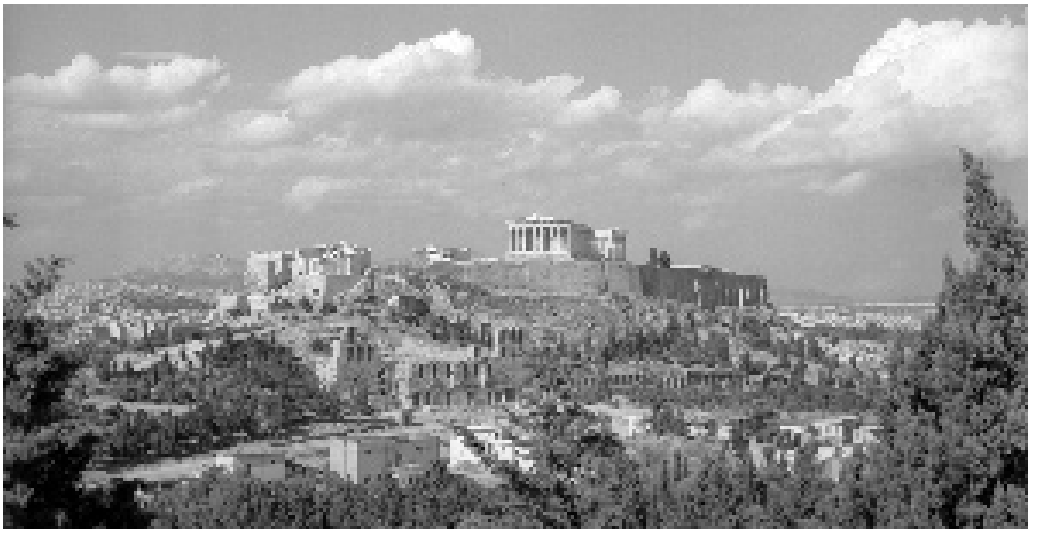
1. Os vocabulários aparecem em *ordem alfabética*.
2. Muitas expressões no texto são unidas pelos sinais de ligação ‿ e ⌜ ⌝, por ex., a primeira oração τὸ‿πλοῖόν ἐστιν ἐν‿Βυζαντίῳ. ἐν⌜ δὲ ⌝Βυζαντίῳ … . Tais expressões aparecerão no vocabulário *pela ordem da* ***primeira*** *palavra da expressão*. Assim, τὸ‿πλοῖόν aparecerá em τὸ; ἐν⌜ δὲ ⌝Βυζαντίῳ aparecerá em ἐν; e assim por

diante. Essas ligações serão reduzidas conforme os nomes e os casos forem sendo aprendidos.

3. No final de cada lista de vocabulário e nas explicações de *Gramática* você encontrará listas de *palavras a aprender*. Essas palavras não serão repetidas nas listas de vocabulário, mas são agrupadas na *Gramática* de tempos em tempos (por ex., p. 23). Todo esse vocabulário será encontrado no *Vocabulário completo grego-português* no final dos livros de *Textos* e de *Gramática*.
4. Os acentos nas listas de vocabulário que acompanham os textos são impressos da maneira como aparecem no texto.
5. Mácrons – indicando que uma vogal é pronunciada como longa – são marcados *apenas* nos *Vocabulários a aprender* e no *Vocabulário completo* no fim do livro.



A rota de Bizâncio a Atenas



ὁ Ζηνόθεμις ὁρᾷ τήν τε ἀκρόπολιν καὶ τὸν Παρθενῶνα

Seção Um A–J: O golpe do seguro

A

Hegéstrato e Zenótemis são sócios em um negócio de transporte de milho. Eles fizeram um seguro da carga de grãos a bordo de seu navio por um valor muito acima do real e planejam "perdê-la" em um "acidente", obtendo, assim, um grande lucro. Embarcam em Bizâncio, com a carga de grãos, o capitão e a tripulação. O barco navega para Quios (onde um rapsodo embarca) e Eubeia (onde Diceópolis entra) e, por fim, Atenas e seu porto, Pireu, aparecem ao alcance dos olhos. Enquanto Zenótemis distrai a atenção dos passageiros admirando a vista, um estranho barulho é ouvido embaixo …

Em *O mundo de Atenas*: navios e navegação 2.4, 19; rapsodos 3.44; comércio de cereais 6.65-9; cargas em navios 5.59; Pireu 1.32, 2.23-5, 32, 5.58; o Partenon 1.51, 2.34, 8.92-9.

τὸ͂πλοῖόν ἐστιν ἐν͂Βυζαντίῳ. ἐν῾ δὲ ῾Βυζαντίῳ, ὁ͂ ῾Ηγέστρατος βαίνει εἰς͂τὸ͂πλοῖον, ἔπειτα ὁ͂Ζηνόθεμις βαίνει εἰς͂τὸ͂πλοῖον, τέλος δὲ ὁ͂κυβερνήτης καὶ οἷναῦται εἰσβαίνουσιν εἰς͂τὸ͂πλοῖον. τὸ῾ δὲ ῾πλοῖον πλεῖ εἰς͂Χίον. ἐν῾ δὲ ῾Χίῳ, ὁ͂ῥαψῳδὸς εἰσβαίνει. ἔπειτα δὲ πλεῖ τὸ͂πλοῖον εἰς͂Εὔβοιαν. ἐν῾ δὲ ῾Εὐβοίᾳ, εἰσβαίνει ὁ͂Δικαιόπολις. τέλος δὲ πρὸς͂τὰς͂ ᾽Αθήνας πλεῖ τὸ͂πλοῖον καὶ πρὸς͂τὸν͂Πειραιᾶ.

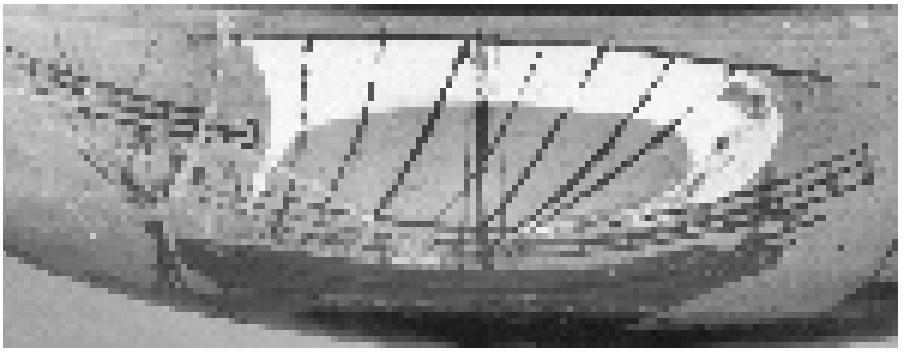
τὸ῾ μὲν οὖν ῾πλοῖον πλεῖ, ὁ῾ δὲ ῾Ζηνόθεμις πρὸς͂τὴν͂γῆν βλέπει. τί ὁρᾷ ὁ͂Ζηνόθεμις; ὁ͂Ζηνόθεμις ὁρᾷ τήν῾ τε ῾ἀκρόπολιν καὶ τὸν͂Παρθενῶνα. ἔπειτα δὲ ὅ῾ τε ῾Δικαιόπολις καὶ ὁ͂κυβερνήτης πρὸς͂τὴν͂γῆν βλέπουσιν. τί ὁρῶσιν ὁ͂Δικαιόπολις καὶ ὁ͂κυβερνήτης; καὶ ὁ͂Δικαιόπολις καὶ ὁ͂κυβερνήτης τήν῾ τε ῾ἀκρόπολιν ὁρῶσι καὶ τὸν͂Παρθενῶνα. ἐξαίφνης ὅ῾ τε ῾Δικαιόπολις καὶ ὁ͂κυβερνήτης ψόφον ἀκούουσιν.

Vocabulário para a Seção Um A

Gramática para 1A–B
- O artigo definido: ὁ ἡ τό
- O princípio da "concordância"
- Adjetivos como καλός καλή καλόν
- O caso vocativo

ἀκού-ουσι(ν) ouvem
βαίν-ει vai, anda
βλέπ-ει olha
βλέπ-ουσι(ν) olham
δὲ e; mas
εἰς para
εἰς Εὔβοιαν para a Eubeia
εἰς τὸ πλοῖ-ον para o navio
εἰς Χί-ον para Quios
εἰσ-βαίν-ει embarca
εἰσ-βαίν-ουσι(ν) embarcam
ἐν em
ἐν Βυζαντίῳ em Bizâncio
ἐν Εὐβοίᾳ na Eubeia
ἐν Χίῳ em Quios
ἐξαίφνης de repente
ἔπειτα então, depois
ἐστι(ν) é; está; existe
καὶ e
καὶ . . . καὶ tanto . . . como
μὲν . . . δὲ por um lado . . . por outro lado
ὁ o
ὁ Δικαιόπολις Diceópolis
ὁ Ζηνόθεμις Zenótemis
ὁ Ἡγέστρατ-ος Hegéstrato
ὁ κυβερνήτης o capitão
ὁ ῥαψῳδ-ός o rapsodo
οἱ os
οἱ ναῦται os marinheiros, a tripulação
ὁρ-ᾷ vê
ὁρ-ῶσι(ν) veem
οὖν pois, portanto
πλ-εῖ navega
πρὸς para, na direção de
πρὸς τὰς Ἀθήνας para Atenas
πρὸς τὴν γῆν para a terra
πρὸς τὸν Πειραιᾶ para o Pireu
τε . . . καὶ tanto . . . como
τέλος por fim
τὴν a
τὴν ἀκρόπολιν a Acrópole
τί; o quê?
τὸν o
τὸν Παρθενῶνα o Partenon
τὸ o
τὸ πλοῖ-ον o navio, barco
ψόφ-ον um barulho

Vocabulário a ser aprendido
δέ *e; mas*
ἔπειτα *então, depois*
καί *e*
τε . . . καί *A e B, tanto A como B*



τὸ πλοῖον

B

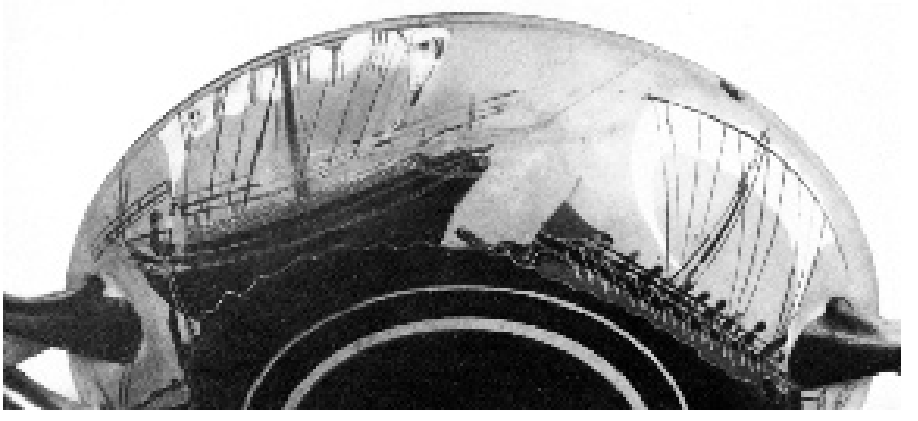
ΖΗΝΟΘΕΜΙΣ (*apontando para a terra*)
δεῦρο ἐλθέ, ὦ Δικαιόπολι, καὶ βλέπε. ἐγὼ γὰρ
τὴν ἀκρόπολιν ὁρῶ. ἆρα καὶ σὺ τὴν ἀκρόπολιν ὁρᾷς;
ΔΙΚΑΙΟΠΟΛΙΣ (*olhando para a terra*)
ποῦ ἐστιν ἡ ἀκρόπολις; ἐγὼ γὰρ τὴν ἀκρόπολιν οὐχ ὁρῶ.
ΖΗΝ. δεῦρο ἐλθέ, καὶ βλέπε. ἆρα οὐχ ὁρᾷς σὺ τὸν Παρθενῶνα;
ΔΙΚ. ναί. νῦν γὰρ τὴν ἀκρόπολιν ὁρῶ καὶ ἐγώ.
ΖΗΝ. ὦ Ζεῦ. ὡς καλός ἐστιν ὁ Παρθενών, καλὴ δὲ ἡ ἀκρόπολις.
ΚΥΒΕΡΝΗΤΗΣ (*concordando*)
ἀληθῆ σὺ λέγεις, ὦ Ζηνόθεμι.
(*com um sobressalto*)
ἄκουε, ψόφος. ἆρα ἀκούεις; τίς ἐστιν ὁ ψόφος; ἆρα
ἀκούεις καὶ σὺ τὸν ψόφον, ὦ Ζηνόθεμι;
ΖΗΝ. (*desviando depressa o assunto*)
οὐ μὰ Δία, οὐδὲν ἀκούω ἐγώ, ὦ κυβερνῆτα. μὴ φρόντιζε.
ἀλλὰ δεῦρο ἐλθὲ καὶ βλέπε. ἐγὼ γὰρ τὸ νεώριον ὁρῶ καὶ
τὸν Πειραιᾶ. ἆρα ὁρᾷς καὶ σὺ τὸ νεώριον;
ΚΥΒ. ναί.
ΖΗΝ. ὦ Ζεῦ, ὡς καλόν ἐστι τὸ νεώριον, καλὸς δὲ ὁ Πειραιεύς.
ΚΥΒ. (*concordando com impaciência*)
ἀληθῆ λέγεις, ὦ Ζηνόθεμι. ἰδού, ψόφος. αὖθις γὰρ
τὸν ψόφον ἀκούω ἔγωγε.
ΔΙΚ. καὶ ἐγὼ τὸν ψόφον αὖθις ἀκούω, ὦ κυβερνῆτα, σαφῶς.
ἐγὼ οὖν καὶ σὺ ἀκούομεν τὸν ψόφον.

Vocabulário para a Seção Um B

ἀκού-ω ouço
ἀκού-εις ouves
ἀκού-ομεν ouvimos
ἄκου-ε ouve!
ἀληθῆ a verdade
ἀλλὰ mas
ἆρα = *pergunta*
αὖθις outra vez
βλέπ-ε olha!
γὰρ pois
δεῦρο aqui
Δικαιόπολι Diceópolis
ἐγὼ eu
ἔγωγε eu ao menos
ἐλθ-έ vem!
ἐστι(ν) é; está; existe
Ζεῦ Zeus
Ζηνόθεμι Zenótemis
ἡ ἀκρόπολις a Acrópole
ἡμεῖς nós
ἰδού aí está! ei! olha!
καὶ também
καλ-ός belo
καλ-ὴ bela
καλ-όν belo
κυβερνῆτα capitão
κυβερνήτης capitão
λέγ-εις você diz
μὰ Δία por Zeus
μὴ não

ναί sim
νῦν agora
ὁ Παρθενών o Partenon
ὁ Πειραιεύς o Pireu
ὁρ-ῶ vejo
ὁρ-᾽ᾷς vês
οὐ não
οὐδὲν nada
οὖν pois, portanto
οὐχ não
ὁ ψόφ-ος o barulho
ποῦ; onde?
σαφ-ῶς claramente
σὺ tu
τὴν ἀκρόπολιν a Acrópole
τίς; o quê?
τὸ νεώρι-ον o estaleiro
τὸν Παρθενῶνα o Partenon
τὸν Πειραιᾶ o Pireu
τὸν ψόφ-ον o barulho
φρόντιζ-ε (não) te preocupes!
(*sc.* "com isso")
ψόφ-ος um barulho
ὦ ó
ὡς como!

Vocabulário a ser aprendido
ἆρα *indica pergunta*
δεῦρο *aqui*
ἐγώ *eu*
καί *também*
σύ *tu*
τίς; *o quê? quem?*
ὦ ó *(dirigindo-se a alguém)*



Um navio mercante e um navio de guerra

C

ZHN. (*mais freneticamente*)
ἐγὼ δὲ οὐκ ἀκούω, ὦ φίλοι. μὴ φροντίζετε. ἀλλὰ δεῦρο ἔλθετε καὶ βλέπετε, δεῦρο. ὁρῶ γὰρ τὰ᾽ ἐμπόρια καὶ τὰς᾽ ὁλκάδας ἔγωγε. ἆρα ὁρᾶτε τὰ᾽ ἐμπόρια καὶ ὑμεῖς;
KYB. καὶ ΔΙΚ. ὁρῶμεν καὶ ἡμεῖς. τί᾽ μήν;
ZHN. (*tornando-se lírico*)
ὦ Πόσειδον, ὡς καλαί εἰσιν αἱ᾽ ὁλκάδες, ὡς καλά ἐστι τὰ᾽ ἐμπόρια. ἀλλὰ δεῦρο βλέπετε, ὦ φίλοι.
KYB. ἄκουε, ὦ Ζηνόθεμι, καὶ μὴ λέγε ‘ὡς καλά ἐστι τὰ᾽ ἐμπόρια.’ ἡμεῖς γὰρ τὸν᾽ ψόφον σαφῶς ἀκούομεν.
ΔΙΚ. ἀλλὰ πόθεν ὁ᾽ ψόφος;
KYB. (*apontando para baixo*)
κάτωθεν, ὦ Δικαιόπολι. διὰ᾽ τί οὐ καταβαίνομεν ἡμεῖς; ἐλθέ, ὦ Δικαιόπολι –
ZHN. (*agora desesperado*)
ποῖ βαίνετε ὑμεῖς; ποῖ βαίνετε; διὰ᾽ τί οὐ μένετε, ὦ φίλοι; μὴ φροντίζετε. ὁρῶ γὰρ ἐγώ –

Vocabulário para a Seção Um C

Gramática para 1C–D
- Verbos terminados em –ω (“tempo” presente, “modo” indicativo, “voz” ativa)
- O conceito de tempo, modo, voz, pessoa e número
- Verbos compostos (com prefixos)
- O “modo” imperativo (ordens)
- O caso vocativo

αἱ as
αἱ ὁλκάδες os navios mercantes
ἀκού-ω ouço
ἀκού-ομεν ouvimos
ἄκου-ε ouve!
ἀλλὰ mas
βαίν-ετε estais indo
βλέπ-ετε olhai!
γὰρ pois
διὰ τί; por quê?
Δικαιόπολι Diceópolis
ἔγωγε *eu*; quanto a mim
εἰσι(ν) são; estão; existem
ἐλθ-έ vem!
ἔλθ-ετε vinde!
ἐστι(ν) são; estão; existem
Ζηνόθεμι Zenótemis
ἡμεῖς nós
καλ-αί belas, bonitas
καλ-ά belos, bonitos
κατα-βαίν-ομεν descemos
κάτωθεν de baixo
λέγ-ε fala!
μέν-ετε ficais
μὴ não
ὁρ-ῶ vejo
ὁρ-ῶμεν vemos
ὁρ-ᾶτε vedes
οὐκ não
ὁ ψόφ-ος o barulho
πόθεν; de onde?
ποῖ; para onde?

Πόσειδον Posídon (*deus do mar*)
σαφ-ῶς claramente
τὰ os
τὰ ἐμπόρι-α os mercados
τὰς as
τὰς ὁλκάδας os navios mercantes
τί μήν; e daí?
τὸν ψόφ-ον o barulho
ὑμεῖς vós
φίλ-οι amigos
φροντίζ-ετε (não) vos preocupeis! (sc. "com isso")
ὡς como!

Vocabulário a ser aprendido
ἀλλά *mas*
γάρ *pois*
ἡμεῖς *nós*
μή *não*
οὐ, οὐκ, οὐχ *não*
ὡς *como*!

Transporte de mercadorias pesadas

Antes do desenvolvimento do motor a vapor ou de estradas com superfície e manutenção adequadas, ou na ausência de camelos (apropriadamente chamados de "navios do deserto"), o transporte por terra de mercadorias pesadas por longas distâncias era de fato impossível. O principal meio de deslocamento de cargas pesadas por terra era o boi, a 3 km/h, puxando carroças sem eixo giratório para fazer curvas. Os navios eram a única resposta quando a tarefa era transportar cargas pesadas por alguma distância (como cereais, na nossa história), e é por isso que a maioria das grandes cidades antigas situava-se junto à costa ou a um rio navegável ou em suas proximidades.

Nos séculos V e IV, Atenas era muito dependente de produtos trazidos por mar, não só porque a quantidade de cereais produzidos na Ática era insuficiente para a população urbana, mas também porque a reputação de ser um local para onde se podia vir em busca de produtos de todas as partes do mundo grego era essencial para a vida próspera de Atenas e do Pireu. Poucas viagens por mar eram feitas por prazer, já que piratas eram um perigo constante até os atenienses os terem expulsado do Egeu na década de 470. E viagens por mar também não eram possíveis em todas as épocas do ano. As ilhas do Egeu permitiam que os marinheiros demarcassem seu curso tendo pontos fixos como referência, mas os comerciantes não evitavam o mar aberto. Os lentos e largos navios de carga dependiam de velas e vento e viajavam a uma velocidade média de cinco nós. O *Victory* do Almirante Nelson, um navio de guerra movido a velas muito maior e mais pesado, fazia uma média de sete nós. Os navios movidos a remos eram mais rápidos que os veleiros, mas seu volume menor e a presença dos remadores tornavam-nos adequados para uso principalmente em tempos de guerra. A trirreme, com 170 remadores, era o mais rápido e melhor navio de guerra do período clássico e podia alcançar a velocidade de sete a oito nós com uma produção de energia constante, ou até treze nós por um curto intervalo de dez a vinte minutos. Os navios de carga gregos, com sua tripulação pequena e carga pesada, não precisavam racionar o suprimento de comida e água e, assim, podiam navegar por muitos dias e noites sem atracar; navios de guerra, com uma tripulação de cerca de duzentas pessoas e a necessidade de ser tão leves quanto possível, levavam menos provisões e tinham de atracar com frequência para permitir que os remadores descansassem e comessem.

O mundo de Atenas, 2.19

D

O capitão desce ao compartimento de carga seguido por Diceópolis e os tripulantes. Lá, encontram Hegéstrato, o autor do barulho misterioso.

Em *O mundo de Atenas*: piloto 7.34–7.

καταβαίνει μὲν οὖν ὁ͂κυβερνήτης, καταβαίνουσι δὲ ὅ⸢τε
⸣Δικαιόπολις καὶ οἷναῦται. κάτωθεν γὰρ ὁ͂ψόφος. κάτω δὲ
τὸν͂ Ἡγέστρατον ὁρῶσιν ὅ⸢τε ⸣κυβερνήτης καὶ οἷναῦται. ὁ⸢ δὲ
⸣Ἡγέστρατος τὸν͂ψόφον ποιεῖ κάτω.

ΚΥΒ. οὗτος, τί ποιεῖς;
(*percebendo de repente que é Hegéstrato*)
ἀλλὰ τί ποιεῖς σύ, ὦ Ἡγέστρατε; τίς ὁ͂ψόφος;

ΗΓΕΣΤΡΑΤΟΣ (*com ar inocente*)
οὐδὲν ποιῶ ἔγωγε, ὦ κυβερνῆτα, οὐδὲ ψόφον͂οὐδένα ἀκούω. μὴ φρόντιζε.

ΔΙΚ. (*olhando atrás das costas de Hegéstrato*)
δεῦρο ἐλθὲ καὶ βλέπε, ὦ κυβερνῆτα. ἔχει γάρ τι ἐν͂τῇ͂δεξιᾷ ὁ͂Ἡγέστρατος.

ΚΥΒ. τί ἔχεις ἐν͂τῇ͂δεξιᾷ, ὦ Ἡγέστρατε;

ΗΓ. (*tentando esconder desesperadamente*)
οὐδὲν ἔχω ἔγωγε, ὦ φίλε.

ΔΙΚ. ὦ Ζεῦ. οὐ γὰρ ἀληθῆ λέγει ὁ͂Ἡγέστρατος. πέλεκυν γὰρ ἔχει ἐν͂τῇ͂δεξιᾷ ὁ͂Ἡγέστρατος. ὁ͂ἄνθρωπος τὸ͂πλοῖον καταδύει.

ΚΥΒ. (*espantado*)
τί λέγεις, ὦ Δικαιόπολι; δύει τὸ͂πλοῖον ὁ͂Ἡγέστρατος;
(*chamando a tripulação*)
ἀλλὰ διὰ͂τί οὐ λαμβάνετε ὑμεῖς τὸν͂ἄνθρωπον, ὦ ναῦται; δεῦρο, δεῦρο.

ΗΓ. οἴμοι, φεύγω ἔγωγε, καὶ ῥίπτω ἐμαυτὸν ἐκ͂τοῦ͂πλοίου.

ΚΥΒ. (*pedindo ajuda à tripulação*)
βοηθεῖτε, ὦ ναῦται, βοηθεῖτε καὶ διώκετε.

πέλεκυν γὰρ ἔχει

ῥίπτω ἐμαυτὸν ἐκ τοῦ πλοίου

Vocabulário para a Seção Um D

ἀκού-ω ouço
ἀληθῆ verdade
βλέπ-ε olha!
βοηθ-εῖτε ajudai!
διὰ τί; por quê?
Δικαιόπολι Diceópolis
διώκ-ετε persegui! (imper.)
δύ-ει está afundando
ἔγωγε *eu*, quanto a mim
ἐκ de, proveniente de
ἐκ τοῦ πλοίου do navio
ἐλθέ vem!
ἐμαυτ-ὸν eu mesmo
ἐν τῇ δεξιᾷ na mão direita
ἔχ-ω tenho/estou segurando
ἔχ-εις tens/estás segurando
ἔχ-ει tem/está segurando
Ζεῦ Zeus
Ἡγέστρατ-ε Hegéstrato
κατα-βαίν-ει desce
κατα-βαίν-ομεν descemos
κατα-βαίν-ουσι(ν) descem
κατα-δύ-ει está afundando
κάτω embaixo
κάτωθεν de baixo
κυβερνῆτα capitão, piloto
λαμβάν-ετε pegais
λέγ-εις estás dizendo
λέγ-ει está dizendo
μὲν . . . δὲ por um lado... por outro lado
ναῦται marinheiros
ὁ ἄνθρωπ-ος o homem
ὁ Δικαιόπολις Diceópolis
ὁ Ἡγέστρατ-ος Hegéstrato
οἴμοι ai de mim!
οἱ ναῦται os marinheiros, a tripulação
ὁ κυβερνήτης o capitão, piloto
ὁρ-ᾶτε vedes
ὁρ-ῶσι(ν) veem
οὐδὲ nem
οὐδὲν nada
οὖν pois, então, portanto
οὗτος ei, tu!
ὁ ψόφ-ος o barulho
πέλεκυς um machado (nom.)
πέλεκυν um machado (ac.)
ποι-ῶ estou fazendo
ποι-εῖς estás fazendo
ποι-εῖ está fazendo
ῥίπτ-ω lanço
τί; o quê?
τι algo
τὸν ἄνθρωπ-ον o homem
τὸν Ἡγέστρατ-ον Hegéstrato
τὸν ψόφ-ον o barulho
τὸ πλοῖ-ον o navio
ὑμεῖς vós
φεύγ-ω fujo
φίλ-ε amigo
φρόντιζ-ε (não) te preocupes! (sc. "com isso")
ψόφ-ον οὐδένα nenhum barulho

Vocabulário a ser aprendido
ἀληθῆ *a verdade*
ἔγωγε eu*, quanto a mim, eu pelo menos*
οὐδέν *nada*
οὖν *pois, então, portanto*
τί; *o quê?*
ὑμεῖς *vós*

E

ὁ⸂ μὲν ⸀Ἡγέστρατος φεύγει κάτωθεν, οἱ⸂ δὲ ⸀ναῦται βοηθοῦσι καὶ τὸν⸜ Ἡγέστρατον διώκουσιν. ἄνω μένει ὁ⸜Ζηνόθεμις. ὁ⸂ μὲν ⸀Ἡγέστρατος πρὸς⸜τὸν⸜Ζηνόθεμιν βλέπει, ὁ⸂ δὲ ⸀Ζηνόθεμις πρὸς⸜τοὺς⸜ναύτας. ἀναβαίνουσι γὰρ οἱ⸜ναῦται καὶ διώκουσιν.

ΖΗΝ. ἀλλὰ τί ποιεῖς, ὦ Ἡγέστρατε;
ΗΓ. (*correndo até Zenótemis*)
ἰδού, διώκουσί με οἱ⸜ναῦται, ὦ Ζηνόθεμι. ἐγὼ δὲ φεύγω. μὴ μένε, ἀλλὰ φεῦγε καὶ σύ, καὶ ῥῖπτε σεαυτὸν ἐκ⸜τοῦ⸜πλοίου. ἀναβαίνουσι γαρ ἤδη οἱ⸜ἄνδρες.
ΖΗΝ. (*olhando para os marinheiros em perseguição*)
οἴμοι. τοὺς⸂ γὰρ ⸀ναύτας ἤδη⸜γε σαφῶς ὁρῶ. σὺ δὲ ποῖ φεύγεις;
ΗΓ. φεύγω εἰς⸜τὴν⸜θάλατταν ἔγωγε. ὁ⸂ γὰρ ⸀λέμβος ἐν⸜τῇ⸜θαλάττῃ ἐστίν. ἄγε δὴ σύ, σῷζε σεαυτόν. ῥῖπτε σεαυτὸν εἰς⸜τὴν⸜θάλατταν, καὶ μὴ μένε.

Vocabulário para a Seção Um E

Gramática para 1E–F
- Verbos "contratos" (-άω, -έω, -όω): tempo presente e imperativo
- Regras de "contração"
- Advérbios ("–mente")

ἄγε vai!
ἀνα-βαίν-ουσι estão subindo
ἄνω em cima
βλέπ-ει olha
βοηθ-οῦσι ajudam
δή então; agora (enfatizando)
διώκ-ουσι(ν) perseguem
εἰς τὴν θάλατταν para o mar
ἐκ τοῦ πλοίου do navio
ἐν τῇ θαλάττῃ no mar
ἐστί(ν) é; está; existe
Ζηνόθεμι Zenótemis
ἤδη agora; já
ἤδη γε de fato já
ἰδού olha!
κάτωθεν de baixo
με me
μὲν por um lado... por outro lado
μέν-ει fica/está esperando
μέν-ε (não) fiques!
ὁ Ζηνόθεμις Zenótemis
ὁ Ἡγέστρατ-ος Hegéstrato
οἱ ἄνδρες os homens
οἴμοι ai de mim!
οἱ ναῦται os marinheiros/a tripulação
ὁ λέμβ-ος o barco salva-vidas
ὁρ-ῶ vejo
ποῖ; para onde?
ποι-εῖς estás fazendo
πρὸς τὸν Ζηνόθεμιν na direção de Zenótemis
πρὸς τοὺς ναύτας na direção dos marinheiros
ῥῖπτ-ε lança!
σαφῶς claramente
σεαυτ-ὸν ti mesmo
σῷζ-ε salva!

τῇ θαλάττῃ o mar
τὸν Ἡγέστρατ-ον Hegéstrato
τοὺς os
τοὺς ναύτας os marinheiros/ a tripulação
φεύγ-ω fujo
φεύγ-εις foges/estás fugindo
φεύγ-ει foge
φεῦγ-ε foge! (imper.)

Vocabulário a ser aprendido
μέν . . . δέ *por um lado . . . por outro lado*
ποῖ; *para onde?*
σεαυτόν *ti mesmo*

Trirremes

A trirreme tinha mastros e, em uma viagem longa, era possível aproveitar os ventos favoráveis. Os remadores não remavam todos ao mesmo tempo, exceto em combate. Não havia espaço a bordo para comer ou dormir e pouco espaço para suprimentos (uma tripulação precisaria de cerca de 300 kg de cereais e 500 litros de água por dia). A trirreme, em geral, tinha de ser atracada à noite para que a tripulação obtivesse provisões, comesse e dormisse. O relato feito por Xenofonte da viagem de Ifícrates contornando o Peloponeso mostra qual era a prática usual; Ifícrates estava com pressa e queria preparar sua tripulação ao mesmo tempo em que viajava, mas, pelo relato de Xenofonte, podemos inferir o que era habitual:

"Quando Ifícrates começou sua viagem em volta do Peloponeso, levou consigo todo o equipamento de que necessitava para uma batalha naval. Deixou em casa suas velas grandes, como se estivesse navegando para o combate, e fez muito pouco uso das velas pequenas mesmo quando o vento era favorável. Dessa maneira, navegando com remos, ele exercitou seus marinheiros e tornou seus navios mais rápidos. E, quando chegava a hora de a expedição parar para a refeição matinal ou noturna em algum lugar, ele ordenava que os navios da frente voltassem, fizessem a curva novamente para ficar de frente para a terra e, a um sinal, fazia-os apostar corrida até a praia... E, se estavam fazendo uma refeição em território hostil, ele posicionava os sentinelas habituais em terra, mas também fazia erguer os mastros de seus navios e colocava homens de vigia no alto deles. Estes tinham uma visão muito mais ampla em sua posição elevada do que teriam em terra... Quando navegava durante o dia, ele os treinava para formar em linhas ou colunas a seu sinal, de modo que, no curso da viagem, eles haviam praticado e se tornado hábeis nas manobras necessárias em uma batalha naval antes de chegar à área do mar que imaginavam estar sob controle inimigo." (Xenofonte, *Helênicas* 6.2.27–30)

Um ponto, que não aparece nesse relato, era de grande importância: a trirreme era tão leve que não podia ser usada quando o tempo estava muito ruim. Isso significava que operações navais, de modo geral, não eram possíveis no inverno, nem nas más condições produzidas pelos ventos etésios. As condições meteorológicas eram um fator limitante constante na estratégia naval.

O mundo de Atenas, 7.35

F

Hegéstrato e Zenótemis pulam para o mar e nadam até o barco salva-vidas. Mas o capitão tem outras ideias.

Em *O mundo de Atenas*: amigos e inimigos 4.2, 14-16; orações 3.34, 8.13; sacrifício 3.28-32.

ὁ῾Ηγέστρατος καὶ Ζηνόθεμις οὐ μένουσιν ἀλλὰ φεύγουσιν. εἰς τὴν γὰρ θάλατταν ῥίπτουσιν ἑαυτοὺς οἱ ἄνθρωποι, καὶ τὸν λέμβον ζητοῦσιν. καὶ οἱ μὲν ναῦται ἀπὸ τοῦ πλοίου τὴν φυγὴν σαφῶς ὁρῶσιν, ὁ δὲ κυβερνήτης τὸν λέμβον ἀπολύει. ὁ δὲ λέμβος ἀπὸ τοῦ πλοίου ἀποχωρεῖ.

ΖΗΝ. (*debatendo-se nas ondas*)
οἴμοι, ποῦ ὁ λέμβος; ποῦ ἐστιν, ὦ ῾Ηγέστρατε;
ΗΓ. ἐγὼ τὸν λέμβον οὐχ ὁρῶ, ὦ Ζηνόθεμι – οἴμοι.
ΖΗΝ. ἀποθνῄσκομεν, ὦ ῾Ηγέστρατε. βοηθεῖτε, ὦ ναῦται, βοηθεῖτε.
ΗΓ. ἀποθνῄσκω –
ΔΙΚ. ἆρα τοὺς ἀνθρώπους ὁρᾷς σύ, ὦ κυβερνῆτα; ἀποθνῄσκουσι γὰρ οἱ ἄνθρωποι. ὁ γὰρ λέμβος ἀπὸ τοῦ πλοίου σαφῶς ἀποχωρεῖ.
ΚΥΒ. μὴ φρόντιζε· κακοὶ γάρ εἰσιν οἱ ἄνθρωποι, ὦ Δικαιόπολι, καὶ κακῶς ἀποθνῄσκουσιν.

Vocabulário para a Seção Um F

ἀπὸ de
ἀπὸ τοῦ πλοίου do navio
ἀπο-θνῄσκ-ω estou morrendo
ἀπο-θνῄσκ-ομεν estamos morrendo
ἀπο-θνῄσκ-ουσι(ν) estão morrendo
ἀπο-λύ-ει solta
ἀπο-χωρ-εῖ afasta-se
βοηθ-εῖτε ajudai!
Δικαιόπολι Diceópolis
ἑαυτ-οὺς se, si mesmos
εἰς τὴν θάλατταν para o mar
εἰσι(ν) são; estão; existem
ἐστι(ν) é; está; existe
Ζηνόθεμι Zenótemis
ζητ-οῦσι(ν) procuram
῾Ηγέστρατ-ε Hegéstrato
κακ-οί maus
κακ-ῶς mal (tr. "morte ruim")
κυβερνῆτα capitão, piloto
μέν-ουσι(ν) esperam
ναῦται marinheiros
ὁ ῾Ηγέστρατος Hegéstrato
οἱ ἄνθρωπ-οι os homens
οἴμοι ai de mim!
οἱ ναῦται os marinheiros/ a tripulação
ὁ κυβερνήτης o capitão, piloto
ὁ λέμβ-ος o barco salva-vidas
ὁρ-ῶ vejo
ὁρ-ᾷς vês
ὁρ-ῶσι(ν) vêem
ποῦ; onde?

ῥίπτ-ουσι(ν) lançam
σαφῶς claramente
τὴν φυγὴν a fuga
τὸν λέμβ-ον o barco salva-vidas
τοὺς ἀνθρώπ-ους os homens
φεύγ-ουσι(ν) fogem
φρόντιζ-ε (não) te preocupes! (sc. "com isso")

Vocabulário a ser aprendido
οἴμοι *ai de mim!*
ποῦ; *onde?*

Pireu

A cidade portuária do Pireu, 7-8 km a sudoeste de Atenas, foi criada apenas no século V. Até então, os atenienses usavam a baía de Falero para trazer os navios à terra, mas o estabelecimento de uma frota ampliada e a crescente atividade comercial levaram à criação do porto do Pireu no promontório vizinho de Acte. Havia três ancoradouros: Cântaros, a oeste, que era o principal porto e entreposto comercial, com um mercado no lado leste e o *deîgma*, um local para expor as mercadorias; e os ancoradouros menores de Zea e Muníquia, a leste, para os navios de guerra. Os três eram famosos por seus esplêndidos abrigos para navios. A cidade em si foi projetada segundo um padrão quadriculado regular de ruas por Hipodamo, natural da cidade grega de Mileto, na costa oeste da Ásia Menor, onde um plano de ruas similar também era usado. Em contraste com Atenas, com suas ruas estreitas e cheias de curvas, a cidade portuária deve ter parecido rigidamente organizada, com ruas retas, casas bem posicionadas e áreas públicas abertas. Além das instalações navais, a cidade contava com muitos dos recursos de que Atenas dispunha, incluindo um conjunto de fortificações, que eram necessárias para proteger o comércio de Atenas, e um teatro. Em meados do século V, o porto foi ligado a Atenas pelas Longas Muralhas, uma obra de construção notável, dada a distância percorrida e o caráter pantanoso do terreno no extremo do Pireu. A população do Pireu era mista, pois não só comerciantes de fora hospedavam-se ali temporariamente, como muitos dos estrangeiros residentes em Atenas (metecos – *métoikoi*) viviam no porto, alguns dos quais eram responsáveis pelo comércio de Atenas e dirigiam negócios como fábricas de armas e bancos; os metecos também podiam ser comerciantes de cereais ou ocupar-se de pisoagem ou fabricação de pão.

Essa mescla populacional fazia com que os templos e santuários que se espalhavam pela cidade portuária exibissem uma variedade de culto maior do que locais menos acessíveis a influência estrangeira, e divindades não-gregas como Bêndis e Cibele tinham santuários ali. Essas novidades religiosas atraíam a curiosidade dos atenienses, e foi um festival da deusa trácia Bêndis que ocasionou a visita de Sócrates e Glauco ao Pireu no início da *República* de Platão (2.46):

"Desci ontem ao Pireu com Glauco, filho de Aríston. Queria fazer uma oração à Deusa e também ver como eles fariam o festival, já que era a primeira vez que o estavam realizando. Devo dizer que considerei a contribuição local para a procissão esplêndida..."

O mundo de Atenas, 2.23-4

G

(*percebendo de repente o perigo*)

ΚΥΒ. ἀλλὰ ἆρά ἐστι σῶον τὸ͂ ἡμέτερον πλοῖον, σῶοι δὲ καὶ ἡμεῖς; διὰ͂τί ἐγὼ οὐ καταβαίνω καὶ περισκοπῶ ἀκριβῶς; ἐγὼ γὰρ ὁ͂κυβερνήτης· ἐμὸν οὖν τὸ͂ἔργον, καὶ ἐν͂ἐμοὶ ἧ ἡμετέρᾶσωτηρία.

(καταβαίνει ὁ͂κυβερνήτης καὶ σκοπεῖ. ὁ⸢ δὲ ⸣Δικαιόπολις ἄνω μένει.)

ΔΙΚ. *(orando com fervor)*
νῦν, ὦ Πόσειδον, σῷζε ἡμᾶς εἰς͂τὸν͂λιμένα. ἡμεῖς μὲν γὰρ ἀεί σοι θυσίας θύομεν, σὺ δὲ ἀεὶ σῴζεις τοὺς͂ἀνθρώπους ἐκ͂τῆς͂θαλάττης. ἡμεῖς δὲ νῦν κακῶς ἀποθνῄσκομεν· τὸ⸢ μὲν γὰρ⸣ ἡμέτερον͂πλοῖον σαφῶς καταδύνει εἰς͂τὴν͂θάλατταν, ὁ⸢ δὲ ἡμέτερος͂λέμβος σαφῶς ἀποχωρεῖ, καὶ οὐ βεβαία ἧ ἡμετέρᾶσωτηρία.

(ἀναβαίνει ὁ͂ κυβερνήτης.)

ΚΥΒ. (*com alívio*)
σιώπα, ὦ Δικαιόπολι. σῶον μὲν γὰρ τὸ͂ ἡμέτερον πλοῖον, σῶοι δὲ καὶ ἡμεῖς. ἐν͂κινδύνῳ οὖν ἡμεῖς οὔκ ἐσμεν. καὶ͂δὴ͂καὶ ἐγγύς ἐστιν ὁ͂λιμήν. βεβαία οὖν ἧ ἡμετέρᾶσωτηρία.

ὁ Ποσειδῶν

Vocabulário para a Seção Um G

Gramática para 1G
- Substantivos como ἄνθρωπος (“homem”, 2a) e ἔργον (“trabalho”, 2b)
- O conceito de “declinação”
- Substantivos neutros como sujeito ou objeto
- Adjetivos como ἡμέτερος ἡμετέρα ἡμέτερον
- Preposições como “para”, “de”, “em”
- Partículas e sua posição; enclíticas

ἀεὶ sempre
ἀκριβ-ῶς precisamente, detalhadamente
ἀνα-βαίν-ει sobe (ao convés)
ἄνω em cima (no convés)
ἀπο-θνῄσκ-ομεν estamos morrendo
ἀπο-χωρ-εῖ afasta-se
βεβαία garantida
διὰ τί; por quê?
Δικαιόπολι Diceópolis
ἐγγύς próximo
εἰς τὴν θάλατταν para o mar
εἰς τὸν λιμένα para o porto
ἐκ τῆς θαλάττης do mar
ἐμ-όν meu
ἐν ἐμοὶ em minhas mãos (lit. “em mim”)
ἐν κινδύνῳ em perigo
ἐσμέν somos; estamos
ἔστι(ν) é; está; existe
ἡ ἡμετέρ-α σωτηρί-α a nossa segurança/salvação
ἡμᾶς nos
θύ-ομεν sacrificamos
θυσίας sacrifícios
καὶ δὴ καὶ e além disso
κακ-ῶς mal (tr. “uma morte ruim”)
κατα-βαίν-ω desço
κατα-βαίν-ει desce
κατα-δύν-ει está afundando
μέν-ει fica
νῦν agora
ὁ Δικαιόπολις Diceópolis
ὁ κυβερνήτης o capitão, o piloto
ὁ ἡμέτερ-ος λέμβ-ος o nosso barco salva-vidas
ὁ λιμήν o porto
περι-σκοπ-ῶ examino
Πόσειδον Posídon (*deus do mar*)
σιώπα cala-te!
σκοπ-εῖ examina, olha
σοι a ti
σῷζ-ε salva!
σῴζ-εις salvas
σῶ-οι salvos
σῶ-ον salvo
τὸ ἔργ-ον o trabalho, a tarefa
τὸ ἡμέτερ-ον πλοῖ-ον o nosso navio
τοὺς ἀνθρώπ-ους os homens

Vocabulário a ser aprendido
διὰ τί; *por quê?*
νῦν *agora*

Preces

As preces, como os sacrifícios, era mais ou menos fixas em seu formato geral... O deus é invocado por nome ou títulos, que são, com frequência, numerosos; são lembrados atos generosos passados do deus e, então, é feito o pedido. Sem alguma referência aos vínculos que ligavam um deus a seus fiéis, não havia base para esperar ajuda divina, pois o pressuposto básico era de reciprocidade. Uma oração aos deuses olímpicos era feita em pé, com as mãos erguidas; ao mundo inferior, com as mãos abaixadas em direção à terra.

O mundo de Atenas, 3.34

H

O capitão leva o navio até o porto. Já escureceu. Um rapsodo, que insiste em citar Homero em cada ocasião possível, é submetido por Diceópolis a um interrogatório ao estilo socrático a respeito de sua arte.

Em *O mundo de Atenas*: Homero 8.1; Sócrates 8.33-6; palavras e argumentação 8.18-21.

ὁ οὖν κυβερνήτης τὸ πλοῖον κυβερνᾷ πρὸς τὸν λιμένα. ναύτης δέ τις τὸν κυβερνήτην ἐρωτᾷ ποῦ εἰσιν. ὁ γὰρ ναύτης οὐ σαφῶς οἶδε ποῦ εἰσι· νὺξ γάρ ἐστιν. ὁ οὖν κυβερνήτης λέγει ὅτι εἰς τὸν λιμένα πλέουσιν. ἔστι δὲ ἐν τῷ πλοίῳ ῥαψῳδός τις. ὁ δὲ ῥαψῳδὸς ἀεὶ ὁμηρίζει. ὁ δὲ Δικαιόπολις παίζει πρὸς τὸν ῥαψῳδὸν ὥσπερ ὁ Σωκράτης πρὸς τοὺς μαθητάς.

ΝΑΥΤΗΣ ποῦ ἐσμεν ἡμεῖς, ὦ κυβερνῆτα; ἆρα οἶσθα σύ; οὐ γὰρ σαφῶς οἶδα ἔγωγε. ἐγὼ γὰρ οὐδὲν ὁρῶ διὰ τὴν νύκτα, καὶ οὐκ οἶδα ποῦ ἐσμεν.

ΚΥΒΕΡΝΗΤΗΣ οἶδα σαφῶς. πλέομεν γὰρ πρὸς τὸν λιμένα, ὦ ναῦτα.

ΡΑΨΩΙΔΟΣ (*intrometendo-se na conversa com uma frase homérica*) ‘πλέομεν δ’ ἐπὶ οἴνοπα πόντον.’

ΝΑΥ. τί λέγει ὁ ἄνθρωπος;

ΔΙΚ. δῆλόν ἐστιν ὅτι ὁμηρίζει ὁ ἄνθρωπος. ῥαψῳδός οὖν ἐστίν.

ΡΑΨ. ἀληθῆ λέγεις, ὦ τᾶν·
‘πλέομεν δ’ ἐν νηὶ μελαίνῃ.’

ΔΙΚ. τί λέγεις, ὦ ῥαψῳδέ; τί τὸ ‘ἐν νηὶ μελαίνῃ’; οὐ γὰρ μέλαινα ἡ ἡμετέρα ναῦς. δῆλόν ἐστιν ὅτι μῶρος εἶ σύ, καὶ οὐκ οἶσθα οὐδέν, ἀλλὰ παίζεις πρὸς ἡμᾶς.

ΡΑΨ. σιώπα. ‘ἐν νηὶ θοῇ’ πλέομεν, ‘κοίλῃ ἐνὶ νηί.’

ΔΙΚ. ἆρα ἀκούετε, ὦ ναῦται; δεῦρο ἔλθετε καὶ ἀκούετε. δῆλόν ἐστιν ὅτι μῶρος ὁ ἡμέτερος ῥαψῳδός. οὐ γὰρ οἶδεν οὐδέν ἀκριβῶς ὁ ἄνθρωπος, ἀλλὰ παίζει πρὸς ἡμᾶς.

Vocabulário para a Seção Um H

Gramática para 1H–J
- Verbos εἰμί 'eu sou/estou' e οἶδα 'eu sei'
- Complemento e elipse com εἰμί
- Adjetivos usados como substantivos
- Mais partículas

ἀεὶ sempre
ἀκριβ-ῶς precisamente
δῆλόν ἐστι(ν) é claro
διὰ (+ ac.) por causa de
εἶ és; estás
ἐστι(ν) é; está; existe
ἐσμεν somos; estamos
εἰσι(ν) são; estão; existem
ἐπὶ (+ ac.) sobre
ἐρωτά-ω perguntar
ἡμᾶς nos
ἡ ναῦς o navio
κοίλῃ ἐνὶ νηί em um navio côncavo
κυβερνά-ω pilotar
κυβερνῆτα capitão (voc.)
μέλαινα preta, negra (nom.)
μῶρ-ος -α -ον tolo
ναῦτα marinheiro (voc.)
ναῦται marinheiros (voc.)
ναύτης τις um marinheiro (nom.)
νηὶ θοῇ um navio veloz
νηὶ μελαίνῃ um navio negro
νὺξ noite (nom.)
οἶνοπα πόντον o mar cor-de-vinho (ac.)
ὁ ναύτης o marinheiro
ὁ Σωκράτης Sócrates
οἶδα sei
οἶσθα sabes
οἶδε(ν) sabe
ὁμηρίζ-ω citar Homero
ὅτι que
παίζ-ω (πρός + ac.) brincar (com)
πλέομεν/πλέουσιν: εε + εει são as únicas formas de πλέω que são contratas no grego ático
ῥαψῳδ-ός, ὁ rapsodo (2a)
ῥαψῳδ-ός τις um rapsodo
σαφ-ῶς claramente
σιωπά-ω calar-se
τᾶν caro amigo (com condescendência)
τὴν νύκτα a noite/escuro
τί τὸ o que é isso?
τὸν κυβερνήτην o capitão
τὸν λιμένα o porto
τοὺς μαθητάς os alunos
τῷ πλοίῳ o navio
ὥσπερ como

Vocabulário a ser aprendido
δῆλος η ον *claro; evidente*
ὅτι *que*
παίζω (πρός + ac.) *brincar; fazer graça (com)*

ὁ ῥαψῳδός

Rapsodos

Enquanto nós lemos livros, era mais normal que os atenienses ouvissem recitações ao vivo, com um poeta ou historiador ou cientista postado diante de uma plateia e dirigindo-se a ela (em público ou privadamente)... Os atenienses provavelmente ouviam a *Ilíada* e a *Odisseia* apresentadas por rapsodos [recitadores de poemas profissionais]... com muito mais frequência do que se sentavam para de fato *ler* Homero.

O mundo de Atenas, 8.17

I

ΡΑΨ. ἀλλὰ ἐγὼ μῶρος μὲν οὐκ εἰμί, πολλὰ δὲ γιγνώσκω.
ΔΙΚ. πῶς σὺ πολλὰ γιγνώσκεις; δῆλον μὲν οὖν ὅτι ἀπαίδευτος εἶ, ὦ ῥαψῳδέ. οὐ γὰρ οἶσθα σὺ πότερον 'μέλαινα' ἢ ἡμετέρα ναῦς ἢ 'θοὴ' ἢ 'κοίλη'.
ΡΑΨ. οὐ μὰ Δία, οὐκ ἀπαίδευτός εἰμι ἐγὼ περὶ Ὁμήρου. πολλὰ γὰρ γιγνώσκω διότι πολλὰ γιγνώσκει Ὅμηρος. γιγνώσκει γὰρ Ὅμηρος τά τε πολεμικὰ ἔργα καὶ τὰ ναυτικὰ καὶ τὰ στρατιωτικὰ καὶ τὰ στρατηγικά –
ΔΙΚ. γιγνώσκεις οὖν καὶ σὺ τὰ στρατηγικὰ ἔργα;
ΡΑΨ. πῶς γὰρ οὔ; ἐμὸν γὰρ τὸ ἔργον.
ΔΙΚ. τί δέ; ἆρα ἔμπειρος εἶ περὶ τὰ στρατηγικά, ὦ ῥαψῳδέ;
ΡΑΨ. ναί. ἔμπειρος μὲν γὰρ περὶ τὰ στρατηγικὰ ἔργα ἐστὶν Ὅμηρος, ἔμπειρος δέ εἰμι καὶ ἐγώ.

Vocabulário para a Seção Um I

ἀπαίδευτ-ος -ον um ignorante
γιγνώσκ-ω saber; conhecer
διότι porque
εἰμι sou; estou
εἶ és; estás
ἐστὶ(ν) é; está; existe
ἐμ-ός -ή -όν meu
ἔμπειρ-ος -ον experiente
ἡ ναῦς o navio
ἢ ou
θο-ός –ή -όν veloz, rápido
κοῖλ-ος -η -ον côncavo
μὰ Δία por Zeus
μέλαινα negra, preta (nom.)
μὲν οὖν ao contrário
μῶρ-ος -α -ον tolo
ναί sim
ναυτικ-ά, τά as coisas náuticas (2b)
οἶσθα sabes
Ὅμηρ-ος, ὁ Homero (2a) (poeta épico, autor da *Ilíada* e da *Odisseia*)
περὶ (+ ac.) com respeito a
περὶ Ὁμήρου sobre Homero
πολεμικ-ός -ή -όν bélico
πολλά muitas coisas (ac.)
πότερον... ἢ ou . . . ou
πῶς como?
πῶς γὰρ οὔ; claro, como não?
στρατηγικ-ά, τά as coisas referentes ao general (2b)
στρατηγικ-ός -ή -όν próprio de um general
στρατιωτικ-ά, τά as coisas referentes aos soldados (2b)
τί δέ; o quê?

Vocabulário a ser aprendido

γιγνώσκω (γνο-) *saber; conhecer; reconhecer; decidir*
ἔμπειρος ον *hábil, experiente*
μῶρος ᾱ ον *estúpido; tolo*
περί *(+ ac.) com respeito a*
πολλά *muitas coisas (ac.)*
ναί *sim*

J

ΔΙΚ. μία⸢ οὖν ⸣τέχνη ἥ⸢ τε ⸣ῥαψῳδικὴ καὶ ἡ῀στρατηγική;
ΡΑΨ. μία῀τέχνη, ὦ Δικαιόπολι.
ΔΙΚ. οὔκουν οἱ ἀγαθοὶ ῥαψῳδοί εἰσιν ἅμα καὶ στρατηγοὶ ἀγαθοί;
ΡΑΨ. ναί, ὦ Δικαιόπολι.
ΔΙΚ. καὶ σὺ ἄριστος ῥαψῳδὸς εἶ τῶν῀ ῾Ελλήνων;
ΡΑΨ. μάλιστα, ὦ Δικαιόπολι.
ΔΙΚ. σὺ οὖν, ὦ ῥαψῳδέ, στρατηγὸς ἄριστος εἶ τῶν῀ ῾Ελλήνων;
ΡΑΨ. πῶς γὰρ οὔ;
ΔΙΚ. τί λέγετε, ὦ ναῦται; ἆρα μῶρος ὁ ῥαψῳδὸς ἢ οὔ;
ΝΑΥ. μῶρος μέντοι νὴ῀Δία ὁ ῥαψῳδός, ὦ Δικαιόπολι. στρατηγὸς μὲν γὰρ δήπου ἄριστος τῶν῀ ῾Ελλήνων ἐστὶν ὁ ἄνθρωπος, ἀλλὰ οὐκ οἶδεν ἀκριβῶς πότερον ῾μέλαινα᾽ ἢ ‘θοὴ’ ἢ ‘κοίλη’ ἡ῀ναῦς. μῶρός οὖν ἐστιν ὁ ἄριστος τῶν῀ ῾Ελλήνων στρατηγός.
ΡΑΨ. δῆλόν ἐστιν, ὦ Δικαιόπολι, ὅτι Σωκρατεῖς καὶ παίζεις πρὸς῀ἐμέ. ὁ⸢ γὰρ ⸣Σωκράτης οὕτως ἀεὶ πρὸς τοὺς μαθητὰς παίζει.
ΔΙΚ. ναί. οἱ῀ ῞Ελληνες ἀεὶ παῖδές εἰσιν.

Vocabulário para a Seção Um J

ἀγαθ-ός -ή -όν bom
ἀεί sempre
ἅμα ao mesmo tempo
ἄριστ-ος -η -ον o melhor
δήπου é claro
εἶ és; estás
ἐστι(ν) é; está; existe
εἰσι(ν) são; estão; existem
ἐμὲ me
ἡ ναῦς o navio
ἡ ῥαψῳδική a arte do rapsodo
ἡ στρατηγική a arte do general
ἤ ou
θο-ός -ή -όν veloz, rápido
κοῖλ-ος -η -ον côncavo
μάλιστα sim, com certeza
μέλαινα negra, preta (nom.)
μέντοι de fato, com certeza
μία τέχνη uma só arte (nom.)
ναῦται marinheiros (voc.)
νὴ Δία por Zeus
οἱ ῞Ελληνες os gregos
οἶδε(ν) sabe
ὁ Σωκράτης Sócrates
οὔκουν portanto . . . não
οὕτως assim, deste modo
παῖδες crianças (nom.)
πότερον . . . ἤ se . . . ou
πρὸς ἐμέ comigo
πῶς γὰρ οὔ; claro, como não?
στρατηγ-ός, ὁ general (2a)
Σωκρατέ-ω fazer como Sócrates
τοὺς μαθητὰς os alunos
τῶν ῾Ελλήνων dos gregos

Vocabulário a ser aprendido
ἀεί *sempre*
ἄριστος η ον *o melhor; muito bom*
εἰμί *sou (= verbo "ser")*
῞Ελλην, ὁ *grego*
ἤ *ou*
ναῦς, ἡ *navio*
οἶδα *saber*
πῶς γὰρ οὔ; *claro, como não?*
στρατηγός, ὁ *general (2a)*

Seção Dois A–D: O passado glorioso

A

O navio está passando agora pela ilha de Salamina. O rapsodo é convidado a mostrar sua arte narrando a grande batalha naval de 480, travada nessas águas entre gregos e persas.

Em *O mundo de Atenas*: as Guerras Persas 1.27-39; retórica e estilo 8.21; súplica 3.35-6; *hýbris* 4.17.

ἡ μὲν ναῦς πρὸς τὸν͂ Πειραιᾶ βραδέως ἔρχεται. ὁ δὲ Δικαιόπολις καὶ οἷ ναῦται καὶ ὁ κυβερνήτης καὶ ὁ ῥαψῳδὸς πρὸς ἀλλήλους ἡδέως διαλέγονται. ἔρχεται δὲ ἡ ναῦς ἤδη παρὰ τὴν͂ Σαλαμῖνα καὶ ὁ κυβερνήτης λέγει ‘διὰ τί ὁ ῥαψῳδὸς οὐ διέρχεται τὴν⸢ περὶ Σαλαμῖνα ⸣ναυμαχίαν, καὶ διὰ τί οὐ λέγει τί γίγνεται ἐν τοῖς͂ Μηδικοῖς καὶ πῶς μάχονται οἷ Ἕλληνες καὶ οἱ Μῆδοι, καὶ τίνᾶ ἔργα τολμῶσι, καὶ ὁπόσοι πίπτουσιν;’ ὁ δὲ ῥαψῳδὸς τὴν͂ ναυμαχίαν ἡδέως διέρχεται.

ΚΥΒ. σὺ δέ, ὦ ῥαψῳδέ, πολλὰ γιγνώσκεις περὶ͂ Ὁμήρου. πολλὰ οὖν γιγνώσκεις καὶ περὶ τὰ ῥητορικά (ῥητορικὸς γὰρ Ὅμηρος· οὖγάρ;) ἄγε δή, δεῦρο ἐλθὲ καὶ λέγε ἡμῖν τὰ⸢ περὶ Σαλαμῖνα ⸣πράγματα. ἐκεῖ μὲν γὰρ Σαλαμὶς ἡ νῆσος, ἐρχόμεθα δὲ ἡμεῖς βραδέως παρὰ Σαλαμῖνα πρὸς τὰς͂ Ἀθήνας. λέγε οὖν

Πέρσης τις

μάχονται οἱ Ἕλληνες καὶ οἱ Μῆδοι

ἡμῖν τά τε Μηδικὰ καὶ τὴν⌜ περὶ Σαλαμῖνα ⌝ναυμαχίαν
καὶ τὴν^ἡμετέραν^τόλμαν καὶ τὴν^νίκην. οὐ γὰρ νικῶσιν
ἡμᾶς οἱ Πέρσαι, οὐδὲ δουλοῦνται. λέγε ἡμῖν τί γίγνεται
ἐν τοῖς^Μηδικοῖς καὶ πῶς μάχονται οἱ^Ἕλληνες καὶ οἱ
βάρβαροι, καὶ ὁπόσοι πίπτουσι. σὺ γάρ, ὦ φίλε, οἶσθα σαφῶς
τὰ⌜ περὶ Σαλαμῖνα⌝πράγματα, οἱ⌜ δε ⌝ναῦται οὐδὲν ἴσασιν.

ΝΑΥ. ναί. οὐδὲν ἴσμεν ἀκριβῶς ἡμεῖς οἱ^ναῦται. ἡδέως οὖν ἀκούομεν.
ἀλλὰ λέγε, ὦ ῥαψῳδέ, καὶ κάλλιστον ποίει τὸν λόγον.

ΡΑΨ. μάλιστα. ἐγὼ γὰρ ἀεὶ τοὺς λόγους καλλίστους ποιῶ.
ἡσυχάζετε οὖν, ὦ ναῦται, καὶ ἀκούετε.

Vocabulário para a Seção Dois A

Gramática para 2A–D
- Verbos "médios" em -ομαι ("voz" média: presente e imperativo)
- Verbos médios contratos em -άομαι, -έομαι, -όομαι (presente e imperativo)
- Substantivos como βοή (1a), ἀπορίᾱ (1b), τόλμα (1c), ναύτης (1d)
- O caso genitivo, "de"
- Estruturas em "sanduíche" e com "artigo repetido"
- Preposições que pedem os casos acusativo e dativo

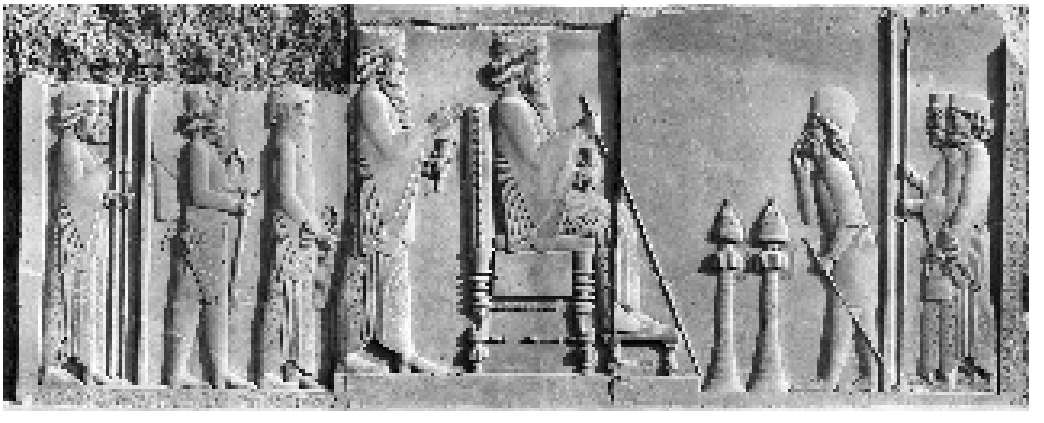
ἄγε vai! eia!
ἀλλήλ-ους uns com os outros (ac.)
βάρβαρ-ος, ὁ bárbaro, persa (2a)
βραδ-έως lentamente
γίγν-εται acontece
δὴ agora, então (com imperativo)
δια-λέγ-ονται conversam
δι-έρχ-εται expõe, relata
δουλ-οῦνται escravizam
ἐκεῖ ali
ἔρχ-εται está indo
ἐρχ-όμεθα estamos indo
ἡδέ-ως alegremente, com prazer
ἤδη agora
ἡμᾶς nos (ac.)
ἡμῖν para nós
ἡσυχάζ-ω ficar em silêncio
κάλλιστ-ος -η -ον o mais belo, belíssimo
λόγ-ος, ὁ relato (2a)
μάλιστα sim, certamente; muito bem
μάχ-ονται lutam
Μηδικ-ά, τά as Guerras Persas (2b)
Μῆδ-ος, ὁ persa (2a)
ναῦτ-αι marinheiros
νῆσ-ος, ἡ ilha (2a)
οἱ Ἕλληνες os gregos
οἱ ναῦτ-αι os marinheiros, tripulação
ὁπόσ-οι -αι -α quantos?
οὐ γάρ; não é?
οὐδὲ nem
παρὰ (+ ac.) ao longo de
περὶ Ὁμήρου sobre Homero
πίπτ-ω cair, sucumbir
ῥητορικ-ά, τά retórica (2b)
ῥητορικ-ός - ή -όν retórico
Σαλαμῖνα Salamina (ac.)
τὰ πράγματα acontecimentos
τὰς Ἀθήν-ας Atenas
τὴν ἡμετέρ-αν τόλμ-αν a nossa coragem
τὴν ναυμαχί-αν a batalha naval
τὴν νίκ-ην a vitória
τὴν Σαλαμῖνα Salamina
τίνα ἔργα quais feitos (ac.)
τοῖς Μηδικοῖς as Guerras Persas
τολμά-ω ousar, empreender
τὸν Πειραιᾶ o Pireu

Vocabulário a ser aprendido
ἡδέως *com prazer, agradavelmente*
ἤδη *agora, já*
παρά *(+ ac.) ao longo de, ao lado de*

B

PAΨ. ‘μῆνιν᾽ ἄειδε, Θεά, Ξέρξοῦ θείοῦ βασιλῆος ᾽οὐλομένην’
οἱ μὲν οὖν βάρβαροι βραδέως προσέρχονται πρὸς
τὴν͂ πόλιν, οἱ δὲ Ἀθηναῖοι ἀποροῦσι καὶ φοβοῦνται. πολλὴ
μὲν γὰρ ἡ᾽ τῶν͂ Περσῶν ᾽στρατιά, ὀλίγοι δὲ οἱ Ἀθηναῖοι.
καὶ πολλαὶ μὲν αἱ᾽ τῶν͂ Περσῶν ᾽νῆες, ὀλίγαι δὲ αἷνῆες
αἷτῶν͂ Ἀθηναίων. πολὺς μὲν οὖν ὁ τῶν͂ Ἀθηναίων
κίνδυνος, πολλὴ δὲ ἧἀπορία, πολὺς δὲ καὶ ὁ φόβος.
τὰς᾽ μὲν οὖν ᾽θυσίας τοῖς͂θεοῖς θύουσιν οἱ Ἀθηναῖοι καὶ
πολλὰ͂εὔχονται, εἰσβαίνουσι δὲ ταχέως εἰς τὰς͂ναῦς καὶ
ὑπὲρ͂τῆς͂ἐλευθερίας μάχονται. ἀγαθὸν γὰρ ἧἐλευθερία.

τέλος δὲ ἀφικνοῦνται οἱ Πέρσαι, μάχονται δὲ οἷ Ἕλληνες.
πολλὴ γὰρ ἧτόλμα ἡ τῶν᾽ τε ᾽Ελλήνων καὶ τῶν͂στρατηγῶν.
καὶ ἐν τῇ͂ναυμαχίᾳ ὅσαι εἰσὶν αἷβοαί, ὅσαι αἷἀπορίαι, ὅσαι
αἱ᾽ τῶν͂θεῶν ᾽ἱκετεῖαι. τέλος δὲ νικῶσι μὲν τὸ τῶν͂Περσῶν
ναυτικὸν οἱ Ἀθηναῖοι, πίπτουσι δὲ οἷ Πέρσαι, καὶ οὐ
δουλοῦνται τοὺς Ἀθηναιούς. καὶ τὴν͂ Ἑλλάδα ἐλευθεροῦσιν
οἱ Ἀθηναῖοι καὶ τὴν͂πατρίδα σῴζουσι διὰ τὴν͂τόλμαν. ἡ᾽ γὰρ
᾽ἀρετὴ καὶ ἧτόλμα τήν᾽ τε ᾽ὕβριν καὶ τὸ͂πλῆθος ἀεὶ νικῶσιν.
οὕτως οὖν βεβαία γίγνεται ἡ᾽ τῶν͂ Ἑλλήνων ᾽σωτηρία.



ὁ τῶν Περσῶν βασιλεύς

Vocabulário para a Seção Dois B

ἀγαθ-ός -ή -όν bom
ἄειδ-ε canta!
Ἀθηναῖ-ος, ὁ ateniense (2a)
αἱ ἀπορί-αι as perplexidades, dificuldades
αἱ βο-αί os gritos
αἱ ἱκετεῖ-αι as súplicas
αἱ νῆες os navios
αἱ τῶν Ἀθηναί-ων os (navios) dos atenienses
ἀπορέ-ω estar perdido, estar perplexo
ἀφ-ικν-οῦνται chegam
βάρβαρ-ος, ὁ persa, bárbaro (2a)
βέβαι-ος -α -ον firme, seguro
βραδέ-ως lentamente
γίγν-εται torna-se
διὰ (+ ac.) por causa de
δουλ-οῦνται escravizam
εἰσ-βαίν-ω embarcar
ἐλευθερ-οῦσι(ν) libertam
ἡ ἀπορί-α a perplexidade, dificuldade
ἡ ἀρετ-ὴ (a) excelência
ἡ ἐλευθερί-α (a) liberdade
ἡ στρατι-ά o exército
ἡ τόλμ-α (a) coragem
ἡ τῶν Ἑλλήνων a (coragem) dos gregos
Θε-ά deusa (voc.)
θύ-ω fazer um sacrifício, sacrificar
κίνδυν-ος, ὁ perigo (2a)
μάχ-ονται lutam
μῆνιν οὐλομένην cólera funesta (ac.)
ναυτικ-όν, τό a frota (2b)
νικά-ω derrotar, vencer
Ξέρξου θείου βασιλῆος de Xerxes, o rei divino
οἱ Ἕλληνες os gregos
οἱ Πέρσ-αι os persas
ὀλίγ-οι –αι -α poucos
ὅσ-οι –αι -α quantos!
οὕτως assim, desta maneira
πίπτ-ω cair, sucumbir
πολλ-αί muitas (nom.)
πολλ-ὴ grande (nom.)
πολ-ὺς muito, grande (nom.)
πολλὰ εὔχ-ονται fazem muitas orações
προσ-έρχ-εται avança
προσ-έρχ-ονται avançam
τὰς θυσί-ας os sacrifícios
τὰς ναῦς os navios
ταχέ-ως rapidamente
τέλος por fim
τῇ ναυμαχί-ᾳ a batalha naval
τὴν Ἑλλάδα a Grécia
τὴν πατρίδα a pátria
τὴν πόλιν a cidade
τὴν τόλμ-αν a coragem
τὴν ὕβριν a agressão
τοῖς θεοῖς para os deuses
τὸ πλῆθος número superior
τῶν Ἀθηναί-ων dos atenienses
τῶν Ἑλλήνων dos gregos
τῶν θε-ῶν dos deuses
τῶν Περσ-ῶν dos persas
τῶν στρατηγ-ῶν dos generais
ὑπὲρ τῆς ἐλευθερί-ας pela liberdade
φόβ-ος, ὁ medo (2a)
φοβ-οῦνται têm medo

Vocabulário a ser aprendido
ἀγαθός ή όν *bom, nobre, corajoso*
Ἀθηναῖος, ὁ *ateniense (2a)*
ἀπορέ-ω *estar perdido; estar sem recursos*
βέβαιος ᾱ ον *firme, seguro*
βραδέως *lentamente*
νῑκάω *vencer, derrotar*
ὅσος η ον *quanto!*
πῐ́πτω (πεσ-) *cair, sucumbir*
τέλος *no fim, por fim*

As Guerras Persas

As Guerras Persas tiveram quatro grandes confrontos: Maratona (491), quando os atenienses repeliram a primeira invasão persa; Termópilas (480), quando os espartanos tentaram conter a segunda invasão; Salamina (480), quando a frota persa foi destruída; e Plateias (479), quando o exército persa foi finalmente derrotado. Em nosso texto, o rapsodo apresenta um relato floreado de Salamina com base em um discurso fúnebre de Lísias, cheio de repetições emocionais, mas sem substância. O capitão baseia sua versão em nossas duas fontes mais importantes, Heródoto 8.83ss. e Ésquilo, *Os Persas* 353ss.

C

O capitão não fica bem impressionado e apresenta a versão testemunhal de seu avô para a batalha.

Em *O mundo de Atenas*: Heródoto 8.40-1, 93; Ésquilo, *Os Persas* 8.49, 60; patriotismo 5.83; intervenção divina 3.7-9; batalhas navais 7.39; (des)união grega 1.55-6.

σιωπᾷ ὁ ῥαψῳδός. ὁ δὲ κυβερνήτης λέγει ὅτι οὐδὲν λέγει ὁ ῥαψῳδός. ἔπειτα δὲ καὶ ὁ κυβερνήτης λέγει τὰ⌜ περὶ Σαλαμῖνα ⌝πράγματα.

ΚΥΒ. οὐδὲν⌒λέγεις, ὦ φίλε, καὶ οὐκ οἶσθα οὐδέν. οὔκουν κάλλιστον τὸν λόγον ποιεῖς.

ΡΑΨ. τί φής; διὰ τί οὐ κάλλιστον ποιῶ τὸν λόγον;

ΚΥΒ. σκόπει δή. ἡμεῖς μὲν γὰρ τὰ⌒ἀληθῆ ζητοῦμεν, σὺ δὲ ψευδῆ λέγεις.

ΡΑΨ. σὺ δὲ πῶς οἶσθα πότερον τὰ⌒ἀληθῆ λέγω ἢ ψευδῆ;

ΚΥΒ. ἄκουε, ὦ φίλε. ὁ γὰρ πάππος ὁ ἐμὸς Σαλαμινομάχης, καὶ πολλάκις τὰ⌜ περὶ Σαλαμῖνα ⌝πράγματα ἀληθῶς μοι λέγει, ἀλλὰ οὐχ ὥσπερ σύ, ψευδῶς. σὺ μὲν γὰρ ἴσως καλόν⌒τινα⌒λόγον ἡμῖν λέγεις, ὁ δὲ πάππος τὰ⌒πράγματα. ἡσυχίαν⌜ οὖν ⌝ἔχετε, καὶ ἀκούετε αὖθις, ὦ ναῦται, τὰ καλὰ ἔργα τὰ τῶν⌒Ἑλλήνων. ὧδε γὰρ τὰ⌒πράγματα τὰ⌒περὶ Σαλαμῖνα λέγει ὁ πάππος.

(ἡσυχίαν ⌒ἔχουσιν οἱ ναῦται)

ἡ σάλπιγξ ἠχεῖ

ἀφικνεῖται μὲν γὰρ τὸ τῶν᾽Περσῶν ναυτικόν,
καὶ ἐγγὺς᾽Σαλαμῖνος μένει, ἡμεῖς δὲ οἱ᾽ Ἕλληνες
ἡσυχίαν᾽ἔχομεν. ἐπειδὴ δὲ νὺξ γίγνεται, ἔνθα᾽καὶ᾽ἔνθα
πλέουσι βραδέως αἱ῾ τῶν᾽Περσῶν ῾νῆες. ἀλλὰ ἅμα᾽ἕῳ
βοή᾽τις γίγνεται, καὶ ἐπειδὴ ἡ᾽σάλπιγξ ἠχεῖ ἐκ
τῶν᾽πετρῶν, φόβος ἅμα γίγνεται ἐν τοῖς᾽βαρβάροις.
ἀκούουσι γὰρ ἤδη σαφῶς τὴν᾽βοήν·
‘ὦ παῖδες Ἑλλήνων ἴτε,
ἐλευθεροῦτε πατρίδ’, ἐλευθεροῦτε δὲ
παῖδας, γυναῖκας· νῦν ὑπὲρ᾽πάντων ἀγών.’

Vocabulário para a Seção Dois C

ἀγών a luta (nom.)
αἱ νῆες os navios
ἀληθῶς verdadeiramente
ἅμα ao mesmo tempo
ἅμα ἕῳ ao amanhecer
αὖθις outra vez
ἀφ-ικν-εῖται chega
βο-ή τις um grito
γίγν-εται torna-se
γυναῖκας esposas (ac.)
δὴ então, agora (enfatizando)
ἐγγὺς Σαλαμῖνος perto de Salamina
ἐλευθερ-οῦτε libertai!
Ἑλλήνων dos gregos
ἐμ-ός -ή -όν meu
ἔνθα καὶ ἔνθα aqui e ali
ἐν τοῖς βαρβάροις entre os bárbaros
ἐπειδή quando
ζητέ-ω procurar
ἤδη agora, já
ἡμῖν para nós
ἡ σάλπιγξ trombeta
ἡσυχί-αν ἔχ-ω ficar em silêncio
ἠχέ-ω ressoar, ecoar
ἴσως talvez
ἴτε ide!
κάλλιστ-ος -η -ον o mais belo, belíssimo
καλόν τινα λόγον um belo relato
λόγ-ος, ὁ relato, narrativa (2a)
μοι para mim
ναῦτ-αι marinheiros (voc.)
ναυτικ-όν, τό frota (2b)
νὺξ noite
οἱ Ἕλληνες os gregos
οὐδὲν λέγ-ω falar tolices
οὔκουν portanto . . . não
παῖδες filhos (voc.)
παῖδας filhos (ac.)
πάππ-ος, ὁ avô (2a)
πατρίδ’= πατρίδα pátria (ac.)
πολλάκις com frequência, muitas vezes
πότερον . . . ἤ se . . . ou
Σαλαμῖνα Salamina (ac.)
Σαλαμινομάχ-ης um soldado em Salamina
σιωπά-ω ficar quieto
σκοπέ-ω olhar, refletir
τὰ ἀληθῆ a verdade, as coisas verdadeiras
τὰ πράγματα os acontecimentos
τὰ περί . . . os (acontecimentos) referentes a
τὰ τῶν Ἑλλήνων os (belos feitos) dos gregos
τὴν βο-ὴν o grito
τοῖς βαρβάροις os bárbaros
τὸ ποίημα o poema
τῶν Ἑλλήνων dos gregos
τῶν Περσ-ῶν dos persas
τῶν πετρ-ῶν das pedras
ὑπὲρ πάντων por tudo
φής dizes
φόβ-ος, ὁ medo (2a)
ψευδῆ mentiras (ac.)
ψευδ-ῶς falsamente
ὧδε assim, desta maneira
ὥσπερ como

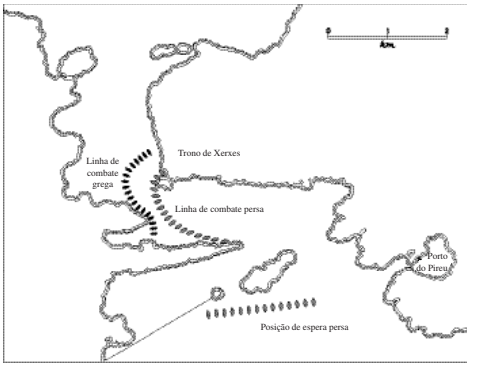
Vocabulário a ser aprendido
ἅμα *ao mesmo tempo*
αὖθις *outra vez*
βάρβαρος, ὁ *bárbaro, estrangeiro (2a)*
ἐμός ή όν *meu*
ἡσυχάζω *ficar quieto, estar quieto*
κάλλιστος η ον *o mais belo, belíssimo, excelente*
λόγος, ὁ *relato, narrativa (2a)*
πότερον . . . ἤ *se . . . ou*
σιωπά-ω *estar em silêncio*
σκοπέ-ω *olhar, refletir, observar, examinar*
ψευδῶς *falsamente*

D

KYB. προσέρχονται μὲν οὖν ταχέως οἱ πολέμιοι ἐπὶ ναυμαχίαν (θεᾶται δὲ ἡδέως τὴν ναυμαχίαν Ξέρξης ὁ βασιλεύς), ἐγὼ δὲ ἀναχωρῶ· καὶ ἀναχωροῦσιν οἱ ἄλλοι Ἕλληνες. ἐξαίφνης δὲ φαίνεται φάσμα τι γυναικεῖον, μάλα δεινόν. ἐγὼ δὲ τὸ φάσμα φοβοῦμαι. ἀλλὰ λέγει τὸ φάσμα· ‘ὦ φίλοι, διὰ τί ἔτι ἀναχωρεῖτε; μὴ φοβεῖσθε τοὺς Μήδους ἀλλὰ βοηθεῖτε καὶ τολμᾶτε.’ καὶ ἐγὼ μὲν ταχέως ἐπιπλέω τε καὶ οὐκέτι φοβοῦμαι, ἐπιπλέουσι δὲ καὶ οἱ ἄλλοι Ἕλληνες ταχέως καὶ ἐπὶ τοὺς Μήδους ἐπέρχονται. νῦν δὲ κόσμῳ μαχόμεθα ἡμεῖς καὶ κατὰ τάξιν, ἀκόσμως δὲ καὶ ἀτάκτως μάχονται οἱ βάρβαροι, ἐπειδὴ οὐ τολμῶσιν ὥσπερ ἡμεῖς.

τέλος δὲ τῶν Περσῶν οἱ μὲν φεύγουσι, οἱ δὲ μένουσι καὶ πίπτουσι. καὶ τῶν Ἑλλήνων οἱ μὲν διώκουσι τοὺς Πέρσας, οἱ δὲ λαμβάνουσι τὰς ναῦς καὶ τοὺς ναύτας. ἐπειδὴ δὲ διώκουσιν οἱ Ἀθηναῖοι τοὺς Πέρσας, φεύγει καὶ ὁ Ξέρξης καὶ τὴν ναυμαχίαν οὐκέτι θεᾶται. ἐλεύθεροι οὖν γίγνονται οἱ Ἕλληνες διὰ τὴν ἀρετήν. οὕτως οὖν οἱ θεοὶ κολάζουσι τὴν τῶν Περσῶν ὕβριν καὶ σῴζουσι τὴν πόλιν. καὶ οὐ δουλοῦνται τοὺς Ἀθηναίους οἱ Πέρσαι.

ΔΙΚ. εὖ λέγεις, ὦ κυβερνῆτα. νῦν δὲ σαφῶς καὶ ἀκριβῶς ἴσμεν περὶ τὰ Μηδικά. ἀλλὰ πολλὴ νῦν ἐστιν ἡ τῶν πραγμάτων μεταβολή· τότε μὲν γὰρ φίλοι ἀλλήλοις οἱ Ἕλληνες, νῦν δὲ οὐκέτι ὁμονοοῦσιν, ἀλλὰ μισοῦσιν ἀλλήλους διὰ τὸν πόλεμον. τότε μὲν ὁμόνοια ἐν τοῖς Ἕλλησι, νῦν δὲ μῖσος. φεῦ φεῦ τῶν Ἑλλήνων, φεῦ τοῦ πολέμου.



Salamina

Vocabulário para a Seção Dois D

ἀκόσμ-ως em desordem
ἀλλήλοις uns dos outros
ἀλλήλ-ους uns aos outros (ac.)
ἄλλ-ος -η -ο outro, restante
ἀνα-χωρέ-ω recuar
ἀτάκτ-ως desordenadamente
γίγν-ονται tornam-se, ficam
δειν-ός -ή -όν terrível
διὰ (+ ac.) por causa de
δουλ-οῦνται escravizam
ἐλεύθερ-ος -α -ον livre
ἐξαίφνης de repente, do nada
ἐπειδὴ quando, já que
ἐπ-έρχ-ονται avançam contra
ἐπὶ (+ ac.) para, contra
ἐπι-πλέ-ω navegar adiante, atacar
ἔτι ainda
εὖ bem
ἡ μεταβολ-ή a mudança
θε-ᾶται contempla, olha
θε-ός, ὁ deus (2a)
κατὰ (+ ac.) por, em, de acordo com
κολάζ-ω punir
κόσμῳ em ordem
κυβερνῆτα piloto, capitão
λαμβάν-ω capturar, pegar
μάλα muito
μαχ-όμεθα lutamos
μάχ-ονται lutam
Μηδικ-ά, τά as Guerras Persas (2b)
Μῆδ-ος, ὁ persa (2a)
μισέ-ω odiar
μῖσος ódio (nom.)
ναυμαχί-αν batalha naval (ac.)
Ξέρξ-ης Xerxes (nom.)
ὁ βασιλεὺς o rei
οἱ δὲ (com οἱ μὲν) outros
οἱ μὲν (com οἱ δὲ) uns
ὁμονοέ-ω estar de acordo, ser da mesma opinião
ὁμόνοι-α concordância, concórdia (nom.)
ὁ Ξέρξης Xerxes
οὐκέτι não mais
οὕτως assim, desta maneira
πολέμι-οι, οἱ os inimigos (2a)
πόλεμ-ος, ὁ guerra (2a)
πολλ-ὴ muita, grande (nom.)
προσ-έρχ-ονται avançam
τάξιν formação, disposição (ac.)
τὰς ναῦς os navios
ταχέ-ως rapidamente
τὴν ἀρετ-ὴν (sua) coragem, valor
τὴν ναυμαχί-αν a batalha naval
τὴν πόλιν a cidade
τὴν ὕβριν a agressão
τι um, certo (nom.)
τοῖς Ἕλλησι os gregos
τολμά-ω ser audacioso
τότε então
τὸ φάσμα o fantasma, aparição
τοὺς ναύτ-ας os marinheiros
τοὺς Πέρσ-ας os persas
τῶν Περσ-ῶν dos persas
τῶν πραγμάτων das coisas, ações, negócios
φαίν-εται aparece
φάσμα τι γυναικεῖον um fantasma em forma feminina (nom. n.)
φεῦ oh! ai!
φεῦ τοῦ πολέμου ai, a guerra!
φεῦ τῶν Ἑλλήνων pobres dos gregos!
φοβ-οῦμαι (eu) temo
φοβ-εῖσθε (não) temais!
ὥσπερ como

Vocabulário a ser aprendido

ἀναχωρέω *recuar*
διά *(+ ac.) por causa de*
ἐλεύθερος ᾱ ον *livre*
ἐπειδή *quando*
ἐπί *(+ ac.) para, contra, sobre*
οὐκέτι *não mais*
οὕτω(ς) *assim, desta maneira*
πολέμιοι, οἱ *os inimigos (2a)*
πολέμιος ᾱ ον *hostil, inimigo*
πόλεμος, ὁ *guerra (2a)*
ταχέως *rapidamente*
τι *um, um certo, algo*
τολμάω *ser audacioso, ousar, empreender*
ὥσπερ *como*

Seção Três A–E: Atenas e Esparta

A

Quando o navio entra no porto, Diceópolis vê uma luz brilhando em Salamina. A reação do capitão é abrupta.

Em *O mundo de Atenas*: Guerra do Peloponeso 1.56–81.

οὕτως οὖν ἡ ναῦς πρὸς τὸν ͂λιμένα βραδέως χωρεῖ. ὁ δὲ Δικαιόπολις λαμπάδα τινὰ ὁρᾷ ἐν Σαλαμῖνι. ἐρωτᾷ οὖν ὁ κυβερνήτης πόθεν ἡ ͂λαμπάς· ἐπειδὴ δὲ ὁρᾷ, εὐθὺς σπεύδει πρὸς τὸν ͂λιμένα.

ΚΥΒ. *(apontando para o porto)*
δεῦρο ἐλθὲ σὺ καὶ βλέπε. πρὸς γὰρ τὸν ͂λιμένα
ἀφικνούμεθα ἤδη.
ΔΙΚ. (βλέπει πρὸς τὴν ͂Σαλαμῖνα)
ἰδού, ὦ κυβερνῆτα. λαμπάδα ͂τινὰ ὁρῶ ἐγὼ ἐν τῇ ͂νήσῳ.
ΚΥΒ. τί φής; πόθεν ἡ ͂ λαμπάς;
ΔΙΚ. ὁπόθεν; ἰδού.
ΚΥΒ. (βλέπει πρὸς τὴν νῆσον καὶ ὁ κυβερνήτης)
ὦ Ζεῦ. λαμπάδα γὰρ οὐχ ὁρᾷς, ἀλλὰ τὰ πυρά.
ΝΑΥΤΗΣ τί φής; τὰ πυρὰ λέγεις; ὦ Ζεῦ. ἄγε δή, ὦ κυβερνῆτα, σπεῦδε,
σπεῦδε καὶ σῷζε ἡμᾶς εἰς τὸν ͂λιμένα.
ΚΥΒ. *(impaciente)*
ἀλλὰ σῴζω ὑμᾶς ἔγωγε. μὴ φοβεῖσθε· σπεύδω γάρ, καὶ
ἐπιστρέφει ἤδη ἡ ναῦς εἰς τὸν ͂λιμένα.
ΔΙΚ. ἀλλὰ διὰ τί σπεύδομεν; ἆρα κίνδυνός ͂τίς ἐστιν ἡμῖν;
ΝΑΥ. νὴ ͂τὸν ͂Δία· ἐν κινδύνῳ ἡμεῖς ἐσμέν, ὦ Δικαιόπολι, εὖ οἶδα
ὅτι. σπεύδομεν διότι τὰ πυρὰ δηλοῖ τι ͂δεινόν.
ΔΙΚ. τί δηλοῖ τὰ πυρά;
ΝΑΥ. σαφῶς δηλοῖ ὅτι αἱ ͂πολέμιαι ͂νῆες ἐπὶ ἡμᾶς ἐπέρχονται.

Vocabulário para a Seção Três A

Gramática para 3A–B
- Substantivos do tipo 3a: λιμήν e νύξ (3a)
- Pronomes pessoais: ἐγώ, σύ, ἡμεῖς, ὑμεῖς

ἄγε vai! eia!
αἱ πολέμιαι νῆες os navios inimigos
ἀφ-ικνέ-ομαι chegar, vir
δειν-ός -ή -όν terrível, funesto
δή então (com imper.)
διότι porque
ἐπι-στρέφ-ω virar
ἐρωτά-ω perguntar
εὖ bem
εὐθὺς imediatamente
Ζεῦ Zeus
ἡ λαμπάς a tocha (ou "a luz da tocha")
ἡμᾶς nos
ἡμῖν para nós
ἡ πόλις a cidade
ἰδού olha!
κίνδυνός τις algum perigo (nom.)
κινδύνῳ perigo
λαμπάδ-α uma tocha (ac.)
λαμπάδ-α τινὰ uma tocha (ac.)
νὴ τὸν Δί-α sim, por Zeus
νῆσ-ος, ἡ ilha (2a)
ὁπόθεν de onde?
πόθεν de onde?
πυρ-ά, τά sinais de fogo (2b)
Σαλαμῖνι Salamina
σπεύδ-ω apressar-se
τῇ νήσῳ a ilha
τὴν Σαλαμῖνα Salamina
τι δεινόν algo terrível
τὸν λιμέν-α o porto
ὑμᾶς vos
φής dizes
χωρέ-ω vir, ir

Vocabulário a ser aprendido
ἄγε *vai! eia!*
ἀφικνέομαι (ἀφῑκ-) *chegar, vir*
ἐρωτάω (ἐρ-) *perguntar*
ἰδού *olha! eis!*
κίνδῡνος, ὁ *perigo (2a)*
νῆσος, ἡ *ilha (2a)*
πόθεν; *de onde?*
πυρά, τά *sinais de fogo (2b)*
σπεύδω *apressar-se*
χωρέω *ir, vir*

O ataque ao Pireu

Como o Pireu era tão fundamental para a prosperidade e a segurança de Atenas, havia um sistema de aviso precoce para o caso de ataques. Aqui, Tucídides descreve um ataque-surpresa por mar ao Pireu no início da Guerra do Peloponeso, em 429, que, se tivesse obtido êxito, poderia ter encerrado a guerra de vez:

"Cnemo e Brasidas e os outros no comando da frota peloponesa decidiram, por conselho dos megarenses, fazer uma investida contra o Pireu, o porto de Atenas, que os atenienses, muito naturalmente, devido à sua superioridade no mar, haviam deixado aberto e desprotegido. O plano era que os marinheiros pegassem seu remo, almofada e correia do remo e seguissem a pé até o mar no lado ateniense, fossem até Mégara o mais depressa possível e lançassem do cais de Niseia [porto de Mégara] quarenta navios que estavam ali e, então, navegassem diretamente para o Pireu... Eles chegaram à noite, lançaram os navios de Niseia e navegaram, não para o Pireu como havia sido a intenção inicial, achando que isso seria muito arriscado (e porque o vento estava desfavorável, como foi dito depois), mas para o promontório de Salamina que fica em frente a Mégara... Enquanto isso, sinais de fogo eram acendidos para avisar Atenas do ataque, e a isso se seguiu o maior pânico da guerra." (*O mundo de Atenas*, 2.25)

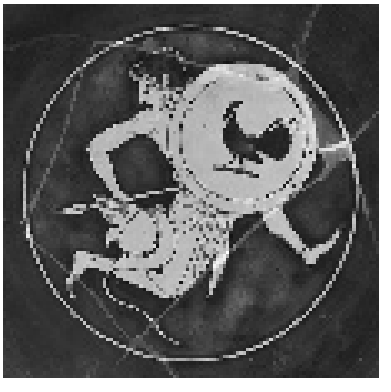
B

A situação na praia é de total confusão. Polo sai de sua casa para ver o que está acontecendo. Lá, encontra-se com seu vizinho Protarco que, sendo um soldado armado de uma trirreme, vem correndo para pegar suas armas.

Em *O mundo de Atenas*: navios e hoplitas 7.34; equipagem das trirremes 7.44–5.

ἐπειδὴ δὲ οἱ ἐν τῷ͂ Πειραιεῖ ταῦτᾶ τὰ πυρὰ ὁρῶσι, πολὺς γίγνεται ἐν τῷ͂ λιμένι θόρυβος, πολλαὶ δὲ αἱ βοαί, οὐδαμοῦ δὲ κόσμος. νὺξ γάρ ἐστι, καὶ πολλοὶ͂ ἄνδρες φαίνονται ἐν ταῖς͂ ὁδοῖς καὶ τὰ πυρὰ θεῶνται. Πρώταρχος καὶ Πῶλος ὁ͂ γείτων ὁρῶσι τοὺς͂ ἄνδρας.

ΠΩΛΟΣ (ἔξω θεῖ ἐκ τῆς͂ οἰκίας)
εἰπέ μοι, τίς ἡ βοὴ αὕτη; τίς ὁ θόρυβος οὗτος, ὦ γεῖτον;
ἆρα οἶσθα; μέγας μὲν γὰρ ὁ θόρυβος, μεγάλη δὲ ἡ βοὴ ἡ ἐν τῷ͂ λιμένι.
ΠΡΩΤΑΡΧΟΣ (θεῖ οἴκαδε)
δεῦρο ἐλθέ, ὦ γεῖτον, καὶ ἐκεῖσε βλέπε. ἆρα οὐχ ὁρᾷς ἐκεῖνᾶ τὰ πυρά; ἰδού. δῆλον γὰρ ὅτι ἐν κινδύνῳ ἐστὶν ἧ Σαλαμίς.
ΠΩΛΟΣ εἰπέ μοι, ὦ γεῖτον, ποῖ τρέχεις;
ΠΡΩΤ. οἴκαδε τρέχω ἔγωγε ἐπὶ τὰ ὅπλα. εἶτα δὲ εἰς τὴν͂ ναῦν ταχέως πορεύομαι. δεινὸς γὰρ οὗτος͂ ὁ κίνδυνος καὶ μέγας. ἀλλὰ διὰ τί σὺ οὐ μετὰ͂ ἐμοῦ πορεύῃ;
ΠΩΛΟΣ καὶ͂ δὴ μετὰ͂ σοῦ πορεύομαι. ἀλλὰ μένε, ὦ φίλε.
ΠΡΩΤ. ἀλλὰ ποῖ σὺ τρέχεις;



τὰ ὅπλα

ΠΩΛΟΣ εἰς τὴν οἰκίαν ἔγωγε, ἐπὶ τὸν⁀τροπωτῆρα καὶ τὸ ὑπηρέσιον. δῆλον γὰρ ὅτι ἐπὶ ναυμαχίαν πορευόμεθα.

οὕτως οὖν ἐκφέρει ὁ μὲν Πῶλος τόν⸢ τε ⸣τροπωτῆρα καὶ τὸ ὑπηρέσιον, ὁ⸢ δὲ τοῦ⁀Πρωτάρχου⸣παῖς τά τε ὅπλα καὶ τὴν⁀λαμπάδα ἐκφέρει. ἔπειτα πορεύονται οἱ⁀ἄνδρες πρὸς τὸν⁀λιμένα.

Vocabulário para a Seção Três B

αὕτ-η esta (com βο-ή) (nom.)
γεῖτον vizinho (voc.)
δειν-ός -ή -όν terrível
εἰπ-έ diz! conta!
εἶτα então
ἐκεῖν-α tá aquelas (ac.)
ἐκεῖσε lá, ali
ἐκ-φέρ-ω carregar para fora
ἔξω fora
εὖ bem
ἡ Σαλαμίς Salamina
ἡμῖν para nós
θεά-ομαι contemplar, ver
θέ-ω correr
θόρυβ-ος, ὁ alvoroço, tumulto (2a)
καὶ δὴ sim!
κινδύνῳ perigo
κόσμ-ος, ὁ ordem (2a)
μέγας grande (nom.)
μεγάλη grande (nom.)
μετὰ ἐμοῦ comigo
μετὰ σοῦ contigo
μοι para mim
νὺξ noite
ὁ γείτων o (seu) vizinho
οἱ ἄνδρ-ες os homens
οἴκαδε para casa
οἰκί-α, ἡ casa (1b)
ὁ παῖς o escravo, o menino
ὅπλ-α, τά armas (2b)
οὐδαμοῦ em nenhum lugar
οὗτ-ος ὁ este (nom.)
οὗτ-ος este (com θόρυβος) (nom.)
πολλ-αὶ muitas (nom.)
πολλ-οὶ ἄνδρ-ες muitos homens (nom.)
πολ-ὺς muito (nom.)
πορεύ-ομαι viajar, ir
Πρώταρχ-ος, ὁ Protarco (2a) (um soldado armado em uma trirreme)
Πῶλ-ος, ὁ Polo (2a) (um remador)
ταῖς ὁδοῖς as ruas
ταῦτ-α τὰ estas (ac.)
τὴν λαμπάδ-α a tocha
τὴν ναῦν o navio
τῆς οἰκίας a casa
τὸν λιμέν-α o porto
τὸν τροπωτῆρ-α a (sua) correia do remo
τοῦ Πώλου de Polo
τοὺς ἄνδρ-ας os homens
τρέχ-ω correr
τῷ λιμένι o porto
τῷ Πειραιεῖ o Pireu
ὑπηρέσι-ον, τό almofada (2b)
φαίν-ομαι aparecer

Vocabulário a ser aprendido
δεινός ή όν *terrível, funesto, hábil*
ἐγώ *eu*
εὖ *bem*
ἡμεῖς *nós*
θεάομαι *contemplar, ver*
θόρυβος, ὁ *alvoroço, tumulto (2a)*
οἰκίᾱ, ἡ *casa (1b)*
οἴκαδε *para casa*
ὅπλα, τά *armas (2b)*
πορεύομαι *viajar, ir, marchar*
σύ *tu*
ὑμεῖς *vós*
φαίνομαι (φαν-) *aparecer, parecer*

C

No navio, o rapsodo está aterrorizado, mas a tripulação garante a ele que tudo ficará bem.

Em *O mundo de Atenas*: Esparta 1.24, 7.11; política de Péricles 1.57; poder marítimo e império atenienses 6.70-4

ἐν⌜ δὲ ⌝τούτῳ ὅ τε Δικαιόπολις καὶ οἱ ναῦται ἔτι πρὸς ἀλλήλους διαλέγονται.

ΔΙΚ. ὦ Ζεῦ. δεινὸς γὰρ ὁ ἐν Σαλαμῖνι κίνδυνος ἡμῖν καὶ μέγας. ἰδού, ὦ ῥαψῳδέ· ἀλλὰ ποῦ ἐστιν ὁ͡ἀνήρ; οὐ γὰρ ὁρῶ ἐκεῖνον͡τὸν͡ἄνδρα.

ΝΑΥ. ἰδού, ʻπτώσσει᾽ οὗτος͡ὁ ῥαψῳδὸς ἐν τῇ͡νηί, ʻὥσπερ ᾽Αχαιὸς ὑφ᾽͡ Ἕκτορι᾽. φοβεῖται γὰρ τοὺς Λακεδαιμονίους.

ΔΙΚ. εἰπέ μοι, ὦ ῥαψῳδέ, τί ποιεῖς; τίς φόβος λαμβάνει σε; σὺ γὰρ στρατηγὸς εἶ τῶν Ἑλλήνων ἄριστος. μὴ ποίει τοῦτο μηδὲ φοβοῦ τοὺς Λακεδαιμονίους τούτους. ἰδού, ἐγγὺς͡τοῦ͡λιμένος ἐσμὲν ἤδη. μὴ οὖν φοβοῦ.

ΡΑΨ. (*ainda tremendo de medo*) τί φής; ἆρα ἀφικνοῦνται οἱ Λακεδαιμόνιοι; φοβοῦμαι γὰρ τοὺς Λακεδαιμονίους ἔγωγε. τοὺς γὰρ ναύτας λαμβάνουσιν ἐκεῖνοι καὶ ἀποκτείνουσιν.

ΝΑΥ. ἀλλὰ οὐδεμία͡ναῦς ἔρχεται, ὦ τᾶν, καὶ δῆλον ὅτι οὐκ ἀφικνεῖται Λακεδαιμόνιος͡οὐδείς, οὐδὲ λαμβάνει οὐδένα, οὐδὲ ἀποκτείνει οὔτε ἡμᾶς οὔτε ὑμᾶς. σὺ δὲ οὐ μιμνήσκῃ τοὺς τοῦ͡Περικλέους λόγους;

ΡΑΨ. τίνες οἱ λόγοι; λέγε μοι· οὐ γὰρ μιμνήσκομαι.

ΝΑΥ. ἄκουε οὖν τί λέγει ὁ͡Περικλῆς ἐν τῇ͡ἐκκλησίᾳ περὶ͡τοῦ͡ πολέμου͡καὶ͡τῶν͡ναυτικῶν· ʻμὴ φοβεῖσθε, ὦ ἄνδρες ᾽Αθηναῖοι, τοὺς Λακεδαιμονίους. ἐκεῖνοι μὲν γὰρ κρατοῦσι κατὰ γῆν, ἡμεῖς δὲ κατὰ θάλατταν. ἀλλὰ καὶ ἡμεῖς ἔχομεν ἐμπειρίαν͡τινὰ κατὰ γῆν, ἐκεῖνοι δὲ οὐδεμίαν⌜ ἔχουσιν εἰς τὰ ναυτικὰ ⌝ἐμπειρίαν.

Vocabulário para a Seção Três C

Gramática para 3C–E
- **Adjetivos/pronomes:** οὗτος, ἐκεῖνος
- **Adjetivos:** πολύς, μέγας
- **Substantivos irregulares:** ναῦς, Ζεύς
- **Negativas**

ἀλλήλ-ους uns com os outros (ac.)
ἀπο-κτείν-ω matar
Ἀχαι-ός, ὁ aqueu (2a) (*termo homérico para "heleno", "grego"*)
γῆ, ἡ terra (1a)
δια-λέγ-ομαι conversar
ἐγγὺς τοῦ λιμένος perto do porto
εἰπ-έ dize!
ἐκεῖν-οι οἱ aqueles (nom.)
ἐκεῖν-οι eles, aqueles (nom.)
ἐκεῖν-ον τὸν ἄνδρ-α aquele homem
ἐμπειρί-αν τινά alguma experiência
ἐν τούτῳ enquanto isso
ἔτι ainda
Ζεῦ Zeus
κατά (+ ac.) em, sobre, por
κρατέ-ω dominar, ter poder
Λακεδαιμόνι-ος, ὁ espartano (2a)
Λακεδαιμόνι-ος οὐδείς nenhum espartano
λαμβάν-ω capturar, pegar
λόγ-ος, ὁ palavra (2a)
μηδέ nem
μιμνήσκ-ομαι lembrar
μοι para mim
ναυτικ-ός -ή -όν naval
ναυτικά, τά questões navais (2b)
ὁ ἀνήρ o homem
ὁ Περικλῆς Péricles
οὐδαμ-ῶς de jeito nenhum, de maneira alguma
οὐδὲ e não, nem
οὐδεμί-α ναῦς nenhum navio (nom.)
οὐδεμί-αν ἐμπειρί-αν nenhuma experiência (ac.)
οὐδέν-α nenhum (ac.)
οὗτ-ος ὁ este
περὶ τοῦ πολέμου καὶ τῶν ναυτικῶν sobre a guerra e as questões navais
πτώσσ-ω acocorar-se, acovardar-se
Σαλαμῖνι Salamina
σε te (ac.)
τᾶν meu caro amigo (*com condescendência*)
τῇ ἐκκλησίᾳ a Assembleia do povo (*onde todas as decisões políticas eram tomadas*)
τῇ νηί o navio
τίνες quais? (nom.)
τις alguém, um (nom.)
τοῦ Περικλέους de Péricles
τοῦτ-ο isto (ac.)
τούτ-ους estes (com τοὺς Λακεδαιμονίους)
ὑμῶν de vós
ὑφ' Ἕκτορι à mercê de Heitor (*Heitor: herói troiano morto por Aquiles*)
φῄς dizes
φόβ-ος, ὁ medo (2a)

Vocabulário a ser aprendido
ἀλλήλους *uns com os outros, uns aos outros (2a)*
ἄλλος η ο *outro, o resto de*
ἐγγύς *(+ gen.) perto de*
εἰπέ *diz! conta!*
ἐπειδή *quando, já que*
κατά *(+ ac.) em, sobre, por, de acordo com*
Λακεδαιμόνιος, ὁ *espartano (2a)*
λαμβάνω (λαβ-) *capturar, pegar, tomar*
λόγος, ὁ *palavra, discurso; relato, narrativa (2a)*
μανθάνω (μαθ-) *aprender, compreender*
ναυτικός ή όν *naval*
οὐδέ *e não, nem*
τέχνη, ἡ *habilidade, arte (1a)*

καὶ͡δὴ͡καὶ οὐ ῥᾳδίως μανθάνουσιν οἱ Λακεδαιμόνιοι τὰ
ναυτικά, εὖ οἶδα ὅτι, ἐπειδὴ γεωργοί εἰσι καὶ οὐ θαλάττιοι.
τὸ δὲ ναυτικὸν τέχνη ἐστί· καὶ ταύτην μανθάνουσιν οἱ
ἄνθρωποι διὰ τὴν μελετήν, ὥσπερ καὶ τὰς ἄλλας τέχνας,
ἄλλως δὲ οὐδαμῶς. ὑμεῖς γὰρ͡δὴ εὖ ἴστε ὅτι οὐ ῥᾳδίως,
ἀλλὰ χαλεπῶς καὶ μετὰ͡πολλῆς͡μελετῆς, μανθάνετε
ταύτην͡τὴν τέχνην. – "ἀλλὰ οἱ Λακεδαιμόνιοι" – φησί τις
ὑμῶν – "ἆρα οὐ μελετῶσιν;" – ἐγὼ δὲ ἀποκρίνομαι "οὔκ,
ἀλλὰ ἡμεῖς, ἐπειδὴ κρατοῦμεν κατὰ θάλατταν, κωλύομεν."'

ΔΙΚ. *(tranquilizando-os)*

καὶ͡μὴν ὁρᾶτε τὸν͡λιμένα. ὅσαι αἱ͡λαμπάδες, ὅσαι αἱ͡νῆες,
ὅσος ὁ θόρυβος, ὅσοι οἱ͡ἄνδρες. ἰδού· ὥσπερ γὰρ μύρμηκες,
οὕτω συνέρχονται ἐκεῖνοι οἱ ναῦται εἰς τὸν͡λιμένα. μέγα
γὰρ ἡμῖν τὸ͡πλῆθος τὸ τῶν⌜ τε ⌝νεῶν καὶ τῶν τριηράρχων.

αἱ λαμπάδ-ες as tochas
αἱ νῆ-ες os navios
ἄλλ-ος -η -ο outro, o resto de
ἄλλ-ως de outra forma
ἀπο-κρίν-ομαι responder
γὰρ δὴ sem dúvida, eu garanto
γεωργ-ός, ὁ agricultor (2a)
ἐκεῖν-οι οἱ aqueles (nom.)
ἐκεῖν-οι eles, aqueles (nom.)
ἐπειδὴ já que, uma vez que
ἡμῖν para nós
θαλάττι-ος -α -ον do mar, marítimo
καὶ δὴ καὶ e além disso
καὶ μὴν note! veja!
κατά (+ ac.) em, sobre, por
κρατέ-ω dominar, ter poder
κωλύ-ω impedir, parar
Λακεδαιμόνι-ος, ὁ espartano (2a)
μανθάν-ω aprender
μέγα grande (nom.)
μελετά-ω praticar
μελετ-ή, ἡ prática (1a)
μετὰ πολλῆς μελετῆς com muita prática
μύρμηκ-ες formigas (nom.)
ναυτικά, τά questões navais (2b)
ναυτικόν, τό navegação (2b)
οἱ ἄνδρ-ες os homens
οὕτω = οὕτως
ῥᾳδί-ως facilmente
συν-έρχ-ομαι reunir-se, juntar-se
ταύτ-ην esta (ac.)
ταύτ-ην τὴν esta (ac.)
τέχν-η, ἡ habilidade (1a)
τὸν λιμέν-α o porto
τὸ πλῆθος a multidão
τριήραρχ-ος, ὁ chefe de trirreme (2a)
τῶν νεῶν dos navios
φησί diz
χαλεπ-ῶς com dificuldade

D

Diceópolis desembarca e observa a confusão. Um contramestre nervoso envia Polo para acordar o trierarca, chefe da trirreme.

Em *O mundo de Atenas*: trierarcas 7.43-6; nomes de demos 5.12.

ἐπειδὴ οὖν ὁ Δικαιόπολις καὶ ὁ ῥαψῳδὸς εἰς τὴν γῆν ἀφικνοῦνται,
θόρυβος γίγνεται πολύς. οἱ⌜ δὲ ⌝ἄνδρες ἡσυχάζουσι καὶ τὴν θέαν
θεῶνται. ἐγγὺς δὲ τῆς͡νεώς ἐστι κελευστής͡τις, βοᾷ δὲ οὗτος.

ΚΕΛΕΥΣΤΗΣ εἰπέ μοι, ποῦ ὁ τριήραρχος ὁ ἡμέτερος;
ΠΩΛΟΣ δῆλον ὅτι οἴκοι, ὦ κελευστά. καθεύδει γάρ᾽που.
ΚΕΛ. οἴμοι. δεινὸς μὲν ὁ τῶν Ἀθηναίων κίνδυνος, ἀλλὰ ἐκεῖνος οἴκοι καθεύδει. σπεῦδε οὖν, ὦ Πῶλε, καὶ ζήτει τὸν τριήραρχον καὶ λέγε περὶ τούτου τοῦ ἐν Σαλαμῖνι κινδύνου.
ΠΩΛΟΣ μάλιστά γε, ὦ κελευστά.
(οὕτως οὖν τρέχει ταχέως πρὸς τὸν τριήραρχον ὁ Πῶλος. τέλος δὲ εἰς τὴν θύραν ἀφικνεῖται.)
ΠΩΛΟΣ (*bate na porta*)
παῖ, παῖ. τί ποιεῖς; ἆρα καθεύδει ὁ παῖς; παῖ, παῖ.
ΠΑΙΣ (*sonolento*)
τίς ἐστι; τίς βοᾷ;
(*abre a porta*)
διὰ τί καλεῖς με; τίνα ζητεῖς;
ΠΩΛΟΣ εἰπέ μοι, ἆρα ἔνδον ἐστὶν ὁ τριήραρχος; ἢ οὐχ οὕτως;
ΠΑΙΣ οὕτως γε.
ΠΩΛΟΣ φέρε, ὦ παῖ, διὰ τί ἔτι μένεις καὶ οὐ καλεῖς τὸν δεσπότην; ζητῶ γὰρ ἐκεῖνον.
ΠΑΙΣ ἀλλὰ ἀδύνατον· καθεύδει γὰρ ὁ δεσπότης ἥσυχος.
(fecha a porta)
ΠΩΛΟΣ τί φής; ἀδύνατον; βάλλε εἰς κόρακας· μὴ παῖζε πρὸς ἐμέ.
(*aproxima-se da porta*)
διὰ τί οὐ κόπτω ταύτην τὴν θύραν; τριήραρχε, τριήραρχε· σὲ γὰρ βοῶ.

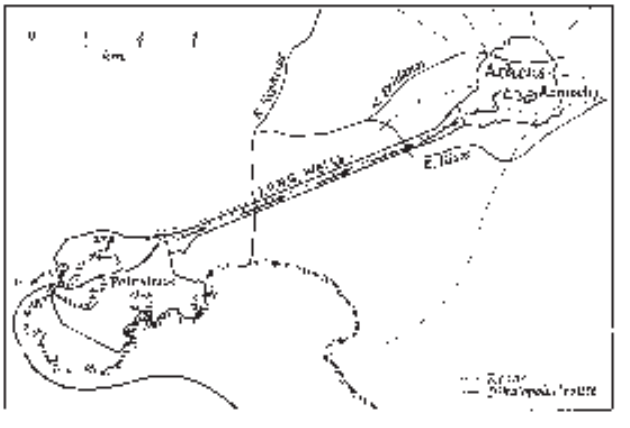
Vocabulário para a Seção Três D

ἀ-δύνατ-ος -ον impossível
βάλλε εἰς κόρακ-ας vai pro inferno! (lit. "para os corvos")
βοά-ω gritar (por)
γάρ που claro, por certo
δεσπότ-ης, ὁ senhor (1d)
ἐκεῖν-ον ele, aquele (ac.)
ἐκεῖν-ος ele, aquele (nom.)
ἐμὲ me (ac.)
ἔνδον dentro
ἔτι ainda
ζητέ-ω procurar, buscar
ἥσυχ-ος -ον quieto, tranquilo
θέ-α, ἡ vista (1b)
θύρ-α, ἡ porta (1b)
καθεύδ-ω dormir
καλέ-ω chamar
κελευστ-ής, ὁ contramestre (1d) (*que marcava o ritmo para os remadores*)
κελευστ-ής τις um contramestre
κόπτ-ω bater
μάλιστά γε sim, claro
με me (ac.)
μοι para mim
οἱ ἄνδρ-ες os homens
οἴκοι em casa
ὁ παῖς o escravo; menino
οὗτ-ος ele, este (nom.)
οὕτως γε sim, é isso
παῖ escravo!
περὶ τούτ-ου τοῦ κινδύνου sobre este perigo
πολ-ύς muito (nom.)
Σαλαμῖνι Salamina
σὲ te (ac.)
ταύτ-ην τὴν esta (ac.)
τῆς νεώς o navio
τίνα quem? (ac.)
τρέχ-ω correr
τριήραρχ-ος, ὁ chefe de trirreme (2a)
φέρ-ε vai! eia!
φής dizes

ΤΡΙΗΡΑΡΧΟΣ βάλλε᾽εἰς᾽κόρακας. ἀλλὰ τίς κόπτει τὴν θύραν; τί
τοῦτο᾽τὸ᾽πρᾶγμά ἐστι; τίς καλεῖ με; τίς βοᾷ;
ΠΩΛΟΣ Πῶλος καλεῖ σε, ὁ᾽Κυδαθηναιεύς, ἐγώ.
ΤΡΙ. ἀλλὰ καθεύδω ἥσυχος –
ΠΩΛΟΣ ἀλλὰ μὴ κάθευδε, ὦ τριήραρχε· ἐν κινδύνῳ γὰρ ἡ᾽Σαλαμίς.
ἐλθὲ καὶ βλέπε ἐκεῖσε. ἆρα οὐχ ὁρᾷς ἐκεῖνα᾽τὰ πυρά;
ΤΡΙ. τί φής; ἆρα παίζεις πρὸς ἐμέ;
(ὁρᾷ τὰ πυρὰ τὰ ἐν τῇ᾽νήσῳ)
οἴμοι. μένε, ὦ Πῶλε. ταχὺ γὰρ ἔρχομαι.

βοά-ω gritar (por)
ἐκεῖν-α τὰ aquelas (ac.)
ἐκεῖσε lá, ali
ἡ Σαλαμίς Salamina
ἥσυχ-ος -ον quieto, tranquilo
θύρ-α, ἡ porta (1b)
καθεύδ-ω dormir
καλέ-ω chamar
κινδύνῳ perigo
κόπτ-ω bater
οἱ ἄνδρ-ες os homens
ὁ Κυδαθηναιεὺς membro do demo Cidatenáion (*um distrito de Atenas*)
ταχύ rapidamente
τῇ νήσῳ a ilha
τοῦτ-ο τὸ πράγμα este negócio, esta coisa, isto (nom.)
φής dizes

Vocabulário a ser aprendido
βοάω *gritar (por)*
ἔτι *ainda*
ζητέω *procurar, buscar*
θύρᾱ, ἡ *porta (1b)*
καθεύδω *dormir*
καλέω *chamar*
κελευστής, ὁ *contramestre (1d)*
οἴκοι *em casa*
τρέχω (δραμ-) *correr*
τριήραρχος, ὁ *trierarca (2a)*



Atenas e os portos do Pireu

τὴν σπονδὴν σπένδει

E

O capitão e a tripulação finalmente embarcam na trirreme. Preces rituais acompanham sua partida.

Em *O mundo de Atenas*: libações 3.28.

τέλος δὲ ἐμβαίνουσι μὲν εἰς τὰς ̔ναῦς οἱ ναῦται καὶ ὁ κελευστής, ἐμβαίνει δὲ καὶ ὁ τριήραρχος. καὶ ἐπειδὴ ἐκεῖνος κελεύει, ἡ ναῦς ἀποπλεῖ.

ΤΡΙ. κατακέλευε δή, ὦ κελευστά.
ΚΕΛ. ὠὸπ ̔ὂπ ὠὸπ ̔ὄπ.
ΤΡΙ. εὖ ̔γε. νῦν γὰρ σπονδὴν τοῖς ̔θεοῖς σπένδω καὶ τὰς εὐχὰς εὔχομαι.
(τὰς εὐχὰς εὔχεται)
ὦναξ Πόσειδον – σὺ μὲν γὰρ σωτὴρ ἄριστος τῶν ναυτῶν, ἡμεῖς δὲ πολλάκις ὑπὲρ ̔τῆς ̔σωτηρίας σοι θυσίας θύομεν – σῷζε ἡμᾶς ἐπὶ τὴν ̔πατρίδα πάλιν.
(τὴν σπονδὴν σπένδει)
νῦν δὲ κατακέλευε αὖθις, ὦ κελευστά.
ΚΕΛ. ὠὸπ ̔ὂπ ὠὸπ ̔ὄπ. εὖ γε, ὦνδρες. ἀποπλεῖ γὰρ ἡ ἡμετέρα ναῦς.
ΤΡΙ. ταχέως νῦν, ὦ κελευστά· κατακέλευε δή.
ΚΕΛ. ὠὸπ ̔ὄπ, ὠὸπ ̔ὄπ, ὠὸπ ̔ὄπ.

Vocabulário para a Seção Três E

ἀπο-πλέ-ω zarpar
δή então, agora
ἐκεῖν-ος ele, aquele (nom.)
ἐμ-βαίν-ω embarcar
εὖ γε muito bem!
εὐχ-ή, ἡ prece (1a)
εὔχ-ομαι orar
θυσί-α, ἡ sacrifício (1b)
θύ-ω sacrificar
κατα-κελεύ-ω marcar o ritmo
κελεύ-ω mandar, dar ordens
πάλιν de novo
πολλάκις com frequência, muitas vezes
Πόσειδον Posídon (*deus do mar*) (voc.)
σοι para ti
σπένδ-ω fazer libações
σπονδ- ή, ἡ libação (1a)
σωτὴρ salvador (nom.)
τὰς ναῦς os navios
τὴν πατρίδ-α a (nossa) pátria
τοῖς θεοῖς para os deuses
ὑπὲρ τῆς σωτηρίας para a nossa salvação/segurança
ὦναξ=ὦ ἄναξ Ó senhor!
ὦνδρες=ὦ ἄνδρ-ες homens!
ὠὸπ ὄπ hop... hop... hop...

Vocabulário a ser aprendido
δή *então, de fato*
ἐμβαίνω (ἐμβα-) *embarcar*
εὐχή, ἡ *prece, oração (1a)*
εὔχομαι *fazer uma prece, orar*
θυσίᾱ, ἡ *sacrifício (1b)*
θύω *sacrificar*
κελεύω *ordenar, mandar*
σπένδω *fazer libações*
σπονδή, ἡ *libação (1a)*

Ζεύς

Parte Dois **Decadência moral?**

Introdução

A última parte do século V foi uma época em que muitos valores tradicionais foram abalados por novas ideias. Enquanto Diceópolis e o rapsodo seguem seu caminho em direção a Atenas, uma cidade assolada pela guerra e pela peste, eles veem exemplos do colapso do respeito convencional pela lei e pelos deuses.

A mudança de atitude em relação aos valores tradicionais é explorada ainda através da influência de Sócrates (Σωκράτης) e dos sofistas, tal como vista pelo poeta cômico Aristófanes (Ἀριστοφάνης) e pelo filósofo Platão (Πλάτων).

O interesse contemporâneo pela comparação do comportamento em diferentes sociedades será ilustrado por uma narrativa do historiador Heródoto (Ἡρόδοτος), antes de voltarmos a Diceópolis e aos problemas imediatos da guerra.

Fontes

Tucídides, *História* 2.13–17, 51–3, 66–7; 3.83
Píndaro, *Píticas* 8.135
Eurípides, *Alceste* 780ff.
Xenofonte, *Helênicas* 2.iii. 52ff.
Sólon, *Elegias* 4.31–2 (West)
Aristófanes, *As nuvens* 1–246, 694–791
Platão, *Apologia* 20*c*–23*b*
Eutidemo 275–277*c*
Heródoto, *História* 4.110–16

Tempo necessário

Sete semanas

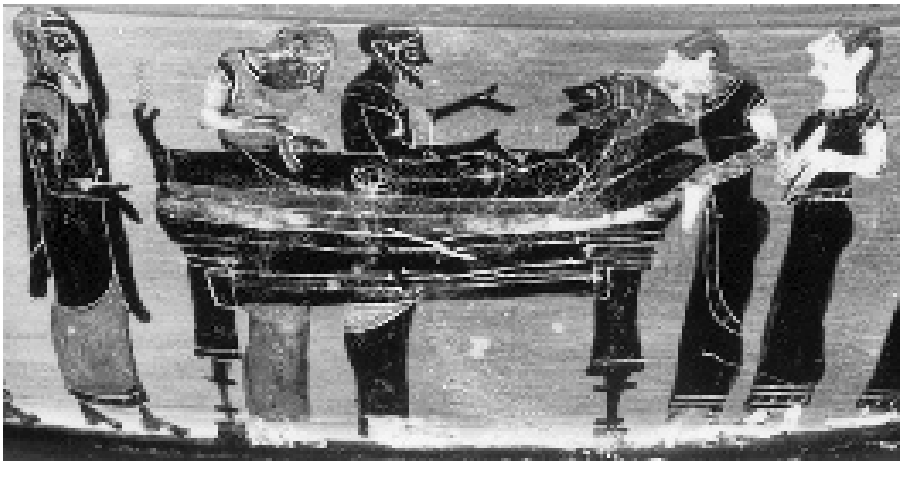
Seção Quatro A–D: Desrespeito à lei na vida ateniense

A

Diceópolis e o rapsodo caminham em direção à cidade entre as Grandes Muralhas, por uma área cheia de moradias improvisadas, onde Diceópolis fez agora o seu lar. Por toda volta há piras funerárias, prontas para receber os mortos; uma delas pertence a um vizinho de Diceópolis.

Em *O mundo de Atenas*: muralhas de Atenas 1.41, 2.23, 32; Péricles 1.57; agricultores 2.14, 5.51; poder marítimo 7.3; a peste 1.57, 3.7, 5.82.

ΡΑΨ. ὦ Ἡράκλεις. ὅσον⌜ ἀνθρώπων ⌝πλῆθος. πλέα γὰρ
φαίνεται τὰ͂ τείχη. διὰ τί τοσοῦτον͂ πλῆθος ἔχει ἧ πόλις,
ὦ Δικαιόπολι; οἴμοι, τί τοῦτο; πυράς τινας ὁρῶ. εἰπέ μοι,
πρὸς͂ τῶν͂ θεῶν, τίς ἡ αἰτία; ἦ͂που δῆλον ὅτι δαίμων τις
κακὸς κολάζει τὴν͂ πόλιν.
ΔΙΚ. κακοδαίμων νὴ Δία ἧ πόλις ἐστίν, ὦ ῥαψῳδέ, κακόδαιμον
δὲ τὸ͂ πλῆθος, κακοδαίμονες δὲ οἱ γεωργοὶ μάλιστα. αἴτιος
δὲ πρῶτον μὲν ὁ πόλεμος, ἔπειτα δὲ καὶ ὁ͂ Περικλῆς.
ΡΑΨ. ἀλλὰ στρατηγὸς ἄριστος ὁ͂ Περικλῆς. ὁ γὰρ ναύτης –
ΔΙΚ. ἀλλὰ δῆλόν ἐστιν ὅτι φιλεῖ τὸν͂ Περικλέα ἐκεῖνος, ναύτης
ὤν. ἐγὼ δὲ ναύτης οὔκ εἰμι, ἀλλὰ γεωργός. καὶ γεωργὸς ὢν



ὀλοφύρομαι τὸν ἐμὸν υἱόν, οὐκέτ᾽ ὄντα

Περικλέα αἴτιον νομίζω. φησὶ γάρ – ‘ἡμεῖς μὲν κρατοῦμεν κατὰ θάλατταν, Λακεδαιμόνιοι δὲ κατὰ γῆν. καταλείπετε οὖν, ὦ γεωργοί, τὰς οἰκίας καὶ τὴν γῆν, καὶ εἰσκομίζεσθε εἰς τὸ ⸌ἄστυ τὰ⸍ ⸌ὑμέτερα⸍ σκεύη. καὶ μὴ φροντίζετε. πόλις γὰρ οὐκ οἰκήσεις ἢ γῆ, ἀλλὰ ἄνδρες.’

οὕτω μὲν οὖν πείθει ἡμᾶς ὁ ⸌Περικλῆς, ῥήτωρ ὢν πιθανός. ἡμεῖς δὲ εἰσκομιζόμεθα ἐκ τῶν ἀγρῶν τοὺς παῖδας καὶ τὰς γυναῖκας καὶ τὰ⸍ ἄλλα ⸌σκεύη. τὰ δὲ πρόβατα εἰς τὴν Εὔβοιαν διαπεμπόμεθα.

Vocabulário para a Seção Quatro A

Gramática para 4A–B
- **Substantivos dos tipos 3b, c, e, f:** πρᾶγμα, πλῆθος, πόλις, πρέσβυς, ἄστυ
- **Adjetivos:** εὔφρων
- **Adjetivos/pronomes:** τις, τίς, οὐδείς
- **Particípio presente:** ὤν

ἀγρ-ός, ὁ campo (2a)
αἰτί-ᾱ, ἡ razão, causa (1b)
αἴτι-ος -ᾱ -ον responsável, causador
γεωργ-ός, ὁ fazendeiro, agricultor (2a)
δαίμων (δαιμον-), ὁ deus, divindade, gênio (3a)
δια-πέμπ-ομαι enviar através
εἰσ-κομίζ-ομαι trazer
Εὔβοι-α, ἡ Eubeia (1b)
ἡ πόλις cidade
ἦ που certamente
Ἡράκλεις Héracles!
κακο-δαίμων infeliz, desgraçado/a (nom.)
κακό-δαιμον infeliz, desgraçado (nom.)
κακο-δαίμον-ες infelizes, desgraçados (nom.)
κατα-λείπ-ω deixar para trás
κολάζ-ω punir, castigar
κρατέ-ω dominar, ter poder, controlar
μάλιστα sobretudo
νὴ (+ ac.) por ...!
νομίζ-ω pensar que *alguém ou algo* (ac.) é *alguma coisa* (ac.)
οἰκήσ-εις moradias (nom., ac.)
ὁ Περικλῆς Péricles
ὅσον πλῆθος que grande número! (nom.)
πείθ-ω persuadir
πιθαν-ός -ή -όν persuasivo
πλέ-ως -α -ων cheio
πόλ-ις uma cidade (nom.)
πρόβατ-α, τά ovelhas (2b)
πρὸς τῶν θε-ῶν em nome dos deuses
πρῶτον (μὲν) primeiro
πυρ-ά, ἡ pira funerária (1b)
ῥήτωρ (ῥητορ-), ὁ orador, político (3a)
τὰ σκεύ-η equipamento, mobília
τὰ τείχ-η as muralhas (da cidade)
τὴν πόλ-ιν a cidade
τινας alguns/algumas (ac.)
τὸ ἄστ-υ a cidade (de Atenas)
τὸν Περικλέ-α Péricles
τοσ-οῦτ-ον πλῆθος tão grande número
φησὶ diz
φιλέ-ω amar, ter afeição por
ὢν sendo (nom.)

ἐπειδὴ δὲ ἡμεῖς, πολλοὶ ὄντες, ἀφικνούμεθα εἰς τὸ ̂ἄστυ, χαλεπὸν γίγνεται τὸ ̂πρᾶγμα. τὰς⸢ μὲν γὰρ ⸣οἰκήσεις, ὀλίγας οὔσας, ἔχουσιν οἱ ἀστοί, ἡμεῖς δὲ πρῶτον μὲν τὰ⸢ μακρὰ ⸣τείχη, ἔπειτα δὲ τὰ ἱερὰ οἰκοῦμεν. μετὰ δὲ ταῦτα ἡ νόσος ἐπιγίγνεται, καὶ δεινὴ οὖσα πολλοὺς ἄνδρας διαφθείρει καὶ πολλὰς γυναῖκας καὶ πολλὰ παιδία. διαφθείρει δὲ καὶ τοὺς ἐμοὺς οἰκείους ἡ νόσος. ὀλοφύρομαι γὰρ ἔτι ̂καὶ ̂νῦν τὸν ἐμὸν υἱόν, οὐκέτ᾽ ὄντα, καὶ τὴν ἐμὴν γυναῖκα, οὐκέτ᾽ οὖσαν. ἔχεις τὸ ̂πρᾶγμα. ἐμὲ οὖν ὁρᾷς, ὦ ῥαψῳδέ, κακοδαίμονα ὄντα. τὴν⸢ δὲ ⸣πόλιν ὁρᾷς κακοδαίμονα δὴ οὖσαν. τοὺς δ᾽ ἐν τῇ πόλει ὁρᾷς κακοδαίμονας ὄντας.

ἀστ-ός, ὁ citadino (2a)
γυνή (γυναικ-), ἡ mulher, esposa (3a)
δ᾽=δέ
δια-φθείρ-ω matar, destruir
ἐπι-γίγν-ομαι ocorrer, seguir-se
ἔτι καὶ νῦν ainda agora
ἱερ-όν, τό templo (2b)
κακο-δαίμον-α infeliz, desgraçado/a (ac.)
κακο-δαίμον-ας infelizes, desgraçados (ac.)
μακρ-ός -ά -όν longo
μετὰ (+ ac.) depois
μοι para mim
νόσ-ος, ἡ doença, peste (2a)
οἰκέ-ω morar em
οἰκήσ-εις moradias (nom., ac.)
οἰκεῖ-ος, ὁ membro da família (2a)
ὀλίγ-οι -αι -α poucos
ὀλοφύρ-ομαι lamentar, chorar
ὄντ-α (ac.)
ὄντ-ες (nom.) } sendo
ὄντ-ας (ac.)
οὐκέτ᾽=οὐκέτι
οὖσ-α (nom.)
οὖσ-αν (ac.) } sendo
οὔσ-ας (ac.)
παιδί-ον, τό criança (2b)
Περικλέ-α Péricles (ac.)
πόλ-ις uma cidade (nom.)
τὰς οἰκήσ-εις as moradias
τὴν πόλ-ιν a cidade
τῇ πόλει a cidade
τὸ ἄστ-υ a cidade (de Atenas)
τὸ πλῆθος o povo
τὸ πρᾶγμα a questão
υἱ-ός, ὁ filho (2a)
ὑμέτερ-ος -α - ον vosso
χαλεπ-ός -ή -όν difícil

Vocabulário a ser aprendido
γεωργός, ὁ *fazendeiro, agricultor (2a)*
γυνή (γυναικ-), ἡ *mulher, esposa (3a)*
δαίμων (δαιμον-), ὁ *deus, divindade (3a)*
ἔτι καὶ νῦν *ainda agora, mesmo agora*
κρατέω *ter domínio, poder, controle (sobre)*
νή *(+ ac.) por ...!*
ὀλίγος η ον *pouco, pequeno*

A peste em Atenas

"Todos os rituais funerários habituais se desorganizaram e cada um enterrava os seus mortos da melhor maneira que podia. Como tantos morriam, as pessoas não tinham mais o material funerário necessário e recorriam a métodos deploráveis. Apossavam-se de piras funerárias preparadas para outros, colocavam seus próprios mortos nelas e punham fogo; ou lançavam o cadáver que carregavam em uma pira já acesa e iam embora." (Tucídides, *A Guerra do Peloponeso* 2.52)

B

Nesse momento, um rapaz se aproxima, seguido a distância por seu escravo, que carrega um grande peso.

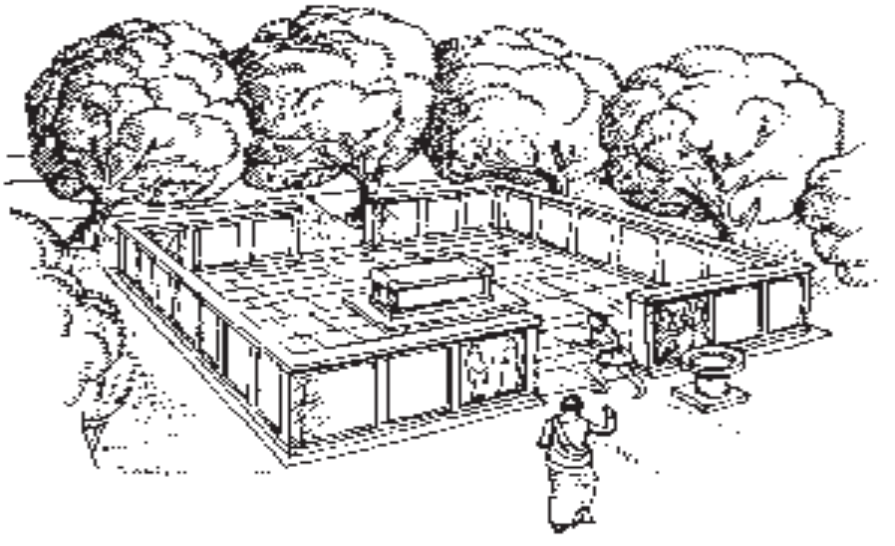
Em *O mundo de Atenas*: morte e funeral 5.78-83; *hýbris* 4.17; relações entre deuses e homens 3.22–7.

ΝΕΑΝΙΑΣ ἰδού, πυρά. δεῦρ’ ἐλθέ, ὦ παῖ, ταχέως.
ΔΟΥΛΟΣ μένε, ὦ δέσποτα, μένε καὶ μὴ σπεῦδε. βαρὺς γάρ ἐστιν ὁ νεκρὸς οὗτος, βαρὺν δ’ ὄντα βραδέως δὴ φέρω ἔγωγε.
ΔΙΚ. (*entreouvindo*)
τί φής; νεκρόν᾽τινα φέρεις;
ΝΕΑΝ. (*ignorando Diceópolis*)
ἄγε νυν, ὦ παῖ, ἐπίβαλλε τὸν νεκρὸν ἐπὶ τὴν πυρὰν ταύτην.
ΔΙΚ. (*dá um passo adiante, chocado*)
ἀλλὰ τί ποιεῖτε; μὴ ποιεῖτε τοῦτο, πρὸς᾽θεῶν. παύεσθε.
ΝΕΑΝ. (*vira-se furioso para Diceópolis e o agride*)
μὴ κώλυε, ὦ ’νθρωπε.
ΔΙΚ. ὦ μίαρε, τύπτεις ἐμὲ πολίτην ὄντα; ὠ᾽τῆς᾽ὕβρεως. μὴ τύπτε.
ΓΕΡΩΝ (*sai de seu barraco*)
τί τὸ᾽πρᾶγμα; τίνες αἱ βοαί; οὗτος, τί ποιεῖς; τύπτεις πολίτην; ὠ᾽τῆς᾽ ἀνομίας. παῦε. οἴμοι, τί τοῦτο; νεκρὸν ἐπιβάλλεις ἐπ’ ἐκείνην τὴν πυράν; ὠ᾽τῆς᾽ἀσεβείας. παῦε –
ΝΕΑΝ. (*ameaçador*)
μὴ κώλυε, ὦ γέρον.

Vocabulário para a Seção Quatro B

βαρ-ὺς (nom.) } pesado
βαρ-ὺν (ac.) }
δεσπότ-ης, ὁ senhor, mestre (1d)
δεῦρ’=δεῦρο
ἐπι-βάλλ-ω lançar sobre
κωλύ-ω impedir, parar, deter
μιαρ-ός -ά -όν impuro, sujo
νεκρ-ός, ὁ corpo, cadáver (2a)
νεκρ-όν τιν-α um corpo (ac.)
’νθρωπε=ἄνθρωπε
ὄντ-α sendo (ac.)
οὗτος ei! tu!
παύ-ομαι parar
παῦ-ε pára!
πολίτ-ης, ὁ cidadão (1d)
πρὸς θε-ῶν em nome dos deuses!
πυρ-ά, ἡ pira funerária (1b)
τὸ πρᾶγμα a questão
τύπτ-ω agredir, ferir
φέρ-ω carregar
φής dizes
ὠ τῆς ἀνομίας que falta de lei!
ὠ τῆς ἀσεβείας que impiedade! que irreverência!
ὠ τῆς ὕβρεως que violência!

ΓΕΡ. ἀλλὰ θάπτω τήμερον τὸν ἐμὸν υἱόν, καὶ ἐμὴ ἡ πυρά.
ΝΕΑΝ. οὐ φροντίζω ἔγωγε.
ΓΕΡ. ἆρ' οὐ σέβῃ τοὺς θεούς; ἆρ' οὐ τιμᾷς τοὺς τῶν ἀνθρώπων νόμους; ἀλλ' οὐδὲν κωλύει σε, οὔτε θεῶν φόβος οὔτε ἀνθρώπων νόμος;
ΝΕΑΝ. τί φής; νεκροὶ ἐπὶ νεκροῖς πίπτουσιν, ἀποθνῄσκουσι δ' οἱ ἄνθρωποι ὥσπερ πρόβατα ἐν ταῖς οἰκίαις καὶ ἐν τοῖς ἱεροῖς. σὺ δέ μοι θεοὺς λέγεις καὶ νόμους; ὦ μῶρε σύ – οἱ γὰρ θεοὶ ἢ οὐκ εἰσὶν ἢ οὐ φροντίζουσιν ἡμῶν, ἐπειδὴ ἡ νόσος διαφθείρει τούς τε εὐσεβεῖς ἅμα καὶ τοὺς ἀσεβεῖς. ποῦ γὰρ ἡ ἐμὴ μήτηρ καὶ ὁ πατήρ, εὐσεβοῦντες ἀεί; νῦν δὲ ποῦ ἐστιν ὁ ἀδελφός, εὐσεβέστατος ἀνθρώπων ὤν; ἰδού.
(*aponta para o cadáver*)
καὶ μή μοι λέγε περὶ νόμων καὶ ὕβρεως. οὐ γὰρ φοβοῦμαι τὴν κόλασιν. ἢ οὐκ οἶσθα ὅτι ἐφήμεροι οἱ ἄνθρωποι; τί δ' ἐσμέν; τί δ' οὐκ ἐσμέν;
'σκιᾶς ὄναρ ἄνθρωπος'.
(*acende a pira*)
ΓΕΡ. παῦε, παῦε. ἀτιμάζεις γὰρ τοὺς θεούς, θνητὸς ὤν.
ΝΕΑΝ. ἀλλ' οὐκ ἀτιμάζω τοὺς θεοὺς ἔγωγε. τιμῶ γὰρ μάλιστα τὴν Ἀφροδίτην. καλὴ γὰρ καὶ εὔφρων ἡ θεός. καλὴ γὰρ καὶ



τὸ ἱερόν

εὔφρων οὖσα ἡ θεός, εὐδαίμονα ποιεῖ τὸν βίον. ἐγὼ οὖν πρὸς Ἀφροδίτην τρέπομαι καὶ τὴν ἡδονήν, καλὰς οὔσας. *(Ele se vai, ajudado pelo escravo. O velho observa.)*

ΔΙΚ. ἆρα θαυμάζεις, ὦ ῥαψῳδέ, ὅτι τὸ ⌒ἄστυ μισῶ, γεωργὸς ὤν, καὶ τὸν ἐμὸν δῆμον ποθῶ; ἐν γὰρ τῇ ⌒πόλει οὐδὲν ἄλλο ἢ ἀνομία καὶ ἀσέβεια καὶ νόσος καὶ πολὺ⌜ τῶν νεκρῶν ⌝πλῆθος.

ἀδελφ-ός, ὁ irmão (2a)
ἀλλ'=ἀλλά
ἀ-νομί-α, ἡ ausência de lei, ilegalidade (1b)
ἆρ'=ἆρα
ἀ-σέβει-α, ἡ desrespeito pelos deuses, impiedade (1b)
ἀ-τιμάζ-ω desonrar
Ἀφροδίτ-η, ἡ Afrodite (1a) *(deusa do amor e da sensualidade)*
βί-ος, ὁ vida (2a)
γέρων (γεροντ-), ὁ homem velho, ancião (3a)
δ'=δέ
δῆμ-ος, ὁ demo (2a) (*distritos em que a Ática era dividida*)
δια-φθείρ-ω matar
δοῦλ-ος, ὁ escravo (2a)
ἐπ'= ἐπί
ἐπὶ νεκροῖς sobre corpos
εὐ-δαίμον-α afortunado/a (governado/a por uma divindade benevolente) (ac.)
εὐ-σεβέστατ-ος -η -ον muito reverente aos deuses (nom.)
εὐ-σεβοῦντες reverentes aos deuses (nom.)
εὔ-φρων propício/a
ἐφ-ήμερ-ος -ον efêmero, de vida curta
ἢ do que
ἢ . . . ἢ ou... ou
ἡδον-ή, ἡ prazer (1a)
θάπτ-ω enterrar
θαυμάζ-ω admirar-se
θε-ός, ὁ/ἡ deus(a) (2a)
θνητ-ός -ή -όν mortal
κωλύ-ω impedir, parar, deter
μάλιστα muito
μήτηρ (μητερ-), ἡ mãe (3a)
μισέ-ω odiar
μοι para mim
νεανί-ας, ὁ jovem (1d)
νεκρ-όν τιν-α um corpo (ac.)
νόμ-ος, ὁ lei, convenção (2a)
νόσ-ος, ἡ peste, doença (2a)
νυν então
ὄναρ um sonho (nom.)
οὖσ-α (nom.) } sendo
οὔσ-ας (ac.) }
οὔτε . . . οὔτε nem... nem
πατήρ (πατερ-), ὁ pai (3a)
παῦ-ε para!
περὶ νόμων καὶ ὕβρεως a respeito de leis e de violência
ποθέ-ω ansiar, desejar, ter saudade
πολὺ πλῆθος um grande número (nom.)
πρόβατ-α, τά ovelhas (2b)
πυρ-ά, ἡ pira funerária (1b)
σέβ-ομαι mostrar respeito por
σκιᾶς de uma sombra
ταῖς οἰκίαις as casas
τῇ πόλει a cidade
τήμερον hoje
τὴν κόλασ-ιν punição, castigo
τιμά-ω honrar
τίν-ες; quê? (nom.)
τοῖς ἱεροῖς os templos
τοὺς ἀ-σεβεῖς os que ignoram os deuses, os ímpios
τοὺς εὐ-σεβεῖς os que reverenciam os deuses, os piedosos
τρέπ-ομαι voltar-se, virar
υἱ-ός, ὁ filho (2a)
φῄς dizes
φόβ-ος, ὁ medo (2a)
ὢν sendo (nom.)

Vocabulário a ser aprendido

ἀτῑμάζω *desonrar*
δεσπότης, ὁ *senhor, mestre (1d)*
διαφθείρω (διαφθειρα-) *matar, destruir*
θεός, ὁ/ἡ *deus(a) (2a)*
θνητός ή όν *mortal*
κωλῡ́ω *impedir, parar, deter*
μάλιστα *especialmente; particularmente; sim*
νεκρός, ὁ *corpo, cadáver (2a)*
νόμος, ὁ *lei, convenção (2a)*
νόσος, ἡ *peste, doença (2a)*
πυρᾱ́, ἡ *pira funerária (1b)*
τῑμάω *honrar*
τύπτω *agredir, bater*
φέρω (ἐνεγκ-) *carregar, portar*
φόβος, ὁ *medo (2a)*

C

Em *O mundo de Atenas*: altar dos Doze Deuses 2.28; súplica 3.35-6; os Onze 6.31; *hypērétēs* 5.63; santuário 3.38.

Δικαιόπολις καὶ ὁ ῥαψῳδὸς πορεύονται εἰς τὸ ἄστυ. ἐξαίφνης δ' ἀνήρ τις τρέχει πρὸς αὐτούς.

ΔΙΚ. εἰπέ μοι, ὦ ῥαψῳδέ, τίς ὁ θόρυβος; τίνες αἱ βοαί; τί γίγνεται;
ΡΑΨ. ἰδού, ὦ Δικαιόπολι, ἄνθρωπός τις δεῦρο τρέχει. ἆρ' ὁρᾷς τὸν ἄνδρα; ἢ λανθάνει σε ὁ ἀνὴρ δεῦρο τρέχων;
ΔΙΚ. οὐ μὰ Δία. ὁρῶ γὰρ αὐτὸν προστρέχοντα. ἀλλ' ἄτοπον τὸ πρᾶγμα. τίς πότ' ἐστιν;
ΡΑΨ. ἴσως δοῦλός τίς ἐστι καὶ ἀποφεύγων τυγχάνει.
ΔΙΚ. ἀλλὰ δοῦλος μὲν οὔκ ἐστιν, ὁδοιπόρος δὲ ὢν φαίνεται. ἢ λανθάνει σε ὁ ἀνὴρ χλαμύδα ἔχων;
ΡΑΨ. ὀρθῶς λέγεις, ὦ Δικαιόπολι. ἀλλ' ἴσως ξένος ἐστίν.
ΔΙΚ. ἰδού. τρέχει γὰρ ὁ ἀνὴρ εἰς τὸ Ἡράκλειον ἱερόν. ἀλλὰ τί πάσχει, φεύγων εἰς τὸ ἱερόν;
ΡΑΨ. δῆλον ὅτι ἐφ' ἱκετείαν τρέπεται. καὶ μὴν προσέρχονται ἄνδρες τινές. καὶ δῆλοί εἰσι διώκοντες τὸν ἄνδρα.
ΔΙΚ. ἀλλὰ τί τοῦτο τὸ πρᾶγμα; προσέρχεται γὰρ κῆρυξ καὶ – οἱ ἕνδεκα καὶ οἱ ὑπηρέται. ἀλλὰ ὁ ἀνὴρ φθάνει τοὺς ἕνδεκα εἰς τὸ ἱερὸν τρέχων.
(*O líder dos Onze, Sátiro, aproxima-se.*)
ΣΑΤΥΡΟΣ ποῖ φεύγει ὁ Λακεδαιμόνιος; ποῦ ἐστιν;
(*volta-se para o rapsodo*)
οὗτος, ἆρ' οἶσθα ποῦ ἐστιν ὁ φεύγων; ἢ λανθάνει σε ὁ ἀνὴρ φεύγων;
ΡΑΨ. οὐ λανθάνει ἐμέ. ἀλλ' ἐν ἐκείνῳ τῷ ἱερῷ ἐστιν, ἱκέτης ὤν.
ΣΑΤ. δεῦρ' ἔλθετε, ὦ ὑπηρέται, εἰς ἐκεῖνο τὸ ἱερόν. ἀπάγετε ταχέως τὸν ξένον, Λακεδαιμόνιον ὄντα.
ΔΙΚ. μὴ ἄπαγε τὸν φεύγοντα, ὦ κῆρυξ, καίπερ Λακεδαιμόνιον ὄντα. ἱκέτης γὰρ τυγχάνει ὢν ὁ ξένος, καὶ φθάνει ὑμᾶς εἰς τὸ ἱερὸν τρέχων. ἱκέτης δ' ὤν, ὅσιός ἐστιν.
ΡΑΨ. ‘πρὸς⌜ γὰρ ⌝Διός εἰσιν ἅπαντες
ξεῖνοι.’

O arauto intervém.

ΚΗΡΥΞ μὴ φροντίζετε, ὦ ὑπηρέται, ἀλλ᾽ ἀπάγετε τὸν ἄνδρα.
ΔΙΚ. ὢ ͡τῆς ͡ἀνομίας. δυστυχὴς δὴ φαίνεται ὢν ὁ ξένος. 35

Vocabulário para a Seção Quatro C

Gramática para 4C–D
- Particípio presente, ativo e médio: παύων, παυόμενος
- Usos do particípio; expressões que usam particípios
- Substantivos do tipo 3g: βασιλεύς
- Elisão e crase

ἀπ-άγ-ω levar embora
ἅπαντες todos (nom.)
ἀπο-φεύγ-ων escapando (nom.)
ἄ-τοπ-ος -ον estranho
αὐτ-ὸν ele (ac.)
αὐτ-οὺς eles (ac.)
δῆλ-ος claramente
διώκ-οντ-ες perseguindo (nom.)
δοῦλ-ος, ὁ escravo (2a)
δυσ-τυχής infeliz (nom.)
ἐκείνῳ τῷ ἱερῷ aquele templo
ἐξαίφνης de repente
ἐφ᾽=ἐπί
ἔχ-ων vestindo, tendo (nom.)
Ἡράκλει-ος -α -ον de Héracles
ἱερ-όν, τό templo (2b)
ἱκετεί-α, ἡ súplica (1b)
ἱκέτ-ης, ὁ suplicante (1d)
ἴσως talvez
καὶ μὴν olha!
καίπερ embora (+ part.)
κῆρυξ (κηρυκ-), ὁ arauto (3a)
λανθάν-ω escapar à atenção de *alguém* (ac.) ao (part.)
μὰ (+ ac.) por... ! (*geralmente*, "não, por... !"
μοι para mim
ξέν-ος, ὁ (ou ξεῖν-ος, ὁ) estrangeiro (2a)
ὁδοι-πόρ-ος, ὁ viajante (2a)
οἱ ἕνδεκα os Onze (*grupo de onze magistrados responsáveis pelas prisões e pela justiça sumária*)
ὀρθ-ῶς corretamente
ὅσι-ος -α -ον santificado, consagrado
οὗτος ei! tu!
ὁ φεύγ-ων o que está fugindo
πάσχ-ω sofrer, enfrentar, passar por
ποτε alguma vez
πρὸς Διός sob a proteção de Zeus
προσ-τρέχ-οντ-α correndo para (ac.)
Σάτυρ-ος, ὁ Sátiro (2a)
τὸν φεύγ-οντ-α o que está fugindo
τοὺς ἕνδεκα os Onze
τρέπ-ομαι voltar-se
τρέχ-ων correndo (nom.)
τυγχάν-ω acontecer de estar (+ part.), estar (+ part.)
ὑπηρέτ-ης, ὁ escravo público (1d)
φαίν-ομαι parecer ser (+ part.)
φεύγ-οντ-α (ac.) / φεύγ-ων (nom.) } fugindo
φθάν-ω adiantar-se a *alguém* (ac.) ao (part.), chegar antes de *alguém* (ac.) (part.)
χλαμύς (χλαμυδ-), ἡ clâmide, capa curta, capa de viagem (3a)
ὢ τῆς ἀνομίας que falta de lei!

Vocabulário a ser aprendido
ἀνομί-ᾱ, ἡ *falta de lei, ilegalidade (1b)*
ἀπάγω (ἀπαγαγ-) *levar embora*
ἀποφεύγω (ἀποφυγ-) *escapar, fugir*
δοῦλος, ὁ *escravo (2a)*
ἱερόν, τό *templo (2b)*
ἱκέτης, ὁ *suplicante (1d)*
μά *(+ ac.) por...!*
ξένος/ξεῖνος, ὁ *estrangeiro, hóspede (2a)*
ὀρθός ή όν *correto, reto, direito*

D

(*olha dentro do santuário*)

ΔΙΚ. ἰδού, ὦ ῥαψῳδέ, ἆρ' ὁρᾷς; ὦτῆ͂ς͂ἀσεβείας. καθίζεται γὰρ ἐπὶ͂τοῦ͂βωμοῦ ὁ δυστυχὴς ξένος, ἱκέτης ὤν, ἀλλ' ἀφέλκουσι μὲν αὐτὸν οἱ ὑπηρέται, λαμβάνεται δὲ τοῦ͂βωμοῦ ὁ ξένος καὶ ἐπικαλεῖται τοὺς θεούς. ὦ πόλις, πόλις.

(*observa o que acontece lá dentro*)

ΣΑΤ. ἀφέλκετε τὸν ἄνδρα τοῦτον, Λακεδαιμόνιον ὄντα, ἀπὸ τοῦ͂βωμοῦ.

ΞΕΝΟΣ ἐπικαλοῦμαι τοὺς θεούς –

ΥΠΗΡΕΤΗΣ ΤΙΣ ἀλλὰ λαμβάνεται ὁ ξένος τοῦ͂βωμοῦ, ὦ Σάτυρε.

ΣΑΤ. ἀπόκοπτε τὰς χεῖρας.

ΞΕΝΟΣ (*vê Diceópolis e o rapsodo*) ἐπικαλοῦμαι ὑμᾶς, ὦνδρες.

ΔΙΚ. ἐπικαλεῖται ἡμᾶς ὁ ξένος, ὦ ῥαψῳδέ, καὶ οὐ παύεται ἐπικαλούμενος.

ΡΑΨ. (ἡσυχάζει ὁ ῥαψῳδός. τέλος δὲ λέγει) ἀλλ' ὅμως ἡσύχαζε καὶ σύ, ὦ Δικαιόπολι, καὶ παῦε ὀλοφυρόμενος, καὶ μὴ ποίει μηδέν. ἆρ' οὐχ ὁρᾷς ἐκείνους τοὺς ὑπηρέτας, τοὺς⌜ τὰ ἐγχειρίδια ⌝ἔχοντας;

ΞΕΝΟΣ (οὐ παύεται ἐπικαλούμενος τοὺς θεούς) ὦ θεοί, καθορᾶτε τί πάσχω. καθορᾶτε τοὺς⌜ περὶ Δία ἱκέσιον καὶ ξένιον ⌝ἀσεβοῦντας.

(ἀφέλκουσιν ἀπὸ τοῦ͂βωμοῦ οἱ ὑπηρέται τὸν⌜ τοὺς θεοὺς ⌝ἐπικαλούμενον)

ΣΑΤ. παῦε, ὦ, 'νθρωπε, τοὺς θεοὺς ἐπικαλούμενος. ὑμεῖς δέ, ὦ ὑπηρέται, ἀπάγετε τὸν ἄνθρωπον πρὸς τοὺς ἄλλους Λακεδαιμονίους.

ΞΕΝΟΣ ἆρ' ὑμεῖς, ὦ Ἀθηναῖοι, ἀφέλκετε τοὺς⌜ εἰς τὰ ἱερὰ ⌝φεύγοντας; ἆρ' ἀποκτείνετε τοὺς⌜ ἐφ' ἱκετείαν ⌝τρεπομένους; ἀλλά, ναὶ͂τὼ͂σιώ, δῆλοί ἐστε περὶ ἀνθρώπους ἄδικοι ὄντες καὶ περὶ θεοὺς ἀσεβεῖς.

ΔΙΚ. ἀλλὰ τίς ἐστιν ὁ ξένος ἐκεῖνος;

ΣΑΤ. πρεσβευτής τις ὢν τυγχάνει –

ΔΙΚ. τί φής; πρεσβευτής; ὦτῆ͂ς͂ἀνομίας. ἆρ' ἀποκτείνεις τοὺς πρέσβεις;

ΣΑΤ. πρεσβευτής τις, καὶ πορευόμενος τυγχάνει πρὸς βασιλέᾶτὸν͂μέγαν. σὺ δὲ δῆλος εἶ φιλῶν τοὺς

Λακεδαιμονίους. σιώπα οὖν καὶ παῦε ὀλοφυρόμενος τὸν Λακεδαιμόνιον.

(οἱ μὲν ὑπηρέται ἀπάγουσι τὸν Λακεδαιμόνιον πρὸς τὴν ἀγοράν. ὁ δὲ ξένος οὐ παύεται βοῶν καὶ δηλῶν τί πάσχει ὑπὸ τῶν Ἀθηναίων.)

ΔΙΚ. δῆλόν ἐστιν ὅτι μισοῦσι τὸν ἄνδρα οἱ θεοί. ἀποκτείνουσι γὰρ αὐτόν, καίπερ πρεσβευτὴν καὶ ἱκέτην ὄντα. ἦ που νέμεσις μεγάλη ἐκ θεῶν λαμβάνει αὐτὸν διὰ τοὺς προγόνους καὶ τὴν τῶν προγόνων ὕβριν.

ἀλλὰ τί πάσχει ἡ πόλις ἡ ἡμετέρα; τί γίγνεται; βίαιος διδάσκαλος φαίνεται ὢν ὁ πόλεμος, ὦ ῥαψῳδέ. ἐν γὰρ εἰρήνῃ οὐ γίγνεται ταῦτα. ἐν μὲν γὰρ εἰρήνῃ εὐνομία καὶ εὐπορία ἐν τῇ πόλει. ἐν δὲ τῷ πολέμῳ ἀνομία καὶ ἀπορία.

ΡΑΨ. ‘ὡς κακὰ πλεῖστα πόλει Δυσνομία παρέχει,
Εὐνομία δ’ εὔκοσμα καὶ ἄρτια πάντ’ ἀποφαίνει.’

Vocabulário para a Seção Quatro D

ἀγορ-ά, ἡ ágora, praça do mercado (1b)
ἄ-δικ-ος -ον injusto
ἀπο-κόπτ-ω cortar
ἀπο-κτείν-ω matar
ἀπο-φαίν-ω fazer aparecer
ἄρτι-ος -α -ον perfeito
ἀ-σεβεῖς ímpios (nom.)
αὐτ-όν ele (ac.)
ἀφ-έλκ-ω arrastar
βασιλέ-α τὸν μέγαν o grande rei (da Pérsia)
βίαι-ος -α -ον violento
βο-ῶν gritando (nom.)
δῆλ-ος claramente
δηλ-ῶν mostrando, deixando claro (nom.)
διδάσκαλ-ος, ὁ professor (2a)
Δυσνομί-α, ἡ mau governo (1a)
δυσ-τυχὴς infeliz, desgraçado (nom.)
ἐγ-χειρ-ίδι-ον, τό punhal (2b)
εἰρήνῃ paz
ἐπὶ τοῦ βωμοῦ no altar
ἐπι-καλέ-ομαι chamar (como testemunha)
ἐπι-καλ-ούμεν-ος chamando (nom.)
εὖ-κοσμ-ος -ον em boa ordem
εὐ-νομί-α, ἡ bom governo (1b)
εὐ-πορί-α, ἡ solução de dificuldades; abundância (1b)
ἐφ’=ἐπί
ἦ που certamente
ἱκέσι-ος –α -ον dos suplicante (*título de Zeus*)
ἱκετεί-α, ἡ súplica (1b)
καθ-ίζ-ομαι sentar-se
καθ-ορά-ω olhar de cima, ver com clareza
καίπερ embora
κῆρυξ (κηρυκ-), ὁ arauto (3a)
λαμβάν-ομαι agarrar
μηδείς μηδεμί-α μηδέν ninguém, nenhum, nada
μισέ-ω odiar
ναὶ τὼ σιώ pelos dois deuses (*Castor e Pólux*) (*expressão tipicamente espartana*)
νέμεσ-ις, ἡ nêmesis, castigo divino (3e)
ξένι-ος -α -ον dos hóspedes/estrangeiros (*título de Zeus*)
ὀλοφυρ-όμεν-ος lamentando (nom.)
ὅμως contudo, ainda assim
πάντ’=πάντα
παρ-έχ-ω dar, proporcionar
πάσχ-ω sofrer
παύ-ομαι parar (+ part.)
παῦ-ε pára! (+ part.)
πλεῖστ-ος -η -ον muitos
πόλει para a cidade
πορευ-όμεν-ος viajando (nom.)
πρέσβ-εις, οἱ embaixadores (3e)

πρεσβευτ-ής, ὁ embaixador (1d)
πρό-γον-ος, ὁ ancestral (2a)
Σάτυρ-ος, ὁ Sátiro (2a)
τῇ πόλει a cidade
τὸν ἐπι-καλ-ούμεν-ον o que chama (ac.)
τοῦ βωμοῦ o altar
τοὺς ἀ-σεβ-οῦντ-ας os que estão sendo ímpios
τοὺς ἔχ-οντ-ας os que têm
τοὺς τρεπ-ομέν-ους os que se voltam
τοὺς φεύγ-οντ-ας os que fogem
τυγχάν-ω acontecer de ser/estar, ser/estar (+ part.)
τῷ πολέμῳ (a) guerra
ὕβρ-ις, ἡ agressão (3e)
ὑπηρέτ-ης, ὁ escravo público (1d)
ὑπὸ τῶν Ἀθηναί-ων nas mãos dos atenienses
φαίν-ομαι parecer ser (+ part.)
φής dizes
φιλ-ῶν sendo favorável a (nom.)
χείρ (χειρ-), ἡ mão (3a)
ὦ τῆς ἀνομίας que falta de lei!
ὦ τῆς ἀσεβείας que impiedade!

Vocabulário a ser aprendido

ἀποκτείνω (ἀποκτεινα-) *matar*
ἀσέβεια, ἡ *impiedade, irreverência aos deuses (1b)*
αὐτόν ήν ὁ *o, a*
ἀφέλκω (ἀφελκυσα-) *arrastar*
βασιλεύς, ὁ *rei (3g)*
βωμός, ὁ *altar (2a)*
ἐπικαλέομαι *chamar (como testemunha)*
κῆρυξ (κηρυκ-), ὁ *arauto (3a)*
λανθάνω (λαθ-) *escapar à atenção de alguém (ac.) ao (part.)*
μῖσέω *odiar*
ὀλοφῡρομαι *lamentar*
πάσχω (παθ-) *sofrer, passar por, suportar*
παύομαι *parar*
πρεσβευτής, ὁ *embaixador (1d)*
πρέσβεις, οἱ *embaixadores (3e)*
τρέπομαι (τραπ-) *voltar-se, virar-se, virar em fuga*
τυγχάνω (τυχ-) *acontecer de estar (+ part. nom.), estar por acaso (+ part. nom.), ser/estar de fato (+ part. nom.)*
ὕβρις, ἡ *agressão, violência (3e)*
ὑπηρέτης, ὁ *servo, escravo (1d)*
φαίνομαι (φαν-) *parecer ser (+ part.)*
φθάνω *adiantar-se a* alguém *(ac.) ao (+ part. nom.)*
ὦ *que ... ! (+ gen.)*

χλαμύδα ἔχει

καθίζεται ἐπὶ τοῦ βωμοῦ ὁ ξένος, ἱκέτης ὤν

Seções Cinco A–D e Seis A–D: "Sócrates corrompe os jovens"

Introdução

O questionamento da moralidade tradicional, que podia ser visto como um novo humanismo ou como uma degeneração moral, era popularmente associado à influência de pessoas como Sócrates e os sofistas. Sócrates teve uma influência profunda sobre o pensamento grego da época, e o filósofo Platão, de cujos escritos derivamos a maior parte de nossa ideia de Sócrates, foi um de seus discípulos mais ardorosos. Outros, porém, viam-no como uma influência perniciosa para a sociedade ateniense, e as acusações de que ele "corrompia os jovens" e "acreditava em deuses estranhos" levaram a seu julgamento e execução em 399.

Em sua representação de Sócrates na comédia *As nuvens* (423), Aristófanes explora todas as possibilidades humorísticas do preconceito popular contra os "intelectuais" com suas ideias "extravagantes" e suas argumentações "por demais engenhosas".

Em *O mundo de Atenas*: comédia grega 8.67-80; festivais 8.45, cf. 3.44; Sócrates 8.33.

Nota

O grego que você leu até aqui foi bastante adaptado em relação às fontes originais. As ideias e vocabulário originais foram mantidos, mas a construção das orações é bem diferente.

De agora em diante, na maioria das vezes, você vai ler trechos contínuos de obras individuais (em vez de colagens de fontes) e o grego do texto será cada vez mais próximo do original. Por exemplo, as dez primeiras palavras de Estrepsíades neste trecho são o início real de *As nuvens*, embora seja preciso lembrar que Aristófanes era um poeta e compunha em versos, não (como poderia parecer com base nestes trechos) em prosa.

Todas as comédias de Aristófanes – texto, traduções e comentários da tradução – foram traduzidas e editadas por Alan Sommerstein e publicadas por Aris e Phillips/Oxbow Books.

ἵππος τις

τὰ χρήματα

A

Estrepsíades, um homem idoso, está seriamente endividado por causa dos gostos caros de seu filho e não consegue dormir devido às suas preocupações.

Em *O mundo de Atenas*: ricos e pobres 4.21, 5,26; cavalos 2,16, 4,9; mulheres e casamento 5.17ss.; cidades 2.21-2.

ὁ Στρεψιάδης ὀλοφυρόμενος τυγχάνει διότι πολλὰ χρήματα ὀφείλει. ὁ γὰρ υἱός, ἱππομανὴς ὤν, πολλὰ χρήματα ἀεὶ λαμβάνει. νῦν δὲ τυγχάνει βαθέως καθεύδων ὁ υἱός, ὕπνος δ' οὐκ ἔχει τὸν πατέρα.

ΣΤΡΕΨΙΑΔΗΣ (*bocejando e gemendo*)
ἰοὺ ἰού. ὦ Ζεῦ βασιλεῦ. τὸ χρῆμα τῶν νυκτῶν, ὅσον ἐστί· καὶ οὐδέπω ἡμέρα γίγνεται.
(*vira na cama quando ouve roncos altos*)
ἰδού, βαθέως καθεύδει ὁ υἱὸς καὶ οὐ παύεται καθεύδων.
(*deita novamente, tentando dormir*)
οἴμοι τάλας. ἀλλ' ὕπνος βαθὺς οὐδέπω μ' ἔχει. ἄγρυπνος δ' εἰμὶ ὁ͡δυστυχής. ἄγρυπνον δ' ὄντα με δάκνει τὰ χρέα βαρέα ὄντα. χρήματα γὰρ πολλὰ ὀφείλω διὰ τὸν υἱὸν τουτονί, ὀφείλοντα δέ με διώκουσιν οἱ χρῆσται καὶ δίκην͡λαμβάνουσιν ἀεί.
(tenta dormir outra vez)
ἀλλ' ἔτι ἄγρυπνός εἰμι, καὶ ἀπορῶ. καὶ χθὲς ἄγρυπνος ἦ ἐγώ, σχεδὸν ὅλην τὴν νύκτα. ὀλίγον γάρ τινα χρόνον ἐκάθευδον ἐγώ. ἀλλ' ὅτε ἐκάθευδον, τότε ἐν τοῖς͡ὀνείροις ἐδίωκόν με οἱ χρῆσται καὶ δίκην͡ἐλάμβανον διὰ τὸν ἐμὸν υἱόν. καὶ ἐν ἀπορίᾳ μ' ὄντα οὐδεὶς ἔσῳζεν, ἀλλ' ἐγὼ μὲν ὅλην τὴν νύκτα τὰς δίκας ταύτας ἀεὶ ἔφευγον, ὁ δ' υἱὸς οὑτοσὶ χρήματα πολλὰ ἀεὶ ἐλάμβανεν, ἱππομανὴς ὤν. καὶ͡δὴ͡καὶ καθεύδων ὀνειροπολεῖ ὁ νεανίας ἵππους. καὶ͡γὰρ ἔτι παῖς ὢν ὠνειροπόλει τοὺς ἵππους. οἴμοι. τίς αἴτιος ἦν; αἰτία ἡ γυνή, εὖ οἶδ' ὅτι. ἐκείνη γὰρ ἀεὶ τὸν υἱὸν ἐλάμβανε καὶ δι-ελέγετο περὶ͡τῶν͡ἵππων. ὁ οὖν υἱὸς ἀεὶ περὶ͡ ἵππων ἤκουε καὶ ἐμάνθανεν.
(*ouve um ronco alto de seu filho*)
σὺ δέ, ὥσπερ͡ἔχεις, βαθέως κάθευδε· τὰ γὰρ χρέα, εὖ οἶσθ' ὅτι, εἰς τὴν κεφαλὴν τὴν ἐμὴν τρέπεται, οἴμοι. οὐ γὰρ ἐπαυόμεθα οὐδέποτ' ἐγώ τε καὶ ἡ γυνὴ περὶ τοῦ παιδὸς λοιδορούμενοι· ἀεὶ γὰρ ἐλοιδορούμεθα. ἀλλ' ὦ Ζεῦ βασιλεῦ, διὰ τί τοὺς γάμους οὕτω πικροὺς ποιεῖς; ἀεὶ γὰρ πικρὸν ποιεῖ τὸν ἐμὸν βίον ἡ γυνή. ἀλλ' ὡς ἡδὺς ἦν ὁ ἄγροικος βίος. ὁ δὲ γάμος ὡς πικρός. ἡ γὰρ γυνὴ ἡ ἐμὴ ἐξ ἄστεως οὖσα τυγχάνει καί, ἀστικὴ οὖσα, πολλὴν τὴν δαπάνην εἰσ-έφερεν. αὕτη δ' ἡ δαπάνη τότ' ἤδη με δι-έφθειρεν. καὶ ἔτι καὶ νῦν διαφθείρει.

Vocabulário para a Seção Cinco A

Gramática para 5A–B
- Imperfeito do indicativo, ativo e médio: ἔπαυον, ἐπαυόμην
- Aumentos
- Posição dos adjetivos

ἄγρ-οικ-ος -ον do campo
ἄγρ-υπν-ος -ον insone, sem sono
αἴτι-ος -α -ον responsável, culpado
ἀπορίᾳ perplexidade
ἄστεως a cidade (de Atenas)
ἀστικ-ός -ή -όν da cidade
βαθύς profundo (nom.)
βαθέ-ως profundamente
βαρέα pesadas (nom.)
βί-ος, ὁ vida (2a)
γάμ-ος, ὁ casamento (2a)
δάκν-ω morder; perturbar
δαπάν-η, ἡ despesa (1a)
δια-φθείρ-ω arruinar, destruir
δι-ε-λέγ-ετο (ela) conversava (δια-λέγ-ομαι)
δι-έ-φθειρ-εν estava arruinando (δια-φθείρ-ω)
δίκ-η, ἡ ação judicial (1a)
δίκ-ην λαμβάν-ω cobrar judicialmente o que é devido (expressão idiomática)
δίκ-ην ἐ-λάμβαν-ον insistiam em cobrar judicialmente o que lhes era devido
διότι porque
ἐ-δίωκ-ον perseguiam (διώκ-ω)
εἰσ-έ-φερ-ε(ν) (ela) começava a trazer/provocar (εἰσ-φέρ-ω)
ἐ-κάθευδ-ον eu estava dormindo (καθεύδ-ω)
ἐ-λάμβαν-ε(ν) pegava (λαμβάν-ω)
ἐ-λοιδορ-ούμεθα discutíamos (λοιδορέ-ομαι)
ἐ-μάνθαν-ε(ν) (ele) aprendia (μανθάν-ω)
ἐξ=ἐκ
ἐ-παυ-όμεθα parávamos (παύ-ομαι)
ἔ-σῳζ-ε(ν) salvava (σῴζ-ω)
ἔ-φευγ-ον (eu) fugia, estava fugindo (φεύγ-ω)
ἡδύς doce (nom.)
ἤκουε (ele) escutava (ἀκούω)
ἦ eu estava/era
ἡμέρ-α, ἡ dia (1b)
ἦν (ela/ele) era
ἰού ai!
ἱππο-μανής louco por cavalos (nom.)
ἵππ-ος, ὁ cavalo (2a)
καὶ γὰρ sim, certamente
καὶ δὴ καὶ e além disso
κεφαλ-ή, ἡ cabeça (1a)
λοιδορέ-ομαι discutir
νεανί-ας, ὁ jovem, rapaz (1d)
ὁ δυσ-τυχής o infeliz, desafortunado
ὅλ-ος -η –ον (ὁ) todo
ὀνειρο-πολέ-ω sonhar
ὅτε quando
οὐδέποτε nunca
οὐδέπω ainda não
οὑτοσί αὐτηί τουτοί este/esta aqui (*apontando*)
ὀφείλ-ω dever
πατήρ (πατερ-), ὁ pai (3a)
περὶ τοῦ παιδὸς sobre o filho
περὶ τῶν ἵππ-ων sobre os cavalos
πικρ-ός -ά -όν amargo
Στρεψιάδ-ης, ὁ Estrepsíades (1d)
σχεδὸν quase
τάλας pobre de mim!
τοῖς ὀνείροις os (meus) sonhos
τότε então
υἱ-ός, ὁ filho (2a)
ὕπν-ος, ὁ sono (2a)
χθὲς ontem
χρέ-α, τά dívidas (3c não-contr.)
χρῆμα (χρηματ-), τό coisa; extensão, duração (3b)
χρήματ-α, τά dinheiro (3b)
χρήστ-ης, ὁ credor (1d)
χρόν-ος, ὁ tempo (2a)
ὠνειρο-πόλ-ει ele sonhava (ὀνειρο-πολέ-ω)
ὥσπερ ἔχεις como tu és

Vocabulário a ser aprendido
αἴτιος ᾱ ον *responsável (por), culpado (de)*
βαθύς *profundo*
βαρύς *pesado*
βίος, ὁ *vida, meios de existência (2a)*
γάμος, ὁ *casamento (2a)*
διαλέγομαι *conversar*
δίκη, ἡ *processo, causa, ação judicial; justiça; pena (1a)*
δίκην λαμβάνω (λαβ-) *cobrar o que é devido; punir* (παρά + *gen.)*
διότι *porque*
δυστυχής *infeliz, desafortunado*
εἰσφέρω (εἰσενεγκ-) *trazer, introduzir*
ἡδύς *doce, agradável*
ἵππος, ὁ *cavalo (2a)*
ὅλος η ον *todo*
οὐδέπω/οὔπω *ainda não*
ὀφείλω *dever*
πατήρ (πατ(ε)ρ-), ὁ *pai (3a)*
σχεδόν *quase*
τότε *então*
υἱός, ὁ *filho (2a)*
χρήματα, τά *dinheiro, riqueza (3b)*

B

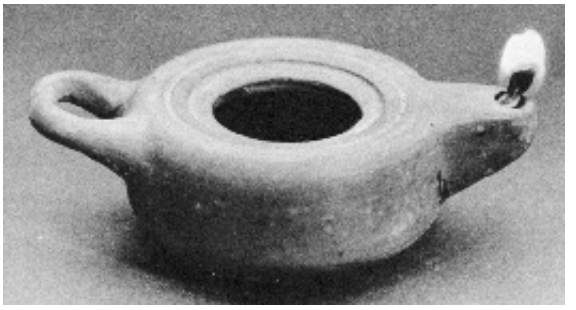
Em *O mundo de Atenas*: azeitonas 2.9-14, 5.51-2; escravos 5.61ss.; retórica e educação 5.45, 8.17-21.

ΣΤΡΕΨ. (*decide de repente conferir suas dívidas*)
ἀλλὰ τί ὀφείλω; παῖ, δεῦρ' ἐλθέ· ἅπτε λύχνον. νῦν γὰρ οὐχ ὁρῶ οὐδέν·
νὺξ γάρ ἐστι βαθεῖα.
ΘΕΡΑΠΩΝ πῶς οὖν λύχνον ἅπτω, ὦ δέσποτα; ἰδού· ἔλαιον οὐκ ἔνεστιν ἐν τῷ λύχνῳ.
ΣΤΡΕΨ. τί φής; ἔλαιον οὐκ ἔχει ὁ λύχνος; οἴμοι τάλας. δεῦρ' ἐλθὲ καὶ κλαῖε.
(*levanta a mão para bater, mas se controla*)
ὡς κακός ἐσθ' ὁ πόλεμος. τοὺς γὰρ οἰκέτας οὐ κολάζω οὐκέτι, καίπερ
ἀργοὺς ὄντας. ὁ γὰρ πόλεμος κωλύει. οἴμοι τῶν κακῶν. νῦν γὰρ ἡμεῖς
μὲν κελεύομεν, ἐκεῖνοι δ' οὐ πείθονται. ἀλλ' ὅτε νέοι ἦμεν ἡμεῖς, τότε
οἱ γέροντες ἀεὶ ἐκόλαζον τοὺς οἰκέτας. ἀργοὶ οὖν οὐκ ἦσαν ἐκεῖνοι,
οὐδὲ τοὺς δεσπότας κακὰ ἐποίουν, ἦσαν δὲ χρηστοὶ καὶ ἀεὶ ἐπείθοντο.
ἐφοβοῦντο γὰρ τὴν κόλασιν.
(*com determinação*)
ἀλλὰ διὰ τί οὐ σῴζω ἐμαυτὸν καὶ τὸν υἱὸν ἐκ τῶν χρεῶν; διὰ τί οὐ ζητῶ
γνώμην τινά, καὶ παύω τὰ χρέα ταῦτα;
(*pensa furiosamente*)
νῦν οὖν, ὦ Στρεψιάδη, σῷζε σεαυτόν.
(*em triunfo*)
ἰοὺ ἰού. γνώμην τινὰ ἔχω. νῦν δὲ διὰ τί οὐ παύω καθεύδοντα τοῦτον τὸν
νεανίαν;

Vocabulário para a Seção Cinco B

ἅπτ-ω acender
ἀργ-ός -ή –όν preguiçoso
βαθεῖα profunda (nom.)
γέρων (γεροντ-), ὁ velho (3a)
γνώμ-η, ἡ plano (1a)
ἐ-κόλαζ-ον castigavam (κολάζ-ω)
ἔλαι-ον, τό azeite de oliva (2b)
ἐμαυτ-όν eu mesmo
ἔν-ειμι estar em, haver/existir em
ἐ-πείθ-οντο obedeciam (πείθ-ομαι)
ἐ-φοβ-οῦντο tinham medo de (φοβέ-ομαι)
ἦμεν éramos
ἦσαν eram
ἰού viva!
καίπερ embora (+ part.)
κακὰ ἐ-ποί-ουν tratavam mal (κακὰ ποιέ-ω)
κλαί-ω chorar, ser castigado
κολάζ-ω castigar, punir
κόλασ-ις, ἡ castigo, punição (3e)
λύχν-ος, ὁ lâmpada a óleo (2a)
νεανί-ας, ὁ jovem, rapaz (1d)
νέ-ος –α -ον jovem, novo
οἰκέτ-ης, ὁ criado (1d)
οἴμοι τῶν κακ-ῶν ai os meus males!
ὅτε quando
παύ-ω fazer *alguém* (ac.) parar de (+part. ac.)
πείθ-ομαι obedecer
τάλας infeliz de mim!
τῷ λύχνῳ a lâmpada
φής dizes
χρέ-α, τά dívidas (3c não-contr., gen. pl. χρε-ῶν)
χρηστ-ός -ή -όν bom

Vocabulário a ser aprendido
ἅπτω *acender; prender, segurar*
ἔνειμι *estar em, haver/existir em*
κακὰ, κακῶς } ποιέω *tratar mal; fazer mal a*
κολάζω *castigar, punir*
νεᾱνίᾱς, ὁ *jovem, rapaz (1d)*
νέος ᾱ ον *jovem, novo*
οἰκέτης, ὁ *criado (1d)*
παύω *parar, fazer parar*
πείθομαι (πιθ-) *confiar, obedecer (+ dat.)*
φής *dizes*
χρέα, τά *dívidas (3c não-contr.)*
χρηστός ή όν *bom, proveitoso*



ὁ λυχνός

A importância dos sofistas

A democracia radical de Atenas dava a todo cidadão ateniense do sexo masculino maior de 18 anos a chance de se fazer ouvir na ἐκλλησία semanal, que tomava todas as decisões que cabem aos governos no mundo moderno. Mas a influência exercida por um homem dependia de sua capacidade de falar em público com eficiência. Como resultado, muitos intelectuais importantes vinham a Atenas pela oportunidade de ganhar dinheiro ensinado essas habilidades à comunidade grande e rica da cidade. Esses professores eram geralmente agrupados sob o título comum de "sofistas". Muitos deles eram homens da mais elevada distinção intelectual, embora Platão os odiasse e fizesse uma distinção nítida entre eles e Sócrates, que nunca ensinava formalmente nem cobrava honorários (a influência de Platão deu má fama aos sofistas). Os sofistas desenvolviam e ensinavam suas próprias especialidades e lidavam à sua própria maneira com muitas das grandes questões filosóficas. Foram suas reflexões, juntamente com as de Sócrates, que proporcionaram o pano de fundo e a base para os diálogos de Platão e, assim, para todo o desenvolvimento da filosofia ocidental...

Sócrates nunca escreveu nada, mas foi a figura fundamental para mudar a direção da filosofia grega da cosmologia para a posição do homem no mundo. Para reconstruir o que Sócrates dizia, apoiamo-nos em três testemunhas principais, nenhuma delas imparcial e todas com tendências a reinterpretar Sócrates de acordo com os seus próprios interesses. Essas testemunhas são Platão, Xenofonte e Aristófanes. Sócrates era parte do mesmo movimento intelectual que produziu os sofistas, e o tratamento dado a ele por Aristófanes em *As nuvens* sugere que muitos atenienses o consideravam um sofista. O Sócrates de *As nuvens* é uma figura composta – todos os movimentos "modernos" reunidos em um só –, mas um elemento é o sofista. Platão, que fazia um nítido contraste entre Sócrates e os sofistas, mesmo assim representava Sócrates em discussão com eles. Para Platão, os sofistas estavam interessados em sucesso e em fornecer a seus alunos técnicas, especialmente na arte da oratória, que os ajudassem a se dar bem no mundo, enquanto Sócrates interessava-se por princípios morais, e pelo que se devia fazer para ser bom. Xenofonte confirma essa preocupação moral, e Aristóteles caracteriza Sócrates como "preocupado com as virtudes morais". (*O mundo de Atenas*, 8.22, 33)

C

O plano de Estrepsíades é que seu filho, Fidípides, frequente um curso de educação superior, mas esse é um assunto que precisa ser apresentado com jeito para o jovem louco por cavalos.

ΣΤΡΕΨ. Φειδιππίδη, Φειδιππίδιον.
ΦΕΙΔΙΠΠΙΔΗΣ τί, ὦ πάτερ;
ΣΤΡΕΨ. εἰπέ μοι, ὦ υἱέ, ἆρα φιλεῖς με;
ΦΕΙΔ. ἔγωγε, καὶ οὐ παύομαι οὐδέποτε.
ΣΤΡΕΨ. ἆρ' αὔριον φιλήσεις με;
ΦΕΙΔ. νὴ τὸν Ποσειδῶ τουτονὶ τὸν ἵππιον, αὔριόν σε φιλήσω, καὶ οὐ παύσομαι οὐδέποτε.
ΣΤΡΕΨ. μὴ λέγε μηδαμῶς 'τοῦτον τὸν ἵππιον', ὦ παῖ – τῶν γὰρ κακῶν τῶν ἐμῶν ἐκεῖνος τὴν αἰτίαν ἔχει – ἀλλ' ἄκουε, καὶ πείθου.
ΦΕΙΔ. ἰδού, ἀκούω, καὶ πείθομαι καὶ πείσομαι ἀεί. σὺ δὲ λέγε δή. τί κελεύεις;
ΣΤΡΕΨ. σμικρόν τι κελεύσω, ὦ παῖ, πάνυ σμικρόν τι. ἔχω γὰρ διάνοιάν τινα, καὶ διανοοῦμαί τι· ἀλλὰ πείσῃ;
ΦΕΙΔ. πείσομαι, νὴ τὸν Διόνυσον· μὴ φρόντιζε, πάτερ.
(*cai no sono imediatamente*)
ΣΤΡΕΨ. ἆρ' ἤκουες; ἢ οὐκ ἤκουες; ἢ μάτην λέγω; παύσω σε καθεύδοντα.
ΦΕΙΔ. (*acorda outra vez*)
ναί. ἤκουον ἐγὼ καὶ ἀκούω ἐγὼ νυνὶ καὶ ἀκούσομαι. ἀλλὰ τί μοι ἔλεγες;
ΣΤΡΕΨ. ἔλεγόν σοι ὅτι διάνοιάν τινα ἔχω.
ΦΕΙΔ. ἀλλὰ τίς ἡ διάνοια; τί ἐν νῷ ἔχεις, καὶ τί διανοῇ; ἆρ' ἔλεγες;
ΣΤΡΕΨ. οὐχί, ἀλλά σοι λέξω. ἴσως γὰρ αὕτη ἡ διάνοια ἡμᾶς παύσει πως ἐκ τῶν χρεῶν. μέγα γάρ τι διανοοῦμαι.
ΦΕΙΔ. εἰπὲ δή. τίς ἡ σὴ διάνοια, ὦ πάτερ; τί κελεύσεις; πῶς ἡ διάνοια σώσει ἡμᾶς; πῶς παυσόμεθα ἐκ τῶν χρεῶν;
ΣΤΡΕΨ. σὺ δὲ ποιήσεις;
ΦΕΙΔ. ποιήσω νὴ τὸν Διόνυσον.

Vocabulário para a Seção Cinco C

Gramática para 5C–D
- **Futuro do indicativo, ativo e médio:** παύσω, παύσομαι
- **Futuro de "ser/estar" e de "ir":** ἔσομαι, εἶμι

αἰτί-α, ἡ responsabilidade, causa (1b)
ἀκούσ-ομαι ouvirei (ἀκού-ω)
αὔριον amanhã
δια-νοέ-ομαι pretender, ter em mente
διά-νοι-α, ἡ plano (1b)
Διόνυσ-ος,ὁ Dioniso (2a) (*deus da natureza, esp. do vinho*)
ἤκου-ον, ἤκου-ες } imperfeito de ἀκού-ω
ἵππι-ος -α -ον de cavalos
ἴσως talvez
κελεύσ-ω ordenarei (κελεύ-ω)
κελεύσ-εις ordenarás (κελεύ-ω)
λέξ-ω direi (λέγ-ω)
μάτην em vão, inutilmente

μηδαμ-ῶς de forma alguma, de jeito nenhum
μοι para mim
νυνὶ =νῦν
νῷ mente
οὐδέποτε nunca
οὐχί=οὐκ
πάνυ muito
παύσ-ομαι pararei/cessarei (παύ-ομαι)
παυσ-όμεθα pararemos, cessaremos (παύ-ομαι)
παύσ-ω pararei (παύ-ω)
παύσ-ει parará (παύ-ω)
πείσ-ομαι obedecerei (πείθ-ομαι)
πείσ-ῃ obedecerás (πείθ-ομαι)
ποιήσ-ω farei (ποιέ-ω)
ποιήσ-εις farás (ποιέ-ω)
Ποσειδῶν (Ποσειδων-), ὁ Posídon (3a)
πως de alguma maneira
σμικρ-ός -ά -όν pequeno
σοι para ti
σ-ός σ-ή σ-όν teu
σώσ-ει salvará (σῴζ-ω)
Φειδιππίδ-ης, ὁ Fidipides (1d)
Φειδιππίδι-ον Fidipidinho (2b)
φιλέ-ω amar
φιλήσ-ω amarei (φιλέ-ω)
φιλήσ-εις amarás (φιλέ-ω)

Vocabulário a ser aprendido
αἰτίᾱ, ἡ *razão, causa, responsabilidade (1b)*
διανοέομαι *pretender, planejar, conceber um plano*
διάνοια, ἡ *intenção, plano (1b)*
νοῦς, ὁ (νόος *contr.) mente, inteligência (2a)*
οὐδέποτε *nunca*
Ποσειδῶν (Ποσειδων-), ὁ *Posídon (deus do mar) (3a) (voc.* Πόσειδον*; ac.* Ποσειδῶ*)*
πως *de alguma maneira*
φιλέω *amar, beijar*

Cavalos

Os cavalos eram um sinal de um homem rico, que os usava para caçar e para corridas (o cliente deficiente de Lísias, 24.11-12 defende-se da alegação de estar se excedendo ao alugar um cavalo ao mesmo tempo em que reivindica uma pensão). Eles eram caros de manter, pois precisavam de cereais como alimentação para se conservar em boas condições, e os cereais geralmente eram necessários para o consumo humano. Seus arreios eram rudimentares e, se o cavalo baixava a cabeça para puxar, logo o sufocavam. O cavalo era, portanto, inadequado para trabalho pesado em fazendas ou estradas, enquanto a ausência de estribos limitava a sua utilidade na guerra (porque cavaleiros sem estribos eram derrubados com facilidade). Apenas nas áreas de vegetação mais abundante no norte da Grécia (Tessália e além) os cavalos eram criados em quantidade...

[Aqui, Alcibíades reivindica que era ele quem deveria liderar a enorme expedição militar para a Sicília, em 415 a.C. Para apoiar sua aspiração, ele ostenta as vitórias que obteve com seus carros nos Jogos Olímpicos. Ver Tucídides, *A Guerra do Peloponeso* 6.16]:

"Atenienses,... vou começar dizendo que sou mais digno de receber o comando do que outros e acredito ser qualificado para isso. De fato, as mesmas coisas pelas quais sou criticado na verdade trazem honra para meus ancestrais e para mim e beneficiam a nossa pátria. Pois, depois de pensar que a guerra havia arruinado a nossa cidade, o mundo grego passou a superestimar o nosso poder por causa de minha magnífica exibição nos jogos olímpicos. Inscrevi sete carros para a corrida (um número maior do que qualquer outro concorrente individual antes), consegui o primeiro, o segundo e o quarto lugares e fiz tudo adequadamente em grande estilo. O costume honra tais feitos e, ao mesmo tempo, eles dão uma impressão de poder..." (*O mundo de Atenas*, 2.16, 4.9)

D

Em *O mundo de Atenas*: Sócrates e sofistas 8.33-6; intelectuais e argumentação 8.6-14.

ΣΤΡΕΨ. (*leva-o para fora e aponta para um prédio do outro lado da rua*)
δεῦρό νυν ἀπόβλεπε. ὁρᾷς τὸ θύριον τοῦτο καὶ τὸ οἰκίδιον;
ΦΕΙΔ. ὁρῶ. τί οὖν τοῦτό ἐστιν, ὦ πάτερ;
ΣΤΡΕΨ. ψυχῶν σοφῶν τοῦτό ἐστι φροντιστήριον. ἔνδον ἐνοικοῦσιν ἄνδρες σοφοί, λέγοντες δὲ πείθουσι τοὺς μαθητὰς ὡς ὁ οὐρανός ἐστι πνιγεύς, καὶ ἔστιν ὁ πνιγεὺς οὗτος περὶ ἡμᾶς, ἡμεῖς δ' οἱ ἄνθρακές ἐσμεν. πείθουσι τοὺς μαθητὰς οἱ ἄνδρες οὗτοι, διδάσκοντες ἀεὶ καὶ χρήματα πολλὰ δεχόμενοι. καὶ νὴ Δία οὐ παύσεται οὐδεὶς αὐτῶν χρήματα πολλὰ δεχόμενος παρὰ τῶν μαθητῶν.
ΦΕΙΔ. ἀλλὰ τί διδάσκουσιν οἱ ἄνδρες; τί μαθήσονται οἱ νεανίαι, μαθηταὶ ὄντες;
ΣΤΡΕΨ. λόγους μαθήσονται οἱ μαθηταί.
ΦΕΙΔ. τίνας λόγους λέγεις, ὦ πάτερ;
ΣΤΡΕΨ. τίνας; τὸν δίκαιον καὶ τὸν ἄδικον λόγον λέγω.
ΦΕΙΔ. τούτους οὖν τοὺς λόγους μαθήσονται οἱ μαθηταί;
ΣΤΡΕΨ. νὴ τὸν Δία. καὶ δὴ καὶ ἐν ταῖς δίκαις τοὺς ἀντιδίκους νικήσουσιν ἀεί.
ΦΕΙΔ. εἰσὶν δὲ τίνες οἱ ἄνδρες οὗτοι; τί τὸ ὄνομα τῶν ἀνδρῶν;
ΣΤΡΕΨ. οὐκ οἶδα τὸ ὄνομα. σοφισταὶ δέ εἰσι καλοί τε κἀγαθοί.
ΦΕΙΔ. (*desgostoso*)
αἰβοῖ. πονηροί γ', οἶδα. τούς τε ὠχροὺς καὶ ἀνυποδήτους λέγεις, τὸν⌜ κακοδαίμονα ⌝Σωκράτη καὶ Χαιρεφῶντα.
ΣΤΡΕΨ. (*silenciando-o com desespero*)
ἢ ἢ σιώπα. ἀλλ' οὐκ ἀκούσῃ;
ΦΕΙΔ. ἀκούσομαι. ἀλλὰ τί μοι λέξεις;
ΣΤΡΕΨ. ἀλλ' ὥσπερ ἔλεγον, δύο ἔχουσι τοὺς λόγους οἱ ἔνδον, τὸν δίκαιον καὶ τὸν ἄδικον. σὺ δὲ διὰ τί οὐκ εἰσέρχῃ μαθητής; οὕτω γὰρ παυσόμεθα ἐκ τῶν χρεῶν.
ΦΕΙΔ. ἀλλὰ τί μαθήσομαι;
ΣΤΡΕΨ. τὸν ἄδικον λόγον. ὁ μὲν γὰρ ἄδικος λόγος διαφθερεῖ τὰ χρέα, ὁ δὲ δίκαιος οὐχί. σὺ δὲ μάνθανε· οὕτως οὖν οἱ χρῆσται οὐ λήψονται οὐδὲν τούτων τῶν χρεῶν. διὰ τί οὐκ εἰσέρχῃ σὺ εἰς τὸ φροντιστήριον, ὦ ἄριστε ἀνθρώπων;
ΦΕΙΔ. τί φής; ἐγὼ εἰς τὸ φροντιστήριον; μὰ τὸν Ποσειδῶ τὸν ἵππιον οὐ ποιήσω τοῦτό γε. οὔτε τήμερον εἰσέρχομαι οὔτε αὔριον εἴσειμι οὔτε ποιήσω τοῦτο οὐδαμῶς. τοὺς μὲν γὰρ ἵππους φιλῶ ἐγώ, τοὺς δὲ σοφιστὰς οὔ.
ΣΤΡΕΨ. οὔκουν πείσῃ, οὐδὲ ποιήσεις;
ΦΕΙΔ. οὐ πείσομαι ἔγωγε, οὐδὲ ποιήσω. ὠχρὸς γὰρ γενήσομαι, μαθητὴς ὤν.
ΣΤΡΕΨ. ἀλλ' εἰ σὺ μὴ εἴσει, τίς εἴσεισι;
(*faz um último esforço para convencer Fidipides*)
ἆρ' εἴσιμεν ἅμα σύ τε κἀγώ;

Vocabulário para a Seção Cinco D

ἄ-δικ-ος -ον injusto
αἰβοῖ ai!
ἀκούσ-ομαι ouvirei (ἀκού-ω)
ἀκούσ-ῃ ouvirás (ἀκού-ω)
ἄνθραξ (ἀνθρακ-), ὁ carvão (3a)
ἀντί-δικ-ος, -ου adversário (*no tribunal*) (2a)
ἀν-υπό-δητ-ος -ον descalço
ἀπο-βλέπ-ω olhar, fixar os olhos em, observar com atenção
αὔριον amanhã
γε pelo menos (*valor restritivo*); sim, com certeza (*valor enfático*)
γενήσ-ομαι eu me tornarei (γίγν-ομαι)
δέχ-ομαι receber
δια-φθερ-εῖ destruirá, acabará com (δια-φθείρ-ω)
διδάσκ-ω ensinar
δίκαι-ος -α -ον justo
δύο dois (ac.)
εἰσ-έρχ-ομαι entrar
εἴσ-ειμι entrarei (εἰσ-έρχ-ομαι)
εἴσ-ει entrarás (εἰσ-έρχ-ομαι)
εἴσ-εισι(ν) entrará (εἰσ-έρχ-ομαι)
εἴσ-ιμεν entraremos (εἰσ-έρχ-ομαι)
ἔνδον dentro
ἐν-οικέ-ω morar (em)
ἢ ἤ psiu!
θύρι-ον, τό portinha (2b)
ἵππι-ος -α -ον de cavalos
κἀγώ=καὶ ἐγώ
καὶ δὴ καὶ e além disso
καλοί τε κἀγαθοί belos e valorosos
λέξ-εις dirás (λέγ-ω)
λόγ-ος, ὁ argumento (2a)
μαθήσ-ομαι aprenderei (μανθάν-ω)
μαθήσ-ονται aprenderão (μανθάν-ω)
μαθητ-ής, ὁ estudante, aluno (1d)
μὴ não
νικήσ-ουσι(ν) vencerão (νικά-ω)
νυν então
οἰκίδι-ον, τό casinha (2b)
ὄνομα (ὀνοματ-), τό nome (3b)
οὐδαμ-ῶς de jeito nenhum, de modo algum
οὔκουν portanto . . . não
οὐραν-ός, ὁ céu (2a)
οὔτε . . . οὔτε nem... nem
παρὰ τῶν μαθητῶν dos alunos
παύσ-εται parará, fará cessar (παύ-ομαι)
παυσ-όμεθα pararemos, faremos cessar (παύ-ομαι)
παύσ-ω pararei, farei cessar (παύ-ω)
πείθ-ω persuadir
πείσ-ομαι obedecerei (πείθ-ομαι)
πείσ-ῃ obedecerás (πείθ-ομαι)
πνιγεύς, ὁ abafador (3g)
ποιήσ-ω farei (ποιέ-ω)
ποιήσ-εις farás (ποιέ-ω)
πονηρ-ός -ά -όν detestável, ruim
σοφιστ-ής, ὁ sofista (1d)
σοφ-ός -ή -όν sábio, inteligente
ταῖς δίκαις seus processos, suas causas

δύο πνιγεῖς

ΦΕΙΔ. οὐκ ἔγωγε.

ΣΤΡΕΨ. (*furioso*)
ἀλλὰ διώξω σε ἐκ τῆς ͡οἰκίας καὶ ἐκβαλῶ εἰς ͡κόρακας.

ΦΕΙΔ. κἀγὼ δὴ φεύξομαι.
(*vira-se para ir embora*)
ἀλλ᾽ εἴσειμι εἰς τὴν οἰκίαν, ἀλλ᾽ οὐκ εἰς τὸ τῶν σοφιστῶν φροντιστήριον.

ΣΤΡΕΨ. τί δῆτα ποιήσω;
(*com determinação*)
οὐ γὰρ νικήσει Φειδιππίδης, ἀλλ᾽ ἐγὼ νικηφόρος γενήσομαι.
(*tem uma ideia súbita*)
ἀλλ᾽ οἶδ᾽ ἔγωγε. ἐγὼ γὰρ αὐτὸς εἴσειμι εἰς τὸ φροντιστήριον, μαθητὴς δὲ τῶν σοφιστῶν γενήσομαι καὶ γνώσομαι τὸν ἄδικον λόγον. οὕτως οὖν τοὺς χρήστας ἐκείνους παύσω ἔγωγε λαμβάνοντας τὰ χρήματα.
(*uma onda de desespero o invade*)
πῶς οὖν γέρων ὢν καὶ βραδὺς περὶ τοὺς λόγους τοὺς ἀκριβεῖς τὴν φιλοσοφίαν μαθήσομαι; ὅμως εἴσειμι. ἀλλὰ διὰ τί οὐ κόπτω τὴν θύραν ταύτην καὶ βοῶ;
(*com um suspiro profundo*)
ἀλλὰ ποιήσω τοῦτο καὶ κόψω τὴν θύραν καὶ βοήσομαι.

ἄ-δικ-ος -ον injusto
ἀκριβεῖς exatos, precisos (ac.)
αὐτ-ός eu mesmo (nom.)
βοήσ-ομαι gritarei (βοά -ω)
βραδὺς lento (nom.)
γενήσ-ομαι eu me tornarei (γίγν-ομαι)
γέρων (γεροντ-), ὁ homem velho (3a)
γνώσ-ομαι (eu) conhecerei, saberei (γιγνώσκ-ω)
δῆτα então
διώξ-ω perseguirei (διώκ-ω)
εἰ (μὴ) se (não)
εἴσ-ειμι entrarei (εἰσ-έρχ-ομαι)
εἰς κόρακας para o inferno! (lit. "para os corvos")
ἐκ-βαλ-ῶ jogarei fora, lançarei fora (ἐκ-βάλλ-ω)
εὔξ-ομαι oferecerei orações (εὔχ-ομαι)
κἀγώ=καὶ ἐγώ
κόπτ-ω bater (em)
κόψ-ω baterei (em) (κόπτ-ω)
λήψ-ονται pegarão (λαμβάν-ω)
λόγ-ος, ὁ argumento (2a)
μαθήσ-ομαι aprenderei (μανθάν-ω)
μαθητ-ής, ὁ estudante, aluno (1d)
μοι para mim
νικήσ-ει vencerá (νικά-ω)
νικη-φόρ-ος -ον vitorioso
ὅμως mesmo assim
παύσ-εται parará, fará cessar (παύ-ομαι)
παυσ-όμεθα pararemos, faremos cessar (παύ-ομαι)
παύσ-ω pararei, farei cessar (παύ-ω)
πείθ-ω persuadir
πείσ-ομαι obedecerei (πείθ-ομαι)
πείσ-ῃ obedecerás (πείθ-ομαι)
πνιγεύς, ὁ abafador (3g)
ποιήσ-ω farei (ποιέ-ω)
σοφιστ-ής, ὁ sofista (1d)
τῆς οἰκίας a casa
τήμερον hoje
τὸν Σωκράτη Sócrates
φεύξ-ομαι fugirei (φεύγ-ω)
φιλο-σοφί-α, ἡ filosofia (1b)
φροντιστήρι-ον, τό pensatório, pensadouro, lugar de meditação (2b)
Χαιρεφῶν (Χαιρεφωντ-), ὁ Querefonte (3a)
χρήστ-ης, ὁ credor (1d)
ψυχ-ή, ἡ alma (1a)
ὡς que
ὠχρ-ός -ά -όν pálido

Vocabulário a ser aprendido
ἄδικος ον *injusto*
αὔριον *amanhã*
γε *pelo menos (indica algum tipo de reserva, ressalva)*
δέχομαι *receber*
διδάσκω *ensinar*
δίκαιος ᾱ ον *justo*
εἰσέρχομαι (εἰσελθ-) *entrar*
ἔνδον *dentro*
καὶ δὴ καί *além disso*
κόπτω *bater (em), cortar*
λόγος, ὁ *argumento; palavra, dito; narrativa, relato; razão (2a)*
μαθητής, ὁ *estudante, aluno (1d)*
οὔτε … οὔτε *nem... nem*
πείθω *persuadir*
σοφός ή όν *sábio, inteligente*

Seção Seis A–D

Introdução

Um aluno do "pensatório" de Sócrates apresenta Estrepsíades ao "novo pensamento" e descreve como pés de pulgas são usados para medir distâncias. Outras "maravilhas" técnicas são reveladas dentro da instituição, quando Sócrates aparece, suspenso em um cesto no ar. Um Estrepsíades perplexo, mas impressionado, informa a Sócrates que deseja aprender os argumentos "injustos" a fim de escapar de suas dívidas, mas acaba se revelando um péssimo aluno.

Em *O mundo de Atenas*: especulação física 8.7-9; matemática 8.25; Tales 8.7.

A

(Στρεψιάδης κόπτει τὴν θύραν καὶ βοᾷ)
ΣΤΡΕΨ. παῖ, παιδίον.
ΜΑΘΗΤΗΣ (*sai do "pensatório"*)
βάλλ᾽ εἰς κόρακας. τίς ἔκοψε τὴν θύραν; τίς ἐβόησεν;
ΣΤΡΕΨ. ἔγωγε ἔκοψα τὴν θύραν καὶ ἐβόησα.
ΜΑΘ. τίς ὢν σὺ τοῦτο ἐποίησας; ἀμαθής τις, εὖ οἶδα.
ΣΤΡΕΨ. Στρεψιάδης Κικυννόθεν.
ΜΑΘ. εἰς κόρακας αὖθις.
(*volta para o "pensatório"*)
ΣΤΡΕΨ. οἴμοι, τί ποιήσω; ἀλλ᾽ αὖθις κόψω.
(αὖθις κόπτει τὴν θύραν)
ΜΑΘ. τίς ὁ κόπτων; διὰ τί οὗτος οὐκ ἐπαύσατο κόπτων ὁ ἄνθρωπος, ἐπεὶ ἐκέλευσα ἐγώ;

Vocabulário para a Seção Seis A

Gramática para 6A–B
- **Aoristo primeiro (sigmático) do indicativo, ativo e médio:** ἔπαυσα, ἐπαυσάμην
- **Aspecto**
- **Substantivos do tipo 3h:** ὀφρύς

ἀ-μαθής ignorante (nom.)
βάλλ᾽ εἰς κόρακας vai para o inferno!
ἐ-βόησ-α gritei (βοά -ω)
ἐ-βόησ-ε(ν) gritou (βοάω)
εἰς κόρακας para o inferno!
ἐ-κέλευσ-α mandei, ordenei (κελεύ-ω)
ἔ-κοψ-α bati em (κόπτ-ω)
ἔ-κοψ-ε bateu em (κόπτ-ω)
ἐ-παύσ-ατο parou (παύ-ομαι)
ἐ-ποίησ-ας fizeste (ποιέ-ω)
Κικυννόθεν do demo Cicina
παιδί-ον, τό escravo, escravinho (2b)

(*reaparece, irritado*)
διὰ τί σὺ πάλιν κόπτεις; τί ἐν νῷ ἔχεις; τὴν γὰρ ἐμὴν φροντίδα ἀπ-
ἑκοψας, ποιῶν τοῦτο.

ΣΤΡΕΨ. ἀλλ᾽ ἄρτι ἐπαυσάμην, ὦ ᾽γαθέ. ἐκέλευσας γὰρ σύ. μὴ οὖν ἔκβαλλέ με,
καίπερ ἄγροικον ὄντα καὶ ἀμαθῆ. ἀλλὰ τίς ἡ φροντίς, εἰπὲ δή.

ΜΑΘ. ἀλλ᾽ οὐ θέμις. μόνοι γὰρ μανθάνουσι τὰς τῶν σοφιστῶν φροντίδας
ταύτας οἱ μαθηταί.

ΣΤΡΕΨ. εἰπέ μοι οὖν. ἥκω γὰρ ἐγὼ μαθητὴς τῶν σοφιστῶν εἰς τὸ φροντιστήριον.

ΜΑΘ. λέξω σοι· ψύλλα γάρ τις δάκνει τὴν⌜ Χαιρεφῶντος ⌝ὀφρῦν. ὅτε δὲ πηδᾷ
ἐπὶ τὴν κεφαλὴν τὴν Σωκράτους, οὕτω διαλέγονται οἱ ἄνδρες.

‘*ΣΩΚΡΑΤΗΣ* ὅρα, ὦ Χαιρέφων. οὐ γὰρ λανθάνει με ἡ ψύλλα ἀξία οὖσα
τοῦ͡᾽Ολυμπίου͡στεφάνου. ἀλλὰ λέγε, ὁπόσους͡τοὺς͡ἑαυ-
τῆς͡πόδας ἐπήδησεν ἡ ψύλλα.

ΧΑΙΡΕΦΩΝ οὐκ οἶδα, ὦ Σώκρατες. ἀλλὰ διὰ τί οὐ μετροῦμεν τὸ
χωρίον;

ΣΩΚ. ἀλλὰ πῶς μετρήσομεν, ὦ Χαιρέφων;

ΧΑΙ. ἰδού. πρῶτον μὲν γὰρ κηρὸν λαμβάνω, εἶτα τὸν κηρὸν
θερμὸν ποιῶ. τέλος δὲ τοὺς τῆς͡ψύλλης πόδας εἰς τὸν
κηρὸν τίθημι.

ΣΩΚ. τί͡δέ;

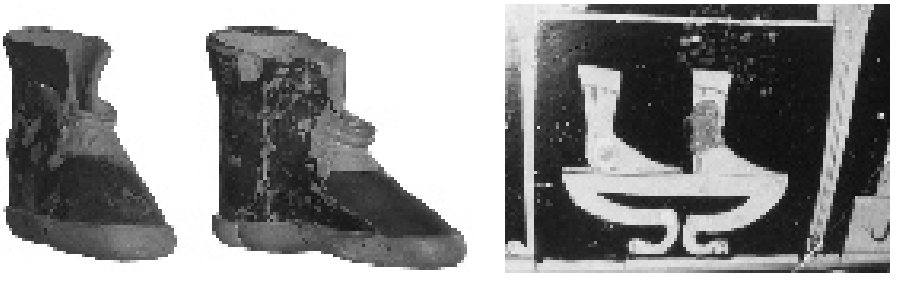
ΧΑΙ. νῦν ὁ κηρὸς ψυχρὸς γίγνεται. ἰδού, ὦ Σώκρατες. ἡ γὰρ
ψύλλα ἐμβάδας ἔχει.

ΣΩΚ. ἀλλὰ τί νῦν ποιεῖς;

ΧΑΙ. νῦν δὲ τὰς ἐμβάδας λύω. ἰδού.’

ΣΤΡΕΨ. ὦ Ζεῦ βασιλεῦ. ὢ τῆς͡σοφίας τῶν ἀνδρῶν.
(*a admiração se transforma em perplexidade*)
ἀλλ᾽ εἰπέ μοι, τί ποτ᾽ ἐποίησαν οἱ ἄνδρες, ὦ μαθητά;

ΜΑΘ. οὐ λανθάνεις με ἄγροικος ὤν, ὦ Στρεψιάδη, οὐ μανθάνων οὐδέν.
ἀλλ᾽ ὡς ἔλεγον, πρῶτον μὲν θερμὸν ἐποίησαν τὸν κηρόν. ἔπειτα τοὺς
τῆς͡ψύλλης πόδας ἔθεσαν εἰς τὸν κηρόν. τέλος δὲ τὰς ἐμβάδας ἔλυσαν
καὶ ἐμέτρησαν – πῶς γὰρ οὔ; – τὸ χωρίον.



ἐμβάδες

ΣΤΡΕΨ. ὦ Ζεῦ βασιλεῦ· σοφοὶ δὴ φαίνονται ὄντες οἱ ἄνδρες. τί δῆτ' ἐκεῖνον τὸν Θαλῆν θαυμάζομεν; ἦ ῥᾳδίως φεύξομαι τὴν δίκην. γνώσομαι γὰρ τὸ ψύλλης πήδημα.
(*grita*)
ἀλλ' ἄνοιγε, ἄνοιγε τὴν θύραν. 45

ἄγρ-οικ-ος -ον do campo
ἀ-μαθῆ ignorante (ac.)
ἄνοιγε abre!
ἄξι-ος -α -ον digno de
ἀπ-έ-κοψ-ας cortaste (ἀπο-κόπτ-ω)
ἄρτι agora mesmo
δάκν-ω morder, importunar
ἐ-βόησ-ας gritaste (βοάω)
ἔ-θε-σαν colocaram (τίθημι)
εἶτα então
ἐκ-βάλλ-ω lançar para fora
ἐ-κέλευσ-ας mandaste, ordenaste (κελεύ-ω)
ἔ-λυσ-αν soltaram (λύ-ω)
ἐμβάς (ἐμβαδ-), ἡ sapato (3a)
ἐ-μέτρησ-αν mediram (μετρέ-ω)
ἐ-παυσ-άμην parei (παύ-ομαι)
ἐπεὶ quando
ἐ-πήδησ-ε(ν) pulou (πηδά-ω)
ἐ-ποίησ-αν fizeram (ποιέ-ω)
ἦ realmente
ἥκ-ω venho, cá estou
Θαλ-ῆς, ὁ Tales (1d) (*antigo cientista e inventor grego, o protótipo do sábio*)
θαυμάζ-ω maravilhar-se (com)
θέμις, ἡ norma, lei (lit. lei estabelecida pelos deuses) (3a)
θερμ-ός -ή -όν quente
καίπερ embora (+ part.)
κεφαλ-ή, ἡ cabeça (1a)
κηρ-ός, ὁ cera (2a)
λύ-ω soltar, desfazer
μετρέ-ω medir (fut. μετρήσ-ω)
μοι para mim
μόν-ος -η -ον só
νῷ mente
ὁπόσους τοὺς ἑαυτῆς πόδας (a medida de) quantos dos seus próprios pés
οὗτος ei!
πάλιν outra vez
πηδά-ω pular
πήδημα (πηδηματ-), τό pulo (3b)
πόδας *ver* πούς
ποτε alguma vez
πούς (ποδ-), ὁ pé (3a)
πρῶτον primeiro
ῥᾳδί-ως facilmente
σοι para ti
Σωκράτους de Sócrates
τὴν ὀφρ-ῦν a sobrancelha
τῆς σοφίας a inteligência!
τῆς ψύλλης da pulga
τί δέ; e então?
τί δῆτ' por que então...?
τίθημι coloco, ponho
τοῦ Ὀλυμπικοῦ στεφάνου a coroa olímpica
φροντίς (φροντιδ-), ἡ pensamento (3a)
φροντιστήρι-ον, τό lugar de meditação, pensatório, pensadouro (2b)
Χαιρεφῶντος de Querefonte
χωρί-ον, τό espaço, distância (2b)
ψύλλ-α, ἡ pulga (1c)
ψύλλης da pulga
ψυχρ-ός -ά -όν frio
ὡς como

Vocabulário a ser aprendido

ἄγροικος ον *do campo, rústico*
βάλλ' εἰς κόρακας *vai para o inferno!*
δάκνω (δακ-) *morder, importunar*
ἐκβάλλω (ἐκβαλ-) *lançar para fora*
ἐν νῷ ἔχω *pretender, ter em mente*
καίπερ *embora (+ part.)*
κεφαλή, ἡ *cabeça (1a)*
λῡ́ω *soltar*
ὅτε *quando*
ὀφρῡ́ς (ὀφρυ-), ἡ *sobrancelha (3h)*
πούς (ποδ-), *ὁ pé, pata (3a)*
ῥᾴδι-ος ᾱ ον *fácil*
ῥᾳδίως *facilmente*
φροντίς (φροντιδ-), ἡ *pensamento, preocupação, cuidado (3a)*
ὡς *como*

B

A porta se abre e Estrepsíades dá um passo para trás, horrorizado.

Em *O mundo de Atenas*: realizações intelectuais de Atenas 8.14-15, 22; trabalho técnico 8.24.

ΣΤΡΕΨ. ὦ Ἡράκλεις, τίνα ταῦτα τὰ θηρία;
ΜΑΘ. οὗτος, διὰ τί ἐθαύμασας; διὰ τί αὖθις ἐβόησας; ἆρα τοὺς μαθητὰς τούτους θαυμάζεις;
ΣΤΡΕΨ. ναὶ μὰ Δία θαυμάζω. ἀλλὰ τί ποιοῦσιν οὗτοι οἱ εἰς τὴν γῆν βλέποντες;
ΜΑΘ. ζητοῦσιν οὗτοι τὰ κατὰ γῆς.
ΣΤΡΕΨ. βολβοὺς ἄρα ζητοῦσι. μὴ νῦν τοῦτό γ' ἔτι φροντίζετε, ὦ θηρία· ἐγὼ γὰρ οἶδα ὅπου εἰσὶ μεγάλοι καὶ καλοί. ἀλλὰ τίς οὑτοσί; διὰ τί ὁ πρωκτὸς εἰς τὸν οὐρανὸν βλέπει;
ΜΑΘ. διότι ἀστρονομεῖ ὁ πρωκτός.
ΣΤΡΕΨ. (*aponta para um dos estranhos aparelhos que se amontoam pelo* phrontistérion)
ἰδού· τί δ' ἐστὶ τοῦτο; δίδασκέ με.
ΜΑΘ. ἀστρονομία μὲν αὕτη.
ΣΤΡΕΨ. (*aponta para outro aparelho*)
τοῦτο δὲ τί;
ΜΑΘ. γεωμετρία.
ΣΤΡΕΨ. καὶ εἰς τί χρήσιμον αὕτη; δίδασκε.
ΜΑΘ. ταύτῃ τὴν γῆν ἀναμετροῦμεν.
(*pega um mapa*)
αὕτη δ' ἐστὶ γῆς περίοδος.
(*aponta para o mapa*)
ὁρᾷς; αὗται μὲν Ἀθῆναι.
ΣΤΡΕΨ. (*incrédulo*)
τί σὺ λέγεις; οὐ πείθομαι, ἐπεὶ τῶν δικαστῶν οὐχ ὁρῶ οὐδὲ ἕνα καθιζόμενον. ποῦ δ' ἐσθ' ὁ ἐμὸς δῆμος;
ΜΑΘ. (*aponta para o mapa*)
ἐνταῦθα ἔνεστιν. τὴν δ' Εὔβοιαν ὁρᾷς;
ΣΤΡΕΨ. ὁρῶ. ἀλλ' ἡ Λακεδαίμων ποῦ τυγχάνει οὖσα;
ΜΑΘ. ὅπου; αὕτη.
ΣΤΡΕΨ. (*surpreso*)
παπαῖ. ἄπελθε, ἄπελθε. ὡς ἐγγὺς ἡμῶν ἡ Λακεδαίμων. ἀλλὰ διὰ τί οὐκ ἀπάγεις ταύτην ἀφ' ἡμῶν πόρρω πάνυ;
ΜΑΘ. ἀλλ' ἀδύνατον.
ΣΤΡΕΨ. νὴ Δία ὀλοφυρεῖσθ' ἄρα.
(*olha para cima e vê Sócrates pendurado dentro de um cesto*)
ἀλλ' εἰπέ μοι, τίς οὗτος ὁ ἐπὶ τῆς κρεμάθρας ὤν;
ΜΑΘ. αὐτός.
ΣΤΡΕΨ. τίς αὐτός;
ΜΑΘ. Σωκράτης.

Vocabulário para a Seção Seis B

ἀ-δύνατ-ος -ον impossível
Ἀθῆν-αι, αἱ Atenas (1a)
ἀνα-μετρέ-ω medir inteiramente
ἄπ-ελθε vai embora!
ἄρα então, nesse caso
ἀστρο-νομέ-ω observar os astros
ἀστρο-νομί-α, ἡ astronomia (1b)
αὐτ-ός Ele Mesmo, o Mestre (nom.)
βολβ-ός, ὁ bulbo (2a)
γεωμετρί-α, ἡ geometria (1b)
γῆς da terra
δῆμ-ος, ὁ demo (2a)
δικαστ-ής, ὁ juiz, dicasta (1d)
ἐ-βόησ-ας gritaste (βοά-ω)
ἐγγὺς ἡμῶν perto de nós
ἐ-θαύμασ-ας tu te admiraste (θαυμάζ-ω)
ἐνταῦθα aqui
ἐπεὶ já que
ἐπὶ τῆς κρεμάθρας no cesto
Εὔβοι-α, ἡ Eubeia (1b)
Ἡράκλεις Héracles!
θαυμάζ-ω admirar-se
θηρί-ον, τό bicho, animal (2b)
καθ-ίζομαι sentar-se
κατὰ γῆς sob a terra
Λακεδαίμων (Λακεδαιμον-), ἡ Esparta (3a)
μοι para mim
ὀλοφυρ-εῖσθ' = 2a. pl. fut. (contr.) de ὀλοφύρ-ομαι
ὅπου onde?
οὐραν-ός, ὁ céu (2a)
πάνυ muito
παπαῖ oh céus!
πείθ-ομαι acreditar
περί-οδ-ος, ἡ volta toda, caminho ao redor, mapa (2a)
πόρρω longe
πρωκτ-ός, ὁ traseiro (2a)
ταύτῃ com isto/com ela
χρήσιμ-ος -η -ον útil

Vocabulário a ser aprendido
ἀδύνατος ον *impossível*
Ἀθῆναι, αἱ *Atenas (1a)*
δῆμος, ὁ *demo (2a)*
θαυμάζω *admirar-se com, maravilhar-se com*
ὅπου *onde? onde*
οὐρανός, ὁ *céu (2a)*
πείθομαι (πιθ-) *acreditar, confiar*

A amplitude do trabalho dos sofistas

[Ver nota sobre os sofistas na pág. 57]
Os sofistas ajudavam a criar uma demanda por educação, e seu advento também coincidiu com uma forte necessidade por ela. Ensinavam uma ampla variedade de assuntos – de astronomia e direito a matemática e retórica. Foi, em grande medida, devido aos sofistas que disciplinas como gramática, lógica, ética, política, física e metafísica começaram a aparecer como entidades separadas. Os sofistas estavam à frente de um movimento para fazer do homem, não do mundo físico, o centro do debate intelectual. Se sua principal preocupação era descrever como o homem poderia ser mais bem-sucedido na vida, em lugar de questões de certo e errado do tipo em que Sócrates e Platão insistiam, isso não desfaz a sua importância intelectual.

Muito trabalho estava sendo realizado também em outros campos nessa época. Se podemos confiar em nossas fontes, manuais técnicos foram escritos por Sófocles sobre a tragédia, por Ictino sobre o Partenon, por Policleto sobre a simetria do corpo humano e por Hipodamo (que desenhou o projeto do Pireu) sobre planejamento urbano e engenharia social. Trabalhos experimentais rudimentares em ciências também podem ter estado em andamento, se assim quisermos interpretar as indicações de *As nuvens* de Aristófanes. Quando o rústico Estrepsíades é introduzido na escola privada de Sócrates (φροντιστήριον, ou "pensatório"), ele encontra todo tipo de equipamentos extraordinários abarrotando o espaço... Esses modelos cósmicos (globos celestes? mapas estelares? bússolas? mapas?) são um aspecto importante da peça, onde a associação entre o novo pensamento e seus vários apetrechos é constantemente feita. Isso sugere que o uso de modelos e aparatos, em geral visto como algo posterior, pós-aristotélico, era suficientemente bem entendido na Atenas do século V para ser tema de uma peça cômica. (*O mundo de Atenas*, 8.23–4)

C

(ἀπέρχεται ὁ μαθητής. ὁ Στρεψιάδης τὸν Σωκράτη καλεῖ.)

ΣΤΡΕΨ. ὦ Σώκρατες, ὦ Σωκρατίδιον, δεῦρ᾽ ἐλθέ.

ΣΩΚ. τίς ἐβόησε; τίς ἐβιάσατο εἰς τὸ φροντιστήριον τὸ τῶν σοφιστῶν;

ΣΤΡΕΨ. ἐβόησα ἐγώ, Στρεψιάδης Κικυννόθεν. ἀλλ᾽ οὐκ ἐβιασάμην εἰς τὸ φροντιστήριον.

ΣΩΚ. τί με καλεῖς, ὦ ἐφήμερε; ἦλθες δὲ σὺ κατὰ͡ τί;

ΣΤΡΕΨ. ἦλθον μαθητὴς εἰς τὸ φροντιστήριον. ἤδη γάρ σε ἤκουσα ὡς εἶ σοφός.

ΣΩΚ. εἰπέ μοι, τίς εἶπε τοῦτο; πῶς δ᾽ ἤκουσάς με ὡς σοφός εἰμι;

ΣΤΡΕΨ. εἶπε τοῦτο τῶν μαθητῶν τις.

ΣΩΚ. τί δ᾽ εἶπεν ὁ μαθητής; λέγε.

ΣΤΡΕΨ. εἶπε γάρ ὁ μαθητὴς ὡς ψύλλα τις ἔδακε τὴν Χαιρεφῶντος ὀφρῦν. εἶτα ἐπὶ τὴν σὴν κεφαλὴν ἐπήδησε. σὺ δὲ τὸν Χαιρεφῶντα ἤρου ὁπόσους͡ τοὺς͡ έ αυτῆς͡ πόδας ἐπήδησεν ἡ ψύλλα. ἀν-εμετρήσατε δ᾽ ὑμεῖς οὕτως· πρῶτον μὲν γὰρ τὴν ψύλλαν ἐλάβετε καὶ ἔθετε εἰς κηρὸν θερμόν. ἐπειδὴ δὲ ψυχρὸς ἐγένετο ὁ κηρός, ἡ ψύλλα ἔσχεν ἐμβάδας τινὰς Περσικάς. εἶτα δὲ ἀν-εμετρήσατε τὸ χωρίον.
(*olhando admirado*)
οὐδέποτε εἶδον ἔγωγε πρᾶγμα οὕτω σοφόν.

ΣΩΚ. οὐδέποτε εἶδες σύ γε πρᾶγμα οὕτω σοφόν; ἀλλὰ πόθεν ὢν τυγχάνεις;

ΣΤΡΕΨ. Κικυννόθεν.

ΣΩΚ. οὐ γὰρ ἔλαθές με ἄγροικος ὤν, καὶ ἀμαθής.

ΣΤΡΕΨ. μὴ μέμφου μοι. ἀλλ᾽ εἰπέ, τί δρᾷς ἐπὶ͡ ταύτης͡ τῆς͡ κρεμάθρας ὤν, ὦ Σώκρατες;

ΣΩΚ. (*solenemente*)
ἀεροβατῶ καὶ περιφρονῶ τὸν ἥλιον.

ΣΤΡΕΨ. τί δ᾽ ἀπὸ κρεμάθρας τοῦτο δρᾷς, ἀλλ᾽ οὐκ ἀπὸ τῆς͡ γῆς; τί ἐξευρίσκεις ἢ τί μανθάνεις, ἐπὶ͡ κρεμάθρας ὤν;

ΣΩΚ. οὐδέποτε γὰρ ἐξηῦρον ἐγὼ τὰ μετέωρα πράγματα οὐδ᾽ ἔμαθον οὐδέν, ἀπὸ τῆς͡ γῆς σκοπῶν. ἡ γὰρ γῆ ἔτυχε κωλύουσα τὴν φροντίδα.

Vocabulário para a Seção Seis C

Gramática para 6C–D
- **Aoristo segundo do indicativo, ativo e médio:** ἔλαβον, ἐλαβόμην
- **Interrogativas:** τί
- **Discurso indireto**

ἀερο-βατέ-ω andar pelo ar
ἀ-μαθής ignorante (nom.)
ἀνα-μετρέ-ω medir inteiramente
ἀπ-έρχ-ομαι partir
βιάζ-ομαι usar força, forçar a passagem
δρά-ω fazer
ἐ-γέν-ετο tornou-se (γίγν-ομαι)
ἔ-δακ-ε mordeu (δάκν-ω)
ἔ-θε-τε pusestes (τίθημι)
εἶδ-ον vi (ὁρά-ω)
εἶδ-ες viste (ὁρά-ω)

εἶπ-ε disse (λέγ-ω)
εἶτα então, em seguida
ἐ-λάβ-ετε pegastes (λαμβάν-ω)
ἔ-λαθ-ες passaste despercebido, escapaste à atenção (λανθάν-ω)
ἔ-μαθ-ον aprendi (μανθάν-ω)
ἐμβάς (ἐμβαδ-), ἡ sapato (3a)
ἐξ-ευρίσκ-ω (ἐξευρ-) descobrir
ἐξ-ηῦρ-ον descobri (ἐξ-ευρίσκ-ω)
ἐπὶ κρεμάθρας em um cesto
ἐπὶ ταύτης τῆς κρεμάθρας nesse cesto
ἔ-σχ-ε(ν) teve (ἔχ-ω)
ἔ-τυχ-ε aconteceu de (τυγχάν-ω)
ἐφ-ήμερ-ος -ον efêmero, que dura um dia
ἦλθ-ον vim (ἔρχ-ομαι)
ἦλθ-ες vieste (ἔρχ-ομαι)
ἥλι-ος, ὁ sol (2a)
ἦρ-ου perguntaste (ἐρωτά-ω)
θερμ-ός -ή -όν quente
κατὰ τί; para quê?
κηρ-ός, ὁ cera (2a)
Κικυννόθεν do demo Cicina
κρεμάθρας um cesto
μέμφ-ομαι culpar, repreender
μετέωρ-ος -ον do ar
μοι para mim
ὁπόσους τοὺς ἑαυτῆς πόδας quantos de seus próprios pés
οὐδὲν λέγ-ω falar bobagens (lit. "não dizer nada")
οὐδέποτε nunca
περι-φρονέ-ω cercar de pensamento, examinar sob todos os aspectos
Περσικ-ός -ή -όν persa
πηδά-ω pular
πρῶτον primeiro
σ-ός σ-ή σ-όν teu
Σωκρατίδι-ον caro Sócrates, Socratinho, Socratesinho (2b)
τῆς γῆς da terra
τί; por quê?
φροντιστήρι-ον, τό lugar de meditação, pensatório, pensadouro (2b)
Χαιρεφῶντος de Querefonte
χωρί-ον, τό espaço, distância (2b)
ψύλλ-α, ἡ pulga (1c)
ψυχρ-ός -ά -όν frio
ὡς que

Vocabulário a ser aprendido
ἀπέρχομαι (ἀπελθ-) *partir, ir embora*
βιάζομαι *usar força*
εἶτα *então, em seguida*
ἐξευρίσκω (ἐξευρ-) *descobrir*
ἥλιος, ὁ *sol (2a)*
ὁπόσος η ον *quanto*
πηδάω *pular, saltar*
πόρρω *longe, distante*
πρῶτος η ον *primeiro*
πρῶτον *primeiro, em primeiro lugar*
Σωκράτης, ὁ *Sócrates (3d)*
τί; *por quê?*
(τίθημι) θε- *pôr, colocar*
χωρίον, τό *lugar, espaço, região (2b)*

Deturpação da imagem dos intelectuais

Como já observamos, o Sócrates de *As nuvens* tem pouca relação com o Sócrates real (veja p. 57). A razão para Aristófanes o ter representado dessa maneira provavelmente foi que, sendo Aristófanes um poeta cômico que almejava ganhar o primeiro prêmio em um concurso de peças cômicas, ele tinha de recorrer aos preconceitos de seu público. Da mesma maneira que os "mestres" atuais são popularmente caricaturados como "loucos", com a cabeça nas nuvens (uma imagem tão antiga quanto Aristófanes) e totalmente distanciados da "vida real", também na Atenas aristofânica era comum que poetas cômicos apresentassem os "intelectuais" como alienados em algum sentido. Afinal, conta uma história sobre um dos mais famosos de todos os intelectuais, Tales (*Texto* 6A, 1.45-6), que ele passava tanto tempo contemplando o céu que não viu um poço à sua frente e caiu dentro dele. Além disso, o homem grego comum parece ter achado muito difícil aceitar a ideia de que os homens que tentavam pensar racionalmente e "cientificamente" sobre o cosmo não estavam, de alguma maneira, subvertendo as crenças religiosas tradicionais e, portanto, a piedade convencional. Assim, os intelectuais, qualquer que fosse a sua crença real, eram presas fáceis para zombaria e, nas ruas de Atenas, Sócrates provavelmente era o intelectual mais famoso de todos.

D

ΣΤΡΕΨ. ἀλλ᾽ ὦ Σωκρατίδιον, τί οὐ καταβαίνεις; ἦλθον γὰρ ἐγὼ εἰς τὸ φροντιστήριον διότι, χρήματα πολλὰ ὀφείλων, ὑπόχρεώς εἰμι.

ΣΩΚ. ἀλλὰ πῶς σὺ ὑπόχρεως ἐγένου; πῶς τοῦτο πάσχεις;

ΣΤΡΕΨ. ἔλαθον ἐμαυτόν ἱππομανῆ τὸν υἱὸν ἔχων. ὑπόχρεως οὖν ἐγενόμην. καὶ τοῦτο ἔπαθον διὰ τὴν ἱππικὴν καὶ διὰ τὸν ἐμὸν υἱόν. ἀεὶ γὰρ δίκας λαμβάνουσιν οἱ χρῆσται, καὶ εἰ μή τι ποιήσω, εἰς ἀεὶ λήψονται. δίδασκε οὖν με τὸν ἕτερον τῶν σῶν λόγων.

ΣΩΚ. τὸν ἕτερον τῶν ἐμῶν λόγων; πότερον λέγεις; τὸν κρείττονα ἢ τὸν ἥττονα;

ΣΤΡΕΨ. τὸν ἄδικον λέγω, τὸν ἥττονα, τὸν τὰ χρέα παύοντα. οὗτος γὰρ ὁ λόγος τὰς δίκας νικήσει, ὁ κρείττων δ᾽ οὔ. τί δράσω;

ΣΩΚ. (*aponta para um sofá*) ὅ τι; πρῶτον μὲν κατακλίνηθι ἐπὶ τῆς κλίνης. ἔπειτα ἐκφρόντιζέ τι τῶν σεαυτοῦ πραγμάτων.

ΣΤΡΕΨ. (*vê os percevejos*) κακοδαίμων ἐγώ. δίκην γὰρ λήψονται οἱ κόρεις τήμερον. *(Ele se deita. Há uma longa pausa. Por fim...)*

ΣΩΚ. οὗτος, τί ποιεῖς; οὐχὶ φροντίζεις;

ΣΤΡΕΨ. ἐγώ; νή τὸν Ποσειδῶ.

ΣΩΚ. καὶ τί δῆτ᾽ ἐφρόντισας;

ΣΤΡΕΨ. εἶ᾽ ἄρα λήσω τοὺς κόρεις, τοὺς δάκνοντας ἐμὲ δεινῶς.

ΣΩΚ. (*irritado*) οὐδὲν᾽ λέγεις. (*outra longa pausa*) ἀλλὰ σιγᾷ ὁ ἄνθρωπος. τί δρᾷ οὗτος; (τὸν Στρεψιάδη προσαγορεύει) οὗτος, καθεύδεις;

ΣΤΡΕΨ. μὰ τὸν Ἀπόλλω, ἐγὼ μὲν οὔ.

ΣΩΚ. ἔχεις τι;

ΣΤΡΕΨ. μὰ Δι᾽ οὐ δῆτ᾽ ἔγωγε.

ΣΩΚ. οὐδὲν πάνυ;

ΣΤΡΕΨ. τὸ πέος ἔχω ἐν τῇ δεξιᾷ.

ΣΩΚ. εἰς κόρακας. μὴ παῖζε, ὦ ᾽νθρωπε. (*depois de uma longa pausa*)

ΣΤΡΕΨ. ὦ Σωκρατίδιον.

ΣΩΚ. τί, ὦ γέρον;

ΣΤΡΕΨ. ἔχω γνώμην τινά.

ΣΩΚ. λέγε τὴν γνώμην.

ΣΤΡΕΨ. λήψομαι γυναῖκα φαρμακίδα καὶ κλέψω ἐν νυκτὶ τὴν σελήνην.

ΣΩΚ. (*surpreso*) τί φής; κλέψεις τὴν σελήνην; εἰπὲ δή – πῶς τοῦτο χρήσιμον;

ΣΤΡΕΨ. ὅπως; ἄκουε. οἱ γὰρ χρῆσται δανείζουσι τὰ χρήματα κατὰ μῆνα. ἐγὼ μὲν οὖν κλέψω τὴν σελήνην. ἡ δὲ σελήνη οὐκέτι ἀνατελεῖ. πῶς οὖν τὰ χρήματα λήψονται οἱ χρῆσται;

ΣΩΚ. (*muito irritado*) βάλλ᾽ εἰς κόρακας. ἄγροικος εἶ καὶ ἀμαθής. οὐ διδάξω σ᾽ οὐκέτι, ἀμαθῆ δὴ ὄντα. 45

(Estrepsíades volta para a rua e pensa tristemente em seu destino.)

Vocabulário para a Seção Seis D

ἀ-μαθής ignorante (nom.)
ἀ-μαθῆ ignorante (ac.)
ἀνα-τελ-εῖ subirá, levantará (fut. de ἀνα-τέλλ-ω)
᾽Απόλλων (᾽Απολλων-), ὁ Apolo (3a) (ac. ᾽Απόλλω)
γέρων (γεροντ-), ὁ velho (3a)
γνώμ-η, ἡ plano (1a)
δανείζ-ω emprestar (dinheiro)
δῆτα então; de fato
δρά-ω (δρασ-) fazer, agir
ἐ-γεν-όμην fiquei, tornei-me (γίγν-ομαι)
ἐ-γέν-ου ficaste, tornaste-te (γίγν-ομαι)
εἰ se
εἰ ἄρα se de fato
ἐκφροντίζ-ω meditar, refletir
ἔ-λαθ-ον passei despercebido a, escapei à atenção de (λανθάν-ω)
ἐμαυτ-ὸν a mim mesmo (ac.)
ἔ-παθ-ον sofri (πάσχ-ω)
ἐπὶ τῆς κλίνης no sofá
ἕτερ-ος -α -ον um (de dois), o outro
ἦλθ-ον vim (ἔρχ-ομαι)
ἥττων ἧττον (ἡττον-) mais fraco, menor
ἱππικ-ή, ἡ equitação (1a)
ἱππο-μανῆ louco por cavalos (ac.)
κατα-κλίνηθι deita-te!
κλέπτω roubar
κόρ-ις, ὁ percevejo (3e)
κρείττων κρεῖττον (κρειττον-) mais forte, maior
λήσ-ω passarei despercebido a, escaparei à atenção de (fut. de λανθάν-ω)
μὴ não
μὴν (μην-), ὁ mês (3a)
νυκτὶ à noite
ὅπως; como?
ὅτι; o quê?
οὖτος ei!
πάνυ completamente
πέ-ος, τό (*obsceno*) pênis (3c)
πότερ-ος -α -ον qual (de dois)?
προσ-αγορεύ-ω falar a
σεαυτοῦ teus próprios
σελήν-η, ἡ lua (1a)
σιγά-ω ficar quieto, ficar em silêncio
σ-ός σ-ή σ-όν teu
Σωκρατίδι-ον caro Sócrates, Socratinho, Socratesinho (2b)
τῇ δεξιᾷ mão direita
τήμερον hoje
ὑπο-χρέ-ως -ων endividado
φαρμακίς (φαρμακιδ-), ἡ feiticeira, maga (3a)
φροντιστήρι-ον, τό lugar de meditação, pensatório, pensadouro (2b)
χρήσιμ-ος -η -ον útil
χρήστ-ης, ὁ credor (1d)

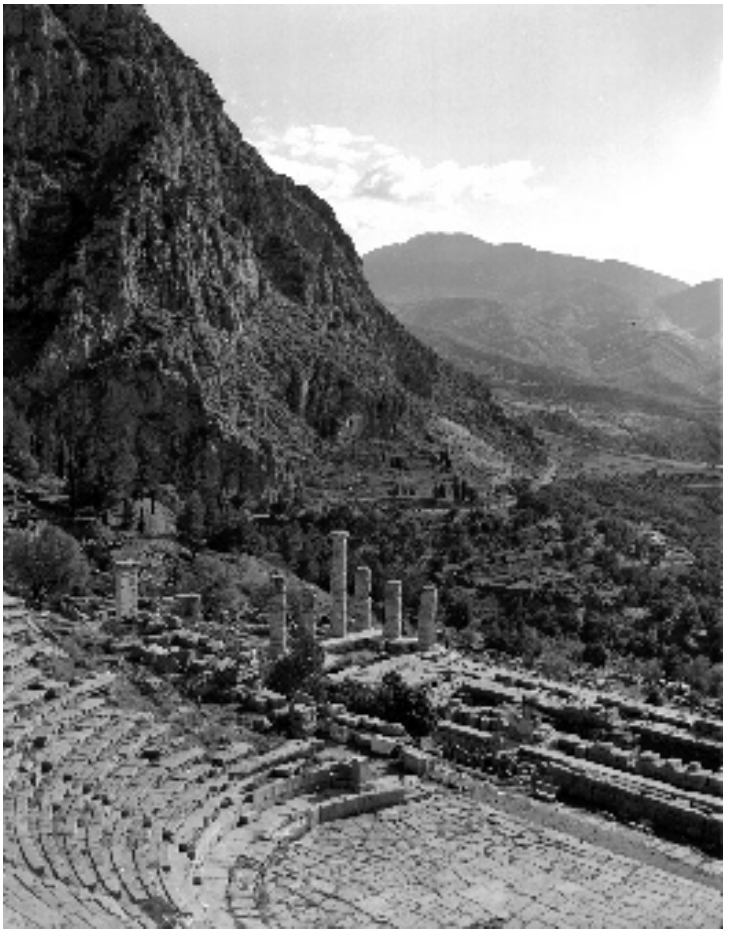
Vocabulário a ser aprendido
ἀμαθής *ignorante*
ἄρα *então, nesse caso (inferindo)*
γέρων (γεροντ-), ὁ *velho (3a)*
γνώμη, ἡ *mente, propósito, juízo, plano (1a)*
δεξιός ᾱ́ όν *direito*
δεξιᾱ́, ἡ *mão direita (1b)*
δῆτα *então*
δράω (δρᾱσ-) *fazer, agir*
εἰ *se*
ἐμαυτόν *eu mesmo*
ἕτερος ᾱ ον *um (ou o outro) de dois*
ἥττων ἧττον (ἡττον-) *mais fraco, menor*
κλέπτω *roubar*
κρείττων κρεῖττον (κρειττον-) *mais forte, maior*
οὖτος *ei!*
πάνυ *muito, completamente; sem dúvida*
πότερος ᾱ ον *qual (de dois)*
σελήνη, ἡ *lua (1a)*
σός σή σόν *teu*
τήμερον *hoje*
χρήσιμος η ον *útil, proveitoso*

Seção Sete A–H: Sócrates e a investigação intelectual

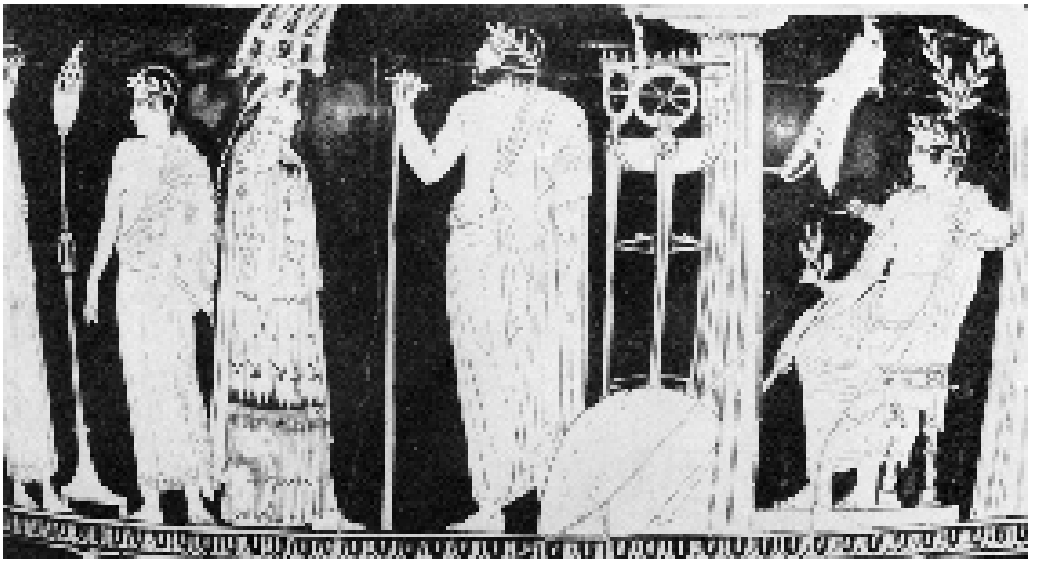
Introdução

A representação que Platão faz de Sócrates é muito diferente da de Aristófanes. A passagem a seguir é baseada no relato platônico da defesa de Sócrates quando ele estava sendo julgado por uma acusação de corromper os jovens e introduzir novos deuses, em que a condenação seria a pena de morte (399 a.C.). Seu famoso discurso é conhecido como "A Apologia": em grego ἀπολογία, "defesa".

Em *O mundo de Atenas*: tribunais 6.39ss.; Delfos e o oráculo 3.17-19; discursos 8.17-21; "ignorância" socrática 8.35; contribuição de Sócrates para a filosofia 8.34.



Δελφοί



ὁ θεὸς ὁ ἐν Δελφοῖς

Sócrates

Sócrates aparece em todas as descrições como um grande argumentador, preocupado tanto com a clareza como com a precisão do pensamento. Aristóteles atribui a ele o uso sistemático de "argumentação indutiva e definição geral". É preciso ter cuidado com as associações atuais da palavra "indução" e, por isso, "argumentação por meio de exemplos" é uma tradução melhor. A argumentação "leva" (o significado literal da palavra grega para "indução"), pela observação de casos particulares de bondade, por exemplo, a entender as características gerais dessa qualidade e, desse modo, a uma "definição geral". Sócrates buscava precisão e padrões definidos. Para ser bom ou corajoso, é preciso primeiro saber o que é bondade e coragem; assim, em um certo sentido, bondade é conhecimento, e deve ser possível ser tão *preciso* em relação à virtude moral quanto um carpinteiro é em relação ao que caracteriza uma boa cadeira. Sócrates buscava sua definição geral em *diálogo* com outros, e a palavra "dialética" (que Platão viria a usar como um termo para filosofia) é derivada da palavra grega para diálogo. Platão apresenta Sócrates argumentando contra o relativismo e o ceticismo, que caracterizavam boa parte do pensamento sofístico, e procurando uma precisão para definições de virtudes morais do tipo que existia no mundo técnico. O Sócrates de Platão busca algum tipo de realidade e padrão estáveis por trás da confusão de percepções e padrões do mundo da experiência comum. (*O mundo de Atenas*, 8.34–5)

A

Sócrates dirige-se aos dicastas (jurados) em seu julgamento e explica a eles a razão de seus métodos de investigação e as causas de sua impopularidade. Começa pondo uma pergunta na boca dos dicastas, a que ele responderá em seguida.

ἐρωτῶσιν οὖν τινες· ‘ἀλλ’, ὦ Σώκρατες, διὰ τί διαβάλλουσί σε οὗτοι οἱ ἄνδρες; τί ἐν νῷ ἔχουσιν; πόθεν γίγνονται αὗται αἱ διαβολαὶ καὶ ἡ δόξα ἡ σή; λέγε οὖν, καὶ δίδασκε ἡμᾶς. ἡμεῖς γὰρ οὐ βουλόμεθα διαβάλλειν σε.’ βούλομαι οὖν διδάσκειν ὑμᾶς καὶ λέγειν διὰ τί διέβαλόν με οὗτοι οἱ ἄνδρες καὶ πόθεν ἐγένοντο αἱ διαβολαὶ καὶ ἡ δόξα. ἀκούετε δή. καὶ εὖ ἴστε ὅτι οὐ βούλομαι παίζειν πρὸς ὑμᾶς. ἴσως μὲν γὰρ φανοῦμαι παίζειν, εὖ μέντοι ἴστε ὅτι οὐδὲν ἄλλο ἢ τὴν ἀλήθειαν λέγειν βούλομαι.

ἐγὼ γάρ, ὦ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, διὰ σοφίαν τινὰ τυγχάνω ἔχων τήν δόξαν ταύτην. ἆρα βούλεσθε εἰδέναι τίς ἐστιν ἡ σοφία αὕτη; ὡς μάρτυρα βούλομαι παρέχεσθαι τὸν θεὸν τὸν ἐν Δελφοῖς. ὁ γὰρ θεὸς ὁ ἐν Δελφοῖς μαρτυρήσει τὴν σοφίαν τὴν ἐμήν. καὶ μὴν ἀνάγκη ἐστὶ τὸν θεὸν λέγειν τὴν ἀλήθειαν.

Χαιρεφῶντα γὰρ ἴστε που. οὗτος γὰρ ἐμὸς ἑταῖρος ἦν ἐκ νέου. καὶ ἴστε δή, ὡς σφοδρὸς ἦν ὁ Χαιρεφῶν περὶ πάντα. καὶ ὁ Χαιρεφῶν οὕτως ποτὲ ἐλογίζετο πρὸς ἑαυτόν. ‘ὅτι Σωκράτης σοφός ἐστιν, εὖ οἶδα. βούλομαι δ’ εἰδέναι εἴ τίς ἐστι σοφώτερος ἢ Σωκράτης. ἴσως γὰρ Σωκράτης σοφώτατός ἐστιν ἀνθρώπων. τί οὖν ποιεῖν με δεῖ; δῆλον ὅτι δεῖ με εἰς Δελφοὺς ἰέναι, καὶ μαντεύεσθαι. πολλὴ γὰρ ἀνάγκη ἐστὶ τὸν θεὸν τὴν ἀλήθειαν λέγειν.’

ᾔει οὖν ὁ Χαιρεφῶν εἰς Δελφούς, καὶ ταύτην τὴν μαντείαν ἐμαντεύσατο παρὰ τῷ θεῷ. καὶ μὴ θορυβεῖτε, ὦνδρες. ἤρετο γὰρ δὴ εἴ τίς ἐστι σοφώτερος ἢ Σωκράτης, ἀπεκρίνατο δ’ ἡ Πυθία ὅτι οὐδείς ἐστι σοφώτερος.

Vocabulário para a Seção Sete A

Gramática para 7A–C
- **Infinitivo presente, ativo e médio:** παύειν, παύεσθαι
- **Infinitivos presentes irregulares:** εἶναι, ἰέναι, εἰδέναι
- **Verbos que pedem infinitivo (por ex.** βούλομαι, δεῖ, δοκέω)
- **Adjetivos comparativos e superlativos, regulares e irregulares**
- **Passado de** εἶμι: ᾔα **“eu fui”**

ἀλήθει-α, ἡ verdade (1b)
ἀνάγκ-η, ἡ necessidade (1a)
ἀνάγκ-η ἐστὶ é necessário que *alguém* (ac.) (inf.)
ἀπο-κρίν-ομαι (ἀποκριν-) responder
βούλ-ομαι querer, desejar
γὰρ δὴ de fato
γὰρ . . . που claro, sem dúvida
δεῖ é preciso que *alguém* (ac.) (inf.)
Δελφ-οί, οἱ Delfos (2a) (*local do oráculo de Apolo*)
Δελφοῖς Delfos
δια-βάλλ-ειν caluniar
δια-βάλλ-ω (διαβαλ-) caluniar
δια-βολ-ή, ἡ calúnia, acusação (1a)
διδάσκ-ειν ensinar
δι-έ-βαλ-ον caluniaram (aor. de διαβάλλ-ω)
δόξ-α, ἡ reputação (1c)
ἑαυτ-όν ele mesmo
εἰδέναι saber (οἶδα)
ἑταῖρ-ος, ὁ amigo (2a)
ἣ do que
ᾔ-ει ia/foi (imperf. de ἔρχ-ομαι/εἶμι)
θορυβέ-ω fazer tumulto

ἰέναι ir (ἔρχ-ομαι/εἶμι)
ἴσως talvez
καὶ μὴν além disso
λέγ-ειν falar, dizer, contar (λέγ-ω)
λογίζ-ομαι considerar
μαντεί-α, ἡ resposta, pronunciamento, previsão (1b)
μαντεύ-εσθαι consultar o oráculo
μαντεύ-ομαι receber do oráculo
μαρτυρέ-ω testemunhar
μάρτυς (μαρτυρ-), ὁ testemunha (3a)
μέντοι entretanto
νέου juventude
παίζ-ειν brincar, fazer piada de (παίζ-ω)
πάντα tudo (ac.)
παρὰ τῷ θεῷ na presença do deus
παρ-έχ-εσθαι apresentar (παρ-έχ-ομαι)
ποι-εῖν fazer (ποιέ-ω)
ποτέ certa vez
Πυθί-α, ἡ a sacerdotisa Pítia (1b) (*que se sentava sobre uma trípode e proferia o oráculo de Apolo para o sacerdote, o qual o interpretava*)
σοφί-α, ἡ sabedoria (1b)
σοφώτατ-ος -η -ον o mais sábio (σοφ-ός)
σοφώτερ-ος -α -ον mais sábio (σοφ-ός)
σφοδρ-ός -ά -όν impetuoso
φαν-οῦμαι eu parecerei (fut. de φαίν-ομαι)

Vocabulário a ser aprendido
ἀλήθεια, ἡ *verdade (1b)*
βούλομαι *querer, desejar*
διαβάλλω (διαβαλ-) *caluniar*
δόξα, ἡ *reputação, opinião (1c)*
ἑαυτόν *ele mesmo/si mesmo*
ἥ *do que*
ἴσως *talvez*
σοφίᾱ, ἡ *sabedoria (1b)*

O oráculo de Delfos

Quando Estados ou indivíduos precisavam de conselho ou ajuda, não apenas em tempos de emergência nacional, mas também para lidar com ocorrências cotidianas, eles consultavam um oráculo. O Santuário de Apolo em Delfos era o local do oráculo mais influente... É importante enfatizar que a função de um oráculo não era prever o futuro, mas aconselhar. É inevitável que, se o conselho fosse bom, o oráculo obtivesse a reputação de ser *capaz* de prever o futuro, mas essa não era a sua função. O que os oráculos ofereciam era uma percepção da vontade dos deuses; e a forma habitual de consulta era perguntar ao deus qual opção entre alternativas possíveis seria a melhor, ou quais rituais apropriados deveriam acompanhá-la. De modo geral (e descontando, por enquanto, o mito e a lenda), o oráculo de Delfos, por exemplo, falava diretamente aos consulentes em termos perfeitamente claros e simples. Não há boas evidências de que, no século V, a profetisa délfica (Pítia) ficasse em um estado de êxtase com fala rápida e ininteligível... Dito isso, havia uma forte tradição *literária*, tanto no mito como na história antiga da Grécia, de que os oráculos eram obscuros e tendiam a enganar (o filósofo Heráclito disse: "O senhor cujo oráculo está em Delfos não fala e não esconde: em vez disso, ele envia um sinal"). Heródoto fala de um oráculo oferecido aos atenienses quando os persas avançavam sobre a cidade, de que Zeus lhes concederia um muro de madeira como fortaleza para si mesmos e seus filhos. Mas o que isso significava? O oráculo teve de ser transmitido a leitores especiais de oráculos para que estes os interpretassem; e é notável que os peritos religiosos tenham sido, no fim, ignorados, quando o povo foi convencido pelo político Temístocles de que os muros de madeira significavam a frota. A questão do que fazer era uma questão *política*, e era definida em um foro político, pelo especialista político. (*O mundo de Atenas*, 3.17–19)

B

ἐγὼ δέ, ἐπεὶ ἤκουσα, ἐλογιζόμην οὑτωσὶ πρὸς ἐμαυτόν· ‘τί ποτε βούλεται λέγειν ὁ θεός; ἐγὼ γὰρ ⌒δὴ οἶδα ὅτι σοφὸς οὔκ εἰμι. τί οὖν ποτε λέγει ὁ θεός, λέγων ὡς ἐγὼ σοφώτατός εἰμι, καὶ ὡς οὐδεὶς σοφώτερος; οὐ⌒γὰρ⌒δήπου⌜ ψεύδεταί ⌝γε· οὐ γὰρ θέμις αὐτῷ. ἀνάγκη⌜ γάρ ⌝ἐστι τὸν θεὸν οὐδὲν ἄλλο ἢ τὴν ἀλήθειαν λέγειν.’ καὶ πολὺν μὲν χρόνον ἠπόρουν τί ποτε λέγει, ἔπειτα δὲ ἐπὶ ζήτησιν ἐτραπόμην πότερον ἀληθῆ λέγει ὁ θεός, ἢ οὔ. οὐ γὰρ ἐβουλόμην ἐν ἀπορίᾳ εἶναι περὶ τὸ μαντεῖον.

ἦλθον οὖν ἐπὶ σοφόν τινα (ἐδόκει γοῦν σοφὸς εἶναι). ἐβουλόμην γὰρ ἐλέγχειν τὸ μαντεῖον καὶ ἀποφαίνειν ὅτι ‘σὺ μέν, ὦ Ἄπολλον, ἔλεγες ὅτι ἐγὼ σοφώτατος, οὗτος δὲ σοφώτερός ἐστιν.’ διελεγόμην οὖν ἐγὼ πρὸς τοῦτον τὸν σοφόν, πολιτικόν τινα ὄντα. ὁ δ’ ἀνήρ, ὡς ἐγὼ ᾤμην, ἔδοξέ γε σοφὸς εἶναι, οὐκ ὤν. καὶ ἐπειδὴ ἐπειρώμην ἀποφαίνειν αὐτὸν δοκοῦντα σοφὸν εἶναι, οὐκ ὄντα, οὗτος καὶ πολλοὶ τῶν παρόντων ἐμίσουν με. πρὸς ἐμαυτὸν οὖν οὕτως ἐλογιζόμην, ὅτι ‘ἐγὼ σοφώτερός εἰμι ἢ οὗτος. οὗτος μὲν γὰρ δοκεῖ τι εἰδέναι, οὐδὲν εἰδώς, ἐγὼ δέ, οὐδὲν εἰδώς, οὐδὲ δοκῶ εἰδέναι.’ ἐντεῦθεν ἐπ’ ἄλλον τινὰ σοφὸν ᾖα, καὶ ἐδόκει καὶ ἐκεῖνός τι εἰδέναι, οὐκ εἰδώς. ἐντεῦθεν δὲ καὶ ἐκεῖνος καὶ ἄλλοι τῶν παρόντων ἐμίσουν με.

μετὰ ταῦτα οὖν ᾖα ἐπὶ τοὺς ἄλλους τοὺς δοκοῦντάς τι εἰδέναι. καὶ νὴ τὸν κύνα, οἱ μὲν δοκοῦντές τι εἰδέναι ἦσαν μωρότεροι, ὡς ἐγὼ ᾤμην, οἱ δ’ οὐδὲν δοκοῦντες εἰδέναι σοφώτεροι. μετὰ γὰρ τοὺς πολιτικοὺς ᾖα ἐπὶ τοὺς ποιητάς. αἰσχύνομαι δὲ λέγειν τὴν ἀλήθειαν, ὦνδρες, ὅμως δὲ λέγειν με δεῖ. οὐ γὰρ διὰ σοφίαν ποιοῦσιν οἱ ποιηταὶ τὰ ποιήματα, ἀλλὰ διὰ φύσιν καὶ ἐνθουσιασμόν, ὥσπερ οἱ θεομάντεις καὶ οἱ χρησμῳδοί. καὶ⌒γὰρ οὗτοι λέγουσι μὲν πολλὰ καὶ καλά, τοὺς δὲ λόγους τούτους οὐκ ἴσασιν ὅ τι νοοῦσιν. καὶ ἅμα ἐδόκουν οἱ ποιηταὶ διὰ τὴν ποίησιν εἰδέναι τι, οὐκ εἰδότες, καὶ σοφώτατοι εἶναι ἀνθρώπων, οὐκ ὄντες. ἀπῆα οὖν καὶ ἐγὼ ἐντεῦθεν, σοφώτερος δοκῶν εἶναι ἢ οἱ ποιηταί.

χειροτέχναι

Vocabulário para a Seção Sete B

αἰσχύν-ομαι ter vergonha
ἀνάγκ-η ἐστὶ é necessário que *alguém* (ac.) (+inf.)
ἀπ-ῆ-α eu partia (imperf. de ἀπ-έρχ-ομαι/ἄπειμι)
Ἀπόλλων (Ἀπολλων-), ὁ Apolo (3a) (ac. Ἀπόλλω)
ἀπορίᾳ perplexidade
ἀποφαίν-ειν revelar, mostrar (ἀπο-φαίν-ω)
αὐτῷ para ele
γὰρ δὴ estou certo; de fato
γοῦν pelo menos
δεῖ é preciso que *alguém* (ac.) (+inf.)
δοκέ-ω parecer; considerar-se (+ inf.)
εἰδέναι saber (οἶδα)
εἰδότ-ες sabendo (nom.) (οἶδα)
εἰδ-ώς sabendo (nom.) (οἶδα)
εἶναι ser (εἰμί)
ἐλέγχ-ειν refutar (ἐλέγχ-ω)
ἐν-θουσιασμ-ός, ὁ inspiração (2a)
ἐντεῦθεν desse ponto, daí
ἐπεὶ quando
ἦ-α eu fui (imperf. de ἔρχ-ομαι/εἶμι)
ζήτησ-ις, ἡ investigação (3e)
θέμις permitido (lit. θέμις, ἡ lei dos deuses [3a])
θεό-μαντ-ις, ὁ profeta (3e)
καὶ γὰρ pois de fato
κύων (κυν-), ὁ cão (3a)
λέγ-ειν dizer, falar (λέγ-ω)
λογίζ-ομαι considerar, calcular
μαντεῖ-ον, τό oráculo (2b)
μετὰ (+ ac.) depois
μωρότερ-ος -α -ον mais estúpido
νοέ-ω querer dizer, significar
ὅμως mesmo assim
ὅτι o que
οὐ γὰρ δήπου . . . γε não pode ser que …
οὑτωσὶ como se segue
παρ-όντ-ες presentes (part. de πάρ-ειμι)
πειρά-ομαι tentar
ποίημα (ποιηματ-), τό poema (3b)
ποίησ-ις, ἡ poesia (3e)
ποιήτ-ης, ὁ poeta (1d)
πολιτικ-ός -ή -όν interessado pela cidade, cívico, político
ποτε afinal de contas
σοφώτατ-ος -η -ον o mais sábio (σοφ-ός)
σοφώτερ-ος -α -ον mais sábio (σοφ-ός)
χρησμ-ῳδ-ός, ὁ adivinho (2a)
χρόν-ος, ὁ tempo (2a)
φύσ-ις, ἡ natureza (3e)
ψεύδ-ομαι dizer mentiras
ᾤμην eu pensei (οἶμαι)
ὡς que

Vocabulário a ser aprendido
ἀνάγκη ἐστί *é necessário (que* alguém *[ac. ou dat.]) (inf.)*
ἀνάγκη, ἡ *necessidade (1a)*
ἀποφαίνω *revelar, mostrar*
γὰρ δή *estou certo; de fato*
δεῖ *é preciso que* alguém *(ac.) (inf.)*
ἐντεῦθεν *desde então, daí, a partir daí*
λογίζομαι *considerar, ponderar, calcular*
νοέω *pensar, querer dizer, ter intenção*
πάρειμι *estar presente, estar do lado*
ποιήτης, ὁ *poeta (1d)*
ποτε *alguma vez, afinal de contas*
ὡς *que*

O método socrático – descrito por Sócrates

Sócrates sempre se proclamou ignorante. Aqui, ele compara as capacidades que possui às de uma parteira: ele ajuda a trazer ideias à luz:

"Minha arte obstétrica atua com homens, não com mulheres, e ocupo-me de almas em trabalho de parto, não corpos... E há outro ponto que tenho em comum com as parteiras: não posso eu mesmo dar à luz a sabedoria, e a crítica que com tanta frequência me fazem, de que, embora eu faça perguntas aos outros, não tenho eu mesmo nenhuma contribuição a dar porque não tenho sabedoria em mim, tem grande fundo de verdade. A razão é que a divindade me compele a ser parteiro, mas proíbe-me de dar à luz. De modo que eu mesmo sou bastante desprovido de sabedoria e minha mente não produziu nenhum pensamento original; mas os que andam em minha companhia, embora a princípio alguns deles possam parecer bastante ignorantes, no devido tempo, se a divindade assim o quiser, alcançarão o que tanto eles como os outros consideram ser um maravilhoso progresso. Isso claramente não se deve a nada que tenham aprendido de mim, mas a terem feito muitas descobertas maravilhosas neles mesmos e dado-as à luz. Mas ajudá-los nesse parto é meu trabalho, e da divindade..." (Platão, *Teeteto* 150b)

C

τέλος δ' ἐπὶ τοὺς χειροτέχνας ᾖα. ᾔδη γὰρ ὅτι οὐδὲν οἶδα καὶ ὅτι οἱ χειροτέχναι πολλὰ καὶ καλὰ ἴσασιν. πολλὰ οὖν εἰδότες, σοφώτεροι ἦσαν οἱ χειροτέχναι ἢ ἐγώ. ἀλλ' ἔδοξαν, ὡς ἐγὼ ᾤμην, διὰ τὴν τέχνην σοφώτατοι εἶναι περὶ ἄλλα πολλά, οὐκ ὄντες. τοιοῦτον⌜ οὖν ⌝πάθος ἐφαίνοντο καὶ οἱ ποιηταὶ καὶ οἱ χειροτέχναι πάσχοντες.

ἐκ ταυτησὶ⌜ δὴ ⌝τῆς ⁀ζητήσεως, ᾦ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, ἐγένοντο αἱ ἐμαὶ διαβολαί, βαρεῖαι δὴ οὖσαι, καὶ ἡ δόξα. καὶ δὴ καὶ οἱ νεανίαι, οἵ γε πλούσιοι ὄντες καὶ μάλιστα σχολὴν ἔχοντες, ἥδονται ἀκούοντες τοὺς ἐμοὺς λόγους καὶ πολλάκις πειρῶνται ἄλλους ἐξετάζειν, ὥσπερ ἐγώ. ὑβρισταὶ γὰρ οἱ νεανίαι καὶ μάλιστα ἥδονται ἐξετάζοντες τοὺς πρεσβυτέρους. καί, ὡς ἐγὼ οἶμαι, ἐξετάζοντες εὑρίσκουσι πολὺ πλῆθος τῶν δοκούντων μέν τι εἰδέναι, εἰδότων δ' ὀλίγα ἢ οὐδέν. ἐντεῦθεν οὖν οἱ δοκοῦντές τι εἰδέναι ὀργίζονται καὶ λέγουσιν ὅτι 'Σωκράτης τίς ἐστι μιαρώτατος καὶ διαφθείρει τοὺς νέους.' ἀλλ' ἐγὼ ἐρωτᾶν βούλομαι 'πῶς διαφθείρει τοὺς νέους ὁ Σωκράτης; τί ποιῶν, ἢ τί διδάσκων, διαφθείρει αὐτούς;' ἔχουσι μὲν οὐδὲν λέγειν ἐκεῖνοι, οὐ μέντοι βουλόμενοι δοκεῖν ἀπορεῖν, λέγουσιν ὅτι, ὥσπερ οἱ ἄλλοι φιλόσοφοι, διδάσκει Σωκράτης 'τὰ μετέωρα καὶ τὰ ὑπὸ γῆς' καὶ 'θεοὺς μὴ νομίζειν' καὶ 'τὸν ἥττονα λόγον κρείττονα ποιεῖν'. οὐ γὰρ βούλονται, ὡς ἐγὼ οἶμαι, τἀληθῆ λέγειν, ὅτι κατάδηλοι γίγνονται δοκοῦντες μέν τι εἰδέναι, εἰδότες δ' οὐδέν.

Vocabulário para a Seção Sete C

ἀπορ-εῖν estar perplexo, estar confuso (ἀπορέ-ω)
βαρεῖ-αι sérias (nom.)
δια-βολ-ή, ἡ calúnia, acusação (1a)
δια-φθείρ-ω corromper
δοκ-εῖν parecer (δοκέ-ω)
δοκέ-ω parecer, considerar (+ inf.)
εἰδέναι saber (οἶδα)
εἰδότ-ες sabendo (nom.) (οἶδα)
εἰδότ-ων sabendo (gen.) (οἶδα)
εἶναι ser (εἰμί)
ἐξ-ετάζ-ειν examinar a fundo, questionar (ἐξ-ετάζ-ω)
ἐξ-ετάζ-ω examinar a fundo, questionar
ἐρωτ-ᾶν perguntar (ἐρωτά-ω)
εὑρίσκ-ω descobrir
ᾖ-α eu ia, vinha (imperf. de ἔρχ-ομαι/εἶμι)
ᾔδ-η eu sabia (imperf. de οἶδα)
ᾅδ-ομαι alegrar-se
κατά-δηλ-ος -ον óbvio, evidente
λέγ-ειν dizer, falar (λέγ-ω)
μέντοι porém, no entanto
μετέωρ-α, τά coisas do ar (2b)
μὴ não
μιαρώτατ-ος -η -ον o mais abominável (μιαρ-ός)
νομίζ-ειν reconhecer (νομίζ-ω)
οἶμαι pensar
ὀργίζ-ομαι zangar-se
πάθ-ος, τό experiência (3c)
πειρά-ομαι tentar
πλούσι-ος -α -ον rico
ποι-εῖν fazer (ποιέ-ω)
πολλάκις com frequência, muitas vezes
πρεσβύτερ-ος, ὁ homem mais velho (2a)
σοφώτατ-ος -η -ον o mais sábio (σοφ-ός)
σοφώτερ-ος -α -ον mais sábio (σοφ-ός)
σχολ-ή, ἡ tempo livre (1a)
ταυτησὶ τῆς ζητήσεως esse questionamento
τοιοῦτος τοιούτη τοιοῦτο(ν) . . . καί o mesmo tipo de... que
ὑβριστ-ής, ὁ violento (1d)
ὑπὸ γῆς sob a terra
φιλό-σοφ-ος, ὁ filósofo (2a)
χειρο-τέχν-ης, ὁ artesão (1d)
ᾤμην eu pensava (imperf. de οἶμαι)

Vocabulário a ser aprendido
διαβολή, ἡ *calúnia, acusação (1a)*
διαφθείρω (διαφθειρα-) *corromper; matar; destruir*
δοκέω *parecer, considerar (+ inf.)*
εἰδώς εἰδυῖα εἰδός (εἰδοτ-) *sabendo (part. de* οἶδα*)*
εἶμι, *vou/irei;* ἰέναι *ir;* ᾖα *ia*
ἐξετάζω *examinar a fundo, questionar*
εὑρίσκω (εὑρ-) *descobrir*
μή *não; não! (com imper.)*
οἶμαι *pensar (imperf.* ᾤμην*)*
πειράομαι (πειρᾱσα-) *tentar, experimentar*
πολλάκις *com frequência, muitas vezes*

D

Introdução

De acordo com Platão, Sócrates não dizia que ensinava, nem cobrava para ensinar, embora fosse popularmente ligado, como vimos em Aristófanes, aos sofistas, que *eram* professores profissionais. Uma das lições mais importantes oferecidas pelos sofistas em seus cursos de educação superior era a arte de falar com igual persuasão em defesa de ambos os lados de uma questão, o que era uma habilidade que podia ser usada inescrupulosamente. No trecho a seguir, Platão mostra como essa agilidade verbal podia ser vazia.

Em *O mundo de Atenas*: defender os dois lados de uma questão 8.30; insatisfação com as evasivas sofísticas 5.47-9.

Sócrates conta a seu amigo Críton como pediu a dois sofistas, Eutidemo e seu irmão Dionisodoro, que ajudassem um jovem chamado Clínias em sua busca pela verdade. Mas Clínias caiu vítima das trapaças verbais de Eutidemo.

ἦλθον χθὲς εἰς τὸ Λύκειον, ὦ Κρίτων, καὶ κατέλαβον Εὐθύδημόν τε καὶ Διονυσόδωρον διαλεγομένους μετ᾽ ἄλλων πολλῶν. καὶ οἶσθα σύ γε ἀμφοτέρους τοὺς ἄνδρας, ὅτι καλὴν δόξαν ἔχουσι, προτρέποντες εἰς φιλοσοφίαν τοὺς ἀνθρώπους. ἐγὼ οὖν τοὺς ἐκείνων λόγους ἀκούειν βουλόμενος,

‘ὑμεῖς ἄρα’, ἦν δ᾽ ἐγώ, ‘ὦ Διονυσόδωρε, δόξαν ἔχετε ὅτι προτρέπετε τοὺς ἀνθρώπους εἰς φιλοσοφίαν καὶ ἀρετὴν ἢ οὔ;’ 5

‘δοκοῦμέν γε δή, ὦ Σώκρατες’ , ἦ δ᾽ ὅς.

Vocabulário para a Seção Sete D

Gramática para 7D–F
- Particípio aoristo primeiro (sigmático), ativo e médio: παύσας, παυσάμενος
- Aspecto em particípios
- Passado de οἶδα: ᾔδη “eu sabia”
- Presente e passado de φημί “eu digo”

ἀμφότερ-οι -αι -α ambos
ἀρετ-ή, ἡ excelência, virtude (1a)
Διονυσόδωρ-os, ὁ Dionisodoro (2a)
ἦν δ’ ἐγώ eu disse
ἦ δ’ ὅς ele disse
κατα-λαμβάν-ω (κατα-λαβ-) encontrar
Λύκει-ον, τό Liceu (2b) (*um local de instrução, onde jovens e velhos se encontravam*)
μετ(ὰ) ἄλλων πολλῶν com muitos outros
προ-τρέπ-ω voltar, impelir para, dirigir para
φιλοσοφί-α, ἡ filosofia (1b)
χθές ontem

‘εἶεν’, ἦν δ’ ἐγώ. ‘δεῖ οὖν ὑμᾶς προτρέπειν τουτονὶ τὸν νεανίσκον εἰς φιλοσοφίαν καὶ ἀρετήν. καλοῦσι δ’ αὐτὸν Κλεινίαν. ἔστι δὲ νέος. ἀλλὰ διὰ τί οὐκ ἐξετάζετε τὸν νεανίσκον, διαλεγόμενοι ἐνθάδε ἐναντίον ἡμῶν;’

ὁ δ’ Εὐθύδημος εὐθὺς ἀνδρείως ἀπεκρίνατο·

‘βουλόμεθα δὴ ἐνθάδε διαλέγεσθαι, ὦ Σώκρατες. ἀλλὰ δεῖ τὸν νεανίσκον ἀποκρίνεσθαι.’

‘ἀλλὰ μὲν δή’, ἔφην ἐγώ, ‘ὅ γε Κλεινίας ἥδεται ἀποκρινόμενος. πολλάκις γὰρ πρὸς αὐτὸν προσέρχονται οἱ φίλοι ἐρωτῶντες καὶ διαλεγόμενοι, ἀεὶ δὲ λέγοντα αὐτὸν καὶ ἀποκρινόμενον ἐξετάζουσιν.’

καὶ ὁ Εὐθύδημος, ‘ἄκουε οὖν, ὦ Κλεινία’, ἦ δ’ ὅς, ‘ἀκούσας δέ, ἀποκρίνου.’

ὁ δὲ Κλεινίας, ‘ποιήσω τοῦτο’, ἦ δ’ ὅς, ‘καὶ ἀποκρινοῦμαι. ἥδομαι γὰρ ἔγωγε ἀποκρινόμενος. λέγε οὖν, ὦ Εὐθύδημε, καὶ ἐξέταζε. λέγων γὰρ δήπου καὶ ἐξετάζων ὁ σοφιστὴς προτρέπει τοὺς μαθητὰς εἰς ἀρετήν.’

καὶ ὁ Εὐθύδημος ‘εἰπὲ οὖν’, ἔφη, ‘πότεροί εἰσιν οἱ μανθάνοντες, οἱ σοφοὶ ἢ οἱ ἀμαθεῖς;’

καὶ ὁ νεανίσκος – μέγα γὰρ ἔτυχεν ὂν τὸ ἐρώτημα – ἠπόρησεν. ἀπορήσας δ’ ἔβλεπεν εἰς ἐμέ, καὶ ἠρυθρίασεν.

ἐγὼ δ’ ἐρυθριῶντα αὐτὸν ὁρῶν ‘μὴ φρόντιζε’, ἔφην, ‘μηδὲ φοβοῦ, ἀλλ’ ἀνδρείως ἀποκρίνου.’

καὶ ἐν τούτῳ ὁ Διονυσόδωρος ἐγέλασεν, γελάσας δέ,

‘καὶ μήν’, ἦ δ’ ὅς, ‘εὖ οἶδ’ ὅτι Εὐθύδημος αὐτὸν νικήσει λέγων.’

καὶ ἐγὼ οὐκ ἀπεκρινάμην. ὁ γὰρ Κλεινίας, ἕως ταῦτα ἔλεγεν ὁ Διονυσόδωρος, ἀποκρινάμενος ἔτυχεν ὅτι οἱ σοφοί εἰσιν οἱ μανθάνοντες.

ἀκούσ-ας tendo ouvido, ao ouvir (nom. m. s.) (ἀκού-ω)
ἀλλὰ μὲν δὴ . . . γε mas o fato é que...
ἀμαθεῖς ignorante (nom.)
ἀνδρεί-ως corajosamente
ἀπο-κρίν-ομαι responder (fut. ἀπο-κριν-οῦμαι)
ἀπο-κριν-άμεν-ος respondendo, em resposta (ἀπο-κρίν-ομαι)
ἀπορήσ-ας tendo ficado confuso (nom. m. s.) (ἀπορέ-ω)
ἀρετ-ή, ἡ excelência, virtude (1a)
γὰρ δήπου é claro
γε δὴ certamente
γελά-ω (γελασ-) rir
γελάσ-ας rindo, tendo rido (nom. m. s.) (γελά-ω)
Διονυσόδωρ-os, ὁ Dionisodoro (2a)
εἶεν pois bem, bem
ἐναντίον ἡμῶν na nossa frente
ἐνθάδε aqui
ἐρυθριά-ω enrubescer, corar
ἐρώτημα (ἐρωτηματ-), τό pergunta (3b)
Εὐθύδημ-os, ὁ Eutidemo (2a)
εὐθύς imediatamente
ἔ-φην (eu) disse (φημί)
ἔ-φη (ele) disse (φημί)
ἕως enquanto
ἥδ-ομαι alegrar-se, gostar
ἦ δ’ ὅς ele disse
ἠρυθρίασ-εν *veja* ἐρυθριά-ω
καὶ μὴν eis
Κλεινί-ας, ὁ Clínias (1d)
Κρίτων (Κριτων-), ὁ Críton (3a)
μηδὲ nem
νεανίσκ-os, ὁ jovem, rapaz (2a)
προ-τρέπ-ω voltar, impelir para, dirigir para
τούτῳ esse intervalo
φιλοσοφί-α, ἡ filosofia (1b)

Vocabulário a ser aprendido

ἀνδρεῖος ᾱ ον *corajoso, viril*
ἀποκρῑ́νομαι (ἀποκρῑνα-) *responder*
ἀρετή, ἡ *excelência, virtude (1a)*
δήπου *é claro, certamente*
ἥδομαι *alegrar-se, gostar, apreciar*
ἦν δ’ ἐγώ *eu disse*
ἦ δ’ ὅς *ele disse*
νεᾱνίσκος, ὁ *jovem, rapaz (2a)*
προτρέπω *impelir para, dirigir para, exortar*
φιλοσοφίᾱ, ἡ *filosofia (1b)*

E

Clínias respondeu que é o sábio que aprende. Mas Eutidemo agora explora uma ambiguidade nos termos "sábio", "ignorante", "aprendiz": um homem pode ser sábio porque aprendeu algo ou porque é capaz de aprender. A mesma palavra cobre ambos os casos e isso dá espaço de manobra para Eutidemo.

καὶ ὁ Εὐθύδημος, 'ἀλλὰ τίς διδάσκει τοὺς μανθάνοντας', ἔφη, 'ὁ διδάσκαλος, ἢ ἄλλος τις;'

ὡμολόγει ὅτι ὁ διδάσκαλος τοὺς μανθάνοντας διδάσκει.

'καὶ ὅτε ὁ διδάσκαλος ἐδίδασκεν ὑμᾶς παῖδας ὄντας, ὑμεῖς μαθηταὶ ἦτε;'

ὡμολόγει.

'καὶ ὅτε μαθηταὶ ἦτε, οὐδὲν ᾔστέ πω;'

'οὐ μὰ Δία. μαθηταὶ γὰρ ὄντες, οὐδὲν ᾔσμεν.'

'ἆρ' οὖν σοφοὶ ἦτε, οὐκ εἰδότες οὐδέν;'

'οὐ δῆτα σοφοὶ ἦμεν', ἦ δ' ὃς ὁ Κλεινίας, 'ἐπειδὴ οὐκ ᾔσμεν οὐδέν.'

'οὐκοῦν εἰ μὴ σοφοί, ἀμαθεῖς;'

'πάνυ γε.'

'ὑμεῖς ἄρα, μαθηταὶ ὄντες, οὐκ ἦστε οὐδέν, ἀλλ' ἀμαθεῖς ὄντες ἐμανθάνετε;'

ὡμολόγει τὸ μειράκιον.

'οἱ ἀμαθεῖς ἄρα μανθάνουσιν, ὦ Κλεινία, ἀλλ' οὐχὶ οἱ σοφοί, ὡς σὺ οἴῃ.'

ὁ διδάσκαλος τὸν μανθάνοντα διδάσκει

Vocabulário para a Seção Sete E

ἀμαθεῖς ignorante (nom.)
διδάσκαλ-ος, ὁ professor (2a)
ἔ-φη (ele) disse (φημί)
ᾖ-σμεν sabíamos (passado de οἶδα)
ᾖ-στε sabíeis (passado de οἶδα)
μειράκι-ον, τό jovem (2b)
πάνυ γε sim, de fato
πω ainda
ὡμο-λόγ-ει (ele) concordou (ὁμο-λογέ-ω)

Vocabulário a ser aprendido
διδάσκαλος, ὁ *professor (2a)*
ὁμολογέω *concordar*
οὐκοῦν *portanto*
οὔκουν *portanto … não*

F

Dionisodoro confunde Clínias ainda mais, dando uma reviravolta na argumentação.

ταῦτ' οὖν εἶπεν ὁ Εὐθύδημος. οἱ δὲ μαθηταί, ἅμα θορυβήσαντές τε καὶ γελάσαντες, τὴν σοφίαν ταύτην ἐπῄνεσαν. καὶ ὥσπερ σφαῖραν εὐθὺς ἐξεδέξατο τὸν λόγον ὁ Διονυσόδωρος, ἐκδεξάμενος δέ,

'τί δέ, ὦ Κλεινία;' ἔφη. 'καὶ͡ δὴ λέγει ὁ διδάσκαλος λόγους τινάς. πότεροι μανθάνουσι τοὺς λόγους, οἱ σοφοὶ ἢ οἱ ἀμαθεῖς;' 5

'οἱ σοφοί', ἦ δ' ὃς ὁ Κλεινίας.

'οἱ σοφοὶ ἄρα μανθάνουσιν, ἀλλ' οὐχὶ οἱ ἀμαθεῖς, καὶ οὐκ εὖ σὺ ἄρτι ἀπεκρίνω.'

ἐνταῦθα δὴ καὶ πάνυ γελάσαντές τε καὶ θορυβήσαντες, οἱ μαθηταὶ τὴν σοφίαν ταύτην εὐθὺς ἐπῄνεσαν. ἡμεῖς δ' ἐν ἀπορίᾳ ἐμπίπτοντες, ἐσιωπῶμεν.

Vocabulário para a Seção Sete F

ἀμαθεῖς ignorante (nom.)
ἀπορίᾳ perplexidade
ἄρτι há pouco
γελάσ-αντ-ες rindo, tendo rido (nom. m. pl.) (γελά-ω)
ἐκ-δεξ-άμεν-ος tendo recebido em troca (ἐκ-δέχ-ομαι)
ἐκ-δέχ-ομαι receber, receber em troca, tomar
ἐμ-πίπτ-ω cair em
ἐνταῦθα nesse ponto, nisso
ἐπ-αινέ-ω louvar (aor. ἐπ-ῄνεσ-α)
εὐθὺς imediatamente
ἔ-φη (ele) disse (φημί)
θορυβήσ-αντ-ες fazendo barulho, tendo feito barulho, aplaudindo (nom. m. pl.) (θορυβέ-ω)
καὶ δὴ vamos supor
σφαῖρ-α, ἡ bola (1b)

Vocabulário a ser aprendido
γελάω (γελασα-) *rir*
ἐκδέχομαι *receber em troca*
ἐμπίπτω (ἐμπεσ-) *cair em* (+ἐν *ou* εἰς)
ἐπαινέω (ἐπαινεσα-) *louvar*
εὐθύς *at imediatamente, diretamente*
φημί/ἔφην *eu digo/eu disse*

G

Introdução

A ideia tradicional de padrões universais referentes ao comportamento humano e sancionados pelos deuses foi desafiada pela habilidade dos sofistas de apresentar argumentos convincentes para ambos os lados de uma questão moral. Foi abalada também quando os gregos tomaram consciência de que outras nações comportavam-se e pensavam de maneiras totalmente diferente deles. Esse interesse refletiu-se particularmente na obra do historiador grego Heródoto (Ἡρόδοτος), de cuja *História* foi tirado o relato a seguir. Heródoto coletava com assiduidade histórias dos hábitos diferentes de povos estrangeiros e relatava-os no contexto de seu tema principal, a história dos povos grego e persa que culminou nas Guerras Persas.

Em *O mundo de Atenas*: Heródoto 8.41, 9.3; *nómos-phýsis* 8.32, 9.7; ideias gregas sobre as mulheres 3.12, 4.22-4, 5.23-9; gregos e bárbaros 9.2ss

Embora os gregos tenham vencido as amazonas em combate, suas prisioneiras amazonas os pegam de surpresa na viagem para casa.

ὅτε δ’ οἱ Ἕλληνες εἰσπεσόντες εἰς τὰς Ἀμαζόνας ἐμάχοντο, τότε δὴ οἱ Ἕλληνες ἐνίκησαν αὐτὰς ἐν τῇ͡ μάχῃ. νικήσαντες δέ, τὰς Ἀμαζόνας τὰς ἐκ τῆς͡ μάχης περιούσας ἔλαβον. λαβόντες δ’ αὐτάς, ἀπῆλθον ἐν τρισὶ͡ πλοίοις· οὐ μέντοι ἀφίκοντο εἰς τὴν πατρίδα. ἐν γὰρ τῇ͡ θαλάττῃ ὄντες οὐκ ἐφύλαξαν τὰς Ἀμαζόνας. αἱ

οἱ Σκύθαι

Vocabulário para a Seção Sete G

Gramática para 7G–H
- **Particípio aoristo segundo, ativo e médio:** λαβών, γενόμενος
- **Pronomes:** αὐτός, ὁ αὐτός, αὐτόν; ἐμαυτόν, σεαυτόν, ἑαυτόν/αὐτόν
- δύναμαι

Ἀμαζών (Ἀμαζον-), ἡ amazona (3a)
ἀφ-ικ-όμεν-αι tendo chegado (nom. f. pl.) (ἀφ-ικνέ-ομαι/ ἀφ-ικ-όμην)
εἰσ-πεσ-όντ-ες tendo se lançado sobre (nom. m. pl.) (εἰσ-πίπτ-ω/εἰσ-έ-πεσ-ον)
ἰδ-οῦσ-αι ao verem (nom. f. pl.) (ὁρά-ω/εἶδ-ον)
λαβ-όντ-ες tendo pego (nom. m. pl.) (λαμβάν-ω/ἔ-λαβ-ον)
μάχ-η, ἡ batalha, luta (1a)
μέντοι porém
περι-ούσ-ας sobreviventes (part. de περί-ειμι)
τῇ θαλάττῃ o mar
τρισὶ πλοίοις três navios
φυλάττ-ω vigiar

δ' Ἀμαζόνες, ἰδοῦσαι τοὺς ἄνδρας οὐ φυλάττοντας, ἀπέκτειναν. ἀλλ' οὐκ ἔμπειροι ἦσαν περὶ τὰ ναυτικὰ αἱ Ἀμαζόνες. ἀποκτείνασαι οὖν τοὺς ἄνδρας ἔπλεον ᾗπερ ἔφερεν ὁ ἄνεμος.

τέλος δ' εἰς τὴν τῶν Σκυθῶν γῆν ἀφικόμεναι καὶ ἀποβᾶσαι ἀπὸ τῶν πλοίων, ηὗρον ἱπποφόρβιον, καὶ τοὺς ἵππους λαβοῦσαι διήρπασαν τὴν τῶν Σκυθῶν γῆν. οἱ δὲ Σκύθαι, οὐ γιγνώσκοντες τὴν φωνήν, καὶ ἄνδρας νομίζοντες τὰς Ἀμαζόνας, ἐμπεσόντες καὶ μαχεσάμενοι τοὺς νεκροὺς ἀνεῖλον. οὕτως οὖν ἔγνωσαν γυναῖκας οὔσας, ἀνελόντες τοὺς νεκρούς.

γνόντες δὲ ταῦτα, καὶ οὐ βουλόμενοι ἀποκτείνειν ἔτι, ἀλλὰ ἐξ αὐτῶν παιδοποιεῖσθαι, τοὺς ἑαυτῶν νεανίσκους ἀπέπεμψαν εἰς αὐτάς, κελεύοντες μάχεσθαι μὲν μή, ἕπεσθαι δὲ καὶ στρατοπεδεύεσθαι πλησίον τῶν Ἀμαζόνων. πλησίον οὖν ἐλθόντες εἵποντο οἱ νεανίσκοι, καὶ ἐστρατοπεδεύσαντο. καὶ πρῶτον μὲν ἀπῆλθον αἱ Ἀμαζόνες, ἀπελθοῦσαι δ' εἶδον τοὺς ἄνδρας ἑπομένους. αἱ μὲν οὖν Ἀμαζόνες ἐδίωκον, οἱ δ' ἄνδρες ἔφευγον. ἰδοῦσαι οὖν φεύγοντας τοὺς ἄνδρας, ἡσύχαζον αἱ Ἀμαζόνες. οὕτως οὖν, μαθοῦσαι τοὺς ἄνδρας οὐ πολεμίους ὄντας, οὐκέτι ἐφρόντιζον αὐτῶν.

ἡμεῖς τοξεύομεν καὶ ἱππαζόμεθα

ἀν-εῖλ-ον recolheram (aor. de ἀν-αιρέ-ω)
ἀν-ελ-όντ-ες ao recolherem (nom. m. pl.) (ἀναιρέ-ω/ ἀν-εῖλ-ον)
ἄνεμ-ος, ὁ vento (2a)
ἀπ-ελθ-οῦσ-αι ao se afastarem (nom. f. pl.) (ἀπ-έρχ-ομαι/ ἀπ-ῆλθ-ον)
ἀπο-βᾶσ-αι tendo desembarcado (nom. f. pl.) (ἀπο-βαίν-ω/ ἀπ-έ-βην)
ἀπο-πέμπ-ω enviar
ἀφ-ίκ-οντο chegaram (aor. de ἀφ-ικνέ-ομαι)
γν-όντ-ες tendo percebido (nom. m. pl.) (γιγνώσκ-ω/ἔ-γνω-ν)
δι-αρπάζ-ω devastar
ἔ-γνω-σαν reconheceram (aor. de γιγνώσκ-ω)
ἐμ-πεσ-όντ-ες tendo se lançado sobre (nom. m. pl.) (ἐμ-πίπτ-ω/ἐν-έ-πεσ-ον)
ἐλθ-όντ-ες tendo chegado (nom. m. pl.) (ἔρχ-ομαι/ἦλθ-ον)
ἕπ-ομαι seguir
ἥπερ onde
ηὗρ-ον encontraram (aor. de εὑρίσκ-ω)
ἱππο-φόρβι-ον, τό manada de cavalos (2b)
λαβ-οῦσ-αι tendo pego (nom. f. pl.) (λαμβάν-ω/ἔ-λαβ-ον)
μαθ-οῦσ-αι tendo entendido, tendo aprendido (nom. f. pl.) (μανθάν-ω/ἔ-μαθ-ον)
νομίζ-ω achar que *alguém* (ac.) é *alguma coisa* (ac.)
παιδο-ποιέ-ομαι gerar filhos
πλησίον perto, próximo (+ gen.)
Σκύθ-ης, ὁ cita (1d)
στρατοπεδεύ-ομαι acampar
τῇ μάχῃ a batalha
τῆς μάχης a batalha
φων-ή, ἡ língua, idioma (1a)

Vocabulário a ser aprendido
ἀναιρέω (ἀνελ-) *recolher*
ἀποβαίνω (ἀποβα-) *desembarcar*
ἕπομαι (ἑσπ-) *seguir*
μάχη, ἡ *luta, batalha (1a)*
μέντοι *porém*
νομίζω *pensar, considerar*
φυλάττω *vigiar*

A "ameaça" de estilos de vida alternativos

Os gregos debatiam incessantemente questões sobre a natureza da justiça e a relação entre esta e a lei escrita; a natureza de certo e errado e como isso funcionava na prática; a natureza do poder e os direitos que os mais fortes tinham sobre os mais fracos; e, mais famoso entre todos os temas, a relação entre *nómos* ("costume", "lei", "cultura") e *phýsis* ("natureza") e a indagação: "Existe um certo e um errado absolutos em qualquer situação ou isso depende das circunstâncias?" Heródoto era fascinado por esse tema e expressa-o da maneira mais distinta na história a seguir:

"Se alguém oferecesse aos homens a oportunidade de escolher entre todos os costumes do mundo o que lhes parecesse ser o melhor, todos, depois de reflexão cuidadosa, escolheriam o seu próprio; pois todos consideram que os seus próprios costumes são, de longe, os melhores... Uma prova disso é esta: quando Dario era rei da Pérsia, ele convocou alguns gregos que estavam em sua corte e lhes perguntou quanto teria de lhes pagar para que eles comessem os corpos de seus próprios pais mortos. Eles responderam que não havia nenhuma soma de dinheiro pela qual aceitassem fazer tal coisa. Mais tarde, Dario convocou alguns indianos de uma tribo dos calátios, que de fato comem os corpos mortos de seus pais, e lhes perguntou, na presença dos gregos, por meio de um intérprete para que os gregos entendessem o que estava sendo dito, quanto teria de lhes pagar para que eles queimassem os corpos mortos de seus pais. Os indianos gritaram e pediram que ele não pronunciasse tamanha blasfêmia. Assim é o costume, e Píndaro estava certo, em minha opinião, quando escreveu que 'o costume é o rei de todos'." (Heródoto, *História* 3.38)

... Essas questões podem facilmente parecer, e pareciam a muitos atenienses, agredir fortemente a moralidade, e compõem o pano de fundo para o longo e por vezes violento debate intelectual que perdura até hoje. (*O mundo de Atenas*, 8.32)

H

Os citas seguem as amazonas e notam que, ao meio-dia, elas se dispersam individualmente e em duplas. Um cita ousado segue uma delas e...

οὕτως οὖν νεανίσκος τις Ἀμαζόνα τινὰ μόνην οὖσαν καταλαβών, εὐθὺς ἐχρῆτο. καὶ ἡ Ἀμαζὼν οὐκ ἐκώλυσεν. καὶ φωνεῖν μὲν οὐκ ἐδύνατο, διὰ δὲ σημείου ἐκέλευε τὸν νεανίαν εἰς τὴν ὑστεραίαν ἰέναι εἰς τὸ αὐτὸ χωρίον καὶ ἕτερον νεανίαν ἄγειν, σημαίνουσα ὅτι αὐτὴ τὸ αὐτὸ ποιήσει καὶ ἑτέραν Ἀμαζόνα ἄξει. ὁ δὲ νεανίας ἀπελθὼν εἶπε ταῦτα πρὸς τοὺς λοιπούς, τῇ δ' ὑστεραίᾳ ἐλθὼν αὐτὸς εἰς τὸ αὐτὸ χωρίον, ἕτερον ἄγων νεανίαν, τὴν Ἀμαζόνα αὐτὴν ηὗρεν, ἑτέραν ἀγαγοῦσαν Ἀμαζόνα. οἱ δὲ δύο νεανίαι, εὑρόντες τὰς Ἀμαζόνας καὶ χρησάμενοι, ἀπῆλθον. οἱ δὲ λοιποὶ τῶν νεανιῶν, μαθόντες τὰ γενόμενα, ἐποίουν τὸ αὐτὸ καὶ αὐτοί.

μετὰ δὲ ταῦτα συνῴκουν ὁμοῦ οἵ τε Σκύθαι καὶ αἱ Ἀμαζόνες. τὴν δὲ φωνὴν τὴν μὲν τῶν Ἀμαζόνων οἱ ἄνδρες οὐκ ἐδύναντο μανθάνειν, τὴν δὲ τῶν Σκυθῶν αἱ γυναῖκες ἔμαθον. τέλος δὲ εἶπον πρὸς αὐτὰς οἱ νεανίαι· 'τοκέας καὶ κτήματα ἔχομεν ἡμεῖς. διὰ τί οὖν οὐκ ἀπερχόμεθα εἰς τὸ ἡμέτερον πλῆθος; γυναῖκας δ' ἕξομεν ὑμᾶς καὶ οὐδεμίας ἄλλας.' αἱ δὲ πρὸς ταῦτα 'ἡμεῖς', ἔφασαν, 'οὐ δυνάμεθα οἰκεῖν μετὰ τῶν ὑμετέρων γυναικῶν. οὐ γὰρ οἱ αὐτοὶ οἵ τε ἡμέτεροι νόμοι καὶ οἱ τῶν Σκυθῶν. ἡμεῖς μὲν γὰρ τοξεύομεν καὶ ἱππαζόμεθα, ἔργα δὲ γυναικεῖα οὐκ ἐμάθομεν. αἱ δ' ὑμέτεραι γυναῖκες οὐδὲν τούτων ποιοῦσιν, ἀλλ' ἔργα γυναικεῖα ἐργάζονται, μένουσαι ἐν ταῖς ἁμάξαις καὶ οὐ τοξεύουσαι οὐδ' ἱππαζόμεναι. ἀλλ' εἰ βούλεσθε γυναῖκας ἔχειν ἡμᾶς, ἐλθόντας εἰς τοὺς τοκέας δεῖ ὑμᾶς ἀπολαγχάνειν τὸ τῶν κτημάτων μέρος, καὶ ἔπειτα ἐπανελθόντας συνοικεῖν μεθ' ἡμῶν.'

ταῦτα δ' εἰποῦσαι ἔπεισαν τοὺς νεανίσκους. ἀπολαχόντες οὖν οἱ νεανίσκοι τὸ τῶν κτημάτων μέρος, ἐπανῆλθον πάλιν παρὰ τὰς Ἀμαζόνας. εἶπον οὖν πρὸς αὐτοὺς αἱ Ἀμαζόνες· 'ἀλλ' ἡμᾶς ἔχει φόβος τις μέγας. οὐ γὰρ δυνάμεθα οἰκεῖν ἐν τούτῳ τῷ χώρῳ, διαρπάσασαι τὴν γῆν. ἀλλ' εἰ βούλεσθε ἡμᾶς γυναῖκας ἔχειν, διὰ τί οὐκ ἐξανιστάμεθα ἐκ τῆς γῆς ταύτης καὶ τὸν Τάναϊν ποταμὸν διαβάντες ἐκεῖ οἰκοῦμεν;' καὶ ἐπείθοντο καὶ ταῦτα οἱ νεανίαι. ἐξαναστάντες οὖν καὶ ἀφικόμενοι πρὸς τὸν χῶρον, ᾤκησαν αὐτόν.

Vocabulário para a Seção Sete H

ἀγαγ-οῦσ-αν tendo trazido (ac. f. s.) (ἄγ-ω/ἤγαγ-ον)
ἄγ-ω (ἀγαγ-) conduzir, trazer
αἱ δὲ mas elas
Ἀμαζών (Ἀμαζον-), ἡ amazona (3a)
ἀπ-ελθ-ὼν tendo ido embora (nom. m. s.) (ἀπ-έρχ-ομαι /ἀπ-ῆλθ-ον)
ἀπο-λαγχάν-ω (ἀπο-λαχ-) obter sua parte, obter por sorteio
ἀπο-λαχ-όντ-ες tendo obtido (nom. m. pl.) (ἀπο-λαγχάν-ω/ ἀπ-έ-λαχ-ον)
αὐτ-ὴν ela mesma (ac.)
αὐτ-ὴ ela mesma
αὐτ-οί eles mesmos
αὐτ-ὸς ele mesmo
ἀφ-ικ-όμεν-οι tendo chegado (nom. m. pl.) (ἀφ-ικνέ-ομαι/ ἀφ-ικ-όμην)
γεν-όμεν-α, τά os acontecimentos, o que havia acontecido (γίγν-ομαι/ἐ-γεν-όμην)
γυναικεῖ-ος -α -ον de mulher
διὰ σημείου por meio de sinais
δια-βάντ-ες tendo atravessado (nom. m. pl.) (δια-βαίν-ω/ δι-έ-βην)
δι-αρπάζ-ω devastar
δυν-άμεθα podemos
δύο dois (nom.)
ἐ-δύν-ατο podia (δύν-αμαι)
ἐ-δύν-αντο podiam (δύν-αμαι)
εἰπ-οῦσ-αι tendo dito (nom. f. pl.) (λέγ-ω/εἶπ-ον)
ἐκεῖ lá

ἐλθ-όντ-ας tendo ido (ac. m. pl.) (ἔρχ-ομαι/ἦλθ-ον)
ἐλθ-ὼν tendo ido (nom. m. s.) (ἔρχ-ομαι/ἦλθ-ον)
ἐξ-ανα-στά-ντ-ες tendo se levantado e partido (nom. m. pl.) (ἐξ-αν-ίστα-μαι/ ἐξ-αν-έ-στη-ν)
ἐξ-αν-ιστά-μεθα nos levantamos e partimos
ἕξ-ομεν teremos (fut. de ἔχ-ω)
ἐπ-αν-ελθ-όντ-ας tendo retornado (ac. m. pl.) (ἐπ-αν-έρχ-ομαι/ ἐπ-αν-ῆλθ-ον)
ἐπ-αν-έρχ-ομαι (ἐπ-αν-ελθ-) retornar
ἐργάζ-ομαι realizar, fazer
εὑρ-όντ-ες tendo encontrado (nom. m. pl.) (εὑρίσκ-ω/ηὗρ-ον)
ἱππάζ-ομαι cavalgar
κατα-λαβ-ὼν on tendo encontrado, tendo se deparado com (nom. m. s.) (κατα-λαμβάν-ω/ κατ-έ-λαβ-ον)
κατα-λαμβάν-ω (κατα-λαβ-) encontrar, deparar com
κτῆμα (κτηματ-), τό posse, propriedade (3b)
λοιπ-ός -ή -όν resto de, outro
μαθ-όντ-ες tendo sabido, tendo tomado conhecimento (nom. m. pl.) (μανθάν-ω/ἔ-μαθ-ον)
μεθ᾽ ἡμῶν conosco
μέρ-ος, τό parte (3c)
μετὰ τῶν ὑμετέρων γυναικῶν com vossas mulheres
μετὰ (+ ac.) depois
μόν-ος -η -ον só, sozinho
νόμ-ος, ὁ costume, uso (2a)
οἱ αὐτοὶ os mesmos
οἰκέ-ω morar em
ὁμοῦ juntos
πάλιν de novo
ποταμ-ός, ὁ rio (2a)
σημαίν-ω fazer sinal
Σκύθ-ης, ὁ cita (1d)
συν-οικέ-ω viver junto
ταῖς ἁμάξαις suas carroças (*os citas eram nômades*)
Τάνα-ις, ὁ Tanais (3e) (o rio Don)
τῇ ὑστεραίᾳ no dia seguinte
τῆς γῆς ταύτης esta terra
τὸ αὐτ-ὸ o mesmo
τοκ-ῆς, οἱ os pais (3g)
τοξεύ-ω usar arco-e-flecha
τούτῳ τῷ χώρῳ esta terra, este lugar
ὑστεραί-α, ἡ dia seguinte (1b)
φωνέ-ω falar
φων-ή, ἡ idioma, língua (1a)
χρά-ομαι ter relações sexuais com
χῶρ-ος, ὁ lugar, região (2a)

Vocabulário a ser aprendido

ἄγω (ἀγαγ-) *conduzir, trazer*
αὐτός ή ό *ele/ela mesmo(a), si mesmo*
διαβαίνω (διαβα-) *atravessar*
δύναμαι *ser capaz, poder*
δύο *dois*
ἐπανέρχομαι (ἐπανελθ-) *retornar*
καταλαμβάνω (καταλαβ-) *encontrar, deparar com, surpreender*
κτῆμα (κτηματ-), τό *posse, propriedade (3b)*
μετά *(+ ac.) depois*
ὁ αὐτός *o mesmo*
οἰκέω *morar (em)*
πάλιν *de novo*
ποταμός, ὁ *rio (2a)*
σημεῖον, τό *sinal (2b)*
ὑμέτερος ᾱ ον *vosso*
φωνέω *falar*
φωνή, ἡ *voz, idioma, língua (1a)*

Atores cômicos

Parte Três Atenas pelos olhos do poeta cômico

Introdução

A narrativa retorna para Diceópolis, que continua em seu caminho pela cidade com o rapsodo. Eles encontram Evélpides e Pistétero, dois amigos que planejam deixar Atenas e seus problemas e fundar uma nova cidade, Cucolândia-nas-nuvens (Νεφελοκοκκυγία), uma Utopia no céu com as aves (Seção 8). "Utopia" (uma palavra criada em 1516 por Sir Thomas More para descrever uma sociedade ideal) = οὐ τόπος, "nenhum lugar" – ou será que deveria ser εὖ τόπος ("Eutopia")?

Já vimos alguns dos problemas de que eles querem escapar: a guerra, a doença, o crescente desrespeito pelas leis e pelos deuses e instituições humanas, o colapso da moralidade e o desafio dos sofistas. Mas Evélpides menciona mais um, a obsessão ateniense por processos judiciais, um tema que é comicamente explorado em cenas de *As vespas* de Aristófanes (Seção 9).

Pistétero e Evélpides já se decidiram quanto ao seu plano de fuga, mas Aristófanes oferece mais duas possíveis soluções cômicas: em *Lisístrata* (Seção 10), as mulheres de Atenas ensaiam uma greve de sexo para acabar com a guerra, e, em *Os acarnenses* (Seção 11), Diceópolis finalmente encontra sua própria solução para os problemas de Atenas em guerra.

Fontes

Aristófanes, *As aves* 32–48, *Cavaleiros* 303–7, 752–3
Homero, *Odisseia* 1.267
Hino homérico a Deméter 216-17
Filêmon (fragmento – Kock 71)
Platão, *Górgias* 515b–516a, *República* 327b
Aristófanes, *As vespas* 1, 54, 67-213, 760-862, 891-1008
Aristófanes, *Lisístrata* 120-80, 240-6, 829-955
Aristófanes, *Os acarnenses* 19-61, 129-32, 175-203
Platão, *República* 557e-558c, 563c-e, *Alcibíades* 1, 134b
Aristófanes, *Cavaleiros* 1111-30
(Xenofonte), *Constituição de Atenas* 1.6-8, 3.1-2

Em *O mundo de Atenas*: Aristófanes e política 8.78–9.

Tempo necessário

Sete semanas

Seção Oito A–C: *As aves* de Aristófanes e visões de Utopia

A

Diceópolis e o rapsodo caminham por Atenas, deixando o embaixador espartano entregue ao seu destino. No caminho, Diceópolis encontra seus velhos amigos Pistétero e Evélpides, que estão indo embora de Atenas. Eles explicam sua insatisfação com Atenas e, em particular, com os políticos e, enquanto ouve, Diceópolis decide encontrar alguma maneira de buscar a paz. O rapsodo não está disposto a se envolver e segue outro curso.

Em *O mundo de Atenas*: a ágora 2.29ss.; *kyría ekklesía* 6.10ss. Cf. 2.24, 1.25-6.

θεασάμενος τὴν τῶν ἕνδεκα ἀνομίαν ὁ Δικαιόπολις, καὶ ἀκούσας τοὺς τοῦ ἱκέτου λόγους, ἀπέρχεται διὰ τοῦ⌜ τῶν πολιτῶν ⌝πλήθους πρὸς τὴν ἀγορὰν μετὰ τοῦ ῥαψῳδοῦ. καὶ Εὐελπίδης, ὁ τοῦ Πολεμάρχου υἱός, καθορᾷ αὐτὸν πρὸς τὴν ἀγορὰν ἀπιόντα μετὰ τοῦ ῥαψῳδοῦ, κατιδὼν δὲ πέμπει πρὸς αὐτοὺς τὸν παῖδα. προσέρχεται οὖν ὁ παῖς ὁ τοῦ Εὐελπίδου ὡς τὸν Δικαιόπολιν, προσιὼν δὲ βοᾷ. 5

ΠΑΙΣ μένε, ὦ Δικαιόπολι, μένε.
ΔΙΚ. τίς ἡ βοή; τίς αἰτιός ἐστι τῆς βοῆς ἐκείνης;
(ὁ παῖς προσελθὼν λαμβάνεται τοῦ ἱματίου)

παῖς τις κανοῦν ἔχων

ΠΑΙΣ ἐγὼ αἴτιος τῆς ⌒βοῆς.
ΔΙΚ. τίς ὢν σύ γε τοῦ⌒ἐμοῦ⌒ ἱματίου λαμβάνῃ, ὦ ἄνθρωπε;
ΠΑΙΣ παῖς εἰμι.
ΔΙΚ. ἀλλὰ τίνος⌒ἀνθρώπου παῖς ὢν τυγχάνεις; τίς σε ἔπεμψεν;
ΠΑΙΣ εἰμὶ ἐγὼ τοῦ⌒Εὐελπίδου παῖς, καὶ ἔτυχε πέμψας με ἐκεῖνος. ἀσπάζεται γάρ σε Εὐελπίδης, ὁ⌒τοῦ⌒Πολεμάρχου.
ΔΙΚ. ἀλλὰ ποῦ ἐστιν αὐτός;
ΠΑΙΣ οὗτος ὄπισθεν προσέρχεται. ἆρ' οὐχ ὁρᾶτε αὐτὸν τρέχοντα διὰ⌒τοῦ⌜ τῶν πολιτῶν ⌝πλήθους; καὶ μετ'⌒αὐτοῦ ἑταῖρός τις ἕπεται, Πεισθέταιρος, ὁ⌒Στιλβωνίδου. δῆλον ὅτι ὑμῶν⌒ ἕνεκα τρέχει. ἀλλὰ περιμένετε.
ΔΙΚ. ἀλλὰ περιμενοῦμεν.
(ὁ Εὐελπίδης προστρέχει, κανοῦν ἔχων ἐν τῇ⌒χειρί. προσδραμὼν δὲ φθάνει τὸν Πεισθέταιρον, καὶ τῆς⌒ χειρὸς τῆς⌒ τοῦ⌒ Δικαιοπόλεως λαβόμενος ἀσπάζεται)
ΕΥΕΛΠΙΔΗΣ χαῖρε, ὦ φίλε Δικαιόπολι. ποῖ δὴ καὶ πόθεν;
ΔΙΚ. ἐκ τοῦ⌒Πειραιῶς, ὦ βέλτιστε. προσιὼν δὲ τυγχάνω πρὸς τὴν ἐκκλησίαν. κυρία γὰρ ἐκκλησία γενήσεται τήμερον.

Vocabulário para a Seção Oito A

Gramática para 8A–C
- O caso genitivo e seus usos
- Mais adjetivos comparativos e superlativos
- Modo
- Optativo presente, ativo e médio: παύοιμι, παυοίμην
- ἀνίσταμαι "eu levanto e vou"

ἀγορ-ά, ἡ praça do mercado, ágora (1b)
αἴτι-ος -α -ον responsável (por)
ἀπ-ιόντ-α afastando-se (ac. m. s.) (part. de ἀπ-έρχ-ομαι/ἄπ-ειμι)
ἀσπάζ-ομαι saudar, cumprimentar
βέλτιστ-ε meu excelente amigo
διὰ τοῦ πλήθ-ους através da multidão
ἐκκλησί-α, ἡ assembleia (1b)
ἑταῖρ-ος, ὁ companheiro, amigo (2a)
Εὐελπίδ-ης, ὁ Evélpides (1d) ("filho de grandes esperanças")
καθ-ορά-ω (κατ-ιδ-) ver, notar
καν-οῦν, τό cesta (2b é-ον contr.) (*contendo refeição e faca sacrificais*)
κύρι-ος -α -ον com autoridade, soberano
λαμβάν-ομαι (λαβ-) segurar, pegar
μετ' αὐτ-οῦ com ele
μετὰ τοῦ ῥαψῳδ-οῦ com o rapsodo
ὄπισθεν atrás
ὁ Στιλβωνίδ-ου o filho de Estilbônides
ὁ τοῦ Πολεμάρχ-ου o filho de Polemarco
Πεισθ-έταιρ-ος, ὁ Pistétero (2a) ("amigo persuasivo")
πέμπ-ω enviar
περι-μέν-ω esperar, aguardar por aqui (fut. περι-μενέ-ω)
προσ-δραμ-ὼν *veja* προσ-τρέχ-ω
προσ-ιών aproximando-se (nom. m. s.) (part. de προσ-έρχ-ομαι/πρόσ-ειμι)
προσ-τρέχ-ω (προσδραμ-) correr para
τῇ χειρί mão
τῆς βο-ῆς ἐκείν-ης esse grito (*depois de* αἴτιος)
τῆς τοῦ Δικαιοπόλ-εως (a mão) de Diceópolis
τῆς χειρ-ὸς a mão (*depois de* λαβ-όμενος)
τίν-ος ἀνθρώπ-ου; de que homem? de quem?
τοῦ ἐμ-οῦ ἱματί-ου meu manto (*depois de* λαμβάνῃ)
τοῦ Εὐελπίδ-ου de Evélpides
τοῦ ἱκέτ-ου do suplicante
τοῦ ἱματί-ου o manto (*depois de* λαμβάν-εται)
τοῦ Πειραι-ῶς o Pireu
τοῦ Πολεμάρχ-ου de Polemarco
τῶν ἕνδεκα dos Onze
ὑμ-ῶν ἕνεκα por causa de vós, por vossa causa
χαῖρ-ε olá! saudações! salve!
ὡς (+ac.) para

(ἐν⌜ δὲ ⌝τούτῳ τυγχάνει προσιὼν Πεισθέταιρος, κόρακα ἔχων ἐπὶ ⌒τῇ ⌒χειρί)

ΔΙΚ. χαῖρε καὶ σύ γε, ὦ Πεισθέταιρε. ποῖ δὴ μετ’ ⌒ἐκείνου ⌒τοῦ ⌒κόρακος; μῶν εἰς κόρακας;

ΠΕΙΣΕΤΑΙΡΟΣ πῶς δ’ οὔ; ἀνιστάμεθα γὰρ ἐκ τῆς ⌒πατρίδος.

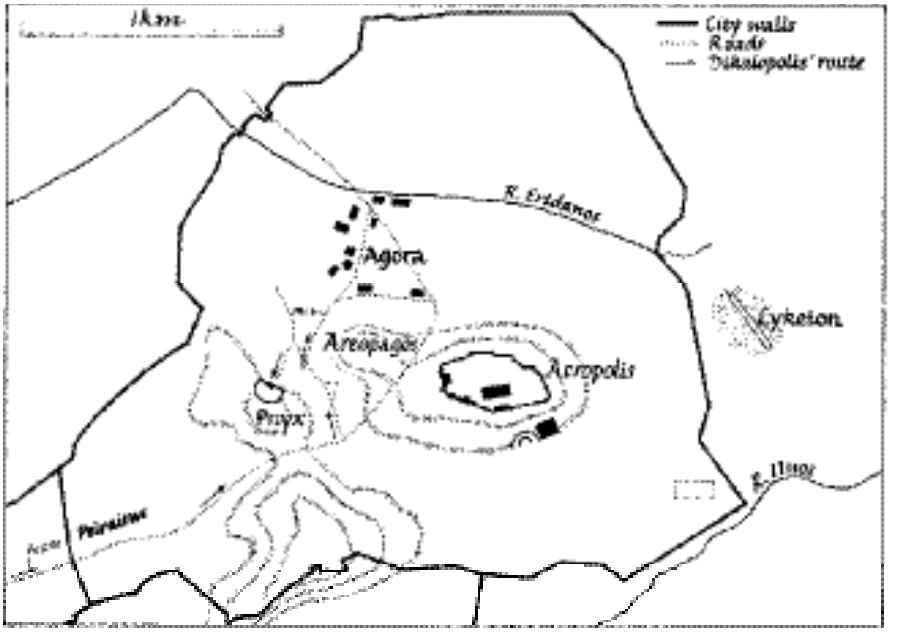
ΔΙΚ. ἀλλὰ τί βουλόμενοι οὕτως ἀνίστασθε, ὦ φίλοι; λέγοιτε ⌒ἄν. ἐγὼ γὰρ πάνυ ἡδέως ἂν ⌒ἀκούοιμι τὴν αἰτίαν.

ΕΥ. λέγοιμι ⌒ἄν. ζητοῦμεν γὰρ ἡμεῖς τόπον τινὰ ἀπράγμονα. ἐκεῖσε δ’ ἴμεν, ἐλθόντες δὲ πόλιν ἀπράγμονα οἰκιοῦμεν.

ΔΙΚ. ἀλλὰ τί βουλόμενος ἐκεῖνον τὸν κόρακα ἔχεις ἐπὶ ⌒τῇ ⌒χειρί;

ΠΕΙΣ. οὗτος μὲν ὁ κόραξ ἡγεῖται, ἡμεῖς δὲ ἑπόμεθα. τίς γὰρ ἡγεμὼν βελτίων εἰς κόρακας ἢ κόραξ;

ΡΑΨ. ἡγεμὼν βέλτιστος δή.



Desenho esquemático de Atenas por volta de 425. A ágora era o centro da cidade e o local do mercado, onde ficavam os principais prédios cívicos. A assembleia (ἐκκλησία) reunia-se na colina de Pnix, e a praça de esportes (γυμνάσιον) do Liceu era um local em que os homens da cidade se encontravam, exercitavam-se e discutiam.

O Areópago era a colina de Ares, onde o Conselho dos 400 se reunia.

ἄν ἀκού-οιμι eu ouviria
ἀν-ίστα-μαι levantar e partir, emigrar
ἀ-πράγμων ἄ-πραγμον (ἀπραγμον-) livre de problemas, tranquilo
βέλτιστ-ος -η -ον o melhor
βελτίων βέλτιον (βελτιον-) melhor
ἐκεῖσε (para) lá
ἐν τούτῳ enquanto isso
ἐπὶ τῇ χειρί na mão
ἡγεμών (ἡγεμον-), ὁ guia, condutor (3a)
ἡγέ-ομαι conduzir, guiar
κόραξ (κορακ-), ὁ corvo (3a)
λέγ-οιμι ἄν eu posso dizer
λέγ-οιτε ἄν vós me diríeis?
μετ' ἐκείν-ου τοῦ κόρακ-ος com aquele corvo
μῶν certamente não?
οἰκίζ-ω fundar (uma cidade) (fut. οἰκιέ-ω)
Πεισθ-έταιρ-ος, ὁ Pistétero (2a) ("amigo persuasivo")
πολίτ-ης, ὁ cidadão (1d)
προσ-ιών aproximando-se (nom. m. s.) (part. de προσ-έρχ-ομαι/πρόσ-ειμι)
τῆς da
τῆς βο-ῆς o grito (*depois de* αἴτιος)
τῆς πατρίδ-ος da pátria
τόπ-ος, ὁ lugar (2a)
τοῦ do
τῶν dos/das
χαῖρ-ε olá! saudações! salve!

Vocabulário a ser aprendido

ἀγορᾶ́, ἡ *praça do mercado, ágora (1b)*
βέλτιστος η ον *o melhor*
βελτί́ων βέλτῖον (βελτῖον-) *melhor*
ἐκεῖσε *(para) lá*
ἐν τούτῳ *enquanto isso*
ἡγεμών (ἡγεμον-), ὁ *guia, condutor (3a)*
ἡγέομαι *conduzir, guiar (+ dat.)*
καθοράω (κατιδ-) *ver, notar, olhar de cima*
κόραξ (κορακ-), ὁ *corvo (3a)*
πέμπω *enviar*
πολί́της, ὁ *cidadão (1d)*
προστρέχω (προσδραμ-) *correr para*
χαῖρε *olá! salve! adeus!*
χείρ (χειρ-), ἡ *mão (3a)*

A cidade de Atenas

Mesmo no final do século IV, a cidade era extremamente pequena pelos padrões modernos, e era possível ir facilmente a pé de uma área para outra. Embora casas particulares grandes e dispendiosamente equipadas existissem em Atenas, a maioria das residências ainda era basicamente simples, composta de uma série de pequenos aposentos dispostos em torno de um pátio central. Em contraste, o dinheiro público e privado vinha há várias gerações sendo gasto em prédios públicos, fosse para discussões políticas inflamadas, competições atléticas ou teatrais, disputas jurídicas ou celebrações religiosas. Era aí que a vida real da *pólis* sempre havia sido vivida e, no século IV, os políticos atenienses, em seus esforços para censurar a permissividade de seus oponentes com conforto e ostentação pessoais, falavam nostalgicamente do maior espírito público dos líderes do século V, como neste discurso atribuído a Demóstenes:

"Os prédios que eles deixaram para adornar nossa cidade, os templos e portos e tudo que os acompanha, são de uma escala que seus sucessores não podem ter esperança de suplantar; olhem para o Propileu, o cais, as colunatas e todos os outros adornos da cidade que eles nos legaram. E as casas particulares dos que estavam no poder eram tão modestas e de acordo com o título de nossa constituição que, como aqueles de vós que as viram sabem, as casas de Temístocles, Címon e Aristides, os homens famosos daqueles tempos, não eram mais grandiosas que a de seus vizinhos. Mas hoje, meus amigos,... alguns dos indivíduos que possuem algum cargo público construíram casas particulares que são mais grandiosas não só que as dos cidadãos comuns, mas que os nossos prédios públicos, e outros compraram e cultivam propriedades de um tamanho inimaginável antes." (Demóstenes, *Sobre a Organização* 13.28–9) (*O mundo de Atenas*, 2.38)

B

Em *O mundo de Atenas*: *dikastḗria* 6.39; litígios 6.54; "novos políticos" 1.58, 6.17.

ΔΙΚ. μείζονα οὖν τινα πόλιν ἢ τὰς Ἀθήνας ζητεῖς;
ΕΥ. οὐ μὰ Δία οὐκ ἐκεῖνο διανοοῦμαι. οὐκ ἔστι μείζων ταύτης⌒τῆς⌒πόλεως πόλις. μέγισται γὰρ νὴ Δία αἱ Ἀθῆναι φαίνονται οὖσαι.
ΡΑΨ. ἔπειτα εὐδαιμονεστέραν ταύτης⌒τῆς⌒πόλεως ζητεῖς πόλιν;
ΕΥ. οὐκ ἔστιν εὐδαιμονεστέρα ἢ αὕτη ἡ πόλις. εὐδαιμονέσταται γὰρ αἱ Ἀθῆναι.
ΔΙΚ. τί οὖν δή; τί ἐν νῷ ἔχετε; μῶν μισεῖτε τὴν πόλιν;
ΠΕΙΣ. ἀλλ᾽ οὐ μὰ Δία οὐκ αὐτὴν μισοῦμεν τὴν πόλιν.
ΔΙΚ. λέγετε οὖν, ὦ φίλοι, τί παθόντες ἢ τί βουλόμενοι ἐκ τῆς⌒πόλεως ἀπέρχεσθε;
ΕΥ. δεινὰ δὴ παθόντες καὶ ἐγὼ καὶ ὁ Πεισθέταιρος οὑτοσί, ὦ Δικαιόπολι, ἀπιέναι βουλόμεθα. βαρέως⌜ γὰρ ⌝φέρομεν τὰ τῆς⌒πόλεως πράγματα, μάλιστα δὲ τὰ δικαστήρια. τοιοῦτον γὰρ τὸ πάθος ἐπάθομεν εἰς τὸ δικαστήριον εἰσελθόντες.
ΡΑΨ. ποῖον τὸ πάθος; τί ποιήσαντες ἢ τί ἀδικήσαντες τὸ πάθος ἐπάθετε;
ΕΥ. οὐδὲν οὔτ᾽ ἐποιήσαμεν οὔτ᾽ ἠδικήσαμεν, ἀλλ᾽ οἱ δικασταὶ κατεψηφίσαντο ἡμῶν⌒ἀναιτίων⌒ὄντων διὰ τὴν τῶν μαρτύρων ψευδομαρτυρίαν.
ΔΙΚ. ἀλλ᾽ οὐ θαυμάζω εἰ ἄλλην τινὰ πόλιν ζητοῦντες ἀνίστασθε, ἐπεὶ δίκαια λέγετε περὶ⌒τοῦ⌜ τε ⌝δικαστηρίου⌒καὶ⌒τῶν⌒δικαστῶν. οἱ μὲν γὰρ τέττιγες ὀλίγον χρόνον ἐπὶ⌒τῶν⌒κραδῶν ᾄδουσιν, οἱ δὲ Ἀθηναῖοι ἐπὶ⌒τῶν δικῶν ᾄδουσιν ἀεί. ταῦτ᾽ οὖν εἰκότως ὑμεῖς ποιεῖτε. ἐγὼ δὲ εἰκότως ταῦτα οὐ ποιήσω. φιλόπολις γάρ εἰμι, ὥσπερ οἱ ῥήτορες, οὐδὲ παύσομαι οὐδέποτε φιλόπολις ὤν.
ΠΕΙΣ. ὦ Δικαιόπολι, τί φῄς; μῶν φιλοπόλιδας ἡγῇ τοὺς ῥήτορας;
ΔΙΚ. ἔγωγε. τί⌒μήν;
ΠΕΙΣ. ἀλλὰ πῶς φιλοῦσι τὸν δῆμον οἱ ῥήτορες; σκόπει γάρ. ὁ μὲν πόλεμος ἕρπει, πανταχοῦ δὲ κλαυθμοὶ καὶ πυραὶ διὰ τὴν νόσον, πανταχοῦ δὲ νεκροί, πολλὴ δ᾽ ἡ ἀνομία. ἆρ᾽ οἰκτίρουσιν οἱ ῥήτορες τὸν δῆμον; οἰκτίρουσιν ἢ οὔ; λέγε. τί σιωπᾷς; οὐκ ἐρεῖς; οὐκ οἰκτίρουσιν, ἀλλ᾽ ἀπολοῦσι τὴν πόλιν, εὖ οἶσθ᾽ ὅτι. ἐγὼ γὰρ ὑπὲρ⌒σοῦ ἀποκρινοῦμαι. καί πλέα μὲν ἡ γῆ τῆς⌒τόλμης αὐτῶν, πλέα δ᾽ ἡ ἐκκλησία, πλέα δὲ τὰ δικαστήρια, ὁ δὲ δῆμος πλέως τῆς⌒ἀπορίας.

Vocabulário para a Seção Oito B

ἀδικέ-ω agir mal
ᾄδ-ω cantar
ἀν-ίστα-μαι levantar e partir, emigrar
ἀπ-ολ-οῦσι destruirão
βαρέ-ως φέρ-ω achar difícil, suportar com dificuldade
δῆμ-ος, ὁ o povo (2a)
δικαστήρι-ον, τό tribunal (2b)
δικαστ-ής, ὁ dicasta, jurado (1d)
εἰκότ-ως com razão, justamente
ἐκκλησί-α, ἡ assembleia (1b)
ἐπεὶ uma vez que, pois
ἐπὶ τῶν δικ-ῶν nos processos, causas, ações judiciais
ἐπὶ τῶν κραδ-ῶν nos galhos
ἐρ-εῖς dirás (ἐρέ-ω, fut. de λέγ-ω)
ἕρπ-ω seguir seu curso, arrastar-se
εὐ-δαιμον-έστατ-ος -η -ον o mais afortunado, o mais abençoado pelos deuses (εὐ-δαίμων)
εὐ-δαιμον-έστερ-ος -α –ον mais afortunado, mais abençoado pelos deuses (εὐ-δαίμων)
ἡγέ-ομαι considerar que *alguém* é *alguma coisa*
ἡμ-ῶν ἀν-αιτί-ων ὄντ-ων a nós, mesmo sendo inocentes; a nós, embora fôssemos inocentes (*depois de* καταψηφίσαντο)
κατα-ψηφίζ-ομαι condenar
κλαυθμ-ός, ὁ lamento (2a)
μάρτυς (μαρτυρ-), ὁ testemunha (3a)
μέγιστ-ος -η -ον o maior (μέγας)
μείζων μεῖζον (μειζον-) maior (μέγας)
μῶν certamente não?
οἰκτίρ-ω compadecer-se
πάθ-ος, τό experiência (3c)
πανταχοῦ em toda parte
περὶ τοῦ δικαστηρί-ου καὶ τῶν δικαστ-ῶν sobre o tribunal e os jurados
πλέ-ως -α -ων cheio
ποῖ-ος -α -ον; qual? de que tipo?
ῥήτωρ (ῥητορ-), ὁ orador, orador público (3a)
ταύτ-ης τῆς πόλ- εως do que esta cidade (*depois de* μείζων)
τέττιξ (τεττιγ-), ὁ cigarra (3a)
τῆς ἀπορί-ας de perplexidade (*depois de* πλέως)
τῆς πόλ-εως a cidade (*depois de* ἐκ); da cidade
τῆς τόλμ-ης de audácia, atrevimento (*depois de* πλέα)
τί μήν; certamente
τοι-οῦτ-ος τοι-αύτ-η τοι-οῦτ-ο(ν) tal, deste tipo
ὑπὲρ σοῦ por ti
φιλό-πολ-ις (φιλο-πολιδ-), ὁ, ἡ patriota
χρόν-ος, ὁ tempo (2a)
ψευδο-μαρτυρί-α, ἡ falso testemunho, perjúrio (1b)

Vocabulário a ser aprendido
ἀδικέω *ser injusto, cometer um crime, agir mal*
ᾄδω/ἀείδω *cantar*
ἀνίσταμαι (ἀναστα-) *levantar e partir, emigrar*
δῆμος, ὁ *povo; demo (2a)*
δικαστήριον, τό *tribunal (2b)*
δικαστής, ὁ *dicasta, jurado (1d)*
ἐκκλησίᾱ, ἡ *assembleia (1b)*
εὐδαίμων εὔδαιμον (εὐδαιμον-) *feliz, rico, afortunado, abençoado pelos deuses (comp.* εὐδαιμονέστερος ᾱ ον; *sup.* εὐδαιμονέστατος η ον)
μέγιστος η ον *o maior (sup. de* μέγας*)*
μείζων μεῖζον (μειζον-) *maior (comp. de* μέγας*)*
μῶν; *certamente não?*
οἰκτῑ́ρω (οἰκτιρα-) *compadecer-se, apiedar-se*
πάθος, τό *experiência, acontecimento, infortúnio, sofrimento (3c)*
πανταχοῦ *em toda parte*
ῥήτωρ (ῥήτορ-) ὁ *orador, orador público (3a)*
χρόνος, ὁ *tempo (2a)*

Depois de Péricles

Em 430 a.C., uma peste virulenta, cuja identidade médica tem sido há muito debatida, irrompeu em Atenas e espalhou-se rapidamente pela população. O próprio Tucídides pegou a doença, mas sobreviveu para fazer um vivo relato do sofrimento. Muitíssimos atenienses morreram, e a iminência da morte levou a algo próximo de um colapso da lei e da ordem. O desastre quase destruiu o espírito ateniense. Houve uma reação contra Péricles, que foi julgado e multado. Foi feita uma tentativa de abrir negociações de paz com Esparta, sem resultados positivos. Em 429, Péricles morreu, ele próprio vítima da peste. O falecimento do homem que havia sido uma força importante na política democrática por trinta anos viria a ter um efeito poderoso sobre Atenas. Fontes contemporâneas apresentam a morte de Péricles como marco de uma transformação profunda, depois da qual as coisas jamais poderiam ser as mesmas, apenas piores. (*O mundo de Atenas*, 1.57)

C

Em *O mundo de Atenas*: benefícios do império 6.74, 81-2; Péricles julgado 6.26-7; paz 7.4; festivais 3.40ss.

ΔΙΚ. ἀληθῆ γε δοκεῖς λέγειν, ὦ Πεισθέταιρε. ἀλλὰ τίς σώσει τὴν πόλιν, ἐπεὶ οὐδενὸς ἄξιοι φαίνονται ὄντες οἵ γε ῥήτορες; ἴσως αὐτὸς ὁ δῆμος –

ΕΥ. ὦ Ἡράκλεις, μὴ λέγε τοῦτό γε. ὁ γὰρ δῆμος οἴκοι μέν ἐστι δεξιώτατος, ἐν δὲ τῇ ⌒ἐκκλησίᾳ μωρότατος.

ΡΑΨ. ἀλλ᾽ εἰ Περικλῆς –

ΔΙΚ. τὸν ⌒Περικλέα μὴ λέγε.

ΡΑΨ. πῶς φής, ὦ τᾶν; πάντων ἄριστός γε ἐδόκει ὁ ⌒Περικλῆς, ὡς φασίν.

ΠΕΙΣ. ἀλλ᾽ ὁ ἀγαθὸς πολίτης βελτίονας ποιεῖ τοὺς πολίτας ἀντὶ ⌒χειρόνων. τοῦτ᾽ ἐποίει Περικλῆς, ἢ οὔ;

ΡΑΨ. ἐποίει νὴ Δία.

ΠΕΙΣ. οὐκοῦν, ὅτε Περικλῆς ἤρχετο λέγειν ἐν τῷ ⌒δήμῳ, χείρονες ἦσαν οἱ Ἀθηναῖοι, ὅτε δὲ ἀπέθανε, βελτίονες;

ΡΑΨ. εἰκός. ὁ γὰρ ἀγαθὸς πολίτης βελτίους ποιεῖ τοὺς ἄλλους.

ΠΕΙΣ. ἀλλ᾽ ἴσμεν σαφῶς καὶ ἐγὼ καὶ σύ, ὅτι πρῶτον μὲν εὐδόκιμος ἦν Περικλῆς ὅτε χείρους, ὡς σὺ φής, ἦσαν οἱ Ἀθηναῖοι, ἐπειδὴ δὲ ἐγένοντο βελτίους διὰ αὐτόν, κλοπὴν κατεψηφίσαντο αὐτοῦ⌈, δῆλον ὅτι ⌉πονηροῦ ⌒ὄντος.

ΔΙΚ. ἀληθῆ λέγεις, εὖ οἶδ᾽ ὅτι. τίς οὖν σώσει τὴν πόλιν; ἀνὴρ γὰρ φιλόπολις σώσει τὴν πόλιν, ἀλλ᾽ οὐκ ἀπολεῖ. τί δεῖ ποιεῖν;

ΡΑΨ. δεῖ σε, ὦ Δικαιόπολι, ζητεῖν τὸ τῆς ⌒πόλεως ἀγαθόν.

ΔΙΚ. τί τὸ ἀγαθόν, ὦ ῥαψῳδέ; οὐ γὰρ αὐτό, ὅ τι ποτ᾽ ἐστὶ τὸ ἀγαθόν, τυγχάνω εἰδώς.

ΡΑΨ. σὺ δ᾽ οὐκ οἶσθα τί τὸ ἀγαθόν; ἐν δὲ τῇ ⌒νηὶ ἔδοξάς γε φιλόσοφός τις εἶναι, γνοὺς τὰ τῶν φιλοσόφων.

ΔΙΚ. μὴ παῖζε πρὸς ἐμέ, ὦ ῥαψῳδέ. οἱ γὰρ φιλόσοφοι ζητοῦσιν, ὡς ἀκούω, τί ἐστιν ἀγαθόν, εὑρίσκειν δ᾽ οὐδεὶς δύναται. οἱ ⌒μὲν γὰρ ἀρετήν, οἱ ⌒δὲ δικαιοσύνην ἡγοῦνται τὸ ἀγαθόν. ἀλλ᾽ οὐδὲν ἴσασιν ἐκεῖνοι. οἱ δὲ γεωργοὶ τὸ ἀγαθὸν ἴσασι, τί ἐστιν. ἐν ἀγρῷ γὰρ ἔτυχον εὑρόντες αὐτό. ἔστι δ᾽ εἰρήνη. ὁ μὲν γὰρ πόλεμος πλέως πραγμάτων, ἀπορίας, νόσου, παρασκευῆς νεῶν, ἡ δ᾽ εἰρήνη πλέα γάμων, ἑορτῶν, συγγενῶν, παίδων, φίλων, πλούτου, ὑγιείας, σίτου, οἴνου, ἡδονῆς. εἰ δ᾽ ἄλλος τις βούλεται σπονδὰς ποιεῖσθαι καὶ εἰρήνην ἄγειν, οὐκ οἶδα. ἀλλ᾽ ἐγὼ αὐτὸς ἂν ⌒βουλοίμην. ἀλλὰ πῶς μόνος ὢν τὸν δῆμον ἀναπείσω; τί λέγων, ἢ τί βοῶν, ἢ τί κελεύων, σπονδὰς ποιήσομαι; ἀλλ᾽ ⌒οὖν εἶμι, ἑτοῖμος ὢν βοᾶν καὶ κακὰ ⌒λέγειν τὸν⌈ ἄλλο τι πλὴν περὶ ⌒εἰρήνης ⌉λέγοντα. φέρε νυν, εἰς τὴν ἐκκλησίαν, Δικαιόπολι.

ΕΥ. καὶ *ΠΕΙΣ.* καίτοι ἡμεῖς γ᾽ ἀνιστάμεθα εἰς τὸν τόπον τὸν ἀπράγμονα. χαίρετε.

ΡΑΨ. μώρους δὴ ἡγοῦμαι τούτους τοὺς ἀνθρώπους. ἐγὼ γὰρ οὐκ ἂν ⌒ποιοίην ταῦτα. οὔτε γὰρ εἰς ἐκκλησίαν σπεύδοιμι ⌒ἄν, οὔτε ἂν⌈ ἐκ τῆς ⌒πατρίδος

φεύγειν ⸢βουλοίμην. ἆρ᾽ οὐκ ἴσασιν ὅτι ἀληθῆ ἐποίησεν ὁ ποιητὴς ὁ ποιήσας·
‘ἀλλ᾽ ἦ͡τοι μὲν ταῦτα θεῶν ἐν γούνασι κεῖται;’
δεῖ γὰρ ἡμᾶς τὰ τῶν θεῶν δῶρα καρτερεῖν, καὶ χαλεπὰ καὶ τὰ͡ βελτίω.
‘ἀλλὰ θεῶν μὲν δῶρα, καὶ⸢ ἀχνύμενοί ⸢περ, ἀνάγκῃ
τέτλαμεν ἄνθρωποι. ἐπὶ⸢ γὰρ ζυγὸς ⸢αὐχένι κεῖται.’

Vocabulário para a Seção Oito C

ἀγρῷ campo
ἄγ-ω viver em, estar em
ἀλλ᾽ οὖν e seja como for
ἀνάγκῃ por necessidade
ἂν βουλ-οίμην (eu) gostaria
ἀνα-πείθ-ω persuadir, trazer para o seu lado
ἂν ποι-οίην (eu) faria
ἀντὶ χειρόν-ων em vez de piores
ἄξι-ος -α -ον digno, com valor
ἀπ-ολ-εῖ destruirá
ἀπορί-ας falta de recursos; perplexidade (*depois de* πλέα)
ἀ-πράγμων ἄ-πραγμον (ἀπραγμον-) livre de problemas
ἄρχ-ομαι começar (+ inf.)
αὐτ-οῦ. . . πονηρ-οῦ ὄντ-ος a ele... sendo mau/que era mau (*depois de* κατεψηφίσαντο)
ἀχν-ύμεν-ος -η -ον afligindo-se
βελτί-ους melhores (nom./ac.)
γν-ούς sabendo (nom. m. s.) (γιγνώσκ-ω)
γούνασι colo (lit. “joelhos”)
δεξι-ός -ά -όν hábil, esperto
δικαιοσύν-η, ἡ justiça, retidão (1a)
δῶρ-ον, τό dádiva, presente (2b)
εἰκός é provável
εἰρήν-η, ἡ paz (1a)
ἑορτ-ή, -ἡ festival (1a)
ἐπεί já que
ἐπὶ αὐχένι no pescoço
ἑτοῖμ-ος -η -ον pronto (para) (+ inf.)
εὐ-δόκιμ-ος -ον de boa reputação, considerado
ζυγ-ός, ὁ jugo (2a)
ἦτοι de fato
ἡγέ-ομαι considerar (que *alguém ou algo* é *alguma coisa*)
ἡδον-ῆς prazer (*depois de* πλέα)
Ἡράκλεις Héracles! (voc.)
καὶ. . . πέρ embora
καίτοι ainda assim
κακὰ λέγ-ω falar mal de
καρτερέ-ω suportar
κατα-ψηφίζ-ομαι condenar (*alguém* por causa de *alguma coisa*)
κεῖται (pl.=ταῦτα) jaz, encontra-se, está situado (s.=ζυγὸς)
κλοπ-ή, ἡ roubo (1a)
μόν-ος -η -ον sozinho
νε-ῶν de navios
νόσ-ον doença (*depois de* πλέως)
νυν então
οἴν-ου vinho (*depois de* πλέα)
οἱ δὲ outros
οἱ μὲν uns
ὁ Περικλῆς Péricles
ὅ τι o que
ὅτι que, porque
οὐδενὸς nada (*depois de* ἄξιοι)
πάντ-ων de todos
παρασκευ-ῆς equipamentos (*depois de* πλέως)
περὶ εἰρήν-ης sobre a paz
Περικλῆς Péricles (nom.)
πλέ-ως -α -ων cheio
ποιέ-ομαι fazer
πλήν exceto
πλούτ-ου riquezas (*depois de* πλέα)
σίτ-ου comida (*depois de* πλέα)
σπεύδ-οιμι ἄν me apressaria
σπονδ-αί, αἱ trégua, tratado (1a)
συγγεν-ής, ὁ parente (3d)
τὰ βελτί-ω as coisas melhores (ac.)
τᾶν meu caro (*com condescendência*)
τέτλαμεν nós suportamos
τῇ ἐκκλησίᾳ a assembleia
τῇ νηὶ o navio
τῆς πατρίδ-ος a pátria
τῆς πόλ-εως da cidade
τὸν Περικλέ-α Péricles
τόπ-ος, ὁ lugar (2a)
τῷ δήμ-ῳ o povo, público
ὑγιεί-ας saúde (*depois de* πλέα)
φέρε vamos! vem!
φιλό-πολις patriota (nom.)
φιλό-σοφ-ος, ὁ filósofo (2a)
χαλεπ-ός -ή -όν difícil, árduo
χείρ-ους piores (nom.)
χείρων χεῖρον (χειρον-) pior

Vocabulário a ser aprendido

ἄγω (ἀγαγ-) *viver em, estar em; conduzir, trazer*
ἄξιος ᾱ ον *digno, com valor (+ gen.)*
ἀπολέω *destruirei, matarei*
δεξιός ᾶ́ όν *hábil, esperto; à direita*
διά *(+gen.) através, por meio de*
ἐγγύς *(+gen.) perto*
εἰρήνη, ἡ *paz (1a)*
εἰρήνην ἄγω *viver em/estar em paz*
ἐναντίον *(+gen.) em frente de*
ἐπεί *já que*
ἐπί *(+dat., gen.) sobre*
ἑτοῖμος η ον *pronto (para) (+ inf.)*
ἡγέομαι *pensar, considerar; conduzir (+ dat.)*
ἡδονή, ἡ *prazer (1a)*
Ἡρακλῆς, ὁ *Héracles (3d não-contr.)*
λαμβάνομαι *segurar (+ gen.)*
μετά *(+ gen.) com*
μόνος η ον *sozinho*
νυν *então* (*cf.* νῦν *agora*)
ὁ μέν . . . ὁ δέ *um... outro*
περί *(+gen.) sobre*
πλέως α ων *cheio (+ gen.) (como* α-ος α-α α-ον *contr.*)
ποιέομαι *fazer*
σῖτος, ὁ *comida (2a) (pl.* σῖτα, τά *2b)*
σπονδαί, αἱ *trégua, tratado (1a)*
συγγενής, ὁ *parente (3d)*
τᾶν *meu caro (voc.) (com condescendência)*
ὑπέρ *(+gen.) por, em nome de*
ὑπό *(+gen.) por, nas mãos de*
φιλόσοφος, ὁ *filósofo (2a)*
χαλεπός ή όν *difícil, árduo*
χείρων χεῖρον (χειρον-) *pior*

Seção Nove A–J: *As vespas* de Aristófanes

Introdução

A razão que Evélpides apresentou para deixar Atenas foi que ele e Pistétero haviam sido injustamente considerados culpados em um processo judicial. Quaisquer que tenham sido os erros e acertos da questão, a reputação dos atenienses pelo gosto por litígios era difundida por todo o Mediterrâneo. Péricles (Περικλῆς) havia introduzido o pagamento para os dicastas (δικασταί, jurados) em c. 461 a.C., para que mesmo os mais pobres fossem incentivados a participar do processo democrático de julgar seus compatriotas, e parece que alguns homens compraziam-se em ganhar a vida atuando como dicastas. Os tribunais tratavam não só de questões judiciais, mas de casos políticos também: seu poder era, potencialmente, enorme, e podia ser usado de maneira prejudicial. Havia poucos "procedimentos" instalados no tribunal; certamente nenhum juiz para orientar os dicastas e esclarecer a lei; nenhuma provisão para os dicastas (geralmente 501 atenienses do sexo masculino) se retirarem para discutir o que tinham ouvido; poucas regras para a apresentação de provas; e nenhum interrogatório de testemunhas. Os dicastas ouviam os dois lados e votavam imediatamente. Em tal atmosfera, não era difícil que ocorressem abusos da lei.

Em *As vespas*, Aristófanes apresenta a sua visão do dicasta ateniense "típico" e deixa-nos a refletir sobre suas implicações para a administração da justiça em Atenas.

Em *O mundo de Atenas*: os tribunais 6.39ss.

A mania de tribunais em Atenas

Foi calculado que, descontando os festivais, ἐκκλησίαι, etc., os júris podiam se reunir de 150 a 200 dias por ano... A ser verdade o que sugere *As vespas*, de Aristófanes, em 422, alguns atenienses mais velhos tinham paixão por atuar como dicastas. Aqui, um escravo descreve a mania de seu senhor:

"Ele adora isso, essa história de jurado; e geme se não consegue sentar no banco da frente. Ele não fecha o olho durante a noite, mas, se acaba cochilando por um momento, sua mente voa pela noite até a clepsidra... E, por deus, se ele visse qualquer rabisco à porta dizendo "Demo, filho de Pirilampes, é belo", escreveria ao lado, "κημός (a urna de votação) é bela"... [Ver Texto 9C 1.7]. Logo depois da ceia, ele grita pedindo seus sapatos e vai para o tribunal de madrugada e dorme lá, agarrado a uma das colunas como uma craca. E, mal-humorado, ele traça a linha longa para todos os réus e depois volta para casa como uma abelha... com cera grudada sob as unhas [porque, quando os jurados tinham de decidir sobre as penalidades, eles recebiam uma placa de cera em que deviam traçar uma linha mais longa ou mais curta, a primeira indicando uma pena mais pesada]. E, como tem medo que, algum dia, possa ficar sem seixos de votação, ele guarda uma praia inteira em casa. Assim é a loucura dele..." (Aristófanes, *As vespas* 87–112) (*O mundo de Atenas*, 6.41)

A

O cenário no palco representa uma casa com uma porta e uma janela em um nível mais elevado. Há uma barra atravessada na porta e uma rede tampando a janela. Diante da casa estão dois escravos, Sósias e Xântias. Eles deveriam estar vigiando, mas Xântias está sempre caindo no sono.

(ἔμπροσθεν τῆς οἰκίας εἰσὶ δοῦλοι δύο. διαλέγονται πρῶτον μὲν ἀλλήλοις, ἔπειτα τοῖς⌒θεαταῖς.)

ΣΩΣΙΑΣ οὗτος, τί πάσχεις;
(outra vez, mais alto)
οὗτος, τί πάσχεις;
(mais alto ainda)
σοὶ λέγω, ὦ Ξανθία.

ΞΑΝΘΙΑΣ *(acorda assustado)* τίς ἡ βοή;
(vê Sósias)
τίνι λέγεις, Σωσία; τί βουλόμενος οὕτω βοᾷς; ἀπολεῖς με βοῶν.

Σ. σοὶ λέγω, ὦ κακόδαιμον Ξανθία, καὶ σοῦ⌒ἕνεκα βοῇ χρῶμαι. ἀλλὰ τί πάσχεις;

Ξ. καθεύδω ἡδέως.

Σ. καθεύδεις; ἀλλὰ λέγοιμ' ἄν τί σοι, κακοδαίμονι⌒ἀνθρώπῳ⌒ὄντι, καὶ δυστυχεῖ.

Ξ. τί μοι λέγοις ἄν;

Σ. λέγοιμ' ἄν σοι ὅτι μέγα κακόν σοι ἐμπεσεῖται. ἀπολεῖ γάρ σε ὁ δεσπότης. μὴ οὖν κάθευδε. ἆρ' οὐ τυγχάνεις εἰδὼς οἷον θηρίον φυλάττομεν;

Ξ. δοκῶ γ' εἰδέναι.

Σ. ἀλλ' οὐτοιὶ οὐκ ἴσασιν οἱ θεαταί. κάτειπε οὖν τὸν τοῦ δράματος λόγον τοῖς⌒θεαταῖς, πολλοῖς⌜ δὴ ⌝οὖσιν.

Ξ. καὶ⌒δὴ καταλέξω τῷ⌜ τῶν θεατῶν ⌝πλήθει τὸν τοῦ ἡμετέρου δράματος λόγον.

Vocabulário para a Seção Nove A

Gramática para 9A–E
- O caso dativo e seus usos
- Expressões de tempo
- Mais optativos: δυναίμην, ἀνισταίμην
- Formas básicas: ἐρωτάω, λέγω, λανθάνω

ἀλλήλ-οις um com o outro
βο-ῇ um grito (*depois de* χρῶμαι)
δρᾶμα (δραματ-),τό drama, peça (3b)
δυσ-τυχεῖ desafortunado, infeliz (*com* κακοδαίμονι ἀνθρώπῳ ὄντι)
ἐμ-πεσ-εῖται cairá (fut. de ἐμ-πίπτ-ω)
ἐμπρόσθεν (+ gen.) em frente de, diante
θεατ-ής, ὁ espectador, membro da audiência (1d)
θηρί-ον,τό fera (2b)
καὶ δὴ pois bem; veja
κακο-δαίμον-ι ἀνθρώπ-ῳ ὄντ-ι homem desafortunado que és
κατα-λέγ-ω (κατ-ειπ-) contar, relatar
μοι para mim
Ξανθί-ας, ὁ Xântias (1d)

οἷ-ος -α -ον que tipo de
πολλ-οῖς οὖσιν sendo muitos (*com* τοῖς θεατ-αῖς)
σοι para ti; sobre ti (*depois de* ἐμ-πεσ-εῖται)
σοῦ ἕνεκα por tua causa
Σωσί-ας, ὁ Sósias (1d)
τίν-ι para quem? (s.)
τοῖς para os/com os/pelos/aos
τοῖς θεατ-αῖς para a audiência
τῷ para o/com o/pelo/ao
τῷ πλήθ-ει para a multidão
χρά-ομαι usar, empregar

Vocabulário a ser aprendido
δρᾶμα (δρᾰματ-), τό *drama, peça (3b)*
θεᾶτ-ής, ὁ *espectador, membro da audiência (1d)*

B

Em *O mundo de Atenas*: homossexualidade 5.32–5.

Ξ. ἔστιν γὰρ ἡμῖν δεσπότης ἐκεινοσί, ὁ ἄνω ἥσυχος καθεύδων. ἆρ' οὐχ ὁρᾶτε αὐτὸν καθεύδοντα;
(aponta para o telhado)
ἔστι μὲν οὖν ἡμῖν δεσπότης οὗτος. τῷ⸢ δὲ ⸣δεσπότῃ πατήρ ἐστι πάνυ γέρων. ὁ δὲ δεσπότης ἡμᾶς ἐκέλευε φυλάττειν τὸν πατέρα, κελεύοντι δὲ ἐπιθόμεθα. ἐν γὰρ ἀπορίᾳ ἐνέπεσεν ὁ δεσπότης περὶ τοῦ πατρός, ἐπειδὴ ἔγνω αὐτὸν πονηρότερον ὄντα τῶν ἄλλων ἐν τῇ⌒πόλει, καὶ αἴτιον κακῶν πολλῶν. ἔστι γὰρ τῷ⌒πατρὶ⌒τῷ τοῦ δεσπότου νόσος τις. ἐρωτῶ οὖν ὑμᾶς, ὦ θεαταί, τί τυγχάνει ὂν τὸ ὄνομα ταύτῃ⌒τῇ⌒νόσῳ; ὑμεῖς δ' ἀποκρίνεσθε ἡμῖν⌒ἐρωτῶσιν.
(pede sugestões ao público)
φέρε νυν· τί φησιν οὗτος;

Σ. οὑτοσὶ μὲν ἡμῖν ἀποκρινόμενος ʽφιλόκυβον' ἡγεῖται τὸν γέροντα. ἀλλὰ λέγω τῷ⌒ἀνδρὶ ὅτι δῆλός ἐστιν οὐδὲν λέγων, τοιαῦτα ἀποκρινόμενος. οὐ μὴν ἀλλὰ 'φιλο' μέν ἐστιν ἡ ἀρχὴ τοῦ κακοῦ.

Ξ. φιλεῖ γάρ τι ὁ γέρων. ἀλλὰ τί φησιν οὗτος;

Σ. οὗτος δέ μοι⌒ἐρομένῳ ἀποκρίνεται ὅτι 'φιλοθύτην' ἢ 'φιλόξενον' νομίζει τὸν πατέρα εἶναι.

Ξ. μὰ τὸν κύνα, ὦ τᾶν, οὐ φιλόξενος, ἐπεὶ καταπύγων ἐστὶν ὅ γε Φιλόξενος.

Vocabulário para a Seção Nove B

ἄνω acima, lá em cima
ἀπορί-ᾳ perplexidade
ἀρχ-ή, ἡ início, princípio (1a)
ἔ-γνω percebeu, ficou sabendo (γιγνώσκ-ω/ἔ-γνω-ν)
ἡμ-ῖν para nós
ἡμ-ῖν ἐρωτ-ῶσιν para nós que perguntamos
ἥσυχ-ος -ον tranquilo
κατα-πύγων κατά-πυγον (καταπυγον-) homossexual
κελεύ-οντ-ι ele ordenando (*depois de* ἐπιθόμεθα)
κύων (κυν-), ὁ cão (3a)
μοι ἐρ-ομέν-ῳ para mim que perguntei
ὄνομα (ὀνοματ-), τό nome (3b)
οὐ μὴν ἀλλὰ mesmo assim
πονηρ-ός -ά -όν mau
ταύτ-ῃ τῇ νόσ-ῳ para essa doença
τῇ na/com a/para a/pela
τῇ πόλ-ει a cidade
τοι-οῦτ-ος τοι-αύτ-η τοι-οῦτ-ο(ν) de tal tipo, assim
τῷ ἀνδρ-ὶ para o homem
τῷ δεσπότ-ῃ para o senhor
τῷ πατρ-ὶ para o pai
φέρε anda!
φιλο- que ama, amante de
φιλο-θύτ-ης, ὁ amante dos sacrifícios (1d)
φιλό-κυβ-ος -ον que ama os dados, jogador
φιλό-ξεν-ος -ον que ama os estrangeiros, hospitaleiro
Φιλόξεν-ος, ὁ Filóxeno (2a) (um homossexual conhecido)

Vocabulário a ser aprendido
ἄνω *acima*
ἥσυχος ον *tranquilo, pacífico*
ὄνομα (ὀνοματ-), τό *nome (3b)*
πονηρός ᾱ́ όν *mau, perverso*
τοιοῦτος τοιαύτη τοιοῦτο(ν) *de tal tipo, desse tipo, tal*
φέρε *anda!*

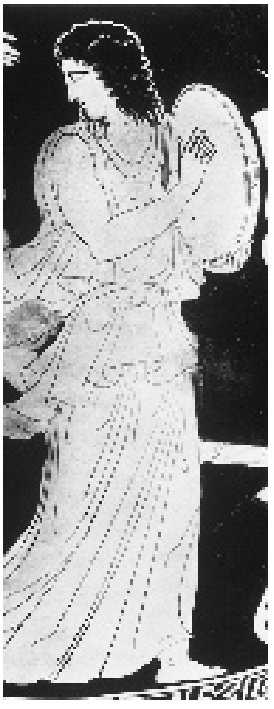
C

Em *O mundo de Atenas*: a Helieia 6.39; fontes 6.41.

Ξ. οὐδέποτ’ ἐξευρήσετε, ὦ θεαταί. εἰ δὴ βούλεσθε εἰδέναι τίς ἡ νόσος ἡ τῷ⁀πατρὶ ἐμπεσοῦσα, σιωπᾶτε νῦν. λέξω γὰρ ὑμῖν˽ ἐν ἀπορίᾳ δὴ ˼οὖσι τὴν τοῦ γέροντος νόσον. φιληλιαστής ἐστιν ὥσπερ οὐδεὶς ἀνήρ. δίκας γὰρ ἀεὶ δικάζει καὶ τὸ δικαστήριον φιλεῖ, τῆς˽ μὲν ˼ἡμέρας καθιζόμενος ἐν τῷ⁀δικαστηρίῳ, τῆς˽ δὲ ˼νυκτὸς ὀνειροπολῶν δίκας. καίτοι οἱ μὲν ἐρασταὶ γράφουσιν ἐν θύρᾳ⁀τινί ‘Δῆμος καλός’, οὗτος δὲ ἰδὼν καὶ προσιὼν παραγράφει πλησίον ‘Κημὸς καλός’. τοῦτον οὖν φυλάττομεν τούτοις⁀τοῖς⁀μοχλοῖς ἐγκλείσαντες, πολλοῖς⁀τε⁀οὖσι⁀καὶ⁀μεγάλοις. ὁ γὰρ υἱὸς αὐτοῦ, ἐπεὶ τὸν πατέρα ἔμαθεν φιληλιαστὴν ὄντα, τὴν νόσον βαρέως⁀φέρων, πρῶτον μὲν ἐπειρᾶτο ἀναπείθειν αὐτὸν μὴ ἐξιέναι θύραζε, τοιάδε λέγων·

‘διὰ τί’, ἦ δ’ ὅς, ‘ἀεὶ δίκας δικάζεις, ὦ πάτερ, ἐν τῷ⁀δικαστηρίῳ; ἆρ’ οὐ παύσῃ ἡλιαστὴς ὤν; ἆρα τῷ⁀σῷ⁀υἱῷ οὐ πείσῃ;’

ὁ δὲ πατὴρ αὐτῷ˽ μὴ ἐξιέναι ˼ἀναπείθοντι οὐκ ἐπείθετο. εἶτα ὁ υἱὸς τὸν πατέρα ἐκορυβάντιζεν. ὁ δὲ πατήρ, εἰς τὸ δικαστήριον ἐμπεσών, αὐτῷ⁀τῷ⁀τυμπάνῳ ἐδίκαζεν. ἐντεῦθεν ἔνδον ἐγκλείσαντες



αὐτῷ τῷ τυμπάνῳ

αὐτὸν ἐφυλάττομεν τούτοις⁀τοῖς⁀δικτύοις. ἔστι δ’ ὄνομα τῷ⸌ μὲν ⸍γέροντι Φιλοκλέων, τῷ⸌ δ’ ⸍υἱῷ⸌ γε ⸍τούτῳ Βδελυκλέων.

Vocabulário para a Seção Nove C

ἀνα-πείθ-ω persuadir, convencer
ἀπορί-ᾳ perplexidade
αὐλ-ή, ἡ pátio (1a)
αὐτ-ῷ ... ἀνα-πείθ-οντ-ι a ele que tentou persuadi(-lo) (*depois de* ἐπείθετο)
αὐτῷ τῷ τυμπάν-ῳ com címbalo e tudo
βαρέ-ως φέρ-ω achar difícil, suportar com dificuldade
Βδελυ-κλέων (Βδελυκλεων-), ὁ Bdelicléon (3a) (“o que odeia Cléon”)
γράφ-ω escrever
Δῆμ-ος, ὁ Demo (2a) (*um rapaz notavelmente belo*)
δικάζ-ω ser jurado, decidir um caso
ἐγ-κλεί-ω fechar dentro, encerrar
ἐξ-έρχ-ομαι sair
ἐπεὶ quando
ἐραστ-ής, ὁ amante (1d)
ἡλιάστ-ης, ὁ jurado no tribunal Helieia (1d)
θύρ-ᾳ τιν-ὶ uma porta
θυράζε fora de casa
καθ-ίζ-ομαι sentar-se
καίτοι além disso
κημ-ὸς, ὁ funil (2a) (*pelo qual as pedras de votação são introduzidas na urna*)
κορυβαντίζ-ω introduzir nos rituais coribânticos (*uma religião de mistérios que incluía êxtases, danças e címbalos*)
ὀνειρο-πολέ-ω sonhar
παρα-γράφ-ω escrever ao lado
πλησίον perto
πολλ-οῖς τε οὖσι καὶ μεγάλ-οις sendo muitas e grandes (*com* τούτ-οις τοῖς μόχλ-οις)
τῆς ἡμέρ-ας de dia, durante o dia
τῆς νυκτ-ὸς de noite, durante a noite
τοιόσδε τοιάδε τοιόνδε assim, como se segue
τούτ-οις τοῖς δικτύ-οις com estas redes
τούτ-οις τοῖς μόχλ-οις com estas barras
τῷ γέροντ-ι ao velho
τῷ δικαστηρί-ῳ o tribunal
τῷ πατρ-ὶ seu pai (*depois de* ἐμ-πεσ-οῦσ-α)
τῷ σῷ υἱ-ῷ seu filho (*depois de* πείσ-ῃ)
τῷ υἱ-ῷ τούτ-ῳ para este seu filho
ὑμ-ῖν . . . οὖσι vós que estais/sois
φιλ-ηλιαστ-ής, ὁ amante/apreciador de ser jurado no tribunal Helieia (1d)
Φιλο-κλέων (Φιλοκλεων-), ὁ Filocléon (3a) (“o que aprecia Cléon”)

Vocabulário a ser aprendido
ἀναπείθω *persuadir, convencer para o seu lado*
βαρέως φέρω *achar difícil, suportar com dificuldade*
δικάζω *ser jurado; fazer um julgamento*
ἐξέρχομαι (ἐξελθ-) *sair*
ἐπεί *quando; desde que*
καθίζομαι *sentar-se*
καθίζω *sentar*
πλησίον *próximo, (+ gen.) perto*

ΗΟ ΠΑΙΣ ΚΑΛΟΣ

D

Em *O mundo de Atenas*: Cléon 1.58–9, 63, 67, 6.17, 6.41.

ΒΔΕΛΥΚΛΕΩΝ (βοᾷ τοῖς ⌒δούλοις ἀπὸ τοῦ τέγους)
ὦ Ξανθία καὶ Σωσία, καθεύδετε;
Ξ. οἴμοι, τάλας.
Σ. τί ἐστιν;
Ξ. ὁ δεσπότης οὐκέτι καθεύδει ἀλλ' ἀνίσταται ἤδη καὶ βοῇ χρῆται.
Σ. ἀλλὰ τίσι λέγει ὁ ἀνήρ;
Ξ. λέγει τι ἡμῖν ὁ Βδελυκλέων, ὡς ἐμοὶ δοκεῖ. καὶ ἡμῖν ⌒καθεύδουσιν ἐντυχὼν ἀπολεῖ ὁ δεσπότης.
Σ. κἀμοὶ δοκεῖ λέγειν τι, Ξανθία. ἀλλὰ τί βουλόμενος ἀνίστασαι, ὦ δέσποτα;
ΒΔΕΛ. *(apontando para dentro da casa)*
ὅ τι; λόγῳ μὲν ὁ πατὴρ ἡσυχάζει, Σωσία, ἔργῳ δὲ βούλεται ἐξιέναι. καὶ ἀεὶ τόλμῃ χρῆται ὁ πατὴρ ἐξιέναι βουλόμενος. νῦν δέ, ὡς ἔμοιγε δοκεῖ, ὁ πατὴρ εἰς τὸν ἰπνὸν εἰσελθὼν ὀπήν τινα ζητεῖ πολλῇ ⌒σπουδῇ.
(olhando para a chaminé)
ἄναξ Πόσειδον, τί ποτ' ἄρ' ἡ κάπνη ψοφεῖ;
(ἐκ τῆς κάπνης ἐξέρχεται ὁ Φιλοκλέων)
οὗτος τίς εἶ σύ;
ΦΙΛΟΚΛΕΩΝ *(aparecendo da chaminé)*
καπνὸς ἔγωγε ἐξέρχομαι.
ΒΔΕΛ. καπνός; ἀλλὰ καπνῷ⸌ μὲν ⸍ἐξιόντι οὐχ ὅμοιος εἶ, ὡς ἔμοιγε δοκεῖ, Φιλοκλέωνι δ' ὁμοιότερος. τί δέ σοι δοκεῖ, Ξανθία;
Ξ. οὐδενὶ ὁμοιότερος εἶναί μοι δοκεῖ ἢ τῷ ⌒Φιλοκλέωνι, ὦ δέσποτα.
ΒΔΕΛ. *(põe de volta a tampa sobre a chaminé)*
ἐνταῦθά νυν ζήτει τιν' ἄλλην μηχανήν.

Vocabulário para a Seção Nove D

ἄναξ (ἀνακτ-), ὁ senhor (3a)
βο-ῇ um grito (*depois de* χρῆται)
ἐμ-οὶ para mim
ἔμ-οιγε pelo menos para mim
ἐνταῦθα (d)aqui
ἐν-τυγχάν-ω (ἐν-τυχ-) deparar, encontrar por acaso
ἔργ-ῳ em ação (isto é, de fato)
ἡμ-ῖν para nós
ἡμ-ῖν καθεύδ-ουσιν conosco dormindo (*depois de* ἐντυχὼν)
ἰπν-ός, ὁ forno (2a)
κάπν-η, ἡ chaminé (1a)
καπν-ῷ . . . ἐξ-ιόντ-ι a fumaça saindo (*depois de* ὅμοι-ος)
καπν-ός, ὁ fumaça (2a)
λόγ-ῳ em palavra (isto é, supostamente)
μηχαν-ή, ἡ artifício, meio, expediente (1a)
μοι para mim
ὅμοι-ος -α -ον semelhante, como
ὀπ-ή, ἡ buraco (1a)
ὅ τι; o quê?
οὐδεν-ὶ a ninguém (*depois de* ὁμοιότερος)
πολλ-ῇ σπουδ-ῇ com muita urgência, com muita pressa
σοί para ti
τάλας desgraçado (eu)
τέγ-ος, τό teto (3c)
τίσι; para quem? (pl.)
τοῖς δούλ-οις para os escravos
τόλμ-ῃ audácia (*depois de* χρῆται)
τῷ Φιλο-κλέων-ι Filocléon (*depois de* ὁμοιότερος)
Φιλο-κλέων-ι Filocléon (*depois de* ὅμοιος)
χρά-ομαι usar, empregar (3a. s. χρῆται)
ψοφέ-ω fazer barulho

Vocabulário a ser aprendido
ἄναξ (ἀνακτ-), ὁ *senhor, príncipe, rei (3a)*
ἐνταῦθα aqui, neste ponto, ali
μέλᾱς μέλαινα μέλαν (μελαν-) *preto*
τάλᾱς τάλαινα τάλαν (ταλαν-) *infeliz, desgraçado*

E

ΦΙΛ. *(com autoridade)*
ἀλλ᾽ ἄνοιγε τὴν θύραν.
ΒΔΕΛ. *(com resolução)*
μὰ τὸν Ποσειδῶ, πάτερ, οὐδέποτέ γε.
ΦΙΛ. *(uma pausa, depois ardilosamente)*
ἀλλ᾽ ἔστι νουμηνία τήμερον.
ΒΔΕΛ. ὁ ἄνθρωπος οὗτος μέγα τι κακὸν παρασκευάζεται, ὡς ἔμοιγε δοκεῖ. τί σοι δοκεῖ, Ξανθία;
Ξ. καὶ ἔμοιγε δοκεῖ.
ΦΙΛ. *(entreouve)*
μὰ τὸν Δία οὐ δῆτα, ἀλλ᾽ ἔξειμι, ἐπεὶ τὸν ἡμίονον ἐν τῇ ἀγορᾷ πωλεῖν βούλομαι αὐτοῖς τοῖς κανθηλίοις.
ΒΔΕΛ. πωλεῖν βούλῃ τὸν ἡμίονον αὐτοῖς τοῖς κανθηλίοις; ἀλλ᾽ ἐγὼ τοῦτο ἂν δρᾶν δυναίμην.
ΦΙΛ. ἐγὼ δὲ τοῦτο ἂν δυναίμην ἄμεινον ἢ σύ.
ΒΔΕΛ. οὐ μὰ τὸν Δία, ἀλλ᾽ ἐγὼ σοῦ ἄμεινον.
ΦΙΛ. ἀλλὰ εἰσιὼν τὸν ἡμίονον ἔξαγε.
(A mula é levada para fora do pátio.)
ΒΔΕΛ. ἀλλὰ τί παθὼν στένεις, ἡμίονε; ἆρα ὅτι τήμερον πωλήσομέν σε; ἀλλὰ μὴ στένε μηκέτι, ἡμίονε. τί δὲ τουτὶ τὸ πρᾶγμα; τί στένεις, εἰ μὴ φέρεις Ὀδυσσέα τινά;

Vocabulário para a Seção Nove E

ἄμεινον melhor
ἄνοιγε abre!
αὐτ-οῖς τοῖς κανθηλί-οις com cestos e tudo
ἔμοι-γε para mim
ἐξ-άγ-ω trazer para fora, levar para fora
μηκέτι não mais
νου-μηνί-α, ἡ primeiro do mês (1b) (*dia de mercado*)
Ὀδυσσ-εύς, ὁ Odisseu (3g)
παρα-σκευάζ-ομαι preparar
πωλέ-ω vender
στέν-ω gemer
τῇ ἀγορ-ᾷ a praça do mercado

ὁ ἡμίονος . . .

. . . φέρει Ὀδυσσέα τινά

Σ. *(olha sob a mula)*
ἀλλὰ ναὶ μὰ Δία φέρει κάτω γε τουτονί τινα.
ΒΔΕΛ. τίνα φέρει ὁ ἡμίονος; τίς εἶ ποτ', ὦ 'νθρωπε;
ΦΙΛ. Οὖτις νὴ Δία.
ΒΔΕΛ. Οὖτις σύ; ποδαπὸς εἶ;
ΦΙΛ. Ἰθακήσιος, ὁ τοῦ Ἀποδρασιππίδου.
ΒΔΕΛ. *(para Sósias)*
ὕφελκε αὐτόν.
(*olha para Filocléon com desgosto*)
ὦ μιαρώτατος. γιγνώσκω γάρ σε πάντων πονηρότατον ὄντα. τῷ⌜ γὰρ⌝
Ὀδυσσεῖ δὴ ὁμοιότατός ἐστιν ὁ πατήρ, ὡς ἔμοιγε δοκεῖ. ἀλλ' ὦ πάτερ,
σπουδῇ⌒πάσῃ ὤθει τὸν ἡμίονον καὶ σεαυτὸν εἰς τὴν οἰκίαν.
(aponta para uma pilha de pedras)
σὺ δέ, Σωσία, ὤθει ταῖς⌒χερσὶ πολλοὺς τῶν λίθων πρὸς τὴν θύραν.
Σ. *(ocupa-se com a tarefa. De repente...)*
οἴμοι τάλας. τί τοῦτο; πόθεν ποτ' ἐνέπεσέ μοι τὸ βώλιον;
Ξ. *(aponta para o telhado)*
ἰδού, ὦ δέσποτα. ὁ ἀνὴρ στρουθὸς γίγνεται.
ΒΔΕΛ. οἴμοι κακοδαίμων. οὐ γάρ με λανθάνει ὁ πατὴρ στρουθὸς γιγνόμενος.
ἀλλὰ φθήσεται ἡμᾶς ἐκφυγών. ποῦ ποῦ ἐστί μοι τὸ δίκτυον; σοῦ σοῦ,
πάλιν σοῦ.
(τῷ⌒δικτύῳ διώκει τὸν πατέρα)
Σ. *(com alívio, determinado a que o velho não cause mais problemas)*
ἄγε νυν. ἐπειδὴ τουτονὶ μὲν ἐνεκλείσαμεν, ἐγκλείσασι⌜ δ' ⌝ἡμῖν καὶ
φύλαξιν⌒οὖσι πράγματα⌜ οὐκ αὖθις ⌝παρέξει ὁ γέρων οὐδὲ λήσει ἡμᾶς
ἀποδραμών, τί οὐ καθεύδομεν ὀλίγον χρόνον;

ἀπο-δραμ-ὼν *ver* ἀπο-τρέχ-ω
ἀπο-τρέχ-ω (ἀπο-δραμ-) afastar-se correndo
Ἀπο-δρασ-ιππ-ίδης, ὁ filho do Cavalo que Foge, *nome cômico*) (1d)
βώλι-ον, τό torrão (2b)
δίκτυ-ον, τό rede (2b)
δυν-αίμην ἀν eu poderia (opt. de δύν-αμαι)
ἐγ-κλείσ-ασι . . . ἡμ-ῖν para nós que (o) fechamos dentro
ἐγ-κλεί-ω fechar dentro
ἐκ-φεύγ-ω (ἐκ-φυγ-) escapar
ἡμίον-ος, ὁ mula (2a)
Ἰθακήσι-ος, ὁ habitante de Ítaca (2a)
κάτω embaixo, sob
λήσ-ει passará despercebido (fut. de λανθάν-ω)
λίθ-ος, ὁ pedra (2a)
μιαρ-ός -ά -όν impuro, perverso
μοι sobre mim (*depois de* ἐνέπεσε); minha *(depois de* ἐστί)
ὅμοι-ος -α -ον semelhante, como
ὅτι por que
Οὖ-τις Ninguém
πάντ-ων de todos
ποδαπός de que país?
πράγματα παρ-έχ-ω causar problemas (fut. παρ-έξ-ω)
σοί para ti
σοῦ (11.46-7) xô!
σπουδ-ῇ πάσ-ῃ com toda a urgência, com toda a pressa
στρουθ-ός, ὁ pardal (2a)
ταῖς χερσὶ com tuas mãos
τῷ δικτύ-ῳ com a rede
τῷ Ὀδυσσ-εῖ Odisseu (*depois de* ὁμοιότατος)
ὑφ-έλκ-ω arrastar de baixo
φθήσ-εται se adiantará, tomará a dianteira (fut. de φθάν-ω)
φύλαξιν οὖσι (para nós) que somos guardas (*com* ἐγκλείσασι . . . ἡμῖν)
ὠθέ-ω impelir

Vocabulário a ser aprendido
ἀμείνων ἄμεινον (ἀμεινον-) *melhor*
ἀποτρέχω (ἀποδραμ-) *afastar-se correndo*
ἐγκλείω *fechar dentro*

ἐκφεύγω (ἐκφυγ-) *escapar*
ἐξάγω (ἐξαγαγ-) *trazer para fora, levar para fora*
ἡμίονος, ὁ *mula (2a)*
μηκέτι *não mais*
μιαρός ᾱ́ όν *impuro, corrompido*
ὅμοιος ᾱ ον *semelhante, como (+ dat.)*
παρέχω (παρασχ-) *proporcionar, oferecer*
πρᾱ́γματα παρέχω *causar problemas*
πωλέω *vender*
στένω *gemer*
χράομαι *usar, empregar (+ dat.)*

F

Bdelicléon agora convence Filocléon de que ele não deve ir ao tribunal, mas ficar em casa e julgar transgressões cometidas pelos membros de sua própria família. O velho concorda e eles começam a montar o tribunal.

Em *O mundo de Atenas*: pagamento para os jurados 6.41.

(Βδελυκλέων τῷ πατρὶ λέγει)
ΒΔΕΛ. ἄκουε, ὦ πάτερ, οὐκέτι σε ἐάσω εἰς τὸ δικαστήριον ἀπιέναι, οὐδ' ἐμὲ λήσεις πειρώμενος ἐξιέναι.
ΦΙΛ. *(consternado)* τί τοῦτο; ἀλλ' ἀπολεῖς με, οὐκ ἐάσας ἐξιέναι.
ΒΔΕΛ. *(com firmeza)* ἐνθάδε μένειν σε χρή, πάτερ, καὶ ἐμοὶ πιθέσθαι.
ΦΙΛ. ἀλλ' ὅμως ἐγὼ δικάζειν βούλομαι. *(cai ao chão, furioso)*
ΒΔΕΛ. ἀνίστασο, ὦ πάτερ, ἐπεὶ τήμερον δικάσαι δυνήσῃ.
ΦΙΛ. ἀλλὰ πῶς δικάζειν μοι ἐξέσται, ἐνθάδε μένοντι;

Vocabulário para a Seção Nove F

Gramática para 9F–G
- Infinitivo aoristo, primeiro (sigmático) e segundo, ativo e médio
- Aspecto no infinitivo
- Imperativo aoristo, primeiro (sigmático) e segundo, ativo e médio
- Imperativo presente: εἰμί, εἶμι, οἶδα, δύναμαι, ἀνίσταμαι
- ἔξεστι, δεινός
- Vocativos
- Adjetivos: πᾶς

ἀν-ίστασο levanta! (ἀν-ίστα-μαι)
δυνήσ-ῃ tu poderás (fut. de δύν-αμαι)
ἐά-ω (ἐασ-) permitir
ἐνθάδε aqui
ἔξ-εστι é possível (a *alguém* (dat.) + inf.)
ὅμως ainda assim, no entanto
πιθ-έσθαι obedecer (πείθ-ομαι/ ἐ-πιθ-όμην)
χρή é necessário (que *alguém* (ac.) + inf.)

ΒΔΕΛ. ἐν τῇ σαυτοῦ οἰκίᾳ ἔσται σοι δικαστήριον καὶ τοῖς οἰκέταις δικάσαι ἐξέσται.
ΦΙΛ. τί φῄς; ἀλλὰ τίνι τρόπῳ καὶ περὶ τίνος;
ΒΔΕΛ. περὶ πολλῶν. φέρε γάρ. εἰσὶ γάρ σοι πολλοὶ οἰκέται, ἀλλὰ εὖ οἶσθ' ὅτι οἱ οἰκέται οὐ βούλονται παύσασθαι ἀδικοῦντες, ἀλλ' αἴτιοί εἰσι πολλῶν κακῶν. χρὴ οὖν σε κατάσκοπον γενέσθαι τῶν πραγμάτων τῶν ἐν τῇ οἰκίᾳ γιγνομένων. καὶ ταῦτα τὰ κακὰ ἐξέσται σοι σκοπουμένῳ τήμερον ἐξευρεῖν, ἐξευρόντι δὲ δίκην λαβεῖν. οὔκουν ἂν βούλοιο τοῦτο δρᾶν, καὶ ἀναγκάζειν τοὺς οἰκέτας τῶν κακῶν παύσασθαι καὶ βελτίους γενέσθαι;
ΦΙΛ. *(ansioso)*
καὶ πάνυ βουλοίμην ἄν. ἀναπείθεις γάρ με τοῖς λόγοις. ἀλλ' ἐκεῖνο οὔπω λέγεις, τὸν μισθὸν ὁπόθεν λαβεῖν δυνήσομαι. οὔκουν βούλοιο ἂν τὸ πρᾶγμα δηλοῦν;
ΒΔΕΛ. λήψῃ παρ' ἐμοῦ.
ΦΙΛ. *(satisfeito)*
καλῶς λέγεις.
ΒΔΕΛ. καὶ ποιῆσαι τοῦτο ἐθέλοις ἄν;
ΦΙΛ. τοῦτο ἂν ποιοίην.
ΒΔΕΛ. ἀνάμενέ νυν. ἐγὼ γὰρ ταχέως ἥξω φέρων τὰ τοῦ δικαστηρίου ταῖς χερσί. νὴ Δία, ἐξοίσω πάντα.
(ἀναμένει μὲν ὁ γέρων, ὁ δ' υἱὸς εἰς τὴν οἰκίαν εἰσέρχεται. δι' ὀλίγου Βδελυκλέων ἐξελθών τὰ τοῦ δικαστηρίου ταῖς χερσὶ μόγις ἐκφέρει.)
ΒΔΕΛ. *(ofegante e, por fim, depositando o equipamento)*
ἰδού. τέλος γὰρ ἐξήνεγκον τὰ τοῦ δικαστηρίου ἐγώ.
ΦΙΛ. *(olhando para o que Bdelicléon trouxe)*
ἐξήνεγκας δὴ σὺ πάντα;
ΒΔΕΛ. νὴ Δία, δοκῶ γ' ἐνεγκεῖν πάντα.
(aponta para um braseiro)
καὶ πῦρ γε τουτὶ ἐξήνεγκον. ἰδού, ἐγγὺς τοῦ πυρὸς φακῆ τίς σοί ἐστιν.
ΦΙΛ. *(contente)*
ἰοὺ ἰού. ἔξεσται γάρ μοι δικάζοντι τὴν φακῆν ἐσθίειν. καὶ νὴ τὸν Δία αὐτὴν ἔδομαι, ὡς ἔμοιγε δοκεῖ, πάσῃ προθυμίᾳ, δεινὸς δὴ ὢν φαγεῖν.
(apontando para um galo)
ἀτὰρ τί βουλόμενος τὸν ἀλεκτρυόνα ἐξήνεγκας;
ΒΔΕΛ. ὅ τι; ὁ ἀλεκτρυών σ' ἐγείρειν οἷός τ' ἔσται τῇ φωνῇ. μακροὶ μὲν γάρ εἰσιν οἱ τῶν κατηγόρων λόγοι, σὺ δὲ δεινὸς καθεύδειν, καίπερ ἐν τῷ δικαστηρίῳ καθιζόμενος.

ἀλεκτρυών (ἀλεκτρυον-), ὁ galo (3a)
ἀναγκάζ-ω forçar, compelir
ἀνα-μέν-ω esperar
ἀτὰρ mas
γεν-έσθαι tornar-se (γίγν-ομαι/ἐ-γεν-όμην)
δειν-ὸς καθεύδειν hábil em dormir
δειν-ὸς φαγ-εῖν hábil em comer
δι' ὀλίγου pouco depois
δικάσ-αι fazer um julgamento (δικάζ-ω)
δυνήσ-ομαι eu poderei (fut. de δύν-αμαι)

ἐγείρ-ω acordar
ἔδ-ομαι comerei (fut. de ἐσθί-ω)
ἐθέλ-ω querer, desejar
ἐκ-φέρ-ω (ἐξ-ενεγκ-) levar/trazer para fora
ἐνεγκ-εῖν trazer (φέρ-ω/ἤνεγκ-ον)
ἐξ-ευρ-εῖν descobrir (ἐξ-ευρίσκ-ω/ἐξ-ηῦρ-ον)
ἐξ-ήνεγκ-ας trouxeste para fora (aor. ἐκ-φέρ-ω)
ἐξ-οίσ-ω trarei/levarei para fora (fut. de ἐκ-φέρ-ω)
ἐσθί-ω (φαγ-) comer
ἥκ-ω vir
ἰού viva!
κατά-σκοπ-ος, ὁ vigia, supervisor (2a)
κατήγορος, ὁ acusador (2a)
λαβ-εῖν pegar, cobrar (λαμβάν-ω/ἔ-λαβ-ον)
μακρ-ός -ά -όν longo
μισθ-ός, ὁ salário (2a)
μόγις com dificuldade
οἶ-ός τ' εἰμί ser capaz (de) (+ inf.)
ὁπόθεν de onde
ὅ τι; o quê?
οὔπω=οὐδέπω ainda não
παρά (+ gen.) de
πάντ-α tudo (ac.)
πάσ-ῃ προθυμί-ᾳ com todo o ardor
παύσ-ασθαι parar; deixar de (+ gen.) (παύ-ομαι)
ποιῆσ-αι fazer (ποιέ-ω)
πῦρ (πυρ-), τό fogo (3b)
σκοπέομαι investigar, examinar
τίν-ι τρόπ-ῳ como? de que maneira? (τρόπ-ος, ὁ maneira, modo [2a])
φακ-ῆ, ἡ sopa de lentilha (1a)

Vocabulário a ser aprendido
ἀναμένω (ἀναμεινα-) *esperar*
ἀτάρ *mas*
δεινός ή όν *hábil em (+ inf.); terrível, funesto*
ἐάω (ἐᾶσα-, aor. εἴᾶσα) *permitir*
ἐκφέρω (ἐξενεγκ-) *levar/trazer para fora (com frequência: levar para sepultamento)*
ἐνθάδε aqui
ἔξεστι *é possível a* alguém *(dat.) (+inf.)*
ἐσθίω (φαγ -) *comer* (*fut.* ἔδομαι)
ὅμως *ainda assim, no entanto*
ὅ τι; *o quê? (em resposta a* τί;)
χρή *é necessário (que* alguém *(ac.) + inf.)*

Procedimentos do tribunal

Como o tribunal é montado em casa, Filocléon pode desfrutar de todos os confortos domésticos que, presumivelmente, não teria tido em um tribunal real – sopa quente, por exemplo (ll.45-7). Mas há dois itens específicos mencionados em 9G. O *kádos* (de que havia dois) era a urna em que se colocava o voto. Cada jurado tinha dois "seixos" para votar. Um era "ativo". A pessoa colocava o seu seixo "ativo" no *kádos* referente a inocente ou culpado, e o outro seixo na outra urna. A *klepsýdra* ilustrada na p. 110 – a única encontrada na ágora ateniense – controlava a duração dos discursos: ela era enchida com água e a rolha era removida quando o discurso começava (um jurado era designado para se encarregar dela). O discurso tinha que terminar quando a água acabasse de escoar. Ambos os lados tinham, assim, o mesmo tempo para seus discursos. A clepsidra *ilustrada* tem capacidade para dois χόες de água (repare nos dois χ maiúsculos na lateral) e esvazia em seis minutos. Mas ficamos sabendo pela *Constituição de Atenas* de Aristóteles que diferentes tipos de casos podiam ter discursos de diferentes durações, medidos em números de χόες – que podiam variar de três a quarenta e quatro. Não sabemos, porém, se as rolhas eram do mesmo tamanho que a do exemplar que possuímos; além disso, essa clepsidra pertencia à tribo de Antióquis (conforme indica a inscrição: ΑΝΤΙΟΧΙΔΟΣ, "de Antióquis"), não aos tribunais.

G

Em *O mundo de Atenas*: clepsidra (relógio de água) 6.46.

ΒΔΕΛ. ἆρα πάντ᾽ ἀρέσκει σοι, πάτερ; εἰπέ μοι.
ΦΙΛ. πάντα δή μοι ἀρέσκει, εὖ ἴσθ᾽ ὅτι.
ΒΔΕΛ. οὐκοῦν κάθιζε, πάτερ. ἰδού· τὴν γὰρ πρώτην δίκην καλῶ.
ΦΙΛ. μὴ κάλει τὴν δίκην, ὦ παῖ, ἀλλ᾽ ἄκουσον.
ΒΔΕΛ. καὶ δὴ ἀκούω. τί λέγεις; ἴθι, ὦ πάτερ, λέξον.
ΦΙΛ. ποῦ εἰσιν οἱ κάδοι; οὐ γὰρ δύναμαι τὴν ψῆφον θέσθαι ἄνευ τῶν κάδων, εὖ ἴσθ᾽ ὅτι.
(ἐκτρέχων ἄρχεται ὁ γέρων)
ΒΔΕΛ. *(gritando por ele)*
οὗτος, σὺ ποῖ σπεύδεις;
ΦΙΛ. κάδων ἕνεκα ἐκτρέχω.
ΒΔΕΛ. μὴ ἄπιθι μηδαμῶς, ἀλλ᾽ ἐμοὶ πιθοῦ καὶ ἄκουσον, ὦ πάτερ.
ΦΙΛ. *(olhando sobre o ombro)*
ἀλλ᾽ ὦ παῖ, δεῖ με τοὺς κάδους ζητήσαντα τὴν ψῆφον θέσθαι. ἀλλ᾽ ἔασον.
(αὖθις ἄρχεται ἐκτρέχων)
ΒΔΕΛ. *(aponta para algumas xícaras)*
παῦσαι ἐκτρέχων, πάτερ, ἐπειδὴ τυγχάνω ἔχων ταῦτα τὰ κυμβία. μὴ οὖν ἄπιθι.
ΦΙΛ. (*satisfeito*)
καλῶς γε. πάντα γὰρ τὰ τοῦ δικαστηρίου πάρεστι –
(tem uma ideia repentina)
πλήν –
ΒΔΕΛ. λέξον· τὸ τί;

αἱ κλεψύδραι

ἡ ἀμὶς κλεψύδρα ἀρίστη

ΦΙΛ. πλὴν τῆς κλεψύδρας. ποῦ ἐστιν ἡ κλεψύδρα; ἔνεγκέ μοι.
ΒΔΕΛ. ἰδού.
(τὴν τοῦ πατρὸς ἀμίδα δηλοῖ)
εἰπέ, αὕτη δὴ τίς ἐστιν; οὐχὶ κλεψύδραν ἀρίστην ἡγῇ τὴν ἀμίδα ταύτην;
πάντα νῦν πάρεστιν.

*Sósias entra, trazendo dois cães. Parece que um deles, Labes (*Λάβης *"o que pega"), devorou um queijo inteiro. É decidido que o outro animal deve acusá-lo de roubo. Bdelicléon ordena que os escravos arrumem o "tribunal" e pede as preces rituais.*

ΒΔΕΛ. κάθιζε οὖν, πάτερ, καὶ παῦσαι φροντίζων. ἀκούσατε, παῖδες, καὶ ἐμοὶ πίθεσθε, καὶ ἐξενέγκατε τὸ πῦρ. ὑμεῖς δὲ εὔξασθε πᾶσι τοῖς θεοῖς, εὐξάμενοι δὲ κατηγορεῖτε.
(ἐξενεγκόντες τὸ πῦρ ἀπέρχονται πάντες οἱ δοῦλοι, εὔχονται δὲ τοῖς θεοῖς οἱ παρόντες)

κάδον φέρει

'ΚΑΔΟΣ ΕΙΜΙ'

Vocabulário para a Seção Nove G

ἀκούσ-ατε escutai! prestai atenção! (ἀκού-ω)
ἄκουσ-ον escuta! presta atenção! (ἀκού-ω)
ἀμίς (ἀμιδ-), ἡ urinol, penico (3a)
ἄνευ (+ gen.) sem
ἄπ-ιθι vai embora! (não) vás embora! (ἀπ-έρχ-ομαι/ἄπ-ειμι)
ἀρέσκ-ει agrada (+ dat.)
ἄρχ-ομαι começar (+ part.)
ἔασ-ον (lit. "permite!") (me) deixa! (ἐά-ω)
ἐκ-τρέχ-ω correr para fora
ἐνεγκ-έ traze! (φέρ-ω/ἤνεγκ-ον)
ἐξ-ενέγκ-ατε trazei! (ἐκ-φέρ-ω/ἐξ-ήνεγκ-α)
εὔξ-ασθε orai! (εὔχ-ομαι)
θέ-σθαι colocar (τίθεμαι/ἐ-θέ-μην)
ἴθι vem! (ἔρχ-ομαι/εἶμι)
ἴσθι sabe! fica sabendo! (οἶδα)
κάδ-ος, ὁ urna de votação (2a)
κάδ-ων ἕνεκα por causa das urnas
καὶ δὴ pois bem
καλῶς γε bom!
κατηγορέ-ω acusar
κλεψύδρ-α, ἡ clepsidra, relógio de água (1b)
κυμβί-ον, τό xícara (2b)
λέξ-ον dize! (λέγ-ω)
μηδαμ-ῶς de forma alguma
πάντ-α tudo; todas as coisas (nom.)
πάντ-ες todos (nom. m. pl.)
πᾶσι para todos (dat. m. pl.)
παῦσ-αι pára! (παύ-ομαι)
πίθ-εσθε obedecei! (πείθ-ομαι/ἐ-πιθ-όμην)
πιθ-οῦ obedece! (πείθ-ομαι/ἐ-πιθ-όμην)
πλὴν (+ gen.) exceto
πῦρ (πυρ-),τό fogo (3b)
ψῆφ-ος, ἡ voto (2a) (lit. pedra/seixo de votação)

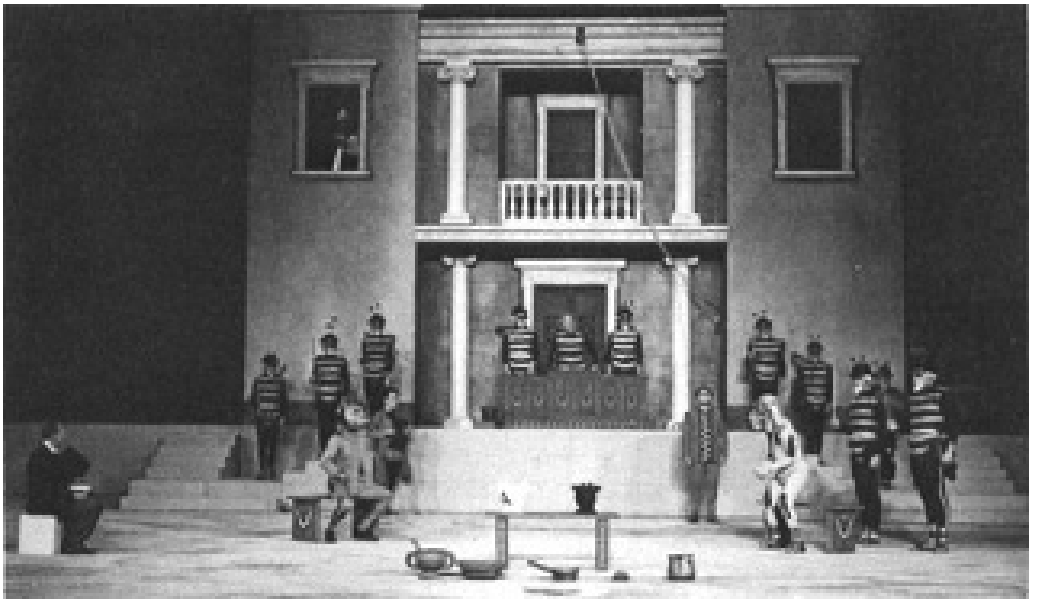
Vocabulário a ser aprendido
ἄρχομαι *começar (+ inf. ou part.)*
ἐκτρέχω (ἐκδραμ-) *correr para fora*
ἕνεκα *(+gen.) por causa de (*geralmente posicionado depois do substantivo*)*
πᾶς πᾶσα πᾶν (παντ-) *todo/toda/tudo*
ὁ πᾶς *todo o*
πλήν *(+gen.) exceto*
πῦρ (πυρ-), τό *fogo (3b)*

H

Depois das preces, Bdelicléon atua como o arauto e abre os procedimentos. Filocléon come contente enquanto escuta o caso, que é α γραφή *por roubo movida por Cão contra Labes.*

Em *O mundo de Atenas*: ir a julgamento 6.49–50.

ΒΔΕΛ. εἴ τις ἡλιαστὴς ἔξω ὢν τυγχάνει, εἰσίτω καὶ σπευδέτω.
ΦΙΛ. *(olha em volta com expectativa)*
τίς ἐσθ' ὁ φεύγων; προσίτω.
(προσέρχεται ὁ φεύγων, κύων ὤν)
ΒΔΕΛ. ἀκούσατ' ἤδη τῆς γραφῆς. 5
(ele lê a acusação)
ἐγράψατο Κύων Κυδαθηναιεύς κύνα Λάβητ' Αἰξωνέα κλοπῆς. ἠδίκησε γὰρ ὁ φεύγων, μόνος τὸν τυρὸν καταφαγών. καὶ μὴν ὁ φεύγων οὑτοσὶ Λάβης πάρεστιν.
ΦΙΛ. *(olhando para o cão com raiva)* 10
προσίτω. ὦ μιαρὸς οὗτος, γιγνώσκω σε κλέπτην ὄντα. ἀλλ' ἐξαπατήσειν μ' ἐλπίζεις, εὖ οἶδα. ποῦ δ' ἐσθ' ὁ διώκων, ὁ Κυδαθηναιεὺς κύων; ἴθι, κύον.
ΚΥΩΝ αὖ ͡αὖ.
ΒΔΕΛ. πάρεστιν οὗτος. 15
ΞΑΝΘΙΑΣ ἕτερος οὗτος αὖ Λάβης εἶναί μοι δοκεῖ, λόγῳ μὲν ἀναίτιος ὤν, ἔργῳ δὲ κλέπτης καὶ αὐτός, καὶ ἀγαθός γε καταφαγεῖν πάντα τὸν τυρόν.



O julgamento de Labes de *As vespas* de Aristófanes

Vocabulário para a Seção Nove H

Gramática para 9H–J
- Imperativos em terceira pessoa, presente e aoristo, ativo e médio, incl. εἰμί, εἶμι, οἶδα
- Infinitivo futuro e seus usos
- Aoristo radical: ἔβην, ἔγνων
- ἐπίσταμαι "eu sei"
- Formas básicas: αἱρέω, αἱρέομαι, πάσχω, φέρω, πείθω, πείθομαι

ἀγαθ-ός -ή -όν bom (em) (+ inf.)
Αἰξων-εύς, ὁ habitante do demo Exone (3g)
ἀν-αίτι-ος -ον inocente
αὖ αὖ au! au!
γράφ-ομαι acusar *alguém* (ac.) por *alguma coisa* (gen.)
διώκ-ω acusar
ἐλπίζ-ω esperar
ἐξ-απατήσ-ειν enganar (ἐξ-απατά-ω)
ἔξω fora
ἡλιάστ-ης, ὁ jurado no tribunal Helieia, heliasta (1d)
καὶ μήν pois bem
κλέπτ-ης, ὁ ladrão (1d)
κλοπ-ή, ἡ roubo (1a)
Κυδαθηναι-εύς, ὁ habitante do demo Cidatenáion (3g)
Λάβης (Λαβητ-), ὁ Labes (3a) ("o que pega")
προσ-ίτω que ele avance! (προσ-έρχ-ομαι/πρόσ-ειμι)
σπευδ-έτω que ele se apresse! (σπεύδ-ω)
φεύγ-ω ser réu

Cléon e Laques

O julgamento entre os dois cães é uma sátira a dois políticos contemporâneos, Cléon e Laques. O cão de Cidatenáion representa Cléon, e Labes, de Exone, representa Laques. Cléon já está no centro de *As vespas* porque foi ele que aumentou o pagamento dos jurados: daí Filocléon, "ama Cléon", e Bdelicléon, "odeia Cléon". Aqui, Aristófanes vê mais uma chance de zombar de Cléon transformando-o em um cachorro e fazendo-o acusar Labes/Laques por "comer todo o queijo siciliano". Laques estivera envolvido em uma expedição à Sicília em 427-4, e parece que tinha sido acusado de tirar para si parte do dinheiro que os aliados de Atenas na Sicília haviam dado para a manutenção da frota. Não se sabe se Cléon realmente havia acusado Laques com base nisso; mas, como Cléon era famoso por apresentar-se como um "defensor do povo", processando autoridades cuja conduta financeira fosse duvidosa, e como havia feito recentemente comentários sobre o comportamento de Laques, Aristófanes viu uma oportunidade de divertir-se às custas dele. É digno de nota que, ao longo do julgamento, o cão Cléon é apresentado como sendo tão ruim quanto Labes/Laques (veja, por ex., *Texto* 9H 1.16, 9I 11.23-4). Aristófanes sempre tivera antipatia por Cléon. A questão é que a maioria dos líderes do povo antes de Péricles havia sido de famílias tradicionais, cuja riqueza estava na terra; mas, depois da morte de Péricles, os novos políticos vinham de famílias *nouveau-riche*, não proprietárias de terras, a quem Aristófanes desprezava.

ΒΔΕΛ. σίγα, κάθιζε. σὺ δέ, ὦ κύον, ἀναβὰς κατηγόρει.
(ὁ δὲ κύων, ἀναβῆναι οὐκ ἐθέλων, ἀποτρέχει)
(O cão corre pelo tribunal. Por fim, ele é pego e colocado na tribuna.)
ΦΙΛ. εὖ γε. τέλος γὰρ ἀνέβη ὁ κύων. ἐγὼ δέ, ἅμα δικάζων, πᾶσαν τὴν φακῆν ἔδομαι, τῆς δὲ κατηγορίας ἀκούσομαι ἐσθίων.
ΚΥΩΝ τῆς μὲν γραφῆς ἠκούσατ', ὦ ἄνδρες δικασταί. οὗτος γὰρ ὁ ἀδικήσας με ἔλαθε ἀπιὼν μόνος, καὶ πάντα τὸν τυρὸν καταφαγών. καὶ ὅτε μέρος ᾔτησα ἐγώ, οὐ παρεῖχέ μοι αἰτοῦντι. παύσομαι κατηγορῶν· δίκασον.
ΦΙΛ. ἀλλ' ὦ 'γαθέ, τὸ πρᾶγμα φανερόν ἐστιν. αὐτὸ γὰρ βοᾷ. τὴν ψῆφον οὖν θέσθαι με δεῖ, καὶ ἑλεῖν αὐτόν.
ΒΔΕΛ. *(pede a Filocléon)*
ἴθι, πάτερ, πρὸς τῶν θεῶν, ἐμοὶ πιθοῦ καὶ μὴ προκαταγίγνωσκε. δεῖ γάρ σε ἀμφοτέρων ἀκοῦσαι, ἀκούσαντα δὲ οὕτω τὴν ψῆφον θέσθαι.
ΚΥΩΝ κολάσατε αὐτόν, ὡς ὄντα αὖ πολὺ κυνῶν ἁπάντων ἄνδρα μονοφαγίστατον, καὶ ἕλετε τοῦτον.
ΒΔΕΛ. νῦν δὲ τοὺς μάρτυρας εἰσκαλῶ ἔγωγε.
(faz uma convocação)
προσιόντων πάντες οἱ Λάβητος μάρτυρες, κυμβίον, τυρόκνηστις, χύτρα, καὶ τὰ ἄλλα σκεύη πάντα. ἴθι, ὦ κύον, ἀνάβαινε, ἀπολογοῦ.
(*há um longo silêncio de Labes*)
τί παθὼν σιωπᾷς; λέγοις ἄν. ἔξεστι γάρ· καὶ δὴ δεῖ σε ἀπολογεῖσθαι.
ΦΙΛ. ἀλλὰ οὐ δύναται οὗτός γ', ὡς ἔμοιγε δοκεῖ. οὐ γὰρ ἐπίσταται λέγειν.
ΒΔΕΛ. κατάβηθι, ὦ κύον. ἐγὼ γὰρ μέλλω ἀπολογήσεσθαι, εὖ εἰδὼς περὶ τὰ δικανικά.

χύτρα καὶ τὰ ἄλλα σκεύη

αἱρέ-ω (ἑλ-) condenar, convencer-se da culpa de
αἰτέ-ω pedir
ἀκού-ω ouvir (+ gen.)
ἀμφότερ-οι –αι -α ambos
ἀνα-βάς subindo (ἀνα-βαίν-ω/ἀν-έ-βην)
ἀνα-βῆν-αι subir (ἀνα-βαίν-ω/ἀν-έ-βην)
ἀν-έ-βη subiu (ἀνα-βαίν-ω/ἀν-έ-βην)
ἅπας ἅπασ-α ἅπαν (ἁπαντ-) todo
ἀπο-λογέ-ομαι fazer o discurso de defesa, fazer a defesa, defender
ἀπο-λογήσ-εσθαι fazer a defesa
αὖ pois, então; por sua vez
γραφ-ή, ἡ acusação (1a)
δικανικ-ά, τά os trabalhos do tribunal, as coisas jurídicas (2b)
ἐθέλ-ω querer, desejar
εἰσ-ίτω que ele saia! (εἰσ-έρχ-ομαι/εἴσ-ειμι)
εἰσ-καλέ-ω chamar, chamar em sua direção
ἑλ-εῖν *ver* αἱρέ-ω
ἕλ-ετε *ver* αἱρέ-ω
ἐπ-ίστα-μαι saber como (+ inf.)
εὖγε muito bem!
θέ-σθαι colocar, pôr (τίθε-μαι/ἐ-θέ-μην)
καὶ δὴ e de fato
κατά-βηθι desce! (κατα-βαίν-ω/κατ-έ-βην)
κατ-εσθί-ω (κατα-φαγ-) comer, devorar
κατηγορέ-ω acusar, fazer um discurso de acusação, fazer a acusação
κατηγορί-α, ἡ acusação (1b)
κηρύττ-ω anunciar
κυμβί-ον, τό xícara (2b)
κύων (κυν-), ὁ cão (3a)
μάρτυς (μαρτυρ-), ὁ testemunha (3a)
μέλλ-ω estar prestes a (+ inf.)
μέρ-ος, τό parte, cota (3c)
μονο-φαγ-ίστατ-ος o glutão mais egoísta (lit. "o que mais come sozinho")
πολὺ muito
προ-κατα-γιγνώσκ-ω prejulgar
πρός (+ gen.) em nome de
προσ-ιόντων que eles avancem! (προσ-έρχ-ομαι/πρόσ-ειμι)
σιγά-ω fazer silêncio, ficar quieto
τυρό-κνηστις (τυροκνηστιδ-), ἡ ralador de queijo (3a)
τυρ-ός, ὁ queijo (2a)
φακ-ῆ, ἡ sopa de lentilha (1a)
φανερ-ός -ά -όν claro, evidente
χυτρ-ά, ἡ panela
ψῆφ-ος, ἡ voto (2a) (lit. "pedra/seixo de votação")

Vocabulário a ser aprendido

ἀκούω *ouvir (+ gen. de pessoa/coisa)*
ἀπολογέομαι *defender-se, fazer a própria defesa*
γραφή, ἡ *acusação, indiciação, caso, denúncia (1a)*
γράφομαι *acusar, denunciar*
γραφὴν γράφομαι *denunciar* alguém *(ac.) por* algum delito *(gen.)*
διώκω *acusar; perseguir*
ἐθέλω *querer, desejar*
κατηγορέω *acusar* alguém *(gen.) de* algum delito *(ac.)*
κατηγορίᾱ, ἡ *acusação, discurso de acusação (1b)*
κύων (κυν-), ὁ *cão (3a)*
μάρτυς (μαρτυρ-), ὁ *testemunha (3a)*
μέρος, τό *parte, cota (3c)*
πολύ *(adv.) muito*
πρός *(+gen.) em nome de, sob a proteção de*
φεύγω (φυγ-) *ser réu, estar em julgamento; fugir*
ψῆφος, ἡ *voto, pedra/seixo de votação (2a)*

I

Em *O mundo de Atenas*: testemunhas e provas 6.46; queijo 2.16.

(ὁ Βδελυκλέων, τῆς ἀπολογίας ἀρχόμενος, λέγει)

ΒΔΕΛ. χαλεπὸν μέν, ὦνδρες, ἐστὶν ὑπὲρ κυνὸς τοσαύτης διαβολῆς
τυχόντος ἀποκρίνασθαι, λέξω δ' ὅμως. γιγνώσκω γὰρ αὐτὸν ἀγαθὸν ὄντα
καὶ διώκοντα τοὺς λύκους.

ΦΙΛ. *(discordando)*
κλέπτης μὲν ⁀οὖν οὗτός γ' εἶναί μοι δοκεῖ καὶ ἄξιος θανάτου. δεῖ οὖν με
ἑλεῖν αὐτὸν κλέψαντα, ἑλόντα δ' ἑτέραν αὖ δίκην δικάζειν.

ΒΔΕΛ. μὰ Δί', ἀλλ' ἄριστός ἐστι πάντων τῶν νυνὶ κυνῶν, ἐπειδὴ οἷός ⁀τ' ⁀ἐστὶ
πολλὰ πρόβατα φυλάττειν.

ΦΙΛ. τί οὖν ὄφελος, εἰ τὸν τυρὸν ὑφαιρεῖται, ὑφελόμενος δὲ κατεσθίει;

ΒΔΕΛ. ὅ τι; φυλάττει γὰρ καὶ τὴν θύραν. εἰ δ' ὑφείλετο τὸν τυρόν,
συγγνώμην ⁀ἔχετε. κιθαρίζειν γὰρ οὐκ ἐπίσταται. ἄκουσον, ὦ δαιμόνιε,
τῶν μαρτύρων. ἀνάβηθι, τυρόκνηστι, καὶ λέξον μέγα. σὺ γὰρ τὸν τυρὸν
φυλάττουσα ἔτυχες.
(ἀνίσταται ἡ τυρόκνηστις)
ἀπόκριναι σαφῶς· ἆρα κατέκνησας τὸν τυρὸν ἀμφοτέροις τοῖς κυσίν;
(inclina a cabeça na direção do ralador e finge ouvir)
λέγει ὅτι πάντα κατέκνησεν ἀμφοτέροις.

ΦΙΛ. νὴ Δία, ἀλλὰ γιγνώσκω αὐτὴν ψευδομένην.

ΒΔΕΛ. *(implorando)*
ἀλλ' ὦ δαιμόνιε, οἴκτιρε τοὺς κακὰ πάσχοντας. οὗτος γὰρ ὁ Λάβης
οὐδέποτε ἐν τῇ οἰκίᾳ μένει, ἀλλὰ τὰ σιτία ζητῶν ἐκ τῆς οἰκίας ἐξέρχεται.
ὁ δ' ἕτερος κύων τὴν οἰκίαν φυλάττει μόνον. ἐνθάδε γὰρ μένων ἐλπίζει
τὰ σιτία ὑφαιρήσεσθαι παρὰ τῶν ἄλλων. καὶ ὑφελόμενος μηδέν, δάκνει.

ΦΙΛ. *(sente sua resolução fraquejar)*
αἰβοῖ. τί κακόν πότ' ἐστι τόδε; κακόν τι περιβαίνει με, καὶ ὁ λέγων με
πείθει τοῖς λόγοις.

ΒΔΕΛ. *(ainda implorando)*
ἴθ' ἀντιβολῶ σε, οἰκτίρατε αὐτόν, ὦ πάτερ, κακὰ παθόντα, καὶ
ἀπολύσατε. ποῦ τὰ παιδία; ἀναβαίνετε, ὦ πονηρά, αἰτεῖτε καὶ ἀντιβολεῖτε
δακρύοντα.

ΦΙΛ. *(irritado)*
κατάβηθι, κατάβηθι, κατάβηθι, κατάβηθι.

ΒΔΕΛ. καταβήσομαι. καίτοι τὸ 'κατάβηθι' τοῦτο πολλοὺς δὴ πάνυ ἐξαπατᾷ. οἱ
γὰρ δικασταὶ τὸν φεύγοντα καταβῆναι κελεύουσιν, εἶτα καταβάντος
αὐτοῦ καταδικάζουσιν. ἀτὰρ ὅμως καταβήσομαι.

γυνή τις τυροκνήστιδι χρωμένη

Vocabulário para a Seção Nove I

αἰβοῖ ai!
αἱρέ-ω (ἑλ-) condenar
αἰτέ-ω pedir
ἀμφότερ-οι -αι -α ambos
ἀνά-βηθι sobe! (ἀνα-βαίν-ω/ἀν-έ-βην)
ἀντι-βολέ-ω suplicar, implorar
ἀπο-λογί-α, ἡ defesa, discurso de defesa (1b)
ἀπο-λύ-ω absolver
ἀπο-λύσ-ατε absolvei! *(como se falasse a um júri completo)*
ἄρχ-ομαι começar (+ gen.)
αὖ então, de novo
δαιμόνι-ε meu bom amigo
δακρύ-ω chorar
ἑλ-εῖν, ἑλ-όντ-α } *ver* αἱρέ-ω
ἐλπίζ-ω esperar, ter esperança de
ἐξ-απατά-ω enganar
ἐπ-ίστα-μαι saber (como) (+ inf.)
θάνατ-ος, ὁ morte (2a)
καίτοι e no entanto
κατα-βάντ-ος descendo (gen. m. s.) (κατα-βαίν-ω/κατ-έ-βην)
κατά-βηθι desce! (κατα-βαίν-ω/κατ-έ-βην)
κατα-βῆναι descer (κατα-βαίν-ω/κατ-έ-βην)
κατα-βήσ-ομαι eu descerei (κατα-βαίν-ω/κατ-έ-βην)
κατα-δικάζ-ω condenar, considerar culpado (+ gen.)
κατα-κνά-ω ralar
κατ-εσθί-ω comer tudo, devorar
κιθαρίζ-ω tocar cítara (isto é, ser bem educado, instruído)
κλέπτ-ης, ὁ ladrão (1d)
λύκ-ος, ὁ lobo (2a)
μέγα alto, fortemente
μὲν οὖν não, ao contrário
μηδείς μηδεμί-α μηδέν (μηδεν-) ninguém, nada
νυνὶ = νῦν
ὅδε ἥδε τόδε este, esta, isto
οἰκτίρ-ατε compadecei-vos! *(como se falasse a um júri completo)*
οἷ-ός τ' εἰμί ser capaz de
ὄφελ-ος, τό uso, utilidade (3c)
παιδί-ον, τό filhote, cachorrinho (2b)
παρά (+gen.) de
περι-βαίν-ω rodear, circundar
πονηρ-ός –ά -όν pobre, infeliz
πρόβατ-α, τά ovelhas (2b)
σιτί-α, τά provisões, alimentos (2b)
συγγνώμ-ην ἔχ-ω perdoar
τόδε *ver* ὅδε
τοσ-οῦτ-ος, τοσ-αύτ-η τοσ-οῦτ-ο(ν) tão grande, tamanho
τυγχάν-ω (τυχ-) topar com, encontrar, atingir (+ gen.)
τυρό-κνηστις (τυροκνηστιδ-), ἡ ralador de queijo (3a)
ὑφ-αιρέ-ομαι (ὑφ-ελ-) roubar, pegar furtivamente para si
ὑφ-αιρήσ-εσθαι roubar (ὑφ-αιρέ-ομαι)
ψεύδ-ομαι mentir

Vocabulário a ser aprendido

αἱρέω (ἑλ-) *pegar, capturar; condenar, convencer-se da culpa de*
αἰτέω *pedir*
ἀμφότεροι αι α *ambos*
ἀπολογίᾱ, ἡ *discurso em defesa própria (1b)*
ἄρχομαι *começar (+ gen.); começar a (+ part. ou inf.)*
αὖ *pois, então; além disso*
ἐλπίζω *esperar, ter esperança de (+ inf. fut.)*
θάνατος, ὁ *morte (2a)*
καταδικάζω *condenar, considerar* alguém *(gen.) culpado de* alguma coisa *(ac.)*
κλέπτης, ὁ *ladrão (1d)*
παιδίον, τό *criança; escravo (2b)*
παρά *(+gen.) de*
τυγχάνω (τυχ-) *topar com, encontrar, atingir (+ gen.); acontecer (a); ser justamente o caso (+ part.)*
ὑφαιρέομαι (ὑφελ-) *roubar, pegar furtivamente para si*

J

Em *O mundo de Atenas*: votação 6.51.

ΦΙΛ. *(chorando)*
εἰς κόρακας. ὡς οὐκ ἀγαθὴν νομίζω τὴν φακῆν. ἐγὼ γὰρ ἀπεδάκρυσα,
τὴν φακῆν ταύτην κατεσθίων.
ΒΔΕΛ. οὔκουν ἀποφεύγει δῆτα ὁ κύων;
ΦΙΛ. χαλεπόν μοί ἐστιν εἰδέναι.
ΒΔΕΛ. *(implora outra vez)*
ἴθ', ὦ πατρίδιον, ἐπὶ τὰ βελτίω τρέπου.
(entrega a ele um seixo de votação)
τήνδε λαβὼν τὴν ψῆφον τῇ χειρί, θὲς ἐν τῷ ὑστέρῳ κάδῳ, καὶ
ἀπόλυσον, ὦ πάτερ.
ΦΙΛ. *(novamente decidido)*
οὐ δῆτα. κιθαρίζειν γὰρ οὐκ ἐπίσταμαι.
ΒΔΕΛ. φέρε˹ νύν σε τῇδε ˺περιάγω.
(περιάγων οὖν περίπατον πολύν, ἐπὶ τὸν ὕστερον κάδον πρῶτον βαδίζει)
ΦΙΛ. ὅδε ἐσθ' ὁ πρότερος;
ΒΔΕΛ. οὗτος. θὲς τὴν ψῆφον.
ΦΙΛ. αὕτη ἡ ψῆφος ἐνταῦθ' ἔνεστιν.
(coloca o seixo na urna da absolvição)
ΒΔΕΛ. (πρὸς ἑαυτὸν λέγει)
εὖ ͡γε. ἐξηπάτησα αὐτόν. ἀπέλυσε γὰρ Φιλοκλέων τὸν κύνα
οὐχ ἑκών, τὴν ψῆφον θεὶς ἐν τῷ ὑστέρῳ κάδῳ.
ΦΙΛ. πῶς ἄρ' ἠγωνισάμεθα;
ΒΔΕΛ. δηλώσειν μέλλω.
(olha dentro da urna, conta e declara)
ἀπέφυγες, ὦ Λάβης.
(Filocléon desmaia)
πάτερ, πάτερ. τί πάσχεις; οἴμοι ποῦ ἐσθ' ὕδωρ; ἔπαιρε σεαυτόν, ἀνίστασο.
ΦΙΛ. *(ainda sem acreditar no que aconteceu)*
εἰπέ νυν ἐκεῖνό μοι, ὄντως ἀπέφυγεν; ἀπολεῖς με τῷ λόγῳ.
ΒΔΕΛ. νὴ Δία.
ΦΙΛ. οὐδέν εἰμ' ἄρα.
ΒΔΕΛ. μὴ φρόντιζε, ὦ δαιμόνιε, ἀλλ' ἀνίστασο.
ΦΙΛ. ἀλλ' ἐγὼ φεύγοντα ἀπέλυσα ἄνδρα τῇ ψήφῳ; τί πάσχω; τί ποτε πείσομαι;
ἀλλ' ὦ πολυτίμητοι θεοί, συγγνώμην˹ μοι ˺ἔχετε, ὅτι ἄκων αὐτὸ ἔδρασα,
τὴν ψῆφον θεὶς καὶ οὐχ ἑλών.

Vocabulário para a Seção Nove J

ἀγωνίζ-ομαι disputar
ἄκων ἄκουσ-α ἄκον (ἀκοντ-) contra a vontade, involuntário (involuntariamente)
ἀπο-δακρύ-ω chorar muito, derramar lágrimas
ἀπο-λύ-ω absolver
ἀπο-φεύγ-ω (ἀποφυγ-) ser absolvido, escapar
βαδίζ-ω andar
δαιμόνι-ε meu caro
δηλώσ-ειν revelar, mostrar (δηλό-ω)
ἑκών ἑκοῦσ-α ἑκόν (ἑκοντ-) de boa vontade, voluntário (voluntariamente)
ἐξ-απατά-ω enganar
ἐπ-αίρ-ω erguer, levantar
ἐπ-ίστα-μαι saber (como) (+ inf.)
εὖγε muito bem!
θὲ-ς põe! (τίθη-μι/-θε-)
θε-ὶς pondo (nom. m. s.) (τίθη-μι/-θε-)
κάδ-ος, ὁ urna de votação (2a)
κατ-εσθί-ω devorar
κιθαρίζ-ω tocar a cítara (isto é, ter uma educação sofisticada, ter modos refinados)
μέλλ-ω estar prestes a
ὅδε ἥδε τόδε este, esta, isto
ὄντ-ως realmente
ὅτι porque
πατρίδιον paizinho (2b)
πείσ-ομαι sofrerei (fut. de πάσχ-ω)
περι-άγ-ω conduzir
περί-πατ-ος, ὁ passeio (2a)
πολυ-τίμητ-ος –ον muito honrado
πρότερ-ος –α -ον primeiro (de dois), anterior
συγγνώμ-ην ἔχ-ω perdoar (+ dat.)
τῇδε deste [modo]
τήνδε *ver* ὅδε
ὕδωρ (ὑδατ-), τό água (3b)
ὕστερ-ος –α -ον último (de dois), posterior
φακ-ῆ, ἡ sopa de lentilha (1a)
φέρε . . . περιάγω vem... deixa que eu te conduzo

Vocabulário a ser aprendido

ἀπολῡ́ω *absolver, soltar*
ἐξαπατάω *enganar, iludir*
ἐπίσταμαι *saber como (+ inf.); entender*
μέλλω *estar prestes a (+ inf. fut.); pretender (+ inf. pres.); hesitar*
ὅδε ἥδε τόδε *este, esta, isto*
ὅτι *porque*
συγγνώμην ἔχω *perdoar (+ dat.)*
ὕστερος ᾱ ον *último (de dois), posterior*
ὕστερον *mais tarde*

Seção Dez A–E: *Lisístrata* de Aristófanes

Introdução

Pistétero e Evélpides decidiram que a única solução para os problemas de Atenas era fugir para Cucolândia-nas-nuvens. Em *Lisístrata*, Aristófanes imagina as mulheres de Atenas encontrando uma solução diferente.

Uma mulher ateniense não tinha nenhum direito político, mas isso não significava que ela não tivesse influência, e Aristófanes, como sempre, pôde fazer bom uso cômico da ideia de mulheres assumindo o comando sobre seus homens e os assuntos públicos.

Em *O mundo de Atenas*: mulheres 5.23ss.; no mito 3.11-12; Atenas *vs.* Esparta 1.75ss.

A

Lisístrata reuniu um grupo de mulheres de toda a Grécia para conversar sobre maneiras de pôr fim à guerra. Lampito é espartana.

ΛΥΣΙΣΤΡΑΤΗ (Λυσιστράτη, ἣ Ἀθηναία ἐστὶ γυνή, παρελθοῦσα λέγει)
ἆρα ἐλπίζετε, ὦ γυναῖκες, μετ' ἐμοῦ καταλύσειν τὸν πόλεμον; εὖ γὰρ ἴστε ὅτι,
τὸν πόλεμον καταλύσασαι, τὴν εἰρήνην αὖθις ὀψόμεθα.
ΜΥΡΡΙΝΗ (Μυρρίνη, ἣ φίλη ἐστὶ Λυσιστράτῃ, ὁμολογεῖ)
νὴ τοὺς θεοὺς ἡδέως ἂν ἴδοιμι ἔγωγε τὴν εἰρήνην, τὸν πόλεμον καταλύσασα.
ΚΛΕΟΝΙΚΗ (καὶ Κλεονίκη, ἣ ἑτέρα φίλη τυγχάνει οὖσα, ὁμολογεῖ)
κἀμοὶ δοκεῖ τὸν πόλεμον καταλῦσαι. ἀλλὰ πῶς ἔξεστιν ἡμῖν, γυναιξὶν
οὔσαις; ἆρα μηχανήν τιν' ἔχεις; δεῖ γὰρ τοὺς ἄνδρας, οἳ τὰς μάχας μάχονται,
καταλύσαντας τὸν πόλεμον σπονδὰς ποιεῖσθαι.
ΛΥ. λέγοιμ' ἄν. οὐ γὰρ δεῖ σιωπᾶν. ἀλλ', ὦ γυναῖκες, εἴπερ μέλλομεν
ἀναγκάσειν τοὺς ἄνδρας εἰρήνην ἄγειν, ἡμᾶς χρὴ ἀπέχεσθαι –
ΜΥ. τίνος; τίς ἡ μηχανή; λέξον ἐκεῖνο ὃ ἐν νῷ ἔχεις.
ΛΥ. ποιήσετ' οὖν ὃ κελεύω;
ΜΥ. ποιήσομεν πάνθ' ἃ κελεύεις.
ΛΥ. δεῖ τοίνυν ἡμᾶς ἀπέχεσθαι τῶν ἀφροδισίων.
(αἱ γυναῖκες πᾶσαι, ἀκούσασαι τοὺς λόγους, οὓς λέγει Λυσιστράτη,
ἀπιέναι ἄρχονται)
ΛΥ. ποῖ βαδίζετε; τί δακρύετε; ποιήσετ' ἢ οὐ ποιήσετε ἃ κελεύω; ἢ τί μέλλετε;
ΜΥ. *(decidida)*
οὐκ ἂν ποιήσαιμι τοῦθ' ὃ λέγεις, ὦ Λυσιστράτη, ἀλλ' ὁ πόλεμος ἑρπέτω.
ΚΛ. μὰ Δί' οὐδ' ἐγὼ γάρ, ἀλλ' ὁ πόλεμος ἑρπέτω. κέλευσόν με διὰ τοῦ πυρὸς
βαδίζειν. τοῦτο μᾶλλον ἐθελήσαιμι ἂν ποιεῖν ἢ τῶν ἀφροδισίων
ἀπέχεσθαι. οὐδὲν γὰρ τοῖς ἀφροδισίοις ὅμοιον, ὦ φίλη Λυσιστράτη. οὐκ
ἂν ποιήσαιμι οὐδαμῶς.
ΛΥ. *(volta-se para Mirrina)*
τί δαὶ σύ; ποιήσειας ἂν ἃ κελεύω;

ΜΥ. κἀγὼ ἐθελήσαιμ᾽ ἂν διὰ τοῦ πυρός. οὐ μὰ Δία, οὐκ ἂν ποιήσαιμι ἐγώ.
ΛΥ. ὦ παγκατάπυγον τὸ ἡμέτερον ἅπαν γένος. ἆρ᾽ οὐδεμία ποιήσειε ἄν, ὃ κελεύω;
(dirige-se à espartana Lampito)
ἀλλ᾽ ὦ φίλη Λάκαινα, ἆρα συμψηφίσαιο ἄν μοι; οὕτω γὰρ τὸ πρᾶγμα
σώσαιμεν ἂν ἔτι.
ΛΑΜΠΙΤΩ χαλεπὸν μὲν ναὶ τὼ σιώ ἐστιν ἡμῖν ἄνευ τῶν ἀφροδισίων
καθεύδειν. ἀλλὰ δεῖ ἡμᾶς, τὸν πόλεμον καταλυσάσας, εἰρήνην ἄγειν.
συμψηφισαίμην ἄν σοι.
ΛΥ. *(com alegria)*
ὦ φιλτάτη σὺ καὶ μόνη τούτων γυνή.
ΜΥ. *(relutante)*
εἴ τοι δοκεῖ ὑμῖν ταῦτα, καὶ ἡμῖν συνδοκεῖ.

Vocabulário para a Seção Dez A

Gramática para 10A–E
- **Optativo aoristo, ativo e médio**
- **Verbos:** δίδωμι, γιγνώσκω
- **Adjetivos:** ἀμελής, γλυκύς
- **Pronomes relativos: "quem, que, o/a qual"**

ἃ que, qual (ac. n. pl.)
ἀναγκάζ-ω forçar, obrigar
ἄνευ (+gen.) sem
ἂν ἴδ-οιμι eu veria, gostaria de ver (ὁρά-ω/εἶδ-ον)
ἂν ποιήσ-αιμι eu farei (ποιέ-ω)
ἅπας ἅπασ-α ἅπαν (ἁπαντ-) todo, toda, tudo
ἀπ-έχ-ομαι abster-se de, afastar-se de (+ gen.)
ἀφροδίσι-α, τά sexo (2b)
βαδίζ-ω andar, ir
γέν-ος, τό raça (3c)
δαί então
δακρύ-ω chorar
δοκ-εῖ parece uma boa ideia (para *alguém* (dat.) (+inf.))
ἐθελήσ-αιμι ἂν eu gostaria (ἐθέλ-ω)
εἴπερ se de fato (-περ *enfatiza a palavra a que se liga*)
ἕρπ-ω seguir, seguir o seu curso
ἣ que, a qual (nom. f. s.)
κατα-λύ-ω levar a um fim, fazer cessar
Κλεονίκ-η, ἡ Cleonice (1a)
Λάκαιν-α, ἡ mulher espartana (1c)
Λυσι-στράτ-η, ἡ Lisístrata (1a) ("Destruidora do exército")
μᾶλλον . . . ἢ mais... do que...
μέλλ-ω pretender
μηχαν-ή, ἡ plano, esquema (1a)
Μυρρίν-η, ἡ Mirrina (1a)
ναὶ τὼ σιώ *(dialeto espartano)* pelos Dois Deuses! (Cástor e Pólux)
ὃ que, o qual (ac. n. s.)
οἳ que, os quais (nom. m. pl.)
οὐδαμ-ῶς de modo algum, de forma alguma
οὓς que, os quais (ac. m. pl.)
ὀψ-όμεθα veremos (fut. de ὁρά-ω)
παγ-κατάπυγον totalmente lascivo
παρ-έρχ-ομαι (παρ-ελθ-) avançar
ποιήσ-ειας ἂν farias, farás (ποιέ-ω)
ποιήσ-ειε ἂν faria, fará (ποιέ-ω)
συμ-ψηφισ-αίμην ἂν votarei com (+ dat.) (συμ-ψηφίζ-ομαι)
συμ-ψηφίσ-αιο ἂν votarás com (συμ-ψηφίζ-ομαι) (+dat.)
συν-δοκ-εῖ parece uma boa ideia para *alguém* (dat.) também
σώσ-αιμεν ἂν poderíamos salvar (σῴζ-ω)
τοι então
τοίνυν então, assim
φίλτατ-ος –η -ον mais querido (φίλ-ος)
χἡμῖν=καὶ ἡμῖν

Vocabulário a ser aprendido
ἅπᾶς ἅπᾶσα ἅπᾶν (ἁπαντ-) *todo, toda, tudo*
ἀπέχομαι *abster-se de, afastar-se de (+ gen.)*
βαδίζ-ω *andar, ir (fut.* βαδιέομαι*)*
δοκεῖ *parece uma boa ideia que* alguém *(dat.) (+inf.);* alguém *(dat.) decide (+inf.)*
καταλῡ́ω *levar a um fim, fazer cessar, encerrar*
μηχανή, ἡ *plano, esquema, meio, instrumento (1a)*
οὐδαμῶς *de modo algum, de forma alguma*

B

Em *O mundo de Atenas*: tesouro 8.95; economia do império 6.75ss.

ΛΑΜ. ἡμεῖς οὖν, τοὺς ἡμετέρους ἄνδρας πείσασαι, ἀναγκάσομεν εἰρήνην ἄγειν. τίνι͡ τρόπῳ τοὺς ὑμετέρους δυνήσεσθε πεῖσαι, οἳ τὰς τριήρεις γ' ἔχουσι καὶ τἀργύριον; ἢ χρήμασιν ἢ δώροις ἢ τί ποιοῦσαι;

ΛΥ. ἀλλὰ καὶ τοῦτ' εὖ παρεσκευασάμεθα, ὅτι καταληψόμεθα τήμερον τὴν ἀκρόπολιν, θύειν δοκοῦσαι. καταλαβοῦσαι δέ, φυλάξομεν αὐτὴν αὐτῷ τῷ ἀργυρίῳ.

(βοήν τινα ἐξαίφνης ἀκούει ἡ Λαμπιτώ, ἀκούσασα δὲ τὴν Λυσιστράτην προσαγορεύει)

ΛΑΜ. τίς ἐβόησε; τίς αἴτιος τῆς βοῆς;

ΛΥ. τοῦτ' ἐκεῖνο ὃ ἔλεγον. αἱ γὰρ γρᾶες, ἃς ἔδει τὴν ἀκρόπολιν τῆς θεοῦ καταλαβεῖν, νῦν ἔχουσιν. ἀλλ' ὦ Λαμπιτοῖ, σὺ μὲν, οἴκαδε ἐλθοῦσα, τὰ παρ' ὑμῖν εὖ θές, ἡμεῖς δ' εἰσελθοῦσαι τὴν ἀκρόπολιν, ἣν ἄρτι κατέλαβον αἱ γρᾶες, φυλάξομεν.

(ἡ μὲν Λαμπιτὼ ἀπιοῦσα βαδίζει τὴν ὁδόν, ἡ εἰς Λακεδαίμονα φέρει, αἱ δ' ἄλλαι εἰσελθοῦσαι τὴν ἀκρόπολιν φυλάττουσιν. ἐξαίφνης δὲ βοᾷ ἡ Λυσιστράτη, ἰδοῦσα ἄνδρα τινά, ὃς τυγχάνει προσιών.)

ΛΥ. ἰοὺ ἰοὺ γυναῖκες, ἴτε δεῦρο ὡς ἐμὲ ταχέως.

ΚΛ. τί δ' ἐστίν; εἰπέ μοι, τίς ἡ βοή;

ΛΥ. ἄνδρα ἄνδρα ὁρῶ προσιόντα. ὁρᾶτε. γιγνώσκει τις ὑμῶν τὸν ἄνδρα ὃς προσέρχεται;

ΜΥ. οἴμοι.

ΚΛ. ἀλλὰ δῆλον, Λυσιστράτη, ὅτι ἡ Μυρρίνη αὐτὸν ἔγνω. ἰδοῦσα γὰρ καὶ γνοῦσα ᾤμωξε.

ΛΥ. λέγε, ὦ Μυρρίνη. ἆρ' ἡ Κλεονίκη ἀληθῆ λέγει; τὸν ἄνδρα ἔγνως σύ; κἀμοὶ γὰρ δοκεῖς τὸν ἄνδρα γνῶναι.

ΜΥ. νὴ Δία ἔγνων ἔγωγε. ἔστι γὰρ Κινησίας, οὗ γυνή εἰμι ἐγώ.

ΛΥ. *(revela seu plano)*
σὸν ἔργον ἤδη τοῦτον, ᾧ συνοικεῖς, ἐξαπατᾶν καὶ φιλεῖν καὶ μὴ φιλεῖν.

ΜΥ. ποιήσω ταῦτ' ἐγώ.

ΛΥ. καὶ͡ μὴν ἐγὼ συνεξαπατήσαιμ'͡ ἄν σοι παραμένουσα ἐνθάδε, ἀποπέμψασα τὰς γραῦς, ὧν ἔργον ἐστὶ τὴν ἀκρόπολιν φυλάττειν.

Vocabulário para a Seção Dez B

ἀκρόπολ-ις, ἡ acrópole (3e)
ἀναγκάζ-ω forçar, obrigar
ἀπο-πέμπ-ω enviar, mandar embora
ἀργύρι-ον, τό prata (2b) (*depositada no Partenon; essas eram reservas provenientes das minas de prata de Láurion*)
ἄρτι ainda agora, há pouco
ἃς que, as quais (ac. f. pl.) (*depois de* ἔδει)
γν-οῦσ-α tendo reconhecido (nom. f. s.) (γιγνώσκ-ω/ ἔ-γνω-ν)
γνῶ-ναι reconhecer (γιγνώσκ-ω/ ἔ-γνω-ν)
γραῦς (γρα-), ἡ mulher idosa, velha (3a)
δῶρ-ον, τό presente, suborno (2b)
ἔ-γνω-ν reconheci (γιγνώσκ-ω/ ἔ-γνω-ν)
ἔ-γνω-ς reconheceste (γιγνώσκ-ω/ ἔ-γνω-ν)
ἔ-γνω (ela) reconheceu (γιγνώσκ-ω/ἔ-γνω-ν)
ἐξαίφνης de repente

ἥ que, a qual (nom. f. s.)
ἣν que, a qual (ac. f. s.)
ἰού oh!
καὶ μὴν olha!
Κινησί-ας, ὁ Cinésias (1d) (*nome cômico que sugere vigor sexual*)
Λακεδαίμων (Λακεδαιμον-), ἡ Esparta, Lacedemônia (3a)
Λαμπιτώ, ἡ Lampito (voc. Λαμπιτοῖ)
ὃ que, o qual (ac. n. s.)
ὁδ-ός, ἡ caminho, estrada, rua (2a)
οἳ que, os quais (nom. m. pl.)
οἰμώζ-ω gritar οἴμοι
ὅς que, quem, o qual (nom. m. s.)
οὗ cujo (gen. m. s.)
παρά (+dat.) com, junto a
παρα-μέν-ω permanecer junto
παρα-σκευάζ-ομαι preparar
προσ-αγορεύ-ω dirigir-se a, falar a
συν-εξ-απατήσ-αιμ' ἄν eu me unirei a *alguém* (dat.) para enganar (συν-εξ-απατά-ω)
συν-οικέ-ω viver (com) (+ dat.)
τριήρ-ης, ἡ trirreme (3d)
τίν-ι τρόπ-ῳ como? de que maneira?
φέρ-ω levar
ᾧ com quem, com o qual (dat. m. s.)
ὧν cujas (gen. f. pl.)
ὡς (+ ac.) para

Vocabulário a ser aprendido
ἀναγκάζω *forçar, obrigar*
ἄρτι *ainda agora, há pouco*
γραῦς (γρα-), ἡ *mulher idosa, velha (3 irr.) (ac. s.* γραῦν; *ac. pl.* γραῦς*)*
δῶρον, τό *presente, suborno (2b)*
ἐξαίφνης *de repente*
παρά *(+dat.) com, junto a, na presença de*
συνοικέω *viver com, viver junto*

Finanças atenienses

Lisístrata é conhecida como a peça sobre uma greve de sexo. Mas esse era apenas um lado do plano de Lisístrata. Ela sabia que, enquanto os homens controlassem as finanças, eles poderiam manter a guerra em andamento, com greve de sexo ou não. Por isso, seu segundo plano era capturar o Partenon, onde o dinheiro era guardado. Apenas então ela poderia ter certeza de forçar os homens a ceder. A passagem de *O mundo de Atenas* abaixo descreve o estado das finanças atenienses nos anos anteriores a *As vespas*. O tributo mencionado vinha dos aliados de Atenas na liga de Delos, uma aliança de Estados de que Atenas era o membro principal, formada depois das Guerras Persas para garantir a segurança grega contra novas invasões persas. Os membros pagavam a Atenas em dinheiro ou navios:

"Segundo Tucídides, Péricles declarou em 431 que o fundo de reserva de Atenas alcançava a cifra gigantesca de 6.000 talentos – e isso apesar dos gastos com o programa de construção da Acrópole e os altos custos para sufocar a revolta de Samos em 440/39; além disso, que a renda externa anual proveniente de tributos, multas e outras fontes chegava a 600 talentos. Com razão, Péricles enfatizava que Atenas estava financeiramente pronta para a guerra próxima. Cinco anos depois, porém, as exigências da guerra estavam se mostrando impossíveis de administrar e, nessas circunstâncias, a atitude ateniense em relação a seus aliados parece ter mudado significativamente. Em primeiro lugar, eles endureceram a cobrança dos tributos. De 430 em diante, temos notícias de atenienses enviando navios para recolher o tributo e, em 426, os atenienses aprovaram um decreto que tornava crime de traição a obstrução à coleta do tributo. Em segundo lugar, eles elevaram a quantia do tributo que exigiam. Os níveis dos tributos parecem ter se mantido estáveis ao longo das três décadas anteriores, ajustados apenas às circunstâncias locais, mas, em 425, o tributo cobrado das cidades foi aumentado em até cinco vezes, levando o total exigido talvez a até 1.460 talentos por ano." (*O mundo de Atenas*, 6.80)

C

(αἱ μὲν οὖν γραῆες ἀπέρχονται, ὁ δὲ Κινησίας ἀφικνεῖται, προσιὼν δ' ὀλοφύρεται)

ΚΙΝΗΣΙΑΣ οἴμοι κακοδαίμων, οἷος ὁ σπασμός μ' ἔχει.

ΛΥ. (ἀπὸ τοῦ τείχους λέγουσα)
τίς οὗτος ὃς διὰ τῶν φυλάκων λαθὼν ἐβιάσατο;

ΚΙΝ. ἐγώ.

ΛΥ. ἀνὴρ εἶ;

ΚΙΝ. ἀνὴρ δῆτα.

ΛΥ. οὐκ ἄπει δῆτ' ἐκποδών;

ΚΙΝ. σὺ δ' εἶ τίς, ἣ ἐκβάλλεις με;

ΛΥ. φύλαξ.

ΚΙΝ. οἴμοι.
(πρὸς ἑαυτὸν λέγων)
δῆλον ὅτι δεῖ με - δυστυχῆ - ὄντα εὔξασθαι τοῖς θεοῖς ἅπασιν. ἴσως δὲ οἱ θεοί, οἷς εὔχομαι, δώσουσί μοι τὴν γυναῖκα ἰδεῖν.
(εὔχεται ὁ ἀνήρ)
ἀλλ' ὦ πάντες θεοί, δότε μοι τὴν γυναῖκα ἰδεῖν.
(αὖθις τὴν Λυσιστράτην προσαγορεύει)
πρὸς τῶν θεῶν νῦν ἐκκάλεσόν μοι Μυρρίνην.

ΛΥ. *(parecendo abrandar)*
σὺ δὲ τίς εἶ;

ΚΙΝ. ἀνὴρ ἐκείνης, Κινησίας Παιονίδης, ᾧ συνοικεῖ.
(πρὸς ἑαυτὸν λέγων)
εὖ γε, ὡς εὐξαμένῳ ἔδοσάν μοι οἱ θεοὶ τὴν Μυρρίνην ἰδεῖν.

ΛΥ. *(muito amistosa)*
ὦ χαῖρε, φίλτατε Κινησία. εὖ ἴσμεν γὰρ τὸ σὸν ὄνομα καὶ ἡμεῖς. ἀεὶ γὰρ ἡ γυνή σ' ἔχει διὰ στόμα. καὶ μὴν λαβοῦσα μῆλον 'ὡς ἡδέως', φησί, 'Κινησίᾳ τοῦτ' ἂν διδοίην.'

ΚΙΝ. *(sua paixão aumentando)*
ὦ πρὸς τῶν θεῶν· ἐγὼ ὁ ἀνὴρ ᾧ Μυρρίνη βούλεται μῆλα διδόναι;

ΛΥ. νὴ τὴν Ἀφροδίτην. καὶ δὴ καὶ χθές, ὅτε περὶ ἀνδρῶν ἐνέπεσε λόγος τις, ἡ σὴ γυνὴ 'πάντων', ἔφη, 'ἄριστον νομίζω τὸν Κινησίαν.'

ΚΙΝ. *(desesperado)*
ἴθι νυν κάλεσον αὐτήν.

ΛΥ. *(esticando a mão)*
τί οὖν; δώσεις τί μοι;

ΚΙΝ. νὴ τὸν Δία ἔγωγέ σοί τι δώσω. ἔχω δὲ τοῦτο· ὅπερ οὖν ἔχω δίδωμί σοι. σὺ οὖν, ᾗ δίδωμι τόδε, κάλεσον αὐτήν.
(ὃ ἔχει ἐν τῇ χειρὶ δίδωσι τῇ Λυσιστράτῃ)

ΛΥ. εἶεν· καταβᾶσα καλῶ σοι αὐτήν.
(καταβαίνει ἀπὸ τοῦ τείχους)

ΚΙΝ. ταχέως.

ΜΥ. (ἔνδον οὖσα)

σὺ δ' ἐμὲ τούτῳ μὴ κάλει, Λυσιστράτη. οὐ γὰρ βούλομαι καταβῆναι.
ΚΙΝ. ὦ Μυρρινίδιον, τί ταῦτα δρᾷς; καταβᾶσα πάσῃ σπουδῇ δεῦρ' ἐλθέ.
ΜΥ. μὰ Δί' ἐγὼ μὲν οὔ. ἀλλ' ἄπειμι. 45
ΚΙΝ. μὴ δῆτ' ἄπιθι, ἀλλὰ τῷ γοῦν παιδίῳ ὑπάκουσον.
(τῷ παιδίῳ λέγει, ὃ θεράπων τις φέρει)
οὗτος, οὐ καλεῖς τὴν μαμμίαν;
ΠΑΙΣ μαμμία μαμμία μαμμία.
ΚΙΝ. αὕτη, τί πάσχεις; ἆρ' οὐκ οἰκτίρεις τὸ παιδίον, ὃ ἄλουτον ὂν τυγχάνει; 50
ΜΥ. ἔγωγε οἰκτίρω δῆτα.
ΚΙΝ. κατάβηθι οὖν, ὦ δαιμονία, τοῦ παιδίου ἕνεκα.
ΜΥ. *(suspirando)*
οἷον τὸ͡τεκεῖν. χρὴ καταβῆναι.

Vocabulário para a Seção Dez C

ἄ-λουτ-ος -ον não lavado, sem banho
ἂν διδ-οίην daria, gostaria de dar (δίδω-μι/δο-)
γοῦν de qualquer modo
δαιμονί-α minha querida
διὰ στόμα nos lábios, na boca
διδό-ναι dar (δίδω-μι/δο-)
δίδω-μι eu dou, ofereço
δώσ-ω eu darei (δίδω-μι/δο-)
δώσ-εις darás (δίδω-μι/δο-)
δώσ-ουσι darão, concederão (δίδω-μι/δο-)
ἔ-δο-σαν deram, concederam (δίδω-μι/δο-)
δό-τε dai! concedei! (δίδω-μι/δο-)
δυσ-τυχ-ῆ infeliz (ac. m. s.)
εἶεν pois bem
ἐκ-καλέ-ω chamar
ἐκποδών fora do caminho
εὖ γε bom! muito bem!
ἣ que, a qual (nom. f. s.)
θεράπων (θεραποντ-), ὁ escravo, servo (3a)
καὶ μὴν veja!
καλ-ῶ chamarei (fut. de καλέ-ω; é-ω contr.)
μαμμί-α, ἡ mamãe (1b)
μῆλ-ον, τό maçã (2b)
Μυρρινίδιον Mirrininha, Mirrina querida
ὃ que, o qual (ac. n. s.); que, o qual (nom. n. s.)
οἷ-ος-α-ον que, que tipo de; que coisa!
οἷς a quem, aos quais (dat. m. pl.)
ὅπερ isso mesmo que (ac. n. s.)
ὃς que, o qual (nom. m. s.)
Παιονίδ-ης, ὁ do demo Peônis (1d) (*nome cômico que sugere vigor sexual*)
προσ-αγορεύ-ω dirigir-se a
σπασμ-ός, ὁ desconforto, espasmo (2a)
σπουδ-ή, ἡ pressa (1a)
τεῖχ-ος, τό muralha (de uma cidade) (3c)
τὸ τεκ-εῖν o ser mãe, a maternidade (τίκτ-ω/ἔ-τεκ-ον)
ὑπ-ακού-ω dar ouvidos, escutar, obedecer (+ dat.)
φίλτατ-ος –η -ον mais caro, caríssimo (φίλ-ος)
φύλαξ (φυλακ-), ὁ, ἡ guarda (3a)
ᾧ com/para quem (dat. m. s.)
ὡς porque, já que

Vocabulário a ser aprendido
οἷος ᾱ ον *que, que tipo de; que coisa!*
προσαγορεύω *dirigir-se a, falar a*
σπουδή, ἡ *pressa, zelo, seriedade (1a)*
τεῖχος, τό *muralha (de uma cidade) (3c)*
φίλτατος η ον *mais caro, caríssimo* (φίλος)
φύλαξ (φυλακ-), ὁ, ἡ *guarda (3a)*

D

Em *O mundo de Atenas*: purificação 3.33; escravos 5.63.

(καταβᾶσα δὲ καὶ ἀφικομένη ἡ Μυρρίνη εἰς τὴν πύλην, τὸ παιδίον προσαγορεύει)

MY. *(aconchegando a criança)*
ὦ τέκνον, ὡς γλυκὺς εἶ σύ. φέρε⌜ σε ⌝φιλήσω. γλυκὺ γὰρ τὸ τῆς μητρὸς φίλημα. γλυκεῖα δὲ καὶ ἡ μήτηρ· ἀλλ' οὐ γλυκὺν ἔχεις τὸν πατέρα, ἀλλ' ἀμελῆ. ἐγὼ δὲ μέμφομαι τῷ σῷ πατρὶ ἀμελεῖ ὄντι. ὦ τέκνον, ὡς δυστυχὴς φαίνῃ ὢν διὰ τὸν πατέρα.

KIN. *(bravo)*
ἀλλὰ σὺ τὸν ἄνδρα ἀμελῆ καλεῖς; οὐδεμία μὲν γάρ ἐστι σοῦ ἀμελεστέρα, οὐδεὶς δὲ δυστυχέστερος ἐμοῦ.
(προσάγων τῇ γυναικὶ τὴν χεῖρα, λέγει)
τί βουλομένη, ὦ πονηρά, ταῦτα ποιεῖς, γυναιξὶ πιθομένη τοιαύταις;

MY. *(repelindo os avanços dele)*
παῦσαι, κάκιστε, καὶ μὴ πρόσαγε τὴν χεῖρά μοι.

KIN. (*implorando*)
οἴκαδε δ' οὐ βαδιῇ πάλιν;

MY. *(com firmeza)*
μὰ Δί' οὐκ ἔγωγε οἴκαδε βαδιοῦμαι. ἀλλὰ πρότερον τοὺς ἄνδρας δεῖ, τοῦ πολέμου παυσαμένους, σπονδὰς ποιεῖσθαι. ποιήσετε ταῦτα;

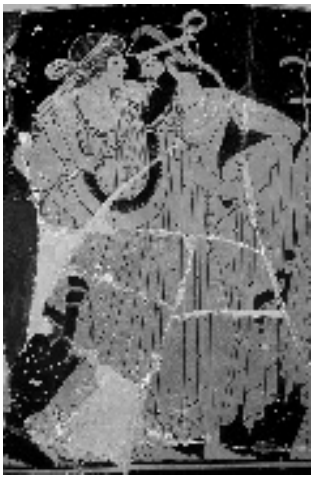
KIN. σὺ δὲ τί οὐ κατακλίνῃ μετ' ἐμοῦ ὀλίγον χρόνον;

MY. οὐ δῆτα· καίτοι σ' οὐκ ἐρῶ γ' ὡς οὐ φιλῶ.

KIN. φιλεῖς; τί οὖν οὐ κατακλίνῃ;

MY. ὦ καταγέλαστε, ἐναντίον τοῦ παιδίου;

KIN. *(virando-se para o escravo)*
μὰ Δί', ἀλλὰ τοῦτό γ' οἴκαδε, ὦ Μανῆ, φέρε.
(ὁ θεράπων, ὃς τὸ παιδίον φέρει, οἴκαδε ἀπέρχεται)
ἰδού, τὸ μέν σοι παιδίον καὶ ⁀δὴ ἐκποδών, σὺ δ' οὐ κατακλίνῃ;



καίτοι σ' οὐκ ἐρῶ γ' ὡς οὐ φιλῶ

MY. ἀλλὰ ποῦ γὰρ ἄν⸢ τις ⸣δράσειε τοῦτο; πρῶτον γὰρ δεῖ μ' ἐνεγκεῖν κλινίδιον.
KIN. μηδαμῶς, ἐπειδὴ ἔξεστιν ἡμῖν χαμαὶ κατακλίνεσθαι.
MY. *(com firmeza)*
μὰ τὸν Ἀπόλλω, οὐκ ἐάσω σ' ἐγὼ, καίπερ τοιοῦτον ὄντα, κατακλίνεσθαι χαμαί. 30
(ἐξέρχεται)
KIN. *(com alegria)*
ὦ τῆς εὐτυχίας· ἥ τοι γυνὴ φιλοῦσά με δήλη ἐστίν.

Vocabulário para a Seção Dez D

ἀ-μελ-εῖ descuidado (dat. m. s.)
ἀ-μελέστερ-ος –α -ον mais descuidado (ἀ-μελ-ής)
ἀ-μελ-ῆ descuidado (ac. m. s.)
ἄν δράσ-ειε faria (δρά-ω)
βαδι-οῦμαι caminharei (fut. de βαδίζ-ω; ἑ-ω contr.)
βαδι-ῇ caminharás (fut. de βαδίζ-ω; ἑ-ω contr.)
γλυκ-εῖ-α doce (nom. f. s.)
γλυκ-ὺ doce (nom. n. s.)
γλυκ-ὺν doce (ac. m. s.)
γλυκ-ύς doce (nom. m. s.)
δυσ-τυχέστερ-ος –α -ον mais infeliz (δυσ-τυχ-ής)
ἐκποδών fora do caminho
εὐ-τυχί-α, ἡ boa sorte (1b)
θεράπων (θεραποντ-), ὁ escravo, servo (3a)
καὶ δὴ veja!
καίτοι e no entanto
κατα-γέλαστ-ος -ον risível, tolo, ridículo
κατα-κλίν-ομαι deitar-se
κλινίδι-ον, τό sofazinho (2b)
Μαν-ῆς, ὁ Manes (voc. Μαν-ῆ) (1d)
μέμφ-ομαι criticar (+ dat.)
μηδαμ-ῶς de jeito nenhum
μήτηρ (μητ(ε)ρ-), ἡ mãe (3a)
ὃς que, o qual (nom. m. s.)
παύ-ομαι desistir de (+ gen.)
προσ-άγ-ω aproximar (+ dat.)
πρότερον primeiro, antes
πύλ-η, ἡ portão (1a)
τέκν-ον, τό criança, filho (2b)
τοι então
φέρε . . . φιλήσω vem... e eu beijarei
φίλημα (φιληματ-), τό beijo (3b)
χαμαὶ no chão

Vocabulário a ser aprendido
καίτοι *e no entanto*
κατακλίνομαι *deitar*
μέμφομαι *criticar, encontrar defeito em (+ ac. ou dat.)*
μηδαμῶς *de jeito nenhum*
μήτηρ (μητ(ε)ρ-), ἡ *mãe (3a)*
παύομαι *desistir de (+ gen.)*
τοι *então (inferência)*

E

(ἐπανέρχεται ἡ Μυρρίνη κλινίδιον φέρουσα)
MY. ἰδοὺ ἐγὼ ἐκδύομαι.
(tem uma ideia súbita)
καίτοι ψίαθον χρή μ' ἐνεγκεῖν.
KIN. *(surpreso)* 5
ποία ψίαθος; μὴ μοί γε. ἀλλὰ δός μοί νυν κύσαι.
MY. ἰδού.
(κύσασα τὸν ἄνδρα, αὖθις ἐξέρχεται. φέρουσα δὲ ψίαθον, πάνυ ταχέως ἐπανέρχεται.)
ἰδού, ψίαθος. ἀλλὰ τί οὐ κατακλίνῃ; καὶ ͡δὴ ἐκδύομαι. 10
(outra ideia súbita)
καίτοι προσκεφάλαιον οὐκ ἔχεις.

Vocabulário para a Seção Dez E

δός concede! (δίδω-μι/δο-)
ἐκ-δύ-ομαι despir-se
καί δὴ veja, olha só!
κλινίδι-ον, τό sofazinho (2b)
κυνέ-ω (κυσ-) beijar
ποῖ-ος –α -ον; que tipo de? qual?
προσ-κεφάλαι-ον, τό travesseiro (2b)
ψίαθ-ος, ἡ colchão (2a)

KIN. *(beligerante)*
ἀλλ᾽ οὐ δέομαι οὐδὲν ἔγωγε.
MY. *(com firmeza)*
νὴ Δί᾽, ἀλλ᾽ ἐγὼ δέομαι.
(αὖθις ἐξέρχεται. ἐπανέρχεται δὲ προσκεφάλαιον φέρουσα.)
MY. ἀνίστασο, ἀναπήδησον.
KIN. *(sacudindo a cabeça)*
ἤδη πάντ᾽ ἔχω, ὅσων δέομαι.
MY. ἅπαντα δῆτα;
KIN. δεῦρό νυν, ὦ Μυρρινίδιον.
MY. *(provocando, depois séria)*
τὸ στρόφιον ἤδη λύομαι. ἀλλὰ φύλαξαι ͡μή μ᾽ ἐξαπατᾶν περὶ τῶν σπονδῶν, περὶ ὧν ἄρτι λόγους ἐποιούμεθα.
KIN. *(distraidamente)*
νὴ Δί᾽, ἀπολοίμην ἄρα.
MY. (ἐξαίφνης παύεται ἐκδυομένη)

τὸ στρόφιον ἤδη λύομαι

νῦν σε φιλήσω

σισύραν οὐκ ἔχεις.
KIN. *(gritando, frustrado)*
μὰ Δί᾽, οὐδὲ δέομαί γε, ἀλλὰ βινεῖν βούλομαι.
MY. *(provocando outra vez)*
ἀμέλει ποιήσεις τοῦτο. ταχὺ γὰρ ἔρχομαι.
(ἐξέρχεται)
KIN. *(suspirando fundo)*
ἡ ἄνθρωπος διαφθερεῖ με ταῖς σισύραις.
(ἐπανέρχεται ἡ Μυρρίνη σισύραν φέρουσα)
(com firmeza)
νῦν σε φιλήσω. ἰδού.
MY. *(afasta-o)*

ἀνάμενε. ἆρα μυριῶ σε;
KIN. μὰ τὸν Ἀπόλλω, μὴ ἐμέ γε.
MY. *(com firmeza, pegando um frasco de óleo)*
νὴ τὴν Ἀφροδίτην, ποιήσω τοῦτο. πρότεινε δὴ τὴν χεῖρα καὶ ἀλείφου λαβών, ὅ σοι δώσω.
KIN. *(desconfiado)*
οὐχ ἡδὺ τὸ μύρον ὅ μοι ἔδωκας. διατριβῆς γὰρ ὄζει, ἀλλ᾽ οὐκ ὄζει γάμων.
MY. *(olhando para o frasco com uma zanga fingida)*
τάλαιν᾽ ἐγώ, τὸ Ῥόδιον ἤνεγκον μύρον.
KIN. *(impaciente)*
ἀγαθόν. ἔα αὐτό, ὦ δαιμονία. κάκιστ᾽ ἀπόλοιτο, ὅστις πρῶτος ἐποίησε μύρον. ἀλλὰ κατακλίνηθι καὶ μή μοι φέρε μηδέν.
MY. ποιήσω ταῦτα, νὴ τὴν Ἄρτεμιν. ὑπολύομαι γοῦν. ἀλλ᾽, ὦ φίλτατε, σπονδὰς ποιεῖσθαι ψηφιεῖ;
KIN. *(distraidamente)*
ψηφιοῦμαι.
(ἡ Μυρρίνη ἀποτρέχει)
τί δὲ τουτὶ τὸ πρᾶγμα; ἡ γυνὴ ἀπελθοῦσά μ᾽ ἔλιπεν. οἴμοι, τί πάσχω; τί πείσομαι; οἴμοι, ἀπολεῖ με ἡ γυνή. τίνα νῦν βινήσω; οἴμοι. δυστυχέστατος ἐγώ.

ἀλείφ-ομαι untar(-se)
ἀμέλει claro, é claro
ἀνα-πηδά-ω pular
ἀπ-ολ-οίμην que eu morra (ἀπ-όλλ-υμαι/ἀπ-ολ-)
ἀπ-όλ-οιτο que ele morra (ἀπ-όλλ-υμαι/ἀπ-ολ-)
Ἄρτεμις, ἡ Ártemis (3a) (ac. Ἄρτεμιν) *(deusa da caça e da castidade)*
βινέ-ω foder (*chulo*)
γοῦν ao menos
δαιμονί-α minha querida
δέ-ομαι precisar (+ gen.)
δια-τριβ-ή, ἡ demora (1a)
δυσ-τυχέστατ-ος -η -ον o mais desafortunado, muito desafortunado (δυσ-τυχ-ής)
δώσ-ω darei (δίδω-μι/δο-)
ἔ-δωκ-ας tu deste (δίδω-μι/δο-)
ἔ-λιπ-ον *ver* λείπ-ω
ἡδ-ύ doce, agradável (nom. n. s.)
κάκιστα da pior maneira
κατα-κλίν-ηθι deita!
λείπ-ω (λιπ-) deixar
λύ-ομαι desfazer, desatar (o que é próprio)
μηδείς μηδεμί-α μηδέν (μηδεν-) ninguém, nenhum, nada
μυρίζ-ω untar com mirra (fut. μυριέ-ω)
μύρ-ον, τό mirra (2b)
Μυρρινίδιον Mirrininha, Mirrina querida
ὃ que, o qual (ac. n. s.)
ὄζ-ω cheirar a (+ gen.)
ὅσ-ων de quanto, de quantas coisas (gen. n. pl.)
ὅσ-τις ele que (nom. m. s.)
προ-τείν-ω estender
Ῥόδι-ος -α -ον de Rodes
σισύρ-α, ἡ cobertor (1b)
στρόφι-ον, τό faixa, cinturão (2b)
ταχὺ depressa, rapidamente
ὑπο-λύ-ομαι tirar os sapatos
φιλέ-ω beijar
φυλάττ-ομαι μὴ cuidar de não (+inf.)
ψηφίζ-ομαι votar (fut. ψηφιέ-ομαι)
ὦν que, as quais (gen. f. pl.)

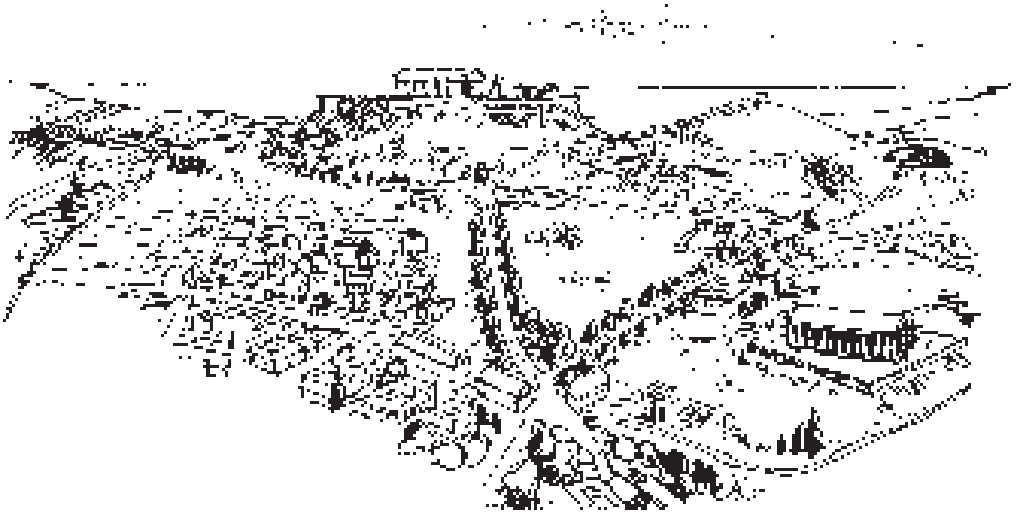
Vocabulário a ser aprendido
ἀμελής ές *descuidado*
γλυκύς εῖα ύ *doce*
γοῦν *ao menos*
δέομαι *precisar, ter necessidade de, pedir (+ gen.)*
δίδωμι (δο-) *dar, conceder*
ἐκδύομαι *despir-se*
μηδείς μηδεμία μηδέν (μηδεν-) *ninguém, nenhuma, nenhum*
ὅς ἥ ὅ *que, o/a qual*
ὅσπερ ἥπερ ὅπερ *que/o(a) qual de fato*
ὅστις ἥτις ὅ τι *quem quer que, o que quer que, ele/ela que*
ποῖος α ον; *que tipo de? qual?*
ψηφίζομαι *votar (fut.* ψηφιέομαι*)*

Seção Onze A–C: *Os acarnenses* de Aristófanes

Introdução

Voltamos pela última vez a Diceópolis, que deixa de ser um mero observador dos problemas que lhe parecem infectar Atenas e que ele atribui principalmente à guerra e à recusa obstinada dos atenienses em encerrá-la. Diceópolis é o herói da comédia *Os acarnenses*, de Aristófanes.

Em *O mundo de Atenas*: democracia em Atenas 6.1ss.; técnica cômica 8.77; a corda 6.10; prítanes 6.9; arauto 6.33-4; arqueiro cita 5.63, 6.31; embaixadas 6.35-7.



Vista noroeste da ágora (c. 425)

Enredos cômicos

Os enredos de Aristófanes geralmente seguiam este padrão: (1) uma grande e fantástica ideia é apresentada (quanto mais extravagante, melhor), com frequência envolvendo salvação para o próprio personagem, para sua família ou para toda a Grécia. O originador dessa ideia torna-se o herói ou heroína. (2) A ideia é levada adiante e, depois de uma série de pequenos contratempos, acontece a ação principal, depois do qual a "grande ideia" é realizada. (3) As consequências do sucesso da "grande ideia" são desenvolvidas.

Assim acontece no trecho a seguir de *Os acarnenses*. A grande ideia é encerrar a guerra com Esparta. Como isso é impossível, Diceópolis decide fazer o seu próprio tratado de paz pessoal com os espartanos. Muitas pessoas resistem a essa ideia, incluindo o povo guerreiro de Acarnes, que vive nas proximidades. Mas Diceópolis triunfa sobre todos eles e a peça termina com Diceópolis celebrando o festival rural de Dioniso com uma orgia de sexo e bebedeira.

Aristófanes geralmente não amenizava o tom ou usava meias palavras. É verdade que ele nunca clamou por uma mudança na constituição democrática radical da Atenas do século V, nem (na obra que chegou até nós) atacou seriamente figuras públicas como Nícias ou Alcibíades. Mas, com exceção desses, tudo era bom material para ele: o público, os deuses, políticos, intelectuais, homossexuais, jurados, burocratas, estudantes, militares. Em tudo isso, seu objetivo era ganhar o primeiro prêmio; mas seu sucesso junto ao público, que incluía agricultores, citadinos, pobres, marinheiros, soldados, bem-sucedidos e desiludidos, cultos e iletrados, certamente residia na *esperança* que ele lhes dava. Os heróis de Aristófanes, como Diceópolis, eram todos pessoas comuns sem importância, mas ainda assim indivíduos que nutriam sentimentos fortes em relação a algo que provavelmente tocava o coração do público e que faziam grandes esforços para alcançar suas metas, geralmente com sucesso. No mundo fortemente competitivo da sociedade ateniense, essa reafirmação da vontade do homem comum de vencer e superar os seus superiores deve ter sido tão reconfortante quanto o constrangimento dos fortes e poderosos. (*O mundo de Atenas*, 8.73, 78)

A

Diceópolis foi até a Assembleia na Pnix, determinado a tomar alguma atitude para encontrar paz para si mesmo. Ele olha em volta, surpreso por ver a Assembleia vazia.

ΔΙΚΑΙΟΠΟΛΙΣ ἀλλὰ τί τοῦτο; οἶδα γὰρ ὅτι κυρία ἐκκλησία γενήσεσθαι μέλλει
τήμερον. ἀλλ᾽ ἐρῆμος ἡ Πνὺξ αὐτή.
(olha para a ágora)
οἱ δὲ ἐν τῇ ἀγορᾷ, πρὸς ἀλλήλους διαλεγόμενοi, ἄνω καὶ κάτω τὸ
σχοινίον φεύγουσιν. ὀψὲ δὲ οἱ πρυτάνεις ἥξουσιν, εὖ οἶδα. ἀλλ᾽ ὅπως
εἰρήνη ἔσται, φροντίζει οὐδείς, ἐγὼ δ᾽ ἀεὶ πρῶτος εἰς τὴν ἐκκλησίαν
εἰσιὼν καθίζω, καὶ μόνος ὤν, ἀποβλέπω εἰς τὸν ἀγρόν, εἰρήνην φιλῶν,
μισῶν μὲν ἄστυ, τὸν δ᾽ ἐμὸν δῆμον ποθῶν.
(faz uma pausa; olha para a entrada)
ἀλλ᾽ οἱ πρυτάνεις γὰρ οὑτοιὶ ὀψὲ ἥκουσι. τοῦτ᾽ ἐκεῖνο ὃ ἐγὼ ἔλεγον.
(Os trabalhos começam: o arauto chama os oradores.)
ΚΗΡΥΞ (κηρύττει)
πάριτ᾽ εἰς τὸ πρόσθεν. πάριτ᾽ ἐντὸς τοῦ καθάρματος.
(παρέρχονται εἰς τὸ πρόσθεν πάντες οἱ παρόντες. παρελθόντων δὲ
πάντων, ἐξαίφνης τὸν κήρυκα προσαγορεύει τις, Ἀμφίθεος ὀνόματι.)
ΑΜΦΙΘΕΟΣ *(ansioso)*
ἤδη τις εἶπε;
(ὁ μὲν Ἀμφίθεος μένει, ὁ δὲ κῆρυξ οὐκ ἀποκρίνεται. μένοντος δ᾽ Ἀμφιθέου,
κηρύττει ἔτι.)
ΚΗΡΥΞ τίς ἀγορεύειν βούλεται;
ΑΜΦΙ. (αὖθις τὸν κήρυκα προσαγορεύει)
ἐγώ.
ΚΗΡΥΞ τίς ὤν;
ΑΜΦΙ. Ἀμφίθεος.
ΚΗΡΥΞ οὐκ ἄνθρωπος;
ΑΜΦΙ. οὔκ, ἀλλὰ ἀθάνατος, ὃν ἐκέλευσαν οἱ θεοὶ σπονδὰς ποιῆσαι πρὸς
Λακεδαιμονίους. ἀλλ᾽ ἀθανάτῳ ὄντι, ὦνδρες, ἐφόδια οὐκ ἔστι μοι ἃ δεῖ.
οὐ γὰρ διδόασιν οἱ πρυτάνεις. ἐλπίζω οὖν δέξεσθαι τὰ ἐφόδια –
ΡΗΤΩΡ ΤΙΣ εὖ ἴστε, ὦ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, ὅτι εὔνους εἰμὶ τῷ πλήθει. μὴ οὖν ἀκούετε
τούτου, εἰ μὴ περὶ πολέμου λέγοντος.
(ἐπαινοῦσι καὶ θορυβοῦσιν οἱ Ἀθηναῖοι)
ΚΗΡΥΞ οἱ τοξόται.
(εἰσελθόντες οἱ τοξόται τὸν Ἀμφίθεον ἀπάγουσιν. ἀπαγόντων δὲ αὐτῶν,
ὀργίζεται Δικαιόπολις.)
ΔΙΚ. ὦνδρες πρυτάνεις, ἀδικεῖτε τὴν ἐκκλησίαν, τὸν ἄνδρα ἀπάγοντες ὅστις
ἡμῖν ἔμελλε σπονδὰς ποιήσειν.
ΚΗΡΥΞ κάθιζε, σίγα.
ΔΙΚ. μὰ τὸν Ἀπόλλω, ἐγὼ μὲν οὔ, ἀλλὰ περὶ εἰρήνης χρηματίσατε.
ΚΗΡΥΞ οἱ πρέσβεις οἱ παρὰ βασιλέως.

Vocabulário para a Seção Onze A

Gramática para 11A–C
- Presente e imperfeito passivos
- Genitivo absoluto
- Advérbios comparativos e adjetivos com duas terminações
- Optativo de φημί "eu digo"

ἀγορεύ-ω falar, declarar
ἀγρ-ός, ὁ campo (2a)
ἀ-θάνατ-ος -ον imortal
Ἀμφί-θε-ος, ὁ Anfíteo (2a) (*nome cômico*; "deus de ambos os lados")
ἀπαγόντων . . . αὐτῶν eles (o) levando embora
ἀπο-βλέπ-ω olhar a distância
ἐντός (+gen.) dentro
ἐρήμ-ος -ον vazio, deserto
εὖ-νους -ουν bem disposto, benevolente
ἐφ-όδι-α, τά despesas de viagem, dinheiro de viagem (2b)
ἥκ-ω vir
θορυβέ-ω fazer barulho
κάθαρμα (καθαρματ-), τό lugar purificado (3b)
κάτω para baixo
κηρύττ-ω proclamar, anunciar
κύρι-ος –α -ον soberano
μένοντος Ἀμφιθέου Anfíteo esperando
ὅπως como, que
ὀργίζ-ομαι zangar-se, irritar-se
ὄψε tarde
παρελθόντων πάντων todos vindo para a frente
παρ-έρχ-ομαι/πάρ-ειμι (παρελθ-) avançar, vir para a frente
Πνύξ (Πυκν-), ἡ Pnix (*local de encontro da assembleia*)
ποθέ-ω desejar
πρόσθεν frente
πρύταν-ις, ὁ prítane (3e) (*cargo administrativo da* βουλή)
σιγά-ω be ficar quieto, silenciar
σχοινί-ον, τό corda (2b) (*esta era pintada com tinta vermelha e passada pela ágora pelos escravos para recolher os cidadãos e levá-los para a assembleia*)
τοξότ-ης, ὁ arqueiro (1d) (*os arqueiros citas em Atenas eram escravos públicos usados para diversas tarefas de policiamento*)
χρηματίζ-ω negociar

Vocabulário a ser aprendido
ἀγορεύω *falar (em assembleia), proclamar*
ἀγρός, ὁ *campo (2a)*
ἀθάνατος ον *imortal*
ἀποβλέπω *olhar fixamente para (e para nada mais)*
ἥκω *vir, ter chegado*
θορυβέω *fazer barulho*
κάτω *para baixo*
κηρῡ́ττω *proclamar, anunciar*
ὅπως *como? (resposta a* πῶς;*), como (pergunta indireta)*
παρέρχομαι (παρελθ-) *avançar, passar, passar ao lado*
πρύτανις, ὁ *prítane (3e)* (membro do comitê da βουλή encarregado das questões públicas)
σῑγάω *ficar quieto, silenciar*

τοξότης τις

B

Em *O mundo de Atenas*: debates e democracia 6.16; poder dos cidadãos 6.9; comércio e produção 1.100, 5.55-7.

ΔΙΚ. ὅλοιντο πάντες Ἀθηναῖοι ὅσοι ἐπαινοῦσί τε καὶ πείθονται οἷς λέγουσιν οἱ πρυτάνεις, κάκιστα δ' ἀπόλοιντο οἱ ῥήτορες οἳ τὸν δῆμον θωπεύουσι καὶ ἐξαπατῶσιν ἀεί. τί γὰρ οὐ πάσχομεν ἡμεῖς οἱ γεωργοὶ ὑπ' αὐτῶν; ἀεὶ γὰρ ὑπ' αὐτῶν ἐξαπατώμεθα καὶ ἀδικούμεθα καὶ ἀπολλύμεθα. ἀλλὰ τί ἔξεστιν ἡμῖν ποιεῖν, οὕτως ἀεὶ ὑπ' αὐτῶν ἀδικουμένοις; ὁ γὰρ δῆμος δοκεῖ γ' ἥδεσθαι πειθόμενος ὑπὸ τῶν ῥητόρων, καὶ τοῖς λόγοις αὐτῶν θωπευόμενος καὶ ἐξαπατώμενος καὶ διαφθειρόμενος. ἀεὶ γὰρ τιμᾶται ὑπὸ τοῦ δήμου ὁ λέγων ὅτι 'εὔνους εἰμὶ τῷ πλήθει', οὐδέποτε τιμᾶται ὁ χρηστὸς ὁ τὰ χρηστὰ συμβουλεύων.

ἴσως δὲ ἂν φαίη τις 'τί οὖν; ἐλεύθερός γ' ὁ δῆμος καὶ αὐτὸς ἄρχει, καὶ ὑπ' οὐδενὸς ἄλλου ἄρχεται. εἰ δὲ τυγχάνει βουλόμενος ὑπὸ τῶν ῥητόρων ἐξαπατᾶσθαι καὶ πείθεσθαι καὶ θωπεύεσθαι, ἔστω.'

ἐγὼ δ' ἀποκρίνομαι, 'καίτοι οἱ μὲν ναῦται κρατοῦσιν ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ, οἱ δὲ γεωργοὶ ἄκοντες ἀναγκάζονται οἰκεῖν ἐν τῷ ἄστει, ἀπολλύμενοι τῇ οἰκήσει καὶ τῇ ἀπορίᾳ καὶ τῇ νόσῳ.'

ἴσως δὲ ἀποκρίναιτ' ἂν οὗτος 'σὺ δὲ ἐλεύθερος ὢν οὐ τυγχάνεις; μὴ οὖν φρόντιζε μηδέν, μήτε τοῦ δήμου μήτε τῶν ῥητόρων μήτε τοῦ πολέμου μήτε τῶν νόμων ἢ γεγραμμένων ἢ ἀγράφων. ἐν γὰρ ταύτῃ τῇ πόλει οὐδεὶς ὑπ' οὐδενὸς οὐδέποτε ἀναγκάζεται ποιεῖν ἃ μὴ ἐθέλει. ἀτεχνῶς δὲ ἐλευθέρους ἡγοῦμαι τούς τε ἵππους καὶ τοὺς ἡμιόνους τοὺς ἐν τῇ πόλει, οἳ κατὰ τὰς ὁδοὺς πορευόμενοι ἐμβάλλειν φιλοῦσι τοῖς ὁδοιπόροις τοῖς μὴ ἐξισταμένοις.'

εἶεν. γνοὺς οὖν ἐμαυτὸν ἐλεύθερόν γ' ὄντα καὶ οὐκ ἀναγκαζόμενον ὑπ' οὐδενὸς ποιεῖν ἃ μὴ ἐθέλω, τῶν ἄλλων πολεμούντων, ἐγὼ αὐτὸς οὐ πολεμήσω, ἀλλ' εἰρήνην ἄξω. Ἀμφίθεε, δεῦρ' ἐλθέ· ἀλλ' Ἀμφίθεός μοι ποῦ ἐστιν;

ΑΜΦΙ. πάρειμι.

ΔΙΚ. (δοὺς τῷ Ἀμφιθέῳ ὀκτὼ δραχμάς)
σὺ, ταυτασὶ λαβὼν ὀκτὼ δραχμὰς, σπονδὰς ποίησαι πρὸς Λακεδαιμονίους ἐμοὶ μόνῳ καὶ τοῖς παιδίοις.
(τοῦ Δικαιοπόλεως δόντος τὰ ἐφόδια, ἀπέρχεται ὁ Ἀμφίθεος)
(vira-se para os prítanes)
ὑμεῖς δὲ πρεσβεύεσθε, ἔπειτα δὲ ἐκδικάζετε, ἔπειτα χρηματίζετε περὶ τοῦ πολέμου καὶ περὶ πόρου χρημάτων καὶ περὶ νόμων θέσεως καὶ περὶ συμμάχων καὶ περὶ τριήρων καὶ περὶ νεωρίων καὶ περὶ ἱερῶν. ἀλλ' οὔτε τριήρων οὔτε νεωρίων δεῖται ἡ πόλις, εἰ μέλλει εὐδαιμονήσειν, οὔτε πλήθους οὔτε μεγέθους, ἄνευ εἰρήνης.

Vocabulário para a Seção Onze B

ἄ-γραφ-ος -ον não escrito
ἀδικ-ούμεθα somos maltratados (ἀδικέ-ω)
ἀδικ-ουμέν-οις sendo maltratados (ἀδικέ-ω)
ἄκων ἄκουσ-α ἄκον (ἀκοντ-) contra a vontade
ἀναγκάζ-εται é forçado (ἀναγκάζ-ω)
ἀναγκαζ-όμεν-ον sendo forçado (ἀναγκάζ-ω)
ἀναγκάζ-ονται são forçados (ἀναγκάζ-ω)
ἄνευ (+gen.) sem
ἀπ-ολλύ-μεθα estamos sendo arruinados (ἀπ-όλλυ-μι/ἀπολ-)
ἀπ-ολλύ-μεν-οι sendo arruinados (ἀπ-όλλυ-μι)
ἀπ-όλ-οιντο que morram! (ἀπ-όλλυ-μαι/ἀπολ-)
ἄρχ-εται é governado (ἄρχ-ω)
ἄρχ-ω governar
ἀτεχν-ῶς realmente
γεγραμμέν-ος –η -ον escrito
δια-φθειρ-όμεν-ος ser corrompido (δια-φθείρ-ω)
δραχμ-ή, ἡ dracma (1a)
εἶεν pois bem
ἐκ-δικάζ-ω fazer julgamento
ἐμ-βάλλ-ω chocar-se com, lançar-se contra (+ dat)
ἐξ-απατ-ᾶσθαι ser enganado (ἐξ-απατά-ω)
ἐξ-απατ-ώμεθα estamos sendo enganados (ἐξ-απατά-ω)
ἐξ-απατ-ώμεν-ος ser enganado (ἐξ-απατά-ω)
ἐξ-ίστα-μαι sair do caminho
ἔστω que seja
εὐ-δαιμονέ-ω ser feliz
εὔ-νους -ουν benevolente
ἐφ-όδι-α, τά despesas de viagem (2b)
θέσ-ις, ἡ estabelecimento (3e)
θωπευ-όμεν-ος sendo adulado (θωπεύ-ω)
θωπεύ-εσθαι ser adulado (θωπεύ-ω)
θωπεύ-ω adular
ἱερ-ά, τά sacrifícios (2b)
κάκιστα horrivelmente
μέγεθ-ος, τό grandeza (3c)
μήτε . . . μήτε nem... nem
νεώρι-ον, τό estaleiro (2b)
ὁδοι-πόρ-ος, ὁ viajante (2a)
ὁδ-ός, ἡ estrada, caminho (2a)
οἷς que (*depois de* πείθ-ομαι)
ὅσ-οι -αι- α tantos quantos
ὀκτώ oito
ὄλ-οιντο que morram! (ὄλλυ-μαι/ὀλ-)
πείθ-εσθαι ser persuadido (πείθ-ω)
πειθ-όμεν-ος sendo persuadido (πείθ-ω)
πείθ-ονται são/estão sendo persuadidos (πείθ-ω)
πολεμέ-ω fazer guerra
πόρ-ος, ὁ recurso, provisões (2a)
πρεσβεύ-ομαι tratar com embaixadores
συμ-βουλεύ-ω dar conselhos
σύμ-μαχ-ος, ὁ aliado (2a)
τιμ-ᾶται é honrado (τιμά-ω)
τριήρ-ης, ἡ trirreme (3d)
τοῦ Δικαιοπόλεως δόντος Diceópolis tendo dado
τῶν ἄλλων πολεμούντων enquanto os outros fazem guerra
χρηματίζ-ω fazer negócios
φαίη poderia dizer (com ἄν) (opt. de φημί)
φιλέ-ω ter o costume de

Vocabulário a ser aprendido
ἄκων ἄκουσα ἄκον (ἀκοντ-) *contra a vontade*
ἄνευ *(+gen.) sem*
ἀπόλλῡμι (ἀπολεσα-, ἀπολ-) *matar, arruinar, destruir; (na passiva) ser morto, etc.* (*aor.* ἀπωλόμην)
δραχμή, ἡ *dracma (1a) (moeda;* pagamento por dois dias de comparecimento à assembleia*)*
εἶεν *pois bem então!*
εὔνους ουν *bem disposto, benevolente*
μήτε . . . μήτε *nem... nem*
ὁδοιπόρος, ὁ *viajante (2a)*
ὁδός, ἡ *estrada, caminho (2a)*
ὄλλῡμι (ὀλεσα-, ὀλ-) *destruir, matar; (na passiva) ser morto, morrer, perecer (aor.* ὠλόμην)
ὅσ-ος η ον *tanto quanto (pl. tantos quantos)*
πολεμέω *fazer guerra*
τριήρης, ἡ *trirreme (3d)*
φιλέω *ter o costume de; amar; beijar*
χρηματίζω *fazer negócios*

Críticos da democracia ateniense

O discurso inflamado de Diceópolis em 11,1-22 é tirado dos críticos da democracia que achavam que o δῆμος, cidadãos do sexo masculino maiores de 18 anos que, na ἐκκλησία, tomavam todas as decisões que os políticos tomam para nós hoje, era basicamente irresponsável. Na *República* (563), Platão argumenta que o excesso de liberdade acaba levando a excesso de escravidão e comenta que, na democracia, os animais domésticos têm mais liberdade do que em qualquer outro lugar: "cavalos e burros aprendem a andar empertigados em absoluta liberdade, chocando-se contra qualquer um com que se deparem e que não saia do caminho"!

C

Em *O mundo de Atenas*: Acarnes e acarnenses 2.22; combatentes em Maratona 1.30; paz 7.4; festivais 8.45-7; Dionísias urbanas 2.21, 2.29, 3.43-4.

ΔΙΚ. ἀλλ᾽ ἐκ Λακεδαίμονος γὰρ Ἀμφίθεος ὁδί. χαῖρ᾽, Ἀμφίθεε.
(Δικαιοπόλεως δὲ ταῦτα εἰπόντος, ὁ Ἀμφίθεος τρέχει ἔτι)
ΑΜΦΙ. μήπω γε, Δικαιόπολι. δεῖ γάρ με φεύγοντ᾽ ἐκφυγεῖν Ἀχαρνέας.
ΔΙΚ. τί δ᾽ ἐστίν;
ΑΜΦΙ. *(olha em volta com ansiedade)*
ἐγὼ μὲν δεῦρό σοι σπονδὰς φέρων ἔσπευδον. ἀλλ᾽ οὐκ ἔλαθον τοὺς
Ἀχαρνέας. οἱ δὲ γέροντες ἐκεῖνοι, Μαραθωνομάχαι ὄντες, εὐθὺς αἰσθόμενοί
με σπονδὰς φέροντα, ἐβόησαν πάντες, ‘ὦ μιαρώτατε, σπονδὰς φέρεις,
Λακεδαιμονίων τὴν ἡμετέραν γῆν ὀλεσάντων;’ καὶ λίθους ἔλαβον. λίθους
δὲ λαβόντων αὐτῶν, ἐγὼ ἔφευγον. οἵ᾽δ᾽ ἐδίωκον καὶ ἐβόων.
ΔΙΚ. οἵ᾽δ᾽ οὖν βοώντων. ἀλλὰ τὰς σπονδὰς φέρεις;
ΑΜΦΙ. ἔγωγέ φημι.
(tira algumas garrafinhas de sua sacola)
τρία γε ταυτὶ γεύματα..
(δίδωσιν αὐτῷ γεῦμά τι)
αὗται μέν εἰσι πεντέτεις. γεῦσαι λαβών.
ΔΙΚ. (δόντος Ἀμφιθέου, γεύεται Δικαιόπολις)
αἰβοῖ.
ΑΜΦΙ. τί ἐστιν;
ΔΙΚ. οὐκ ἀρέσκουσί μοι ὅτι ὄζουσι παρασκευῆς νεῶν.
ΑΜΦΙ. (δοὺς ἄλλο τι γεῦμα)
σὺ δ᾽ ἀλλά, τασδὶ τὰς δεκέτεις, γεῦσαι λαβών.
ΔΙΚ. ὄζουσι χαὗται πρεσβέων εἰς τὰς πόλεις ὀξύτατα.

δίδωσιν αὐτῷ γεῦμά τι

ΑΜΦΙ. ἀλλ᾽ αὗταί εἰσι σπονδαὶ τριακοντούτεις κατὰ γῆν τε καὶ θάλατταν.
ΔΙΚ. *(com alegria)*
ὦ Διονύσια, αὗται μὲν ὄζουσ᾽ ἀμβροσίας καὶ νέκταρος. ταύτας ἥδιστ᾽ ἂν αἱροίμην, χαίρειν ⌒πολλὰ⌒ κελεύων τοὺς Ἀχαρνέας. ἐγὼ δέ, πολέμου καὶ κακῶν παυσάμενος, ἄξειν μέλλω εἰσιὼν τὰ κατ᾽ ἀγροὺς Διονύσια.
ΑΜΦΙ. (κατιδὼν προσιόντας τοὺς Ἀχαρνέας)
ἐγὼ δὲ φεύξομαί γε τοὺς Ἀχαρνέας.

Vocabulário para a Seção Onze C

αἰβοῖ eca!
αἱρέ-ομαι escolher
αἰσθάν-ομαι (αἰσθ-) perceber, notar
ἀμβροσί-α, ἡ ambrosia (1b)
ἀρέσκ-ω agradar (+ dat.)
Ἀχαρν-εύς, ὁ Acarnense, membro do demo Acarnes (3g) (*na Ática central, no caminho dos ataques de Esparta*)
γεῦμα (γευματ-), τό gosto, amostra (3b)
γεύ-ομαι provar, experimentar
δεκέτ-ης -ες por dez anos
Δικαιοπόλεως … εἰπόντος Diceópolis tendo falado
Διονύσι-α, τά Dionísias, festival de Dioniso (2b)
δόντος Ἀμφιθέου Anfíteo tendo dado
ἥδιστα com o maior prazer (ἡδ-ύς)
λαβόντων αὐτῶν eles tendo pego
Λακεδαιμονίων . . . ὀλεσάντων os espartanos tendo destruído
Λακεδαίμων (Λακεδαιμον-), ἡ Esparta (3a)
λίθ-ος, ὁ pedra (2a)
Μαραθωνο-μάχ-ης, ὁ combatente em Maratona (*batalha ocorrida em 490*) (1d)
μήπω ainda não
νέκταρ (νεκταρ-), τό néctar (3b)
ὄζ-ω ter cheiro de (+ gen.)
ὀξ-ύτατ-α com a maior intensidade (ὀξ-ύς)
παρα-σκευ-ή, ἡ preparação (1a)
πεντέτ-ης -ες por cinco anos
τρία três (n. de τρεῖς)
τριακοντούτ-ης -ες por trinta anos
χαίρειν πολλὰ κελεύων dizendo um longo adeus

Vocabulário a ser aprendido
αἱρέομαι (ἑλ-) *escolher*
αἰσθάνομαι (αἰσθ-) *perceber, notar*
ἀρέσκω *agradar (+ dat.)*
ἄρχομαι *ser governado*
ἄρχω *governar (+ gen.)*
γεῦμα (γευματ-), τό *gosto, amostra (3b)*
γεύομαι *provar, experimentar*
ἥδιστος η ον *muito agradável (sup. de* ἡδύς)
λίθος, ὁ *pedra (2a)*
ὁδέ *e/mas ele*
οἱδέ *e/mas eles*
ὀξύς εῖα ύ *penetrante, intenso, agudo*
παρασκευή, ἡ *preparação; força (1a)*
τρεῖς τρία *três*

Parte Quatro As mulheres na sociedade ateniense

Introdução

Institucionalmente, a sociedade ateniense era dominada pelos homens; e praticamente toda a literatura grega foi escrita por homens. Como podemos, então, avaliar o impacto e a importância das mulheres na sociedade ateniense, especialmente se não temos como deixar de vê-las pelos olhos do século XX? Uma resposta direta, curta e verdadeira é "com muita dificuldade". Mas a questão é importante por muitas razões, em particular porque as mulheres desempenham um papel dominante em boa parte da literatura grega (por ex., Homero, a tragédia e, como vimos, a comédia).

Uma das melhores fontes que temos para vislumbrar as atitudes e preconceitos do povo comum na sociedade ateniense são os discursos dos tribunais, e muitas informações sobre a vida das mulheres surgem quase por acaso neles, contrabalançando o silêncio de algumas fontes literárias e a estatura "trágica" das grandes heroínas dramáticas.

No *Processo contra Neera*, o promotor, Apolodoro, acusa a mulher Neera de ser uma estrangeira (isto é, não-ateniense) e viver com um ateniense, Estéfano, como sua mulher, o que a faria desfrutar ilegalmente, portanto, dos privilégios da cidadania ateniense. Apolodoro descreve a vida anterior dela em Corinto como escrava e prostituta e conta como sua trajetória subsequente a levou por toda a Grécia e a pôs em contato com homens da primeira classe da sociedade ateniense antes que, por fim, ela se estabelecesse com Estéfano. A condenação de Apolodoro ao seu comportamento, que ele denuncia como uma ameaça e

Um casamento ateniense

uma afronta à posição e à segurança das mulheres atenienses legítimas, indica por contraste a sua atitude em relação às cidadãs atenienses.

É importante lembrar que o objetivo de Apolodoro é ganhar a causa. Podemos pressupor, portanto, que tudo o que ele diz é, em sua opinião, calculado para persuadir o coração e a mente do júri, 501 homens atenienses com mais de 30 anos. É preciso se perguntar continuamente: "o que as palavras de Apolodoro nos dizem sobre a atitude do ateniense médio em relação ao assunto em discussão?"

Fazendo um contraponto ao discurso, há discussões de alguns dos argumentos do promotor por três dicastas que o escutam, Cômias, Evérgides e Estrimodoro. A reação deles serve para demonstrar algumas das atitudes e preconceitos que o promotor estava tentando despertar. O diálogo dos dicastas é inventado, mas a maior parte dele baseia-se nos argumentos do discurso.

A imagem da posição das mulheres em Atenas apresentada na acusação de Apolodoro a Neera é contrabalanceada pela figura de uma heroína mítica. Alceste era, tradicionalmente, o exemplo supremo da devoção de uma mulher. Eurípides possibilita-nos, em certa medida, ver a heroína mítica nos termos de uma mulher ateniense do século V, em sua dedicação a marido e filhos.

Em *O mundo de Atenas*: tribunais 6.38ss.; Apolodoro 5.70, 6.45-6.

Fontes

Demóstenes 59, *O processo contra Neera (pass.)*
Eurípides, *Alceste* 150-207
(Para o diálogo dos dicastas) Trechos de Platão, Aristófanes, Sólon, Teócrito, Demóstenes, Lísias

A melhor edição para a versão integral da acusação de Neera, com texto original, tradução e comentários sobre a tradução, é Christopher Carey, *Apollodoros Against Neaira [Demosthenes] 59* (Greek Orators vol. VI, Aris and Phillips, 1992). Debra Hamel, *Trying Neaira* (Yale, 2003), conta a "verdadeira história" da vida de Neera.

Tempo necessário

Sete semanas

Seções Doze a Catorze: O processo contra Neera

Introdução

Estas seleções de texto são adaptadas do discurso Κατὰ Νεαίρας, *O processo contra Neera* (atribuído a Demóstenes), pronunciado por Apolodoro nos tribunais atenienses por volta de 340. Neera é acusada de ser não-ateniense e de pretender ser casada com o ateniense Estéfano e, desse modo, usurpar os privilégios de cidadania. A cidadania de Atenas era restrita aos filhos de pai e mãe cidadãos atenienses, legalmente casados, e esse era um privilégio ciosamente guardado. Apolodoro, portanto, pôde apresentar a acusação como uma questão de interesse público, em uma γραφή. Ele resume o passado de Neera para provar que ela é estrangeira, mas também faz grande alarde do fato de ela ter sido escrava e prostituta, o que torna sua "pretensão" à cidadania ateniense ainda mais chocante; e prossegue mostrando que Estéfano e Neera estavam tratando os filhos estrangeiros de Neera como se estes tivessem direito à cidadania ateniense. Isso dá a Apolodoro a oportunidade de afirmar que Neera e Estéfano estão abalando toda a base da sociedade.

Apolodoro tinha também um interesse pessoal na questão, pois mantinha uma contenda antiga com Estéfano, como o início do discurso deixa claro. Se Apolodoro obtivesse a condenação de Neera, ela seria vendida como escrava: a "família" de Estéfano seria desfeita (e Neera e Estéfano, formalmente casados ou não, viviam juntos provavelmente há trinta anos na época desse processo) e o próprio Estéfano estaria sujeito a uma multa pesada; se não conseguisse pagá-la, perderia seus direitos de cidadania (ἀτιμία). O que Apolodoro busca, de fato, é a vingança contra Estéfano, e é por isso que Estéfano é tão intensamente envolvido nos incidentes citados. Neera é apenas o ponto fraco por meio do qual Apolodoro pode atingir Estéfano.

O discurso chama atenção para uma série de pontos importantes sobre o mundo ateniense, entre os quais destacamos os seguintes:

(i) A segurança pessoal para si próprio, sua propriedade e sua família dependia, em primeiro lugar, de ser um cidadão pleno da πόλις. Em troca dessa segurança, a comunidade de que o cidadão era membro esperava que ele cumprisse suas obrigações. Esse vínculo de obrigação entre cidadão e πόλις, expresso da forma mais intensa nas leis da comunidade, era abalado se pessoas de fora forçassem seu ingresso e, em consequência, a πόλις estava em risco se pessoas que não tinham obrigação nenhuma para com ela insinuassem-se em seu meio. A ligação íntima que os habitantes nativos sentiam com o seu deus patrono local, cuja proteção esperavam por direito, também podia ser enfraquecida pela intrusão de estrangeiros.

(ii) Os atenienses eram extremamente sensíveis quanto à sua posição aos olhos das outras pessoas. Diante de uma afronta pessoal (ainda que justificada), um ateniense seria aplaudido se tomasse medidas rápidas e enérgicas para obter vingança (lembremos que o cristianismo estava a cerca de 500 anos de

distância da Atenas do século V). Qualquer cidadão cujos direitos de cidadania fossem ameaçados (como os de Apolodoro haviam sido por Estéfano) buscaria rapidamente um revide, sob qualquer pretexto que encontrasse, e não teria receio de explicar que a vingança pessoal era o motivo do ataque (imaginem-se as consequências de dizer isso a um júri atual).

(iii) Embora seja perigoso generalizar em relação à posição das mulheres no mundo antigo, Apolodoro, em seu discurso, diz o que acha que *deveria* dizer sobre Neera em particular e sobre as mulheres em geral, a fim de convencer o júri de 501 homens de mais de 30 anos. Ele pinta uma imagem desagradável e bastante desfavorável de Neera, porque espera que o júri responda bem a isso; e, ainda que possamos ser levados a sentir compaixão pela experiência de Neera como escrava e prostituta (situação em que ela quase certamente não teve escolha) e simpatia por seus esforços para obter segurança para seus filhos por meio do casamento com Estéfano, Apolodoro claramente presumia que a reação de sua plateia seria muito diferente.

Lembremos mais uma vez mais que a imagem que Apolodoro apresenta das mulheres cidadãs como sendo ou perfeitamente virtuosas ou desajuizadas não corresponde necessariamente ao que ele acreditava ou ao que de fato acontecia. A ideia era tocar o coração dos ouvintes e nada mais do que isso. O discurso, assim, nos dá um vislumbre valioso do que um homem ateniense médio devia pensar sobre o sexo oposto, tanto cidadãs como estrangeiras. Com tais indicações de atitudes e preconceitos diante de nós, deve ser mais fácil avaliarmos, por exemplo, o impacto emocional que uma figura como Antígona ou Medeia pode ter tido sobre um público ateniense.

(iv) Em um mundo em que a palavra falada é o principal meio de comunicação e persuasão e que a reunião de grande número de pessoas é o principal contexto, a arte do orador é da mais alta importância. Essa era uma habilidade muito cultivada e admirada pelos escritores atenienses, e da qual muito desconfiavam pensadores como Platão (ele próprio, claro, um mestre dessa arte). Por menos receptivo que o século XXI possa ser à arte do orador (embora esta seja simplesmente uma variante de uma série de meios de persuadir pessoas, com os quais estamos muito mais familiarizados do que os gregos, que não tinham rádio, TV, jornais ou internet), é importante compreendê-la e entender o impacto que tinha sobre o mundo grego.

O discurso

O discurso é ambientado no contexto de um encontro entre três dos dicastas que vão julgar a causa – os experientes Cômias e Evérgides e o inexperiente Estrimodoro. Eles aparecem no início e no final do discurso, mas não interrompem o fluxo da argumentação.

O discurso é dividido como se segue:

Seção Doze: Neera como escrava

A–B: Os dicastas entram no tribunal.

C. Apolodoro apresenta seus motivos gerais para levar a ação ao tribunal e os dicastas dizem a Estrimodoro para não acreditar em tudo o que ouve.
D: Apolodoro relata seu ressentimento contra Estéfano e detalha a acusação contra Neera.
E: Os dicastas discutem sobre a validade dos motivos de Apolodoro.
F: Apolodoro fala do passado de Neera como escrava em Corinto.
G: A memória de Estrimodoro falha.
H: Neera foge de Frínion e conhece Estéfano.
I: Neera vai morar com Estéfano em Atenas.

Seção Treze: Neera como mulher casada

A: Estéfano casa a filha de Neera, Fano, com o ateniense Frástor, por um breve período.
B: Frástor fica doente e re-adota o filho de Fano.
C: Frástor recupera-se e casa-se com outra pessoa.
D: O incidente entre Fano e Frástor é relatado.
E: Estéfano casa Fano com Teógenes.
F: O Areópago descobre sobre o casamento e pede explicações a Teógenes.
G: Cômias sugere os argumentos que Estéfano usará para limpar seu nome.
H: Os dicastas acham Apolodoro muito persuasivo.
I: Apolodoro envolve Estéfano nas acusações junto com Neera.

Seção Catorze: proteção da pureza da mulher

A–B: Como alguém poderia não condenar uma mulher como Neera?
C–D: Cômias argumenta que a absolvição de Neera seria intolerável.
E: O apelo final de Apolodoro aos dicastas.
F. Os dicastas esperam o discurso da defesa – e seu pagamento.

Os personagens

Os principais personagens são:

Cômias, Evérgides, Estrimodoro: três dicastas que estão escutando.
Apolodoro: o promotor, que faz o discurso; homem com reputação de gostar de litígios.
Neera: a ré, uma mulher que agora mora em Atenas com Estéfano. É o seu passado que Apolodoro relata na tentativa de provar que ela não é ateniense e finge ser casada com Estéfano.
Estéfano: inimigo pessoal de Apolodoro e um velho adversário em várias batalhas jurídicas e políticas no passado. Ele trouxe Neera de Mégara para Atenas e é acusado por Apolodoro de viver com Neera como se eles fossem marido e mulher.
Nicarete: proprietária de Neera em sua juventude em Corinto.
Frínion: um dos amantes de Neera, homem rico e bem relacionado na sociedade ateniense. Ela foi viver com ele depois de comprar sua liberdade de seus dois

amantes anteriores, Timanóridas e Êucrates (em grande parte porque ele lhe deu quase todo o dinheiro para obter a liberdade). Ela fugiu dele para Mégara; em sua volta para Atenas com Estéfano, Frínion e Estéfano brigaram sobre quem a possuiria por direito.

Fano: filha de Neera e, portanto, não-ateniense. Mas Estéfano tentou entregá-la em casamento a alguns atenienses como se ela fosse sua própria filha ateniense. Entre esses homens estavam:

Frástor: um homem independente que havia brigado com sua família, e Teógenes: um homem pobre que fora escolhido por sorteio como arconte basileu, a posição de maior importância na condução dos ritos religiosos do Estado ateniense.

Seção Doze A–I: Neera como escrava

A

κελεύοντος τοῦ κήρυκος, ἥκουσιν οἱ δικασταὶ εἰς τὸ δικαστήριον. καὶ ἄλλος ἄλλον ὡς ὁρῶσιν ἥκοντα, εὐθὺς ἀσπάζονται, λαβόμενοι τῆς χειρός. ἐπεὶ δὲ ἥκουσιν ὁ Κωμίας καὶ Εὐεργίδης εἰς τὸ δικαστήριον – οὗ μέλλουσι δικάσειν γραφήν τινα περὶ Νεαίρας – ἀσπάζεται ὁ ἕτερος τὸν ἕτερον.

ΕΥΕΡΓΙΔΗΣ χαῖρε, ὦ Κωμία.
ΚΩΜΙΑΣ νὴ ͡καὶ ͡σύ ͡γε, ὦ Εὐεργίδη. ὅσος ὁ ὄχλος. ἀλλὰ τίς ἐστι οὑτοσί; οὐ δήπου Στρυμόδωρος ὁ γείτων; ναὶ μὰ τὸν Δία, αὐτὸς δῆτ' ἐκεῖνος. ὦ τῆς τύχης. ἀλλ' οὐκ ἤλπιζον Στρυμοδώρῳ ἐντεύξεσθαι ἐν δικαστηρίῳ διατρίβοντι, νέῳ δὴ ὄντι καὶ ἀπείρῳ τῶν δικανικῶν.
ΕΥ. τί οὐ καλεῖς αὐτὸν δεῦρο; ἐξέσται γὰρ αὐτῷ μεθ' ἡμῶν καθίζειν.
ΚΩ. ἀλλὰ καλῶς λέγεις καὶ καλοῦμεν αὐτόν. ὦ Στρυμόδωρε, Στρυμόδωρε.
ΣΤΡΥΜΟΔΩΡΟΣ χαίρετε, ὦ γείτονες. ὅσον τὸ χρῆμα τοῦ ὄχλου.
(ὠθεῖται ὑπὸ δικαστοῦ τινος, ὃς τοῦ ἱματίου λαμβάνεται)
οὗτος, τί βουλόμενος ἐλάβου τοῦ ἐμοῦ ἱματίου; ὅλοιο.
ΕΥ. εὖ γε. κάθιζε.

A ágora de Atenas, onde ficavam os tribunais.

Vocabulário para a Seção Doze A

Nota: de agora em diante, os prefixos em palavras compostas não serão separados por hífen e as novas formas serão apresentadas como um todo, sem hifens.

Gramática para 12A–D
- Aoristo passivo
- Verbos: ἵστημι, καθίστημι

ἄλλος . . . ἄλλον um ao outro
ἄπειρ-ος -ον inexperiente em (+ gen.)
Ἀπολλόδωρ-ος, ὁ Apolodoro (2a) (*promotor no caso*)
ἀσπάζ-ομαι saudar
διατρίβ-ω passar o tempo, estar
δικανικ-ός -ή -όν judicial
ἐντεύξεσθαι inf. fut. de ἐντυγχάνω
ἐντυγχάν-ω encontrar (+ dat)
ἕτερος . . . ἕτερον um ao outro (de dois)
Εὐεργίδ-ης, ὁ Evérgides (1d) (*um dicasta*)
ἱμάτι-ον, τό manto (2b)
Κωμί-ας, ὁ Cômias (1d) (*um dicasta*)
λαμπρ-ός -ά -όν famoso
μηδέ . . . μηδέ nem... nem
Νέαιρ-α, ἡ Neera (1b) (*ré no caso*)
νὴ καὶ σύ γε e tu também
οὗ onde
ὄχλ-ος, ὁ multidão (2a)
Στρυμόδωρ-ος, ὁ Estrimodoro (2a) (*um jovem dicasta*)
τύχ-η, ἡ fortuna, sorte (1a)
χρῆμα (χρηματ-), τό enorme tamanho, quantidade (3b)
ὠθέ-ω empurrar

Vocabulário a ser aprendido
ἄλλος . . . ἄλλον *um ao outro*
ἀσπάζομαι *saudar*
δικανικός ή όν *judicial*
ἐντυγχάνω (ἐντυχ-) *encontrar com (+ dat)*
ἕτερος . . . ἕτερον *um ao outro (de dois)*
ἱμάτιον, τό *manto (2b)*
μηδέ . . . μηδέ *nem... nem*
τύχη, ἡ *fortuna, sorte (boa ou má) (1a)*
ὠθέω *empurrar*

B

Em *O mundo de Atenas*: intrigas 6.54; persuasão 8.20-1.

(εἰσέρχεται Ἀπολλόδωρος ὁ κατήγορος)
ΣΤΡ. ἀλλὰ τίς ἐστιν ἐκεῖνος, ὃς πρὸς τὸ βῆμα προσέρχεται ταχέως βαδίζων;
ΚΩ. τυγχάνει κατηγορῶν ἐν τῇ δίκῃ οὗτος, ᾧ ὄνομά ἐστιν Ἀπολλόδωρος, φύσις δὲ αὐτοῦ πολυπράγμων.
ΕΥ. ἀλλ᾽ οὐδὲν διαφέρει εἴτε πολυπράγμων ἡ φύσις αὐτοῦ ἢ οὔ. δεῖ γὰρ ἡμᾶς κοινὴν τὴν εὔνοιαν τοῖς ἀγωνιζομένοις παρέχειν, καὶ ὁμοίως ἀκοῦσαι τοὺς λόγους οἷς χρῆται ἑκάτερος, κατὰ τὸν ὅρκον ὃν ἀπέδομεν. καὶ͡ μὴν ὁ Ἀπολλόδωρος ἑαυτῷ καὶ ἄλλοις πολλοῖς δοκεῖ εὐεργετεῖν τὴν πόλιν καὶ κυρίους ποιεῖν τοὺς νόμους, τὴν Νέαιραν γραψάμενος γραφὴν ξενίας.

Vocabulário para a Seção Doze B

ἀγωνίζ-ομαι levar à justiça, contestar
ἀποδίδω-μι (ἀποδο-) dar em troca, restituir
βῆμα (βηματ-), τό palanque, plataforma, tribuna (3b)
διαφέρ-ω fazer diferença
εἴτε . . . εἴτε se... ou
εὐεργετέ-ω beneficiar
εὔνοι-α, ἡ boa vontade (1b)
κατά (+ ac.) de acordo com
κατήγορ-ος, ὁ promotor, acusador (2a)
κοιν-ός –ή -όν comum, imparcial
κύρι-ος -α -ον válido
ξενί-α, ἡ condição de estrangeiro(a) (1b)
ὅρκ-ος, ὁ juramento (2a)
πολυπράγμων πολύπραγμον intrigante
φύσ-ις, ἡ natureza (3e)

ΚΩ. ἴσως δὴ φιλόπολις ἔφυ ὁ Ἀπολλόδωρος. ἀλλὰ γιγνώσκω σέ, ὦ Εὐεργίδη, κατήγορον ὄντα πάνυ δεινὸν λέγειν. ἀεὶ γὰρ ὑπὸ τῶν διωκόντων λέγεται τὰ τοιαῦτα. καὶ Ἀπολλόδωρος, εὖ οἶδ' ὅτι, τὰ αὐτὰ ἐρεῖ· 'οὐχ ὑπῆρξα τῆς ἔχθρας', φήσει, καὶ 'ὁ φεύγων ἡμᾶς ἠδίκησε μάλιστα', καὶ 'βούλομαι τιμωρεῖσθαι αὐτόν.' ἐγὼ δὲ οὐκ ἀεὶ ὑπὸ τῶν τοιούτων πείθομαι.

ΕΥ. εἰκός. νῦν δὲ οὐκ ἂν σιγῴης καὶ προσέχοις τὸν νοῦν; χρέμπτεται γὰρ ἤδη ὁ Ἀπολλόδωρος, ὅπερ ποιοῦσιν οἱ ἀρχόμενοι λέγοντες, καὶ ἀνίσταται.

ΚΩ. σιγήσομαι, ὦ Εὐεργίδη. ἀλλ' ὅπως σιωπήσεις καὶ σύ, ὦ Στρυμόδωρε, καὶ προσέξεις τὸν νοῦν.

εἰκός certamente, é razoável, é justo
ἑκάτερ-ος -α -ον cada um (de dois)
ἔφυ-ν ser, ser naturalmente (*de* φύ-ομαι)
ἔχθρ-α, ἡ hostilidade, inimizade (1b)
καὶ μήν e além disso
ὅπως trata de ... (+ fut. ind.)
προκαταγιγνώσκ-ω (προκαταγνο-) pré-julgar
προσέχ-ω τὸν νοῦν prestar atenção
τιμωρέ-ομαι vingar-se de
ὑπάρχ-ω começar (+ gen.)
φιλόπολις patriota, leal
φύ-ομαι crescer (ver ἔφυν)
χρέμπτ-ομαι limpar a garganta

Vocabulário a ser aprendido
διαφέρ-ω *fazer diferença; diferir de (+ gen.); ser superior a (+ gen.)*
εἴτε . . . εἴτε *se... ou*
ἑκάτερος ᾱ ον *cada um (de dois)*
εὔνοια, ἡ *boa vontade (1b)*
καὶ μήν *e além disso; olha!*
κατά *(+ ac.) de acordo com; para baixo; ao longo de; em relação a*
κατήγορος, ὁ *promotor (2a)*
ὅρκος, ὁ *juramento (2a)*
προσέχω τὸν νοῦν *prestar atenção a (+ dat.)*

C

Apolodoro apresenta seus motivos gerais para levar a ação ao tribunal, e os dicastas dizem a Estrimodoro para não acreditar em tudo o que ouve.

Em *O mundo de Atenas*: vingança 4.8ss.; amigos e inimigos 4.2, 14-16; pobreza 4.21; *atimía* 4.12, 6.55-8.

πολλῶν ἕνεκα, ὦ ἄνδρες Ἀθηναῖοι, ἐβουλόμην γράψασθαι Νέαιραν τὴν γραφήν, ἣν νυνὶ διώκω, καὶ εἰσελθεῖν εἰς ὑμᾶς. καὶ γὰρ ἠδικήθην μεγάλα ὑπὸ Στεφάνου, οὗ γυνή ἐστιν ἡ Νέαιρα αὑτηί. καὶ ἀδικηθεὶς ὑπ' αὐτοῦ εἰς κινδύνους τοὺς ἐσχάτους κατέστην, καὶ οὐ μόνον ⌜ἐγὼ⌝ ἀλλὰ καὶ αἱ θυγατέρες καὶ ἡ γυνὴ ἡ ἐμή. τιμωρίας οὖν ἕνεκα ἀγωνίζομαι τὸν ἀγῶνα τουτονί, καταστὰς εἰς τοιοῦτον κίνδυνον. οὐ γὰρ ὑπῆρξα τῆς ἔχθρας ἐγώ, ἀλλὰ Στέφανος, οὐδὲν ὑφ' ἡμῶν πώποτε οὔτε λόγῳ οὔτε ἔργῳ ἀδικηθείς. βούλομαι δ' ὑμῖν προδιηγήσασθαι πάνθ' ἃ ἐπάθομεν καὶ ὡς ἀδικηθέντες ὑπ' αὐτοῦ εἰς τοὺς ἐσχάτους κινδύνους κατέστημεν περί τε τῆς πενίας καὶ περὶ ἀτιμίας.

ΣΤΡ. δεινὸς δὴ λέγειν, ὡς ἔοικεν, Ἀπολλόδωρος, ὃς ὑπὸ Στεφάνου ἠδικήθη. εὔνοιαν δ' ἔχω εἰς αὐτὸν ὅτι ὑπῆρξε τῆς ἔχθρας Στέφανος. τίς γὰρ οὐκ ἂν βούλοιτο τιμωρεῖσθαι τὸν ἐχθρόν; πάντες γὰρ ἐθέλουσι τοὺς μὲν φίλους εὖ ποιεῖν, τοὺς δ' ἐχθροὺς κακῶς.

ΚΩ. ὅπως μὴ ῥᾳδίως τοῖς ἀντιδίκοις πιστεύσεις, ὦ Στρυμόδωρε. ἀναστάντες γὰρ ἐν τῷ δικαστηρίῳ οἱ ἀντίδικοι τοὺς δικαστὰς, πάσαις χρώμενοι τέχναις, εἰς εὔνοιαν καθίστασιν.

ΣΤΡ. ἀλλ᾽ ἡδέως ἄν τι μάθοιμι. ὁ γὰρ Ἀπολλόδωρος λέγει ὅτι ἀδικηθεὶς ὑπὸ τοῦ Στεφάνου εἰς κίνδυνον κατέστη περὶ τῆς πενίας. τί ποιῶν ὁ Στέφανος κατέστησε τὸν Ἀπολλόδωρον εἰς τοῦτον τὸν κίνδυνον;

ΕΥ. ἀλλ᾽ ἄκουε. περὶ γὰρ τῆς τοῦ ἀγῶνος ἀρχῆς διατελεῖ λέγων ὁ Ἀπολλόδωρος.

Vocabulário para a Seção Doze C

ἀγών (ἀγων-), ὁ disputa, litígio (3a)
ἀγωνίζ-ομαι levar à justiça, contestar
ἀδικηθείς tendo sido prejudicado (nom. m. s.) (ἀδικέ-ω)
ἀδικηθέντες tendo sido prejudicados (nom. m. pl.) (ἀδικέ-ω)
ἀναστάντες tendo ficado em pé (nom. m. pl.) (ἀνίσταμαι/ ἀναστα-)
ἀντίδικ-ος, ὁ adversário, litigante (2a)
ἀρχ-ή, ἡ início (1a)
διατελέ-ω continuar
ἔοικε parece
ἔσχατ-ος -η -ον extremo, pior
εὖ ποιέ-ω fazer o bem, tratar bem
ἔχθρ-α, ἡ hostilidade (1b)
ἐχθρ-ός, ὁ inimigo (2a)
ἠδικήθη (ele) foi prejudicado (ἀδικέ-ω)
ἠδικήθην (eu) fui prejudicado (ἀδικέ-ω)
θυγάτηρ (θυγατ(ε)ρ-), ἡ filha (3a)
καθίστη-μι (καταστησ-) colocar, pôr, estabelecer (*alguém* em *tal* posição)
καὶ γὰρ de fato
καταστάς tendo sido colocado (nom. m. s.) (καθίσταμαι/ καταστα-)
κατέστην eu fui colocado (καθίσταμαι/καταστα-)
κατέστη (ele) foi colocado (καθίσταμαι/καταστα-)
κατέστημεν nós fomos colocados (καθίσταμαι/ καταστα-)
κατέστησε (ele) colocou (καθίστημι/καταστησ-)
μεγάλα muito
ὅπως trata de ..., cuida para que (+ fut. ind.)
οὐ μόνον . . . ἀλλὰ não só... mas também
πενί-α, ἡ pobreza (1b)
πιστεύ-ω confiar (+ dat.)
προδιηγέ-ομαι dar uma explicação preliminar, explicar antes
πώποτε nunca
Στέφαν-ος, ὁ Estéfano (2a) (*que vivia com Neera em Atenas*)
τιμωρέ-ομαι vingar-se de
τιμωρί-α, ἡ vingança (1b)
ὑπάρχ-ω começar (+ gen.)

Vocabulário a ser aprendido
ἀγών (ἀγων-), ὁ *disputa, litígio (3a)*
ἀγωνίζομαι *levar à justiça, contestar*
ἀντίδικος, ὁ *litigante num processo judicial (2a)*
ἀρχή, ἡ *início, começo (1a)*
εὖ ποιέω *tratar bem, fazer o bem*
ἔχθρᾱ, ἡ *hostilidade, inimizade (1b)*
ἐχθρός, ὁ *inimigo (2a)*
ἐχθρός ᾱ́ όν *inimigo, hostil*
θωπεύω *lisonjear, adular*
καὶ γάρ *de fato; sim, certamente*
οὐ μόνον . . . ἀλλὰ καί *não só... mas também*
πιστεύω *confiar (+ dat.)*
τῑμωρέομαι *vingar-se de*
τῑμωρίᾱ, ἡ *vingança (1b)*
ὑπάρχω *começar (+ gen.)*

D

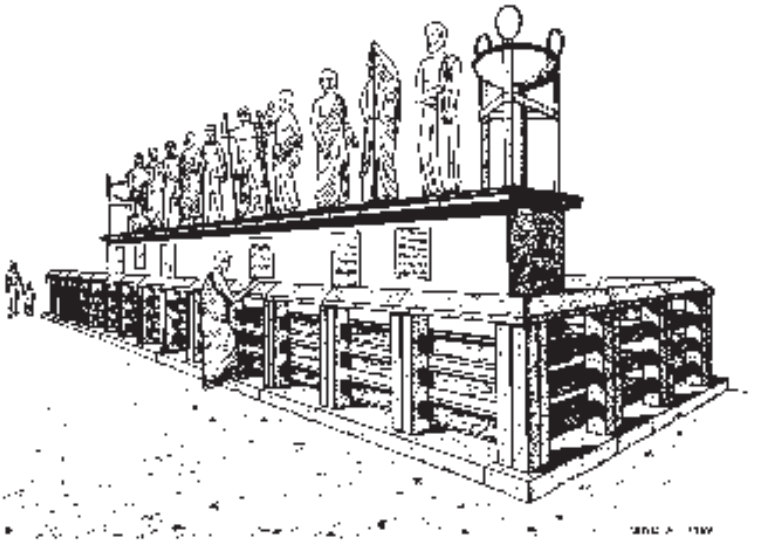
Apolodoro relata seu ressentimento contra Estéfano – que algum tempo antes Estéfano havia movido uma ação (γραφὴ παρανόμων) com sucesso contra ele por propor uma mudança ilegal na lei, e que isso quase o reduzira à pobreza. Ele detalha a acusação contra Neera.

Em *O mundo de Atenas*: *psḗphisma* 6.9; *proíx* 5.19, 6.45, 9.3; família, casamento e propriedade 5.17-18; Estado e religião 3.56-7.

ἐγὼ μὲν γὰρ βουλευτής ποτε καταστὰς ἔγραψα ψήφισμά τι ὃ ἐξήνεγκα εἰς τὸν δῆμον. ὁ δὲ Στέφανος οὑτοσί, γραψάμενος παρανόμων τὸ ἐμὸν ψήφισμα, τῆς ἔχθρας ὑπῆρξεν. ἑλὼν γὰρ τὸ ψήφισμα, ψευδεῖς μάρτυρας παρασχόμενος, ᾔτησε τίμημα μέγα, ὃ οὐχ οἷός τ᾽ ἦ ἐκτεῖσαι. ἐζήτει γάρ, εἰς τὴν ἐσχάτην ἀπορίαν καταστήσας ἐμέ, ἄτιμον ποιεῖσθαι, ὀφείλοντα τὰ χρήματα τῇ πόλει καὶ οὐ δυνάμενον ἐκτεῖσαι.

ἐμέλλομεν οὖν ἡμεῖς ἅπαντες εἰς ἔνδειαν καταστήσεσθαι. μεγάλη δ᾽ ἔμελλεν ἔσεσθαι ἡ συμφορά, καὶ μεγάλη ἡ αἰσχύνη μοι, ὑπέρ τε τῆς γυναικὸς καὶ τῶν θυγατέρων, εἰς πενίαν καταστάντι καὶ προῖκα οὐ δυναμένῳ παρασχεῖν καὶ τὸ τίμημα τῇ πόλει ὀφείλοντι. πολλὴν οὖν χάριν ⌒οἶδα τοῖς δικασταῖς, οἳ οὐκ ἐπείσθησαν ὑπὸ Στεφάνου, ἀλλ᾽ ἐλάττονά μοι ἐτίμησαν δίκην.

οὐκοῦν τοσούτων κακῶν αἴτιος ἡμῖν πᾶσιν ἐγίγνετο Στέφανος, οὐδέποτε ὑφ᾽ ἡμῶν ἀδικηθείς. νῦν δέ, πάντων τῶν φίλων παρακαλούντων με καὶ κελευόντων τιμωρεῖσθαι Στέφανον, ὑφ᾽ οὗ τοιαῦτα ἠδικήθην, εἰσάγω εἰς ὑμᾶς ταύτην τὴν δίκην.



Propostas para novas leis eram apresentadas diante do monumento dos Heróis Epônimos na ágora.

ὀνειδίζουσι γάρ μοι οἱ φίλοι, ἀνανδρότατον ἀνθρώπων καλοῦντες, εἰ μὴ λήψομαι δίκην ὑπέρ τε τῶν θυγατέρων καὶ τῆς γυναικὸς τῆς ἐμῆς.

εἰσάγω οὖν εἰς ὑμᾶς καὶ ἐξελέγχω τὴν Νέαιραν ταυτηνί, ἣ εἰς τοὺς θεοὺς ἀσεβεῖ, καὶ εἰς τὴν πόλιν ὑβρίζει, καὶ τῶν νόμων τῶν ὑμετέρων καταφρονεῖ. Στέφανος γὰρ ἐπειρᾶτό με ἀφαιρεῖσθαι τοὺς οἰκείους παρὰ τοὺς νόμους. οὕτω καὶ ἐγὼ ἥκω εἰς ὑμᾶς καὶ φάσκω Στέφανον τοῦτον συνοικεῖν μὲν ξένῃ γυναικὶ παρὰ τὸν νόμον, εἰσαγαγεῖν δὲ ἀλλοτρίους παῖδας εἴς τε τοὺς φράτερας καὶ εἰς τοὺς δημότας, ἐγγυᾶν δὲ τὰς τῶν ἑταιρῶν θυγατέρας ὥσπερ αὐτοῦ οὔσας, ἀσεβεῖν δὲ εἰς τοὺς θεούς.

ὅτι μὲν οὖν ὑπὸ τοῦ Στεφάνου πρότερον ἠδικήθην, εὖ ἴστε. ὅτι δὲ Νέαιρά ἐστι ξένη καὶ συνοικεῖ Στεφάνῳ παρὰ τοὺς νόμους, ταῦθ' ὑμῖν βούλομαι σαφῶς ἐπιδεῖξαι.

Vocabulário para a Seção Doze D

ἀδικηθείς prejudicado, lesado (nom. m. s.) (ἀδικέω)
αἰσχύν-η, ἡ vergonha, humilhação (1a)
ἀλλότρι-ος -α -ον de outro país, estrangeiro
ἄνανδρ-ος -ον covarde, fraco
ἀσεβέ-ω εἰς cometer sacrilégio contra
ἄτιμ-ος -ον destituído de todos os direitos, desonrado
ἀφαιρέ-ομαι tirar *alguma coisa* (ac.) de *alguém* (ac.), reivindicar
βουλευτ-ής, ὁ membro da βουλή (1d)
γράφ-ω propor
δημότ-ης, ὁ membro do demo (1d)
ἐγγυά-ω dar em casamento
εἰσάγ-ω (εἰσαγαγ-) apresentar
ἐκτίν-ω (ἐκτεισ-) pagar (uma multa)
ἐλάττων (ἐλαττον-) menor (comp. de ὀλίγος)
ἔνδει-α, ἡ pobreza (1b)
ἐξελέγχ-ω acusar, expor
ἐπείσθησαν foram persuadidos (πείθω)
ἐπιδείκνυ-μι (ἐπιδειξ-) demonstrar, provar
ἔσχατ-ος -η -ον extremo, pior
ἑταίρ-α, ἡ hetera, cortesã, prostituta de alto nível (1b)
ἠδικήθην fui prejudicado (ἀδικέω)
θυγάτηρ (θυγατ(ε)ρ-), ἡ filha (3a)
καταστάς (κατασταντ-) posto, feito, colocado (καθίσταμαι/ καταστα-)
καταστήσας (καταστησαντ-) tendo colocado (καθίστημι/ καταστησ-)
καταστήσεσθαι ser colocados (καθίσταμαι/καταστα-)
καταφρονέ-ω desprezar (+ gen.)
οἰκεῖ-ος ὁ parente (2a)
οἷός τ' εἰμί ser capaz de (+ inf.)
ὀνειδίζ-ω repreender, criticar (+dat.)
παρά (+ ac.) contra
παρακαλέ-ω incentivar, exortar
παρανόμων ilegal
πενί-α, ἡ pobreza (1b)
προίξ (προικ-), ἡ dote (3a)
πρότερον primeiro, anteriormente
συμφορ-ά, ἡ infortúnio, desgraça (1b)
τιμά-ω multar, fixar uma pena (+dat.)
τίμημα (τιμηματ-), τό multa (3b)
τοσ-οῦτος -αύτη -οῦτο(ν) tão grande
ὑβρίζ-ω εἰς agir com violência contra, ultrajar
φάσκ-ω alegar, declarar
φράτηρ (φρατερ-), ὁ membro de uma fratria (3a) (*uma fratria é um grupo de famílias: como tal, ela desempenhava várias funções religiosas e sociais*)
ψευδ-ής -ές falso, mentiroso
ψήφισμα (ψηφισματ-), τό decreto (3b)
χάριν οἶδα ser grato a (+ dat.)

Vocabulário a ser aprendido
ἀλλότριος ᾱ ον *outro, de outro país, estrangeiro*
ἀσεβέω εἰς *cometer sacrilégio contra*
ἄτῑμος ον *destituído dos direitos de cidadão*
ἀφαιρέομαι (ἀφελ-) *tirar* alguma coisa *(ac.) de* alguém *(ac.), reivindicar*
εἰσάγω (εἰσαγαγ-) *apresentar, introduzir*
ἔσχατος η ον *extremo, pior*
θυγάτηρ (θυγατ(ε)ρ-), ἡ *filha (3a)*
καθίστημι (καταστησα-) *estabelecer, fazer, colocar, pôr* alguém *(ac.) em (εἰς)* tal estado
καθίσταμαι (καταστα-) *ser colocado, encontrar-se, ser feito*
ξένη, ἡ *mulher estrangeira (1a)*
οἷός τ' εἰμί *ser capaz de (+ inf.)*
παρά *(+ ac.) contra; para; em comparação com; exceto; junto com, ao lado*
πενίᾱ, ἡ *pobreza (1b)*
πρότερος ᾱ ον *primeiro (de dois), anterior*
πρότερον *(adv.) primeiro, anteriormente*
τῑμάω *multar, fixar uma pena (+ dat.)*
τίμημα (τῑμηματ-),τό *multa (3b)*
τοσοῦτος αύτη οῦτο(ν) *tão grande*
ψευδής ές *falso, mentiroso*
ψήφισμα (ψηφισματ-), τό *decreto (3b)*

E

Os dicastas discutem sobre a validade dos motivos de Apolodoro.

ΚΩ. οὐχ ὁρᾷς; τοῦτ᾽ ἐκεῖνο ὃ ἔλεγον. τοιαῦτα δὴ ἀεὶ λέγουσιν οἱ ἀντίδικοι, ἀλλ᾽ οὐ πείθομαι ὑπ᾽ αὐτῶν ἔγωγε.

ΣΤΡ. εἰκός γε· φησὶ γὰρ ὁ Ἀπολλόδωρος τὸν Στέφανον ἄρξαι τῆς ἔχθρας, καὶ αὐτὸς τιμωρίας ἕνεκα ἀγωνίζεσθαι ἀδικηθεὶς ὑπ᾽ αὐτοῦ. ἃ πάντα ἔλεγες σύ, ὦ Κωμία.

ΕΥ. ταῦτα δὴ ἐλέχθη ὑπὸ Ἀπολλοδώρου, ἀλλ᾽ ἡγοῦμαι τὸν Ἀπολλόδωρον ἴσως γέ τι σπουδαῖον λέγειν. πρῶτον μὲν γὰρ ἔφη Ἀπολλόδωρος εἰς κίνδυνον καταστῆναι περὶ πενίας καὶ ἀτιμίας, καὶ οὐ δυνήσεσθαι τὰς θυγατέρας ἐκδοῦναι· ἔπειτα δὲ Στέφανον καὶ Νέαιραν τῶν νόμων καταφρονεῖν καὶ εἰς τοὺς θεοὺς ἀσεβεῖν. τίς οὐκ ἂν σπουδάζοι περὶ ταῦτα;

ΣΤΡ. οὐδείς, μὰ Δία. πῶς γὰρ οὐκ ἂν αἰσχύνοιτο ὁ Ἀπολλόδωρος, τὰς θυγατέρας ἀνεκδότους ἔχων; καὶ τίς ἂν γαμοίη γυναῖκα προῖκα οὐκ ἔχουσαν παρὰ τοιούτου πατρός;

ΕΥ. ἀλλ᾽ ἴσως ὁ Κωμίας οὐκ ἂν ὁμολογοίη;

ΚΩ. περὶ τῆς πενίας ὁμολογοίην ἄν. πῶς γὰρ οὔ; περὶ δὲ τῶν νόμων καὶ τῶν θεῶν, οὐ σαφῶς οἶδα. τεκμηρίων δὲ βεβαίων ὑπὸ τοῦ Ἀπολλοδώρου παρεχομένων, ἀκριβῶς μαθησόμεθα.

Vocabulário para a Seção Doze E

Gramática para 12E
- Infinitivos no discurso indireto

αἰσχύν-ομαι sentir vergonha, envergonhar-se
ἀνέκδοτ-ος -ον não casado
ἄρχ-ω começar (+ gen.)
ἀτιμί-α, ἡ perda de direitos (1b)
γαμέ-ω casar
εἰκός certo/certamente
ἐκδίδω-μι (ἐκδο-) dar em casamento
καταφρονέ-ω desprezar (+ gen.)
πᾶς τις todos, todo mundo
προίξ (προικ-), ἡ dote (3a)
σπουδάζ-ω preocupar-se, estar preocupado
σπουδαῖ-ος -α -ον importante, sério
τεκμήρι-ον, τό prova (2b)

Vocabulário a ser aprendido
αἰσχύνομαι *sentir vergonha, envergonhar-se*
ἄρχω *começar (+ gen.); governar (+ gen.)*
ἀτῑμίᾱ, ἡ *perda dos direitos de cidadão (1b)*
εἰκός *provável, razoável, justo*
καταφρονέω *desprezar, menosprezar (+ gen.)*
σπουδάζω *preocupar-se, ser sério; agir com seriedade*
σπουδαῖος ᾱ ον *importante, sério*

F

Introdução

Apolodoro apresentou sua causa indicando seus motivos pessoais e políticos para levá-la ao tribunal e resumiu as acusações que está fazendo contra Neera. A lei que ele invoca é a seguinte:

> "Se um ξένος viver com (συνοικεῖν) uma ἀστή de qualquer maneira que seja, qualquer ateniense qualificado que desejar pode mover um processo contra ele diante dos Tesmótetas. Se ele for condenado, tanto o homem como sua propriedade devem ser vendidos e um terço do montante obtido deve ir para o homem que obteve a condenação. O mesmo se aplica se uma ξένη viver com um ἀστός. Neste caso, o homem que vive com a ξένη condenada deve ser ainda multado em 1.000 dracmas."

ξένος	homem não-ateniense, sem direitos de cidadania ateniense; estrangeiro.
ξένη	mulher não-ateniense, sem direitos de cidadania ateniense; estrangeira.
ἀστός	cidadão ateniense.
ἀστή	cidadã ateniense.

Apolodoro tem que estabelecer, portanto, duas acusações. Primeiro, que Neera é uma estrangeira; segundo, que Estéfano está vivendo com ela como se fosse sua mulher. A prova da primeira acusação ocupará o restante da Seção Doze; a prova da segunda acusação ocupará a Seção Treze.

Em *O mundo de Atenas*: *synoikeîn* 5.19; Lísias 1.82, 2.24, 3.45, 5.69; os Mistérios 2.22, 3.50-2; testemunhas e provas 6.47.

Apolodoro fala do passado de Neera como escrava em Corinto, sob os "cuidados" de Nicarete.

τοῦ νόμου τοίνυν ἠκούσατε, ὦ ἄνδρες δικασταί, ὃς οὐκ ἐᾷ τὴν ξένην τῷ ἀστῷ συνοικεῖν, οὐδὲ τὴν ἀστὴν τῷ ξένῳ, οὐδὲ παιδοποιεῖσθαι. ὅτι οὖν ἐστιν οὐ μόνον ξένη Νέαιρα ἀλλὰ καὶ δούλη καὶ ἑταίρα, τοῦθ' ὑμῖν βούλομαι ἐξ ἀρχῆς ἀκριβῶς ἐπιδεῖξαι.

Vocabulário para a Seção Doze F

Gramática para 12F
- τίθημι "eu coloco, ponho" δείκνῡμι "eu mostro, revelo"

ἀστ-ή, ἡ cidadã (1a)
ἀστ-ός, ὁ cidadão (2a)

ἐπιδείκνυ-μι (ἐπιδειξ-) demonstrar, provar

ἑταίρ-α, ἡ hetera, cortesã (1b)
παιδοποιέ-ομαι ter filhos

ἡ γὰρ Νέαιρα πρῶτον μὲν δούλη ἐν Κορίνθῳ ἦν Νικαρέτης, ὑφ' ἧς ἐτρέφετο παῖς μικρὰ οὖσα. καὶ τόδε φανερὸν καὶ βέβαιον τεκμήριόν ἐστι τούτου· ἦν γὰρ δὴ ἑτέρα δούλη Νικαρέτης, Μετάνειρα ὀνόματι, ἧς ἐραστὴς ὢν Λυσίας ὁ σοφιστὴς πολλὰς δραχμὰς ἔθηκεν ὑπὲρ αὐτῆς. ἀλλ' ἐπειδὴ ὑπὸ Νικαρέτης ἐλήφθησαν πᾶσαι αἱ δραχμαὶ ἃς ἔθηκεν, ἔδοξεν αὐτῷ μυῆσαι αὐτὴν καὶ πολλὰ χρήματα καταθεῖναι εἴς τε τὴν ἑορτὴν καὶ τὰ μυστήρια, βουλομένῳ ὑπὲρ Μετανείρας καὶ οὐχ ὑπὲρ Νικαρέτης τιθέναι τὰ χρήματα. καὶ ἐπείσθη Νικαρέτη ἐλθεῖν εἰς τὰ μυστήρια, ἄγουσα τὴν Μετάνειραν. ἀφικομένας δὲ αὐτὰς ὁ Λυσίας εἰς μὲν τὴν αὑτοῦ οἰκίαν οὐκ εἰσάγει (ᾐσχύνετο γὰρ τὴν γυναῖκα ἣν εἶχε καὶ τὴν μητέρα τὴν αὐτοῦ, ἣ γραῦς οὖσα ἐν τῇ οἰκίᾳ συνῴκει). καθίστησι δ' αὐτὰς ὁ Λυσίας ὡς Φιλόστρατον, ᾗθεον ἔτι ὄντα καὶ φίλον αὐτῷ. μεθ' ὧν συνῆλθεν Ἀθήναζε Νέαιρα, δούλη Νικαρέτης οὖσα καὶ αὐτή, ἐργαζομένη μὲν ἤδη τῷ σώματι, νεωτέρα δὲ οὖσα. ὡς οὖν ἀληθῆ λέγω, ὅτι Νέαιρα Νικαρέτης ἦν καὶ συνῆλθε μετ' αὐτῆς, τούτων ὑμῖν αὐτὸν τὸν Φιλόστρατον μάρτυρα καλῶ.

A cortesã Niiníon mandou fazer esta placa para comemorar sua iniciação nos Mistérios de Elêusis

Prova

(O título PROVA significa que a passagem citada foi lida no tribunal. Ela não era falada pela testemunha, que não era interrogada.)

"Filóstrato, filho de Dionísio, de Colono, apresenta provas de que sabe que Neera era propriedade de Nicarete, assim como também Metanira; de que elas residiam em Corinto; e de que se hospedaram na casa dele quando vieram a Atenas para os Mistérios; e de que Lísias, um amigo íntimo seu, levou-as à sua casa."

Ἀθήναζε para Atenas
ἔθηκεν pôs (τίθημι/θε-)
ἐλήφθησαν aor. pass. de λαμβάνω
ἑορτ-ή, ἡ festa, festival (1a)
ἐραστ-ής, ὁ amante (1d)
ἐργάζ-ομαι trabalhar, ganhar a vida
ἄθε-ος, ὁ solteiro (2a)
καταθεῖναι depositar, pagar (κατατίθημι/καταθε-)
Κόρινθ-ος, ἡ Corinto (2a)
Λυσί-ας, ὁ Lísias (1d) (*amante de Metanira*)
Μετάνειρ-α, ἡ Metanira (1a) (*escrava de Nicarete*)
μικρ-ός -ά -όν pequeno
μυέ-ω iniciar
μυστήρι-α, τά os Mistérios (2b)
Νικαρέτ-η, ἡ Nicarete (1a) (*uma proprietária de escravas*)
συνέρχ-ομαι (συνελθ-) vir junto
σῶμα (σωματ-), τό corpo (3b)
τεκμήρι-ον, τό prova (2b)
τιθέναι pôr, colocar (τίθημι)
τοίνυν pois bem, então (*retomando uma narrativa*)
τρέφ-ω criar
φανερ-ός -ά -όν claro, evidente
Φιλόστρατ-ος, ὁ Filóstrato (2a) (*amigo de Lísias*)
ὡς (+ ac.) para (a casa de)

Vocabulário a ser aprendido
Ἀθήνᾱζε *para Atenas*
ἀστή, ἡ *cidadã (1a)*
ἀστός, ὁ *cidadão (2a)*
ἑταίρᾱ, ἡ *hetera, cortesã, prostituta de alto nível (1b)*
ἑταῖρος, ὁ *companheiro (homem) (2a)*
(σ)μῑκρός ᾱ́ όν *pequeno, baixo*
παιδοποιέομαι *ter filhos*
συνέρχομαι (συνελθ-) *vir junto*
τεκμήριον, τό *prova (2b)*
τίθημι (θε-) *pôr, colocar*
φανερός ᾱ́ όν *claro, evidente*
ὡς (+ ac.) para, para a casa de

Os Mistérios de Elêusis

Os Mistérios de Elêusis eram abertos a todos, escravos ou livres, que fossem falantes de grego e tivessem sido iniciados. A ênfase não era na comunidade, mas centrava-se firmemente na revelação e salvação pessoais. Há registro de que um personagem em Sófocles teria dito, "Três vezes abençoados são aqueles entre os homens que, depois de assistir a estes ritos, descem ao Hades. Apenas para ele há vida" (Plutarco, *Moralia* 21s.). A iniciação dava-se em dois estágios. Nos "Mistérios Menores", os iniciados (*mýstai*) usavam coroas e carregavam ramos de murta em procissão. As mulheres levavam na cabeça o vaso sagrado (*kérnos*) que continha uma variedade de sementes e grãos para simbolizar os dons de Deméter, já que Deméter era a deusa das colheitas. Para os "Mistérios Maiores", era declarada uma trégua de 55 dias para que as pessoas pudessem viajar em segurança de todas as partes da Grécia para o festival. Pouco se sabe sobre o ritual central, exceto que ele era dividido em "coisas ditas", "coisas feitas" e "coisas reveladas". Os iniciados que obtinham permissão para ver o último estágio eram conhecidos como *epóptai* ("os que veem"). Os Mistérios proporcionavam um intenso envolvimento pessoal e uma experiência emocional da mais alta ordem. A iniciação, como a citação de Sófocles mostra, era vista com reverência. Dizia-se que os ritos "inspiravam aqueles que participavam deles com esperanças mais doces em relação ao fim da vida e a toda a eternidade". (*O mundo de Atenas*, 3.50–2)

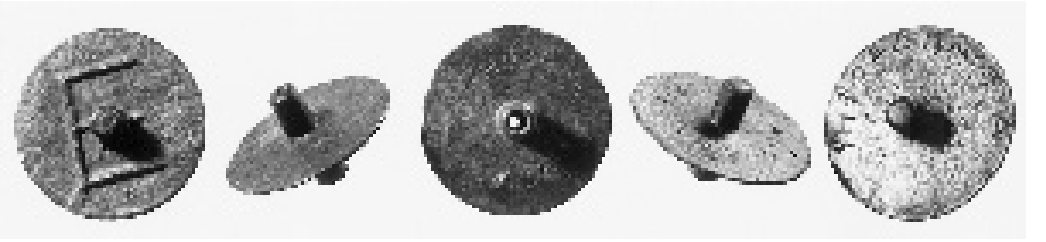
G

[O incidente com Lísias e Metanira não é o único que Apolodoro cita. Ele passa em seguida à trajetória posterior de Neera, que a leva por toda a Grécia, mas sempre na companhia de homens de dinheiro e alta posição social. Estes incluem Simo, um tessálio, que a trouxe para Atenas para a grande Panateneia, Xenóclides, um poeta, e Hiparco, o ator; depois Timanóridas de Corinto e Êucrates de Leucádia decidem comprar Neera de Nicarete e o fazem por 30 minas. Ela vive um longo tempo com eles. Não é de admirar que Estrimodoro tenha dificuldades para acompanhar a história...]

Em *O mundo de Atenas*: Sólon 1.20; Hípias 5.48; sofistas 5.44-9, 8.22ss.

A memória de Estrimodoro falha.

ΣΤΡ. ἀπολοίμην, εἰ μνημονεύω –
ΚΩ. δοκεῖς μοι, ὦ Στρυμόδωρε, εἰς ἀπορίαν τινὰ καταστῆναι. μὴ οὖν ἐπικάλυπτε τὴν ἀπορίαν, αἰσχυνόμενος τὸν Εὐεργίδην, ἀλλὰ λέγε μοι ὃ ἀπορεῖς.
ΣΤΡ. ἐγώ σοι ἐρῶ, ὦ Κωμία, ὃ ἀπορῶ. διὰ τί μνείαν ἐποιήσατο ὁ Ἀπολλόδωρος τοῦ Λυσίου καὶ τῆς Μετανείρας; οὐ γὰρ μνημονεύω ἔγωγε. βουλοίμην μεντἂν νὴ Δία μνημονεύειν ἃ λέγει ὁ ἀντίδικος. εἴθε μνημονεύοιμι πάνθ' ἃ λέγει, καὶ ἀπολοίμην, εἰ μνημονεύω. πῶς γὰρ ἂν δικαίως τιθεῖτό τις τὴν ψῆφον, μὴ μνημονεύσας τοὺς λόγους;
ΚΩ. χαλεπὸν δή ἐστι τῷ δικαστῇ διακρίνειν τὴν δίκην, μὴ μνημονεύοντι πάνθ' ἃ λέγει ὁ κατήγορος. εἰ μέντοι σοφιστὴς γένοιο σύ, ῥᾳδίως ἂν μνημονεύσαις πάντας τοὺς λόγους, ὦ Στρυμόδωρε, ὡς ἔοικε, καὶ οὐκ ἂν ἐπιλάθοιο τῶν λεχθέντων. ἀλλ' ὥσπερ Ἱππίας τις, ἅπαξ ἀκούσας, πάντα μνημονεύσαις ἄν.
ΣΤΡ. ὥσπερ Ἱππίας; εἴθε Ἱππίας γενοίμην ἐγώ.
ΚΩ. εἰ νῦν Ἱππίας ἦσθα, οἷός τ' ἂν ἦσθα καταλέγειν πάντας τοὺς ἀπὸ Σόλωνος ἄρχοντας. ὁ γὰρ Ἱππίας, ἅπαξ ἀκούσας, ἐμνημόνευε πεντήκοντα ὀνόματα.
ΣΤΡ. ὦ τῆς τέχνης. εἴθε τοσαῦτα μνημονεύσαιμι. ἀλλ' ἐγὼ φύσει σοφὸς οὐκ εἰμί. εἰ πάντες οἱ σοφισταί με διδάσκοιεν, οὐκ ἂν οἷοί τ' εἶεν σοφιστήν με ποιεῖν. ἀλλ' εἰ Ἱππίας ἡμῖν νῦν συνεγίγνετο, πῶς ἂν ἐδίδασκέ με, καὶ τί ἂν ἔλεγεν; καὶ πῶς ἂν ἐμάνθανον ἐγώ;
ΚΩ. εἴθε ταῦτα εἰδείην, ὦ Στρυμόδωρε. εἰ γὰρ ταῦτα ᾔδη ἐγώ, πλούσιος ἂν ἦ τὸ νῦν, καὶ οὐ πένης οὐδὲ δικαστής.
ΣΤΡ. οἴμοι. ἐγὼ γάρ, ὥσπερ γέρων τις, ἐπιλανθάνομαι πάνθ' ἃ ἀκούω, τῶν τε νόμων καὶ τῶν λόγων καὶ τῶν μαρτυριῶν. εἰ δέ τις τοσαῦτα ἐπιλάθοιτο, πῶς ἂν δικάσειε τὴν δίκην καὶ τὴν ψῆφον θεῖτο ἄν;
ΚΩ. οὐκ οἶδ' ἔγωγε, ὦ Στρυμόδωρε. οὐ γὰρ ἂν γένοιτό ποτε ἀγαθὸς δικαστής, εἰ μὴ μνημονεύσειε τὰ ὑπὸ τοῦ κατηγόρου λεχθέντα. ἀλλ'



ΨΗΦΟΙ ΔΗΜΟΣΙΑΙ

ὅπως προθύμως προσέξεις τὸν νοῦν τοῖς λόγοις καὶ τοῖς νόμοις καὶ ταῖς μαρτυρίαις. τοῦτο γὰρ ποιοῦντες, ῥᾳδίως τὴν ψῆφον τίθενται οἱ δικασταί. 30

ΣΤΡ. ἀπόλοιντο οἵτινες, δικασταὶ ὄντες, ἐπιλανθάνονται ἃ λέγουσιν οἱ ἀντίδικοι.

Vocabulário para a Seção Doze G

Gramática para 12G
- Condições: potencial e irreal do presente
- Expressões de voto ou desejo
- ὅπως + futuro do indicativo "cuidar para que, tratar de"
- Formas do optativo de εἰμί "eu sou/estou", εἶμι "eu vou/irei", οἶδα "eu sei"

ἄν (+ opt.) *traduz-se pelo futuro do pretérito em português*
ἄν (+ imperf.) *traduz-se pelo futuro do pretérito em português*
ἅπαξ uma vez
ἄρχων (ἀρχοντ-), ὁ arconte (3a)
διακρίν-ω determinar, julgar
εἰ (+ opt.) se
εἰ (+ imperf.) se
εἰδείην *optativo de* οἶδα
εἴθε (+ opt.) eu queria que! ah se! quem dera!
ἔοικε parece (razoável)
ἐπικαλύπτ-ω esconder, ocultar
ἐπιλανθάν-ομαι (ἐπιλαθ-) esquecer (+ gen.)
Ἱππί-ας, ὁ Hípias (1d) (*um sofista*)
καταλέγ-ω enumerar, listar
μαρτυρί-α, ἡ prova, testemunho (1b)
μέντἄν=μέντοι ἄν
μνεί-α, ἡ menção (1b)
μνημονεύ-ω lembrar
ὅπως (+ fut. ind.) tratar de …, cuidar para que
πένης (πενητ-), ὁ pobre (3a)
πεντήκοντα cinquenta
πλούσι-ος -α -ον rico
Σόλων (Σολων-), ὁ Sólon (3a) (*famoso estadista*)
συγγίγν-ομαι (συγγεν-) estar com (+ dat.)
φύσ-ις, ἡ natureza (3e)

Vocabulário a ser aprendido
ἄν *(para uso em condicionais, veja Gramática 151-2)*
εἴθε *(+ opt.) eu queria que! ah se! quem dera! se ao menos!*
ἐπιλανθάνομαι (ἐπιλαθ-) *esquecer (+ gen.)*
καταλέγω (κατειπ-) *enumerar, recitar, listar*
μαρτυρίᾱ, ἡ *prova, testemunho (1b)*
μνείᾱ, ἡ *menção (1b)*
μνημονεύω *lembrar*
ὅπως *(+fut. ind.) (+ fut. ind.) tratar de …, cuidar para que*
πένης (πενητ-), ὁ *pobre (3a) (ou adj. pobre)*
πλούσιος ᾱ ον *rico*
συγγίγνομαι (συγγεν-) *estar com, ter relações com (+ dat.)*

H

[Por fim, tanto Timanóridas como Êucrates resolvem se casar. Eles dão a Neera a oportunidade de comprar sua liberdade por 20 minas (em comparação com as 30 que haviam dado por ela). Ela recolhe doações de antigos admiradores, dos quais a maior soma vem de um conhecido ateniense, Frínion. Por gratidão a Frínion, Neera vai morar com ele em Atenas, onde convive com as mais altas e abastadas camadas da sociedade masculina ateniense.]

Em *O mundo de Atenas*: metecos e *xénoi* 5.4, 5.67ss.; banquetes 5.25, 5.30, 8.90.

Neera foge de Frínion e conhece Estéfano.

ὁ τοίνυν Φρυνίων, καταθεὶς τὸ ἀργύριον ὑπὲρ Νεαίρας ἐπ᾽ ἐλευθερίᾳ, ᾤχετο
Ἀθήναζε ἀπάγων αὐτήν, ἀλλ᾽ ἀφικόμενος Ἀθήναζε ἀσελγῶς ἐχρῆτο αὐτῇ καὶ ἐπὶ
τὰ δεῖπνα ἔχων αὐτὴν πανταχοῖ ἐπορεύετο, ἐκώμαζέ τ᾽ ἀεὶ μετ᾽ αὐτῆς. Νέαιρα δέ,
ἐπειδὴ ἀσελγῶς προὐπηλακίζετο ὑπὸ τοῦ Φρυνίωνος καὶ οὐχ, ὡς ᾤετο, ἠγαπᾶτο, 5
συνεσκευάσατο πάντα τὰ Φρυνίωνος ἐκ τῆς οἰκίας καὶ τὰ ἱμάτια καὶ τὰ χρυσία, ἃ
Φρυνίων αὐτῇ ἔδωκεν. ἔχουσα δὲ ταῦτα πάντα, καὶ θεραπαίνας δύο, Θρᾷτταν καὶ
Κοκκαλίνην, ἀποδιδράσκει εἰς Μέγαρα. διέτριψε δὲ Νέαιρα ἐν τοῖς Μεγάροις δύο
ἔτη, ἀλλ᾽ οὐκ ἐδύνατο ἱκανὴν εὐπορίαν παρέχειν εἰς τὴν τῆς οἰκίας διοίκησιν. τότε
δ᾽ ἐπιδημήσας ὁ Στέφανος οὑτοσὶ εἰς τὰ Μέγαρα, κατήγετο ὡς αὐτήν, ἑταίραν οὖσαν. 10
ἡ δὲ Νέαιρα, διηγησαμένη πάντα τὰ πράγματα καὶ τὴν ὕβριν τοῦ Φρυνίωνος, ἔδωκε
Στεφάνῳ πάνθ᾽ ἃ ἔχουσα ἐξῆλθεν ἐκ τῶν Ἀθηνῶν, ἐπιθυμοῦσα μὲν τῆς ἐνθάδε
οἰκήσεως, φοβουμένη δὲ τὸν Φρυνίωνα. ᾔδει γὰρ ἀδικηθέντα μὲν τὸν Φρυνίωνα
ὑφ᾽ αὐτῆς καὶ ὀργιζόμενον αὐτῇ, σοβαρὸν δὲ καὶ ὀλίγωρον αὐτοῦ τὸν τρόπον ὄντα.
δοῦσα οὖν Νέαιρα πάντα τὰ αὐτῆς τῷ Στεφάνῳ, προΐσταται ἐκεῖνον αὐτῆς. 15

ἐκώμαζέ τ᾽ ἀεὶ μετ᾽ αὐτῆς

Vocabulário para a Seção Doze H

Gramática para 12H–I
- Construções participiais no discurso indireto
- O futuro passivo

ἀγαπά-ω amar
ἀπο-διδράσκ-ω fugir
ἀργύρι-ον, τό prata, dinheiro (2b)
ἀσελγῶς brutalmente, licenciosamente
δεῖπν-ον, τό jantar (2b)
διατρίβ-ω passar (tempo)
διηγέ-ομαι revelar, descrever, explicar
διοίκησ-ις, ἡ administração (da casa) (3e)
ἐπί (+ dat.) para, por causa de, com a finalidade de
ἐπιδημέ-ω vir à cidade, morar
ἐπιθυμέ-ω desejar (+ gen.)
ἔτ-ος, τό ano (3c)
εὐπορί-α, ἡ recursos (1b)
θεράπαιν-α, ἡ escrava (1c)
Θρᾷττ-α, ἡ Trata (1c) (*uma das escravas de Neera*)
ἱκαν-ός -ή -όν suficiente
κατάγ-ομαι ficar, alojar-se
κατατίθη-μι (καταθε-) pagar
Κοκκαλίν-η, ἡ Cocalina (1a) (*escrava de Neera*)
κωμάζ-ω festejar, divertir-se
Μέγαρ-α, τά Mégara (2b) (*uma cidade no Istmo*)
οἴχ-ομαι ir
ὀλίγωρ-ος -ον desdenhoso
ὀργίζ-ομαι irritar-se com (+ dat.)
πανταχοῖ por toda parte
προΐστα-μαι fazer *alguém* (ac.) protetor de *uma pessoa* (gen.)
προπηλακίζ-ω ultrajar, insultar, tratar como lixo
σοβαρ-ός -ά -όν arrogante
συσκευάζ-ομαι reunir, juntar
τοίνυν então (retomando a argumentação)
τρόπ-ος, ὁ maneira, modo (2a)
Φρυνίων (Φρυνιων-), ὁ Frínion (3a) (*proprietário de Neera*)
χρυσί-ον, τό ouro (objetos ou dinheiro) (2b)

Vocabulário a ser aprendido
ἀργύριον, τό *prata, dinheiro (2b)*
διατρίβω *passar (tempo), perder tempo*
ὀργίζομαι *irritar-se com (+ dat.)*
τοίνυν *então (retomando e continuando a argumentação)*
τρόπος, ὁ *maneira, modo (2a)*

As outras mulheres dos homens

Concubinas (*pallakaí*), cortesãs (*hetaírai*, literalmente "companheiras") e prostitutas (*pórnai*) normalmente não eram atenienses natas. Alcibíades era famoso por não só ter inúmeras amantes, mas também por manter concubinas, escravas e livres, além de sua mulher aristocrática... As concubinas tinham algum *status* jurídico, e oferecer serviços como prostituta era lícito e até tributado (o *télos pornikón*). Prostitutas pareciam ser facilmente encontráveis... Variavam de classe e preço, desde as meninas dos bordéis do Pireu, passando pelas bem mais sofisticadas garotas *aulós* que um ateniense podia contratar para alegrar uma festa masculina (*symposium*); até as instruídas cortesãs eufemisticamente conhecidas como *hetaírai*. A maneira como algumas *hetaíras* beiravam a respeitabilidade é bem apresentada em Xenofonte, *Memórias de Sócrates*, na história da conversa de Sócrates com uma mulher chamada Teodote. Em uma habilidosa demonstração de inocência estudada, Sócrates, percebendo a riqueza de Teodote, gradualmente a induz a revelar a sua verdadeira origem – seus amantes ricos. Da passagem é possível depreender as principais fontes de riqueza em Atenas, em ordem de importância: "Sócrates perguntou, 'Você tem terras, Teodote?' 'Não.' 'Então talvez obtenha sua renda da propriedade de casas?' 'Não.' 'Bem, vem de alguma manufatura?' 'Não.' 'Então *do que* você vive?' 'Da contribuição de amigos gentis...'" (*O mundo de Atenas*, 5.30–1)

I

Neera vai morar com Estéfano em Atenas. Frínion fica sabendo e exige a volta de Neera e uma indenização de Estéfano.

Em *O mundo de Atenas*: fratrias 3.53-4; sicofantas 6.54; polemarco 1.17; arbitragem 6.49.

ὁ δὲ Στέφανος οὑτοσὶ εἰς μεγίστην ἐλπίδα κατέστησε Νέαιραν ἐν τοῖς Μεγάροις τῷ λόγῳ. ἐκόμπαζε γὰρ τὸν μὲν Φρυνίωνα οὐχ ἅψεσθαι αὐτῆς οὐδέποτε, αὐτὸς δὲ γυναῖκα αὐτὴν ἕξειν. ἔφη δὲ καὶ τοὺς παῖδας αὐτῆς εἰσαχθήσεσθαι εἰς τοὺς φράτερας ὡς αὐτοῦ ὄντας, καὶ πολίτας γενήσεσθαι, ἀδικηθήσεσθαι δ᾽ αὐτὴν ὑπ᾽ οὐδενὸς ἀνθρώπων. ταῦτα δ᾽ εἰπών, ἀφικνεῖται αὐτὴν ἔχων δεῦρο ἐκ τῶν Μεγάρων, καὶ παιδία μετ᾽ αὐτῆς τρία, Πρόξενον καὶ Ἀρίστωνα καὶ παῖδα κόρην, ἣ νυνὶ Φανὼ καλεῖται.

καὶ εἰσάγει αὐτὴν καὶ τὰ παιδία εἰς τὸ οἰκίδιον ὃ ἦν αὐτῷ Ἀθήνησι παρὰ τὸν ψιθυριστὴν Ἑρμῆν, μεταξὺ τῆς Δωροθέου τοῦ Ἐλευσινίου οἰκίας καὶ τῆς Κλεινομάχου. δυοῖν δὲ ἕνεκα ἦλθεν ἔχων αὐτήν, ὡς⌜ ἐξ ἀτελείας ⌝ἔξων καλὴν ἑταίραν καὶ ὡς ἐργασομένην⌒αὐτὴν⌒καὶ⌒θρέψουσαν τὴν οἰκίαν. εὖ γὰρ ᾔδει Στέφανος ἄλλην πρόσοδον οὐκ ἔχων οὐδὲ βίον, εἰ μή τι λαβὼν διὰ τὴν συκοφαντίαν. ὁ δὲ Φρυνίων, πυθόμενος Νέαιραν ἐπιδημοῦσαν καὶ οὖσαν παρὰ Στεφάνῳ, παραλαβὼν νεανίσκους μεθ᾽ αὑτοῦ, ἦλθεν ἐπὶ τὴν οἰκίαν τὴν τοῦ Στεφάνου, ὡς⌒ἄξων αὐτήν. ἀφαιρουμένου δὲ αὐτὴν τοῦ Στεφάνου κατὰ τὸν νόμον εἰς ἐλευθερίαν, κατηγγύησεν αὐτὴν ὁ Φρυνίων πρὸς τῷ πολεμάρχῳ, ἡγούμενος αὐτὴν δούλην εἶναι αὐτῷ, τὰ χρήματα ὑπὲρ αὐτῆς καταθέντι.

Vocabulário para a Seção Doze I

ἀδικηθήσεσθαι "seria prejudicado(a)" *(ἀδικέω)*
Ἀθήνησι em Atenas
ἅπτ-ομαι tocar (+ gen.)
Ἀρίστων (Ἀριστων-), ὁ Aríston (3a) (*filho de Neera*)
ἀτέλει-α, ἡ isenção, imunidade (ἐξ ἀτελείας = livre) (1b)
ἅψεσθαι inf. fut. de ἅπτομαι
δυοῖν duas (subentend. "razões")
Δωρόθε-ος, ὁ Doroteu (2a) (*habitante de Atenas*)
εἰσαχθήσεσθαι "seriam apresentados" *(εἰσάγω)*
Ἐλευσίνι-ος -α -ον de Elêusis
ἐλπ-ίς (ἐλπιδ-), ἡ esperança (3a)
ἑξ- = radical de futuro de ἔχω
ἐπιδημέ-ω estar na cidade
ἐργάζ-ομαι trabalhar
Ἑρμ-ῆς, ὁ Hermes (1d)
θρεψ- = radical de fut./aor. de τρέφω
κατατίθη-μι (καταθε -) pagar
κατεγγυά-ω obrigar *alguém* (ac.) a dar garantias
Κλεινόμαχ-ος, ὁ Clinômaco (2a) (*habitante de Atenas*)
κομπάζ-ω gabar-se, vangloriar-se
κόρ-η, ἡ menina (1a)
Μέγαρ-α, τά Mégara (2b)
μεταξύ (+ gen.) entre
οἰκίδι-ον, τό casa, pequena casa (2b)
παραλαμβάν-ω (παραλαβ-) pegar
πολέμαρχ-ος, ὁ polemarco (2a) (*uma autoridade pública*)
Πρόξεν-ος, ὁ Próxeno (2a) (*filho de Neera*)
πρός (+dat.) diante
πρόσοδ-ος, ἡ renda (2a)
πυνθάν-ομαι (πυθ-) saber, ficar sabendo, descobrir
συκοφαντί-α, ἡ delação (1b)
τρέφ-ω (θρεψ-) manter, cuidar
Φανώ, ἡ Fano (*filha de Neera*)
φράτηρ (φρατερ-), ὁ membro de uma fratria (3a) (*um grupo de famílias, com determinadas funções religiosas e sociais*)
ψιθυριστ-ής ὁ sussurrador (1d)
ὡς (+ part. fut.) para, a fim de
ὡς ἄξων para levar
ὡς ἔξων para ter
ὡς ἐργασομένην αὐτὴν καὶ θρέψουσαν para ela trabalhar e manter

Vocabulário a ser aprendido
Ἀθήνησι(ν) *em Atenas*

ἐλπίς (ἐλπιδ-), ἡ *esperança, expectativa (3a)*
ἐπιδημέω *vir à cidade, estar na cidade*
ἐργάζομαι *trabalhar, realizar*
κατατίθημι (καταθε-) *depositar, pagar*
οἰκίδιον, τό *pequena casa (2b)*
παραλαμβάνω (παραλαβ-) *pegar, receber de*

O acordo

Uma maneira de evitar um caso no tribunal era indicar três árbitros para chegar a uma decisão. Cada parte indicava seu representante e concordava quanto a um terceiro "neutro". A decisão desses três era definitiva e obrigatória. Esta é a tradução da passagem em que Apolodoro explica o que aconteceu, dando os detalhes da arbitragem e as provas dela:

"O processo que Frínion moveu contra Estéfano apoiava-se em dois pontos: primeiro, que Estéfano havia tirado Neera dele e afirmado que ela era livre, e segundo, que Estéfano havia se apossado de todos os bens que Neera havia trazido consigo da casa de Frínion. Mas os amigos de ambos os chamaram e convenceram-nos a submeter a briga a uma arbitragem (δίαιτα). Sátiro, de Alopece, irmão de Lacedemônio, atuou como árbitro para Frínion, enquanto Sáurias, de Lamptras, ficou do lado de Estéfano. Ambos os lados também concordaram que Diogíton, de Acarnes, fosse o terceiro membro. Esses homens reuniram-se no lugar sagrado e escutaram os fatos de ambos os lados e da própria Neera. Depois, pronunciaram sua decisão, com que ambos os lados concordaram. Foi ela:

(a) que a mulher deveria ser livre e dona de si mesma (αὑτῆς κυρία);
(b) que ela deveria devolver para Frínion tudo o que havia tirado da casa dele, com exceção das roupas e joias de ouro e das escravas (uma vez que estas tinham sido trazidas para o seu uso pessoal);
(c) que ela deveria viver com cada um dos homens em dias alternados, mas que, se os homens chegassem a algum outro acordo satisfatório para ambos, este deveria ser cumprido;
(d) que a manutenção da mulher deveria ser provida por quem a tivesse consigo no momento;
(e) que dali em diante os dois homens deveriam ser amigos e não guardar mais ressentimentos um do outro.

Esses foram os termos da reconciliação entre Frínion e Estéfano, que os árbitros decidiram com relação a essa mulher Neera.

Para provar que essas minhas afirmações são verdadeiras, o funcionário lerá para vós os testemunhos referentes a esse assunto.

Prova

"Sátiro de Alopece, Sáurias de Lamptras e Diogíton de Acarnes testemunham que, tendo sido indicados árbitros no caso de Neera, eles obtiveram uma reconciliação entre Estéfano e Frínion, e que os termos da reconciliação foram como Apolodoro apresenta."

Seção Treze A–I: Neera como mulher casada

Introdução

Apolodoro estabeleceu que Neera é não-ateniense. Falou de seu passado como escrava e prostituta em Corinto, citou vários de seus amantes e mostrou como ela passou a viver com Estéfano em Atenas. Agora que foi provado que Neera é não-ateniense, Apolodoro precisa provar que ela está vivendo com Estéfano *como sua mulher*. Um noivado formal era normalmente validado por testemunhas e o casamento em si era confirmado pela coabitação para produzir herdeiros legítimos. Apolodoro, porém, não traz nenhuma prova de nascimento de filhos de Neera e Estéfano. Na ausência da prova de filhos, Apolodoro concentra-se em estabelecer o casamento de Estéfano e Neera de outras maneiras. A prova mais importante é que Estéfano tentou fazer os filhos de Neera *passarem por seus próprios filhos* (como ele de fato disse que faria em 12.I).

Em *O mundo de Ate*nas: divórcio e dote 5.11, 16, 19.

Prova da identidade

Os atenienses não tinham certidões e cartórios de registro de nascimentos. Também não havia métodos científicos para provar a paternidade. Em vez disso, a legitimidade e a cidadania eram facilmente demonstradas a contento para um grande júri de cidadãos pela presença de testemunhas que pudessem atestar a introdução de uma criança quando bebê em uma fratria no festival das Apatúrias, e no demo ao atingir a maioridade. Um dos melhores exemplos do que poderia estar envolvido nisso é oferecido por um discurso ([Demóstenes], *Contra Eubúlides* 57) escrito para um homem que, por voto, havia sido excluído do registro de seu demo em 346/5... O orador precisava mostrar não que ele havia sido registrado no demo, pois sobre isso não havia dúvida – ele já fora até sua autoridade máxima (δήμαρχος) –, mas que esse registro havia sido *legítimo*. Para fazer isso, ele primeiro cita como testemunhas da legitimidade de seu pai cinco homens parentes por nascimento de seu pai e vários de seus parentes homens por casamento (maridos de primas de seu pai); depois, os φράτερες (colegas membros de fratria) de seu pai, aqueles com quem ele compartilha seu Ἀπόλλων Πατρώιος e seu Ζεὺς Ἑρκεῖος e os mesmos túmulos familiares, e colegas membros do demo. No caso das mulheres, por outro lado, era muito mais difícil estabelecer a legitimidade, uma vez que elas não eram registradas em um demo. Assim, para provar a ascendência ateniense de sua mãe, o orador cita, ao lado de uma lista semelhante de parentes homens, apenas os φράτερες e colegas membros do demo dos parentes homens de sua mãe. Quanto à sua própria história de vida, ele primeiro traz testemunhas do (segundo) casamento de sua mãe e, depois, apresenta provas de seu ingresso na fratria e, mais importante, no demo. (*O mundo de Atenas*, 5.12–14)

A

Estéfano casa a filha de Neera, Fano, com o ateniense Frástor, alegando falsamente que Fano era uma ateniense nata. Frástor descobre a verdade e pede o divórcio.

ὅτι μὲν τοίνυν ἐξ ἀρχῆς δούλη ἦν Νέαιρα καὶ ἑταίρα, καὶ ἀπέδρα ἀπὸ τοῦ Φρυνίωνος εἰς Μέγαρα, καὶ ὁ Φρυνίων ἐπανελθοῦσαν Ἀθήναζε αὐτὴν κατηγγύησε πρὸς τῷ πολεμάρχῳ ὡς ξένην οὖσαν, δῆλά ἐστι τὰ τεκμήρια.

νῦν δὲ βούλομαι ὑμῖν ἐπιδεῖξαι ὅτι Στέφανος αὐτὸς καταμαρτυρεῖ Νεαίρας ὡς, ξένη οὖσα, συνοικεῖ αὐτῷ ὡς γυνή.

ἦν γὰρ τῇ Νεαίρᾳ θυγάτηρ, ἣν ἦλθεν ἔχουσα εἰς τὴν τοῦ Στεφάνου οἰκίαν. καὶ Ἀθήναζε ἐλθόντες, τὴν κόρην ἐκάλουν Φανώ. πρότερον γὰρ Στρυβήλη ἐκαλεῖτο, πρὶν Ἀθήναζε ἐλθεῖν. αὕτη δὲ ἡ κόρη ἐξεδόθη ὑπὸ τοῦ Στεφάνου τουτουί, ὥσπερ αὐτοῦ θυγάτηρ οὖσα καὶ ἐξ ἀστῆς γυναικός, ἀνδρὶ Ἀθηναίῳ, Φράστορι Αἰγιλεῖ. καὶ προῖκα ἔδωκεν ὁ Στέφανος τριάκοντα μνᾶς. καὶ δὴ ἴστε τὴν Φανώ, πρὶν συνοικεῖν τῷ Φράστορι, τὴν τῆς μητρὸς φύσιν καὶ ἀκολασίαν μαθοῦσαν. ἐπειδὴ οὖν ἦλθεν ὡς τὸν Φράστορα, ὃς ἀνὴρ ἐργάτης ἦν καὶ ἀκριβῶς τὸν βίον συνελέγετο, οὐκ ἠπίστατο τοῖς τοῦ Φράστορος τρόποις ἀρέσκειν.

ὁρῶν δὲ ὁ Φράστωρ αὐτὴν οὔτε κοσμίαν οὖσαν οὔτ' ἐθέλουσαν πείθεσθαι αὐτῷ, ἅμα δὲ πυθόμενος σαφῶς τὴν Φανὼ οὐ Στεφάνου ἀλλὰ Νεαίρας θυγατέρα οὖσαν, ὠργίσθη μάλιστα, ἡγούμενος ὑπὸ Στεφάνου ὑβρισθῆναι καὶ ἐξαπατηθῆναι. ἔγημε γὰρ τὴν Φανὼ πρὶν εἰδέναι αὐτὴν Νεαίρας οὖσαν θυγατέρα. ἐκβάλλει οὖν τὴν Φανώ, ἐνιαυτὸν συνοικήσας αὐτῇ, κυοῦσαν, καὶ τὴν προῖκα οὐκ ἀποδίδωσιν. ἀλλ' εἰ ὑπὸ Στεφάνου μὴ ἐξηπατήθη ὁ Φράστωρ καὶ Φανὼ γνησία ἦν, ἣ οὐκ ἂν ἐξέβαλεν αὐτὴν ὁ Φράστωρ, ἢ ἀπέδωκεν ἂν τὴν προῖκα.

ἐκπεσούσης δὲ Φανοῦς, ἔλαχε Στέφανος δίκην τῷ Φράστορι, κατὰ τὸν νόμον ὃς κελεύει τὸν ἄνδρα τὸν ἀποπέμποντα τὴν γυναῖκα ἀποδιδόναι τὴν προῖκα. λαχόντος δὲ Στεφάνου τὴν δίκην ταύτην, γράφεται Φράστωρ Στέφανον τουτονὶ γραφὴν κατὰ τὸν νόμον ὃς οὐκ ἐᾷ τινα ἐγγυῆσαι τὴν ξένης θυγατέρα ἀνδρὶ Ἀθηναίῳ. γνοὺς δὲ Στέφανος ὅτι ἐξελεγχθήσεται ἀδικῶν καὶ ὅτι, ἐξελεγχθείς, κινδυνεύσει

Mulheres trabalhando em casa, fiando e tecendo

ταῖς ἐσχάταις ζημίαις περιπεσεῖν (ξένης γὰρ θυγάτηρ ἦν ἡ Φανώ), διαλλάττεται πρὸς τὸν Φράστορα καὶ ἀφίσταται τῆς προικὸς καὶ ἀνείλετο τὴν δίκην. καὶ πρὶν εἰς δικαστήριον εἰσελθεῖν, καὶ ὁ Φράστωρ ἀνείλετο τὴν γραφήν. ἀλλ' εἰ ἀστῆς θυγάτηρ ἦν Φανώ, οὐκ ἂν διηλλάχθη Στέφανος.

Vocabulário para a Seção Treze A

Gramática para 13A–B
- Infinitivo aoristo passivo
- Particípio futuro ativo, médio e passivo
- ὡς + particípio futuro
- πρίν + infinitivo

Αἰγιλ-εύς, ὁ do demo Egileia (3g)
ἀκολασί-α, ἡ extravagância (1b)
ἄν (+ aor. ind.) "teria..."
ἀναιρέ-ομαι (ἀνελ-) retirar
ἀπέδρα 3a. s. aor. de ἀποδιδράσκω
ἀποδιδράσκ-ω (ἀποδρα-) fugir
ἀποδίδω-μι (ἀποδο-) devolver
ἀποπέμπ-ω mandar embora, divorciar-se
ἀφίστα-μαι renunciar a, desistir de (+ gen.)
γαμέ-ω (γημ-) casar(-se)
γνήσι-ος –α -ον legítimo
διαλλάττ-ομαι πρός reconciliar-se com
ἐγγυά-ω prometer em casamento,
εἰ (+ aor. ind.) "se... tivesse..."
ἐκβάλλ-ω (ἐκβαλ-) divorciar-se
ἐκδίδω-μι (ἐκδο-) dar em casamento
ἐκπίπτ-ω (ἐκπεσ-) estar divorciado
ἐνιαυτ-ός, ὁ ano (2a)
ἐξαπατηθῆναι "ter sido enganado" *(ἐξαπατάω)*
ἐξεδόθη aor. pass. de ἐκδίδωμι
ἐξελέγχ-ω condenar
ἐπιδείκνυ-μι (ἐπιδειξ-) demonstrar, provar
ἐργάτ-ης, ὁ trabalhador (1d)
ζημί-α, ἡ pena, castigo (1b)
ἠπίστατο imperf. de ἐπίσταμαι saber como (+ inf.)
καὶ δή e de fato
καταμαρτυρέ-ω dar provas contra (+ gen.)
κατεγγυά-ω exigir garantias de
κινδυνεύ-ω correr risco de (+ inf.)
κόρ-η, ἡ moça, jovem, donzela (1a)
κόσμι-ος -α -ον bem-comportado
κυέ-ω estar grávida
λαγχάν-ω (λαχ-) abrir (processo) contra (+ dat.)
Μέγαρα, τά Mégara (2b)
μν-ᾶ, ἡ mina *(=60 dracmas)* (1b)
περιπίπτ-ω (περιπεσ-) encontrar com (+ dat.)
πολέμαρχ-ος, ὁ polemarco (2a) (*magistrado que lidava com processos envolvendo estrangeiros*)
πρίν antes (+ inf.)
προίξ (προικ-), ἡ dote (3a)
πρός (+ dat.) perante
πυνθάν-ομαι (πυθ-) saber, ficar sabendo
Στρυβήλ-η, ἡ Estribele (1a) (*nome anterior de Fano*)
συλλέγ-ομαι reunir, juntar
τριάκοντα trinta (não-declinável)
ὑβρίζ-ω tratar de forma ultrajante
ὑβρισθῆναι "ter sido tratado de forma ultrajante" (inf. aor. pass. de ὑβρίζω*)*
Φανοῦς Fano (gen. s.) (*ver a Lista de Nomes Próprios para a declinação completa*)
Φανώ Fano (ac. s.) (*ver a Lista de Nomes Próprios*)
Φράστωρ (Φραστορ-), ὁ Frástor (3a) (*marido de Fano*)
φύσ-ις, ἡ natureza, temperamento (3e)

Vocabulário a ser aprendido
ἀποδίδωμι (ἀποδο-) *devolver*
ἀποπέμπω *mandar embora, divorciar-se*
ἀφίσταμαι (ἀποστα-) *renunciar a, desistir de; afastar-se de*
ἐγγυάω *contratar casamento, prometer*
ἐκβάλλω (ἐκβαλ-) *jogar fora; divorciar-se*
ἐκδίδωμι (ἐκδο-) *dar em casamento*
ἐκπίπτω (ἐκπεσ-) *ser jogado fora; estar divorciado/ser alvo de divórcio*
ἐξελέγχω *condenar, refutar*
ζημίᾱ, ἡ *pena, multa (1b)*
ἠπιστάμην *imperf. de* ἐπίσταμαι *saber como (+ inf.)*
καί δή *e de fato; vamos supor; veja!*
κατεγγυάω *exigir garantias de (+ac.)*
κόρη, ἡ *moça, jovem, donzela (1a)*
μνᾶ, ἡ *mina (100 dracmas) (1b)*
προίξ (προικ-), ἡ *dote (3a)*
ὑβρίζω *tratar com violência, de forma ultrajante*
φύσις, ἡ *natureza, temperamento, caráter (3e)*

B

Frástor fica então doente e, por não querer morrer sem filhos, decide receber de volta Fano e seu filho.

Em *O mundo de Atenas*: mulheres na família 5.17ss.

βούλομαι δ' ὑμῖν παρέχειν ἑτέραν μαρτυρίαν τοῦ τε Φράστορος καὶ τῶν φρατέρων αὐτοῦ καὶ τῶν γεννητῶν, ὡς ἔστι ξένη Νέαιρα αὐτή. οὐ πολλῷ χρόνῳ γὰρ ὕστερον ἢ ἐξεπέμφθη ἡ τῆς Νεαίρας θυγάτηρ, ἠσθένησεν ὁ Φράστωρ καὶ πάνυ πονηρῶς διετέθη καὶ εἰς πᾶσαν ἀπορίαν κατέστη. καί, πρὶν αὐτὸν ἀσθενεῖν, πρὸς τοὺς οἰκείους αὐτοῦ διαφορὰ ἦν παλαιὰ καὶ ὀργὴ καὶ μῖσος. καὶ ἄπαις ἦν Φράστωρ. ἀλλ' εἰς ἀπορίαν καταστάς, ὑπό τε τῆς Νεαίρας καὶ τῆς Φανοῦς ἐψυχαγωγεῖτο. ἐβάδιζον γὰρ πρὸς αὐτόν, ὡς ⌒θεραπεύσουσαι⌒ καὶ⌜ προθύμως ⌝ἐπιμελησόμεναι (ἐρῆμος δὲ τῶν⌒θεραπευσόντων ἦν Φράστωρ), καὶ ἔφερον τὰ πρόσφορα τῇ νόσῳ καὶ ἐπεσκοποῦντο. ἵστε δήπου καὶ ὑμεῖς αὐτοί, ὦ ἄνδρες δικασταί, ὡς ἀξία πολλοῦ ἐστὶ γυνὴ ἐν ταῖς νόσοις, παροῦσα κάμνοντι ἀνθρώπῳ.

τοῦτο οὖν ποιουσῶν αὐτῶν, ἐπείσθη Φράστωρ, πρὶν ὑγιαίνειν, πάλιν λαβεῖν τὸ τῆς Φανοῦς παιδίον καὶ ποιήσασθαι υἱὸν αὑτοῦ. τοῦτο δὲ τὸ παιδίον ἔτεκε Φανὼ ὅτε ἐξεπέμφθη ὑπὸ τοῦ Φράστορος κυοῦσα. καὶ πρὶν ὑγιαίνειν, ὑπέσχετο δὴ τοῦτο ποιήσειν ὁ Φράστωρ, λογισμὸν ἀνθρώπινον καὶ ἐοικότα λογιζόμενος, ὅτι πονηρῶς μὲν ἔχει καὶ οὐκ ἐλπίζει περιγενήσεσθαι, ἐβούλετο δὲ ἀναλαβεῖν τὸ τῆς Φανοῦς παιδίον πρὶν ἀποθανεῖν (καίπερ εἰδὼς αὐτὸν οὐ γνήσιον ὄντα), οὐκ ἐθέλων τοὺς οἰκείους λαβεῖν τὰ αὑτοῦ, οὐδ' ἄπαις ἀποθανεῖν. εἰ γὰρ ἄπαις ἀπέθανε Φράστωρ, οἱ οἰκεῖοι ἔλαβον ἂν τὰ αὐτοῦ.

Vocabulário para a Seção Treze B

ἄν (+ aor. ind.) "teria..." (condicional)
ἀναλαμβάν-ω pegar de volta
ἀνθρώπιν-ος -η -ον humano, mortal
ἄπαις (ἀπαιδ-) sem filhos
ἀπέθανεν aor. de ἀποθνῄσκω (ἀποθαν-) morrer
ἀσθενέ-ω adoecer, ficar doente
γεννήτ-ης, ὁ membro do *génos* (*um grupo menor de famílias dentro da fratria*) (1d)
γνήσι-ος -α -ον legítimo
διατίθε-μαι ser posto em *tal* estado (*adv*.)
διαφορ-ά, ἡ desarmonia, desentendimento, diferença (1b)
εἰ (+ aor. ind.) "se tivesse..."
ἐκπέμπ-ω divorciar-se
ἐοικ-ώς (ἐοικοτ-) natural, razoável
ἐπιμελέ-ομαι cuidar de (+ gen.)
ἐπισκοπέ-ομαι visitar
ἐρῆμος -ον desprovido de (+ gen.)
ἔτεκε *ver* τίκτω
ἔχ-ω (+ adv.) estar (em *tal* condição)
θεραπεύ-ω tratar
κάμν-ω estar doente
κυέ-ω estar grávida
λογισμ-ός, ὁ cálculo (2a)
μῖσ-ος, τό ódio (3c)
οἰκεῖ-ος, ὁ parente (2a)
ὀργ-ή, ἡ raiva (1a)
παλαι-ός -ά -όν antigo
παροῦσα estando com (+ dat.) (part. de πάρειμι)
περιγίγν-ομαι sobreviver
πονηρῶς terrivelmente
πρίν antes (+ inf.)
προθύμως prontamente, ativamente
πρόσφορ-ος -ον útil para (+ dat.)
τίκτ-ω (τεκ-) dar à luz, gerar
τῶν θεραπευσόντων "daqueles que cuidassem dele"
ὑγιαίν-ω estar saudável
ὑπισχνέ-ομαι (ὑποσχ-) prometer (+ inf. fut.)
φράτηρ (φρατερ-), ὁ membro da fratria (*grupo de famílias*) (3a)
ψυχαγωγέ-ω seduzir, induzir
ὡς (+ part. fut.) a fim de
ὡς θεραπεύσουσαι καὶ. . . ἐπιμελησόμεναι "para tratar e cuidar de" (nom. f. pl.)

Vocabulário a ser aprendido
ἀναλαμβάνω (ἀναλαβ-) *pegar de volta, pegar*

ἄπαις (ἀπαιδ-) *sem filhos*
ἐκπέμπω *mandar embora, divorciar-se*
ἐπιμελέομαι *cuidar de (+ gen.)*
ἐρῆμος ον *vazio, ermo; desprovido de (+ gen.)*
ἔχω *(+ adv.) estar (em* tal *condição)*
λογισμός, ὁ *cálculo (2a)*
μῖσος, τό *ódio (3c)*
οἰκεῖος, ὁ *parente (2a)*
οἰκεῖος ᾱ ον *aparentado, doméstico, familiar*
ὀργή, ἡ *raiva (1a)*
παλαιός ᾱ́ όν *antigo, velho, de muito tempo*
πρίν *(+ inf.) antes*
πρόθῡμος -ον *pronto, ansioso, ativo*
φρᾱ́τηρ (φρᾱτερ-), ὁ *membro de uma fratria (*um grupo de famílias com certas funções religiosas e sociais) *(3a)*
ὡς *(+fut. part.) a fim de*

C

Frástor recupera-se e logo se casa com outra pessoa. A situação do filho de Fano aos olhos do γένος ateniense fica bem clara.

Em *O mundo de Atenas*: cidadania 5.1ss, 13-14; legitimidade 5.12; juramentos 3.27.

νῦν δὲ μεγάλῳ τεκμηρίῳ καὶ περιφανεῖ ἐγὼ ὑμῖν ἐπιδείξω ὅτι οὐκ ἄν ποτε ἔπραξε τοῦτο ὁ Φράστωρ, εἰ μὴ ἠσθένησε. ὡς⌜ γὰρ ἀνέστη ⌝τάχιστα ἐξ ἐκείνης τῆς ἀσθενείας ὁ Φράστωρ, λαμβάνει γυναῖκα ἀστὴν κατὰ τοὺς νόμους, Σατύρου μὲν τοῦ Μελιτέως θυγατέρα γνησίαν, Διφίλου δὲ ἀδελφήν· ὃ ὑμῖν ἐστι τεκμήριον, ὅτι οὐχ ἑκὼν ἀνέλαβε τὸ παιδίον, ἀλλὰ βιασθεὶς διὰ τὸ⁀νοσεῖν καὶ τὸ⁀ἄπαις⁀εἶναι καὶ τὸ⁀θεραπεύειν αὐτὰς αὐτὸν καὶ τὸ⁀ τοὺς οἰκείους ⌝μισεῖν. εἰ γὰρ μὴ ἠσθένησε Φράστωρ, οὐκ ἂν ἀνέλαβε τὸ παιδίον. 5

Vocabulário para a Seção Treze C

Gramática para 13C
- Orações condicionais: irreais do passado, mistas e abertas/simples (sem ἄν)

ἀδελφ-ή, ἡ irmã (1a)
ἀσθένει-α, ἡ doença (1b)
ἀσθενέ-ω estar doente
γνήσι-ος -α -ον legítimo
Δίφιλ-ος, ὁ Dífilo (2a) (*irmão da nova esposa de Frástor*)
ἑκ-ών -οῦσα -όν de bom grado, espontaneamente
ἐπιδείκνυ-μι (ἐπιδειξ-) demonstrar, provar
Μελιτ-εύς, ὁ do demo Melite (3g)
περιφαν-ής -ές muito evidente
Σάτυρ-ος, ὁ Sátiro (2a) (*pai da nova esposa de Frástor*)
τό + inf. = substantivo
τὸ ἄπαις εἶναι falta de filhos
τὸ θεραπεύειν cuidado, atenção
τὸ μισεῖν o ódio
τὸ νοσεῖν doença, estar doente
ὡς τάχιστα assim que

καὶ δὴ καὶ ἄλλο τεκμήριον βούλομαι ὑμῖν ἐπιδεῖξαι ὅτι ξένη ἐστὶ Νέαιρα αὐτή. ὁ γὰρ Φράστωρ, ἐν τῇ ἀσθενείᾳ ὤν, εἰσήγαγε τὸν Φανοῦς παῖδα εἰς τοὺς φράτερας καὶ τοὺς Βρυτίδας, ὧν Φράστωρ ἐστί γεννήτης. ἀλλὰ οἱ γεννῆται, εἰδότες τὴν γυναῖκα θυγατέρα Νεαίρας οὖσαν, καὶ ἀκούσαντες Φράστορα αὐτὴν ἀποπέμψαντα, ἔπειτα διὰ τὸ ἀσθενεῖν ἀναλαβεῖν τὸ παιδίον, ἀποψηφίζονται τοῦ παιδὸς καὶ οὐκ ἐνέγραφον αὐτὸν εἰς τὸ γένος. ἀλλ' εἰ ἀστῆς θυγάτηρ ἦν Φανώ, οὐκ ἂν ἀπεψηφίσαντο τοῦ παιδὸς οἱ γεννῆται, ἀλλ' ἐνέγραψαν ἂν εἰς τὸ γένος. λαχόντος οὖν τοῦ Φράστορος αὐτοῖς δίκην, προκαλοῦνται αὐτὸν οἱ γεννῆται ὀμόσαι καθ' ἱερῶν τελείων ἦ μὴν νομίζειν τὸν παῖδα εἶναι αὐτοῦ υἱὸν ἐξ ἀστῆς γυναικὸς καὶ ἐγγυητῆς κατὰ τὸν νόμον. προκαλουμένων δ' αὐτὸν τῶν γεννητῶν, ἔλιπεν ὁ Φράστωρ τὸν ὅρκον καὶ ἀπῆλθε πρὶν ὀμόσαι τὸν παῖδα γνήσιον εἶναι. ἀλλ' εἰ ὁ παῖς γνήσιος ἦν καὶ ἐξ ἀστῆς γυναικός, ὤμοσεν ἄν.

ἄν (+ aor. ind.) "teria..." (condicional)
ἀποψηφίζ-ομαι votar contra, rejeitar (+ gen.)
ἀσθένει-α, ἡ doença (1b)
Βρυτίδ-αι, οἱ os Britidas (3a) (*nome do* génos *a que Frástor pertencia*)
γεννήτ-ης, ὁ membro de um *génos* (1d)
γέν-ος, τό *génos (um grupo menor de famílias dentro de uma fratria)* (3c)
γνήσι-ος -α -ον legítimo
ἐγγράφ-ω registrar
ἐγγυητ-ός -ή- όν legalmente casado
εἰ (+ aor. ind.) "se … tivesse …"
ἐπιδείκνυ-μι (ἐπιδειξ-) demonstrar, provar
ἦ μήν de fato
θεραπεύ-ω cuidar, tratar
ἱερ-ά, τά sacrifícios (2b)
κατά (+ gen.) por, em nome de
λαγχάν-ω (λαχ-) processar (+ dat.)
λείπ-ω (λιπ-) deixar, abandonar
νοσέ-ω estar doente
ὄμνυ-μι (ὀμοσ-) jurar
πράττ-ω (πραξ-) fazer
προκαλέ-ομαι desafiar
τέλει-ος -α -ον perfeito, sem mácula
τὸ ἀσθενεῖν doença

Vocabulário a ser aprendido

ἀσθένεια, ἡ *doença, fraqueza (1b)*
ἀσθενέω *estar doente, ficar doente*
γεννήτης membro de um *génos* (1d)
γένος, τό *génos (*grupo menor de famílias dentro de uma fratria*) (3c)*
γνήσιος ᾱ ον *legítimo, genuíno*
ἐγγράφω *registrar, inscrever*
ἑκών οὖσα όν *de bom grado, espontaneamente*
ἐπιδείκνῡμι (ἐπιδειξα-) *mostrar, provar, demonstrar*
θεραπεύω *cuidar, tratar*
λαγχάνω (δίκην) (λαχ-) *processar, abrir processo contra (+ dat.), obter por sorteio, candidatar-se a um cargo*
λείπω (λιπ-) *deixar, abandonar*
νοσέω *estar doente*
ὄμνῡμι (ὀμοσα-) *jurar*

D

O incidente entre Fano e Frástor é examinado por Apolodoro.

οὐκοῦν περιφανῶς ἐπιδεικνύω ὑμῖν καὶ αὐτοὺς τοὺς οἰκείους Νεαίρας ταυτησὶ καταμαρτυρήσαντας αὐτὴν ξένην εἶναι, Στέφανόν τε τουτονὶ τὸν ἔχοντα ταύτην νυνὶ καὶ συνοικοῦντ' αὐτῇ καὶ Φράστορα τὸν λαβόντα τὴν θυγατέρα. ὁ μὲν γὰρ Στέφανος καταμαρτυρεῖ Νεαίρας διὰ τὸ μὴ ἐθελῆσαι ἀγωνίσασθαι ὑπὲρ τῆς θυγατρὸς περὶ τῆς προικός, Φράστωρ δὲ μαρτυρεῖ ἐκβαλεῖν τε τὴν θυγατέρα τὴν Νεαίρας ταυτησὶ καὶ οὐκ ἀποδοῦναι τὴν προῖκα, ἔπειτα δὲ αὐτὸς ὑπὸ Νεαίρας καὶ Φανοῦς πεισθῆναι, διὰ τὴν ἀσθένειαν καὶ τὸ ἄπαις εἶναι καὶ τὴν ἔχθραν τὴν πρὸς τοὺς οἰκείους, ἀναλαβεῖν τὸ παιδίον καὶ υἱὸν ποιήσασθαι, αὐτὸς δὲ εἰσαγαγεῖν τὸν παῖδα εἰς τοὺς γεννήτας, ἀλλ' οὐκ ὀμόσαι τὸν υἱὸν ἐξ ἀστῆς γυναικὸς εἶναι· ὕστερον δὲ γῆμαι γυναῖκα ἀστὴν κατὰ τὸν νόμον. αὗται δὲ αἱ πράξεις, περιφανεῖς οὖσαι, μεγάλας μαρτυρίας διδόασιν, ὅτι ᾔδεσαν ξένην οὖσαν τὴν Νέαιραν ταυτηνί. εἰ γὰρ ἀστή ἦν Νέαιρα, οὐκ ἂν ἐξεπέμφθη ἡ Φανώ. Φανὼ γὰρ ἀστὴ ἂν ἦν. καὶ δὴ καί, εἰ Φανὼ ἀστὴ ἦν, οἱ γεννῆται οὐκ ἂν ἀπεψηφίσαντο τοῦ παιδὸς αὐτῆς. διὰ οὖν τὸ μὴ ἐθέλειν ὀμόσαι τὸν Φράστορα καὶ τὸ⌜ τοὺς γεννήτας τοῦ παιδὸς ⌝ἀποψηφίσασθαι, Στέφανος δῆλός ἐστιν ἀδικῶν καὶ ἀσεβῶν εἴς τε τὴν πόλιν καὶ τοὺς θεούς.

Vocabulário para a Seção Treze D

Gramática para 13D
- Verbos usados como substantivos: τό + infinitivo

ἀποψηφίζ-ομαι rejeitar, votar contra (+ gen.)
γαμέ-ω (γημ-) casar
ἐπιδεικνύ-ω=ἐπιδείκνυ-μι
καταμαρτυρέ-ω dar provas contra, dar testemunho contra (+ gen.)
μαρτυρέ-ω dar provas, dar testemunho
περιφαν-ής -ές muito claro
πρᾶξ-ις, ἡ feito, ação, fato (3e)
τό + inf.=substantivo
τὸ ἄπαις εἶναι falta de filhos
τὸ ἀποψηφίζεσθαι rejeição
τὸ μὴ ἐθέλειν/ἐθελῆσαι recusa, não querer

Vocabulário a ser aprendido
ἀποψηφίζομαι *rejeitar (+ gen.)*
γαμέω (γημα-) *casar*
καταμαρτυρέω *dar provas contra (+ gen.)*
μαρτυρέω *dar provas, dar testemunho*
περιφανής ές *muito claro*

O dote de casamento

A nova esposa trazia um "dote" consigo para o casamento, dado a ela por seu pai, usualmente uma soma de dinheiro... Era seu marido que controlava como esse dinheiro era gasto, sob duas condições: primeiro, que ele (essencialmente) cuidasse de transmiti-lo aos filhos homens do casamento; segundo, no caso de um divórcio, o marido deveria devolver o dote para o pai da esposa. Os procedimentos do divórcio podiam ser iniciados por qualquer uma das partes. Era mais fácil para o marido obter o divórcio, e ele era obrigado a se divorciar se descobrisse que sua esposa havia sido infiel. (*O mundo de Atenas*, 5.19)

E

Introdução

O incidente entre Frástor e Fano é a primeira prova importante que Apolodoro traz para apoiar sua afirmação de que Estéfano e Neera estão vivendo juntos como marido e mulher.

O segundo incidente deve ter parecido ainda mais terrível para os dicastas, pois Estéfano tentou casar Fano com um homem que estava no cargo de ἄρχων βασιλεύς, um cargo que envolvia a realização, junto com a esposa, de alguns dos ritos mais sagrados de Atenas em nome do Estado.

Em *O mundo de Atenas*: arconte rei 2.33, 3.47, 6.30; cargos de Estado 6.23ss.; pureza da família 5.20; piedade e a cidade 3.57; casamento com Dioniso 3.47; desafio aos deuses 3.56.

Estéfano aproveita-se da pobreza de Teógenes para obter poder político para si e um casamento para Fano.

διὰ οὖν ταῦτα, πάντες ἔγνωσαν τὴν Φανὼ περιφανῶς ξένην οὖσαν καὶ οὐκ ἀστήν. σκοπεῖτε τοίνυν ὁποία ἦν ἡ ἀναίδεια ἡ τοῦ Στεφάνου καὶ Νεαίρας, καὶ ὅπως τὴν πόλιν ἠδίκησαν. ἐμφανῶς γὰρ ἐτόλμησαν φάσκειν τὴν θυγατέρα τὴν Νεαίρας ἀστὴν εἶναι. ἦν γάρ ποτε Θεογένης τις, ὃς ἔλαχε βασιλεύς, εὐγενὴς μὲν ὤν, πένης δὲ καὶ ἄπειρος τῶν πραγμάτων. καὶ πρὶν εἰσελθεῖν τὸν Θεογένη εἰς τὴν ἀρχήν, χρήματα παρεῖχεν ὁ Στέφανος, ὡς πάρεδρος γενησόμενος καὶ τῆς ἀρχῆς μεθέξων. ὅτε δὲ Θεογένης εἰσῄει εἰς τὴν ἀρχήν, Στέφανος οὑτοσί, πάρεδρος γενόμενος διὰ τὸ Θεογένει χρήματα παρασχεῖν, δίδωσι τὴν Νεαίρας θυγατέρα γυναῖκα Θεογένει καὶ ἐγγυᾷ αὐτὴν ὡς αὐτοῦ θυγατέρα οὖσαν. οὐ γὰρ ᾔδει ὁ Θεογένης ὅτου θυγάτηρ ἐστί, οὐδὲ ὁποῖά ἐστιν αὐτῆς τὰ ἤθη. οὕτω πολὺ τῶν νόμων καὶ ὑμῶν κατεφρόνησεν οὗτος. καὶ αὕτη ἡ γυνὴ ὑμῖν ἔθυε τὰ ἄρρητα ἱερὰ ὑπὲρ τῆς πόλεως, καὶ εἶδεν ἃ οὐ προσῆκεν αὐτῇ ὁρᾶν, ξένη οὖσῃ. καὶ εἰσῆλθεν οἶ οὐδεὶς ἄλλος Ἀθηναίων εἰσέρχεται ἀλλ' ἢ ἡ τοῦ βασιλέως γυνή, ἐξεδόθη δὲ τῷ Διονύσῳ γυνή, ἔπραξε δ' ὑπὲρ τῆς πόλεως τὰ πάτρια τὰ πρὸς τοὺς θεούς, πολλὰ καὶ ἅγια καὶ ἀπόρρητα.

βούλομαι δ' ὑμῖν ἀκριβέστερον περὶ τούτων διηγήσασθαι. οὐ μόνον γὰρ ὑπὲρ ὑμῶν αὐτῶν καὶ τῶν νόμων τὴν ψῆφον θήσεσθε, ἀλλὰ καὶ ὑπὲρ τῆς πρὸς θεοὺς εὐλαβείας. δεδήλωκα τοίνυν ὑμῖν ὅτι Στέφανος ἀσεβέστατα πεποίηκε. τοὺς γὰρ νόμους ἀκύρους πεποίηκε καὶ τῶν θεῶν καταπεφρόνηκε, τὴν Νεαίρας θυγατέρα γυναῖκα Θεογένει βασιλεύοντι ἐκδούς. καὶ μὴν αὕτη πεποίηκε τὰ ἱερά, καὶ τὰς θυσίας ὑπὲρ τῆς πόλεως τέθυκεν. ὅτι δ' ἀληθῆ λέγω, αὗται αἱ πράξεις δηλώσουσιν.

Vocabulário para a Seção Treze E

Gramática para 13E
- O perfeito do indicativo ativo

ἅγι-ος -α -ον sagrado
ἄκυρ-ος -ον inválido, sem valor
ἀναίδει-α, ἡ falta de vergonha, despudor (1b)
ἄπειρ-ος -ον inexperiente em (+ gen.)
ἀπόρρητ-ος -ον proibido
ἄρρητ-ος -ον secreto, misterioso
ἀρχ-ή, ἡ cargo, posição (1a)
ἀσεβ-ής -ές ímpio, sacrílego
βασιλ-εύς, ὁ arconte basileu (3g) *(autoridade do governo, encarregado de certos ritos religiosos importantes)*
βασιλεύ-ω ser basileu
δεδήλωκ-α eu mostrei (δηλό-ω)
διηγέ-ομαι explicar
Διόνυσ-ος, ὁ Dioniso (2a) (*deus da natureza, esp. do vinho*)
ἔθ-ος, τό modo, costume, hábito (3c)
ἐμφαν-ής -ές visível, manifesto
εὐγεν-ής -ές bem-nascido, de boa família
εὐλάβει-α, ἡ respeito (1b)
Θεογέν-ης, ὁ Teógenes (3d) (*marido de Fano por um breve período*)
ἱερ-ά, τά ritos, sacrifícios (2b)
καταπεφρόνηκ-ε(ν) desprezou (καταφρονέω)
λαγχάν-ω (λαχ-) concorrer como (candidato a um cargo)
μετέχ-ω participar de (+ gen.)
οἷ (para) onde
ὁποῖ-ος -α -ον de que tipo
ὅτου=οὗτινος (ὅστις)
πάρεδρ-ος, ὁ assistente (2a)
πάτρι-α, τά ritos ancestrais (2b)
πεποίηκ-ε(ν) fez (ποιέω)
πρᾶξ-ις, ἡ fato, ação, feito (3e)
πράττ-ω (πραξ-) fazer, agir
προσήκ-ει é adequado, correto (para) (+ dat.)
τέθυκ-ε(ν) sacrificou (θύω)
φάσκ-ω alegar, afirmar

Vocabulário a ser aprendido
ἄπειρος ον *inexperiente em (+ gen.)*
ἀρχή, ἡ *cargo, posição; início; governo, mando (1a)*
ἀσεβής ές *ímpio, sacrílego*
βασιλεύς, ὁ *rei, arconte rei (3g)*
βασιλεύω *ser rei, ser arconte rei*
ἔθος, τό *modo, costume, hábito (3c)*
ἐμφανής ές *visível, manifesto*
ἱερά, τά *ritos, sacrifícios (2b)*
οἷ *(para) onde*
ὁποῖος ᾱ ον *de que tipo*
πρᾶξις, ἡ *fato, ação, feito (3e)*
πρᾰ́ττω (πρᾶξ-) *fazer, realizar, executar*

O festival das Antestérias

Este festival em honra de Dioniso deu seu nome ao mês em que acontecia (Ἀνθεστηρίων, janeiro-fevereiro). Seu nome deriva do grego para "flores", e o festival acontecia no momento em que os primeiros sinais de vida na natureza, o florescimento, começavam a aparecer. O tema principal do festival era o novo vinho (isto é, o reaparecimento de Dioniso) e os espíritos de mau agouro. As festividades duravam três dias. No dia 1 (πιθοίγια, "abertura dos jarros"), o novo vinho era aberto e provado; no dia 2 (χόες, "jarros de vinho"), havia uma procissão em que Dioniso seguia em um carro-navio e a esposa do rei ἄρχων (ἄρχων βασιλεύς) "casava-se" com ele em um "casamento sagrado". A noite era para festas com bebidas, mas cada participante levava o seu próprio vinho e bebia-o em silêncio, a antítese mesma da camaradagem comunitária. A explicação grega vinha do mito. Orestes, marcado pela maldição do sangue por ter matado sua mãe, chegou a Atenas em χόες. Para que ele não fosse excluído das celebrações e para que o povo não fosse contaminado, o rei ordenou que todos bebessem seu próprio vinho em suas próprias taças. Mas podemos preferir explicar o ritual como uma tentativa de pôr algum limite nos efeitos potencialmente destrutivos do excesso de álcool. O terceiro dia era χύτραι, "potes", e tinha um caráter totalmente diferente. Legumes eram fervidos nesses potes não para os vivos, mas para os espíritos dos mortos. Era um dia de mau agouro, quando se dizia que esses espíritos vagavam pela cidade. Quando o dia chegava ao fim, os donos das casas gritavam: "Vão embora, κῆρες ["demônios ruins"], as Ἀνθεστήρια terminaram!" (*O mundo de Atenas*, 3.47)

F

O Conselho do Areópago descobre sobre a situação verdadeira de Fano e pede explicações a Teógenes.

Em *O mundo de Atenas*: Areópago 6.38; autoridade sacerdotal 3.5.

Στέφανος μὲν τοίνυν τὴν θυγατέρα γυναῖκα Θεογένει βασιλεύοντι ἠγγύησεν, αὕτη δὲ ἐποίει τὰ ἱερὰ ταῦτα. γενομένων δὲ τούτων τῶν ἱερῶν, καὶ ἀναβάντων εἰς Ἄρειον ⁀πάγον τῶν ἐννέα ἀρχόντων, ἤρετο ἡ βουλὴ ἡ ἐν Ἀρείῳ ⁀πάγῳ περὶ τῶν ἱερῶν, τίς αὐτὰ ποιήσειε καὶ πῶς πράξειαν οἱ ἄρχοντες. καὶ εὐθὺς ἐζήτει ἡ βουλὴ τὴν γυναῖκα ταύτην τὴν Θεογένους, ἥτις εἴη. καὶ πυθομένη ἥστινος θυγατέρα γυναῖκα ἔχοι Θεογένης, καὶ ὁποῖα ποιήσειεν αὐτή, περὶ τῶν ἱερῶν πρόνοιαν ⁀ἐποιεῖτο καὶ ἐζημίου τὸν Θεογένη. γενομένων δὲ λόγων, καὶ χαλεπῶς ⁀φερούσης τῆς ἐν Ἀρείῳ ⁀πάγῳ βουλῆς, καὶ ζημιούσης τὸν Θεογένη, ὅτι τοιαύτην λάβοι γυναῖκα καὶ ταύτην ἐάσειε ποιῆσαι τὰ ἱερὰ τὰ ἄρρητα ὑπὲρ τῆς πόλεως, ἐδεῖτο ὁ Θεογένης, ἱκετεύων καὶ ἀντιβολῶν. ἔλεγεν γὰρ ὅτι οὐκ εἰδείη Νεαίρας αὐτὴν οὖσαν θυγατέρα, ἀλλ᾽ ἐξαπατηθείη ὑπὸ Στεφάνου, καὶ αὐτὸς λάβοι Φανὼ ὡς θυγατέρα αὐτοῦ οὖσαν γνησίαν κατὰ τὸν νόμον· διὰ δὲ τὸ ἄπειρος εἶναι τῶν πραγμάτων, καὶ τὴν ἀκακίαν τὴν αὐτοῦ, ποιήσασθαι πάρεδρον τὸν Στέφανον, ὡς διοικήσοντα τὴν ἀρχήν· εὔνουν γὰρ φαίνεσθαι εἶναι τὸν Στέφανον· διὰ δὲ τοῦτο, κηδεῦσαι αὐτῷ πρὶν μαθεῖν σαφῶς ὁποῖος εἴη. ‘ὅτι δέ’, ἔφη, ‘οὐ ψεύδομαι, μεγάλῳ τεκμηρίῳ ἐπιδείξω ὑμῖν. τὴν γὰρ ἄνθρωπον ἀποπέμψω ἐκ τῆς οἰκίας, ἐπειδὴ οὐκ ἔστι Στεφάνου θυγάτηρ ἀλλὰ Νεαίρας.’ ὑποσχομένου δὲ ταῦτα ποιήσειν Θεογένους καὶ δεομένου, ἡ ἐν Ἀρείῳ ⁀πάγῳ βουλή, ἅμα μὲν ἐλεήσασα αὐτὸν διὰ τὸ ἄκακον εἶναι, ἅμα δὲ ἡγουμένη ὑπὸ τοῦ Στεφάνου ἀληθῶς ἐξαπατηθῆναι, ἐπέσχεν. ὡς δὲ κατέβη ἐξ Ἀρείου ⁀πάγου ὁ Θεογένης, εὐθὺς τήν τε ἄνθρωπον, τὴν τῆς Νεαίρας θυγατέρα, ἐκβάλλει ἐκ τῆς οἰκίας, τόν τε Στέφανον, τὸν ἐξαπατήσαντα αὐτόν, ἀπελαύνει ἀπὸ τοῦ συνεδρίου. καὶ ἐκπεσούσης τῆς Φανοῦς, ἐπαύσαντο οἱ Ἀρεοπαγῖται κρίνοντες τὸν Θεογένη καὶ ὀργιζόμενοι αὐτῷ, καὶ συγγνώμην εἶχον ἐξαπατηθέντι.

Prova

“Teógenes de Érquia depôs que, quando ele era βασιλεὺς ἄρχων, casou-se com Fano, acreditando que ela fosse filha de Estéfano, e que, quando descobriu que tinha sido enganado, divorciou-se da mulher e parou de viver com ela, e expulsou Estéfano de seu posto de assistente e não mais permitiu que ele atuasse nessa função.”

Vocabulário para a Seção Treze F

Gramática para 13F
- o aoristo optativo passivo
- o uso do optativo no discurso indireto
- sequência de tempos
- o futuro optativo

ἀκακί-α, ἡ inocência (1b)
ἄκακ-ος -ον inocente
ἄνθρωπ-ος, ἡ mulher (2a)
ἀντιβολέ-ω suplicar
ἀπελαύν-ω excluir, expulsar
Ἀρεοπαγίτ-ης, ὁ areopagita, membro do conselho do Areópago (1d)
Ἄρε-ος πάγ-ος, ὁ Areópago, ou colina de Ares (2a) (*onde o conselho se reunia*)
ἄρρητ-ος -ον secreto, misterioso
ἄρχων (ἀρχοντ-), ὁ arconte (3a)
βουλ-ή, ἡ conselho (1a)
διοικέ-ω administrar
ἐλεέ-ω ter pena, ter compaixão
ἐννέα nove (não declinável)
ἐξαπατηθείη ele foi enganado (ἐξαπατάω)
ἐπέχ-ω (ἐπισχ-) suspender
ζημιό-ω multar
ἱκετεύ-ω implorar
κηδεύ-ω aliar-se por casamento a (+ dat.)
κρίν-ω julgar, acusar
πάρεδρ-ος, ὁ assistente (2a)
πρόνοιαν ποιέ-ομαι mostrar preocupação
πυνθάν-ομαι (πυθ-) ficar sabendo, ouvir, descobrir
συνέδρι-ον, τό conselho deliberativo (2b)
ὑπισχνέ-ομαι (ὑποσχ-) prometer
φαίν-ομαι (+ inf.) parecer ser (mas não ser de fato)
χαλεπῶς φέρ-ω estar zangado, descontente
ψεύδ-ομαι mentir

Vocabulário a ser aprendido
ἄνθρωπος, ἡ *mulher (2a)*
ἄρχων (ἀρχοντ-), ὁ *arconte (3a)*
βουλή, ἡ *conselho (1a)*
διοικέω *administrar, dirigir*
ἱκετεύω *implorar, suplicar*
κρῑ́νω (κρῑνα-) *julgar, decidir*
πυνθάνομαι (πυθ-) *ficar sabendo, descobrir*
φαίνομαι *(+ inf.) parecer ser (mas não ser de fato)*
χαλεπῶς φέρω *estar zangado com, descontente com*
ψεύδομαι *mentir, contar mentiras*

G

Cômias sugere os argumentos que Estéfano usará para limpar seu nome.

ΣΤΡ. ὦ τῆς ἀνομίας. πολλὰ γὰρ αἰσχρῶς διεπράξατο Στέφανος.
ΕΥ. εἰ ἀληθῆ γε λέγει Ἀπολλόδωρος, ἀσεβέστατα δὴ πεποιήκασι Στέφανος

Vocabulário para a Seção Treze G

Gramática para 13G–I
- Mais formas do perfeito:
  - perfeito do indicativo médio e passivo
  - infinitivo perfeito
  - particípio perfeito
- Alguns perfeitos irregulares

αἰσχρ-ός -ά -όν vergonhoso, abominável
διαπράττ-ομαι fazer

καὶ Νέαιρα. τῶν γὰρ νόμων τῶν ὑπὲρ τῆς πολιτείας καὶ τῶν θεῶν καταπεφρονήκασιν.

ΣΤΡ. εἰκός γε. πολλοὶ γὰρ μεμαρτυρήκασιν αὐτοὺς καταπεφρονηκέναι τῆς τε πόλεως καὶ τῶν θεῶν. θαυμάζω δὲ τί ποτ᾽ ἐρεῖ Στέφανος ἐν τῇ ἀπολογίᾳ.

ΚΩ. τοιαῦτα ἐρεῖ Στέφανος οἷα πάντες οἱ φεύγοντες ἐν τῷ ἀπολογεῖσθαι λέγουσιν, ὡς ‘εὖ πεπολίτευμαι’ καὶ ‘αἴτιος γεγένημαι οὐδεμιᾶς συμφορᾶς ἐν τῇ πόλει.’ εὖ γὰρ οἶσθ᾽ ὅτι πάντες οἱ φεύγοντες φάσκουσι φιλοτίμως τὰς λειτουργίας λελειτουργηκέναι, καὶ νίκας πολλὰς καὶ καλὰς ἐν τοῖς ἀγῶσι νενικηκέναι, καὶ πολλὰ κἀγαθὰ διαπεπρᾶχθαι τῇ πόλει.

ΕΥ. εἰκότως. πολλάκις γὰρ ἀπολελύκασιν οἱ δικασταὶ τοὺς ἀδικοῦντας οἵ᾽ ἂν ἀποφαίνωσι τὰς τῶν προγόνων ἀρετὰς καὶ τὰς σφετέρας εὐεργεσίας. ἀλλ᾽ εὖ ἴσμεν τὸν Στέφανον οὔτε πλούσιον ὄντα, οὔτε τετριηραρχηκότα, οὔτε χορηγὸν καθεστῶτα, οὔτε εὖ πεπολιτευμένον, οὔτε ἀγαθὸν οὐδὲν τῇ πόλει διαπεπραγμένον.

ἀποφαίνωσι exibem (ἀποφαίνω)
γεγένημαι fui, me tornei (γίγνομαι)
διαπεπραγμένον tendo feito, fez (διαπράττομαι)
διαπεπρᾶχθαι ter feito (διαπράττομαι)
εἰκότως com razão
εὐεργεσί-α, ἡ bom serviço, serviço público (1b)
καθεστῶτα tendo sido feito, tendo sido estabelecido, foi estabelecido (καθίσταμαι)
καταπεφρονηκέναι ter desprezado (καταφρονέω)
λειτουργέ-ω realizar, cumprir (um dever de Estado)
λειτουργί-α, ἡ um dever de Estado (1b)
λελειτουργηκέναι ter realizado, ter cumprido (λειτουργέω)
νενικηκέναι ter vencido (νικάω)
οἵ ἄν quem, quem quer que
πολιτεί-α, ἡ Estado, constituição (1b)
πεπολίτευμαι governei (πολιτεύομαι)
πολιτεύ-ομαι governar
πρόγον-ος, ὁ antepassado, ancestral (2a)
συμφορ-ά, ἡ desgraça (1b)
σφέτερ-ος -α -ον seu próprio
τετριηραρχηκότα tendo sido comandante de trirreme (τριηραρχέω)
τριηραρχέ-ω ser comandante de trirreme
φάσκ-ω alegar, afirmar
φιλότιμ-ος -ον ambicioso
χορηγ-ός, ὁ corego, financiador de coro (2a) (*um dever que o Estado impunha aos ricos*)

Vocabulário a ser aprendido
αἰσχρός ᾱ́ όν *vergonhoso, feio, abominável (para pessoas)* (*comp.* αἰσχῐ́ων; *sup.* αἴσχιστος)
διαπρᾱ́ττομαι (διαπρᾱξ-) *fazer, realizar, executar*
εἰκότως *com razão*
πολῑτείᾱ, ἡ *Estado, constituição (1b)*
πολῑτεύομαι *ser um cidadão*
πρόγονος, ὁ *antepassado, ancestral (2a)*
φάσκω *alegar, afirmar*

H

Os dicastas acharam Apolodoro muito persuasivo.

ΣΤΡ. τί δέ; τί ποτ᾽ ἐρεῖ Στέφανος ἐν τῷ ἀπολογεῖσθαι; ἆρα ὅτι ἀστὴ ἔφυ ἡ Νέαιρα καὶ κατὰ τοὺς νόμους συνοικεῖ αὐτῷ;

ΚΩ. ἀλλὰ τεκμηρίοις ἰσχυροτάτοις κέχρηται Ἀπολλόδωρος, φαίνων Νέαιραν ἑταίραν οὖσαν καὶ δούλην Νικαρέτης γεγενημένην, ἀλλ᾽ οὐκ ἀστὴν πεφυκυῖαν. ὥστε δῆλον ὅτι ἐξελεγχθήσεται ὁ Στέφανος ψευδόμενος, φάσκων τοιαῦτα.

ΣΤΡ. τί δέ; ὅτι οὐκ εἴληφε τὴν Νέαιραν ὡς γυναῖκα, ἀλλ᾽ ὡς παλλακὴν ἔνδον;

ΕΥ. ἀλλὰ καταμεμαρτύρηται Στέφανος αὐτὸς ὑφ᾽ αὑτοῦ. οἱ γὰρ παῖδες, Νεαίρας ὄντες καὶ εἰσηγμένοι εἰς τοὺς φρατέρας ὑπὸ Στεφάνου, καὶ ἡ θυγάτηρ, ἀνδρὶ Ἀθηναίῳ ἐκδοθεῖσα, περιφανῶς Νέαιραν ἀποφαίνουσι συνοικοῦσαν τῷ Στεφάνῳ ὡς γυναῖκα.

ΣΤΡ. καὶ γὰρ δῆλον ὅτι τὰ ἀληθῆ εἴρηται ὑπὸ Ἀπολλοδώρου. ἐν τοῖς δεινοτάτοις οὖν κινδύνοις καθέστηκε Νέαιρα δι᾽ ἃ πέπρακται ὑπὸ Στεφάνου.

ΕΥ. ἀλλ᾽ ἀπόλωλε καὶ ὁ Στέφανος, ὡς ἐμοὶ δοκεῖ· πεφύκασί τοι πάντες ἁμαρτάνειν.

Vocabulário para a Seção Treze H

ἁμαρτάν-ω errar, cometer um erro
ἀπόλωλεν ele está arruinado (ἀπόλλυμι)
γεγενημένην tendo sido (γίγνομαι)
εἴληφε tomou (λαμβάνω)
εἴρηται foi dito (λέγω)
εἰσηγμένος tendo sido apresentado (εἰσάγω)
ἰσχυρ-ός -ά -όν forte, poderoso
καταμεμαρτύρηται teve provas apresentadas contra si (καταμαρτυρέω)
κεχρῆται usou (χράομαι)
παλλακ-ή, ἡ escrava manteúda, concubina (1a)
πέπρακται foi feito (πράττω)
πεφύκασιν nasceram para (φύομαι) (+inf.)
πεφυκυῖαν nascida (ac. f. s.) (φύομαι)
φαίν-ω revelar, declarar
φύ-ω gerar, fazer nascer; média: crescer (ἔφυν=sou naturalmente)
ὥστε e assim, de forma que

Vocabulário a ser aprendido
ἁμαρτάνω (ἁμαρτ-) *errar, cometer um erro*
ἀπόλωλα (*perf. de* ἀπόλλῡμαι) estou perdido
γεγένημαι (*perf. de* γίγνομαι) eu fui
εἴληφα (*perf. de* λαμβάνω) *tomei, peguei*
εἴρημαι *(perf. de* λέγω*) disseram de mim*
ἰσχυρός ᾱ́ όν *forte, poderoso*
καθέστηκα *(perf. pass. de* καθίσταμαι*) fui feito, colocado*
φαίνω *revelar, declarar*
φῡ́ω *gerar, fazer nascer; média: crescer; aor. médio* ἔφῡν, *perf.* πέφῡκα *ser naturalmente*

I

Apolodoro envolve Estéfano nas acusações junto com Neera.

τὰς μαρτυρίας οὖν ἀκηκόατε, ὦ ἄνδρες δικασταί, καὶ ἀκριβῶς μεμαθήκατε, Νέαιραν μὲν ξένην οὖσαν καὶ εἰς τοὺς θεοὺς ἠσεβηκυῖαν, αὐτοὶ δὲ μεγάλα ἠδικημένοι καὶ ὑβρισμένοι. καὶ πρὶν δικάζειν, ἴστε ὅτι οὗτος ὁ Στέφανος ἄξιός ἐστιν οὐκ

Vocabulário para a Seção Treze I

ἀκηκόατε ouvistes (ἀκούω)
ἠδικημένοι tendo sido insultados (nom. m. pl.) (ἀδικέω)
ἠσεβηκυῖαν tendo sido ímpia (ac. f. s.) (ἀσεβέω)
ὑβρισμένοι tendo sido tratados com violência (nom. m. pl.) (ὑβρίζω)

ἐλάττω δοῦναι ⌒δίκην ἢ καὶ Νέαιρα αὐτή, ἀλλὰ καὶ πολλῷ μείζω, δι᾽ ἃ εἴργασται. δεδήλωκα γὰρ αὐτόν, Ἀθηναῖον φάσκοντα εἶναι, οὕτω πολὺ τῶν νόμων καὶ ὑμῶν καταπεφρονηκέναι καὶ εἰς τοὺς θεοὺς ἠσεβηκέναι. τιμωρίαν⌈ οὖν ⌉ποιεῖσθε τῶν εἰς τοὺς θεοὺς ἠσεβηκότων, καὶ κολάζετε τοὺς τὴν πόλιν ἠδικηκότας, καὶ πρὸς τὸ ἀσεβεῖν μᾶλλον ἢ πρὸς τὸ εὐσεβεῖν πεφυκότας. 5

δίκην δίδωμι (δο-) ser punido, receber pena
εἴργασται ele fez (ἐργάζομαι)
ἐλάττων (ἐλαττον-) menor
εὐσεβέ-ω agir corretamente
ἠδικηκότας tendo cometido crimes contra, que cometeram crimes contra (ac. m. pl.)
ἠσεβηκέναι ter sido ímpio (ἀσεβέω)
ἠσεβηκότων tendo sido ímpios, que foram ímpios (gen. m. pl.) (ἀσεβέω)
καταπεφρονηκέναι ter desprezado (καταφρονέω)
μᾶλλον ἢ mais do que
πεφυκότας inclinados por natureza (ac. m. pl.) (φύομαι)
τιμωρίαν ποιέ-ομαι vingar-se de (+ gen.)

Vocabulário a ser aprendido
ἀκήκοα (*perf. de* ἀκούω) *ouvi*
δίκην δίδωμι (δο-) *ser punido, receber pena*
ἐλᾶττων (ἐλᾶττον-) *menor, menos*
εὐσεβέω *agir corretamente*
μᾶλλον ἤ *mais do que*

Seção Catorze A–F: proteção da pureza da mulher

Introdução

As provas terminaram. Apolodoro mostrou a seu contento que Neera é uma estrangeira e está vivendo com Estéfano como sua mulher. Mas a questão não pode simplesmente se apoiar nos "fatos". Um apelo ao coração pode ter muito mais peso do que ao intelecto; e, em um tribunal ateniense, onde não havia um juiz para alertar os dicastas contra tais apelos ou para orientá-los para o foco real da discussão, recorrer às emoções dos dicastas era comum. Apolodoro, assim, faz um apelo emocional final aos dicastas e pinta um quadro imaginário da reação provável das mulheres da própria família deles a Neera, especialmente se ela fosse absolvida. É evidente que Apolodoro imaginava que os dicastas homens responderiam prontamente a um tal quadro.

Em *O mundo de Atenas*: criação de cidadãos 5.3-4; solidariedade entre cidadãos 2.1, 5.83.

ἡ πολῖτις καὶ ἡ πόρνη

A

Como poderia um ateniense não condenar uma mulher como Neera? A ofensa às mulheres atenienses seria intolerável.

ἆρ’ οὖν ἐάσετε, ὦ ἄνδρες δικασταί, τὴν Νέαιραν ταύτην αἰσχρῶς καὶ ὀλιγώρως ὑβρίζειν εἰς τὴν πόλιν, ἣν οὔτε οἱ πρόγονοι ἀστὴν κατέλιπον, οὔθ’ ὁ δῆμος πολῖτιν ἐποιήσατο; ἆρ’ ἐάσετε αὐτὴν ἀσεβεῖν εἰς τοὺς θεοὺς ἀτιμώρητον, ἢ περιφανῶς ἐν πάσῃ τῇ Ἑλλάδι πεπόρνευται; ποῦ γὰρ αὕτη οὐκ εἴργασται τῷ σώματι; ἢ ποῖ οὐκ ἐλήλυθεν ἐπὶ τῷ καθ’ ἡμέρας μισθῷ; ἆρα τὴν Νέαιραν περιφανῶς ἐγνωσμένην ὑπὸ πάντων τοιαύτην οὖσαν ψηφιεῖσθε ἀστὴν εἶναι; καὶ τί καλὸν φήσετε πρὸς τοὺς ἐρωτῶντας διαπεπρᾶχθαι, οὕτω ψηφισάμενοι;

πρότερον γὰρ τὰ μὲν ἀδικήματα ταύτης ἦν, ἡ δ’ ἀμέλεια τῆς πόλεως, πρὶν γραφῆναι ὑπ’ ἐμοῦ ταύτην καὶ εἰς ἀγῶνα καταστῆναι καὶ πυθέσθαι πάντας ὑμᾶς ἥτις ἦν καὶ οἷα ἠσέβηκεν. ἐπειδὴ δὲ πέπυσθε καὶ ἴστε ὑμεῖς πάντες, καὶ κύριοί ἐστε κολάσαι, ἀσεβήσετε καὶ ὑμεῖς αὐτοὶ πρὸς τοὺς θεούς, ἐὰν μὴ ταύτην κολάσητε.

Vocabulário para a Seção Catorze A

Gramática para 14A–F
- O modo subjuntivo: presente, aoristo e perfeito
- Construções indefinidas com ἄν

ἀδίκημα (ἀδικηματ-), τό crime (3b)
ἀμέλει-α, ἡ indiferença (1b)
ἀτιμώρητ-ος -ον não vingado, impune
γραφῆναι inf. aor. pass. de γράφω
ἐὰν se
ἐγνωσμένην conhecida (γιγνώσκω)
εἴργασται trabalhou (ἐργάζομαι)
ἐλήλυθεν foi (ἔρχομαι)
Ἑλλάς (Ἑλλαδ-), ἡ Hélade, Grécia (3a)
ἐπί (+ dat.) com o propósito de
καθ’ ἡμέρας diariamente
καταλείπ-ω (καταλιπ-) legar, deixar por direito
κολάσητε punirdes, castigardes (κολάζω)
κύρι-ος -α -ον capaz de, com autoridade para
μισθ-ός, ὁ pagamento (2a)
ὀλίγωρ-ος -ον negligente
πέπυσθε aprendestes, ficastes sabendo (πυνθάνομαι)
πολῖτις (πολιτιδ-), ἡ cidadã (3a: mas ac. s. πολῖτιν)
πορνεύ-ομαι prostituir-se
σῶμα (σωματ-), τό corpo, pessoa (3b)

Vocabulário a ser aprendido
ἀδίκημα (ἀδικηματ-), τό *crime (3b)*
ἐλήλυθα *perf. de* ἔρχομαι *vim*
Ἑλλάς (Ἑλλαδ-), ἡ *Hélade, Grécia (3a)*
ἐπί *(+dat.) com o propósito de, em, perto de*
ἡμέρᾱ, ἡ *dia (1b)*
καταλείπω (καταλιπ-) *legar, deixar por direito, deixar para trás*
κῡ́ριος ᾱ̃ ον *capaz de, com autoridade para, soberano*
μισθός, ὁ *pagamento (2a)*
σῶμα (σωματ-), τό *corpo, pessoa (3b)*

B

Em *O mundo de Atenas*: proteção das mulheres 5.16-18; seus hábitos perigosos 5.24; impiedade e o Estado 3.57; ruptura da família 8.54.

τί δὲ καὶ φήσειεν ἂν ὑμῶν ἕκαστος, εἰσιὼν πρὸς τὴν αὐτοῦ γυναῖκα ἢ παῖδα κόρην ἢ μητέρα, ἀποψηφισάμενος Νεαίρας; ἐπειδὰν γάρ τις ἔρηται ὑμᾶς 'ποῦ ἦτε;' καὶ εἴπητε ὅτι 'ἐδικάζομεν', ἐρήσεταί τις εὐθὺς 'τίνι ἐδικάζετε;' ὑμεῖς δὲ φήσετε 'Νεαίρᾳ' (οὐ γάρ;) 'ὅτι ξένη οὖσα ἀστῷ συνοικεῖ παρὰ τὸν νόμον, καὶ ὅτι τὴν θυγατέρα ἐξέδωκε Θεογένει τῷ βασιλεύσαντι, καὶ αὕτη ἔθυε τὰ ἱερὰ τὰ ἄρρητα ὑπὲρ τῆς πόλεως, καὶ τῷ Διονύσῳ γυνὴ ἐδόθη.' (καὶ τὰ ἄλλα περὶ τῆς κατηγορίας διηγήσεσθε, ὡς εὖ καὶ ἐπιμελῶς καὶ μνημονικῶς περὶ ἑκάστου κατηγορήθη.) αἱ δέ, ἀκούσασαι, ἐρήσονται 'τί οὖν ἐποιήσατε;' ὑμεῖς δὲ φήσετε 'ἀπεψηφισάμεθα'. οὔκουν ἤδη αἱ σωφρονέσταται τῶν γυναικῶν, ἐπειδὰν πύθωνται, ὀργισθήσονται ὑμῖν διότι, ὁμοίως αὐταῖς, κατηξιοῦτε Νέαιραν μετέχειν τῶν τῆς πόλεως καὶ τῶν ἱερῶν; καὶ δὴ καὶ ταῖς ἀνοήτοις γυναιξὶ δόξετε ἄδειαν διδόναι ποιεῖν ὅ τι ἂν βούλωνται. δόξετε γὰρ ὀλίγωροι εἶναι καὶ αὐτοὶ ὁμογνώμονες τοῖς Νεαίρας τρόποις.

Vocabulário para a Seção Catorze B

ἄδει-α, ἡ liberdade, carta branca (1b)
ἀνόητ-ος -ον tolo, irrefletido, insensato
ἀποψηφίζ-ομαι absolver (+ gen.)
ἄρρητ-ος -ον secreto, misterioso
βούλωνται queiram/quiserem (βούλομαι)
διηγέ-ομαι explicar
Διόνυσ-ος, ὁ Dioniso (2a) (*deus da natureza, da transformação e especialmente do vinho*)
ἕκαστ-ος -η -ον cada um
εἴπητε disserdes (εἶπον)
ἐπειδὰν quando (quer que)
ἐπιμελ-ής -ές cuidadoso
ἔρηται perguntar (ἠρόμην)
καταξιό-ω julgar digno, julgar certo
μετέχ-ω participar (+ gen.)
μνημονικῶς memorável
ὀλίγωρ-ος -ον negligente
ὁμογνώμων (ὁμογνωμον-) de acordo com (+ dat.)
ὁμοίως igualmente a (+ dat.)
πύθωνται ficarem sabendo (ἐπυθόμην)
σώφρων (σωφρον-) sensato
ὅ τι ἄν o que quer que

Vocabulário a ser aprendido
ἀποψηφίζομαι *absolver (+ gen.); rejeitar (+ gen.)*
διηγέομαι *explicar, relatar*
ἕκαστος η ον *cada um*
ἐπιμελής ές *cuidadoso*
μετέχω *participar (+ gen.)*
ὀλίγωρος ον *negligente*

A exclusividade da cidadania

Os atenienses adotavam medidas práticas para se manterem como um grupo restrito baseado na ascendência familiar; uma lei de cidadania introduzida por Péricles em 451 insistia que apenas homens que tivessem mãe e pai atenienses qualificavam-se como cidadãos... Entre a população livre de Atenas, todas as mulheres, qualquer que fosse a sua posição, e todos os homens que não estivessem dentro das exigências de paternidade estavam, por definição, excluídos da cidadania plena (embora uma mulher com pai e mãe atenienses contasse como "cidadã" para fins de produzir filhos atenienses legítimos). Era muitíssimo excepcional que um estrangeiro residente (μέτοικος, "meteco") ou estrangeiro não-residente (ξένος) fosse aceito por voto como cidadão; isso seria uma recompensa por algum serviço extraordinário à democracia. Em suma, apenas uma fração da população total do Estado ateniense desfrutava de direitos políticos sob a democracia. (*O mundo de Atenas*, 5.3–4)

C

Cômias argumenta que a absolvição de uma mulher como Neera representaria uma ameaça intolerável para a vida pública e privada ateniense.

ΣΤΡ. σὺ δὲ δὴ τί σιγᾷς, ὦ Εὐεργίδη, καὶ οὔτε συνεπαινεῖς τοὺς λόγους οὔτε ἐλέγχεις; ἥδομαι γὰρ ἔγωγε μάλιστα ἀκούσας τὸν λόγον ὃν διέρχεται Ἀπολλόδωρος. τί οὖν λέγεις περὶ ὧν διῆλθεν; ἆρ' ἥδει καὶ σύ γε τοῖς λόγοις;

ΕΥ. μάλιστά γε δήπου, ὦ Στρυμόδωρε, τοῖς λόγοις ἥδομαι οἷς διελήλυθεν Ἀπολλόδωρος. ἐπειδὰν γάρ τις καλῶς λέγῃ καὶ ἀληθῆ, τίς οὐχ ἥδεται ἀκούσας;

ΣΤΡ. τί δέ; ἆρα δεῖ ἡμᾶς καταδικάσαι τῆς Νεαίρας;

ΕΥ. πῶς γὰρ οὔ; ἐὰν γὰρ ἀποψηφισώμεθα Νεαίρας, ἐξέσται ταῖς πόρναις συνοικεῖν οἷς ἂν βούλωνται, καὶ φάσκειν τοὺς παῖδας εἶναι οὗ ἂν τύχωσιν.

ΣΤΡ. οὐ μόνον γε, ὦ Εὐεργίδη, ἀλλὰ καὶ οἱ μὲν καθεστῶτες νόμοι ἄκυροι ἔσονται, αἱ δὲ ἑταῖραι κύριαι διαπράττεσθαι ὅ τι ἂν βούλωνται. τί φής, ὦ Κωμία; ἆρ' οἴει τοὺς νόμους ἀκύρους ἔσεσθαι;

ΚΩ. ὑμῖν μὲν μέλει τῶν τε ἑταιρῶν καὶ τῶν νόμων, ἐμοὶ δὲ οὐδὲν τούτων μέλει. τῶν γὰρ πολιτίδων μοι μέλει.

ΣΤΡ. σοὶ τῶν πολιτίδων μέλει; πῶς φής; ἴσως μέν τι λέγεις, ἐγὼ δ' οὐ μανθάνω.

ΚΩ. εἰ σὺ γυνὴ ἦσθα, ὦ Στρυμόδωρε, ἐμάνθανες ἄν, καί σοι ἂν ἔμελε τῶν πολιτίδων. σκόπει δή, ὦ Στρυμόδωρε.

Vocabulário para a Seção Catorze C

ἄκυρ-ος -ον inválido
ἀποψηφισώμεθα absolvermos (ἀποψηφίζομαι)
βούλωνται quiserem/queiram (βούλομαι)
γε δήπου claro
ἐὰν se
ἐλέγχ-ω refutar, argumentar contra
ἐπειδὰν quando (quer que)
λέγῃ fala (λέγω)
μέλει *alguém* (dat.) está preocupado com *outra pessoa ou coisa* (gen.)
οἷς ἄν com quem quer que
ὅ τι ἄν o que quer que
οὗ ἄν de quem quer que
πολῖτ-ις (πολιτιδ-), ἡ cidadã (3a)
πόρν-η, ἡ prostituta (1a)
συνεπαινέ-ω unir-se no louvor
τύχωσιν encontrem, topem com (ἔτυχον)

Vocabulário a ser aprendido
ἄκῡρος ον *inválido*
ἐᾰ́ν *se*
ἐλέγχω *refutar, argumentar contra*
ἐπειδάν *quando quer que*
μέλει *[impessoal]* alguém *(dat.) está preocupado com* outra pesoa ou coisa *(gen.)*
πολῖτις (πολῖτιδ-), ἡ *cidadã (3a; mas ac. s.* πολῖτιν*)*

D

Em *O mundo de Atenas*: importância da 5.9–10; zelo pela cidadania 5.4.

ΚΩ. νῦν μὲν γάρ, καὶ ἐὰν ἀπορηθῇ γυνή τις καὶ ὁ πατὴρ εἰς πενίαν καθεστήκῃ καὶ μὴ δύνηται προῖκα δοῦναι τῇ θυγατρί, ἱκανὴν τὴν προῖκα παρέχει ὁ νόμος.

ΣΤΡ. πῶς λέγεις;

ΚΩ. ἐάν τις βούληται παῖδας ἀστοὺς τρέφειν, δεῖ αὐτὸν ἀστοῦ θυγατέρα γαμεῖν, εἰ καὶ πένητος ὄντος. οὕτως οἱ νομοθέται σκοποῦσιν ὅπως αἱ τῶν πολιτῶν θυγατέρες μὴ ἀνέκδοτοι γενήσονται –

ΣΤΡ. ἐὰν ἡ φύσις μετρίαν ὄψιν τῇ κόρῃ ἀποδῷ.

ΕΥ. τί οὖν δή;

ΚΩ. ἐὰν δὲ ἀπολυθῇ Νέαιρα, ἐξέσται τοῖς Ἀθηναίοις συνοικεῖν ταῖς ἑταίραις καὶ παιδοποιεῖσθαι ὡς ἂν βούλωνται. ἀλλ' ἐὰν οἱ Ἀθηναῖοι παιδοποιῶνται ὡς ἂν βούλωνται, πῶς ἐξέσται ἡμῖν διακρίνειν τόν τε ἀστὸν καὶ τὸν ξένον; ἐὰν δὲ μὴ δυνώμεθα διακρίνειν τόν τε ἀστὸν καὶ τὸν ξένον, οὐ δεήσει τοὺς Ἀθηναίους γαμεῖν τὰς ἀστάς, ἀλλ' ἥντινα ἂν βούλωνται. ἐὰν οὖν οἱ Ἀθηναῖοι γαμῶσιν ἥντινα ἂν βούλωνται, τίς γαμεῖ τὰς τῶν πενήτων θυγατέρας, τὰς προῖκας μὴ ἔχουσας; παντελῶς οὖν ἡ μὲν τῶν πορνῶν ἐργασία ἥξει εἰς τὰς τῶν πολιτῶν θυγατέρας διὰ τὸ προῖκα μηδεμίαν ἔχειν, τὸ δὲ τῶν ἐλευθέρων γυναικῶν ἀξίωμα εἰς τὰς ἑταίρας. ἐξέσται γὰρ ταῖς ἑταίραις παιδοποιεῖσθαι ὡς ἂν βούλωνται καὶ τελετῶν καὶ ἱερῶν καὶ τιμῶν μετέχειν ἐν τῇ πόλει. οὕτως μοι μέλει τῶν πολιτίδων.

ΕΥ. καλῶς μὲν διελήλυθε τὸν λόγον Ἀπολλόδωρος, κάλλιον δὲ καὶ ἀληθέστερον δὴ τὸ πρᾶγμα ὑπὸ Κωμίου εἴρηται. ἀλλὰ σιγᾶτε, ὦ φίλοι. παύεται γὰρ λέγων Ἀπολλόδωρος.

Vocabulário para a Seção Catorze D

ἀνέκδοτ-ος -ον não casado
ἀξίωμα (ἀξιωματ-), τό reputação (3b)
ἀποδιδῷ der (ἀποδίδωμι)
ἀπολυθῇ for absolvida (ἀπολύω)
ἀπορηθῇ estiver em situação difícil (ἀπορέω)
βούληται quiser (βούλομαι)
βούλωνται quiserem (βούλομαι)
γαμῶσίν casarem (γαμέω)
διακρίν-ω diferenciar entre
δύνηται puder (δύναμαι)
δυνώμεθα pudermos (δύναμαι)
ἐργασί-α, ἡ função, trabalho (1b)
ἥντινα ἄν quem (quer que)
ἱκαν-ός -ή -όν adequado, suficiente
καθεστήκῃ for posto (καθέστηκα)
κάλλιον melhor
μέτρι-ος -α -ον razoável, aceitável
νομοθέτ-ης, ὁ legislador (1d)
ὄψ-ις, ἡ aparência (3e)
παιδοποιῶνται tiverem filhos (παιδοποιέομαι)
παντελῶς completamente
πόρν-η, ἡ prostituta (1a)
σκοπέω ὅπως cuidar para que (+ fut. ind.)
τελετ-ή, ἡ rito (1a)
τιμ-ή, ἡ privilégio, honra (1a)
τρέφ-ω criar
ὅς ἄν como quer que

Vocabulário a ser aprendido
διακρῑ́νω *decidir, diferenciar entre, julgar entre*
ἱκανός ή όν *suficiente, capaz*
παντελῶς *completamente*
πόρνη, ἡ *prostituta (1a)*
τῑμή, ἡ *honra, privilégio, direito (1a)*
τρέφω (θρεψα-) *criar, nutrir, alimentar*

E

Apolodoro pede que os dicastas votem de acordo com os interesses de suas famílias e do Estado e suas leis.

Em *O mundo de Atenas*: sexualidade feminina 4.23, 9.3; ser *sōphrōn* 4.19.

βούλομαι οὖν ἕνα ἕκαστον ὑμῶν εἰδέναι ὅτι τίθεσαι τὴν ψῆφον ὁ μὲν ὑπὲρ γυναικός, ὁ δὲ ὑπὲρ θυγατρός, ὁ δὲ ὑπὲρ μητρός, ὁ δὲ ὑπὲρ τῆς πόλεως καὶ τῶν νόμων καὶ τῶν ἱερῶν. μὴ οὖν τιμᾶτε αὐτὰς ὁμοίως Νεαίρᾳ τῇ πόρνῃ. τρέφετε γάρ, ὦ ἄνδρες δικασταί, τρέφετε αὐτὰς μετὰ πολλῆς καὶ καλῆς σωφροσύνης καὶ ἐπιμελείας, καὶ ἐκδίδοτε κατὰ τοὺς νόμους. Νέαιρα δέ, μετὰ πολλῶν καὶ ἀσελγῶν τρόπων, πολλοῖς πολλάκις ἑκάστης ἡμέρας συγγεγένηται. καὶ ὅταν μὲν ἐπὶ τοῦ κατηγορεῖν γένησθε, τῶν νόμων αὐτῶν ἀκούετε, δι' ὧν οἰκοῦμεν τὴν πόλιν, καὶ καθ' οὓς ὀμωμόκατε δικάσειν. ὅταν δὲ ἐπὶ τοῦ ἀπολογεῖσθαι ἦτε, μνημονεύετε τὴν τῶν νόμων κατηγορίαν καὶ τὸν τῶν εἰρημένων ἔλεγχον ὃν ἀκηκόατε. καὶ ὅταν εἰς τὴν Νεαίρας ὄψιν ἀποβλέπητε, ἐνθυμεῖσθε τοῦτο μόνον, εἰ Νέαιρα οὖσα ταῦτα διαπέπρακται.

Vocabulário para a Seção Catorze E

ἀποβλέπητε olhardes (ἀποβλέπω)
ἀσελγ-ής -ές obsceno, repulsivo
γένησθε estiverdes (ἐγενόμην)
ἔλεγχ-ος, ὁ exame, argumento, refutação (2a)
ἐπί (+ gen.) sobre, com relação a
ἐπιμέλει-α, ἡ cuidado, atenção (1b)
ἦτε estiverdes (εἰμί)
ὀμωμόκατε jurastes (ὄμνυμι)
ὅταν quando (quer que)
συγγίγν-ομαι (συγγεν-) estar com, ter relações com (+ dat.)
σωφροσύν-η, ἡ disciplina, senso de certo e errado, moderação (1a)

Vocabulário a ser aprendido
ἔλεγχος, ὁ *exame, argumento, refutação (2a)*
ἐπιμέλεια, ἡ *cuidado, atenção (1b)*
ὅταν *quando (quer que)*

F

Os dicastas esperam o discurso da defesa – e seu pagamento.

Em *O mundo de Atenas*: pagamento pelo Estado 6.13, 59.

ΕΥ. εἶεν. τοσαύτη ἥ γε κατηγορία ἣν διελήλυθεν Ἀπολλόδωρος. τὴν δὲ ἀπολογίαν τὴν τοῦ Στεφάνου νῦν δεῖ ἡμᾶς ἀκούειν, ἀκούσαντας δὲ τὴν ψῆφον θέσθαι.

ΣΤΡ. ἀλλὰ τί ἐρῶ, ὅταν οἱ παῖδες οἱ ἐμοὶ καὶ ἡ γυνὴ ἔρωνται πότερον κατεδίκασα ἢ ἀπεψηφισάμην;

ΕΥ. ἐὰν μὲν καταδικασθῇ Νέαιρα, ὦ Στρυμόδωρε, ἐρεῖς ὅτι κατεδίκασας, ἐὰν δὲ ἀπολυθῇ, ὅτι ἀπεψηφίσω.

ΣΤΡ. πῶς γὰρ οὔ; ἀλλὰ καίπερ προθυμούμενος οὐχ οἷός τ' εἰμὶ μνημονεύειν τὴν κατηγορίαν· περιέλκει γάρ με κύκλῳ ὁ κατήγορος, ὥσπερ σοφιστής τις, καὶ εἰς πολλὴν ἀπορίαν με καθίστησιν.

ΚΩ. καὶ περιέλξει σε κύκλῳ ὁ ἀπολογούμενος, ὡς ἔοικεν, ὦ Στρυμόδωρε.
ΣΤΡ. πῶς οὖν μοι ἐξέσται διακρίνειν τὴν δίκην;
ΕΥ. πρῶτον μὲν ἄκουσον, ἔπειτα δὲ διάκρινον.
ΣΤΡ. εἶεν. ὅταν δὲ τὴν ψῆφον θώμεθα, τί;
ΚΩ. ὅ τι; ἐκ τῆς ἕδρας ἀνεστῶτες καὶ τὴν ψῆφον θέμενοι, τὸ τριώβολον ληψόμεθα, ὦ Στρυμόδωρε. ἥδιστον δή ἐστι τοῦτο, ὅταν οἰκαδ' ἴω, τὸ τριώβολον ἔχων ἐν τῷ στόματι, καὶ πάντες οἱ οἰκεῖοι ἀσπάζωνταί με διὰ τὸ τριώβολον.
ΕΥ. εἰκότως. ἀλλὰ παῦε φλυαρῶν, ὦ Κωμία. ἀνέστηκε γὰρ ἤδη Στέφανος ὡς ἀπολογησόμενος. σιγᾷης ἄν, καὶ τὸν νοῦν προσέχοις ἄν. καὶ σύ γε, ὦ Στρυμόδωρε, ὅπως μνημονεύσεις τὰ εἰρημένα ὑπὸ Ἀπολλοδώρου καὶ προσέξεις τὸν νοῦν πρὸς πάνθ' ἃ ἂν λέγῃ Στέφανος.

Vocabulário para a Seção Catorze F

ἀπολυθῇ for absolvida (ἀπολύω)
ἀσπάζωνται cumprimentarem, saudarem (ἀσπάζομαι)
ἕδρ-α, ἡ cadeira, assento (1b)
ἔοικε parece, é razoável
ἔρωνται perguntarem (ἠρόμην/ἐρωτάω)
θώμεθα pusermos (τίθημι/θε-)
ἴω for (subj. de εἶμι)
καταδικασθῇ for condenada (καταδικάζω)
κύκλ-ος, ὁ círculo (2a)
λέγῃ disser (λέγω)
περιέλκ-ω arrastar ao redor
προθυμέ-ομαι estar ansioso
στόμα (στοματ-), τό boca (3b)
τριώβολ-ον, τό três óbolos (pagamento do dicasta) (2b)
φλυαρέ-ω falar tolices

Vocabulário a ser aprendido
ἔοικε *parece, é razoável (+ dat.)*

Assim termina o discurso de acusação a Neera. Para as perguntas "O que Estéfano respondeu? Quem ganhou?" não temos resposta. Mas, por mais incriminador que o caso de Apolodoro possa parecer, ele tem uma série de deficiências que Estéfano pode ter explorado. Em primeiro lugar, ele poderia afirmar que Neera não era sua esposa, mas apenas uma "mulher manteúda" (ἑταίρα), o que era uma prática normal na antiga Atenas. Segundo, poderia dizer que Fano não era filha de Neera, mas sua própria filha com uma cidadã em um relacionamento anterior e, portanto, com plenos direitos à cidadania ateniense (e pode-se imaginar a maneira emocional como ele teria descrito ao júri como a reputação de sua própria querida filha havia sido manchada simplesmente por causa de sua relação extramarital perfeitamente normal com Neera). Se vimos as provas de Apolodoro por um dos lados do caso, não há dúvida alguma de que Estéfano deve ter trazido muitas provas em contrário pelo outro lado. O caso de Apolodoro apoiava-se em sua afirmação de que, ao fazer Fano se passar por uma nascida livre, Estéfano e Neera afirmaram a validade do casamento deles e que esse é um ato de conluio criminoso em que ambos estão envolvidos. Seus apelos pela preservação da moralidade pública contra a ameaça de pessoas como Neera deve ter acrescentado um peso emocional considerável à argumentação. Se o nascimento de crianças cidadãs em um casamento fosse o *único* critério para julgar se duas pessoas eram casadas ou não, Apolodoro não teria em que se apoiar. O fato de ele ter levado o caso ao tribunal ainda assim ilustra que havia muitas outras considerações que poderiam influenciar o júri.

Quaisquer que sejam suas impressões sobre as pessoas envolvidas (e lembre-se de que você ouviu apenas um lado do argumento), tenha em mente quando abandonar Neera ao destino que lhe coube que, na época do julgamento, ela provavelmente tinha entre 50 e 60 anos, e que muitos dos acontecimentos mencionados devem ter ocorrido até cinquenta anos antes; e que ela vivia com Estéfano em Atenas havia quase trinta anos antes de seu caso ser levado ao tribunal. O desejo de vingança de Apolodoro era forte e ele não deixou pedra sobre pedra em sua tentativa de obtê-la, por mais que essas "pedras" estivessem distantes no passado. Fica-se a refletir sobre o que a própria Neera devia estar pensando ao ver seu passado tão cruelmente revirado no interesse da vingança de Apolodoro sobre seu companheiro.

Seção Quinze A–C: Alceste na peça de Eurípides

Introdução

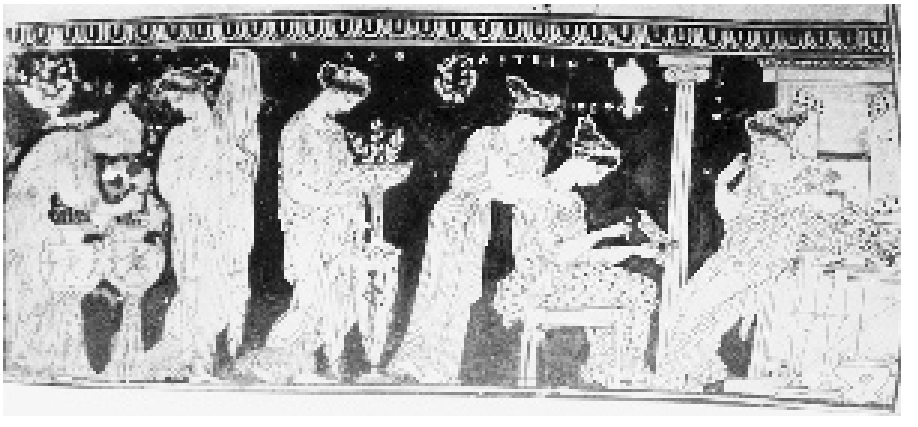
Os trechos do *Processo contra Neera* podem ter lhe dado uma ideia das responsabilidades, dignidade e posição das mulheres atenienses, e de outras mulheres, conforme vistas pelos olhos de um homem. No breve trecho a seguir, tirado de uma tragédia grega – cujas circunstâncias e convenções colocam-na em um nível muito diferente de um discurso em um tribunal (embora ambos sejam escritos para ganhar: um para ganhar a causa, o outro para ganhar um prêmio teatral) –, você poderá obter uma impressão bem diferente, e não menos importante, da oferecida por Neera.

O deus Apolo, sentenciado por Zeus a servir a um mortal (porque havia matado os fabricantes de fogo de Zeus, os Ciclopes), cumpre sua pena servindo ao humano Admeto e, como este era um homem bondoso, Apolo ilude as Parcas e estas aceitam livrar Admeto da morte iminente, sob a condição de que outra pessoa morra em seu lugar. Apenas a esposa de Admeto, Alceste, aceita ficar no lugar dele. E chega o dia em que a Morte deve levar Alceste embora.

Em *O mundo de Atenas*: tragédia grega 8.49ss.; mulheres, casamento e o lar 5.9ss.; morte e sepultamento 5.78ss.

Nota

Para a métrica dos versos, veja *Gramática,* **179, 228.** O texto não está adaptado.



Preparativos para um casamento

A

Um coro (χορός) de homens da cidade vem ao palácio de Admeto para saber se Alceste já está morta. Uma criada (θεράπαινα) sai chorando do quarto de Alceste; ela concorda emocionadamente com os louvores do Coro à morte nobre de Alceste e descreve as últimas ações de Alceste e sua prece por seu marido e filhos.

ΧΟΡΟΣ ἴστω νυν εὐκλεής γε κατθανουμένη
γυνή τ᾽ ἀρίστη τῶν ὑφ᾽ ἡλίῳ μακρῷ.
ΘΕΡΑΠΑΙΝΑ πῶς δ᾽ οὐκ ἀρίστη; τίς δ᾽ ἐναντιώσεται;
τί χρὴ λέγεσθαι τήνδ᾽ ὑπερβεβλημένην
γυναῖκα; πῶς δ᾽ ἂν μᾶλλον ἐνδείξαιτό τις
πόσιν προτιμῶσ᾽ ἢ θέλουσ᾽ ὑπερθανεῖν;
καὶ ταῦτα μὲν δὴ πᾶσ᾽ ἐπίσταται πόλις·
ἃ δ᾽ ἐν δόμοις ἔδρασε θαυμάσῃ κλύων.
ἐπεὶ γὰρ ᾔσθεθ᾽ ἡμέραν τὴν κυρίαν
ἥκουσαν, ὕδασι ποταμίοις λευκὸν χρόα
ἐλούσατ᾽, ἐκ⌜ δ᾽ ⌝ἑλοῦσα κεδρίνων δόμων
ἐσθῆτα κόσμον τ᾽ εὐπρεπῶς ἠσκήσατο,
καὶ στᾶσα πρόσθεν Ἑστίας κατηύξατο·
‘δέσποιν᾽, ἐγὼ γὰρ ἔρχομαι κατὰ χθονός,
πανύστατόν σε προσπίτνουσ᾽ αἰτήσομαι,
τέκν᾽ ὀρφανεῦσαι τἀμά· καὶ τῷ μὲν φίλην
σύζευξον ἄλοχον, τῇ δὲ γενναῖον πόσιν.
μηδ᾽ (ὥσπερ αὐτῶν ἡ τεκοῦσ᾽ ἀπόλλυμαι)
θανεῖν ἀώρους παῖδας, ἀλλ᾽ εὐδαίμονας
ἐν γῇ πατρῴᾳ τερπνὸν ἐκπλῆσαι βίον.’

Notas

1. κατθανουμένη: part. nom. fut. depois de ἴστω (veja vocabulário: οἶδα) “que ela morrerá”
1–2. εὐκλεής … γυνή τ᾽ : “gloriosa... e a [melhor] mulher”; τῶν “entre aquelas...”
4. τί χρὴ λέγεσθαι: “do que deve [τήνδ᾽ ὑπ. γυν.] ser chamada?”, isto é, “como descrever...?”
5–6. μᾶλλον … ἢ θέλουσ᾽: “mais... do que estar disposta”
8. ἃ: “as coisas que”, objeto de κλύων. Comece com θαυμάσῃ (fut., 2ª s.)
11. κεδρίνων δόμων: “da...”
16–17. τῷ μέν … τῇ δέ: “para um [menino], para a outra [menina]”. σύζευξον é imperativo aoristo.
19. θανεῖν: veja o vocabulário e entenda “que eles [+ infinitivo] (i) μὴ θανεῖν (ii) ἐκπλῆσαι’

Vocabulário para a Seção Quinze A

Gramática para 15A–C
- O futuro perfeito
- Recursos prosódicos da tragédia
- Escansão dos versos gregos
- Trímetros iâmbicos

αἰτέ-ομαι pedir, suplicar
ἄλοχ-ος, ἡ esposa (2a)
ἀσκέ-ομαι adornar-se
ἄωρ-ος -ον fora do tempo
γενναῖ-ος -α -ον nobre, bom
δέσποιν-α, ἡ senhora (1c)
δόμ-οι, οἱ casa, lar, morada; (com κέδριν-ος) arca, baú (2a)
ἐκ . . . ἑλοῦσα tirando de
ἐκπίμπλη-μι (ἐκπλησ-) completar
ἐναντιό-ομαι negar, discordar
ἐνδείκνυ-μαι (ἐνδειξ-) declarar-se, mostrar-se (+ part.)
ἕσθης (ἐσθητ-), ἡ roupa (3a)
Ἑστί-α, ἡ lareira doméstica (1b)
εὐκλε-ής -ές glorioso, ilustre, de boa reputação
εὐπρεπ-ής -ές adequado, apropriado
ᾕσθεθ'=ᾔσθετο (aor. de αἰσθάνομαι)
θανεῖν . . . παῖδας "que meus filhos (não) morram"
θέλουσα=ἐθέλουσα
θεράπαιν-α, ἡ criada (de Alceste) (1c)
θνῄσκ-ω (θαν-) morrer
ἵστα-μαι (στα-) ficar em pé
ἵστω γυνή "que a mulher saiba (que ela)"
κατά (+ gen.) sob, embaixo
καταθνῄσκ-ω morrer (fut. κατθανοῦμαι)
κατεύχ-ομαι orar com fervor
κατθανουμένη *ver* καταθνῄσκω
κέδριν-ος -η -ον de cedro
κλύ-ω escutar
κόσμ-ος, ὁ adorno, decoração (2a)
λευκ-ός -ή -όν branco
λού-ω lavar
μακρῷ de longe
ὀρφανεύ-ω cuidar dos órfãos
πανύστατ-ος -η -ον pela última vez
πατρῷ-ος -α -ον do pai, ancestral
πόσ-ις, ὁ marido (3e)
ποταμι-ος -α -ον de um rio
πρόσθεν (+ gen.) diante de
προσπίτν-ω=προσπίπτ-ω cair sobre, abraçar, prostrar-se
προτιμά-ω honrar mais, ter em posição de honra
συζεύγνυ-μι (συζευξ-) unir em casamento
τέκν-ον, τό filho (2b)
τεκοῦσα, ἡ mãe, genitora (τίκτω [τεκ-] gerar)
τερπν-ός -ή -όν alegre, agradável
ὕδωρ (ὑδατ-), τό água (3b)
ὑπερβεβλημένην que ultrapassa, supera (sc. Alceste) (ὑπερβάλλομαι)
ὑπερθνήσκ-ω (ὑπερθαν-) morrer por
ὑπό (+ dat.) sob
χθών (χθον-), ἡ terra (3a)
χορ-ός, ὁ coro (de homens da cidade) (2a)
χρώς (χρωτ-), ὁ pele, carne (3a) (ac. χρόα)

Vocabulário a ser aprendido
γενναῖος ᾱ ον *nobre, valoroso*
δέσποινα, ἡ *senhora (1c)*
δόμοι, οἱ *casa, lar, morada (2a)*
εὐπρεπής ές *adequado, apropriado*
θνῄσκω (θαν-) *morrer*
ἵστημι/ἵσταμαι *ficar em pé, colocar em pé, levantar*
κατά *(+ gen.) sob, embaixo*
καταθνῄσκω (καταθαν-) *morrer, desaparecer*
κλύω *escutar*
κόσμος, ὁ *adorno, decoração, ornamento; ordem; universo (2a)*
μακρός ᾱ́ όν *grande, longo*
πανύστατος η ον *pela última vez*
πατρῷος ᾱ ον *do pai, ancestral*
πόσις, ὁ *marido (3e)*
προσπίτνω *cair sobre, abraçar, prostrar-se*
τέκνον, τό *filho (2b)*
τίκτω (τεκ-) *gerar, dar à luz*
ὕδωρ (ὑδατ-), τό *água (3b)*
ὑπό *(+ dat.) sob, abaixo*
χρώς (χρωτ-), ὁ *pele, carne (ac. χρόα) (3a)*

B

A criada descreve a calma de Alceste, depois sua emoção ao se aproximar do leito nupcial.

πάντας δὲ βωμούς, οἳ κατ' Ἀδμήτου δόμους,
προσῆλθε κἀξέστεψε καὶ προσηύξατο,
ἄκλαυτος ἀστένακτος, οὐδὲ τοὐπιὸν
κακὸν μεθίστη χρωτὸς εὐειδῆ φύσιν.
κἄπειτα θάλαμον ἐσπεσοῦσα καὶ λέχος,
ἐνταῦθα δὴ 'δάκρυσε καὶ λέγει τάδε·
'ὦ λέκτρον, ἔνθα παρθένει' ἔλυσ' ἐγὼ
κορεύματ' ἐκ τοῦδ' ἀνδρός, οὗ θνῄσκω πέρι,
χαῖρ'· οὐ γὰρ ἐχθαίρω σ'· ἀπώλεσας δ' ἐμὲ
μόνην· προδοῦναι γάρ σ' ὀκνοῦσα καὶ πόσιν
θνῄσκω. σὲ δ' ἄλλη τις γυνὴ κεκτήσεται,
σώφρων μὲν οὐκ ἂν μᾶλλον, εὐτυχὴς δ' ἴσως.'

Vocabulário para a Seção Quinze B

Ἄδμητ-ος, ὁ Admeto (2a)
ἄκλαυτ-os -ον sem choro
ἀστένακτ-ος -ον sem lamentos
δακρύ-ω chorar
ἐσπίπτ-ω (ἐσπεσ-) cair em, lançar-se sobre
ἐκστέφ-ω coroar, enfeitar com coroa
ἔνθα lá, ali
εὐειδ-ής -ές formoso, gracioso
εὐτυχ-ής -ές afortunado
ἐχθαίρ-ω odiar
θάλαμ-ος, ὁ quarto (2a)
κἀξέστεψε=καὶ ἐξέστεψε
κἄπειτα=καὶ ἔπειτα
κατά (+ ac.) por todo
κορεύματ-α, τά virgindade (3b)
κεκτήσεται terá ganho (κτάομαι)
λέκτρ-ον, τό cama (2b)
λέχ-ος, τό cama, leito (3c)
μεθίστη-μι mudar, alterar
ὀκνέ-ω temer, recear (+ inf.)
παρθένει-ος -α -ον de virgem, virginal
προδίδω-μι (προδο-) trair, abandonar
προσεύχ-ομαι orar, fazer uma prece
σώφρων (σώφρον-) modesto, casto
τοὐπιόν=τὸ ἐπιόν (part. pres. n. de ἐπέρχομαι)

Vocabulário a ser aprendido
δακρῡ́ω *chorar*
εἰσπί̱πτω (εἰσπεσ-) *cair em, lançar-se sobre*
ἔνθα *lá, ali*
εὐτυχής ές *afortunado*
θάλαμος, ὁ *quarto de dormir (2a)*
κτάομαι *adquirir, obter, ganhar*
προδίδωμι (προδο-) *trair, abandonar*
σώφρων (σωφρον-) *modesto, casto, discreto, sensato, obediente às leis, prudente, disciplinado, moderado*

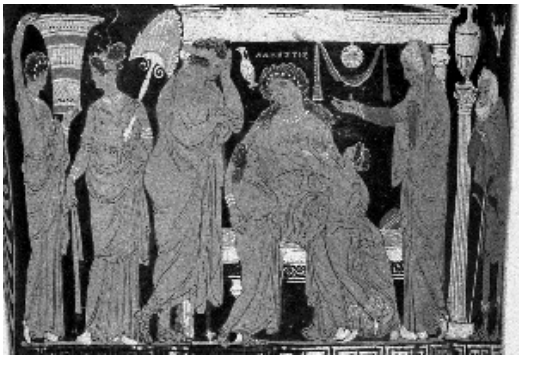
Notas

B8. οὗ: com πέρι
C4. ἐκπεσοῦσα: "cambaleando da δεμνίων"
5. πολλά: "muitas vezes"; θαλάμων: "do..." (regido por ἐξιοῦσ')

C

A reação de seus filhos e criados é descrita – e, por fim, o lamento lacrimoso de Admeto.

κυνεῖ δὲ προσπίτνουσα, πᾶν δὲ δέμνιον
ὀφθαλμοτέγκτῳ δεύεται πλημμυρίδι.
ἐπεὶ δὲ πολλῶν δακρύων εἶχεν κόρον,
στείχει. προνωπὴς ἐκπεσοῦσα δεμνίων,
καὶ πολλὰ θαλάμων ἐξιοῦσ' ἐπεστράφη
κἄρριψεν αὐτὴν αὖθις ἐς κοίτην πάλιν.
παῖδες δὲ πέπλων μητρὸς ἐξηρτημένοι
ἔκλαιον· ἣ δὲ λαμβάνουσ' ἐς ἀγκάλας
ἠσπάζετ' ἄλλοτ'᾽ ἄλλον, ὡς θανουμένη.
πάντες δ' ἔκλαιον οἰκέται κατὰ στέγας
δέσποιναν οἰκτίροντες. ἣ δὲ δεξιὰν
προὔτειν' ἑκάστῳ, κοὔτις ἦν οὕτω κακὸς
ὃν οὐ προσεῖπε καὶ προσερρήθη πάλιν.



παῖδες δὲ πέπλων μητρὸς ἐξηρτημένοι ἔκλαιον

Vocabulário para a Seção Quinze C

ἀγκάλ-η, ἡ braço (1a)
ἄλλοτ' ἄλλον um depois outro
δάκρυ-ον, τό lágrima (2b)
δέμνι-ον, τό cama, colchão (usu. pl.) (2b)
δεύ-ω molhar, regar
ἐξηρτημέν-ος agarrando-se em (+ gen.)
ἐπεστράφη (ela) voltou-se (ἐπιστρέφω)
κἄρριψεν=καὶ ἔρριψεν
κλαί-ω chorar
κοίτ-η, ἡ cama, leito (1a)
κόρ-ος, ὁ saciedade (2a)
κυνέ-ω beijar
οὔτις (οὐτιν-) ninguém
ὀφθαλμότεγκτ-ος -ον derramado dos olhos
πέπλ-ος, ὁ túnica (2a)
πλημμυρίς (πλημμυριδ-), ἡ torrente (3a)
προνωπ-ής -ές inclinado para a frente, precipitado
προσλέγ-ω (προσειπ-) dirigir-se a (aor. pass. προσερρήθην)
προτείν-ω estender
σμικρ-ός -ά -όν=μικρός
στέγ-αι, αἱ casa (1c)
στείχ-ω ir, avançar

τοιαῦτ᾽ ἐν οἴκοις ἐστὶν Ἀδμήτου κακά.
καὶ κατθανὼν τἂν ὤλετ᾽, ἐκφυγὼν δ᾽ ἔχει
τοσοῦτον ἄλγος, οὗ ποτ᾽ – οὐ λελήσεται.
ΧΟΡΟΣ ἦ ͡που στενάζει τοισίδ᾽ Ἄδμητος κακοῖς,
ἐσθλῆς γυναικὸς εἰ στερηθῆναί σφε χρή;
ΘΕΡ. κλαίει γ᾽ ἄκοιτιν ἐν χεροῖν φίλην ἔχων,
καὶ μὴ προδοῦναι λίσσεται, τἀμήχανα
ζητῶν· φθίνει γὰρ καὶ μαραίνεται νόσῳ.
παρειμένη δέ, χειρὸς ἄθλιον βάρος,
ὅμως δὲ (καίπερ σμικρὸν) ἐμπνέουσ᾽ ἔτι
βλέψαι πρὸς αὐγὰς βούλεται τὰς ἡλίου
ὡς οὔποτ᾽ αὖθις, ἀλλὰ νῦν πανύστατον.

ἄθλι-ος -α -ον patético, miserável, pobre
ἄκοιτ-ις, ἡ esposa (3e)
ἄλγ-ος, τό dor, agonia (3c)
ἀμήχαν-ος -ον impossível, impraticável
αὐγ-ή, ἡ raio (1a)
βάρ-ος, τό peso, fardo (3c)
ἐμπνέ-ω respirar
ἐσθλ-ός -ή -όν nobre, bom
ἦ που sem dúvida
κλαί-ω chorar
λελήσεται terá esquecido (λανθάνομαι)
λίσσ-ομαι suplicar
μαραίν-ομαι consumir-se, ser consumida (pass.)
οἶκ-ος, ὁ casa, residência (com frequência pl.) (2a)
οὔποτε nunca
παρειμέν-ος -η -ον exausto
στενάζ-ω chorar, lamentar
στερέ-ω privar de (+ gen.)
σφέ ele (= Admeto)
τἀμήχανα=τὰ ἀμήχανα
τἂν=τοι ἄν "ele de fato teria..."
τοισίδ᾽=τοῖσδε
φθίν-ω morrer, definhar
χειρός *isto é, na mão de Admeto*
χεροῖν "em ambas as mãos" (forma dual)

Vocabulário a ser aprendido
ἄθλιος ᾱ ον *patético, miserável, pobre*
βάρος, τό *peso, fardo (3c)*
δάκρυον, τό *lágrima (2b)*
ἐσθλός ή όν *nobre, bom*
κλαίω *chorar*
οἶκος, ὁ *casa, residência (2a)*
οὔποτε *nunca*
οὔτις *ninguém*
προσλέγω *dirigir-se a*
στείχω *ir, vir*

Notas

15. κατθανών: Admeto é o sujeito
21. φθίνει: Alceste é o sujeito
22. χειρός: veja o vocabulário

Uma luta

Parte Cinco A visão ateniense de justiça

Introdução

Vários autores e pensadores gregos preocupavam-se muito com a questão da natureza da justiça. O que é ela? O que deveria ser? Qual é a relação entre justiça e lei? Por que devemos nos importar tanto com ela? Quais são as origens da lei e da justiça em nossa sociedade?

Os trechos de *Neera* já mostraram alguma coisa do processo jurídico. A Parte Cinco concentra-se no funcionamento real da justiça no mundo ateniense e mostra os problemas envolvidos em aplicá-la e fazê-la funcionar (Seções 16–17). Esta Parte termina com um μῦθος atribuído por Platão ao sofista grego Protágoras (Πρωταγόρας), que explica as origens da civilização humana e mostra como a δίκη tornou-se um ingrediente essencial dela (Seção 18).

Fontes

Demóstenes 47, *Contra Mnesíbulo e Evergo (vários trechos)*

Platão, *Fedro (passim.)* e outros diálogos.

Platão, *Protágoras* 321*d*–323*a*

NRE Fisher, *Social Values in Classical Athens* (Dent 1976) tem ótimas traduções parciais e discussões de *Neera* e de *Contra Mnesíbulo e Evergo*.

Tempo necessário

Cinco semanas.

190

Seções Dezesseis e Dezessete: Justiça oficial e justiça privada

Aristarco havia sido nomeado em sucessão a Teofemo como trierarca, cuja função era equipar e tripular, a suas próprias custas, uma trirreme da marinha ateniense. Era obrigação de Teofemo transferir os equipamentos do navio fornecidos pelo Estado para seu sucessor, mas isso ele se recusou a fazer. Em suas tentativas de recuperar o equipamento, Aristarco teve uma briga com Teofemo: Teofemo, então, entrou com um processo por ataque e agressão, que ele venceu graças a falsas provas e à supressão do testemunho de uma mulher escrava. Aristarco pediu uma ampliação do prazo para pagar a multa a que foi condenado, mas, nisso, Teofemo e um grupo de amigos atacaram a fazenda de Aristarco, levaram tudo que puderam pegar e agrediram uma velha criada com tanta violência que ela veio a falecer.

Aristarco não sabe bem qual ação deve tomar contra Teofemo e consulta os *Exēgētaí*, as autoridades oficiais que aconselham sobre o que fazer em casos de assassinato. Ele está voltando para casa quando encontra Apolodoro e conta a ele toda a história.

A data do discurso é a época da Guerra Social, em 357.

Nota

O monólogo de Aristarco está quase totalmente sem adaptação.

Em *O mundo de Atenas*: liturgias 6.62; trierarquias 7.43-6; *exēgētaí* 3.33; culpa de sangue 3.26; vingança 4.8ss.; Guerra Social 1.100.

Seção Dezesseis A–H: Justiça oficial: navios, Estado e indivíduos

A

Aristarco está a caminho de casa, vindo da ágora, onde fora pedir conselhos aos Exēgētaí *com relação à morte de uma criada fiel. Nos portões da cidade, ele encontra Apolodoro, que está passeando fora das muralhas. Aristarco concorda em contar a Apolodoro toda a história.*

πορεύεται ὁ Ἀπολλόδωρος εὐθὺς Ἰλισοῦ, τὴν ἔξω τείχους ὁδὸν βαδίζων ὑπ᾽ αὐτὸ τὸ τεῖχος. ἐπειδὴ δὲ γίγνεται κατὰ τὴν πύλην, ἐνταῦθα συντυγχάνει Ἀριστάρχῳ τῷ Ἀριστῶνος πάνυ ἀθύμως ⌒ἔχοντι. καὶ Ἀρίσταρχον προσιόντα ὁ Ἀπολλόδωρος ἰδὼν προσαγορεύει.

ΑΠΟΛΛΟΔΩΡΟΣ ποῖ δὴ πορεύει καὶ πόθεν, ὦ Ἀρίσταρχε;
ΑΡΙΣΤΑΡΧΟΣ ἐξ ἀγορᾶς, ὦ Ἀπολλόδωρε, πορεύομαι οἴκαδε.
ΑΠ. ἀλλά, ὦ βέλτιστε, δοκεῖς μοι ἀθύμως ⌒ἔχειν. ἔοικας γὰρ βαρέως φέρειν τι. εἰπὲ οὖν, τί βουλόμενος ἐν ἀγορᾷ διέτριβες;
ΑΡ. ἦλθον, ὦ Ἀπολλόδωρε, πρὸς τοὺς ἐξηγητάς.
ΑΠ. τί φής; περὶ καθάρσεως, ὡς ἔοικεν, ἢ περὶ ταφῆς πρὸς αὐτοὺς ἦλθες;
ΑΡ. μάλιστά γε, ὦ φίλε. ὀργιζόμενος γὰρ ἀνθρώπῳ τινὶ ὑβριστῇ, Θεοφήμῳ ὀνόματι, δι᾽ ἃ ἐπεποιήκει, οὕτως ἦλθον. οὗτος γὰρ ἠδικήκει με μάλιστα, εἰσελθὼν εἰς τὸ χωρίον καὶ ὑβρίζων εἰς τοὺς οἰκείους καὶ δὴ καὶ φονεύσας γραῦν τινα, ἀπελευθέραν οὖσαν. ταύτην οὖν τὴν συμφορὰν ἐνθυμούμενος καὶ τιμωρεῖσθαι βουλόμενος τοῦτον, ὡς τοὺς ἐξηγητὰς ἦλθον, διεξελθόντι δέ μοι ἃ ἐπεπόνθη ἐγὼ καὶ Θεόφημος διεπέπρακτο, οὐκ ἔφασαν ἐξεῖναι τιμωρεῖσθαι τρόπῳ ᾧ ἐν νῷ εἶχον.

Vocabulário para a Seção Dezesseis A

Gramática para 16A–B
- O mais-que-perfeito
- Imperativos usando μή + subjuntivo aoristo
- Verbos de "temor": φοβοῦμαι μή + subjuntivo
- Formas verbais em –τέος, expressando necessidade

ἀθυμῶς ἔχ-ω estar abatido, desanimado
ἀπελευθέρ-α, ἡ mulher (ex-escrava) liberta (1b)
Ἀπολλόδωρ-ος, ὁ Apolodoro (2a) (*amigo de Aristarco*)
Ἀρίσταρχ-ος, ὁ Aristarco (2a) (*cuja história é contada*)
Ἀρίστων, ὁ Aríston (3a) (*pai de Aristarco*)
διεξέρχ-ομαι (διεξελθ-) contar, narrar em detalhes
διεπέπρακτο (ele) havia feito (διαπράττομαι)
ἐνθυμέ-ομαι refletir
ἐξηγητ-ής, ὁ conselheiro (1d)
ἔξω (+ gen.) fora
ἔοικ-α parecer

ἐπεποιήκει ele havia feito (ποιέω)
ἐπεπόνθη eu havia sofrido (πάσχω)
εὐθύς (+ gen.) diretamente para
ἠδικήκει ele havia agido mal, prejudicado (ἀδικέω)
Θεόφημ-ος, ὁ Teofemo (2a) (*inimigo de Aristarco e responsável pela morte de uma mulher liberta*)
Ἰλισ-ός, ὁ rio Ilisso (2a)
κάθαρσ-ις, ἡ purificação, catarse (3e)
πύλ-η, ἡ portão, porta (1a)
συμφορ-ά, ἡ desastre, ocorrência (1b)
συντυγχάν-ω (συντυχ-) encontrar com (+ dat.)
ταφ-ή, ἡ enterramento, sepultamento (1a)
ὑβριστ-ής, ὁ malfeitor, pessoa violenta (1d)
ὑπό (+ ac.) ao pé de, ao longo de
φονεύ-ω matar, assassinar
χωρί-ον, τό fazenda, terreno, terra (2b)

Vocabulário a ser aprendido

ἀπελεύθερος, ὁ *homem (ex-escravo) liberto (2a)*
ἀπελευθέρᾱ, ἡ *mulher (ex-escrava) liberta (1b)*
διεξέρχομαι (διεξελθ-) *contar, narrar em detalhes*
ἔξω *(+ gen.) fora*
ἔοικα *parecer*
εὐθύς *(+gen.) diretamente para*
πύλη, ἡ *portão, porta (1a)*
συμφορᾱ́, ἡ *desastre, infortúnio, ocorrência (1b)*
συντυγχάνω (συντυχ-) *encontrar com (+ dat.)*
ὑβριστής, ὁ *malfeitor, pessoa violenta (1d)*
ὑπό *(+ ac.) ao pé de, ao longo de*
χωρίον, τό *fazenda, terreno; lugar, espaço, região (2b)*

Purificação ritual

Diante dos caprichos do clima, doenças, etc., os gregos decidiram considerar que as decisões e ações de poderes divinos eram responsáveis pelas coisas que estavam além do controle humano. Desse modo, qualquer acontecimento anormal poderia indicar a intervenção de uma divindade e, portanto, requerer um tratamento cuidadoso. A purificação ritual era a chave nesses casos. Ela era necessária para se dirigir a uma divindade, em especial o sacrifício. Um sacrifício podia, por si, purificar. Assim, antes de cada reunião da ἐκκλησία ateniense, um porco era sacrificado e seu sangue era aspergido para tornar o local ritualmente puro. Antes de um sacrifício, uma lavagem cerimonial das mãos geralmente era o suficiente, juntamente com a purificação do lugar do sacrifício, a partir daí chamado de κάθαρμα, "o lugar purificado". Purificações rituais mais elaboradas eram necessárias em alguns casos, particularmente para assassinos que eram excluídos do solo sagrado e para aqueles que entravam em contato com o assassinato ou com o morto. Poderia ser necessária também depois de relações sexuais e partos. Algumas cidades estabeleciam listas de situações que causavam impureza e as ações que deviam ser tomadas para restaurar a pureza. Uma lista particularmente completa sobrevive da Cirene do século IV. Havia também grupos oficiais de pessoas em Atenas a quem se podia recorrer em busca de conselhos. Um desses grupos eram os ἐξηγηταί de Atenas, que eram ministros oficiais de Apolo. Alguns deles eram nomeados pelo oráculo de Delfos para essa tarefa, outros eram escolhidos pelo povo ateniense entre uma ou duas famílias nobres com autoridade hereditária nessas questões (uma dessas famílias eram os *Eumolpídai*). Eles aconselhavam em assuntos como templos, procedimentos de culto, sacrifícios e, em particular, purificação depois de um homicídio. Ver *Texto* 17D, 1.17, onde os ἐξηγηταί recomendam purificação em vez de qualquer outra ação legal. (*O mundo de Atenas*, 3.7, 33)

B

Em *O mundo de Atenas*: clima 2.5–6.

ΑΠ. μὴ ἀπορήσῃς, ὦ Ἀρίσταρχε, μηδὲ ἀθυμήσῃς ἔτι. καὶ γὰρ οὐ δεῖ βαρέως φέρειν τὰ γεγενημένα οὐδὲ ἀθυμεῖν. οὐ γὰρ ἀθυμητέον ἀλλὰ προθυμητέον. ἐξ ἀρχῆς ἄρα σκεπτέον ἡμῖν περὶ τοῦ πράγματος. μὴ οὖν μ' ἀτιμάσῃς, ἀλλὰ παντὶ τρόπῳ προσέχων τὸν νοῦν προθυμοῦ τοῦτο, ὅπως σαφέστατά μοι τὸ πρᾶγμα διέξει. εἰπὲ οὖν, ὦ βέλτιστε, καὶ μὴ ἀποκρύψῃς μηδέν.

ΑΡ. ἀλλὰ φοβοῦμαι ⁀μή σ' ἀπολέσω λέγων. οὐ γὰρ βραχὺς ὁ λόγος.

ΑΠ. μὴ φοβοῦ ⁀μὴ τοῦτο γένηται. σχολὴ γάρ μοί ἐστιν. εἰπὲ οὖν καὶ μὴ ἐπίσχῃς.

ΑΡ. διηγητέον ἄρα μοι πάντα ἐξ ἀρχῆς, ὡς ἔοικε. καὶ δή, ὦ Ἀπολλόδωρε, προσήκουσά γέ σοι ἡ ἀκοή. σὺ γὰρ κατήγορος δεινὸς εἶ καὶ ἐπιεικῶς ἔμπειρος περὶ τὰ δικανικά. τί δέ; ἆρα περίπατον ποιούμενος βούλῃ ἀκούειν, ἢ καθήμενος; πάντως δὲ ἡ ὁδὸς ἡ παρὰ τὸν Ἰλισὸν ἐπιτηδεία πορευομένοις καὶ λέγειν καὶ ἀκούειν.

ΑΠ. πῶς δ' οὔ; οὔπω γὰρ πνῖγός ἐστι τὸ νῦν. ἐγὼ γὰρ μάλιστα ἐπιθυμῶ ἀκοῦσαι, ἵνα σοι βοηθήσω ἐν ἀπορίᾳ ὄντι καὶ ἀθυμοῦντι. ὥστε, ἐὰν βαδίζων ποιῇ τὸν περίπατον καὶ Μέγαράδε, οὐ παύσομαι ἑπόμενός σοι, ἵνα τὰ γεγενημένα μάθω. σὺ δὲ λέγε, ἵνα ἀκούσας μετὰ σοῦ συμβουλεύσωμαι.

ΑΡ. πάνυ ⁀μὲν ⁀οὖν. χάριν⌜ γὰρ ⌝εἴσομαί σοι, ἐὰν ἀκούῃς.

ΑΠ. καὶ μὴν κἀγώ σοι, ἐὰν λέγῃς.

ΑΡ. διπλῆ ἂν εἴη ἡ χάρις. ἀλλ' οὖν ἄκουε.

Vocabulário para a Seção Dezesseis B

ἀθυμέ-ω estar abatido, desanimado
ἀθυμητέον deves ficar abatido
ἀκο-ή, ἡ escuta, audição (1a)
ἀλλ' οὖν bem, de qualquer forma; como quer que seja
ἀποκρύπτ-ω esconder
βραχ-ύς -εῖα -ύ curto, breve
γεγενημένα, τά acontecimentos, coisas acontecidas
διηγητέον eu (dat.) devo contar, é preciso (dat.) contar
διπλ-οῦς -ῆ -οῦν duplo
εἴσομαι fut. de οἶδα
ἐπέχ-ω (ἐπισχ-) esperar
ἐπιεικῶς bastante, suficiente
ἐπιθυμέ-ω desejar
ἐπιτήδει-ος -α -ον adequado
ἵνα (+ subj.) a fim de que
κάθη-μαι estar sentado
Μέγαράδε para Mégara
μή (+ subj. aor.) não
πάντως de todas as maneiras, inteiramente
πάνυ μὲν οὖν certamente
περίπατ-ος, ὁ passeio (2a)
πνῖγ-ος, τό calor sufocante, calor do meio-dia (3c)
προθυμέ-ομαι estar pronto
προθυμητέον deves estar pronto (para a ação)
προσήκ-ων -ουσα -ον adequado para, conveniente para (+ dat.)
σκέπτ-ομαι examinar
σκεπτέον precisamos (dat.) examinar, é preciso (dat.) examinarmos
συμβουλεύ-ομαι deliberar, debater com
σχολ-ή, ἡ tempo livre (1a)
φοβέ-ομαι μή tenho medo/receio de que (+ subj)
χάρις (χαριτ-), ἡ agradecimento (3a)
χάριν οἶδα estar agradecido a (+dat.)
ὥστε de modo que, e então

Vocabulário a ser aprendido

ἀθῡμέω *estar abatido, desanimado*
ἀκοή, ἡ *escuta, audição (1a)*
ἀλλ' οὖν *bem, de qualquer forma; como quer que seja*
βραχύς εῖα ύ *curto, breve*
γεγενημένα, τά *acontecimentos, coisas acontecidas (2b)*
ἐπέχω (ἐπισχ-) *esperar; refrear, impedir*
ἐπιθῡμέω *desejar, ansiar por (+ gen.)*

ἐπιτήδειος ᾱ ον *adequado, conveniente, útil para*
κάθημαι *estar sentado*
μή *(+ subj. aor.) não*
πάνυ μὲν οὖν *certamente, claro*
προθῡμέομαι *estar ansioso, pronto*
σκέπτομαι *examinar, olhar com atenção*
σχολή, ἡ *tempo livre (1a)*
φοβέομαι μή *ter medo/receio de que (+ subj)*
χάριν οἶδα *estar agradecido a (+dat.)*
χάρις (χαριτ-), ἡ *agradecimento, graça (3a)*

Atenas: clima e características

Com exceção de algumas áreas montanhosas no Peloponeso central e em Creta, o sul da Grécia tem o tipo de clima chamado de "mediterrâneo": chuvas no inverno e secas no verão. No inverno, as chuvas são fortes, mas intermitentes, e há muitos dias em que o céu é claro, o sol agradável e a brisa fresca. No verão, praticamente não chove por dois a quatro meses, exceto ocasionais tempestades ou nevoeiros breves, e o calor intenso do meio-dia pode fazer as atividades serem interrompidas. Em particular no sudeste da Grécia, onde está Atenas, os níveis de chuva variam muito significativamente de ano para ano e, mais de uma vez por década, as chuvas são insuficientes para manter as plantações de cereais. Ao contrário do frio do norte da Europa, que convida a uma existência privada em ambientes fechados, o clima mediterrâneo incentivava uma vida ao ar livre. Até ter início a intensa industrialização moderna, a atmosfera em toda parte tinha uma claridade faiscante que tornava mais nítidos os contornos da paisagem e das construções, de modo que mesmo pontos de referência distantes podiam ser vistos...

A Ática, situada na parte mais seca da Grécia, tem um solo bastante raso nas colinas e montanhas. Os autores antigos não chegaram a um acordo quanto a ele ser incomumente bom (conforme Xenofonte) ou incomumente ruim (conforme Tucídides) para a agricultura. Platão, pondo a culpa em inundações (as indicações de desmatamento são muito escassas), comparou a Ática ao "esqueleto de um corpo consumido pela doença; o solo rico e macio foi todo arrastado, deixando a terra apenas como pele e osso" (*Crítias* 111b-c). Apesar do quadro sombrio de Platão, a Ática ainda possuía uma variedade de árvores: plátanos, ciprestes e olmos; e, na própria Atenas, essas árvores eram plantadas na ἀγορά.

A planície de Atenas é a maior da Ática; é limitada a oeste, norte e leste por colinas (Egaleo, Parnes, Pentélico e Himeto), mas abre-se para o mar ao sul... A planície era banhada por dois rios sazonais, destrutivos no inverno e muito reduzidos no verão. Estes passam perto da Acrópole: o Cefiso a oeste, vindo do monte Parnes e seguindo para a baía de Falero, e o Ilisso a leste, fluindo do monte Himeto para o Cefiso... Um viajante ("Heraclides") que viu Atenas pela primeira vez no início do século III, apresenta o cenário: "Ele chega, então, à cidade dos atenienses; a estrada é agradável; o solo é cultivado em toda a extensão e tem uma aparência benévola. A cidade é toda seca, não bem abastecida de água; as ruas são mal traçadas por causa de sua antiguidade. As casas são, em sua maioria, modestas; poucas são espaçosas. Estrangeiros que visitam a cidade podem ser tomados de uma súbita dúvida, se aquela é realmente a renomada cidade dos atenienses; mas, depois de pouco tempo, pode-se bem acreditar nisso". (*O mundo de Atenas*, 2.5–6, 12, 26)

C

Aristarco conta como sua inimizade com Teofemo começou. Em um momento de crise política, Aristarco fora nomeado trierarca, mas Teofemo se recusara a cooperar com ele.

Em *O mundo de Atenas*: inimizade pessoal 4.14-16; trierarca 7.43ss.; *stásis* 4.16; equipamento do navio 7.44.

βούλομαι οὖν σοι διηγήσασθαι ὅθεν ἐγένετο ἡ ἔχθρα πρὸς Θεόφημον, ἵνα μάθῃς τί ἐγένετο καὶ γιγνώσκῃς ὅτι οὐ μόνον ἐμὲ ἠδίκησεν, ἀλλὰ καὶ τόν τε δῆμον καὶ τὴν βουλήν. ἔτυχον γὰρ ἐγὼ τριηραρχῶν, καὶ τριηραρχοῦντα ἔδει με τὰ σκεύη καὶ τὴν τριήρη παρά Θεοφήμου παραλαβεῖν· εὖ γὰρ οἶσθα ὅτι δεῖ τὸν τριηραρχήσαντα, ἐξιούσης τῆς ἀρχῆς, παραδοῦναι τήν τε τριήρη καὶ τὰ σκεύη τῷ μέλλοντι τριηραρχήσειν, ἵνα καὶ αὐτὸς δύνηται παρασκευάζειν τὴν ναῦν. ἀλλὰ καίπερ δέον τὸν Θεόφημον ἀποδοῦναι τὰ σκεύη, οὐ παρέλαβον ἐγὼ παρὰ τούτου τῶν σκευῶν οὐδέν. καὶ δὴ καί, ἦν τότε, ὅτε τριηραρχήσειν ἔμελλον, κίνδυνος μέγας τῇ πόλει διὰ τὴν τῶν συμμάχων στάσιν, ὥστε ἔδει τοὺς τριηράρχους διὰ ͡τάχους τριήρων βοήθειαν ἀποστέλλειν. ἀλλὰ καίπερ δέον ἡμᾶς ὡς ͡τάχιστα ἀποστέλλειν τὰς ναῦς, σκεύη ἐν τῷ νεωρίῳ οὐχ ὑπῆρχε ταῖς ναῦσιν· οὐ γὰρ ἀπέδωκαν τὰ σκεύη οἱ ὀφείλοντες, ἐν οἷς ἦν Θεόφημος.

πρὸς δὲ τούτοις, οὐδ' ἐν τῷ Πειραιεῖ ἦν ἄφθονα ὀθόνια καὶ στυππεῖον καὶ σχοινία, ὥστε οὐκ ἐξῆν πρίασθαι. καὶ οὐκ ἐξὸν πρίασθαι, οὐδὲ τῶν ὀφειλόντων ἀποδόντων, γράφει Χαιρέδημος ψήφισμα ἵνα ἡμεῖς οἱ καθεστῶτες τριήραρχοι προστάττωμεν καὶ ἀναγκάζωμεν τοὺς τριηραρχήσαντας ἀποδοῦναι τὰ σκεύη, ὃς ἂν μὴ ἀποδιδῷ. καὶ δὴ ἡμᾶς κελεύει τὸ ψήφισμα κομίζεσθαι τὰ σκεύη τρόπῳ ᾧ ἂν δυνώμεθα, ἵνα ὡς ͡τάχιστα τὰς ναῦς παρασκευάζωμεν καὶ βοήθειαν ἀποστέλλωμεν.

πολλὴ οὖν ἦν μοι ἀνάγκη κομίζεσθαι τὰ σκεύη ἵνα τὴν ναῦν παρασκευάζοιμι καὶ παρασκευάσας ἀποστέλλοιμι ὡς ͡τάχιστα. δέον οὖν με ταῦτα ποιεῖν, Θεοφήμῳ προσῆλθον ἵνα τὰ σκεύη κομισαίμην.

Vocabulário para a Seção Dezesseis C

Gramática para 16C
- O acusativo absoluto
- ὡς + superlativo

ἀποστέλλ-ω enviar
ἄφθον-ος -ον sem limites, abundante
βοήθει-α, ἡ operação de socorro, auxílio (1b)
γράφ-ω propor (um decreto)
δέον it sendo necessário (δεῖ)
διὰ τάχους com toda pressa
ἐξέρχ-ομαι terminar, chegar ao fim
ἐξόν sendo possível (ἔξεστι)
ἵνα (+ subj./opt.) a fim de que, para
κομίζ-ομαι recolher
νεώρι-ον, τό estaleiro (2b)
ὅθεν de onde
ὀθόνι-ον, τό vela de navio (2b)
παραδίδω-μι (παραδο-) entregar
παρασκευάζ-ω equipar, preparar
Πειραι-εύς, ὁ Pireu (3g)
πρίασθαι comprar (inf. aor. de ὠνέομαι)
πρός (+ dat.) além de
προστάττ-ω (προσταξ-) instruir, ordenar
σκεύ-η, τά equipamento do navio (pl.) (3c)
στάσ-ις, ἡ revolução (3e)
στυππεῖ-ον, τό estopa, reboque (2b)
σύμμαχ-ος, ὁ aliado (2a)

σχοινί-ον, τό corda (2b)
τριηραρχέ-ω servir/atuar como trierarca
ὑπάρχ-ω estar à mão
Χαιρέδημ-ος, ὁ Queredemo (2a) (*que propôs um decreto sobre o equipamento de um navio em 357*)
ὡς τάχιστα o mais rápido possível
ὥστε em consequência, de forma que, então

Vocabulário a ser aprendido
βοήθεια, ἡ *ajuda, auxílio, operação de socorro (1b)*
γράφω *propor (um decreto); escrever*
δέον *sendo necessário*
ἐξόν *sendo possível, permitido*
ὅθεν *de onde*
παραδίδωμι (παραδο-) *entregar*
παρασκευάζω *equipar, preparar*
πρός *(+ dat.) além de, perto*
σκεύη, τά *equipamento do navio; equipamento, mobília (3c)*
σύμμαχος, ὁ *aliado (2a)*
τριηραρχέω *servir/atuar como trierarca ou comandante de trirreme*
ὠνέομαι (πρια-) *comprar*
ὡς (+ sup.) o mais... possível
ὥστε *em consequência, de forma que, então*

Equipamento do navio

A cidade mantinha listas meticulosas do equipamento que cada trierarca deveria ter para equipar seu navio. O seguinte é um trecho de uma inscrição que detalhava esse equipamento.

ὅσοι τῶν τριηράρχων γεγραμμένοι εἰσὶν ἔχοντες εἰς πλοῦν ἐντελῆ σκεύη κρεμαστὰ ἢ ξύλινα, ὅσοι μὲν κρεμαστά, τάδε ἔχουσιν· ὑποζώματα, ἱστίον, τοπεῖα, ὑπόβλημα, κατάβλημα, παραρύματα λευκά, παραρύματα τρίχινα, σχοινία ὀκτωδάκτυλα ||||, ἑξδάκτυλα ||||, ἀγκύρας σιδηρᾶς ||· ὅσοι δὲ ξύλινα, ἔχουσιν ταρρόν, πηδάλια, κλιμακίδας, ἱστόν, κεραίας, κοντούς.

"Todos os trierarcas que são registrados como tendo o equipamento completo para sua viagem, suspenso ou de madeira, têm o seguinte: aqueles com equipamento suspenso, cabos, velas, cordames, *hypóblēma*, *katáblēma*, toldos de lona, toldos de crina, 4 cordas pesadas de oito dedos, 4 cordas pesadas de seis dedos, 2 âncoras de ferro; aqueles com equipamento de madeira têm um conjunto de remos, lemes, escadas, um mastro, vergas, lanças."

cabos	cabos pesados passados pelo exterior do casco de um navio e apertados, para manter a estrutura firme
hypóblēma *katáblēma*	desconhecidos
toldos	toldos para a proteção dos remadores durante a batalha

(De: *Inscriptiones Graecae*, 11, 2, 1627)

D

Como Teofemo não está em casa, Aristarco fala com o irmão de Teofemo, Evergo, para obter informações sobre a propriedade.

Em *O mundo de Atenas: boulḗ* 6.6–22; provas 6.47; *hypērétēs* 5.63.

ἀλλὰ ἀπόντος Θεοφήμου καὶ οὐκ ἐξόν μοι ἰδεῖν, προσελθὼν τῷ Εὐέργῳ, τῷ τοῦ Θεοφήμου ἀδελφῷ, ἀπήτησα τὰ σκεύη καὶ ἐκέλευον αὐτὸν φράσαι Θεοφήμῳ. ἔστι γὰρ τὸ τῆς βουλῆς ψήφισμα κομίζεσθαι τὰ σκεύη, ὁπόταν οἱ ὀφείλοντες μὴ ἀποδιδῶσι, τρόπῳ ᾧ ἂν δυνώμεθα. ἐκέλευον μὲν οὖν ἐγώ, καὶ διέλιπον ἡμέρας τινάς, ἵνα Εὔεργος φράσειε Θεοφήμῳ, Εὔεργος δὲ οὐκ ἀπεδίδου τὰ σκεύη, ἀλλὰ κακά⌜ μ' ⌝ἔλεγεν. παραλαβὼν οὖν μάρτυρας ὡς πλείστους, ἠρόμην αὐτὸν πότερον κοινὴ εἴη ἡ οὐσία ἢ οὔ, ἐρομένῳ δέ μοι ἀπεκρίνατο Εὔεργος ὅτι κοινὴ οὐκ εἴη ἡ οὐσία, καὶ χωρὶς οἰκοίη ὁ ἀδελφός.

πυθόμενος οὖν ἄλλοθεν οὗ οἰκεῖ Θεόφημος, καὶ λαβὼν ὑπηρέτην παρὰ τῆς ἀρχῆς, ἦλθον ἐπὶ τὴν τοῦ Θεοφήμου οἰκίαν ἵνα αὐτὸν ἴδοιμι.

Vocabulário para a Seção Dezesseis D

Gramática para 16D
- ἵνα ou ὅπως + subjuntivo ou optativo

ἀδελφ-ός, ὁ irmão (2a)
ἄλλοθεν de outra parte
ἀπαιτέ-ω pedir *alguma coisa* (ac.) a *alguém* (ac.)
ἄπειμι estar ausente
ἀρχ-ή, ἡ o conjunto de magistrados (1a)
διαλείπ-ω (διαλιπ-) deixar
Εὔεργ-ος, ὁ Evergo (2a) (*irmão de Teofemo*)
ἵνα (+ opt.) a fim de que, para que
κακὰ λέγ-ω insultar (+ ac.)
κοιν-ός -ή -όν comum, compartilhado
κομίζ-ομαι recolher
ὁπόταν quando quer que
οὗ onde
οὐσί-α, ἡ propriedade, posse (1b)
πλεῖστ -ος -η -ον muitos, o máximo (sup. de πολύς)
φράζ-ω falar, informar
χωρίς separadamente

Vocabulário a ser aprendido
ἀδελφός, ὁ *irmão (2a)*
ἀπαιτέω *pedir* alguma coisa *(ac.) a* alguém *(ac.)*
ἄπειμι *estar ausente*
διαλείπω (διαλιπ-) *deixar*
ἵνα *(+ subj., opt.) a fim de que, para que*
κοινός ή όν *comum, compartilhado*
κομίζομαι *recolher*
ὁπόταν *quando quer que*
οὗ *onde*
οὐσίᾱ, ἡ *propriedade, riqueza (1b)*
πλεῖστος η ον *muitos, o máximo (sup. de* πολύς)
φράζω *falar, informar, mencionar*
χωρίς *separadamente; (prep.) separado de/longe de (+ gen.)*

Testemunhas (i)

O orador Iseu enfatiza que é preciso ter amigos do seu lado no tribunal: "Todos vós sabeis que, quando estamos agindo sem dissimulação e precisamos de testemunhas, normalmente fazemos uso de nossos parentes próximos e amigos íntimos como testemunhas dessas ações; mas, para o imprevisto e inesperado, recorremos a qualquer um que por acaso esteja presente". É por isso que Aristarco levou testemunhas quando perguntou se Evergo compartilhava a propriedade com Teofemo. Se esse fosse o caso, Aristarco poderia ter tentado pegar alguma coisa em troca do equipamento não devolvido do navio. (*O mundo de Atenas*, 6.47)

E

Aristarco exige o equipamento de Teofemo.

Em *O mundo de Atenas*: auto-aplicação da lei 6.42.

κόψας δὲ τὴν θύραν, ἠρόμην ὅπου εἴη, ἀποκρίνεται δὲ ἡ ἄνθρωπος ὅτι ‘οὐκ ἔνδον, ὅπου ἂν νῦν γε τυγχάνῃ ὤν.’ καταλαβὼν οὖν αὐτὸν ἔνδον οὐκ ὄντα, ἐκέλευον τὴν ἄνθρωπον τὴν ὑπακούσασαν μετελθεῖν αὐτὸν ὅπου ὢν τυγχάνοι. ὡς δ’ ἀφικνεῖται Θεόφημος, μετελθούσης αὐτὸν τῆς ἀνθρώπου, ἀπῄτουν αὐτὸν τὸ διάγραμμα τῶν σκευῶν καὶ ἐδείκνυον τὸ ψήφισμα τῆς βουλῆς, ὃ ἐκέλευέ με κομίζεσθαι τὰ σκεύη τρόπῳ ᾧ δυναίμην. καὶ γὰρ οὐκ ἐγὼ μόνος οὕτως ἔπραξα, ἀλλὰ καὶ ἄλλοι τῶν τριηράρχων, ὁπότε τις τὰ σκεύη μὴ ἀποδιδοίη.

ἀλλ’ ἐπειδὴ ἐδείχθη τὸ ψήφισμα ἐκείνῳ καὶ ἀπῃτήθη τὸ διάγραμμα, ὁ Θεόφημος οὐκ ἀπεδίδου. πρὶν οὖν ἄλλο τι ποιῆσαι, ἐκέλευον τὸν παῖδα καλέσαι τοὺς ἐκ τῆς ὁδοῦ πολίτας, εἴ τινας ἴδοι, ἵνα μάρτυρές μοι εἶεν τῶν λεχθέντων. καλέσαντος δὲ τοῦ παιδὸς, καὶ παρόντων μαρτύρων τῶν ὑπ’ αὐτοῦ κληθέντων, ἐκέλευον πάλιν ἐγὼ τὸν Θεόφημον ἢ αὐτὸν ἀκολουθεῖν πρὸς τὴν βουλήν, εἰ μή φησιν ὀφείλειν τὰ σκεύη, ἢ ἀποδιδόναι τὰ σκεύη. εἰ δὲ μή, ἔλεγον ὅτι ληψοίμην ἐνέχυρα κατά τε τοὺς νόμους καὶ τὰ ψηφίσματα.

Vocabulário para a Seção Dezesseis E

Gramática para 16E
- Orações indefinidas em sequência secundária

ἀκολουθέ-ω seguir, acompanhar
δείκνυ-μι (δειξ-) mostrar
διάγραμμα (διαγραμματ-), τό registro, inventário (3b)
ἐνέχυρ-ον, τό segurança, garantia (2b)
μετέρχ-ομαι (μετελθ-) ir em busca de
ὁπότε quando (+ opt. = sempre que, toda vez que)
ὑπακού-ω responder, atender

Vocabulário a ser aprendido
δείκνῡμι (δειξα-) *mostrar*
ὁπότε *quando (+ opt. = sempre que, toda vez que)*
ὑπακούω *responder, atender; obedecer (+ dat.)*

Testemunhas (ii)

Aristarco levou apenas um escravo oficial consigo (16D 1.9: presumivelmente dos estaleiros – o “menino” de 16E 1.9) até a casa de Teofemo. Se Teofemo ainda se recusasse a entregar o equipamento do navio, Aristarco precisava de *alguém* para testemunhar sua tentativa de tomar propriedades de Teofemo para compensação (16F). Isso não era ideal, como Iseu sugere (ver “Testemunhas” em 16D), mas vital. Conforme Iseu prossegue, “Quando provas são necessárias no tribunal, temos que trazer como testemunhas pessoas que estiveram de fato presentes, quem quer que elas sejam”. Note-se que Aristarco irá certificar-se de que Teofemo não tinha esposa (16F, 1.5); não era adequado que homens que não fossem da família entrassem na casa sem ser convidados (contraste com o comportamento de Teofemo em 17A).

F

Teofemo recusa-se a aceitar o pedido e ocorre uma briga na casa. Vencido, Aristarco leva sua queixa à βουλή*, que o incentiva a abrir um processo (bem-sucedido) contra Teofemo.*

Em *O mundo de Atenas*: proteção das mulheres na lei 5.27.

ἐθέλοντος δὲ αὐτοῦ οὐδὲν τούτων ποιεῖν, καίπερ κελευσθέντος ὑπ᾽ ἐμοῦ, ἦγον τὴν ἄνθρωπον ἑστηκυῖαν ἐπὶ τῇ θύρᾳ, τὴν μετελθοῦσαν αὐτόν, ἵνα μάρτυρα ἔχοιμι. καὶ ὁ Θεόφημός με ἀφῃρεῖτο αὐτήν, καὶ ἐγὼ τὴν μὲν ἄνθρωπον ἀφῆκα, εἰς δὲ τὴν οἰκίαν εἰσῇα ἵνα ἐνέχυρόν τι λάβοιμι τῶν σκευῶν. ἔτυχε γὰρ ἡ θύρα ἀνεῳγμένη. καὶ πρὶν εἰσιέναι, ἐπεπύσμην ὅτι οὐ γεγαμηκὼς εἴη. εἰσιόντος δέ μου, παίει πὺξ τὸ στόμα ὁ Θεόφημος, καὶ ἐγώ, ἐπιμαρτυράμενος τοὺς παρόντας, ἠμυνάμην.

ἐπειδὴ οὖν τὰ ἐνέχυρα ἐλήφθη ὑπὸ Θεοφήμου, καὶ συνεκόπην ἐγώ, ἦλθον εἰς τὴν βουλὴν ἵνα δείξαιμι τὰς πληγὰς καὶ εἴποιμι πάνθ᾽ ἃ πεπονθὼς ἦ, κομιζόμενος τὰ σκεύη τῇ πόλει. ἡ δὲ βουλή, ἀγανακτήσασα ἐφ᾽ οἷς ἐπεπόνθη, καὶ ἰδοῦσα ὡς διεκείμην ὑπὸ Θεοφήμου, ἐβούλετο αὐτὸν ἁλῶναι καὶ ζημιωθῆναι. ἐκελεύσθην οὖν ὑπὸ τῆς βουλῆς εἰσαγγέλλειν αὐτὸν ὡς ἀδικοῦντα καὶ διακωλύοντα τὸν ἀπόστολον. ἡγήσατο γὰρ ἡ βουλὴ ὑβρισθῆναι οὐκ ἐμὲ ἀλλ᾽ ἑαυτὴν καὶ τὸν δῆμον καὶ τὸν νόμον. καὶ γὰρ εὖ ᾔδει ἡ βουλὴ ὅτι εἰσαγγελθεὶς ὁ Θεόφημος ἁλώσεται καὶ ζημιωθήσεται. γενομένης τοίνυν τῆς κρίσεως ἐν τῇ βουλῇ, καὶ πυθομένων τῶν βουλευτῶν τὴν πόλιν ὑβρισθεῖσαν καὶ ἀδικηθέντα ἐμέ, ἑάλω ὁ Θεόφημος καὶ ἐζημιώθη. καὶ ἐξὸν ταῖς πεντακοσίαις δραχμαῖς ζημιῶσαι αὐτόν, ἐγώ, καίπερ ἀδικηθείς, μέτριος καὶ ἐπιεικὴς ἐγενόμην καὶ συνεχώρησα πέντε καὶ εἴκοσι δραχμαῖς.

Vocabulário para a Seção Dezesseis F

Gramática para 16F
- O perfeito optativo
- ἁλίσκομαι "sou capturado"

ἀγανακτέ-ω irritar-se
ἁλίσκ-ομαι ([ἑ]αλ-) ser condenado, ser pego (aor. ἑάλων)
ἁλῶναι ser condenado (ἁλίσκομαι)
ἁλώσεται ele será condenado (ἁλίσκομαι)
ἀμύν-ομαι defender-se
ἀνεῳγμένη aberta (part. perf. pass. de ἀνοίγνυμι)
ἀπόστολ-ος, ὁ expedição naval, missão (2a)
ἀφῆ-κα soltei (ἀφίημι)
βουλευτ-ής, ὁ membro do conselho (1d)
γεγαμηκὼς εἴη era casado (opt. perf. de γαμέω)
διάκει-μαι estar em *tal* disposição de ânimo (adv.)
διακωλύ-ω impedir
ἑάλω *ver* ἁλίσκομαι
εἴκοσι vinte (indecl.)
εἰσαγγέλλ-ω (εἰσαγγειλ-) denunciar
ἐνέχυρ-ον, τό segurança, garantia (2b)
ἐπεπόνθη eu havia sofrido (πάσχω)
ἐπεπύσμην eu havia me informado (πυνθάνομαι)
ἐπί (+ dat.) em
ἐπιεικ-ής -ές justo, indulgente
ἐπιμαρτύρ-ομαι chamar como testemunhas
ζημιό-ω multar, punir
κρίσ-ις, ἡ julgamento (3e)
μετέρχ-ομαι (μετελθ-) ir/mandar buscar
μέτρι-ος –α -ον moderado, razoável, justo

παί-ω bater
πεντακόσι-οι -αι -α quinhentos
πέντε cinco
πεπονθὼς ἦ "eu havia sofrido" (πάσχω)
πληγ-ή, ἡ golpe (1a)
πύξ com o punho
στόμα (στοματ-), τό boca (3b)
συγκόπτ-ω atacar (aor. pass. συνεκόπ-ην)
συγχωρέ-ω concordar com (+ dat.)

Vocabulário a ser aprendido

ἁλίσκομαι (ἁλ-) *ser pego, ser condenado* (aor. ἑάλων)
βουλευτής, ὁ *membro do conselho (1d)*
διακωλῡ́ω *impedir*
εἴκοσι *vinte*
εἰσαγγέλλω (εἰσαγγειλα-) *denunciar*
ἐνέχυρον, τό *segurança, garantia (2b)*
ἐπί *(+ dat.) em; para a finalidade de, para*
ζημιόω *multar, punir*
κρίσις, ἡ *julgamento, disputa, decisão (3e)*
μετέρχομαι (μετελθ-) *ir buscar, ir atrás de*
μέτριος ᾱ̃ ον *moderado, razoável, justo*
στόμα (στοματ-), τό *boca (3b)*
συγχωρέω *concordar com (+ dat.); ceder a*

G

O calor do dia é demais para Apolodoro, que pede para descansar à sombra, ao lado de um rio. Aristarco agora explica como Teofemo fez a situação virar contra ele.

ΑΠ. ἐπιεικὴς δὴ καὶ μέτριος ἐγένου περὶ ὧν ἐπεποιήκει ὁ Θεόφημος, ὦ Ἀρίσταρχε. ἀλλὰ τί οὐ παυόμεθα περιπατοῦντες; πνῖγος γὰρ γίγνεται νῦν, καὶ ἐὰν πλέον περιπατήσω, εἰς πολλὴν ἀπορίαν καταστήσομαι. παυώμεθα οὖν, ἕως ἂν ἐκ τῆς ἀσθενείας συλλέγω ἐμαυτόν.

ΑΡ. οὕτως οὖν ποιητέον, εἴ σοι δοκεῖ. παυώμεθα οὖν καὶ ἐν ἡσυχίᾳ καθιζώμεθα παρὰ τὸν Ἰλισόν, ἕως ἂν ἠπιώτερον γένηται τὸ πνῖγος. 5

ΑΠ. πρόαγε δή, καὶ σκοπῶμεν ἅμα ὅπου καθιζησόμεθα.

ΑΡ. ὁρᾷς οὖν ἐκείνην τὴν ὑψηλοτάτην πλάτανον;

ΑΠ. τί μήν;

Vocabulário para a Seção Dezesseis G

Gramática para 16G
- Subjuntivo exortativo
- ἕως ἄν "até"

ἐπιεικ-ής -ές justo, moderado
ἥπι-ος -α -ον suave, benévolo
καθιζώμεθα sentemos
παυώμεθα paremos
περιπατέ-ω caminhar, passear
πλάταν-ος, ἡ plátano (2a)
πνῖγ-ος, τό calor abafado (3c)
σκοπῶμεν examinemos
ὑψηλ-ός -ή -όν alto

AP. ἐκεῖ σκιά τ᾽ ἐστὶ καὶ πνεῦμα μέτριον καὶ πόα καθίζεσθαι, ἐὰν βουλώμεθα. ἐκεῖσε οὖν ἴωμεν, ἵνα καθιζώμεθα ἀναπαυόμενοι.

ΑΠ. προάγοις ἄν. νὴ τὴν ῞Ηραν, καλή γε ἡ καταγωγή. νῦν οὖν δεῦρο ἀφικόμενοι μένωμεν ἕως ἂν ἐκ τῆς ἀσθενείας συλλέγω ἐμαυτόν.

ἀλλὰ σύ, ὦ Ἀρίσταρχε, ὡς ἔφης, ἐνίκησας τὴν εἰσαγγελίαν. τί οὖν τὰ μετὰ ταῦτα; πῶς πρὸς σὲ διέκειτο ὁ Θεόφημος; κακῶς, ἔμοιγε δοκεῖ τεκμαιρομένῳ τῇ σῇ ἀθυμίᾳ. τί οὖν οὐ διατελεῖς τὸν λόγον διηγούμενος, εἰ μή τί σε κωλύει; ὡς μοι δοκῶ καθέξειν σε ἐνθάδε ἕως ἂν εἴπῃς ἅπαντα.

AP. ἀλλὰ μὴν οὐδέν γε κωλύει με διατελεῖν διεξιόντα τὸν λόγον, ἕως ἂν λεχθῇ ἅπαντα. ἄκουε οὖν, ἵνα σαφέστερον μάθῃς.

ἀθυμί-α, ἡ desânimo, abatimento (1b)
ἀλλά μήν . . . γε mas naturalmente
ἀναπαύ-ομαι descansar
διάκει-μαι estar em *tal* disposição de ânimo (adv.)
διατελέ-ω terminar, completar
εἰσαγγελί-α, ἡ denúncia (1b)
ἐκεῖ lá
ἕως ἄν (+ subj.) até
῞Ηρ-α, ἡ Hera (1b) (*esposa de Zeus*)
ἴωμεν vamos
καταγωγ-ή, ἡ lugar, local (1a)
κατέχ-ω segurar, reter, conter
μένωμεν fiquemos, esperemos
πλέον mais
πνεῦμα (πνευματ-), τό brisa (3a)
πό-α, ἡ grama (1c)
προάγ-ω levar adiante, ir adiante
σκι-ά, ἡ sombra (1b)
συλλέγ-ω reunir, recobrar
τεκμαίρ-ομαι concluir, inferir
τί μήν; claro (e então?)

Vocabulário a ser aprendido
ἀθῡμίᾱ, ἡ *desânimo, abatimento (1b)*
διάκειμαι *estar em* tal *disposição de ânimo (adv.)*
εἰσαγγελίᾱ, ἡ *acusação (1b)*
ἐκεῖ *lá, ali*
ἐπιεικής ές *justo, razoável, moderado*
ἕως ἄν *(+ subj.) até*
πλέον *mais (adv.)*
προάγω *levar adiante, ir adiante*
συλλέγω *reunir, recobrar*
τεκμαίρομαι *concluir, inferir*

H

Em *O mundo de Atenas*: provas de escravos 6.48; bancos 2.23, 5.60, 63.

ἐνενικήκη τοίνυν ἐγὼ τὴν εἰσαγγελίαν, ἀλλὰ τοῦτο, φασίν, ἡ ἀρχὴ τοῦ κακοῦ. ὁ μὲν γὰρ Θεόφημος, αὐτίκα μάλα ἐνθυμούμενος τὴν καταδίκην καὶ τιμωρεῖσθαι βουλόμενος, ἔλαχέ μοι δίκην αἰκείας, φάσκων ἐμὲ ἄρξαι τῶν πληγῶν τῶν ἐπὶ τῇ θύρᾳ. ἐγὼ δ᾽ ἡσύχαζον, οὐ φοβούμενος μὴ καταδικάσειαν ἐμοῦ οἱ δικασταί. ἥκιστα γὰρ ἡγούμην ἐξελεγχθήσεσθαι, ἀναίτιος ὤν. ὁ δὲ Θεόφημος, ψευδεῖς παρασχόμενος μάρτυρας, Εὔεργον τόν τε ἀδελφὸν καὶ Μνησίβουλον τὸν κηδεστήν, καὶ ὑποσχόμενος παραδώσειν τὸ σῶμα τῆς ἀνθρώπου τῆς ἐπὶ τῇ θύρᾳ ἑστηκυίας (ὃ οὐ πεποίηκε), ἐξηπάτησε τοὺς δικαστάς, οἳ ὑπὲρ Θεοφήμου ἐπείσθησαν τὴν ψῆφον θέσθαι. ἐγὼ οὖν οὕτω ζημιωθείς, οὐ πολλαῖς ἡμέραις ὕστερον προσελθὼν Θεοφήμῳ ἐκέλευον ἐπὶ τὴν τράπεζαν ἀκολουθοῦντα κομίζεσθαι τὴν καταδίκην. ὁ δὲ Θεόφημος, ἀντὶ τοῦ καταδίκην ἀπολαβεῖν, ἦλθεν ἐπὶ τὸ χωρίον μου.

Vocabulário para a Seção Dezesseis H

Gramática para 16H
- φοβοῦμαι μή + optativo

αἰκεί-α, ἡ agressão (1b)
ἀκολουθέ-ω seguir
ἀναίτι-ος –ον inocente
ἀντί (+ gen.) em vez de
ἀπολαμβάν-ω (ἀπολαβ-) pegar
αὐτίκα imediatamente
ἐνθυμέ-ομαι perturbar-se, irritar-se
ἥκιστα o mínimo, nada
καταδίκ-η, ἡ multa (1a)
κηδεστ-ής, ὁ primo (1d)
μάλα muito, completamente
Μνησίβουλ-ος, ὁ Mnesíbulo (2a) (*primo de Teofemo*)
τράπεζ-α, ἡ banco (1c)
ὑπισχνέ-ομαι (ὑποσχ-) prometer (+ inf. fut.)
φοβέ-ομαι μή temer que (+ opt.)

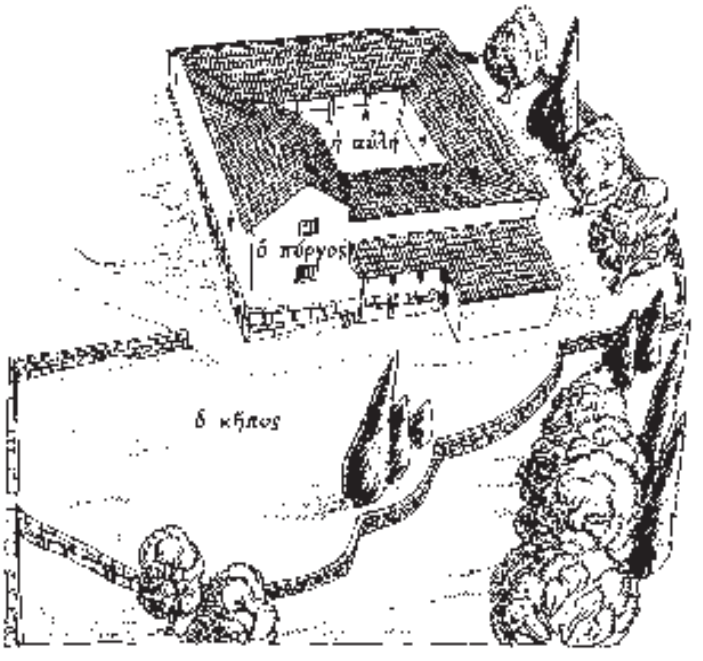
Vocabulário a ser aprendido
ἀναίτιος ον *inocente*
ἀντί *(+ gen.) em vez de*
ἀπολαμβάνω (ἀπολαβ-) *pegar*
ἐνθῡμέομαι *perturbar-se, irritar-se*
ἥκιστα *o mínimo, nada*
καταδίκη, ἡ *multa (1a)*
μάλα *muito, completamente (cf.* μᾶλλον, μάλιστα)
ὑπισχνέομαι (ὑποσχ-) *prometer (+ inf. fut.)*
φοβέομαι μή *temer que (+ opt.)*

Seção Dezessete A–E: Justiça privada: problemas no campo

Introdução

Aristarco teve, assim, a situação virada contra si por Teofemo. Graças a provas falsas, Teofemo conseguiu convencer os dicastas de que Aristarco havia sido responsável pela briga na casa e fez com que ele acabasse tendo que pagar uma multa pesada. Aristarco precisava de tempo e marcou uma data para o pagamento. Mas Teofemo recusou-se a esperar e tomou suas próprias medidas para receber a multa.

Em *O mundo de Atenas*: casas 5.28-9; fazendas 2.13–17,5.51-2; ovelhas 2.16; escravidão 5.61ss.; isolamento das mulheres 5.25ff.



Reconstrução de uma casa de campo na Ática

A

Teofemo e seus comparsas invadem a fazenda de Aristarco.

ὁ οὖν Θεόφημος οὐκ εἴασέ με ἐκτεῖσαι τὰ χρήματα. οὐ γὰρ ἔμεινε ἕως τὰ χρήματα παρέχοιμι, ἀλλ᾽ ἐλθών μου τὰ πρόβατα λαμβάνει, πεντήκοντα μαλακά, ποιμαινόμενα ὑπὸ τοῦ ποιμένος. πρὶν οὖν με εἰδέναι τὰ γεγενημένα, λαμβάνεται ὑπὸ Θεοφήμου οὐ μόνον τὰ πρόβατα ἀλλὰ καὶ πάντα τὰ ἀκόλουθα τῇ ποίμνῃ καὶ ὁ ποιμὴν μετ᾽ αὐτῶν, ἔπειτα καὶ παῖς διάκονος, ἀποφέρων ὑδρίαν χαλκῆν, παρὰ φίλου τινὸς ᾐτημένην, πολλοῦ ἀξίαν. τούτων δὲ πάντων ληφθέντων, ἐπεισελθόντες

ὑδρία χαλκῆ

Vocabulário para a Seção Dezessete A

Gramática para 17A
- ἕως + optativo "até o momento em que"
- (ἀφ)ἵημι

ἀκόλουθ-ος -ον que acompanha (+ dat.)
ἀποφέρ-ω levar de volta, devolver
διάκον-ος, ὁ criado, servo (2a)
ἐκτίν-ω (ἐκτεισ-) pagar
ἐπεισέρχ-ομαι (ἐπεισελθ-) invadir
ἕως (+ opt.) até
μαλακ-ός -ή -όν macio (no caso, de lã macia)
πεντήκοντα cinquenta
ποιμαίν-ω cuidar, apascentar
ποιμήν (ποιμεν-), ὁ pastor (3a)
ποίμν-η, ἡ rebanho de ovelhas (1a)
πρόβατ-ον, τό ovelha (2b)
ὑδρί-α, ἡ hídria, vaso para recolher/conter água (1b)
χαλκ-οῦς -ῆ -οῦν de bronze

ὁ Θεόφημος καὶ Εὔεργος εἰς τὸ χωρίον (γεωργῶ δὲ πρὸς τῷ ἱπποδρόμῳ, καὶ οἰκῶ ἐνταῦθα ἐκ μειρακίου), πρῶτον μὲν ἐπὶ τοὺς οἰκέτας ᾔξαν. ἐπεὶ δὲ οἱ οἰκέται οὐκ ἔμειναν ἕως ἄλοιεν ἀλλ᾽ ἔφθασαν διαφυγόντες, ἐλθόντες πρὸς τὴν οἰκίαν ἐξέβαλον τὴν θύραν τὴν εἰς τὸν κῆπον φέρουσαν. ἐκβληθείσης δὲ τῆς θύρας, εἰσελθόντες ἐπὶ τὴν γυναῖκά μου καὶ τὰ παιδία, ἐξεφόρησαν πάντα τὰ σκεύη, ὅσα ἔτι ὑπόλοιπά μοι ἦν ἐν τῇ οἰκίᾳ, καὶ ᾧχοντο λαβόντες ἃ βούλοιντο.

πρὸς δὲ τούτοις, πρὶν αὐτοὺς εἰσελθεῖν εἰς τὴν οἰκίαν, ἔτυχεν ἡ γυνή μου μετὰ τῶν παιδίων ἀριστῶσα ἐν τῇ αὐλῇ, καὶ μετ᾽ αὐτῆς τίτθη τις ἐμὴ γενομένη πρεσβυτέρα, ἄνθρωπος εὔνους καὶ πιστὴ καὶ ἐλευθέρα ἀφειμένη (ἀφῆκε γὰρ αὐτὴν ὁ πατὴρ ὁ ἐμός. ἐπειδὴ δὲ ἀφείθη ἐλευθέρα ὑπὸ τοῦ πατρὸς τοῦ ἐμοῦ, συνῴκησεν ἀνδρί. ἀποθανόντος δὲ τοῦ ἀνδρός, ὡς αὐτὴ γραῦς ἦν καὶ οὐδεὶς ἔτρεφεν αὐτήν, ἐπανῆλθεν ὡς ἐμέ. ἀναγκαῖον οὖν ἦν μοι τρέφειν αὐτήν, τίτθην γενομένην.) ἀριστώντων δ᾽ αὐτῶν ἐν τῇ αὐλῇ, ὁρμῶνται οὗτοι καὶ καταλαμβάνουσιν αὐτὰς καὶ ἥρπαζον τὰ σκεύη. τῶν δὲ σκευῶν ὑπ᾽ αὐτῶν ἁρπαζομένων, αἱ ἄλλαι θεράπαιναι (ἐν γὰρ τῷ πύργῳ ἦσαν, οὗπερ διαιτῶνται), ὡς ἤκουσαν κραυγῆς καὶ βοῆς, οὐκ ἐπέσχον ἕως εἰσέλθοιεν ἐκεῖνοι ἀλλὰ κλείουσι τὸν πύργον πρὶν αὐτοὺς ὁρμᾶσθαι.

ἀναγκαῖ-ος -α -ον necessário
ἀριστά-ω tomar café da manhã
ἁρπάζ-ω tomar, saquear
ᾄσσ-ω precipitar-se, lançar-se
αὐλ-ή, ἡ pátio (1a)
ἀφείθη foi deixada livre, libertada (aor. pass. de ἀφίημι)
ἀφειμένη deixada livre, libertada (perf. pass. de ἀφιήμι)
ἀφῆκε libertou, deixou ir (aor. de ἀφίημι)
γεωργέ-ω ser lavrador
διαιτά-ομαι viver, morar
διαφεύγ-ω (διαφυγ-) fugir de
ἐκβάλλ-ω (ἐκβαλ-) derrubar
ἐκφορέ-ω levar para fora
ᾔξαν *ver* ᾄσσω
θεράπαιν-α, ἡ criada, serva (1c)
ἱππόδρομ-ος, ὁ hipódromo (2a)
κῆπ-ος, ὁ jardim (2a)
κλεί-ω fechar
κραυγ-ή, ἡ gritaria, tumulto (1a)
μειράκι-ον, τό jovem (2b)
ἐκ μειρακίου desde que era menino
οἴχ-ομαι ir embora
ὁρμά-ομαι atacar
οὗπερ onde
πιστ-ός -ή -όν leal, de confiança
πρεσβύτερ-ος -α -ον idoso
πρός (+ dat.) perto; além de
πύργ-ος, ὁ torre (2a)
τίτθ-η, ἡ ama (1a)
ὑπόλοιπ-ος -ον resto, sobra
φέρ-ω conduzir, levar

Vocabulário a ser aprendido

ἀναγκαῖος ᾱ ον *necessário*
ἀποφέρω (ἀπενεγκ-) *levar de volta, devolver*
αὐλή, ἡ *pátio (1a)*
ἀφίημι (ἀφε-) *deixar ir, libertar*
διαφεύγω (διαφυγ-) *fugir*
ἐκβάλλω (ἐκβαλ-) *derrubar; lançar para fora*
ἐπεισέρχομαι (ἐπεισελθ-) invadir, atacar
ἕως *(+ opt.) até*
θεράπαινα, ἡ *criada, serva (1c)*
κλείω *fechar*
ὁρμάομαι *atacar, pôr-se em movimento*
οὗπερ *onde*
πιστός ή όν *leal, de confiança, fiel*
ποιμήν (ποιμεν-), ὁ *pastor (3a)*
πρεσβύτερος ᾱ ον *idoso*
πρός *(+ dat.) perto; além de*
φέρω (ἐνεγκ-) *conduzir, levar*
χαλκοῦς ῆ οῦν *de bronze* (χάλκε-ος)

B

Apesar da intervenção da esposa de Aristarco, o saque continua e a velha criada é cruelmente agredida. Os vizinhos de Aristarco presenciam a cena.

Em *O mundo de Atenas*: direitos das mulheres na casa 5.23-4; o *kýrios* 5.11.

ἐνταῦθα μὲν οὖν οὐκ εἰσῆλθον ἐκεῖνοι, τὰ δ’ ἐκ τῆς ἄλλης οἰκίας σκεύη ἐξέφερον. ἀπεῖπε δ’ ἡ γυνή, λέγουσα ὅτι αὐτῆς εἴη τὰ σκεύη, ἐν τῇ προικὶ τετιμημένα, καὶ ὅτι ‘ἔχετε τὰ πρόβατα πεντήκοντα καὶ τὸν παῖδα καὶ τὸν ποιμένα, ἃ ἄξιά ἐστι τῆς καταδίκης. (ἀπήγγειλε γάρ τις τῶν γειτόνων, κόψας τὴν θύραν.) καὶ δὴ καὶ τὸ ἀργύριον ὑμῖν κεῖται ἐπὶ τῇ τραπέζῃ. (ἠκηκόει γὰρ ἐμοῦ.) μὴ οὖν λάβητε τὰ λοιπὰ σκεύη, πρὶν ἐπανελθεῖν τὸν ἄνδρα τὸ τίμημα ἔχοντα, ἄλλως ⁀τε⁀ καὶ ἔχοντες ἄξια τῆς καταδίκης.’

ἐκφορεῖ τὰ σκεύη

Vocabulário para a Seção Dezessete B

Gramática para 17B
- ἕως + **indicativo “enquanto, até”**
- πρὶν ἄν + **subjuntivo** e πρίν + **optativo “até”**
- διατίθημι, διάκειμαι

ἄλλως τε καί especialmente
ἀπαγγέλλ-ω anunciar, relatar
ἀπαγορεύ-ω (ἀπειπ-) proibir
ἀπεῖπε *ver* ἀπαγορεύ-ω
ἠκηκόει mais-q.-perf. de ἀκούω (3a. s.)
κεῖ-μαι jazer, estar posto em, estar depositado
λοιπ-ός -ή -όν que resta, restante
πεντήκοντα cinquenta
τιμά-ω avaliar, fixar o valor
τράπεζ-α, ἡ banco (1c)

ἀλλὰ καίπερ ταῦτα λεγούσης τῆς γυναικός, οὐ παύονται πρὶν ἂν λάβωσι πάνυ πολλά. ἡ δὲ τίτθη, ἐπειδὴ εἶδεν αὐτοὺς ἔνδον ὄντας, λαβοῦσα τὸ κυμβίον παρακείμενον αὐτῇ, ἐξ οὗ ἔπινεν, ἐνετίθετο εἰς τὸν κόλπον, ἵνα μὴ οὗτοι λάβοιεν. Θεόφημος δὲ καὶ Εὔεργος, ὁ ἀδελφὸς αὐτοῦ, κατιδόντες αὐτήν, ἀφείλοντο καὶ οὕτω διέθεσαν τὴν γραῦν ὥστε ὕφαιμοι μὲν ἐγένοντο οἱ βραχίονες καὶ οἱ καρποὶ τῶν χειρῶν αὐτῆς, ἀποστρεφομένης ὑπ' αὐτῶν καὶ ἑλκομένης. καὶ δὴ ἀμυχὰς εἶχεν ἐν τῷ τραχήλῳ, ἀγχομένη ὑπὸ τούτων, πελιὸν δὲ ἐγένετο τὸ στῆθος. οὕτω δὲ πονηροὶ ἦσαν ὥστε οὐκ ἐπαύσαντο ἄγχοντες καὶ τύπτοντες τὴν γραῦν, πρὶν πέσοι μὲν αὐτὴ πρὸς τὴν γῆν, ἐκεῖνοι δὲ ἀφέλοιντο τὸ κυμβίον ἐκ τοῦ κόλπου αὐτῆς.

ἀκούοντες δ' οἱ τῶν γειτόνων θεράποντες τῆς τε κραυγῆς καὶ βοῆς, εἶδον τὴν οἰκίαν τὴν ἐμὴν ὑπ' αὐτῶν πορθουμένην. οἱ μὲν οὖν ἀπὸ τῶν τεγῶν τῶν ἑαυτῶν ἐκάλουν τοὺς παριόντας, οἱ δέ, εἰς τὴν ἑτέραν ὁδὸν ἐλθόντες καὶ ἰδόντες τὸν Ἀγνόφιλον παριόντα, ἐκέλευον αὐτὸν παραγενέσθαι. προσελθὼν δ' ὁ Ἀγνόφιλος, προσκληθεὶς ὑπὸ τοῦ Ἀνθεμίωνος, ὅς ἐστί μοι γείτων, εἰς μὲν τὴν οἰκίαν οὐκ εἰσῆλθεν (οὐ γὰρ παρῆν ὁ τῆς οἰκίας κύριος· παρόντος δὲ τοῦ κυρίου, εἰσῆλθεν ἄν), ἐν δὲ τῷ χωρίῳ ὢν τῷ τοῦ Ἀνθεμίωνος, ἑώρα τά τε σκεύη ἐκφερόμενα καὶ Εὔεργον καὶ Θεόφημον ἐξιόντας ἐκ τῆς ἐμῆς οἰκίας. οὐ μόνον τοίνυν λαβόντες μου τὰ σκεύη ᾤχοντο, ἀλλὰ καὶ τὸν υἱὸν ἦγον ὡς οἰκέτην ὄντα, ἕως Ἑρμογένης, τῶν γειτόνων τις, ἀπαντήσας αὐτοῖς, εἶπεν ὅτι υἱός μου εἴη.

Ἀγνόφιλ-ος, ὁ Hagnófilo (2a) (*um amigo de Aristarco*)
ἄγχ-ω estrangular
ἀμυχ-ή, ἡ arranhão, escoriação (1a)
Ἀνθεμίων (Ἀνθεμιων-), ὁ Antêmion (3a) (*um vizinho de Aristarco*)
ἀπαντά-ω encontrar (+ dat.)
ἀποστρέφ-ω virar, torcer
βραχίων (βραχιον-), ὁ braço (3a)
διατίθη-μι (διαθε-) dispor
ἕλκ-ω arrastar
ἐντίθη-μι (ἐνθε-) inserir, pôr em
Ἑρμογέν-ης, ὁ Hermógenes (3d)
ἑώρα imperf. de ὁράω (3a. s.)
ἕως (+ ind.) até
θεράπων (θεραποντ-), ὁ criado (3a)
καρπ-ός, ὁ pulso (2a)
κόλπ-ος, ὁ colo, seio (2a)
κραυγ-ή, ἡ grito (1a)
κυμβί-ον, τό xícara (2b)
οἴχ-ομαι ir, partir
παραγίγν-ομαι (παραγεν-) estar presente, aparecer
παράκει-μαι jazer ao lado, estar ao lado (+ dat.)
παριόντας part. de παρέρχομαι, passar
πελι-ός -ά -όν contundido
πίν-ω (πι-) beber
πορθέ-ω saquear
πρὶν ἄν (+ subj.) até
πρίν (+ opt.) até
πρόβατ-ον, τό ovelha (2b)
προσκαλέ-ω chamar (part. aor. pass. προσκληθείς)
στῆθ-ος, τό peito (3c)
τέγ-ος, τό telhado (3c)
τίτθ-η, ἡ ama (1a)
τράχηλ-ος, ὁ garganta (2a)
ὕφαιμ-ος -ον sangrento

Vocabulário a ser aprendido

ἀπαγγέλλω (ἀπαγγειλα-) *anunciar, contar*
ἀπαγορεύω (ἀπειπ-) *proibir*
διατίθημι (διαθε-) *dispor, pôr* alguém *em* tal *estado (adv.)*
ἐντίθημι (ἐνθε-) *inserir, pôr em*
θεράπων (θεραποντ-), ὁ *criado (3a)*
κεῖμαι *jazer, estar depositado, estar posto, ser feito*
λοιπός ή όν *que resta, restante*
οἴχομαι *ir, partir*
παραγίγνομαι (παραγεν-) *estar presente, aparecer em (+ dat.)*
παράκειμαι *jazer ao lado, estar ao lado, ser posto ao lado (+ dat.)*
πεντήκοντα *cinquenta*
πίνω (πι-) *beber*
πρὶν ἄν *(+ subj.) até*
πρίν *(+ opt.) até*
πρόβατον, τό *ovelha (2b)*
προσκαλέω *chamar (part. aor. pass.* προσκληθείς)
τῑμάω *avaliar, fixar o valor; honrar*
τίτθη, ἡ *ama (1a)*
τράπεζα, ἡ *banco; mesa (1c)*

C

Aristarco é informado do que aconteceu e ordena que Teofemo apareça no banco no dia seguinte para receber o pagamento da multa. Evergo faz um segundo ataque à fazenda.

Em *O mundo de Atenas*: médicos 5.72–7, 8.12.

ἐπειδὴ τοίνυν μοι ἀπηγγέλθη εἰς Πειραιᾶ τὰ γεγενημένα ὑπὸ τῶν γειτόνων, ἐλθὼν εἰς ἀγρόν, τούτους μὲν οὐκέτι καταλαβεῖν ἐδυνήθην (οὐ γὰρ ἀφικόμην πρὶν ἀπῆλθον), ἰδὼν δὲ πάντα τὰ ἐκ τῆς οἰκίας ἐκπεφορημένα καὶ τὴν γραῦν οὕτω διακειμένην ὥστε περὶ τῆς ψυχῆς κινδυνεύειν, καὶ ἀκούων τῆς γυναικὸς τὰ γενόμενα, σφόδρα ὠργίσθην καὶ προσῆλθον τῷ Θεοφήμῳ τῇ ὑστεραίᾳ ἕωθεν ἐν τῇ πόλει, μάρτυρας ἔχων. ἐκέλευον δ' αὐτὸν πρῶτον μὲν τὴν καταδίκην ἀπολαμβάνειν καὶ ἀκολουθεῖν ἐπὶ τὴν τράπεζαν, ἔπειτα τὴν γραῦν θεραπεύειν ἣν συνέκοψαν καὶ ἰατρὸν εἰσάγειν ὃν βούλοιντο. ταῦτα δέ μου λέγοντος καὶ διαμαρτυρομένου, ὠργίσθη καὶ κακά⌜ με ⌝πολλὰ⌒εἶπεν ὁ Θεόφημος. ἔπειτα δ' ὁ μὲν Θεόφημος ἠκολούθει μόλις, διατριβὰς ἐμποιῶν καὶ φάσκων βούλεσθαι καὶ αὐτὸς παραλαβεῖν μάρτυρας. ὁ δ'

τὰ σκεύη

Vocabulário para a Seção Dezessete C

Gramática para 17C
- Orações com ὥστε "tão... que" + indicativo e infinitivo
- Números

ἀκολουθέ-ω seguir, acompanhar
διαμαρτύρ-ομαι protestar fortemente
διατριβ-ή, ἡ demora (1a)
ἐδυνήθην aor. de δύναμαι
ἐμποιέ-ω causar, produzir
ἕωθεν ao amanhecer
ἰατρ-ός, ὁ médico (2a)
κακά . . . πολλὰ λέγω praguejar veementemente
κινδυνεύ-ω estar em perigo, correr risco
μόλις com dificuldade, com relutância
Πειραι-εύς, ὁ Pireu (3g)
συγκόπτ-ω agredir (aor. pass. συνεκόπην)
σφόδρα muito, excessivamente
ὑστεραῖ-ος -α -ον seguinte, do dia seguinte
ψυχ-ή, ἡ vida, alma (1a)

Εὔεργος οὑτοσὶ εὐθὺς ἐκ τῆς πόλεως μεθ' ἑτέρων ὁμοίων αὐτῷ ἦλθεν εἰς ἀγρὸν τὸν ἐμόν. τὰ δ' ὑπόλοιπα σκεύη, εἴ τινα τῇ προτεραίᾳ ἐν τῷ πύργῳ ἦν καὶ οὐκ ἔτυχεν ἔξω ὄντα, κατηνέχθη ὑπ' ἐμοῦ διὰ τὴν χρείαν. ἐκβαλὼν δὲ τὴν θύραν ὁ Εὔεργος (ἥνπερ καὶ τῇ προτεραίᾳ ἐξέβαλον), ᾤχετό μου λαβὼν τὰ σκεύη.

ἐν δὲ τούτῳ, ἐκτίνοντός μου τὸ ἀργύριον τῷ Θεοφήμῳ, χιλίας τριακοσίας δέκα τρεῖς δραχμὰς δύ' ὀβολούς, πολλῶν παρόντων μαρτύρων, καὶ ἀπαιτοῦντος τά τε πρόβατα καὶ τὰ ἀνδράποδα καὶ τὰ σκεύη τὰ ἡρπασμένα ὑπ' αὐτοῦ, Θεόφημος οὐκ ἔφη ἀποδώσειν μοι. ταῦτα δ' ἀποκρινομένου αὐτοῦ, μάρτυρας μὲν ἐποιησάμην τῆς ἀποκρίσεως τοὺς παρόντας, τὴν δὲ δίκην ἐξέτεισα. οὐ γὰρ ᾔδη Εὔεργον εἰσεληλυθότα μου εἰς τὴν οἰκίαν ταύτῃ τῇ ἡμέρᾳ, ἀλλ' αὐτίκα τὴν δίκην ἐξέτεισα. ἀλλ' οὕτως ἐπλεονέκτει ὁ Θεόφημος ὥστε λαβεῖν τὴν δίκην καὶ ἔχειν τὰ πρόβατα καὶ τὰ ἀνδράποδα καὶ τὰ σκεύη, καὶ αὐτίκα ἐκτετεισμένης τῆς δίκης ἄγγελος ἦλθέ μοι, λιθοκόπος τις, τὸ πλησίον μνῆμα ἐργαζόμενος, λέγων ὅτι πάλιν οἴχοιτο Εὔεργος, τὰ ὑπόλοιπα σκεύη ἐκφορήσας ἐκ τῆς οἰκίας.

ἄγγελ-ος, ὁ mensageiro (2a)
ἀνδράποδ-ον, τό escravo (2b)
ἀπόκρισ-ις, ἡ resposta (3e)
ἁρπάζ-ω tirar, apoderar-se de, roubar
αὐτίκα imediatamente
δέκα dez
δίκ-η, ἡ multa (1a)
ἐκτίν-ω (ἐκτεισ-) pagar
ἐκφορέ-ω levar embora
καταφέρ-ω levar para baixo
κατηνέχθη aor. pass. de καταφέρω
λιθοκόπ-ος, ὁ pedreiro (2a)
μνῆμα (μνηματ-), τό memorial, monumento (3b)
ὀβολ-ός, ὁ óbolo (2a) (*um sexto de um dracma*)
πλεονεκτέ-ω ser ganancioso
πλησί-ος -α -ον próximo
προτεραῖ-ος -α -ον anterior, do dia anterior
τῇ προτεραίᾳ no dia anterior
πύργ-ος, ὁ torre (2a)
τριακόσι-οι -αι -α trezentos
ὑπόλοιπ-ος -ον restante
τῇ ὑστεραίᾳ no dia seguinte
χίλι-οι -αι -α mil
χρεί-α, ἡ necessidade (2b)

Vocabulário a ser aprendido

ἄγγελος, ὁ *mensageiro (2a)*
ἀκολουθέω *seguir, acompanhar*
ἀπόκρισις, ἡ *resposta (3e)*
ἁρπάζω *tirar, apoderar-se de, roubar*
δέκα *dez*
διατριβή, ἡ *demora; passatempo; discussão; modo de vida (1a)*
δίκη, ἡ *multa; processo, justiça (1a)*
ἐκτίνω *(ἐκτεισ-) pagar*
ἐκφορέω *levar embora*
καταφέρω *(κατενεγκ-) levar para baixo*
κινδῡνεύω *estar em perigo, correr risco, perigar*
πλησίος ᾱ ον *próximo*
προτεραῖος ᾱ ον *anterior, do dia anterior*
πύργος, ὁ *torre (2a)*
συγκόπτω *agredir, atacar (aor. pass.,* συνεκόπην)
σφόδρα *muito, excessivamente*
ὑπόλοιπος ον *restante*
ὑστεραῖος ᾱ ον *seguinte, do dia seguinte*
χίλιοι αι α *mil*
ψῡχή, ἡ *alma, vida (1a)*

Monumentos fúnebres

Relevos fúnebres eram produzidos aos milhares para os grandes cemitérios de Atenas, do Pireu e dos demos da Ática. Recintos fúnebres imponentes dominavam a paisagem em várias das estradas que iam para Atenas, na estrada do santuário para o assentamento e para o forte em Ramnunte e, sem dúvida, também em outros locais. Embora muitos relevos sejam conservadores em sua iconografia, há uma tendência, com o tempo, de que os monumentos mais elaborados apresentem relevos ainda mais altos e grupos maiores de figuras... o alto-relevo estava ligado a monumentos grandiosos e a maior tolerância ateniense com a exibição individual pode ser medida tanto na maneira como algumas *stēlai* "heroizam" o morto individual como na própria dimensão de alguns monumentos. (*O mundo de Atenas*, 8.102)

D

Apesar do atendimento médico, a velha criada morre. Aristarco recorre aos Exēgētaí *para saber que ação ele pode tomar como vingança, mas recebe uma resposta insatisfatória.*

Em *O mundo de Atenas: exēgētaí* 3.33; purificação 3.33; família e assassinato 6.42.

τί οὖν ἔδει με ποιεῖν, ὦ ‘Απολλόδωρε, καὶ ποῖ τρέπεσθαι, ἐκπεφορημένων μὲν τῶν σκευῶν, τῆς δὲ γραὸς περὶ ψυχῆς κινδυνευούσης, ἐκτετεισμένης δὲ τῆς καταδίκης; ἀλλ’ οὖν, εἴ μή τι ἄλλο, ἐπήγγειλα τὸν Θεόφημον θεραπεύειν τὴν ἄνθρωπον ἢ συνεκόπη καὶ ἰατρὸν εἰσάγειν ὃν βούλοιτο. ἐπειδὴ οὐκ ἐβουλήθη Θεόφημος οὐδ’ ἐδυνήθην ἐγὼ πεῖσαι αὐτόν, εἰσήγαγον ἰατρὸν ᾧ πολλὰ ἔτη ἐχρώμην. χθὲς δέ, ἕκτῃ οὔσῃ ἡμέρᾳ ὕστερον ἢ οὗτοι ὡρμήθησαν εἰς τὴν οἰκίαν, ἐτελεύτησεν ἡ τίτθη. ἐγὼ οὖν αὐτίκα μὲν ὠργίσθην, πρῷ δ’ ἦλθον (ὡς εἴρηκα) ὡς τοὺς ἐξηγητάς, ἵνα εἰδείην ὅ τι ποιητέον περὶ τούτων, καὶ διηγησάμην αὐτοῖς ἅπαντα τὰ γενόμενα, τό τε ὁρμηθῆναι αὐτοὺς εἰς τὸ χωρίον καὶ εἰς τοῦτο ἀσελγείας ἐλθεῖν, ὥστε μὴ αἰσχυνθῆναι ἐπὶ τὴν γυναῖκα καὶ τὰ παιδία εἰσελθεῖν, καὶ τὴν γραῦν συγκόψαι, κυμβίου ἕνεκα, καὶ τὰ σκεύη ἐκφορῆσαι. πρὸς δὲ τούτοις, ἐμνήσθην τὴν εὔνοιαν τῆς ἀνθρώπου καὶ ὡς διὰ τὸ μὴ ἀφεῖναι τὸ κυμβίον τελευτήσειεν.

ἀκούσαντες δέ μου οἱ ἐξηγηταὶ ταῦτα, τάδε παρῄνεσαν· ‘ἐπειδὴ αὐτὸς μὲν οὐ παρεγένου, ἡ δὲ γυνὴ καὶ τὰ παιδία, ἄλλοι δέ σοι μάρτυρες οὐκ ἐφάνησαν, εὐλαβήθητι μὴ προαγορεύῃς μηδενὶ ὀνομαστί, μηδὲ πρὸς τὸν βασιλέα δίκην φόνου λάχῃς. οὐ γάρ ἐστιν ἐν γένει σοι ἡ ἄνθρωπος, οὐδὲ θεράπαινα, ἐξ ὧν σὺ λέγεις. ἀλλ’ ὑπὲρ σεαυτοῦ καὶ τῆς οἰκίας ἀφοσιωσάμενος, ὡς ῥᾷστα τὴν συμφορὰν φέρε, ἄλλῃ δέ, εἴ πῃ βούλει, τιμωροῦ.’

Vocabulário para a Seção Dezessete D

Gramática para 17D
- Imperativo aoristo passivo
- Imperativo dos aoristos radicais
- Verbos médios que adotam forma passiva no aoristo

αἰσχυνθῆναι inf. aor. de αἰσχύνομαι
ἄλλῃ de outra maneira
ἀσέλγει-α, ἡ insolência, comportamento vergonhoso (1b)
αὐτίκα imediatamente
ἀφοσιό-ομαι purificar-se
ἐβουλήθη aor. de βούλομαι
ἐδυνήθην aor. de δύναμαι
εἰ μή τι ἄλλο quando mais não seja, pelo menos
εἰς τοῦτο (+gen.) ἔρχομαι atingir tal grau de...
ἐμνήσθην aor. de μιμνήσκομαι
ἐν γένει σοι relacionado a ti, da tua família
ἐξηγητ-ής, ὁ conselheiro (1d)
ἕκτ-ος -η -ον sexto
ἐπαγγέλλ-ω (ἐπαγγειλ-) ordenar
ἔτ-ος, τό ano (3c)
εὐλαβέ-ομαι μή tomar cuidado para não (+ subj.)
εὐλαβήθητι imper. aor. s. de εὐλαβέομαι
ἐφάνησαν aor. de φαίνομαι
ἰατρ-ός, ὁ médico (2a)
κυμβί-ον, τό xícara (2b)
μιμνήσκ-ομαι lembrar
ὀνομαστί pelo nome
ὁρμηθῆναι aor. de ὁρμάομαι
παραινέ-ω aconselhar
πῃ de algum modo

προαγορεύ-ω fazer uma denúncia pública contra (+ dat.)
πρῷ cedo
ῥᾴστα com muita facilidade (adv. superl. de ῥᾴδιος)
τελευτά-ω morrer
φέρ-ω (ἐνεγκ-) suportar
φόν-ος, ὁ assassinato (2a)
χθές ontem
ὡρμήθησαν aor. de ὁρμάομαι

Vocabulário a ser aprendido
αὐτίκα *imediatamente*
ἐπαγγέλλω (ἐπαγγειλα-) *ordenar*
ἔτος, τό *ano (3c)*
ἰᾱτρός, ὁ *médico (2a)*
μιμνήσκομαι (μνησθ-) *lembrar, mencionar*
ῥᾴστος η ον *muito fácil*
τελευτάω *morrer, terminar*
φέρω (ἐνεγκ-) *suportar; levar; carregar*
φόνος, ὁ *assassinato (2a)*
χθές *ontem*

E

Apolodoro concorda em ajudar Aristarco como puder.

Em *O mundo de Atenas*: amigos e inimigos 4.2-4, 14-16; clima 2.5–6.

ΑΡ. εἶεν. ἔχεις τὸ πρᾶγμα. τί⸢ οὖν ⸣ποιήσω; ποῖ͡τράπωμαι; τί͡γένωμαι; οὐ γὰρ οἶδα ὅ τι͡χρῶμαι͡ἐμαυτῷ. οὐ γὰρ δὴπου οὕτως ἀνόητός γ᾽ ἂν εἴην ὥστε τολμῆσαι ψεύσασθαι πρὸς τοὺς δικαστάς, οὐδ᾽ ἂν εἰ εὖ εἰδείην ὅτι αἱρήσοιμι τοὺς ἐχθροὺς ἀδικήσαντας. οὐ γὰρ οὕτω τούτους μισῶ ὡς ἐμαυτὸν φιλῶ. ὅρα οὖν τί͡δρώμεν.

ΑΠ. σκοπῶμεν κοινῇ, ὦ ᾽γαθέ, καὶ μὴ φοβηθῇς μὴ οὐ συμπροθυμῶμαί σοι. καὶ γὰρ δεινὸν ἂν εἴη ἀνδρὶ φίλῳ τοῦτό γε, τὸ μὴ ἐθέλειν συμπροθυμεῖσθαι τοῖς φίλοις ὅπως τιμωρήσονται τοὺς ἐχθρούς. ὥστε δεῖ με μάλιστα πάντων βοηθῆσαί σοι ἐν ἀπορίᾳ ὄντι.

ΑΡ. καὶ χάριν εἴσομαί σοι, ὦ βέλτιστε, συμπροθυμηθέντι.

ΑΠ. ἀλλὰ ὕστερον ποιώμεθα ταῦτα καὶ ἀναλάβωμεν τὸν λόγον. ὕει γάρ, καὶ οὐ κυνὶ μὰ τοὺς θεοὺς νυνὶ πλανητέον. σὺ δέ μοι οὑτωσὶ ποίησον. αὔριον ἔωθεν ἀφικοῦ οἴκαδε καὶ μὴ ἄλλως ποιήσῃς, ἵνα βουλευσώμεθα περὶ αὐτῶν τούτων.

ΑΡ. ἐμοὶ ἀρέσκει ἃ σὺ λέγεις, ὦ Ἀπολλόδωρε, καὶ ὁμολογῶ ὡς οὐ ποιητέον οὐδὲν πρὶν ἂν μετὰ σοῦ συμβουλεύωμαι. ἥξω οὖν παρὰ σὲ αὔριον, ἐὰν θεὸς ἐθέλῃ.

ΑΠ. πράττωμεν ταῦτα. ἴωμεν οὖν.

Vocabulário para a Seção Dezessete E

Gramática para 17E
- Subjuntivos deliberativos
- χράομαι
- Correlativos

ἄλλως caso contrário
ἀνόητ-ος -ον tolo
βουλεύ-ομαι discutir
ἕωθεν amanhecer
κοινῇ junto, em comum
ὅτι χρῶμαι ἐμαυτῷ; o que farei comigo?
πλανά-ομαι vagar
ποῖ τράπωμαι; para onde me voltarei?
συμβουλεύ-ομαι discutir com (+ dat.)
συμπροθυμέ -ομαι compartilhar o entusiasmo de (+ dat.)
τί γένωμαι; o que será de mim?
τί δρῶμεν; o que faremos?
τί ποιήσω; o que farei?
ὕει está chovendo

Vocabulário a ser aprendido
ἄλλως *caso contrário; em vão*
ἀνόητος ον *tolo*
βουλεύομαι *discutir, aconselhar-se*
συμβουλεύομαι *discutir com (+ dat.)*
συμπροθῡμέομαι *compartilhar o entusiasmo de (+ dat.)*

Seção Dezoito A–E: Como Zeus deu a justiça aos homens

Introdução

Quer Aristarco estivesse falando a verdade ou não (e provavelmente era cinquenta por cento de cada), o fato era que o funcionamento efetivo da justiça podia ser um processo lento, confuso e insatisfatório – lento por causa da variedade de alegações e contra-alegações que podiam ser apresentadas, confuso porque sempre cabia aos próprios indivíduos abrir processos, reunir provas, apresentar o caso e aplicar o veredicto, e insatisfatório porque as escassas regras para o processo judiciário faziam com que os dicastas ficassem sujeitos a ser influenciados por apelos puramente emocionais ou pessoais. Ainda assim, não há como negar que a lei era uma preocupação intensamente *pessoal* para um grego (muito mais, talvez, do que é para nós, com nosso sem-número de advogados, policiais, promotores e juízes) e que os gregos viam as leis, por meio das quais a justiça era mantida, como a alma absoluta da πόλις. Na verdade, os cidadãos gregos de fato *faziam* as leis por meio de seu voto na ἐκκλησία; e, como vimos, milhares de cidadãos podiam estar envolvidos diariamente no processo da lei como dicastas. A palavra νόμος também tinha associações muito mais profundas para um grego do que "lei" tem para nós, porque significava muito mais do que lei estatutária; significava também "costume", "convenção", a sabedoria reunida do passado, a "herança aceita que formava a base permanente da vida [de um grego]" (Dodds).

A passagem a seguir é tirada do diálogo *Protágoras* de Platão. Sócrates perguntou a Protágoras, o grande sofista e pensador, se é possível ensinar as pessoas a ser bons cidadãos, algo que o próprio Protágoras afirmava ensinar. Sócrates sugere que não é possível, pois especialistas são chamados para aconselhar sobre temas que podem ser ensinados, como marcenaria e construção de navios, mas sobre questões como, por ex., políticas públicas,

ὁ Προμηθεύς

todos na ἐκκλησία têm sua opinião – como se a especialização nesse campo não existisse. Protágoras, com o assentimento de seus ouvintes, escolhe responder com um μῦθος (mito? conto? parábola?), que descreve a criação do mundo e a implantação no homem de δίκη e αἰδώς (isto é, uma noção do certo e uma consciência moral dos outros e de sua reação às ações do indivíduo).

Em *O mundo de Atenas: nómos-phýsis* 8.32, 9.7; sofistas e civilização 8.29; mito 3.7-12; especulação 8.7–8.

Nota

Este texto (Platão, *Protágoras* 320D-323A) não está adaptado.

Há uma tradução muito boa, com comentários, de CCW Taylor, *Plato Protagoras* (Clarendon Plato Series, Oxford 1976).

A

A história da Criação e como Epimeteu, irmão de Prometeu, distribuiu várias características e capacidades entre os animais.

ἦν γάρ ποτε χρόνος ὅτε θεοὶ μὲν ἦσαν, θνητὰ δὲ γένη οὐκ ἦν. ἐπειδὴ δὲ καὶ τούτοις χρόνος ἦλθεν εἱμαρμένος γενέσεως, τυποῦσιν αὐτὰ θεοὶ γῆς ἔνδον, ἐκ γῆς καὶ πυρὸς μείξαντες καὶ τῶν ὅσα πυρὶ καὶ γῇ κεράννυται. ἐπειδὴ δ' ἄγειν αὐτὰ πρὸς φῶς ἔμελλον, προσέταξαν Προμηθεῖ καὶ Ἐπιμηθεῖ κοσμῆσαί τε καὶ νεῖμαι δυνάμεις ἑκάστοις, ὡς πρέπει. Προμηθέα δὲ παραιτεῖται Ἐπιμηθεὺς αὐτὸς νεῖμαι, 'νείμαντος δέ μου', ἔφη, 'ἐπίσκεψαι'. καὶ οὕτω πείσας νέμει, νέμων δὲ τοῖς μὲν ἰσχὺν ἄνευ τάχους προσῆπτε, τοὺς δ' ἀσθενεστέρους τάχει ἐκόσμει· τοὺς δ' ὥπλιζε, τοῖς δ' ἄοπλον διδοὺς φύσιν ἄλλην τιν' αὐτοῖς ἐμηχανᾶτο δύναμιν εἰς σωτηρίαν. ἃ μὲν γὰρ αὐτῶν σμικρότητι ἤμπισχε, πτηνὸν φυγὴν ἢ κατάγειον οἴκησιν ἔνεμεν· ἃ δὲ ηὔξε μεγέθει, τῷδε αὐτῷ αὐτὰ ἔσῳζε· καὶ τἆλλα οὕτως ἐπανισῶν ἔνεμε. ταῦτα δὲ ἐμηχανᾶτο, εὐλάβειαν ἔχων μή τι γένος ἀϊστωθείη.

Vocabulário e notas para a Seção Dezoito A

Gramática para 18A–E
- Deliberativos em sequência secundária
- ἅτε + particípio "como alguém que"
- Duais

Notas

1. χρόνος: entendido junto com γενέσεως.
2. γῆς ἔνδον: entendidos juntos. A ideia de que os seres humanos haviam nascido originalmente da terra era comum.
2. ἐκ: entendido com γῆς καὶ πυρὸς … καὶ τῶν ("essas coisas"). Havia uma teoria grega comum de que tudo era constituído de quatro elementos: terra, ar, fogo e água. Protágoras deve ter achado que ar e água eram produzidos por uma mistura de terra e fogo.
4. Προμηθεῖ καὶ Ἐπιμηθεῖ: Pro-meteu significa "presciência" e Epi-meteu, "visão tardia". Como ficará evidente, Epimeteu esquece do homem.
5. αὐτὸς: isto é, por si mesmo.
8. ἄλλην τιν': entendido junto com δύναμιν.
8. ἃ … αὐτῶν: "quais deles", "aqueles entre eles que" (obj. de ἤμπισχε); na oração principal, entenda "*a eles* ele...". ἃ δὲ ηὔξε (9–10) funciona da mesma maneira e é retomado por αὐτὰ (10).

ἀϊστό-ω destruir
ἀμπίσχ-ω rodear, vestir
ἄοπλ-ος -ον desarmado
ἀσθεν-ής -ές fraco
αὐξάν-ω (αὐξ-) fazer crescer, aumentar
γένεσ-ις, ἡ nascimento (3e)
δύναμ-ις, ἡ poder, faculdade (3e)
εἱμαρμέν-ος -η -ον destinado, distribuído, designado
ἔνδον (+ gen.: entender com o γῆς precedente) dentro

ἐπανισό-ω igualar
Ἐπιμηθ-εύς, ὁ Epimeteu (3g) ("visão tardia", "o que pensa depois")
ἐπισκοπέ-ομαι (ἐπισκεψ-) examinar, revisar
εὐλάβει-α, ἡ cuidado (1b)
ἰσχ-ύς, ἡ força (3h)
κατάγει-ος -ον subterrâneo
κεράννυ-μι misturar (+ dat.)
κοσμέ-ω equipar
μέγεθ-ος, τό tamanho (3c)
μηχανά-ομαι fabricar, planejar
μίγνυ-μι (μιξ-) misturar
νέμ-ω (νειμ-) repartir, distribuir, atribuir
ὁπλίζ-ω armar
παραιτέ-ομαι pedir
πρέπει é adequado
Προμηθ-εύς, ὁ Prometeu (3g) ("presciência", "o que pensa antes")
προσάπτ-ω ligar, conceder
προστάττ-ω (προσταξ-) ordenar, encarregar (+ dat.)
πτην-ός -ή -όν alado
σμικρότης (σμικροτητ-), ἡ pequenez (3a)
τάχ-ος, τό velocidade (3c)
τυπέ-ω moldar
φυγ-ή, ἡ fuga (1a)
φῶς (φωτ-), τό luz (3b)

Vocabulário a ser aprendido
ἀσθενής ές *fraco, doentio*
γένεσις, ἡ *nascimento (3e)*
δύναμις, ἡ *poder, capacidade, faculdade (3e)*
ἐπισκοπέομαι (ἐπισκεψα-) *examinar, revisar*
μηχανάομαι *fabricar, planejar*
νέμω (νειμα-) *repartir, distribuir, atribuir*
παραιτέομαι *pedir*
προστάττω (προσταξα-) *ordenar, encarregar (+ dat.)*
τάχος, τό *velocidade (3c)*
φυγή, ἡ *fuga (1a)*

A evolução do homem

Havia um interesse considerável pelas origens da sociedade humana. Uma espécie de teoria da evolução foi desenvolvida: o homem dos tempos antigos, como Platão faz Protágoras sugerir nesta seção, enfrentava dificuldades de sobrevivência por causa de animais selvagens, doenças e falta de comida e, assim, por motivos pragmáticos, foi levado a inventar τέχναι ("habilidades, os resultados da inteligência aplicada") como caça, medicina e agricultura a fim de sobreviver. Mas os homens ainda enfrentavam o risco dos outros homens. Por isso, foram formados pactos sociais, dando origem a φιλία ("formar uma causa comum com outros", cf. φίλος), por exemplo, e a πειθώ ("fazer alguém concordar pacificamente"). Essas práticas utilitárias acabaram sendo, com o tempo, transformadas em um código moral, dando origem a restrições como αἰδώς ("consciência", "senso de vergonha", "respeito pelos outros") e δίκη ("justiça, estado de direito"). A partir desse início, sociedades plenamente civilizadas, caracterizadas por leis, preceitos religiosos e práticas democráticas, puderam se desenvolver. A base dessa visão do desenvolvimento do homem era, em última instância, utilitária, e esse fato reflete o autointeresse esclarecido e a visão eticamente relativista de muitos sofistas, contra os quais Platão e Sócrates reagiam vigorosamente. (*O mundo de Atenas*, 8.29)

Protágoras explicou sua visão do desenvolvimento da civilização em um μῦθος que ele havia inventado para esse fim. Mas, como a abordagem altamente flexível dos trágicos para o tema do mito deixa claro, μῦθος não significava nada do tipo de uma "escritura revelada" ou "verdade sobre os deuses". Variava de significado entre "mito", "ficção", "narrativa", "parábola". Sua antítese era λόγος, "relato racional". Observe-se que, embora Protágoras tenha feito dos deuses a "causa primeira" do αἰδώς e δίκη implantados no homem, coube aos homens elaborar o que esses imperativos de fato significavam na prática. Não se sentia, de modo geral, que os deuses gregos impusessem ordens ou diretrizes morais aos homens.

B

Outros atributos são distribuídos.

ἐπειδὴ δὲ αὐτοῖς ἀλληλοφθοριῶν διαφυγὰς ἐπήρκεσε, πρὸς τὰς ἐκ Δίος ὥρας
εὐμάρειαν ἐμηχανᾶτο ἀμφιεννὺς αὐτὰ πυκναῖς τε θριξὶ καὶ στερεοῖς δέρμασιν,
ἱκανοῖς μὲν ἀμῦναι χειμῶνα, δυνατοῖς δὲ καὶ καύματα, καὶ εἰς εὐνὰς ἰοῦσιν ὅπως
ὑπάρχοι τὰ αὐτὰ ταῦτα στρωμνὴ οἰκεία τε καὶ αὐτοφυὴς ἑκάστῳ· καὶ ὑποδῶν τὰ
μὲν ὁπλαῖς, τὰ δὲ δέρμασι στερεοῖς καὶ ἀναίμοις, τοὐντεῦθεν τροφὰς ἄλλοις ἄλλας 5
ἐξεπόριζε, τοῖς μὲν ἐκ γῆς βοτάνην, ἄλλοις δὲ δένδρων καρπούς, τοῖς δὲ ῥίζας· ἔστι⌜
δ' ⌝οἷς ἔδωκεν εἶναι τροφὴν ζώων ἄλλων βοράν· καὶ τοῖς μὲν ὀλιγογονίαν προσῆψε,
τοῖς δ' ἀναλισκομένοις ὑπὸ τούτων πολυγονίαν, σωτηρίαν τῷ γένει πορίζων.

Vocabulário para a Seção Dezoito B

Notas

3. δυνατοῖς: retomando ἀμῦναι.
3. ἰοῦσιν: dat. pl., "eles [=os animais] indo".
3–4. καὶ … ὅπως ὑπάρχοι: "e [ele inventou] para que houvesse".
4. τὰ μὲν: referindo-se aos animais; entender como objeto de "ele vestiu".
6–7. ἔστι . . . οἷς: "para alguns".
7. εἶναι τροφὴν: "para ser como comida" (junto a βοράν)

ἀλληλοφθορί-α, ἡ destruição mútua (1b)
ἀμύν-ω repelir, afastar, resistir
ἀμφιέννυ-μι vestir, cobrir
ἀναλίσκ-ω consumir, matar
ἄναιμ-ος -ον sem sangue
αὐτοφυ-ής -ές natural
βορ-ά, ἡ alimento, carne (1b)
βοτάν-η, ἡ grama (1a)
δένδρ-ον, τό árvore (2b)
δέρμα (δερματ-), τό pele (3b)
διαφυγ-ή, ἡ meio de escape de (1a)
δυνατ-ός -ή -όν capaz
ἐκπορίζ-ω proporcionar
ἐπαρκέ-ω prover, fornecer o bastante (de)
εὐμάρει-α, ἡ conforto (1b)
εὐν-ή, ἡ cama (1a)
ζῷ-ον, τό animal (2b)
θρίξ (τριχ-), ἡ cabelo, pelo (3a) (dat. pl. θριξί)
ἱκαν-ός -ή -όν suficiente ("para" + inf.)
καρπ-ός, ὁ fruta (2a)
καῦμα (καυματ-), τό calor (3b)
οἰκεῖ-ος -α -ον pessoal
ὀλιγογονί-α, ἡ produção de poucos filhotes (1b)
ὁπλ-ή, ἡ casco (1a)
ὅπως (+ opt.) = ἵνα (+ opt.)
πολυγονί-α, ἡ fecundidade (1b)
πορίζ-ω proporcionar, oferecer
προσάπτ-ω dar, ligar a (+ dat.)
πυκν-ός -ή -όν espesso
ῥίζ-α, ἡ raiz (1c)
στερε-ός -ά -όν duro, sólido
στρωμν-ή, ἡ revestimento de cama (1a)
τοὐντεῦθεν=τὸ ἐντεῦθεν em seguida
τροφ-ή, ἡ alimentação, alimento (1a)
ὑπάρχ-ω servir como, ser
ὑποδέ-ω calçar
χειμών (χειμων-), ὁ inverno, tempestade (3a)
ὥρα, ἡ estação (1b)

Vocabulário a ser aprendido
ἀμύνω *repelir, afastar, resistir*
ἀνᾱλίσκω (ἀνᾱλωσα-) *consumir; gastar; matar*
δένδρον, τό *árvore (2b)*
δέρμα (δερματ-), τό *pele (3b)*
διαφυγή, ἡ *fuga, meio de escape (1a)*
δυνατός ή όν *capaz, possível*
ἐκπορίζω *proporcionar, prover*
ζῷον, τό *animal, criatura, ser vivo (2b)*
ἱκανός ή όν *suficiente, capaz (+ inf.)*
ὅπως = ἵνα *(+ subj./opt.) a fim de*
πορίζω *proporcionar, oferecer*
προσάπτω *dar, ligar a (+ dat.)*
στρωμνή, ἡ *revestimento de cama (1a)*
τροφή, ἡ *alimento, nutrição (1a)*
χειμών (χειμων-), ὁ *inverno, tempestade (3a)*

C

Mas, quando chega ao homem, Epimeteu não tem mais atributos para distribuir. Prometeu o ajuda.

ἅτε δὴ ⁀οὖν οὐ πάνυ τι σοφὸς ὤν, ὁ Ἐπιμηθεὺς ἔλαθεν αὐτὸν καταναλώσας τὰς δυνάμεις εἰς τὰ ἄλογα· λοιπὸν δὴ ἀκόσμητον ἔτι αὐτῷ ἦν τὸ ἀνθρώπων γένος, καὶ ἠπόρει ὅ τι ⁀χρήσαιτο. ἀποροῦντι δὲ αὐτῷ, ἔρχεται Προμηθεὺς ἐπισκεψόμενος τὴν νομήν, καὶ ὁρᾷ τὰ μὲν ἄλλα ζῷα ἐμμελῶς⸢ πάντων ⸣ἔχοντα, τὸν δὲ ἄνθρωπον γυμνόν τε καὶ ἀνυπόδητον καὶ ἄστρωτον καὶ ἄοπλον· ἤδη δὲ καὶ ἡ εἱμαρμένη ἡμέρα παρῆν, ἐν ᾗ ἔδει καὶ ἄνθρωπον ἐξιέναι ἐκ γῆς εἰς φῶς. ἀπορίᾳ οὖν σχόμενος ὁ Προμηθεὺς ἥντινα σωτηρίαν τῷ ἀνθρώπῳ εὕροι, κλέπτει Ἡφαίστου καὶ Ἀθηνᾶς τὴν ἔντεχνον σοφίαν σὺν πυρί – ἀμήχανον γὰρ ἦν ἄνευ πυρὸς αὐτὴν κτητήν τῳ ἢ χρησίμην γενέσθαι – καὶ οὕτω δὴ δωρεῖται ἀνθρώπῳ. τὴν μὲν οὖν περὶ τὸν βίον σοφίαν ἄνθρωπος ταύτῃ ἔσχεν, τὴν δὲ πολιτικὴν οὐκ εἶχεν· ἦν γὰρ παρὰ τῷ Διί. τῷ

Vocabulário para a Seção Dezoito C

Notas

1. τι: de forma alguma (lit. “em nada”).
2. αὐτῷ: “por ele” – dativo de agente da passiva; assim também τῳ (8).
8. αὐτὴν κτητήν: f., retomando σοφίαν.
10. πολιτικήν: isto é, σοφίαν.

ἀκόσμητ-ος -ον desprovido, desguarnecido
ἄλογ-ος -ον sem fala
ἀμήχανον ἦν era impossível (+ inf.)
ἀνυπόδητ-ος -ον descalço
ἄοπλ-ος -ον desarmado
ἄστρωτ-ος -ον sem cama
γυμν-ός -ή -όν nu
δὴ οὖν mas
δωρέ-ω conceder, dar de presente
εἱμαρμέν-ος -η -ον destinado, designado, distribuído
ἐμμελῶς ἔχ-ω estar bem para (+ gen.)
ἔντεχν-ος -ον artístico, das artes
καταναλίσκ-ω esbanjar
κτητ-ός -ή -όν adquirido, possuído
νομ-ή, ἡ distribuição, partilha (1a)
ὅ τι χρήσαιτο o que fazer
πολιτικ-ός -ή -όν político
σύν (+ dat.) com, com a ajuda de
ταύτῃ desse modo
τῳ=τινι
φῶς (φωτ-), τό luz (3b)

Outra história de Prometeu

Protágoras descreve como Prometeu trouxe as bênçãos do fogo para os homens e foi, depois, castigado por Zeus devido a isso (p. 220, II, 15-16). Mas, de acordo com o poeta mais antigo Hesíodo (c. 680 a.C.), Zeus também castigou os *homens*, dando-lhes a mulher. “E quando ele havia feito essa coisa bela e má como preço pelo fogo, conduziu-a a um lugar onde deuses e homens estavam reunidos e ela demonstrou seu prazer com os adornos que Atena lhe havia dado. E deuses imortais e homens mortais ficaram espantados quando viram como era profunda a armadilha da qual não havia escape para os homens. Pois dela todo o gênero feminino descende, uma grande maldição para os homens mortais com quem elas vivem, nenhuma ajuda na pobreza cruel, mas prontas para compartilhar a riqueza”. Como era irrelevante para Protágoras, essa parte do mito foi omitida. (Cf. *O mundo de Atenas*, 3.11)

δὲ Προμηθεῖ εἰς μὲν τὴν ἀκρόπολιν τὴν τοῦ Διὸς οἴκησιν οὐκέτι ἐνεχώρει εἰσελθεῖν – πρὸς δὲ καὶ αἱ Διὸς φυλακαὶ φοβεραὶ ἦσαν – εἰς δὲ τὸ τῆς Ἀθηνᾶς καὶ Ἡφαίστου οἴκημα τὸ κοινόν, ἐν ᾧ ἐφιλοτεχνείτην, λαθὼν εἰσέρχεται, καὶ κλέψας τήν τε ἔμπυρον τέχνην τὴν τοῦ Ἡφαίστου καὶ τὴν ἄλλην τὴν τῆς Ἀθηνᾶς δίδωσιν ἀνθρώπῳ, καὶ ἐκ τούτου εὐπορία μὲν ἀνθρώπῳ τοῦ βίου γίγνεται, Προμηθέα δὲ δι' Ἐπιμηθέα ὕστερον, ἥπερ λέγεται, κλοπῆς δίκη μετῆλθεν.

10–12. ἦν … ἦσαν: isto explica onde a "sabedoria política" (isto é, sabedoria referente à formação de uma πόλις) residia e por que Prometeu não pôde obtê-la. Em εἰς δέ (12) Platão retorna ao tópico para explicar como Prometeu obteve habilidades/tecnologia e fogo para os homens.

14. τὴν ἄλλην … Ἀθηνᾶς: presumivelmente fiação, tecelagem, cultivo de oliveiras e olaria, todas estreitamente associadas a Atena.

16. κλοπῆς: presumivelmente isto se refere ao castigo que foi dado por Zeus a Prometeu por ajudar o homem: ele foi preso a um rochedo e um abutre vinha todos os dias bicar seu fígado, que tornava a crescer durante a noite.

Ἀθην-ᾶ, ἡ Atena (1b)
ἀκρόπολ-ις, ἡ acrópole, cidadela (3e)
τὰ ἄλογα os seres brutos
ἀμήχαν-ος -ον impraticável, impossível
ἅτε como, visto que (+ part.)
δίκη μετέρχεται uma acusação de *algum delito* (gen.) é feita contra *alguém* (ac.)
ἐγχωρεῖ é permitido a *alguém* (dat.)
ἔμπυρ-ος -ον de fogo
εὐπορί-α, ἡ abundância, recursos (1b)
ἐφιλοτεχνείτην os dois praticavam suas artes
ἥπερ como
Ἥφαιστ-ος, ὁ Hefesto (2a) (*deus do fogo e da metalurgia*)
(καταναλωσ-)
κλοπ-ή, ἡ furto (1a)
οἴκημα (οἰκηματ-), τό moradia (3b)
πρός (adv.) além disso
σχόμεν-ος -η -ον estando em (+ dat.) (aor. méd. de ἔχω)
φοβερ-ός -ά -όν terrível, temível
φυλακ-ή, ἡ sentinela, guarda (1a)

Vocabulário a ser aprendido
ἀκόσμητος ον *desequipado, desguarnecido*
ἀκρόπολις, ἡ *acrópole, cidadela (3e)*
ἄλογος ον *sem fala, sem razão*
ἀμήχανος ον *impraticável, impossível*
ἄοπλος ον *desarmado*
δωρέω *conceder, dar de presente*
εἱμαρμένος η ον *destinado, designado, distribuído*
εὐπορίᾱ, ἡ *abundância, recursos (1b)*
κλοπή, ἡ *furto (1a)*
νόμη, ἡ *distribuição, partilha (1a)*
οἴκημα (οἰκηματ-), τό *moradia (3b)*
πολῑτικός ή όν *político*
πρός *(adv.) além disso*
σύν *com, junto com (+ dat.)*
φοβερός ᾱ́ όν *terrível, temível*
φυλακή, ἡ *sentinela, guarda (1a)*
φῶς (φωτ-), τό *luz (3b)*

D

Os homens formam comunidades para proteção, mas isso não é suficiente.

ἐπειδὴ δὲ ὁ ἄνθρωπος θείας μετέσχε μοίρας, πρῶτον μὲν διὰ τὴν τοῦ θεοῦ συγγένειαν ζῴων μόνον θεοὺς ἐνόμισε, καὶ ἐπεχείρει βωμούς τε ἱδρύεσθαι καὶ ἀγάλματα θεῶν· ἔπειτα φωνὴν καὶ ὀνόματα ταχὺ διηρθρώσατο τῇ τέχνῃ, καὶ οἰκήσεις καὶ ἐσθῆτας καὶ ὑποδέσεις καὶ στρωμνὰς καὶ τὰς ἐκ γῆς τροφὰς ηὕρετο. οὕτω δὴ παρεσκευασμένοι κατ᾽ ἀρχὰς ἄνθρωποι ᾤκουν σποράδην, πόλεις δὲ οὐκ ἦσαν· ἀπώλλυντο οὖν ὑπὸ τῶν θηρίων διὰ τὸ πανταχῇ αὐτῶν ἀσθενέστεροι εἶναι, καὶ ἡ δημιουργικὴ τέχνη αὐτοῖς πρὸς μὲν τροφὴν ἱκανὴ βοηθὸς ἦν, πρὸς δὲ τὸν τῶν θηρίων πόλεμον ἐνδεής – πολιτικὴν γὰρ τέχνην οὔπω εἶχον, ἧς μέρος πολεμική – ἐζήτουν δὴ ἀθροίζεσθαι καὶ σῴζεσθαι κτίζοντες πόλεις· ὅτ᾽ οὖν ἀθροισθεῖεν, ἠδίκουν ἀλλήλους ἅτε οὐκ ἔχοντες τὴν πολιτικὴν τέχνην, ὥστε πάλιν σκεδαννύμενοι διεφθείροντο.

Vocabulário para a Seção Dezoito D

Notas

1. θείας … μοίρας: isto é, a participação nas, ou dádiva de, habilidades técnicas, até então atributos unicamente dos deuses.
2. συγγένειαν: isto é, a relação com os deuses forjada pelas habilidades "divinas" que o homem agora possui.
3. τέχνῃ: foi devido às suas habilidades que o homem foi capaz de inventar a fala e as palavras.
9. ἧς μέρος [ἐστί]: um elemento/aspecto da vida comunitária na πόλις era a capacidade de ter sucesso nas guerras.
10. ἀθροισθεῖεν: observe o optativo (**300**).

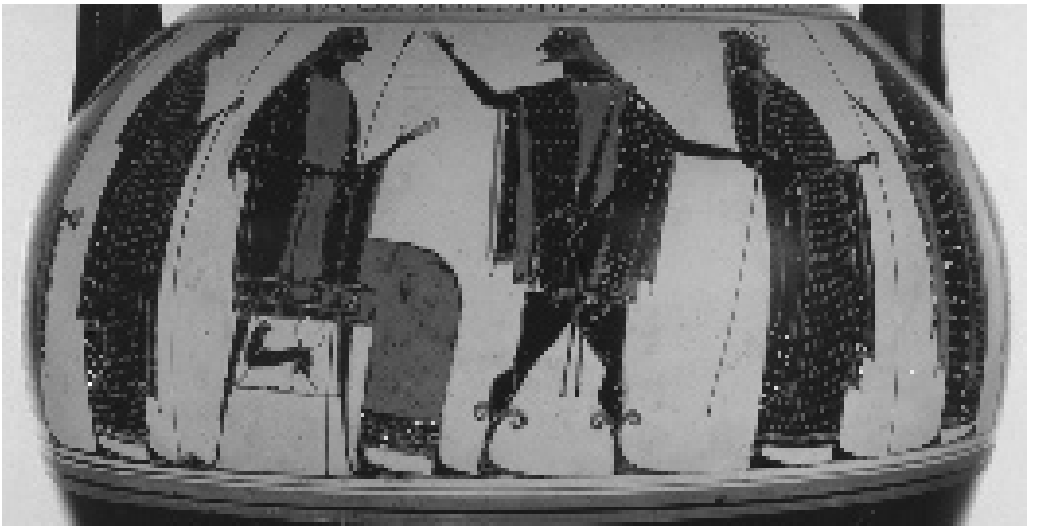
ἄγαλμα (ἀγαλματ-), τό imagem, estátua (3b)
ἀθροίζ-ω reunir, juntar
ἅτε como, visto que (+ part.)
βοηθ-ός, ὁ auxiliar, ajudante (2a)
δημιουργικ-ός -ή -όν técnico
διαρθρό-ομαι articular (isto é, inventar)
ἐνδε-ής -ές insuficiente
ἐπιχειρέ-ω empreender, pôr-se a
ἔσθης (ἐσθητ-), ἡ roupas (3a)
θεῖ-ος -α -ον divino
θηρί-ον, τό fera, besta (2b)
ἱδρύ-ομαι erigir
κτίζ-ω fundar
μοῖρ-α, ἡ parte, quinhão, porção (1b)
μόνον único entre (+ gen.)
πανταχῇ em todos os aspectos
παρασκευασμένος preparar, equipar (part. perf. pass. de παρασκευάζω)
πολεμικ-ός -ή -όν militar, da guerra
σκεδάννυ-μι espalhar, dispersar
σποράδην espalhado, disperso, em grupos
συγγένει-α, ἡ parentesco (1b)
ὑπόδεσ-ις, ἡ sapato (3e)

Vocabulário a ser aprendido
ἄγαλμα (ἀγαλματ-), τό *imagem, estátua (3b)*
ἀθροίζω *reunir, juntar*
ἅτε *como, visto que (+ part.)*
ἐπιχειρέω *empreender, pôr-se a (+ inf.)*
ἔσθης (ἐσθητ-), ἡ *roupas (3a)*
θεῖος ᾱ ον *divino*
θηρίον, τό *fera, besta (2b)*
πολεμικός ή όν *militar, marcial, da guerra*
συγγένεια, ἡ *parentesco (1b)*

E

Zeus envia Hermes para assegurar que todos os homens recebam uma cota das qualidades morais que são essenciais para sua sobrevivência.

Ζεὺς οὖν, δείσας περὶ τῷ γένει ἡμῶν μὴ ἀπόλοιτο πᾶν, Ἑρμῆν πέμπει ἄγοντα
εἰς ἀνθρώπους αἰδῶ τε καὶ δίκην, ἵν' εἶεν πόλεων κόσμοι τε καὶ δεσμοὶ φιλίας
συναγωγοί. ἐρωτᾷ οὖν Ἑρμῆς Δία τίνα οὖν τρόπον δοίη δίκην καὶ αἰδῶ ἀνθρώποις·
'πότερον ὡς αἱ τέχναι νενέμηνται, οὕτω καὶ ταύτας νείμω; νενέμηνται δὲ ὧδε· εἷς
ἔχων ἰατρικὴν πολλοῖς ἱκανὸς ἰδιώταις, καὶ οἱ ἄλλοι δημιουργοί· καὶ δίκην δὴ καὶ
αἰδῶ οὕτω θῶ ἐν τοῖς ἀνθρώποις, ἢ ἐπὶ πάντας νείμω;' 'ἐπὶ πάντας', ἔφη ὁ Ζεύς, 'καὶ
πάντες μετεχόντων· οὐ γὰρ ἂν γένοιντο πόλεις, εἰ ὀλίγοι αὐτῶν μετέχοιεν ὥσπερ
ἄλλων τεχνῶν· καὶ νόμον γε θὲς παρ' ἐμοῦ τὸν μὴ δυνάμενον αἰδοῦς καὶ δίκης
μετέχειν κτείνειν ὡς νόσον πόλεως.' οὕτω δή, ὦ Σώκρατες, καὶ διὰ ταῦτα οἵ τε ἄλλοι
καὶ Ἀθηναῖοι, ὅταν μὲν περὶ ἀρετῆς τεκτονικῆς ᾖ λόγος ἢ ἄλλης τινὸς δημιουργικῆς,
ὀλίγοις οἴονται μετεῖναι συμβουλῆς, καὶ ἐάν τις ἐκτὸς ὢν τῶν ὀλίγων συμβουλεύῃ,
οὐκ ἀνέχονται, ὡς σὺ φής – εἰκότως, ὡς ἐγώ φημι – ὅταν δὲ εἰς συμβουλὴν
πολιτικῆς ἀρετῆς ἴωσιν, ἣν δεῖ διὰ δικαιοσύνης πᾶσαν ἰέναι καὶ σωφροσύνης,
εἰκότως ἅπαντος ἀνδρὸς ἀνέχονται, ὡς παντὶ προσῆκον ταύτης γε μετέχειν τῆς
ἀρετῆς ἢ μὴ εἶναι πόλεις. αὕτη, ὦ Σώκρατες, τούτου αἰτία.



Ζεὺς Ἑρμῆν πέμπει

Vocabulário para a Seção Dezoito E

Notas

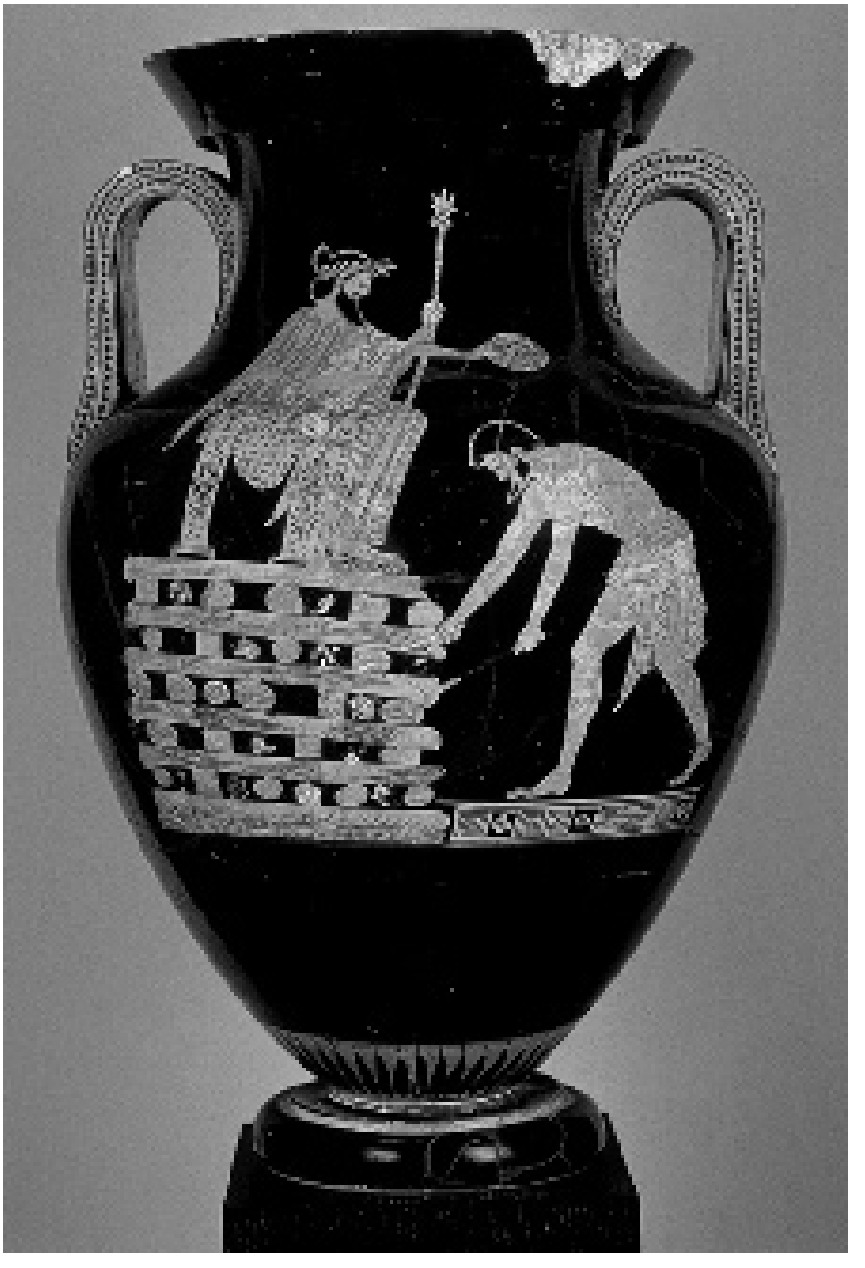
Lembre que a Atenas do século IV era uma democracia genuína, em que os cidadãos que se reuniam na Assembleia (ἐκκλησία) a cada oito dias tomavam todas as decisões. Protágoras está pensando na maneira como a Assembleia distinguia entre a discussão de questões técnicas e políticas (isto é, comunitárias).

4, 6. νείμω: subj. aoristo, "devo...?" (deliberativo: 325); assim também θῶ (6).
4–5. εἷς … δημιουργοί: isto é, a habilidade não foi dada a todos, mas a indivíduos selecionados (por ex., médicos) que poderiam usá-la para o benefício de todos.
9–10. οἵ τε ἄλλοι καί: "todos os demais, inclusive...".
10. περί: entender depois de λόγος com ἀρετῆς… e [ἀρετῆς] ἄλλης… .
12. ὅταν δέ: "mas quando".
13. ἰέναι: ver vocabulário: o sujeito é ἥν (=συμβουλήν).
14. προσῆκον: ac. absoluto (296).

αἰδ-ώς (-ῶ -οῦς -οῖ), ἡ respeito pelos outros
ἀνέχ-ομαι suportar (+ gen.)
δείδ-ω (δεισ-) temer
δεσμ-ός, ὁ vínculo (2a)
δημιουργικ-ός -ή -όν técnico
δημιουργ-ός, ὁ especialista (2a)
δικαιοσύν-η, ἡ justiça (1a)
εἷς μία ἕν (ἑν-) um/uma
ἐκτός (+ gen.) fora
ἰατρικ-ός -ή -όν médico, relativo ao médico ou à medicina
ἰδιώτ-ης, ὁ leigo, cidadão comum (1d)
ἰέναι ser conduzido, acompanhar
κτείν-ω matar
μέτεστι *alguém* (dat.) tem participação em *alguma coisa* (gen.)
περί (+ dat.) sobre
προσήκει é adequado (+ dat.)
συμβουλ-ή, ἡ discussão, conselho (1a)
συναγωγ-ός -όν que une, unificador
σωφροσύν-η, ἡ moderação, bom senso (1a)
τεκτονικ-ός -ή –όν arquitetônico
φιλία, ἡ amizade (1b)
ὧδε assim

Vocabulário a ser aprendido

αἰδώς, ἡ *respeito pelos outros (ac.* αἰδῶ*; gen.* αἰδοῦς*; dat.* αἰδοῖ*)*
ἀνέχομαι *suportar (+ gen.)*
δεσμός, ὁ *vínculo (2a)*
δημιουργικός ή όν *técnico, de trabalhador*
δημιουργός, ὁ *artesão, trabalhador, especialista (2a)*
δικαιοσύνη, ἡ *justiça (1a)*
εἷς μία ἕν (ἑν-) *um/uma*
ἰᾶτρικός ή όν *que se refere ao médico, à cura, médico (adj.)*
ἰδιώτης, ὁ *leigo, cidadão comum (1d)*
κτείνω (κτεινα-) *matar*
περί *(+ dat.) sobre*
προσήκει *é adequado (+ dat.)*
συμβουλή, ἡ *discussão, conselho, recomendação (1a)*
σωφροσύνη, ἡ *moderação, bom senso (1a)*
φιλίᾱ, ἡ *amizade (1b)*
ὧδε *assim, dessa maneira*



ὁ Κροῖσος ἐπὶ τῆς πυρᾶς

Parte Seis Deuses, destino e homem

Introdução

A Seção Dezenove, a história de Adrasto, é tirada de Heródoto. Todos os lugares mencionados serão encontrados no mapa. Creso é rei da Lídia, cuja capital era Sardes. A história acontece em *c.* 590. Nos 150 anos anteriores, a Ásia Menor tinha visto muitos povos diferentes chegarem e partirem. Os lídios e frígios, entre eles, agora controlavam a maior parte do interior, mas os gregos, por meio de uma colonização assídua, haviam estabelecido uma base firme nas regiões costeiras e eram (de maneira geral) bem aceitos pelas populações locais. Esse contato crucial com a cultura do Oriente Próximo influenciou o modo como a arte, a literatura e a filosofia gregas se desenvolveram. Creso era especialmente amistoso em relação aos gregos e havia adotado vários de seus costumes.

A riqueza de Creso era lendária (cf. "tão rico quanto Creso"). A história que você vai ler, uma das mais intensas e trágicas de toda a obra de Heródoto, é um incidente da saga da vida de Creso que Heródoto utiliza no início de sua *História* para nos contar como os deuses lidam com os homens. A "razão" que Heródoto propõe para a tragédia de Creso será encontrada na tradução do episódio imediatamente anterior à história de Adrasto (apresentada abaixo) – a visita do grande político e legislador ateniense Sólon à corte de Creso.

A história de Creso termina em 546 com a captura de Sardes pelos persas, que surgiram rapidamente como uma grande potência. Em um espaço de sessenta anos (550-490), eles haviam absorvido o império dos medos, a Babilônia, o Egito, toda a Ásia Menor e estavam ameaçando a Grécia.

Dialeto grego

A Grécia é um país montanhoso e a comunicação entre uma πόλις e outra podia ser difícil. Essa fragmentação geográfica do país reflete-se não só no número de pequenas πόλεις com governo próprio que ele continha (por ex., Atenas, Esparta, Corinto), mas também no número de dialetos falados. Como os gregos estabeleceram muitas colônias fora de seu território principal, dialetos gregos surgiram em outros locais também. Uma dessas áreas de forte colonização foi a costa jônia (ver mapa) e talvez o dialeto literário mais importante depois do ático – o dialeto de Atenas e da Ática que você vem aprendendo até aqui – seja o jônico, o dialeto usado por Heródoto (que veio do Halicarnasso) em sua *História* e um elemento importante do dialeto do jônio Homero, embora a linguagem de

Homero seja uma mistura de um grande número de dialetos, de todas as épocas e proveniências. Durante a leitura da história de Adrasto, você encontrará as diferenças mais importantes do dialeto jônico que, por serem o ático e o jônico bastante similares, felizmente serão poucas e fáceis de reconhecer. Você terá as principais características do dialeto jônico resumidas na seção de gramática que acompanha o texto.

Nota

Este texto não está adaptado, assim como o resto do Curso daqui por diante. O recurso de ligação de palavras é agora usado para indicar grupos de palavras que talvez sejam difíceis de identificar. Esses grupos já não são mais necessariamente inseridos no vocabulário pela ordem da primeira palavra do grupo.

Fonte

Heródoto, *História* 1.34–45

Uma boa edição moderna de Heródoto 1 em inglês ainda está sendo aguardada. GA Sheets, *Herodotus Book 1* (Bryn Mawr 1981) – texto e, principalmente, comentários gramaticais – será útil.

Tempo necessário

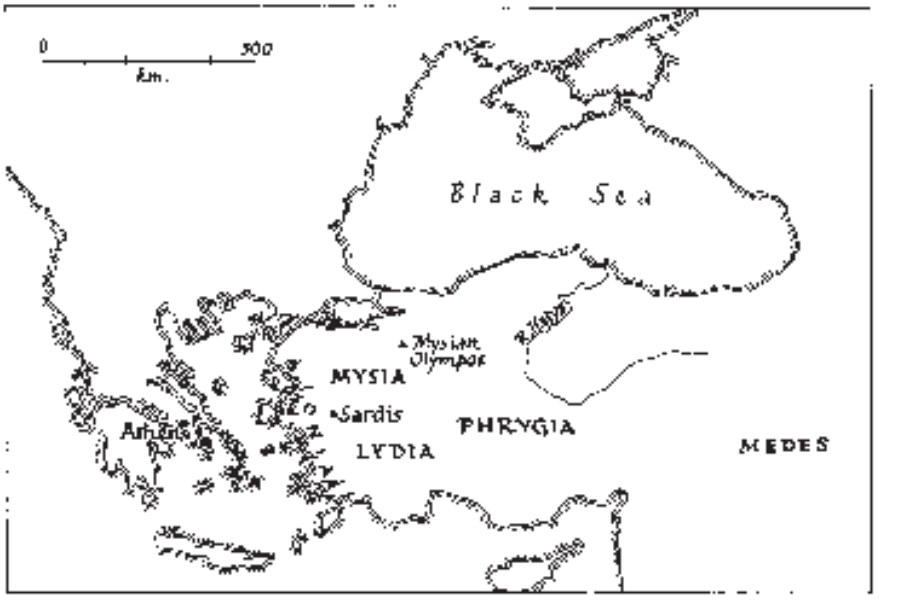
Três semanas.

Seção Dezenove A–F: A história de Adrasto

Introdução

A visita de Sólon a Creso (traduzido de Heródoto, História *1.29-33)*

Sardes estava no auge de sua prosperidade, e todos os sábios (σοφισταί) da Hélade vivos naquela época foram sucessivamente até lá. Entre eles estava Sólon, o ateniense... À sua chegada, Creso o recebeu em seu palácio. No terceiro ou quarto dia depois da chegada, Creso mandou seus serviçais levarem Sólon para circular entre seus tesouros, e eles lhe mostraram tudo que havia lá, aquela grandeza e prosperidade; tendo ele visto e examinado tudo, Creso, quando se lhe ofereceu uma oportunidade, fez-lhe a seguinte pergunta: "Ouvimos muitas coisas a teu respeito, hóspede ateniense, em relação à tua sapiência e às tuas perambulações, e a quantas terras foste em busca de conhecimentos e para ver o mundo; agora, portanto, veio-me o desejo de perguntar-te se jamais viste alguém mais feliz (ὄλβιος) que todos os seus semelhantes". Foi esta a pergunta de Creso, que se julgava o mais feliz dos homens. Sólon, todavia, não quis adulá-lo de modo algum, e lhe respondeu sinceramente: "É o ateniense Telo, rei". Creso se surpreendeu com essa resposta e perguntou incisivamente a Sólon: "Por que julgas que Telo é mais feliz?" Sólon replicou: "A cidade de Telo prosperava, ele era pai de filhos belos e excelentes, viu crianças nascidas de todos eles e sua riqueza era sólida; além disso, tendo tanta riqueza quanto um homem pode ter entre nós, ele terminou sua vida da maneira mais gloriosa: numa batalha entre os atenienses e seus vizinhos em Elêusis, ele atacou e derrotou o inimigo e teve ali a mais bela das mortes; os atenienses lhe proporcionaram um funeral a expensas da cidade no local de sua morte e o distinguiram grandemente".



Mapa da Grécia e da Ásia Menor

Depois de Sólon haver despertado a curiosidade de Creso com sua menção às muitas facetas da felicidade (πολλά τε καὶ ὄλβια) de Telo, o rei perguntou-lhe ainda quem ele punha em segundo lugar depois de Telo, pensando que certamente obteria ao menos o segundo lugar. Sólon respondeu: "Cléobis e Bíton. Eles eram argivos e, além de riqueza suficiente, eles tinham a força física que descreverei a seguir. Ambos foram igualmente vencedores de competições atléticas, e também se conta a seu respeito a seguinte história: havia uma festa de Hera entre os argivos e era imprescindível que sua mãe fosse levada ao templo por uma parelha de bois; mas os bois não chegaram a tempo do campo e os jovens, premidos pela escassez de tempo, atrelaram-se ao jugo e puxaram o carro em que sua mãe estava sentada; eles o puxaram ao longo de quarenta e cinco estádios até chegarem ao templo. Isto feito, e sob as vistas da multidão presente, eles tiveram o mais belo dos fins, e o deus mostrou através deles até que ponto a morte pode ser melhor do que a vida para o homem: os argivos os cercaram, felicitando-os por seu vigor, e as argivas fizeram o mesmo em relação à mãe deles por haver tido tais filhos. Ela, então, em sua alegria diante do que havia sido feito e dito, pôs-se de pé defronte da estátua da deusa e fez uma prece para que seus filhos Cléobis e Bíton, que lhe haviam proporcionado aquela grande honra, tivessem a maior ventura (ἄριστον) possível para os homens. Após a prece, os jovens ofereceram sacrifícios e participaram do banquete; em seguida, foram dormir no próprio templo, e nunca mais se levantaram; lá mesmo chegaram ao fim de suas vidas. Então os argivos lhes fizeram estátuas que erigiram em Delfos, em sinal de reconhecimento por sua notável excelência (ἀρίστων γενομένων)".

Sólon lhes deu assim o segundo lugar em felicidade; mas Creso, irritado, disse: "Hóspede ateniense! Desprezas de tal maneira a nossa felicidade (εὐδαιμονίη) que nos comparas com homens comuns?" Sólon respondeu o seguinte: "Conheço todo o poder dos deuses, Creso, e seu ânimo vingativo (φθονερός), e o quanto eles gostam de desconcertar-nos (ταραχώδης). E *me* interrogas sobre a sorte dos homens! No curso de uma longa vida podemos ver muitas coisas de que não gostamos, e também podemos sofrer muito. Calculo em setenta anos a duração máxima da vida humana; esses setenta anos correspondem a 26.250 dias, contando os meses intercalares, e podemos dizer perfeitamente que nenhum desses dias é igual ao outro naquilo que nos traz. Então, Creso, o homem é apenas incerteza (συμφορή). Pareces-me muito rico e rei de muitos homens, mas não poderei responder à tua pergunta antes de ouvir dizer que findaste bem a tua vida (τελευτᾶν καλῶς τὸν αἰῶνα). Em verdade, o homem muito rico não é mais feliz do que aquele que tem apenas o suficiente para o dia de hoje, a não ser que a boa sorte lhe continue fiel (εὖ) até o fim de sua vida, proporcionando-lhe todas as boas coisas (πάντα καλά). Muitos homens com grandes riquezas são desventurados (ἀνόλβιος) e muitos que têm recursos moderados são venturosos (εὐτυχής). De fato, o homem rico, mas apesar disso desventurado, tem apenas duas vantagens sobre o venturoso com recursos moderados, mas este tem muitas vantagens sobre o rico desventurado: o primeiro dispõe de mais meios para realizar seus desejos e para enfrentar o golpe de uma grande calamidade, mas as vantagens do segundo são que, embora ele não tenha tantos meios quanto o outro para enfrentar a calamidade e satisfazer os desejos, a calamidade e os desejos são mantidos longe dele por sua boa sorte, e ele está livre de deformidades, doenças e todos os males, tem filhos belos e ele mesmo é belo. Ora, se esse homem, além de tudo isso, ainda termina bem a sua vida, então ele é o homem que procuras e é digno de ser chamado venturoso; mas devemos esperar até que ele esteja morto, e ainda não o chamaremos de venturoso, mas apenas de homem de sorte.

"Ninguém que seja apenas homem pode ter todas essas coisas juntas, da mesma forma que terra nenhuma é totalmente auto-suficiente quanto aos seus produtos; algumas dão uma coisa, mas carecem de outra, e a melhor terra é a que produz mais coisas; de maneira idêntica, pessoa alguma é autossuficiente; algumas têm uma coisa, mas carecem de outra, mas o homem que se mantém na posse de mais coisas e afinal chega suavemente (εὐχαρίστως) ao termo de sua vida, tal homem, rei, eu julgo digno desse título. Devemos olhar para o termo de cada coisa, e ver como ela findará, pois a muitas pessoas a divindade dá um lampejo de ventura para depois aniquilá-las totalmente".

Falando assim, Sólon não foi agradável a Creso, que, por isso, não lhe demonstrou estima alguma e o mandou embora, pois pensou que é uma tolice desprezar a prosperidade e querer que se olhe para o termo de todas as coisas.

(O texto grego segue a história a partir daqui.)

A

Creso tem um sonho, em que lhe é dito que seu filho será morto por uma lança de metal. Diante disso, ele toma precauções.

Em *O mundo de Atenas: hýbris* 4.17; sonhos 3.14–16.

μετὰ δὲ Σόλωνα οἰχόμενον, ἔλαβε ἐκ θεοῦ νέμεσις μεγάλη Κροῖσον, ὡς ̓εἰκάσαι, ὅτι ἐνόμισε ἑωυτὸν εἶναι ἀνθρώπων ἁπάντων ὀλβιώτατον. αὐτίκα δέ οἱ εὕδοντι ἐπέστη ὄνειρος, ὅς οἱ τὴν ἀληθείην ἔφαινε τῶν μελλόντων γενέσθαι κακῶν κατὰ τὸν παῖδα. ἦσαν δὲ τῷ Κροίσῳ δύο παῖδες, τῶν οὔτερος μὲν διέφθαρτο, (ἦν γὰρ δὴ κωφός,) ὁ δὲ ἕτερος τῶν ἡλίκων μακρῷ τὰ ̓πάντα πρῶτος· οὔνομα δέ οἱ ἦν Ἄτυς. τοῦτον δὲ ὦν τὸν Ἄτυν σημαίνει τῷ Κροίσῳ ὁ ὄνειρος, ὡς ἀπολέει μιν αἰχμῇ σιδηρέῃ βληθέντα. ὁ δὲ ἐπείτε ἐξηγέρθη καὶ ἑωυτῷ λόγον ̓ἔδωκε, καταρρωδήσας τὸν ὄνειρον, ἄγεται μὲν τῷ παιδὶ γυναῖκα, ἐωθότα δὲ στρατηγέειν μιν τῶν Λυδῶν, οὐδαμῇ ἔτι ἐπὶ τοιοῦτο πρῆγμα ἐξέπεμπε, ἀκόντια δὲ καὶ δοράτια καὶ τὰ τοιαῦτα πάντα, τοῖσι χρέωνται ἐς πόλεμον ἄνθρωποι, ἐκ τῶν ἀνδρεώνων ἐκκομίσας, ἐς τοὺς θαλάμους συνένησε, μή τί οἱ κρεμάμενον τῷ παιδὶ ἐμπέσῃ.

Vocabulário para a Seção Dezenove A

Gramática para 19A–F
- Dialeto de Heródoto
- Acusativo de relação
- οὐ φημί "eu digo que... não", "eu nego que"

Notes

2, 3, 5, 11. οἱ: ver vocabulário. οἱ neste uso é uma enclítica. Note seu efeito sobre o acento das palavras precedentes.
5. μακρῷ: de longe, em muito.
5. Ἄτυς: o nome lembra ἄτη, "engano, castigo, infortúnio".
5. ὦν: ver vocabulário. Não confunda com ὤν.
6. ἀπολέει: Creso é o sujeito; lembre-se que ἀπόλλυμι pode significar "perder" ou "destruir".
8. ἐωθότα … μιν (= Átis) é o objeto de ἐξέπεμπε.
9. τοῖσι: ver vocabulário.

ἄγ-ομαι trazer em casamento
αἰχμ-ή, ἡ ponta de uma lança (1a)
ἀκόντι-ον, τό dardo (2b)
ἀληθείη=ἀλήθεια
ἀνδρεών (ἀνδρεων-), ὁ alojamento dos homens (3a)
ἀπολέει=ἀπολεῖ (fut. de ἀπόλλυμι)
Ἄτ-υς, ὁ Átis (3e) (*o filho saudável de Creso*)
βάλλ-ω (βαλ-) atingir (aor. pass. ἐβλήθην)
βληθέντα part. aor. pass. de βάλλω
διέφθαρτο era deficiente (mais-que-perfeito de διαφθείρω)
δοράτι-ον, τό lança (2b)
ἐκκομίζ-ω levar para fora
ἐξεγείρ-ομαι acordar (aor. ἐξηγέρθην)
ἐπείτε quando
εὕδ-ω dormir
ἐφίστα-μαι (ἐπιστα-) estar perto (+ dat.)
ἐωθώς (ἐωθοτ-) estar acostumado a, ter costume de (+ inf.)
ἑωυτόν=ἑαυτόν
ἑωυτῷ=ἑαυτῷ
ἥλιξ (ἡλικ-), ὁ companheiro (3a)
κατά (+ ac.) em relação a, sobre
καταρρωδέ-ω temer
κρέμα-μαι pendurar, estar suspenso (+ dat.)
Κροῖσ-ος, ὁ Creso (2a) (*rei da Lídia*)
κωφ-ός -ή -όν surdo-mudo
λόγον δίδω-μι aconselhar-se com (+ dat.)
Λυδ-οί, οἱ os lídios (2a) (*povo de Creso*)
μιν ele, ela, o, a (ac.) (*aparece ligado a* (i) βληθέντα 1.3; (ii) ἐωθότα 1.5)
νέμεσ-ις, ἡ punição (3e)
οἱ a ele, a ela (dat.) (*aparece ligado a* εὕδοντι)
ὄλβι-ος -α -ον feliz, afortunado, abençoado
ὄνειρ-ος, ὁ sonho (2a)
οὐδαμῇ (para) lugar nenhum
οὔνομα=ὄνομα
οὗτερος=ὁ ἕτερος
πρῆγμα=πρᾶγμα
σημαίν-ω indicar, anunciar
σιδηρέ-ος -η -ον de ferro, de metal
Σόλων (Σολων-), ὁ Sólon (3a) (*legislador ateniense*)
στρατηγέ-ω conduzir (como comandante) (+ gen.)
συννέ-ω empilhar
τὰ πάντα em todos os aspectos, em tudo
τοῖσι=οἷς os quais (pron. relativo)
τῶν=ὧν de quem (pron. relativo)
χρέωνται=χρῶνται
ὧν=οὖν
ὡς εἰκάσαι ao que parece

Vocabulário a ser aprendido
διεφθάρ-μην *eu era deficiente, estava arruinado (mais-que-perfeito de* διαφθείρω*)*
μιν *ele, ela, o, a (ac.) (enclítico)*
οἱ *a ele, a ela (dat.) (enclítico)*
ὄνειρος, ὁ *sonho (2a)*

Visão trágica

Esta história magnífica poderia bem ter sido usada por Aristóteles em sua *Poética* para definir "tragédia" (em vez disso, ele usou *Édipo Rei*, de Sófocles). Aristóteles diz que a "trama" está no coração da tragédia, referindo-se à estrutura ou ao desenvolvimento do padrão de eventos que a compõem. Essa trama deve conter uma mudança de circunstâncias, de felizes para desditosas. A sequência de eventos deve ser "provável ou necessária" e os eventos devem suceder-se naturalmente uns aos outros; e ela deve exemplificar algo universal sobre a experiência humana. Além disso, deve suscitar "espanto" e sentimentos de "piedade e terror". Haverá uma passagem "da ignorância para o conhecimento" (ἀναγνώρισις) e uma "reviravolta" (περιπάτεια), isto é, as coisas não ocorrerão conforme o esperado (assim, ἀναγνώρισις e περιπάτεια estão conectadas). Estas serão causadas pela ἁμαρτία do personagem principal, isto é, por um "erro" involuntário de algum tipo – derivado de desconhecimento ou erro de julgamento – que não é de fato merecedor de suas consequências terríveis, mais terríveis quando se abatem sobre um φίλος. Uma forte sensação de ironia perpassará toda a história. [Sobre tudo isso, ver M. Heath, *Aristotle: Poetics*, Penguin, 1996]. Na *Poética*, Aristóteles fez com a tragédia o que havia feito com o mundo natural: examinar o que existia e tentar tirar conclusões universais a respeito. A história de Creso encaixa-se perfeitamente no padrão que Aristóteles descreve.

B

Adrasto, um frígio da casa real, chega ao palácio de Creso e implora purificação por ter matado acidentalmente seu irmão. Creso o acolhe.

Em *O mundo de Atenas*: purificação 3.33; *nómos* 8.32; *atimía* 4.12.

ἔχοντος δέ οἱ ἐν χερσὶ τοῦ παιδὸς τὸν γάμον, ἀπικνέεται ἐς τὰς Σάρδις ἀνὴρ συμφορῇ ἐχόμενος καὶ οὐ καθαρὸς χεῖρας, ἐὼν Φρὺξ μὲν γενεῇ, γένεος δὲ τοῦ βασιληίου. παρελθὼν δὲ οὗτος ἐς τὰ Κροίσου οἰκία, κατὰ νόμους τοὺς ἐπιχωρίους καθαρσίου ἐδέετο ἐπικυρῆσαι, Κροῖσος δέ μιν ἐκάθηρε. ἔστι δὲ παραπλησίη ἡ κάθαρσις τοῖσι Λυδοῖσι καὶ τοῖσι Ἕλλησιν. ἐπείτε δὲ τὰ νομιζόμενα ἐποίησε ὁ Κροῖσος, ἐπυνθάνετο ὁκόθεν τε καὶ τίς εἴη, λέγων τάδε. ‘ὦ ᾽νθρωπε, τίς τε ἐὼν καὶ κόθεν τῆς Φρυγίης ἥκων, ἐπίστιός μοι ἐγένεο; τίνα τε ἀνδρῶν ἢ γυναικῶν ἐφόνευσας;’ ὁ δὲ ἀμείβετο· ‘ὦ βασιλεῦ, Γορδίεω μὲν τοῦ Μίδεώ εἰμι παῖς, ὀνομάζομαι δὲ Ἄδρηστος, φονεύσας δὲ ἀδελφεὸν ἐμεωυτοῦ ἀέκων πάρειμι, ἐξεληλαμένος τε ὑπὸ τοῦ πατρὸς καὶ ἐστερημένος πάντων.’ Κροῖσος δέ μιν ἀμείβετο τοισίδε· ‘ἀνδρῶν τε φίλων τυγχάνεις ἔκγονος ἐών, καὶ ἐλήλυθας ἐς φίλους, ἔνθα ἀμηχανήσεις χρήματος οὐδενός, μένων ἐν ἡμετέρου. συμφορὴν δὲ ταύτην ὡς κουφότατα φέρων κερδανέεις πλεῖστον.’

Vocabulário para a Seção Dezenove B

Notes

1. ἔχοντος … τοῦ παιδός: genitivo absoluto.
2. γένεος: genitivo de descrição ou origem.
6. κόθεν τῆς Φρυγίης: “de onde na Frígia”.
8. Ἄδρηστος: o nome sugere ἀ + δράω, “incapaz de fugir/escapar”.

ἀδελφεόν = ἀδελφόν
Ἄδρηστ-ος, ὁ Adrasto (2a) (“incapaz de escapar”)
ἀέκων = ἄκων
ἀμείβ-ομαι responder
ἀμηχανέ-ω necessitar de (+ gen.)
ἀπικνέεται = ἀφικνεῖται
βασιλήϊ-ος -η -ον do rei, real
γενε-ή, ἡ nascimento (1a)
γένεος = γένους (gen. s. de γέν-ος, τό família [3c])
Γορδί-ας, ὁ Górdias (gen. s. Γορδιέω) (1d)
ἐγένεο = ἐγένου
ἐδέετο = ἐδεῖτο
ἔκγον-ος, ὁ filho (2a)
ἐμεωυτοῦ = ἐμαυτοῦ
ἐν ἡμετέρου em nossa casa
ἔνθα onde (pron. relativo)
ἐξελαύν-ω expulsar (part. perf. pass. ἐξεληλαμέν-ος -η -ον)
ἐπείτε quando
ἐπικυρέ-ω receber, participar de (+ gen.)
ἐπίστι-ος -ον suplicante
ἐπιχώρι-ος -η -ον da terra, nativo
ἐών = ὤν
καθαίρ-ω (καθηρ-) limpar, purificar
καθαρ-ός -ή -όν puro, limpo
καθάρσι-ον, τό purificação (2b)
κάθαρσ-ις, ἡ purificação (3e)
κερδαίν-ω lucrar (fut. κερδανέω)
κόθεν = πόθεν
κουφ-ός -ή -όν leve
Λυδοῖσι = Λυδοῖς
Μίδ-ας, ὁ Midas (gen. s. Μιδέω) (1d)
νομίζ-ομαι estar acostumado τὰ νομιζόμενα as coisas costumeiras (2b)
οἰκί-α, τά palácio (2b)
ὁκόθεν = ὁπόθεν de onde
ὀνομάζ-ω nomear, chamar
παραπλήσι-ος -η -ον similar
Σάρδι-ες, αἱ Sardes (*capital da Lídia, reino de Creso*)
στερέ-ω privar de, destituir de (+ gen.) (part. perf. pass. ἐστερημέν-ος -η -ον)
συμφορῇ = συμφορᾷ
συμφορήν = συμφοράν
τοῖσι = τοῖς
φονεύ-ω matar, assassinar

Φρυγι-ή, ἡ Frígia (1a)
Φρύξ (Φρυγ-), ὁ frígio (3a)
χεῖρας com relação às suas mãos
χρῆμα (χρηματ-), τό coisa (3b)

Vocabulário a ser aprendido
ἀέκων = ἄ͜κων
ἐμεωυτόν = ἐμαυτόν
ἐν *(+ gen.) na casa de*
ἐών = ὤν
ἑωυτόν = ἑαυτόν
ἐπείτε *quando, desde*
Perda da aspiração em algumas formas verbais compostas, por ex. ἀφικνέομαι = ἀπικνέομαι
νομίζομαι *estar acostumado*
ὁπόθεν (ὁκόθεν) *de onde*
οὔνομα = ὄνομα
στερέω *privar de, destituir de (+ gen.) (part. perf. pass.* ἐστερημένος*)*
τοῖσι = τοῖς
χρῆμα (χρηματ-), τό *coisa (3b)*

C

Chegam notícias de um javali que está causando estragos na Mísia. Os mísios suplicam que Creso envie uma expedição para matá-lo e Creso concorda.

ὁ μὲν δὴ δίαιταν εἶχε ἐν Κροίσου, ἐν δὲ τῷ αὐτῷ χρόνῳ τούτῳ, ἐν τῷ Μυσίῳ Ὀλύμπῳ, ὑὸς ⌒χρῆμα⌜ γίνεται ⌝μέγα· ὁρμώμενος δὲ οὗτος ἐκ τοῦ ὄρεος τούτου, τὰ τῶν Μυσῶν ἔργα διαφθείρεσκε, πολλάκις δὲ οἱ Μυσοὶ ἐπ' αὐτὸν ἐξελθόντες ποιέεσκον μὲν κακὸν οὐδέν, ἔπασχον δὲ πρὸς αὐτοῦ. τέλος δέ, ἀπικόμενοι παρὰ τὸν Κροῖσον, τῶν Μυσῶν ἄγγελοι ἔλεγον τάδε. 'ὦ βασιλεῦ, ὑὸς ⌒χρῆμα⌒ μέγιστον ἀνεφάνη ἡμῖν ἐν τῇ χώρῃ, ὃς τὰ ἔργα διαφθείρει, τοῦτον προθυμεόμενοι ἑλεῖν οὐ δυνάμεθα. νῦν ὦν προσδεόμεθά σευ τὸν παῖδα καὶ λογάδας νεηνίας καὶ κύνας συμπέμψαι ἡμῖν, ὡς⌒ἄν μιν ἐξέλωμεν ἐκ τῆς χώρης.' οἱ μὲν δὴ τούτων ἐδέοντο, Κροῖσος δέ, μνημονεύων τοῦ ὀνείρου τὰ ἔπεα, ἔλεγέ σφι τάδε· 'παιδὸς μὲν πέρι τοῦ ἐμοῦ, μὴ μνησθῆτε ἔτι· οὐ γὰρ ἂν ὑμῖν 5

Vocabulário para a Seção Dezenove C

Notas

7. συμπέμψαι: infinitivo depois de προσδεόμεθα (6).

ἀναφαίν-ομαι (ἀναφαν-) aparecer
γίνεται = γίγνεται
δίαιτ-α, ἡ moradia (1c)
διαφθείρεσκε = διέφθειρε *(o sufixo* -εσκ- *indica continuação, repetição)*
ἐξαιρέ-ω (ἐξελ-) remover
ἔπ-ος, τό palavra (3c) (pl. não-contrato ἔπεα)
ἔργ-ον, τό resultado do trabalho (isto é, campo cultivado) (2b)
Μύσι-ος -η -ον da Mísia, mísio
Μυσ-ός, ὁ a mísio (2a)
Ὄλυμπ-ος, ὁ monte Olimpo (2a)
ὄρεος= ὄρους (gen. s. de ὄρος, τό montanha [3c])
ποιέεσκον = ἐποίουν *(o sufixo* -εσκ- *indica continuação, repetição)*
προθυμεόμενοι = προθυμούμενοι
πρός (+ gen.) nas mãos de
προσδέ-ομαι implorar a *alguém* (gen.) por *uma pessoa ou coisa* (ac.)
σευ = σου
συμπέμπ-ω enviar com (+ dat.)
σφι para eles (dat.)
ὑὸς χρῆμα μέγα/μέγιστον um javali monstruoso de enorme
ὦν = οὖν
ὡς ἄν (+ subj.) de modo que, para que

συμπέμψαιμι· νεόγαμός τε γάρ ἐστι καὶ ταῦτά οἱ νῦν μέλει. Λυδῶν μέντοι λογάδας καὶ τὸ κυνηγέσιον πᾶν συμπέμψω, καὶ διακελεύσομαι τοῖσι ἰοῦσι εἶναι ὡς προθυμοτάτοισι συνεξελεῖν ὑμῖν τὸ θηρίον ἐκ τῆς χώρης.' ταῦτα ἀμείψατο.

ἀμείβ-ομαι responder
διακελεύ-ομαι exortar, determinar (+ dat.)
ἰοῦσι dat. m. pl. de ἰών (part. de ἔρχομαι)
κυνηγέσι-ον, τό matilha (2b)
λογάς (λογαδ-), ὁ escolhido, selecionado (homem) (3a)
νεηνί-ης, ὁ = νεανίας
νεόγαμ-ος -ον recém-casado
συνεξαιρέ-ω (συνεξελ-) unir-se a *alguém* (dat.) para destruir
ὗς, ὁ javali (3h)
χώρ-η, ἡ terra, país (1a)

Vocabulário a ser aprendido
γίνομαι=γίγνομαι
ἔπος, τό *palavra (3c) (pl. não-contrato* ἔπεα*)*
νεηνίης = νεᾱνίᾱς
συμπέμπω *enviar com (+ dat.)*
χώρη, ἡ *terra, país (1a)*
ὦν= οὖν *portanto, pois*
Repare no -ε- não contrato em ὄρεος (= ὄρους), προθῡμεόμενοι (προθῡμούμενοι) *etc.*
Repare no η *em vez de* α *em, por ex.,* χώρη (= χώρᾱ), συμφορή (συμφορᾱ́) *etc.*

D

O filho de Creso pede autorização para participar da expedição.

Em *O mundo de Atenas*: opinião pública 4.5-7; inveja 4.9-11; persuasão e psicologia 8.56ff.

ἀποχρεωμένων δὲ τούτοισι τῶν Μυσῶν, ἐπεσέρχεται ὁ τοῦ Κροίσου παῖς, ἀκηκοὼς τῶν ἐδέοντο οἱ Μυσοί. οὐ φαμένου δὲ τοῦ Κροίσου τόν γε παῖδά σφι συμπέμψειν, λέγει πρὸς αὐτὸν ὁ νεηνίης τάδε· 'ὦ πάτερ, τὰ κάλλιστα πρότερόν κοτε καὶ γενναιότατα ἡμῖν ἦν ἔς τε πολέμους καὶ ἐς ἄγρας φοιτέοντας εὐδοκιμέειν. νῦν δὲ ἀμφοτέρων με τούτων ἀποκληίσας ἔχεις, οὔτε τινὰ δειλίην μοι παριδὼν οὔτε ἀθυμίην. νῦν τε τέοισί με χρὴ ὄμμασι ἔς τε ἀγορὴν καὶ ἐξ ἀγορῆς φοιτέοντα φαίνεσθαι; κοῖος μέν τις τοῖσι πολιήτῃσι δόξω εἶναι, κοῖος δέ τις τῇ νεογάμῳ γυναικί; κοίῳ δὲ ἐκείνη δόξει ἀνδρὶ συνοικέειν; ἐμὲ ὦν σὺ ἢ μέθες ἰέναι ἐπὶ τὴν θήρην, ἢ λόγῳ ἀνάπεισον ὅκως μοι ἀμείνω ἐστὶ ταῦτα οὕτω ποιεόμενα.' ἀμείβεται Κροῖσος τοισίδε· 'ὦ παῖ, οὔτε δειλίην οὔτε ἄλλο οὐδὲν ἄχαρι παριδών τοι ποιέω ταῦτα, ἀλλά μοι ὄψις ὀνείρου, ἐν τῷ ὕπνῳ ἐπιστᾶσα, ἔφη σε ὀλιγοχρόνιον ἔσεσθαι· ὑπὸ γὰρ αἰχμῆς σιδηρέης ἀπολέεσθαι. πρὸς ὦν τὴν ὄψιν ταύτην, τόν τε γάμον τοι τοῦτον ἔσπευσα, καὶ ἐπὶ τὰ παραλαμβανόμενα οὐκ ἀποπέμπω, φυλακὴν ⌒ἔχων, εἴ κως δυναίμην ἐπὶ τῆς ἐμῆς σε ζόης διακλέψαι. εἷς γάρ μοι μοῦνος τυγχάνεις ἐὼν παῖς· τὸν γὰρ δὴ ἕτερον διεφθαρμένον τὴν ἀκοὴν οὐκ εἶναί μοι λογίζομαι.' ἀμείβεται ὁ νεηνίης τοισίδε· 'συγγνώμη μέν, ὦ πάτερ, τοι, ἰδόντι γε ὄψιν τοιαύτην, περὶ ἐμὲ φυλακὴν ἔχειν· τὸ δὲ οὐ μανθάνεις, ἀλλὰ λέληθέ σε τὸ ὄνειρον, ἐμέ τοι δίκαιόν ἐστι φράζειν. φής τοι τὸ ὄνειρον ὑπὸ αἰχμῆς σιδηρέης φάναι ἐμὲ τελευτήσειν·

Vocabulário para a Seção Dezenove D

Notas

2. τῶν: ver vocabulário.
2. οὐ … συμπέμψειν: "[com] Creso dizendo que não iria enviar..."
3–4. τὰ κάλλιστα … καὶ γενναιότατα ἡμῖν ἦν: "Era a [coisa] melhor e mais nobre para nós que..." + ac. e inf.
5. ἀποκληίσας ἔχεις: entender juntos como um perfeito.
6. φαίνεσθαι: "ser visto/olhado" depois de με χρή. Átis está preocupado com o modo como será visto pelo povo.
8. κοίῳ: com ἀνδρί, depois de συνοικέειν.
9. ἀμείνω: complemento de ταῦτα οὕτω ποιεόμενα (sujeito).
12. ἀπολέεσθαι: "[diz-se que tu] serias morto".
13. τὰ παραλαμβόμενα: entender como um substantivo, "a presente questão".
14. ἐπί: ver vocabulário. Com τῆς ἐμῆς ζόης = "enquanto ainda estou vivo".
15. τὴν ἀκοήν: ac. de relação.
16. τοι: ver vocabulário, e entender com ἰδόντι. Entender ἐστί com συγγνώμη.
17. τό: ver vocabulário.
17–18. δίκαιόν ἐστι: "é certo para (ac.)".

ἄγρ-η, ἡ caça (1a)
αἰχμ-ή, ἡ ponta de lança (1a)
ἀμείβ-ομαι responder
ἀποκληΐ-ω excluir, afastar *alguém* (ac.) de *alguma coisa* (gen.)
ἀποχρέ-ομαι estar satisfeito com (+ dat.)
ἄχαρις ἄχαρι (ἀχαριτ-) desagradável
δειλί-η, ἡ covardia
διακλέπτ-ω roubar, arrancar (das garras da morte)
ἐπί (+ gen.) no tempo de, durante o tempo de
εὐδοκιμέ-ω ganhar uma reputação gloriosa
ἐφίστα-μαι (ἐπιστα-) ficar ao lado de (+ dat.)
ζό-η, ἡ vida (1a)
θήρ-η, ἡ caça (1a)
κοῖος=ποῖος
κως=πως
μεθ-/μετ-ίημι permitir; deixar
μοῦνος=μόνος
νεόγαμ-ος -ον recém-casado
ὅκως=ὅπως
ὀλιγοχρόνι-ος -ον efêmero, de vida curta
ὄμμα (ὀμματ-), τό olho (3b)
ὄνειρ-ον, τό sonho (2b)
ὄψ-ις, ἡ vista, visão (3e)
παραλαμβάν-ω empreender
παροράω (παριδ-) notar *algo* (ac.) em *alguém* (dat.)
πολιήτῃσι=πολίταις
σιδηρέ-ος -η -ον de ferro, de metal
σφι para eles (dat.)
τέοισι=τίσι com que (*acompanha* ὄμμασι*)*
το (l. 17) isto
τοι=σοι
τῶν=ὧν que (pron. relativo)
φοιτέ-ω ir
φοιτέοντας *(entender, por ex.,* ἄνδρας, isto é, "que homens devem ir..."*)*
φυλακὴν ἔχω cuidar

ὺὸς δὲ κοῖαι μέν εἰσι χεῖρες, κοίη δὲ αἰχμὴ σιδηρέη, τὴν σὺ φοβέαι; εἰ μὲν γὰρ ὑπὸ ὀδόντος τοι εἶπε τελευτήσειν με, ἢ ἄλλου τευ ὅ τι τούτῳ οἷκε, χρῆν δή σε ποιέειν τὰ ποιέεις· νῦν δὲ ὑπὸ αἰχμῆς. ἐπείτε ὦν οὐ πρὸς ἄνδρας ἡμῖν γίνεται ἡ μάχη, μέθες με.' ἀμείβεται Κροῖσος· 'ὦ παῖ, ἔστι͡ τῇ με νικᾷς, γνώμην ἀποφαίνων περὶ τοῦ ἐνυπνίου· ὡς ὦν νενικημένος ὑπὸ σέο, μεταγινώσκω, μετίημί τέ σε ἰέναι ἐπὶ τὴν ἄγρην.'

19. τήν: ver vocabulário.
20. τά: ver vocabulário.

ἄγρ-η, ἡ caça (1a)
αἰχμ-ή, ἡ ponta de lança (1a)
ἀμείβ-ομαι responder
ἐνύπνι-ον, τό sonho (2b)
ἔστι τῇ é o caso de que
κοῖος=ποῖος
κοτε=ποτε
μεθ-/μετ-ίημι permitir; deixar
μεταγινώσκ-ω mudar de ideia
ὀδούς (ὀδοντ-), ὁ presa, dente (3a)
οἷκε=ἔοικε parece, é como (+ dat.)
πρός (+ ac.) por causa de, tendo em vista
σέο/σευ=σοῦ
σιδηρέ-ος -η -ον de ferro, de metal
τὰ=ἃ que (pron. relativo)
τευ=τινος
τὴν=ἣν que (pron. relativo)
τοι=σοι
ὕπν-ος, ὁ sono (2a)
ὗς, ὁ javali (3h)
φοβέαι=φοβῇ
χρῆν *imperf. de* χρή

Vocabulário a ser aprendido
αἰχμή, ἡ *ponta de lança (1a)*
ἀμείβομαι *responder a (+ ac.)*
ἐπί *(+ gen.) no tempo de, durante o tempo de*
μετ-/μεθ῎ιημι (μεθε-) *permitir; deixar*
οἷκε=ἔοικε *parece, é como (+ dat.)*
ὄψις, ἡ *vista, visão (3e)*
παραλαμβάνω (παραλαβ-) *empreender; tirar de*
παροράω (παριδ-) *notar*
σέο/σευ=σοῦ
σιδηρέος η ον *de ferro, de metal*
σφι *para eles (dat.)*
τευ=τίνος
τοι=σοι
ὕπνος, ὁ *sono (2a)*
ὗς, ὁ *javali (3h)*
Repare no κ *em vez de* π *em, por ex.,* κοτε (ποτε), κοῖος (ποῖος), κως (πως), ὁκόθεν (ὁπόθεν) *etc.*
Repare na declinação de σφεῖς *"eles, elas":*
Ático: σφεῖς σφᾶς σφῶν σφίσι(ν)
Jônico: σφεῖς σφέας σφέων σφί(ν) (σφέα *n.*)

E

Adrasto é nomeado como responsável pelo filho de Creso e promete trazê-lo de volta em segurança.

Em *O mundo de Atenas*: reciprocidade nas relações humanas 3.4, 4.5.

εἶπας δὲ ταῦτα, ὁ Κροῖσος μεταπέμπεται τὸν Φρύγα Ἄδρηστον, ἀπικομένῳ δέ οἱ λέγει τάδε· ‘ Ἄδρηστε, ἐγώ σε, συμφορῇ πεπληγμένον ἀχάριτι (τήν τοι οὐκ ὀνειδίζω), ἐκάθηρα καὶ οἰκίοισι ὑποδεξάμενος ἔχω, παρέχων πᾶσαν δαπάνην· νῦν ὦν, ὀφείλεις γάρ, ἐμεῦ προποιήσαντος χρηστὰ ἐς σέ, χρηστοῖσί με ἀμείβεσθαι, φύλακα παιδός σε τοῦ ἐμοῦ χρηίζω γενέσθαι ἐς ἄγρην ὁρμωμένου, μή τινες κατ’ ὁδὸν κλῶπες κακοῦργοι ἐπὶ δηλήσι φανέωσι ὑμῖν. πρὸς δὲ τούτῳ, καὶ σέ τοι χρεὸν ἐστι ἰέναι ἔνθα ἀπολαμπρυνέαι τοῖσι ἔργοισι· πατρώιόν τε γάρ τοί ἐστι καὶ προσέτι ῥώμη ὑπάρχει.’ ἀμείβεται ὁ Ἄδρηστος· ‘ὦ βασιλεῦ, ἄλλως μὲν ἔγωγε ἂν οὐκ ἥια ἐς ἄεθλον τοιόνδε·

Vocabulário para a Seção Dezenove E

Notas

2. τήν: pronome relativo, retomando συμφορῇ.
3. ὑποδεξάμενος ἔχω: tratar como um perfeito (cf. 19D l.5).
4. ἀμείβεσθαι: infinitivo depois de ὀφείλεις.
5. φύλακα … σε … γενέσθαι: objeto depois de χρηίζω.
5. ὁρμωμένου: com παιδός.
6. ἐπὶ [+ dat., “com a intenção de”]; δηλήσι é o dat. s. de δήλησις “dano, mal”.

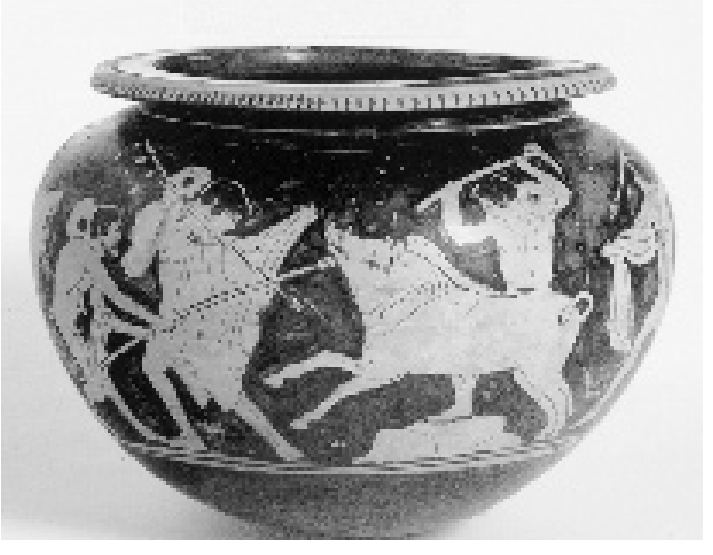
ἄγρ-η, ἡ caça (1a)
ἄεθλ-ον, τό disputa (2b)
ἄλλως em outras circunstâncias
ἀπολαμπρύν-ομαι distinguir-se em (-έαι = -ει/ῃ 2a. s. pres. [possivelmente fut. aqui])
ἄχαρις ἄχαρι (ἀχαριτ-) desagradável
δαπάν-η, ἡ gasto, despesa, dinheiro (1a)
δήλησ-ις, ἡ dano, mal (3e)
εἶπας=εἶπων (o aoristo primeiro é εἶπα “eu disse”)
ἔνθα onde (pron. relativo)
καθαίρ-ω purificar, limpar
κακοῦργ-ος -ον mau
κλώψ (κλωπ-), ὁ ladrão (3a)
μεταπέμπ-ομαι mandar buscar
οἰκί-α, τά palácio (2b)
ὀνειδίζ-ω culpar *alguém* (ac.) por *alguma coisa* (dat.)
πλήσσ-ω atingir (part. perf. pass. πεπληγμένος)
προποιέ-ω fazer primeiro, fazer antes
προσέτι além disso
ῥώμ-η, ἡ força (1a)
ὑπάρχ-ω ser, ser suficiente
ὑποδέκ-ομαι acolher, receber (=ὑποδέχ-ομαι)
φανέωσι=φανῶσι (3a. pl. subj. aor. de φαίνομαι)
Φρύξ (Φρυγ-), ὁ frígio (3a)
χρεόν ἐστι=χρή
χρηίζ-ω desejar

οὔτε γὰρ συμφορῇ τοιῇδε κεχρημένον οἰκός ἐστι ἐς ὁμήλικας εὖ πρήσσοντας ἰέναι,
οὔτε τὸ βούλεσθαι πάρα, πολλαχῇ τε ἂν ἧσσον ἐμεωυτόν. νῦν δέ, ἐπείτε σὺ σπεύδεις 10
καὶ δεῖ τοι χαρίζεσθαι (ὀφείλω γάρ σε ἀμείβεσθαι χρηστοῖσι), ποιέειν εἰμὶ ἕτοιμος
ταῦτα, παῖδά τε σόν, τὸν διακελεύεαι φυλάσσειν, ἀπήμονα, τοῦ φυλάσσοντος
εἵνεκεν, προσδόκα τοι ἀπονοστήσειν.’

9. οἰκός: ver vocabulário. Entenda “para alguém que κεχρημένον … ἰέναι”.
10. τὸ βούλεσθαι: verbo substantivado (**257**), sujeito de πάρα.
12. παῖδα σόν … ἀπήμονα: objeto de προσδόκα (imperativo), 1.13.

ἀπήμων ἄπημον (ἀπημον-) ileso
ἀπονοστέ-ω devolver
διακελεύ-ομαι exortar, determinar (-έαι = -ει/ῃ, 2a. s. pres.)
εἵνεκεν=ἕνεκα
ἐμεῦ=ἐμοῦ
ἐπὶ δήλησι inclinado a fazer o mal
εὖ πρήσσω=εὖ πράττω
ἧια=ᾖα (imperf. de ἔρχομαι/εἶμι)
ἴσχ-ω recuar, reter
κεχρημένον “para alguém que experimentou”
οἰκός=εἰκός conveniente
ὁμήλιξ (ὁμηλικ-), ὁ companheiro (3a)
πάρα=πάρεστι está no poder de, é possível
πολλαχῇ por muitas razões
προσδοκά-ω esperar
τοιόσδε τοιῇδε τοιόνδε deste tipo
χαρίζ-ομαι agradar (+ dat.)

Vocabulário a ser aprendido
ἄγρη, ἡ *caça (1a)*
εὖ πρᾶττω *ser próspero, ser afortunado*
πάρα, πάρεστι *é possível para* alguém *(dat.)*
τοιόσδε τοιῇδε τοιόνδε *deste tipo*
ὑπάρχω *ser, ser suficiente; começar (+ gen.)*
ὑποδέχομαι *acolher, receber*
χαρίζομαι *agradar; ser agradável para (+ dat.)*
Repare que -εαι *é usado em vez de* -ει *ou* -ῃ *na 2a. s. média, geralmente apenas com verbos contratos em* ε, *mas ocasionalmente também com outros verbos, por ex.* διακελεύεαι, ἀπολαμπρῡνέαι *(onde o* ε *pode indicar o tempo futuro)*



περιστάντες αὐτὸ κύκλῳ, ἐσηκόντιζον

F

ἐκ θεοῦ νέμεσις μεγάλη

Em *O mundo de Atenas*: Zeus 3.3; *xenía* 4.2; injustiça divina 3.7; responsabilidade humana 4.25-7; Heródoto e história 8.41.

τοιούτοισι ἐπείτε οὗτος ἀμείψατο Κροῖσον, ἦισαν μετὰ ταῦτα, ἐξηρτυμένοι λογάσι τε νεηνίῃσι καὶ κυσί. ἀπικόμενοι δὲ ἐς τὸν Ὄλυμπον τὸ ὄρος, ἐζήτεον τὸ θηρίον, εὑρόντες δὲ καὶ περιστάντες αὐτὸ κύκλῳ, ἐσηκόντιζον. ἔνθα δὴ ὁ ξεῖνος, οὗτος δὴ ὁ καθαρθεὶς τὸν φόνον, καλεόμενος δὲ Ἄδρηστος, ἀκοντίζων τὸν ὗν, τοῦ μὲν ἁμαρτάνει, τυγχάνει δὲ τοῦ Κροίσου παιδός. ὁ μὲν δή, βληθεὶς τῇ αἰχμῇ, ἐξέπλησε τοῦ ὀνείρου τὴν φήμην, ἔθεε δέ τις ἀγγελέων τῷ Κροίσῳ τὸ γεγονός, ἀπικόμενος δὲ ἐς τὰς Σάρδις τήν τε μάχην καὶ τὸν τοῦ παιδὸς μόρον ἐσήμηνέ οἱ. ὁ δὲ Κροῖσος, τῷ θανάτῳ τοῦ παιδὸς συντεταραγμένος, μᾶλλόν τι ἐδεινολογέετο ὅτι μιν ἀπέκτεινε τὸν αὐτὸς φόνου ἐκάθηρε. περιημεκτέων δὲ τῇ συμφορῇ, δεινῶς ἐκάλεε μὲν Δία καθάρσιον, μαρτυρόμενος τὰ ὑπὸ τοῦ ξείνου πεπονθὼς εἴη, ἐκάλεε δὲ ἐπίστιόν τε καὶ ἑταιρήιον, τὸν αὐτὸν τοῦτον ὀνομάζων θεόν, τὸν μὲν ἐπίστιον καλέων, διότι δὴ οἰκίοισι ὑποδεξάμενος τὸν ξεῖνον φονέα τοῦ παιδὸς ἐλάνθανε βόσκων, τὸν δὲ ἑταιρήιον, ὡς φύλακα συμπέμψας αὐτὸν εὑρήκοι πολεμιώτατον. παρῆσαν δὲ μετὰ τοῦτο οἱ Λυδοὶ φέροντες τὸν νεκρόν, ὄπισθε δὲ εἵπετό οἱ ὁ φονεύς. στὰς δὲ οὗτος

Vocabulário para a Seção Dezenove F

Notas

8. ἀπέκτεινε: o sujeito é Adrasto, retomado por τόν "quem".
9. αὐτός: "o próprio [Creso]".
9-11. Δία καθάρσιον … ἐπίστιον … ἑταιρήιον: "Zeus [como deus] da purificação... e [como deus] do lar e [deus] da amizade".
10. τά: "as coisas que" (pronome relativo).
13. φύλακα: "como um guarda".

ἀγγέλλ-ω anunciar, relatar (fut. ἀγγελέω)
ἁμαρτάν-ω errar (+ gen.)
βάλλ-ω (βαλ-) atingir (aor. pass. ἐβλήθην)
βόσκ-ω nutrir, alimentar
γέγονα perf. irr. de γίγνομαι (part. γεγονώς ou γεγώς)
δεινολογέ-ομαι chorar, lamentar
ἐκπίμπλη-μι (ἐκπλησ-) cumprir
ἐξαρτύ-ω equipar
ἐπίστι-ος -ον (sc. "Zeus, deus") da lareira
ἐσακοντίζ-ω atirar uma lança em
ἑταιρήϊ-ος (sc. "Zeus, deus") da amizade
ἦισαν = ᾖσαν (imperf. de ἔρχομαι/εἶμι)
θέ-ω correr
καθαίρ-ω purificar, limpar
καθάρσι-ος -ον (sc. "Zeus, deus") da purificação, purificador
κύκλ-ος, ὁ círculo (2a)
λογάς (λογαδ-), ὁ selecionado
μαρτύρ-ομαι invocar
μόρ-ος, ὁ destino (2a)
οἰκί-α, τά palácio (2b)
Ὄλυμπ-ος, ὁ Olimpo (2a)
ὀνομάζ-ω nomear, chamar
ὄπισθε atrás
πεπονθώς part. perf. de πάσχω
περιημεκτέ-ω estar sofrendo por (+ dat.)
περιίστα-μαι (περιστα-) ficar em volta
πρό (+ gen.) diante de
Σάρδι-ες, αἱ Sardes (*capital da Lídia, reino de Creso*)
σημαίν-ω contar
συνταράσσ-ω perturbar
τὸν δὲ "e a Zeus como ἑταιρήϊος, porque. . ."
τὸν μὲν "e a Zeus como ἐπίστιος, porque . . ."
φήμ-η, ἡ profecia (1a)
φον-εύς, ὁ assassino (3g)

πρὸ τοῦ νεκροῦ, παρεδίδου ἑωυτὸν Κροίσῳ, προτείνων τὰς χεῖρας, ἐπικατασφάξαι μιν κελεύων τῷ νεκρῷ, λέγων τήν τε προτέρην ἑωυτοῦ συμφορήν, καὶ ὡς ἐπ᾽ ἐκείνῃ τὸν καθήραντα ἀπολωλεκὼς εἴη, οὐδέ οἱ εἴη βιώσιμον. Κροῖσος δέ, τούτων ἀκούσας, τόν τε Ἄδρηστον κατοικτίρει, καίπερ ἐὼν ἐν κακῷ οἰκηίῳ τοσούτῳ, καὶ λέγει πρὸς αὐτόν· ‘ἔχω, ὦ ξεῖνε, παρὰ σεῦ πᾶσαν τὴν δίκην, ἐπειδὴ σεωυτοῦ καταδικάζεις θάνατον. εἷς δὲ οὐ σύ μοι τοῦδε τοῦ κακοῦ αἴτιος, εἰ͡ μὴ͡ ὅσον ἀέκων ἐξεργάσαο, ἀλλὰ θεῶν κού τις, ὅς μοι καὶ πάλαι προεσήμαινε τὰ μέλλοντα ἔσεσθαι.’ Κροῖσος μέν νυν ἔθαψε, ὡς οἰκὸς ἦν, τὸν ἑωυτοῦ παῖδα· Ἄδρηστος δέ, ὁ Γορδίεω τοῦ Μίδεω, οὗτος δὴ ὁ φονεὺς μὲν τοῦ ἑωυτοῦ ἀδελφεοῦ γενόμενος, φονεὺς δὲ τοῦ καθήραντος, ἐπείτε ἡσυχίη τῶν ἀνθρώπων ἐγένετο περὶ τὸ σῆμα, συγγινωσκόμενος ἀνθρώπων εἶναι, τῶν αὐτὸς ᾔδεε, βαρυσυμφορώτατος, ἐπικατασφάζει τῷ τύμβῳ ἑωυτόν.

16. κελεύων: entender Creso como objeto.
16. προτέρην: isto é, o assassinato não-intencional do irmão por Adrasto (19B, 8-9).
16. ἐπὶ ἐκείνῃ: ver vocabulário.
25. εἶναι … βαρυσυμφορώτατος: “que ele era o [lit.] de mais pesada sorte”.
25. τῶν: atraído para o gen. por seu antecedente ἀνθρώπων (**218b**).

ἀκοντίζ-ω atirar a lança em
ἀπολωλεκώς part. perf. de ἀπόλλυμι
βαρυσύμφορ-ος –ον amaldiçoado, malfadado
βιώσιμ-ος -ον digno de viver
Γορδί-ας, ὁ Górdias (1d) (gen. Γορδιέ-ω)
εἰ μὴ ὅσον exceto na medida em que
εἷς = εἶ és
ἔνθα onde (tr. “nesse ponto, nesse momento”)
ἐξεργάζ-ομαι realizar um feito (ἐξεργάσαο = ἐξηργάσω, 2a. s. aor.)
ἐπὶ ἐκείνῃ “além dessa (tragédia anterior)”
ἐπικατασφάζ-ω matar *alguém* (ac.) sobre (+ dat.)
ᾔδεε = ᾔδει (passado. de οἶδα)
θάπτ-ω enterrar
καθαίρ-ω purificar, limpar
κατοικτίρ-ω apiedar-se
κου = που
Μίδ-ας, ὁ Midas (1d) (gen. Μιδέ -ω)
οἰκήϊ-ος -η -ον pessoal
οἰκός = εἰκός
ὄρ-ος, τό montanha (3c)
πάλαι há muito tempo
προσημαίν-ω profetizar
προτείν-ω estender
σῆμα (σηματ-), τό monte de terra (3b) (*para marcar um túmulo*)
συγγιγνώσκ-ομαι reconhecer
τύμβ-ος, ὁ túmulo (2a)
φον-εύς, ὁ assassino (3g)

Vocabulário a ser aprendido
ἀγγέλλω (ἀγγειλα-; *fut.* ἀγγελέω) *anunciar, relatar*
ἁμαρτάν-ω (ἁμαρτ-) *errar; cometer um erro*
βάλλω (βαλ-) *atingir (aor. pass.* ἐβλήθην*)*
γέγον-α *perf. irr. de* γίγνομαι *(part.* γεγον-ώς *ou* γεγ-ώς*)*
ἔνθα *onde, ali*
θέω *correr*
καθαίρω (καθηρα-) *purificar, limpar*
μαρτύρομαι *invocar, chamar como testemunha*
οἰκία, τά *palácio (2b)*
οἰκός = εἰκός
ὄρ-ος, τό *montanha (3c)*
πάλαι *há muito tempo*
κου = που
πρό *(+ gen.) diante de*
προτείνω *estender*
σημαίνω *contar, indicar*

Assim termina a história de Adrasto. Creso continuou a ser perseguido, e no entanto amado, pelos deuses, como você pode ler no relato a seguir sobre o seu fim como rei da Lídia, conforme descrito por Heródoto. Como você leu na p. 225, os persas já estavam invadindo as fronteiras do reino de Creso e acabaram chegando a Sardes. Ciro é o rei persa. Ele colocou Creso sobre uma pira:

Mas quando Creso estava de pé no topo da pira, veio-lhe à mente, apesar daqueles males presentes, que as palavras de Sólon ao dizer que nenhum homem vivo é feliz tinham sido uma inspiração divina. Quando lhe ocorreu esse pensamento, ele, rompendo um longo silêncio, suspirou profundamente, soluçou e gritou três vezes o nome de Sólon.

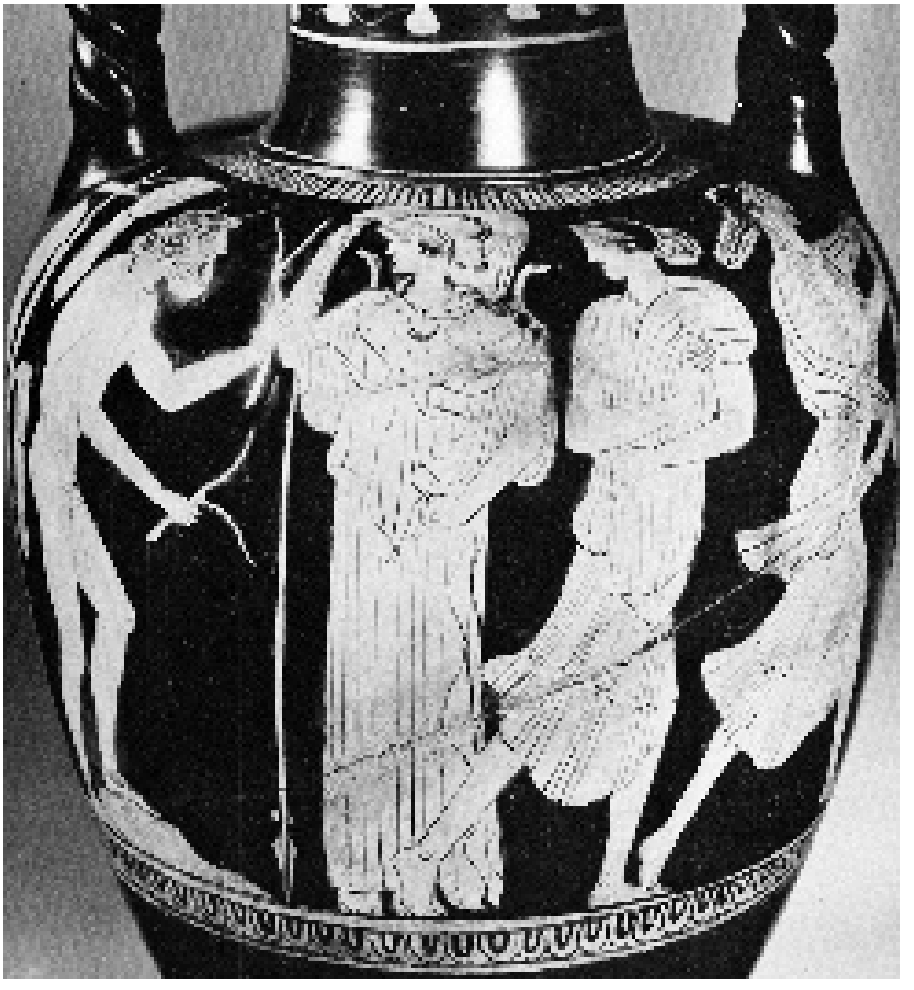
Ciro o ouviu e ordenou aos seus intérpretes que perguntassem a Creso de quem era o nome que ele invocava; os intérpretes se aproximaram e perguntaram; a princípio, Creso se manteve em silêncio, mas depois, compelido a responder, disse: "É do homem com o qual eu gostaria que todos os tiranos conversassem, mesmo pagando uma grande fortuna para isso". Tais palavras não tinham sentido para eles, e interrogaram Creso novamente sobre o que o mesmo havia dito. Diante de sua insistência e porque o estavam importunando demais, Creso lhes contou então como Sólon, um ateniense, veio primeiro ao seu encontro e como, depois de ver todo o esplendor de suas riquezas, ele as havia desdenhado, e o que ele lhe falara na ocasião, acrescentando que tudo havia acontecido de acordo com suas palavras, embora ele tivesse falado com vistas menos ao próprio Creso que à humanidade em geral, e principalmente àqueles que se consideram afortunados.

Enquanto Creso relatava essas coisas, a pira já tinha sido acesa e sua parte externa estava em chamas. Ciro, após ouvir dos intérpretes as palavras de Creso, mudou bruscamente de ideia; pensou que, sendo também um homem, estava mandando queimar vivo outro homem, cuja felicidade passada não havia sido menor que a sua; ele teve medo de pagar por isso um dia e lhe veio à mente que nenhuma das coisas humanas é estável; diante disso, ele mandou apagar o mais depressa possível o fogo, já alastrado, e tirar da pira Creso e seus acompanhantes. Mas os serviçais, apesar de seus esforços, não conseguiram dominar o fogo.

Então – essa é a versão dos lídios –, quando Creso percebeu o arrependimento de Ciro e viu todos aqueles homens tentando extinguir o fogo sem conseguir dominá-lo, pediu em voz alta a Apolo para vir socorrê-lo, suplicando-lhe que, se algum dia o deus havia recebido com agrado qualquer oferenda sua, viesse agora em sua ajuda e o salvasse daquela desgraça iminente. Assim ele invocou o deus entre soluços e, subitamente, num céu diáfano e sem vento, acumularam-se nuvens e começou uma tempestade com chuva violenta, e a pira foi apagada. Em face desses acontecimentos, Ciro compreendeu que Creso era um homem bom e amado pelos deuses e, quando ele desceu da pira, Ciro o interrogou, dizendo-lhe o seguinte: "Que homem te aconselhou, Creso, a atacar meu território invadindo-o com um exército, e a ser meu inimigo em vez de meu amigo?" Creso deu a seguinte resposta: "Quem fez isso fui eu, rei, para tua felicidade e para a minha infelicidade; mas a causa de tudo foi o deus dos helenos, que me induziu a vir atacar-te com meu exército. Ninguém é tão insensato a ponto de desejar mais a guerra do que a paz, pois na paz os filhos sepultam os pais, mas na guerra os pais sepultam os filhos. Os deuses, todavia, quiseram que fosse assim".

Creso disse isso. Em seguida, Ciro mandou que lhe tirassem os grilhões e o trouxessem para perto de si, externando-lhe muitas atenções; tanto Ciro quanto todos os seus acompanhantes o contemplavam com admiração.

(Heródoto. *História*. trad. Mário da Gama Kury, 2ª ed., Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.)



Odisseu, Atena e Nausícaa

Parte Sete Herói e heroína homéricos

Introdução

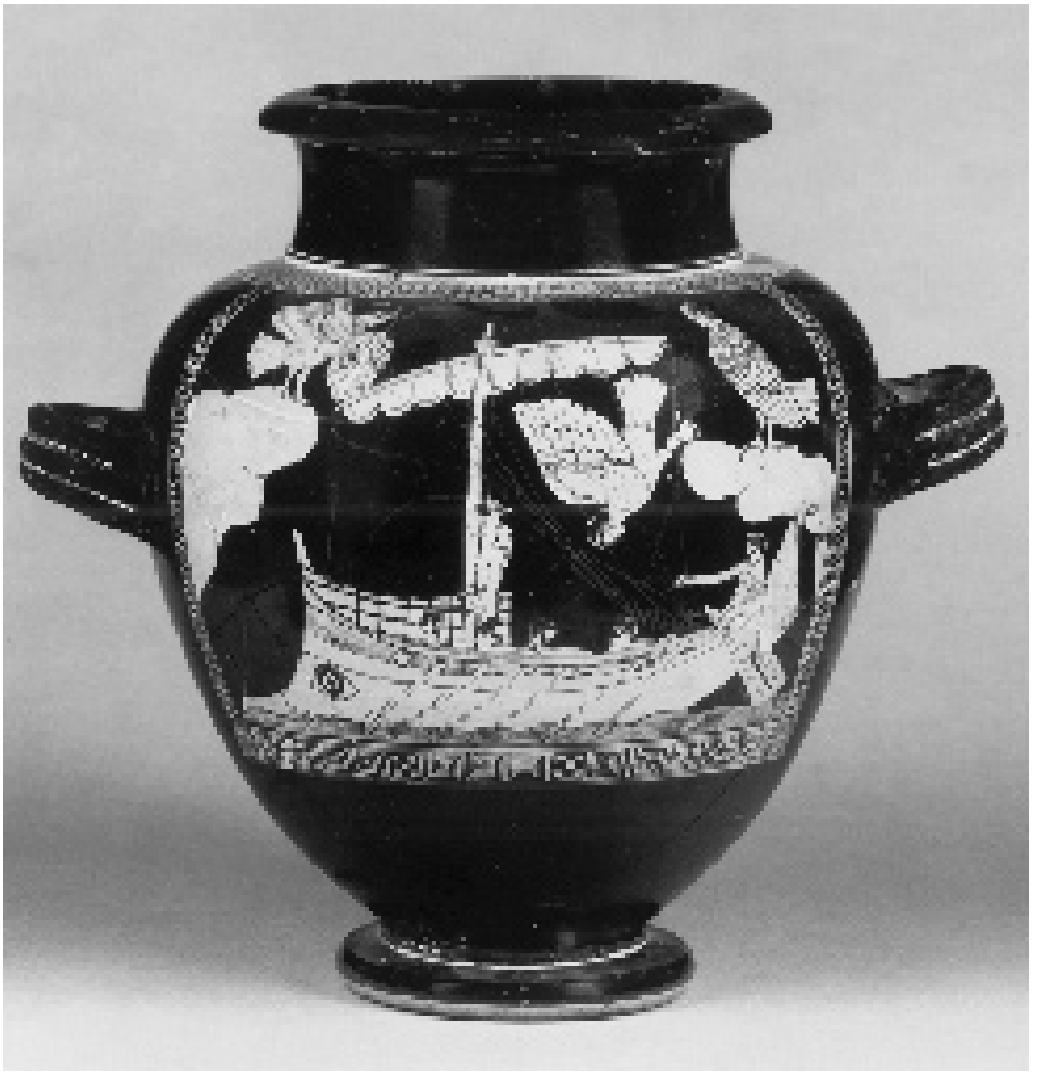
A Seção Vinte, última seção da primeira metade do Curso, introduz Homero por meio da história de Odisseu e Nausícaa. A mudança de ênfase que ficou evidente na Seção Dezenove, que saiu da sociedade secular de Neera e Aristarco para uma interpretação da história que dependia da intervenção dos deuses nas questões dos homens, continua aqui. No mundo de Homero, os deuses movem-se livremente entre os heróis (mortais) dos gregos (a quem os deuses, em muitos aspectos, se assemelham) e, como resultado, os heróis são com muita frequência chamados de "divinos", ou "semelhantes aos deuses". No entanto, há um sentido mais profundo do valor da mera humanidade em Homero do que, talvez, em qualquer outro autor grego.

Homero e seus poemas

A *Ilíada* e a *Odisseia* são as primeiras obras literárias da civilização ocidental, e alguns diriam que elas encontram rival apenas em Shakespeare. Ao lê-las, você estará entrando em uma corrente de experiência humana que se estende cerca de 2.700 anos para trás e se estenderá para a frente enquanto livros forem lidos. Nenhuma outra obra teve, direta ou indiretamente, um impacto tão profundo sobre a literatura ocidental ou exerceu uma atração tão forte sobre a imaginação humana durante um período tão longo.

Os dois poemas provavelmente haviam atingido a forma em que hoje os temos por volta de 700. A tradição nos diz que seu compositor foi Homero e que ele era cego. Ambos os poemas tratam de eventos relacionados à Guerra de Troia que, se de fato aconteceu (e pode ter acontecido), data de cerca de 1200. O que é certo é que os poemas foram resultado de centenas de anos de transmissão oral (não escrita), passada de geração para geração de cantores que alteraram, adaptaram e modificaram as histórias tradicionais para adequá-las à sua própria visão, habilidade e público. Homero é a culminância dessa tradição.

A *Ilíada* descreve um incidente que aconteceu durante o cerco grego a Troia, desencadeado por um conflito sério entre Agamêmnon, o comandante dos exércitos gregos, e Aquiles, sustentáculo das tropas. A *Odisseia* descreve a volta de Troia para casa do herói grego Odisseu depois que a guerra chegou ao fim e o seu restabelecimento como rei em sua terra natal, Ítaca, diante da oposição de 108 pretendentes que haviam passado os anos de sua ausência cortejando



Odisseu, em seu caminho de Troia para casa, ouve o canto das Sereias e permanece incólume. Uma das Sereias, fadada a morrer nessa ocorrência, cai para a morte.

sua esposa Penélope. O incidente que vamos ler agora é tirado das aventuras de Odisseu em seu caminho de volta de Troia para Ítaca.

A característica mais notável da obra de Homero é a sua repetição de palavras, frases e orações. Isso é uma consequência direta do estilo oral de composição em que Homero trabalhou. Mas, como você vai perceber rapidamente, essa repetição, longe de prejudicar a poesia, contribui para intensificá-la.

Dialeto homérico

O dialeto homérico consiste em uma mistura de formas eólicas e jônicas, com uma pitada de ático, arcado-cipriota e outros. As formas que você terá mais dificuldade para identificar estão anotadas no vocabulário, e um resumo das principais diferenças entre o grego homérico e o ático pode ser encontrado na seção correspondente da gramática. Se você tiver um bom entendimento do jônico, não achará difícil o dialeto homérico. Além disso, as orações tendem a ser gramaticalmente diretas. É o vocabulário homérico muito grande que sempre apresenta problemas, embora a repetição ajude consideravelmente.

Para uma breve descrição do hexâmetro, o metro em que toda a épica grega é composta, veja a *Gramática*, **226**.

Fonte

Homero, *Odisseia* 6

Tempo necessário

Três semanas.

Seção Vinte A–G: Odisseu e Nausícaa

A

Introdução

Odisseu partiu de Troia para casa com seu contingente de navios, mas é desviado do curso e, em uma série de aventuras com criaturas míticas como os Ciclopes, os Lotófagos, Circe, as Sereias e Cila e Caríbdis, perde todos os seus homens e navios. Ele próprio é lançado pelas águas na ilha da semideusa Calipso, onde é mantido contra a sua vontade por vários anos. Por fim, os deuses ordenam que ele seja libertado e Odisseu constrói um barco para si e parte em direção ao seu lar, Ítaca. Mas Posídon, o deus do mar, ainda furioso com Odisseu por este ter cegado seu filho, o Ciclope, faz o barco naufragar. Odisseu nada até a terra e chega a Esquéria, onde se arrasta para a praia e adormece sob um arbusto. Enquanto isso, sua deusa protetora, Atena, está trabalhando para arranjar para ele uma boa acolhida entre os feácios, que habitam a ilha.

A tradução intercalada é de Carlos Alberto Nunes.

Em *O mundo de Atenas*: Homero 1.10-11, 17, 8.1; sonhos 3.8, 12, 14-16; exposição e reputação 4.5–8.

Há uma boa edição de Janet Watson, *Homer: Odyssey VI and VII* (Bristol 2005); e, para alunos mais avançados, de AF Garvie, *Homer: Odyssey VI–VIII* (Cambridge 1994).

Enquanto Odisseu dorme, Atena visita Nausícaa, filha de Alcínoo (rei dos feácios), em um sonho e sugere que ela vá ao rio no dia seguinte para lavar os trajes reais. Tendo cumprido sua parte, Atena retorna ao Monte Olimpo.

ὣς ὁ μὲν ἔνθα καθεῦδε πολύτλας δῖος Ὀδυσσεὺς
ὕπνῳ καὶ καμάτῳ ἀρημένος· αὐτὰρ Ἀθήνη
βῆ ῥ’ ἐς Φαιήκων ἀνδρῶν δῆμόν τε πόλιν τε,
que em tempos idos moravam nas vastas planícies da Hipéria,
junto dos homens Ciclopes, soberbos acima de todos,
que lhes os bens depredavam por serem de muito mais força.
Desse lugar conduziu-os Nausítoo de forma divina
para o terreno da Esquéria, afastado dos homens industres.
Fez circundar a cidade com muros, construir belas casas,
bem como templos aos deuses. O campo entre o povo divide.
Mas, pela Parca apanhado, já havia descido para o Hades;
era de Alcínoo o poder, que dos deuses obtinha conselhos.
A de olhos glaucos, Atena, dirige-se para sua casa,
a refletir como a volta do herói aprestasse.

Já pelo quarto de bela feitura penetra, onde encontra
uma donzela a dormir, parecendo, no aspecto gracioso,
deusa imortal: é Nausícaa, de Alcínoo magnânimo filha.
Junto duas servas dormiam, das Graças irmãs favoritas,
de cada lado da porta brilhante, que estava fechada.
ἡ δ', ἀνέμου ὡς πνοιή, ἐπέσσυτο δέμνια κούρης,
στῆ δ' ἄρ' ὑπὲρ κεφαλῆς, καί μιν πρὸς μῦθον ἔειπεν,
εἰδομένη κούρῃ ναυσικλειτοῖο Δύμαντος,
ἥ οἱ ὁμηλικίη μὲν ἔην, κεχάριστο δὲ θυμῷ.

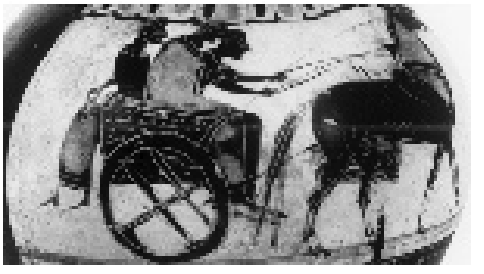
Vocabulário para a Seção Vinte A

Gramática para 20A–G
- Dialeto homérico
- Hexâmetros homéricos

Notas

1. ὁ μέν: "ele", que logo será qualificado como πολύτλας δῖος Ὀδυσσεύς, e contrastado com Atena (1.2).
20. ἡ δέ: "e ela" (Atena).
20. ἐπέσσυτο: aoristo segundo de ἐπισεύομαι (ἐπεσσύμην). Note o σσ dobrado.
21. μιν πρὸς μῦθον ἔειπεν: πρός aqui é estritamente um advérbio ("direcionalmente") com um duplo acusativo, [falou] um μῦθον [para] μιν. Note o aumento dobrado de ἔειπεν.
23. οἱ: isto é, que Nausícaa.

Ἀθήν-η, ἡ Atena (1a)
ἄνεμ-ος, ὁ vento (2a)
ἄρα logo, então
ἀρημέν-ος -η -ον vencido, abatido
αὐτάρ mas
βῆ=ἔβη
δέμνι-α, τά cama (2b)
δῖ-ος -α -ον divino, semelhante a um deus
Δύμας (Δυμαντ-), ὁ Dimas (3a)
ἔην=ἦν
εἰδόμεν-ος -η -ον assumindo a aparência de, assemelhando-se a (+ dat.)
ἐπισεύ-ομαι apressar-se para (+ ac.)
ἐς=εἰς
θυμ-ός, ὁ coração, alma (2a)
καθεῦδε=ἐκάθευδε
κάματ-ος, ὁ cansaço (2a)
κεχάριστο 3a. s. perf. de χαρίζομαι
κούρ-η, ἡ moça, filha (1a)
μῦθ-ος, ὁ palavra (2a)
ναυσικλειτ-ός -ή -όν famoso pelos navios
Ὀδυσσ-εύς, ὁ Odisseu (3g)
ὁμηλικί-η da mesma idade que (+ dat.)
πνοι-ή, ἡ sopro (1a)
πολύτλας sofrido, atribulado
στῆ=ἔστη
Φαίηκες, οἱ feácios (3a)
ὡς assim, então



ἡμιόνους καὶ ἅμαξαν

τῇ μιν ἐεισαμένη προσέφη γλαυκῶπις Ἀθήνη·
‘Ναυσικάα, τί νύ σ’ ὧδε μεθήμονα γείνατο μήτηρ;
εἵματα μέν τοι κεῖται ἀκηδέα σιγαλόεντα,
σοὶ δὲ γάμος σχεδόν ἐστιν, ἵνα χρὴ καλὰ μὲν αὐτὴν
ἔννυσθαι, τὰ δὲ τοῖσι⌜ παρασχεῖν ⌝οἵ κέ σ’ ἄγωνται.
ἐκ γάρ τοι τούτων φάτις ἀνθρώπους ἀναβαίνει
ἐσθλή, χαίρουσιν δὲ πατὴρ καὶ πότνια μήτηρ.
ἀλλ’ ἴομεν πλυνέουσαι ἅμ’ ἠοῖ φαινομένηφι·
καί τοι ἐγὼ συνέριθος ἅμ’ ἕψομαι, ὄφρα τάχιστα
ἐντύνεαι, ἐπεὶ οὔ τοι ἔτι δὴν παρθένος ἔσσεαι·
ἤδη γάρ σε μνῶνται ἀριστῆες κατὰ δῆμον
πάντων Φαιήκων, ὅθι τοι γένος ἐστὶ καὶ αὐτῇ.
ἀλλ’ ἄγ’ ἐπότρυνον πατέρα κλυτὸν ἠῶθι ⁀πρὸ
ἡμιόνους καὶ ἅμαξαν ἐφοπλίσαι, ἥ κεν ἄγῃσι
ζῶστρά τε καὶ πέπλους καὶ ῥήγεα σιγαλόεντα.
καὶ δὲ σοὶ ὧδ’ αὐτῇ πολὺ κάλλιον ἠὲ πόδεσσιν
ἔρχεσθαι· πολλὸν γὰρ ἀπὸ⌜ πλυνοί ⌝εἰσι πόληος.’
ἡ μὲν ἄρ’ ὣς εἰποῦσ’ ἀπέβη γλαυκῶπις Ἀθήνη
Οὔλυμπόνδ’, ὅθι φασὶ θεῶν ἕδος ἀσφαλὲς αἰεὶ
ἔμμεναι· οὔτ’ ἀνέμοισι τινάσσεται οὔτε ποτ’ ὄμβρῳ
δεύεται οὔτε χιὼν ἐπιπίλναται, ἀλλὰ μάλ’ αἴθρη
πέπταται ἀνέφελος, λευκὴ δ’ ἐπιδέδρομεν αἴγλη·
τῷ ἔνι τέρπονται μάκαρες θεοὶ ἤματα πάντα.
ἔνθ’ ἀπέβη γλαυκῶπις, ἐπεὶ διεπέφραδε κούρῃ.

24. τῇ μιν ἐεισαμένη: “assemelhando-se [μιν] a ela [= a filha de Dimas]”. Isso repete 1.22. Este é um recurso muito comum em Homero, conhecido como “composição em anel”. O poeta usa-a para lidar com digressões e levar sua plateia de volta ao ponto onde a digressão começou. Compare I.3 com II.13-14 acima.
26. τοι: equivalente a “teu” [as roupas para ti] ou talvez, “por ti”, depois de ἀκηδέα.
27. ἵνα: ver vocabulário; aqui, com o indicativo.
27. καλά: isto é, εἵματα, objeto de ἔννυσθαι.
27. αὐτήν: “[tu] mesma”, sujeito de χρή.
28. παρασχεῖν: um segundo inf. depois de χρή, com τά (“elas” =εἵματα) como objeto.
29–30. φάτις ἐσθλή: sujeito.
31. ἴομεν: ver vocabulário; o subjuntivo com frequência apresenta uma vogal breve em Homero.
31. φαινομένηφι: ver vocabulário; a terminação –φι é usada com frequência para o dativo.
35. τοι: entender com αὐτῇ.

39. κάλλιον: acrescentar ἐστί.
46. τῷ ἔνι: = ἐν τῷ, isto é, "lá".
47. ἀπέβη … διεπέφραδε: composição em anel com 41 εἰποῦσ᾽ ἀπέβη.

ἄγῃσι = ἄγῃ (3a. s. pres. subj.)
ἄγ-ομαι conduzir em casamento
Ἀθήν-η, ἡ Atena (1a)
αἴγλ-η, ἡ luz, claridade (1a)
αἰεί = ἀεί
αἴθρ-η, ἡ céu claro (1a)
ἀκηδ-ής -ές sem cuidado
ἅμα (+ dat.) ao mesmo tempo que
ἅμαξ-α, ἡ carruagem, carro (1c)
ἀνέφελ-ος -ον sem nuvens
ἀπό . . . εἰμί estar distante de (+gen.)
ἀριστ-εύς, ὁ homem nobre, o melhor homem (3g)
ἀσφαλ-ής -ές seguro
γείνατο = ἐγείνατο
γείν-ομαι (γειν-) gerar
γλαυκῶπις (γλαυκωπιδ-), ἡ de olhos glaucos (isto é, de tonalidade verde-azulada)
δεύ-ω aspergir, molhar
δήν por um longo tempo
διεπέφραδε aor. de διαφράζω falar a
ἕδ-ος, τό assento, sede (3c)
ἐεισάμεν-ος -η -ον tornando *alguém* (ac.) semelhante a *outra pessoa* (dat.)
εἵματα, τά roupas (3b)
ἔμμεναι = εἶναι
ἐνί = ἐν
ἕννυ-μαι vestir
ἐντύν-ομαι aprontar-se (ἐντυνέαι = 2a. s. subj.)
ἐπιδέδρομεν está espalhado (perf. de ἐπιτρέχω)
ἐπιπίλνα-μαι aproximar-se
ἐποτρύν-ω insistir, exortar
ἔσσεαι = ἔσει (2a. s. fut. de εἰμί)
ἐφοπλίζ-ω aprontar
ζῶστρ-ον, τό cinto (2b)
ἠέ=ἤ
ἦμαρ (ἡματ-), τό dia (3b)
ἠῶθι πρό antes do amanhecer
ἠώς, ἡ aurora, amanhecer (dat. ἠοῖ)
ἵνα (+ ind.) onde, quando
ἴομεν = ἴωμεν
κάλλιον (entender ἐστί) é melhor
κε = ἄν
κλυτ-ός -ή -όν ilustre
κούρ-η, ἡ moça, filha (1a)
λευκ-ός -ή -όν branco
μάκαρ (μακαρ-), ὁ afortunado, bem-aventurado
μεθήμων μέθημον (μεθημον-) descuidado
μνά-ομαι cortejar
Ναυσικά-α, ἡ Nausícaa (1b) (*filha de Alcínoo, rei feácio*)
νυ = νυν
ὅθι onde; em que lugar
ὄμβρ-ος, ὁ chuva (2a)
Οὔλυμπόνδε para o Olimpo
ὄφρα = ἵνα (+ subj.) a fim de que
παρθέν-ος, ἡ virgem, moça solteira (2a)
πέπλ-ος, ὁ peplo, túnica (2a)
πετάννυ-μι estender (perf. pass. πέπταμαι)
πλυν-ός, ὁ lugar de lavar (2a)
πλύν-ω lavar (fut. πλυνέω)
ποδέσσι(ν) = ποσί(ν) a pé (ποῦς)
πόληος = πόλεως
πολλόν longe
πότνια senhora (nom. f. s.)
πρὸς . . . εἶπεν dirigiu *algo* (ac.) a *alguém* (ac.)
πρόσφημι falar a
ῥῆγ-ος, τό cobertor, tapete (3c)
σιγαλό-εις -εσσα -εν (σιγαλοεντ-) brilhante
συνέριθ-ος, ἡ colega de trabalho, companheiro (2a)
τά (l.28) = αὐτά "coisas"
τέρπ-ομαι deleitar-se
τῇ (l.24) = αὐτῇ (isto é, a filha de Dimas)
τινάσσ-ω sacudir, abalar
τοι "vou lhe dizer/veja aqui"
τοῖσι . . . οἳ (l.29) =αὐτοῖς. . . οἳ "para aqueles que"
τῷ (l.46) = αὐτῷ
ὑπέρ (+ gen.) acima, sobre
φαινομένηφι = φαινομένῃ
φάτ-ις, ἡ reputação (3e)
χαίρ-ω alegrar-se
χιών (χιον-), ἡ neve (3a)

Vocabulário a ser aprendido

αἰεί = ἀεί
ἄρα *logo, então*
ἀσφαλής és *seguro*
δέμνια, τά *cama (2b)*
κε (κεν) *(enclítico)* = ἄν
κούρη = κόρη, ἡ *moça, filha (1a)*
χαίρω *alegrar-se*
ὥς *assim, então*

B

Levada pelo sonho, Nausícaa vai até seu pai e, com a astúcia inocente de filha mimada, sugere que ele deveria lhe dar permissão para lavar as roupas da família no rio no dia seguinte.

αὐτίκα δ' Ἠὼς ἦλθεν ἐΰθρονος, ἥ μιν ἔγειρε
Ναυσικάαν εὔπεπλον· ἄφαρ δ' ἀπεθαύμασ' ὄνειρον,
βῆ δ' ἴμεναι διὰ δώμαθ', ἵν' ἀγγείλειε τοκεῦσι,
πατρὶ φίλῳ καὶ μητρί· κιχήσατο δ' ἔνδον ἐόντας·
ἡ ͡μὲν ἐπ' ἐσχάρῃ ἧστο, σὺν ἀμφιπόλοισι γυναιξίν,
ἠλάκατα στρωφῶσ' ἁλιπόρφυρα· τῷ δὲ θύραζε
ἐρχομένῳ ξύμβλητο μετὰ κλειτοὺς βασιλῆας
ἐς βουλήν, ἵνα μιν κάλεον Φαίηκες ἀγαυοί.
ἡ δέ, μάλ' ἄγχι στᾶσα, φίλον πατέρα προσέειπε·
'πάππα φίλ', οὐκ ἂν δή μοι ἐφοπλίσσειας ἀπήνην
ὑψηλὴν εὔκυκλον, ἵνα κλυτὰ εἵματ' ἄγωμαι
ἐς ποταμὸν πλυνέουσα, τά μοι ῥερυπωμένα κεῖται;
καὶ δὲ σοὶ αὐτῷ ἔοικε μετὰ πρώτοισιν ἐόντα
βουλὰς βουλεύειν καθαρὰ χροῒ εἵματ' ἔχοντα.
πέντε δέ τοι φίλοι υἷες ἐνὶ μεγάροις γεγάασιν,
οἱ δύ' ὀπυίοντες, τρεῖς δ' ἠΐθεοι θαλέθοντες·
οἱ δ' αἰεὶ ἐθέλουσι, νεόπλυτα εἵματ' ἔχοντες,
ἐς χορὸν ἔρχεσθαι· τὰ δ' ἐμῇ φρενὶ πάντα μέμηλεν.'
ὣς ἔφατ'· αἴδετο γὰρ θαλερὸν γάμον ἐξονομῆναι
πατρὶ φίλῳ· ὁ δὲ πάντα νόει καὶ ἀμείβετο μύθῳ·
'οὔτε τοι ἡμιόνων φθονέω, τέκος, οὔτε τευ ἄλλου.
ἔρχευ· ἀτάρ τοι δμῶες ἐφοπλίσσουσιν ἀπήνην
ὑψηλὴν εὔκυκλον, ὑπερτερίῃ ἀραρυῖαν.'
ὣς εἰπών, δμώεσσιν ἐκέκλετο, τοὶ δ' ἐπίθοντο.

Vocabulário para a Seção Vinte B

Notas

48. μιν: "ela", a ser explicado em seguida como Ναυσικάαν εὔπεπλον.
50. βῆ δ' ἰμέναι: "e ela seguiu a ir..."
51. ἐόντας: ver vocabulário.
53. τῷ: ver vocabulário; entender com ἐρχομένῳ depois de ξύμβλητο.
55. ἵνα: aqui com o indicativo; contraste com l.11.
60–1. ἐόντα … ἔχοντα: ver vocabulário.
67. πάντα: "tudo".
71. τοί: o acento indica que isto = οἱ, "eles".

ἀγαυ-ός -ή -όν nobre
ἄγ-ομαι trazer para si
ἄγχι perto
αἴδ-ομαι ter vergonha de (+ inf.)
ἁλιπόρφυρ-ος -ον púrpura
Ἀλκίνο-ος, ὁ Alcínoo (2a) (*rei dos feácios, pai de Nausícaa*)
ἀμφίπολ-ος, ἡ criada (2a)
ἁπήν-η, ἡ carro, carruagem (1a)
ἀποθαυμάζ-ω admirar-se com
ἀραρυῖαν provido (part. perf. ac. f. s. de ἀραρίσκω)
ἄφαρ imediatamente
γεγάασιν 3a. pl. perf. de γίγνομαι
διά (+ ac.) através
δμῶς (δμω-), ὁ escravo (3a) (dat. pl. δμώεσσιν)
δώματ-α, τά casa, palácio (3b)
ἐγείρ-ω acordar
ἔγειρε=ἤγειρε
εἵματ-α, τά roupas (3b)
ἐνί=ἐν
ἐξονομαίν-ω (ἐξονομην-) mencionar
ἔοικε é adequado/certo para (+ dat.)
ἐόντα l.60 ligado a σοι l.60
ἐόντας l. 22 entender "pais"
ἔρχευ=ἔρχου
ἐς=εἰς
ἐσχάρ-η, ἡ lareira (1a)
εὔθρον-ος -ον de belo trono
εὔκυκλ-ος -ον de belas rodas
εὔπεπλ-ος -ον de belos peplos
ἐφοπλίζ-ω aprontar (fut. ἐφοπλίσσω)
ἔχοντα l.61 ligado a σοι l.60
ἠΐθε-ος, ὁ solteiro (2a)
ἠλάκατ-α, τά lã (na roca) (2b)
ἧμαι estar sentado (ἧστο 3a. s. passado)
ἡ μέν ou seja, sua mãe
ἠώς, ἡ aurora, amanhecer
θαλέθ-ω vicejar, prosperar
θαλερ-ός -ή -όν florescente, fecundo
θύραζε para fora
ἴμεναι=ἰέναι
ἵνα (+ ind.) onde
καθαρ-ός -ή -όν limpo
κάλεον=ἐκάλουν
κέλ-ομαι ordenar (+ dat.) (ἐκέκλετο 3a. s. aor.)
κιγχάν-ω (κιχησ-) encontrar
κλειτ-ός -ή -όν ilustre
κλυτ-ός -ή -όν esplêndido
μέγαρ-α, τά casa, palácio (2b)
μέμηλεν perf. de μέλει
μετά (+ ac.) entre; (+ dat.) entre, com, na companhia de
μῦθ-ος, ὁ palavra (2a)
νεόπλυτ-ος -ον recém-lavado
ξύμβλητο=ξυνέβλητο (3a. s. aor. médio de ξυμβάλλομαι encontrar [+dat.])
ὀπυί-ω ser casado
πάππας, ὁ papai, paizinho (voc. πάππα)
πέντε cinco
πλύν-ω lavar (fut. πλυνέω)
προσέειπε=προσεῖπε falar a
ῥερυπωμέν-ος -η -ον sujo
στρωφά-ω enrolar
τέκ-ος, τό filho (3c. não-contr.)
τοκ-εύς, ὁ genitor (3g)
τῷ (l.6)=αὐτῷ (isto é, o pai)
ὑπερτερί-η, ἡ cobertura, coberta, dossel (1a)
ὑψηλ-ός -ή -όν alto
φθον-έω recusar, dar de má vontade (+ gen.)
φρήν (φρεν-), ἡ coração, mente (3a)
χορός, ὁ dança (2a)
χρώς, ὁ corpo, carne (dat. χροί)

Vocabulário a ser aprendido

ἄγομαι (ἀγαγ-) *trazer (para si), conduzir, casar*
εἵματα, τά *roupas (3b)*
ἔοικε *é adequado/certo para (+ dat.)*
ἐνί=ἐν
ἐς=εἰς
ἐφοπλίζω *equipar, aprontar (fut.* ἐφοπλίσσω)
ἠώς, ἡ *aurora, amanhecer (= ático* ἕως) *(ac.* ἠῶ; *gen.* ἠοῦς; *dat.* ἠοῖ)
μετά *(+ dat.) entre, com, na companhia de*
μῦθος, ὁ *palavra, relato (2a)*
πλύνω *lavar (fut.* πλυνέω)
προσεῖπον (προσέειπον) *falar* algo *(ac.) a* alguém *(ac.)*
Omissão do aumento nos tempos passados, por ex. στῆ=ἔστη, κάλεον=ἐκάλουν etc.

Do lado externo da casa aprontaram o carro de mulas,
de boas rodas, e as mulas puseram o jugo e atrelaram:
Sai dum dos quartos a serva trazendo os brilhantes vestidos,
para depô-los em ordem, na caixa do carro polido,
enquanto a mãe num cabaz gulodices gostosas dispunha,
das mais variadas, além de manjares, enchendo de vinho
odre de pele de cabra; a donzela subiu para o carro.
Fez que levasse, também, óleo líquido num frasco de ouro
para com as servas ungir-se, depois que do banho saíssem.
Toma das rédeas brilhantes Nausícaa e, também, do chicote,

para que as mulas pudesse espertar, que arrancaram ruidosas,
a galopar velozmente, levando a donzela e os vestidos,
mas não sozinha, que a pé outras servas ao lado a seguiam.
Quando chegaram, por fim, ao lindíssimo curso do rio –
lá se encontravam as fontes perenes, com água bastante,
bela de ver e capaz de branquear até a roupa mais suja –
foi nessa altura que as mulas tiraram do jugo do carro
e as impeliram, depois, para a margem do rio revolto,
a fim de a grama gostosa pastarem. Do carro, no entanto,
tomam as roupas nos braços e as levam para a água profunda,
calcam-nas logo nos tanques, porfiando em perícia elas todas.
Logo que as peças lavaram, limpando-as de todas as nódoas,
em fila ao longo da praia estenderam-nas, por onde os seixos
são pelas ondas lavados, que vêm contra a costa quebrar-se.
Banho, depois, tomam todas, passando óleo puro no corpo,
para, em seguida, almoçar junto à margem do rio elevada,
onde ficaram à espera que o sol toda a roupa secasse.
Quando se acharam, porém, satisfeitas, Nausícaa e suas servas
de si lançaram os véus, entregando-se ao jogo da bola.
Guia Nausícaa, de braços bonitos, as outras na dança.
Ártemis dessa maneira costuma vagar pelos montes,
que no Taígeto longo, quer mesmo no próprio Erimanto,
a deleitar-se na caça de cervos ou céleres gamos.
Ninfas agrestes a seguem, as filhas de Zeus poderoso,
a divertirem-se; no íntimo Leto também rejubila,
e entre as demais sobressai, destacando-se a fronte e a cabeça;
fácil será conhecê-la, conquanto as demais sejam belas:
do mesmo modo salienta-se a casta donzela entre as servas.

C

Enquanto as moças brincam com a bola na praia, Atena prepara um encontro com Odisseu.

ἀλλ᾽ ὅτε δὴ ἄρ᾽ ἔμελλε πάλιν οἶκόνδε νέεσθαι,
ζεύξασ᾽ ἡμιόνους, πτύξασά τε εἵματα καλά,
ἔνθ᾽ αὖτ᾽ ἄλλ᾽ ἐνόησε θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη,
ὡς Ὀδυσεὺς ἔγροιτο, ἴδοι τ᾽ εὐώπιδα κούρην,
ἥ οἱ Φαιήκων ἀνδρῶν πόλιν ἡγήσαιτο.
σφαῖραν ἔπειτ᾽ ἔρριψε μετ᾽ ἀμφίπολον βασίλεια·
ἀμφιπόλου μὲν ἅμαρτε, βαθείῃ δ᾽ ἔμβαλε δίνῃ,
αἱ δ᾽ ἐπὶ μακρὸν ἄϋσαν. ὁ δ᾽ ἔγρετο δῖος Ὀδυσσεύς,
ἑζόμενος δ᾽ ὅρμαινε κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμόν·

‘ὤ͡μοι ἐγώ, τέων αὖτε βροτῶν ἐς γαῖαν ἱκάνω;
ἦ ῥ᾽ οἵ γ᾽ ὑβρισταί τε καὶ ἄγριοι οὐδὲ δίκαιοι,
ἦε φιλόξεινοι, καί σφιν νόος ἐστί θεουδής;
ὥς τέ με κουράων ἀμφήλυθε θῆλυς ἀϋτή,
νυμφάων, αἵ ἔχουσ᾽ ὀρέων αἰπεινὰ κάρηνα
καὶ πηγὰς ποταμῶν καὶ πίσεα ποιήεντα.
ἦ νύ που ἀνθρώπων εἰμὶ σχεδὸν αὐδηέντων;
ἀλλ᾽ ἄγ᾽, ἐγὼν αὐτὸς πειρήσομαι ἠδὲ ἴδωμαι.’

Vocabulário para a Seção Vinte C

Notas

112. ἄλλ᾽ = ἄλλα “outras [coisas], algo mais”; não confundir com ἀλλά “mas”.
113. ὡς: indicando finalidade.
119. ὤ μοι: = οἴμοι.
122. ὥς: como!
126. πειρήσομαι: isto é, fazer um teste usando meus olhos (ἴδωμαι).

ἄγρι-ος -η -ον selvagem
αἰπειν-ός -ή -όν íngreme
ἀμφέρχ-ομαι (aor. ἀμφήλυθ-ον) cercar (+ ac.)
ἀμφίπολ-ος, ἡ criada (2a)
αὐδή-εις -εσσα -εν (αὐδηεντ-) que fala com voz humana
αὖτε outra vez, ao contrário, desta vez
ἀϋτ-ή, ἡ grito (1a)
ἀΰ-ω gritar
βασίλει-α, ἡ princesa (1b)
βροτ-ός, ὁ mortal (2a)
γαῖ-α, ἡ (1c)=γῆ
γλαυκῶπις (γλαυκωπιδ-), ἡ de olhos glaucos (isto é, de tonalidade verde-azulada)
δίν-η, ἡ corrente, turbilhão (1a)
δῖ-ος -α -ον divino
ἐγείρ-ομαι (aor. ἐγρό-μην) acordar
ἐγών =ἐγώ
ἕζ-ομαι sentar
ἐμβάλλ-ω (ἐμβαλ-) lançar em (+ dat.)
εὐῶπις (εὐωπιδ-), ἡ bela
ζεύγνυ-μι (ζευξ-) atrelar
ἦ = ? (dir. ou indir.)
ἦ . . . ἦε *dupla interrogação*
ἠδέ e
θεουδ-ής -ές temente aos deuses
θῆλ-υς -εια -υ feminino
θυμ-ός, ὁ coração (2a)
ἱκάν-ω vir
κάρην-ον, τό pico (2b)
μετά (+ ac.) para
νέ-ομαι retornar
νοέ-ω planejar
νό-ος, ὁ =νοῦς, ὁ
νυ=νυν
νύμφ-η, ἡ ninfa (1a)
οἶκόνδε para casa
ὁρμαίν-ω ponderar, meditar
πειρήσομαι que eu tente (subj. aor. de πειράομαι)
πηγ-ή, ἡ fonte (1a)
πίσε-α, τά campina (3c não-contr.)
ποιή-εις -εσσα -εν (ποιηεντ-) relvado, gramado
που em algum lugar (enclítica)
πτύσσ-ω (πτυξ-) dobrar
ῥα=ἄρα
σφαῖρ-α, ἡ bola (1b)
σχεδόν (+ gen.) perto
τέων= τίνων
φιλόξειν-ος -ον hospitaleiro, amigo de estrangeiros
φρήν (φρεν-), ἡ mente (3a)
ὡς =ἵνα (+ subj./opt.) a fim de

Vocabulário a ser aprendido
ἀμφέρχομαι *cercar (+ ac.)* (aor. ἀμφήλυθον)
ἀμφίπολος, ἡ *criada (2a)*
γλαυκῶπις (γλαυκωπιδ-), ἡ *de olhos glaucos (isto é, de tonalidade verde-azulada, usado com referência a Palas Atena)*
δῖος ᾱ ον *divino*
θῡμός, ὁ *coração, ira (2a)*
νοέω *planejar, conceber; notar*
νυ=νυν *(enclítico)*
φρήν (φρεν-), ἡ *mente, coração (3a)*
ὡς (+*subj./opt.*)=ἵνα *a fim de/ a fim de que*

D

Nu, mas discretamente segurando um ramo frondoso à sua frente, Odisseu aparece. As moças fogem – todas, exceto Nausícaa. Odisseu reflete sobre como seria a melhor maneira de falar com ela.

Em *O mundo de Atenas*: súplica 3.35–6.

ὣς εἰπών, θάμνων ὑπεδύσετο δῖος Ὀδυσσεύς,
ἐκ πυκινῆς δ' ὕλης πτόρθον κλάσε χειρὶ παχείῃ
φύλλων, ὡς ῥύσαιτο περὶ χροΐ μήδεα φωτός.
βὴ δ' ἴμεν ὥς τε λέων ὀρεσίτροφος, ἀλκὶ πεποιθώς,
ὅς τ' εἶσ' ὑόμενος καὶ ἀήμενος, ἐν δέ οἱ ὄσσε
δαίεται· αὐτὰρ ὁ βουσὶ μετέρχεται ἢ ὀΐεσσιν
ἠὲ μετ' ἀγροτέρας ἐλάφους· κέλεται δέ ἑ γαστήρ,
μήλων πειρήσοντα, καὶ ἐς πυκινὸν δόμον ἐλθεῖν·
ὣς Ὀδυσεὺς κούρῃσιν ἐϋπλοκάμοισιν ἔμελλε
μίξεσθαι, γυμνός περ ἐών· χρειὼ γὰρ ἵκανε.
σμερδαλέος δ' αὐτῇσι φάνη κεκακωμένος ἅλμῃ,
τρέσσαν δ' ἄλλυδις ἄλλη ἐπ' ἠϊόνας προὐχούσας·
οἴη δ' Ἀλκινόου θυγάτηρ μένε· τῇ γὰρ Ἀθήνη
θάρσος ἐνὶ φρεσὶ θῆκε, καὶ ἐκ⌜ δέος ⌝εἵλετο γυίων.
στῆ δ' ἄντα σχομένη· ὁ δὲ μερμήριξεν Ὀδυσσεύς,
ἢ γούνων λίσσοιτο λαβὼν εὐώπιδα κούρην,
ἦ αὖτως ἐπέεσσιν ἀποσταδὰ μειλιχίοισι
λίσσοιτ', εἰ δείξειε πόλιν καὶ εἵματα δοίη.
ὣς ἄρα οἱ φρονέοντι δοάσσατο κέρδιον εἶναι,
λίσσεσθαι ἐπέεσσιν ἀποσταδὰ μειλιχίοισι,
μή οἱ γοῦνα λαβόντι χολώσαιτο φρένα κούρη.
αὐτίκα μειλίχιον καὶ κερδαλέον φάτο μῦθον·

Vocabulário para a Seção Vinte D

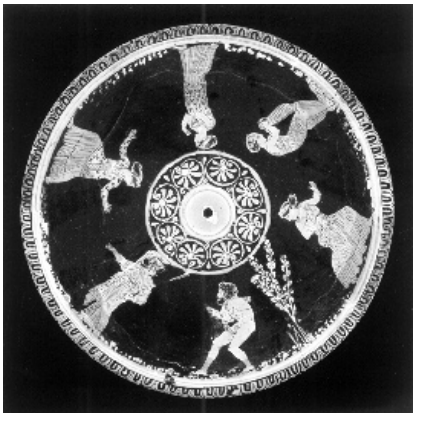
Notas

127. ὥς: "assim, dessa maneira", como 135 e 145; cf. ὡς 129, que expressa finalidade; ὥς 130, "como".
129. ῥύσαιτο: o sujeito é πτόρθος.
131. εἶσ(ι): εἶμι "ir".
134. ἐλθεῖν: depois de κέλεται; πειρήσοντα (concordando com ἑ) é futuro, expressando intenção.
134. δόμον: aqui "curral de ovelhas".
141. σχομένη: particípio aor. médio de ἔχω.
144. εἰ: "na esperança de que ela" (intenção implícita).
147. μή: "para que não"; φρένα "em sua mente".

ἀγρότερ-ος -η -ον selvagem
ἄη-μι soprar (vento)
ἀλκί força, vigor (dat.)
ἄλλυδις (ἄλλη) em diferentes direções
ἅλμ-η, ἡ água salgada (1a)
ἄντα face a face
ἀποσταδά a distância
αὐτάρ mas
αὔτως simplesmente
γαστήρ (γαστερ-), ἡ estômago, fome (3a)
γοῦν-α, τά joelhos (2b) (*entender* γούνων [l.142] *ligado a* λαβών "segurando")
γυῖ-α, τά membros (2b)
γυμν-ός -ή -όν nu
δαί-ομαι faiscar, cintilar
δέ-ος, τό medo (3c)
δοάσσατο pareceu a *alguém* (dat.)
ἑ (l.133) =αὐτόν
ἐκ . . . εἵλετο (aor. of ἐξαιρέομαι) remover de (+ gen.)
ἔλαφ-ος, ἡ corça (2a)
εὐπλόκαμ-ος -ον de belos cabelos
εὐῶπις (εὐωπιδ-), ἡ bela
ἔχ-ομαι (σχ-) deter-se
ἤ . . . ἠέ ou... ou
ἤ ...ἤ se... ou
ἠιών (ἠιον-), ἡ praia (3a)
θάμν-ος, ὁ moita (2a)
θάρσ-ος, τό coragem, audácia (3c)
ἱκάν-ω vir, dar com
ἴμεν=ἰέναι
κακό-ω desfigurar
κέλ-ομαι ordenar
κερδαλέ-ος -η -ον astuto, astucioso
κέρδιον mais proveitoso
κλάζ-ω quebrar
λίσσ-ομαι suplicar
μειλίχι-ος -η -ον gentil, doce
μερμηρίζ-ω ponderar, estar incerto
μετέρχ-ομαι atacar (+ dat., ou μετά + ac.)
μήδε-α, τά genitais (3c não-contr.)
μῆλ-ον, τό ovelha (2b)
μίγνυ-μαι encontrar com (+ dat.) (fut. μίξομαι)
ὀΐεσσιν *dat. pl. de* ὀΐς
οἶ-ος -η -ον sozinho
ὀΐς, ὁ, ἡ ovelha, carneiro
ὀρεσίτροφ-ος -ον criado na montanha, montês
ὄσσε ambos os olhos (nom.)
παχ-ύς -εῖα -ύ forte, grosso
πειρά-ω testar, experimentar (+ gen.)
πεποιθώς confiando em (+ dat.) (part. perf. de πείθ-ω)
περ=καίπερ
περί (+ dat.) em volta, em torno
προέχ-ω projetar-se, destacar-se
πτόρθ-ος, ὁ ramo (2a)
πυκιν-ός -ή -όν denso, fechado
ῥύ-ομαι proteger, esconder
σμερδαλέ-ος -η -ον assustador, terrível
τῇ (l.139) = αὐτῇ
τρέ-ω fugir, fugir de medo
ὕλ-η, ἡ mata, árvore (1a)
ὑποδύ-ομαι sair de baixo de (+ gen.)
ὗ-ω chover (sobre)
φρονέ-ω considerar, refletir
φύλλ-ον, τό folha (2b)
φώς (φωτ-), ὁ mortal, homem (3a)
χολό-ομαι zangar-se com (+ dat.)
χρείω, ἡ necessidade
χρώς, ὁ carne, corpo (dat. χροΐ)

Vocabulário a ser aprendido

γοῦνα, τά *joelhos (2b) (às vezes* γούνατα *[3b])*
ἱκάνω *vir, dar com (+ ac.)*
ἴμεν =ἰέναι
λίσσομαι *suplicar, pedir com insistência*
ὁ ἡ τό *ele, ela*
φρονέω *pensar, refletir*
χρώς, ὁ *carne (ático* χρωτ- *3a) (jônico/épico ac.* χρόα; *gen.* χροός; *dat.* χροΐ)



τρέσσαν δ' ἄλλυδις ἄλλη

E

A fala de Odisseu. Ele expressa sua admiração por Nausícaa, relata seus sofrimentos passados (sugerindo de passagem que ele é uma pessoa de importância) e termina com uma súplica por auxílio.

‘γουνοῦμαί σε, ἄνασσα· θεός νύ τις ἦ βροτός ἐσσι;
εἰ μέν τις θεός ἐσσι, τοὶ οὐρανὸν εὐρὺν ἔχουσιν,
Ἀρτέμιδί σε ἐγώ γε, Διὸς κούρῃ μεγάλοιο,
εἶδός τε μέγεθός τε φυήν τ᾽ ἄγχιστα ἐΐσκω·
εἰ δέ τίς ἐσσι βροτῶν, τοὶ ἐπὶ χθονὶ ναιετάουσι,
τρισμάκαρες μέν σοί γε πατὴρ καὶ πότνια μήτηρ,
τρισμάκαρες δὲ κασίγνητοι· μάλα πού σφισι θυμὸς
αἰὲν ἐϋφροσύνῃσιν ἰαίνεται εἵνεκα σεῖο,
λευσσόντων τοιόνδε θάλος χορὸν εἰσοιχνεῦσαν.
κεῖνος δ᾽ αὖ περὶ κῆρι μακάρτατος ἔξοχον ἄλλων,
ὅς κέ σ᾽, ἐέδνοισι βρίσας, οἶκόνδ᾽ ἀγάγηται.
οὐ γάρ πω τοιοῦτον ἐγὼ ἴδον ὀφθαλμοῖσιν,
οὔτ᾽ ἄνδρ᾽ οὔτε γυναῖκα· σέβας μ᾽ ἔχει εἰσορόωντα.
Δήλῳ δή ποτε τοῖον, Ἀπόλλωνος παρὰ βωμῷ,
φοίνικος νέον ἔρνος ἀνερχόμενον ἐνόησα·
ἦλθον γὰρ καὶ κεῖσε, πολὺς δέ μοι ἕσπετο λαός
τὴν ὁδὸν ᾗ δὴ μέλλεν ἐμοὶ κακὰ κήδε᾽ ἔσεσθαι.
ὣς δ᾽ αὔτως, καὶ κεῖνο ἰδών, ἐτεθήπεα θυμῷ
δήν, ἐπεὶ οὔ πω τοῖον ἀνήλυθεν ἐκ δόρυ γαίης,
ὡς σέ, γύναι, ἄγαμαί τε τέθηπά τε δείδιά τ᾽ αἰνῶς
γούνων ἅψασθαι· χαλεπὸν δέ με πένθος ἱκάνει.

Vocabulário para a Seção Vinte E

Notas

151–2. entender na ordem ἐίσκω σε Ἀρτέμιδι, κούρῃ Διὸς μεγάλοιο, com relação à tua (ac) εἶδος etc.
157. λευσσόντων: lit. “de eles [= σφισί 155, isto é, pais e irmãos] vendo...”.
157. τοιόνδε θάλος: isto é, tal ramo em flor como tu (daí εἰσοιχνεῦσαν, ac. f.).
162. τοῖον … νέον ἔρνος ἀνερχόμενον: objeto de ἐνόησα.
165. τὴν ὁδὸν ᾗ: “na viagem pela qual...”.
167. ἐκ: ver vocabulário.

ἄγα-μαι admirar, olhar com espanto
ἄγχιστα mais de perto
αἰέν=ἀεί
αἰνῶς terrivelmente
ἄνασσ-α, ἡ princesa (1c)
ἀνέρχ-ομαι (ἀνηλυθ-) crescer, brotar, subir
Ἄρτεμις (Ἀρτεμιδ-), ἡ Ártemis (3a) (*deusa da caça e da castidade*)
βρίθ-ω carregar, estar carregado
βροτ-ός, ὁ mortal (2a)
γουνό-ομαι suplicar
δείδια eu temo
Δῆλ-ος, ἡ Delos (2a) (*ilha de nascimento e local de um santuário de Apolo*)
δήν por um longo tempo
δόρυ (δορατ-), τό pedaço de madeira, caule (3b)
ἔεδν-α, τά presentes nupciais, dote (2b)
εἶδ-ος, τό aparência (3c)
εἵνεκα =ἕνεκα
ἐΐσκ-ω comparar *alguém* (ac.) a *uma pessoa* (dat.) com relação a *alguma coisa* (ac.)
εἰσοιχνέ-ω entrar
εἰσορά-ω contemplar, olhar
ἐκ l.167 *ligado a* γαίης
ἔξοχον (+ gen.) acima, mais do que
ἔρν-ος, τό rebento (3c)
ἐσσι=εἶ és
εὐρ-ύς -εῖα -ύ amplo, vasto
εὐφροσύν-η, ἡ prazer (1a)
θάλ-ος, τό ramo em flor (3c)
ἰαίν-ω aquecer
κασίγνητ-ος, ὁ irmão (2a)
κεῖν-ος=ἐκεῖν-ος
κεῖσε=ἐκεῖσε
κήδε-α, τά problemas, tribulações (3c não-contr.)
κῆρ (κηρ-), τό coração (3a)
λα-ός, ὁ povo, gente (2a)
λεύσσ-ω ver (*entender* λευσσόντων *com* σφισι)
μάκαρ (μακαρ-) bem-aventurado, afortunado (μακάρτατ-ος -η -ον *é o sup.*)
μέγεθ-ος, τό tamanho (3c)
ναιετά-ω morar
οἶκόνδε para casa
ὀφθαλμ-ός, ὁ olho (2a)
πένθ-ος, τό sofrimento, tristeza (3c)
περί (+ dat.) em
πότνι-α senhora (nom. f. s.)
που em algum lugar, de algum modo (enclítico)
πω ainda (enclítico)
σέβας, τό respeito (3c)
σεῖο=σοῦ
σφισι=σφι
τέθηπα estar maravilhado (perf.) (passado ἐτεθήπεα)
τοι=οἵ
τοῖ-ος=τοιοῦτος
τρισμάκαρ (τρισμακαρ-) três vezes bem-aventurado
φοίνιξ (φοινικ-), ὁ, ἡ palmeira
φυ-ή, ἡ estatura (1a)
χθών (χθον-), ἡ terra (3a)
χορ-ός, ὁ dança (2a)
ὡς δ' αὕτως da mesma maneira

Ἄρτεμις

Ἀπόλλων

χθιζὸς ἐεικοστῷ φύγον ἤματι οἴνοπα πόντον·
τόφρα δέ μ᾽ αἰεὶ κῦμ᾽ ἐφόρει κραιπναί τε θύελλαι
νήσου ἀπ᾽ Ὠγυγίης· νῦν δ᾽ ἐνθάδε κάββαλε δαίμων,
ὄφρα τί που καὶ τῇδε πάθω κακόν· οὐ γὰρ ὀΐω
παύσεσθ᾽, ἀλλ᾽ ἔτι πολλὰ θεοὶ τελέουσι πάροιθεν.
ἀλλά, ἄνασσ᾽, ἐλέαιρε· σὲ γὰρ κακὰ πολλὰ μογήσας
ἐς πρώτην ἱκόμην, τῶν δ᾽ ἄλλων οὔ τινα οἶδα
ἀνθρώπων, οἳ τήνδε πόλιν καὶ γαῖαν ἔχουσιν.
ἄστυ δέ μοι δεῖξον, δὸς δὲ ῥάκος ἀμφιβαλέσθαι,
εἴ τί που εἴλυμα σπείρων ἔχες ἐνθάδ᾽ ἰοῦσα.
σοὶ δὲ θεοὶ τόσα δοῖεν ὅσα φρεσὶ σῇσι μενοινᾷς,
ἄνδρα τε καὶ οἶκον καὶ ὁμοφροσύνην ὀπάσειαν
ἐσθλήν· οὐ μὲν γὰρ τοῦ γε κρεῖσσον καὶ ἄρειον,
ἢ ὅθ᾽ ὁμοφρονέοντε νοήμασιν οἶκον ἔχητον
ἀνὴρ ἠδὲ γυνή· πόλλ᾽ ἄλγεα δυσμενέεσσι,
χάρματα δ᾽ εὐμενέτῃσι· μάλιστα δέ τ᾽ ἔκλυον αὐτοί.᾽

174. παύσεσθαι: entender κακόν como sujeito.
175. σε: com ἐς πρώτην.
180. δοῖεν: notar o optativo, expressando um desejo, como ὀπάσειαν (181).
182. τοῦ: ver vocabulário.
184. πολλ᾽ … εὐμενέτῃσι: ver vocabulário sob ἄλγος.

ἄλγ-ος, τό causa de tristeza (3c não-contr.) (*entender* "estas coisas são...")
ἀμφιβάλλ-ομαι (ἀμφιβαλ-) vestir
ἅπτ-ομαι tocar (+ gen.)
ἄρειον melhor
γαῖ-α, ἡ (1c)=γῆ
δυσμεν-ής, ὁ inimigo
ἐεικοστ-ός -ή -όν vigésimo
εἴλυμα, τό envoltório, coberta (3b)
ἐλεαίρ-ω mostrar piedade, ter compaixão
εὐμενέτ-ης, ὁ amigo (1d)
ἔχες=εἶχες
ἔχητον "os dois mantêm" (3a. dual)
ἦ ou
ἠδέ e
ἦμαρ (ἡματ-), τό dia (3b)
θύελλ-α, ἡ tempestade, furacão (1c)
ἱκνέ-ομαι (ἱκ-) chegar a, vir a
κάββαλε=κατέβαλε
καταβάλλ-ω (καταβαλ-) lançar
κλύ-ω ser respeitado
κραιπν-ός -ή -όν rápido, veloz
κῦμα (κυματ-), τό onda (3b)
μενοινά-ω desejar
μογέ-ω sofrer
νόημα (νοηματ-), τό pensamento (3b)
οἴνοψ (οἰνοπ-) cor de vinho (escuro como o vinho)
οἶ-ω pensar
ὁμοφρονέ-ω estar de acordo, ser compatível
ὁμοφρονέοντε part. nom. dual
ὁμοφροσύν-η, ἡ compatibilidade, concórdia (1a)
ὀπάζ-ω conceder
ὄφρα=ἵνα (+subj.) a fim de
πάροιθεν antes disso
πόντ-ος, ὁ mar (2a)
που em algum lugar, de algum modo; eu suponho (enclítica)
ῥάκ-ος, τό farrapo (3c)
σπεῖρ-ον, τό roupa (2b)
τελέ-ω realizar, cumprir (fut. τελέ-ω)
τῇδε aqui
τόσ-ος -η -ον tanto (*associado a* ὅσος "tanto quanto")
τοῦ=τούτου (gen. de comparação)
τόφρα por tanto tempo
φορέ-ω carregar
χάρμα (χαρματ-), τό causa de alegria (3b)
χθιζ-ός -ή -όν de ontem (tr. "ontem")
Ὠγυγί-η, ἡ Ogígia (1a) (*ilha de Calipso*)

Vocabulário a ser aprendido
ἄνασσα, ἡ *princesa, rainha (1c)*
ἅπτομαι *tocar (+ gen.)*
βροτός, ὁ *mortal (2a)*
γαῖα, ἡ=γῆ
εἰσοράω (εἰσιδ-) *contemplar, olhar*
ἐσσι=εἶ *és*

ἦ *ou*
ἦμαρ (ἡματ-), τό *dia (3b)*
ἱκνέομαι (ἵκ-) *chegar a, vir a*
κεῖνος=ἐκεῖνος
μέγεθος, τό *tamanho (3c)*
οἶκόνδε *para casa*
ὀφθαλμός, ὁ *olho (2a)*
περί *(+ dat.) em*
που *em algum lugar, de algum modo (enclítico)*
πω *ainda (enclítica)*
τοί=οἵ *(pronome relativo)*
χορός, ὁ *dança; coro (2a)*

Para apreciar Homero

Um aspecto importante da prática de Homero é sua tendência a restringir a narrativa em terceira pessoa a relatos de fatos, sem nenhuma avaliação ou interpretação autoral evidente acrescentada. Ou seja, Homero diz "X aconteceu e Y aconteceu e Z aconteceu", sem dizer nada mais sobre o significado dos eventos. Ele coloca avaliação, julgamento e perspectiva moral na boca de seus personagens – também aqui, como se estivesse apenas relatando o que eles dizem. O resultado é que a obra de Homero tem um ar de "objetividade", como se o poeta estivesse inteiramente distanciado do processo – fosse meramente o porta-voz – e coubesse a nós tirar de lá o sentido que pudermos. Veja-se, por exemplo, 20B 11. 56-71. Homero não diz "Veja como Nausícaa tem o pai na palma da mão!" Ele apenas a deixa falar, e seu pai responder. Ainda assim, haveria um sutil desvio narrativo em ll. 66-7?

A fala de Odisseu em 20E é uma obra de arte. Ela começa com um toque levemente cômico (um bom início para um homem em necessidade desesperada de ajuda, mas não exatamente vestido de acordo para a ocasião). Odisseu decidiu não suplicar a Nausícaa da maneira habitual (isto é, abraçando seus joelhos) pela razão que ele apresenta. Mas suas primeiras palavras são "Os joelhos te abraço"! Ele a exalta pela beleza comparando-a a Ártemis (151), deusa da...? Virgindade. Em outras palavras, Odisseu exalta-lhe a beleza, mas não a ameaça (ela teria saído correndo se ele a comparasse a, por exemplo, Afrodite, a deusa do sexo). Menciona como são abençoados seus pais e irmãos, mas, acima de tudo, aquele que se casar com ela. Aqui está um homem que respeita a família e o casamento – um sentimento improvável para alguém que tivesse más intenções em relação à moça. Odisseu resume sua reação a ela em uma palavra – σέβας (161) –, que ele explica com uma história que sugere um passado interessante (162-5), finalizando com um relato mais detalhado de seus sentimentos pela jovem (166-8). Agora é hora de mover-lhe o coração com uma breve menção aos sofrimentos que o levaram até lá (170-4) e de suplicar sua compaixão (175-9). Ele termina desejando a ela tudo o que uma mulher jovem e atraente daquele mundo mais poderia querer – um casamento em que ambas as partes vivam em harmonia (o tema do casamento retorna). O astucioso, inteligente e delicadamente diplomático Odisseu enxerga perfeitamente dentro do coração de Nausícaa. Um discurso de mestre de um mestre poeta. Mas este é Homero – falando a nós de quase 3 mil anos atrás, com um entendimento humano tão sensível.

F

Nausícaa, com hesitante formalidade, promete ajuda, apresenta-se e chama de volta suas criadas aterrorizadas.

τὸν δ' αὖ Ναυσικάα λευκώλενος ἀντίον ηὔδα·
'ξεῖν', ἐπεὶ οὔτε κακῷ οὔτ' ἄφρονι φωτὶ ἔοικας,
Ζεὺς δ' αὐτὸς νέμει ὄλβον Ὀλύμπιος ἀνθρώποισιν,
ἐσθλοῖς ἠδὲ κακοῖσιν, ὅπως ἐθέλῃσιν, ἑκάστῳ·
καί που σοὶ τάδ' ἔδωκε, σὲ δὲ χρὴ τετλάμεν ἔμπης.
νῦν δ', ἐπεὶ ἡμετέρην τε πόλιν καὶ γαῖαν ἱκάνεις,
οὔτ' οὖν ἐσθῆτος δευήσεαι οὔτε τευ ἄλλου,
ὧν ἐπέοιχ' ἱκέτην ταλαπείριον ἀντιάσαντα.
ἄστυ δέ τοι δείξω, ἐρέω δέ τοι οὔνομα λαῶν.
Φαίηκες μὲν τήνδε πόλιν καὶ γαῖαν ἔχουσιν,
εἰμὶ δ' ἐγὼ θυγάτηρ μεγαλήτορος Ἀλκινόοιο,
τοῦ δ' ἐκ Φαιήκων ἔχεται κάρτος τε βίη τε.'
ἦ ῥα, καὶ ἀμφιπόλοισιν ἐϋπλοκάμοισι κέλευσε·
'στῆτέ μοι, ἀμφίπολοι· πόσε φεύγετε, φῶτα ἰδοῦσαι;
ἦ μή πού τινα δυσμενέων φάσθ' ἔμμεναι ἀνδρῶν;
οὐκ ἔσθ' οὗτος ἀνὴρ διερὸς βροτὸς οὐδὲ γένηται,
ὅς κεν Φαιήκων ἀνδρῶν ἐς γαῖαν ἵκηται
δηϊοτῆτα φέρων· μάλα γὰρ φίλοι ἀθανάτοισιν.
οἰκέομεν δ' ἀπάνευθε, πολυκλύστῳ ἐνὶ πόντῳ,
ἔσχατοι, οὐδέ τις ἄμμι βροτῶν ἐπιμίσγεται ἄλλος.
ἀλλ' ὅδε τις δύστηνος ἀλώμενος ἐνθάδ' ἱκάνει,
τὸν νῦν χρὴ κομέειν· πρὸς γὰρ Διός εἰσιν ἅπαντες
ξεῖνοί τε πτωχοί τε, δόσις δ' ὀλίγη τε φίλη τε.
ἀλλὰ δότ', ἀμφίπολοι, ξείνῳ βρῶσίν τε πόσιν τε,
λούσατέ τ' ἐν ποταμῷ, ὅθ' ἐπι⌜σκέπας ⌝ἔστ' ἀνέμοιο.'

Vocabulário para a Seção Vinte F

Notas

193. ὧν: gen., como se a oração continuasse "ὧν é adequado para um ἱκέτης não faltar".
197. ἐκ, ἔχεται: ver vocabulário.
200. φάσθ(ε): φημί em Homero com frequência significa "pensar", como aqui: "certamente não pensais [que ele] é τινα…" etc.
203. φίλοι: entender "nós somos".
207. πρός: ver vocabulário.
208. ὀλίγη τε φίλη τε: = "não nos custa muito, mas significará muito para o mendigo".

ἀλά-ομαι vagar
Ἀλκινόοιο=Ἀλκινόου
ἄμμι=ἡμῖν
ἀνέμοιο=ἀνέμου
ἄνεμος, ὁ vento (2a)
ἀντιά-ω encontrar
ἀντίον em resposta
ἀπάνευθε longe, distante
αὐδά-ω falar, dizer
ἄφρων ἄφρον (ἀφρον-) estúpido, insensato
βί-η, ἡ domínio, força (1a)
βρῶσ-ις, ἡ carne, comida (3e)
γένηται (l.201) "(ele) jamais será" (*subj. em afirmação genérica*)
δεύ-ομαι faltar (+ gen.) (fut. δευήσομαι)
δηϊοτής (δηϊοτητ-), ἡ luta, morte (3a)
διερ-ός -ά -όν vivo
δόσ-ις, ἡ dádiva (3e)
δυσμεν-ής -ές hostil
δύστην-ος -ον infeliz
ἐθέλῃσιν=ἐθέλῃ (3a. s. pres. subj.)
ἐκ (l. 25) rege τοῦ
ἔμμεναι=εἶναι
ἔμπης sem dúvida, de qualquer maneira
ἐπέοικε é adequado, é conveniente para (+ dat.)
ἐπί . . . ἔστ' é
ἐπιμίσγ-ομαι ter contato com (+ dat.)
εὐπλόκαμ-ος -ον de belos cabelos
ἔχ-ομαι (ἐκ) depender (de)
ἦ (l.198) ela falou
ἦ μή certamente não
ἠδέ e
κάρτ-ος, τό poder (3c)
κομέ-ω cuidar de
λα-ός, ὁ povo, gente, habitante (2a)
λευκώλεν-ος -ον de braços alvos
λού-ω lavar
μεγαλήτωρ (μεγαλητορ-) de grande coração
ὄλβ-ος, ὁ felicidade, riqueza (2a)
πολύκλυστ-ος -ον agitado, estrondoso
πόντ-ος, ὁ mar (2a)
πόσε; (para) onde?
πόσ-ις, ἡ bebida (3e)
πρός (+ gen.) sob a proteção de
πτωχ-ός, ὁ mendigo (2a)
σκέπας, τό proteção, abrigo (sc. "de")
ταλαπείρι-ος -ον cansado, sofrido
τετλάμεν suportar (inf. perf. de τλάω)
φώς (φωτ-), ὁ mortal, homem (3a)

Vocabulário a ser aprendido
ἄνεμος, ὁ *vento (2a)*
ἔμμεναι=εἶναι
εὐπλόκαμος ον *de belos cabelos*
ἠδέ *e*
λᾱός, ὁ *povo, gente, habitante (2a)*
λούω *lavar (média lavar-se)*
πόντος, ὁ *mar (2a)*
φώς (φωτ-), ὁ *homem , mortal (3a)*

G

Quando Odisseu se lava, Atena torna-o mais atraente. Nausícaa descreve para as criadas o efeito que teve sobre ela essa transformação.

ὣς ἔφαθ', αἱ δ' ἔσταν τε καὶ ἀλλήλῃσι κέλευσαν,
κὰδ⌜ δ' ἄρ' 'Οδυσσῆ' ⌝εἶσαν ἐπὶ σκέπας, ὡς ἐκέλευσε
Ναυσικάα, θυγάτηρ μεγαλήτορος Ἀλκινόοιο·
πὰρ δ' ἄρα οἱ φαρός τε χιτῶνά τε εἵματ' ἔθηκαν,
δῶκαν δὲ χρυσέῃ ἐν ληκύθῳ ὑγρὸν ἔλαιον, 215
ἤνωγον δ' ἄρα μιν λοῦσθαι ποταμοῖο ῥοῇσι.

Vocabulário para a Seção Vinte G

ἔλαι-ον, τό óleo de oliva (2b)
ἤνωγον elas ordenaram
κάδ (= κατά) . . . ἕζ-ω assentar, acomodar (aor. εἶσα)
λήκυθ-ος, ἡ lécito, jarro para óleo (2a)
μεγαλήτωρ (μεγαλητορ-) de grande coração
ῥο-ή, ἡ corrente (1a)
σκέπας, τό proteção, abrigo
ὑγρ-ός -ή -όν úmido
φᾶρ-ος, τό manto (3c)
χιτών (χιτων-), ὁ túnica (3a)
χρύσε-ος -η -ον de ouro

δή ῥα τότ’ ἀμφιπόλοισι μετηύδα δῖος Ὀδυσσεύς·
‘ἀμφίπολοι, στῆθ’ οὕτω ἀπόπροθεν, ὄφρ’ ἐγὼ αὐτὸς
ἅλμην ὤμοιϊν ἀπολούσομαι, ἀμφὶ δ’ ἐλαίῳ
χρίσομαι· ἦ γὰρ δηρὸν ἀπὸ χροός ἐστιν ἀλοιφή.
ἄντην δ’ οὐκ ἂν ἐγώ γε λοέσσομαι· αἰδέομαι γὰρ
γυμνοῦσθαι κούρῃσιν ἐϋπλοκάμοισι μετελθών.’
ὣς ἔφαθ’, αἱ δ’ ἀπάνευθεν ἴσαν, εἶπον δ’ ἄρα κούρῃ.
αὐτὰρ ὁ ἐκ ποταμοῦ χρόα νίζετο δῖος Ὀδυσσεὺς
ἅλμην, ἥ οἱ νῶτα καὶ εὐρέας ἄμπεχεν ὤμους·
ἐκ κεφαλῆς δ’ ἔσμηχεν ἁλὸς χνόον ἀτρυγέτοιο.
αὐτὰρ ἐπεὶ δὴ πάντα λοέσσατο καὶ λίπ’ ἄλειψεν,
ἀμφὶ δὲ εἵματα ἕσσαθ’ ἃ οἱ πόρε παρθένος ἀδμής,
τὸν μὲν Ἀθηναίη θῆκεν, Διὸς ἐκγεγαυῖα,
μείζονά τ’ εἰσιδέειν καὶ πάσσονα, κὰδ δὲ κάρητος
οὔλας ἧκε κόμας, ὑακινθίνῳ ἄνθει ὁμοίας.
ὡς δ’ ὅτε τις χρυσὸν περιχεύεται ἀργύρῳ ἀνήρ,
ἴδρις, ὃν Ἥφαιστος δέδαεν καὶ Παλλὰς Ἀθήνη
τέχνην παντοίην, χαρίεντα δὲ ἔργα τελείει,
ὣς ἄρα τῷ κατέχευε χάριν κεφαλῇ τε καὶ ὤμοις.
ἕζετ’ ἔπειτ’ ἀπάνευθε, κιὼν ἐπὶ θῖνα θαλάσσης,
κάλλεϊ καὶ χάρισι στίλβων· θηεῖτο δὲ κούρη.
δή ῥα τότ’ ἀμφιπόλοισιν ἐϋπλοκάμοισι μετηύδα·
‘κλῦτέ μευ, ἀμφίπολοι λευκώλενοι, ὄφρα τι εἴπω.
οὐ πάντων ἀέκητι θεῶν, οἳ Ὄλυμπον ἔχουσι,
Φαιήκεσσ’ ὅδ’ ἀνὴρ ἐπιμίσγεται ἀντιθέοισι·
πρόσθεν μὲν γὰρ δή μοι ἀεικέλιος δέατ’ εἶναι,
νῦν δὲ θεοῖσιν ἔοικε, τοὶ οὐρανὸν εὐρὺν ἔχουσιν.
αἴ γὰρ ἐμοὶ τοιόσδε πόσις κεκλημένος εἴη
ἐνθάδε ναιετάων, καί οἱ ἄδοι αὐτόθι μίμνειν.
ἀλλὰ δότ’, ἀμφίπολοι, ξείνῳ βρῶσίν τε πόσιν τε.’
ὣς ἔφαθ’, αἱ δ’ ἄρα τῆς μάλα μὲν κλύον ἠδ’ ἐπίθοντο,
πὰρ δ’ ἄρ’ Ὀδυσσῆϊ ἔθεσαν βρῶσίν τε πόσιν τε.
ἦ τοι ὁ πῖνε καὶ ἦσθε πολύτλας δῖος Ὀδυσσεὺς
ἁρπαλέως· δηρὸν γὰρ ἐδητύος ἦεν ἄπαστος.

Notas

224. ὁ: “ele”, identificado em seguida “[ou seja] δῖος Ὀδυσσεύς’.
229. τὸν μέν: = Odisseu, objeto de Ἀθηναίη [outra forma de “Atena”] θῆκεν, concordando com μείζονα … καὶ πάσσονα (230).
231. ἧκε: “ela deixou cair”.
232. ὡς δ’ ὅτε: “como quando...”, o início de um símile, a ser retomado em 235 ὣς ἄρα τῷ “assim sobre ele...”.
244. κεκλημένος: de καλέω.
245. ἄδοι: ver vocabulário ἀνδάνω.

ἀδμής (ἀδμητ-), ἡ donzela, não casada
ἀεικέλι-ος -η -ον deplorável, indecoroso
ἀέκητι contra a vontade de (+ gen.)
αἳ γάρ = εἰ γάρ
αἰδέ-ομαι sentir vergonha de (+ inf.)
ἀλείφ-ω untar
ἅλμ-η, ἡ água salgada (1a)
ἀλοιφ-ή, ἡ unção (1a)
ἅλς (ἁλ-), ὁ mar (3a)
ἀμπέχ-ω cobrir
ἀμφί em torno, de ambos os lados (adv.)
ἀμφί . . . ἕννυμαι vestir (aor. ἑσσάμην)
ἀνδάν-ω (ἀδ-) agradar (+ dat.)
ἄνθ-ος, τό flor (3c)
ἄντην face a face, diante de (sc. "vós")
ἀντίθε-ος -η -ον divino, semelhante a um deus
ἀπάνευθεν longe, distante
ἄπαστ-ος -ον em jejum, sem provar (+ gen.)
ἀπό . . . ἐστίν esteve ausente (de + gen.)
ἀπολούσομαι 1a. s. subj. aor. de ἀπολού-ομαι lavar-se
ἀπόπροθεν longe, a distância
ἄργυρ-ος, ὁ prata (2a)
ἁρπαλέως avidamente
ἀτρυγέτοιο=ἀτρυγέτου
ἀτρύγετ-ος -ον infecundo, sem colheita
αὐτάρ então, mas
αὐτόθι aqui
βρῶσ-ις, ἡ carne, comida (3e)
γυμνό-ομαι despir-se
δέατο ele parecia
δέδαεν 3a. s. perf. de δι-δά-σκω
δηρόν por um longo tempo
ἐδητύς, ἡ comida (3h)
ἕζ-ομαι sentar
ἐκγεγαυῖα nascida de (+ gen.) (nom. f. s.)
ἐπιμίσγ-ομαι encontrar com (+ dat.)
εὐρ-ύς -εῖα -ύ largo, vasto
ἦ de fato
ἦεν=ἦν
ἦσθε =ἤσθιε (ele) comeu
ἦ τοι então de fato
θηέ-ομαι olhar com admiração, contemplar
θίς (θιν-), ὁ praia (3a)
ἴδρις habilidoso, astucioso (nom.)
ἴσαν =ἦσαν eles foram
κάδ=κατά
κάλλ-ος, τό beleza (3c)
κάρη (καρητ-), τό cabeça (3b)
καταχεύ-ω despejar *alguma coisa* (ac.) em *alguém* (dat.) sobre *uma parte de seu corpo* (ac.)
κί-ω ir
κόμ-η, ἡ cabelo (1a)
λευκώλεν-ος -ον de braços alvos
λίπα ricamente, generosamente
λοέσσατο 3a. s. aor. médio de λούω
λοέσσομαι fut. médio de λούω
μεταυδά-ω dizer (para)
μετέρχ-ομαι (μετελθ-) ir em meio de (+ dat.)
μίμν-ω=μένω
ναιετά-ω morar
νίζ-ομαι limpar *algo* (ac.) de *alguma coisa* (ac.)
νῶτ-ον, τό costas (2b)
Ὄλυμπ-ος, ὁ Olimpo (2a)
οὖλ-ος -η -ον denso, encaracolado
ὄφρα =ἵνα (+subj.) a fim de
Πάλλας (Παλλαδ-), ἡ Palas (3a)
παντοῖ-ος -η -ον de todos os tipos
πάρ = παρά ao lado (adv.)
παρθέν-ος, ἡ virgem, donzela (2a)
πάσσων -ον (πασσον-) mais largo, mais robusto
περιχεύ-ομαι incrustar, derramar *alguma coisa* (ac.) à volta de *algo* (dat.)
πολύτλας ὁ sofrido, atribulado
πόρε (ela) proporcionou, deu (3a. s. de ἔπορον)
πόσ-ις, ἡ bebida (3e)
πρόσθεν anteriormente, antes
σμήχ-ω remover
στίλβ-ω brilhar, reluzir
τελεί-ω completar
ὑακίνθιν-ος -η -ον de jacinto silvestre
χαρί-εις -εσσα -εν (χαριεντ-) gracioso
χνό-ος, ὁ espuma (2a)
χρί-ομαι ungir-se
χρῡσ-ός -ό ouro (2a)
ὤμοϊν "de meus dois ombros" (gen. dual de ὦμος)
ὦμ-ος, ὁ ombro (2a)

Vocabulário a ser aprendido

ἀπάνευθεν *longe, distante*
αὐδάω *falar, dizer*
αὐτάρ *então, mas*
εὐρύς εῖα ύ *largo, vasto*
κάδ=κατά
κατά *(+ gen.) para baixo, contra/de encontro a; abaixo*
κάρη (καρητ-), τό=κάρα (κρατ- *(3b); ático) cabeça*
μεταυδάω *dizer (para)*
μετέρχομαι (μετελθ-) *ir em meio de (+ dat.); atacar (+ dat. ou* μετά); *mandar buscar*
ὄφρα=ἵνα+*subj./ opt. a fim de/ a fim de que*
πάρ=παρά
παρθένος, ἡ *virgem, donzela (2a)*
πρόσθεν *(+ gen.) anteriormente, antes*
χρύσεος η ον *de ouro (ático* χρυσοῦς ῆ οῦν)
ὦμος, ὁ *ombro (2a)*
Genitivo s. de substantivos do tipo 2 (-οιο *em vez de* -ου)

Outro artifício concebe Nausícaa de cândidos braços:
manda dobrar toda a roupa e depô-la no carro bem feito,
fez que no jugo pusessem as mulas robustas, e sobe,
por sua vez, concitando Odisseu da maneira seguinte:
"Hóspede, agora me segue à cidade; desejo mostrar-te
onde reside meu pai valoroso. Verás lá reunidos
em sua casa os mais nobres senhores do povo feácio.
Desta maneira procede; insensato não creio que sejas:
Enquanto apenas cortamos por campos lavrados por homens,
segue de perto as donzelas e as mulas robustas e o carro,
com passo rápido, eu própria hei de à frente o caminho mostrar-te.
Alcançaremos depois a cidade e seus muros altivos;
ancoradouro aprazível em cada um dos lados ostenta;
é pouco larga a passagem entre eles; no seco se encontram
as naus simétricas, tendo cada uma um tendal ajustado.
A ágora vê-se, também, junto ao templo de linhas perfeitas
do deus Posídon, construída com blocos cravados no solo.
Só com os pertences das naves escuras os homens se ocupam,
cordas e todo o velame, e também de falcar belos remos,
pois os feácios, de fato, não cuidam de aljavas nem de arcos,
mas só de mastros e remos e naves de linhas simétricas;
isso para eles é festa, e vogar pelo mar pardacento.
Quero evitar comentários do povo; não vá censurar-me,
com ironia, um qualquer; insolentes não faltam na terra.
Pode bem ser que encontremos um desses, que diga, maldoso:
'Quem será esse estrangeiro, que segue Nausícaa, tão belo
e de tal porte? Onde o achou? Com certeza o escolheu para esposo.
É, porventura, transviado varão, que ela traz de um navio,
desses de terras longínquas, pois perto de nós ninguém mora,
ou qualquer deus que baixasse do Olimpo, atendendo a seus rogos,
a quem constante suplica; ora sempre ao seu lado vai tê-lo.
Foi bem melhor que ela própria quisesse buscar o consorte
em terra estranha, uma vez que despreza os rapazes feácios.
Muitos a têm pretendido, entre os filhos mais nobres da terra'.
Isto, sem dúvida alguma, dirão, para minha vergonha.
Mas eu, também, censurava donzela que assim procedesse,
que à revelia dos que lhe são caros, dos pais ainda vivos,
aparecesse entre os homens, sem ter ainda as núpcias firmado.
Ora, estrangeiro, concede-me toda a atenção, porque possas
logo alcançar de meu pai companheiros, que à pátria te levem.
Perto da estrada hás de ver o magnífico bosque de Atena,
de negros álamos, onde há uma fonte; é cercado de um prado.
Nesse lugar tem meu pai um florido jardim, seu terreno,
que da cidade se encontra a distância somente de grito.

Senta-te e espera, até vires que tempo tivemos bastante
de penetrar na cidade e alcançar de meu pai o palácio.
Mas, logo que presumires que a casa tenhamos chegado,
podes, então, dirigir-te à cidade dos homens feácios,
onde te cumpre indagar da morada de Alcínoo guerreiro.
Ela é mui fácil de ser conhecida; até ingênua criança
te indicará, pois nenhuma das casas dos outros feácios
tem semelhança com essa em que mora o magnânimo Alcínoo.
Logo, porém, que tiveres entrado na casa e no pátio,
corta através dos salões, porque o posto alcançar logo possas
de minha mãe, que se encontra sentada à lareira, fiando
lá cor de púrpura ao brilho do fogo, espetác'lo admirável.
Tem por encosto a coluna; por trás. as criadas se encontram.
Junto a essa mesma coluna se vê de meu pai a poltrona,
onde costuma sentar-se, qual deus, a libar com bom vinho.
Não te detenhas aí, mas procura abraçar os joelhos
de nossa mãe, porque possas rever o teu dia da volta
sem mais demora, ainda mesmo que te aches mui longe da pátria.
Caso te escute e em seu peito propícia se mostre à tua sorte,
podes a esp'rança afagar de rever os amigos, e à casa
bem construída voltar, assim como ao torrão de nascença."
Tendo assim dito, espertou com o brilhante chicote a parelha
de fortes mulas, que céleres deixam o curso do rio,
a percorrer o caminho, ora a trote, ora a passos medidos.
Mui cautelosa, as dirige Nausícaa, estalando o chicote,
para que as servas, bem como Odisseu, para trás não ficassem.
Punha-se o sol, quando todos o célebre bosque alcançaram
à deusa Atena sagrado, onde o divo Odisseu se deteve,
que logo faz suas preces à filha de Zeus poderoso:
"Ouve-me agora, ó donzela invencível, de Zeus proveniente!
Dá-me atenção, já que dantes embalde te enviei meus gemidos,
quando me fez naufragar o deus forte, de escuros cabelos.
Faze que os feácios de mim se apiadem e amigos se mostrem."
Dessa maneira suplica Odisseu. Ouve-o Palas Atena,
mas não se atreve a visível ficar, porque ao tio paterno
teme, em verdade, o qual sempre e veemente se mostra indignado
contra o deiforme Odisseu, até que à pátria não fosse chegado.

(Tradução de Carlos Alberto Nunes – *Odisseia*. São Paulo, Ediouro, s/d).

Vocabulário completo grego–português de todas as palavras a serem aprendidas*

Como encontrar a forma lexical de um verbo

O ponto básico é isolar o radical do presente, uma vez que, na maioria das vezes, é essa forma que aparecerá no léxico.

(i) Olhe para o início da palavra e remova aumentos ou redobros.

η	pode ser a forma aumentada de			α, ε, η
ᾐ	„	„	„	αι, ει
ηυ	„	„	„	αυ, ευ
ω	„	„	„	ο
ῳ	„	„	„	οι
ῑ, ῡ	„	„	„	ι, υ
ει	„	„	„	ε, ει

Lembre-se que o aumento pode estar escondido por um prefixo como κατά, ἐκ, πρό, εἰς, ἐν, portanto verifique o prefixo também.

προΰβαλον = προ-έ-βαλον
ἐξέβαλον = ἐκ-έ-βαλον
ἐνέβαλον de ἐμβάλλω

Esta é uma lista de prefixos comuns, com suas várias formas:

ἀνά ἀν᾽	ἐν ἐμ- ἐγ-	παρά παρ᾽
ἀπό ἀπ᾽ ἀφ᾽	ἐπί ἐπ᾽ ἐφ᾽	πρό προε- πρου-
διά δι᾽	κατά κατ᾽ καθ᾽	σύν συμ- συγ-
ἐκ ἐξ	μετά μετ᾽ μεθ᾽	ὑπό ὑπ᾽ ὑφ᾽

(ii) Depois de ter verificado a possível presença de aumento/redobro e prefixo, examine o radical e a terminação. Remova terminações pessoais.

(iii) Se o radical restante terminar em σ, ξ, ψ, especialmente se seguido por um α, provavelmente é um aoristo. Experimente remover o σα (p. ex. ἔ-λυ-σα = λύω) ou transformar σ em ζ (ἐ-νόμισ-α = νομίζω). Tente passar a consoante final ξ→κ ou → ττ (ἔ-πραξ-α = πράττω), e ψ → π (ἔ-πεμψ-α = πέμπω).

Se o radical terminar em alguma forma de θη, lembre-se de que χ pode ocultar ττ ou κ (ἐπράχθην = πράττω), φ pode esconder π ou β (ἐπέμφθην = πέμπω). Ver **359(x)**.

* Este vocabulário inclui também formas verbais difíceis, remetidas à seção gramatical na qual aparecem, com ou sem prefixo.

(iv) Se não houver nenhum aumento, examine a terminação para ver se há algum sinal de σ (ξ, ψ) ou contrato em ε no radical, caso em que poderia ser um futuro. Examine também as terminações para alguma indicação de particípio, infinitivo, etc., e lembre-se que o radical que você isolar pode estar no presente, no aoristo, no perfeito ou no futuro.

Convenção

Colchetes em negrito (por ex. **[3A]**) referem-se ao capítulo em que a palavra ou radical foi aprendido ou à seção gramatical (por ex. **[223]**) em que a forma apareceu. Outras formas difíceis encontradas no *Texto* também são incluídas.

† = Formas básicas em **389** no volume de *Gramática* (remova os prefixos).

A

ἀγαγ- radical de aoristo de ἄγω **[7H]**
ἀγαθός ή όν bom; nobre; corajoso **[2B]**
ἄγαλμα (ἀγαλματ-), τό imagem, estátua (3b) **[18D]**
†ἀγγέλλω (ἀγγειλα-) relatar, anunciar **[19F]**
ἄγγελος, ὁ mensageiro (2a) **[17C]**
ἄγε vem! **[3A]**
ἄγομαι trazer para si; conduzir; casar **[20B]**
ἀγορᾱ́, ἡ reunião (lugar de); mercado; ágora (1b) **[8A]**
ἀγορεύω falar (em assembleia); proclamar **[11A]**
ἄγρη, ἡ caça, caçada (1a) **[19E]**
ἄγροικος ον do campo; rude **[6A]**
ἀγρός, ὁ campo (2a) **[11A]**
†ἄγω (ἀγαγ-) conduzir, trazer **[7H]**; viver em, estar em **[8C]**
εἰρήνην ἄγω viver em/estar em paz **[8C]**
ἀγών (ἀγων-), ὁ disputa; processo judicial (3a) **[12C]**
ἀγωνίζομαι disputar, recorrer à justiça **[12C]**
ἀδελφός, ὁ irmão (2a) **[16D]**
ἀδικέω ser injusto; cometer um crime; prejudicar **[8B]**
ἀδίκημα (ἀδικηματ-), τό crime, injustiça (3b) **[14A]**
ἄδικος ον injusto **[5D]**
ἀδύνατος ον impossível **[6B]**
†ᾄδω = ἀείδω **[8B]**
ἀ̓εί sempre **[1J]**
†ἀείδω cantar **[8B]**
ἀέκων= ἄ̓κων **[19B]**
ἀθάνατος ον imortal **[11A]**
᾽Αθήνᾱζε para Atenas **[12F]**
᾽Αθῆναι, αἱ Atenas (1a) **[6B]**
᾽Αθηναίος, ὁ ateniense (2a) **[2B]**
᾽Αθήνησι em Atenas **[12I]**
ἄ̓θλιος ᾱ ον patético, miserável, infeliz **[15C]**
ἀθροίζω reunir, juntar **[18D]**
ἀθῡμέω estar desanimado, triste **[16B]**
ἀθῡμίᾱ, ἡ falta de ânimo, depressão (1b) **[16G]**
αἰδώς, ἡ respeito pelos outros, vergonha (ac. αἰδῶ; gen. αἰδοῦς; dat. αἰδοῖ) **[18E]**
αἰεί = ἀ̓εί **[20A]**
αἱρέομαι (ἑλ-) escolher **[11C]**
†αἱρέω (ἑλ-) pegar, capturar; condenar **[9I]**
†αἰσθάνομαι (αἰσθ-) perceber, notar (+ ac. ou gen.) **[11C]**
αἰσχρός ᾱ́ όν feio (para pessoas); vergonhoso, vil (comp. αἰσχί̓ων; sup. αἴ̓σχιστος) **[13G]**
†αἰσχῡ́νομαι envergonhar-se, sentir vergonha (diante de) **[12E]**
αἰτέω pedir **[9I]**
αἰτίᾱ, ἡ razão, causa; responsabilidade (1b) **[5C]**
αἴ̓τιος ᾱ ον responsável (por), culpado (de) (+ gen.) **[5A]**
αἰχμή, ἡ ponta de lança (1a) **[19D]**
ἀκήκοα perf. ind. de ἀκούω **[13I]**
ἀκηκοώς υῖα ός (-οτ-) part. perf. de ἀκούω
ἀκοή, ἡ audição (1a) **[16B]**
ἀκολουθέω seguir, acompanhar (+ dat.) **[17C]**
ἀκόσμητος ον desprovido, desguarnecido **[18C]**

†ἀκούω ouvir **[1C-D]**, escutar (+ gen. de pessoa, gen. ou ac. de coisa) (fut. ἀκούσομαι) **[9H]**
ἀκρῑβῶς precisamente, meticulosamente **[1E-F]**
ἀκρόπολις, ἡ acrópole, cidadela (3e) **[1A-B]**; **[18C]**
ἄκῡρος ον inválido **[14C]**
ἄκων ἄκουσα ἄκον (ἀκοντ-) relutante(mente), contra a vontade **[11B]**
ἁλ- radical de aoristo de ἁλίσκομαι **[16F]**
ἀλήθεια, ἡ verdade (1b) **[7A]**
ἀληθῆ, τά a verdade **[1D]**
†ἁλίσκομαι (ἁλ-) ser condenado; ser pego **[16F]**
ἀλλά mas **[1C]**
ἀλλήλους um ao outro (2a) **[3C]**
ἄλλος η ο outro, o resto de **[3C]**
ἄλλος . . . ἄλλον um.... o outro **[12A]**
ἀλλότριος ᾱ ον de outro; estrangeiro **[12D]**
ἀλλ᾽ οὖν bem, de qualquer forma, seja como for **[16B]**
ἄλλως caso contrário; em vão **[17E]**
ἄλογος ον sem fala; sem razão **[18C]**
ἅμα ao mesmo tempo **[2C]**
ἀμαθής ές ignorante **[6D]**
†ἁμαρτάνω (ἁμαρτ-) errar; cometer um erro **[13H]**; errar (o alvo) (+ gen.) **[19F]**
ἅμαρτε 3a. s. aor. (segundo) de ἁμαρτάνω *(sem aumento)*
ἀμείβομαι responder (+ ac.) **[19D]**
ἀμείνων ἄμεινον (ἀμεινον-) melhor **[9E]**
ἀμελής ές indiferente **[10E]**
ἀμήχανος ον impossível, impraticável **[18C]**
†ἀμῦνω repelir, resistir **[18B]**
ἀμφέρχομαι (ἀμφηλυθ-) cercar (+ ac.) **[20C]**
ἀμφίπολος, ἡ criada (2a) **[20C]**
ἀμφότερος ᾱ ον ambos **[9I]**
*ἄν (+ ind.) *condicional* **[12G]**; (+ opt.) *potencial* **[8A-C]**; (+ subj.) *indefinido* **[14]**
ἀναβαίνω (ἀναβα-) subir **[1G]**
ἀναβᾱ́ς (ἀναβαντ-) part. aor. de ἀναβαίνω **[209]**
ἀναγκάζω forçar, obrigar **[10B]**
ἀναγκαῖος ᾱ ον necessário **[17A]**
ἀνάγκη, ἡ necessidade (1a) **[7B]**
ἀνάγκη ἐστί é obrigatório (para *alguém* (ac. ou dat.) + inf.) **[7B]**
ἀναιρέω (ἀνελ-) pegar **[7G]**
ἀναίτιος ον inocente **[16H]**
ἀναλαμβάνω (ἀναλαβ-) pegar de volta, pegar **[13B]**
†ἀνᾱλίσκω (ἀνᾱλωσα-) gastar, usar, matar **[18B]**
ἀναμένω (ἀναμείνα-) esperar **[9F]**
ἄναξ (ἀνακτ-), ὁ senhor, príncipe, rei (3a) **[9D]**
ἀναπείθω persuadir para o seu lado **[9C]**
ἄνασσα, ἡ princesa (1c) **[20E]**
ἀναχωρέω retirar-se **[2D]**
ἀνδρεῖος ᾱ ον corajoso, viril **[7D]**
ἄνεμος, ὁ vento (2a) **[20F]**
ἀνέστην eu fiquei de pé (aor. de ἀνίσταμαι) **[231-3]**
ἀνέστηκα eu estou de pé (perf. de ἀνίσταμαι) **[231-3]**
ἀνεστώς ῶσα ός (ἀνεστωτ-) de pé (part. perf. de ἀνίσταμαι) **[231-3]**
ἄνευ (+ gen.) sem **[11B]**
†ἀνέχομαι suportar (+ gen.) **[18E]**
ἀνήρ (ἀνδρ-), ὁ homem (3a) **[3A-B]**
ἄνθρωπος, ὁ homem, pessoa (2a) **[1G]**; ἡ, mulher **[13F]**
ἀνίσταμαι (ἀναστα-) levantar-se, ficar de pé, emigrar **[8B]**
ἀνόητος ον tolo **[17E]**
ἀνομίᾱ, ἡ falta de lei (1b) **[4C]**
ἀντί (+ gen.) em vez de **[16H]**
ἀντίδικος, ὁ réu, contestante num litígio (2a) **[12C]**
ἄνω acima **[9B]**
ἄξιος ᾱ ον digno, merecedor de (+ gen.) **[8C]**
ἄοπλος ον desarmado **[18C]**
ἀπαγγέλλω (ἀπαγγειλα-) anunciar, informar **[17B]**
ἀπαγορεύω (ἀπειπ-) proibir **[17A]**
ἀπάγω (ἀπαγαγ-) conduzir, levar embora **[4C]**
ἄπαις (ἀπαιδ-) sem filhos **[13B]**
ἀπαιτέω exigir (*algo* [ac.] de *alguém* [ac.]) **[16D]**
ἀπάνευθε(ν) distante, longe **[20G]**
ἅπᾱς ἅπᾱσα ἅπᾱν (ἁπαντ-) todo, tudo **[10A]**
ἀπέβην aor. de ἀποβαίνω
ἀπέδωκα aor. de ἀποδίδωμι **[214]**
ἀπέθανον aor. de ἀποθνῄσκω
ἄπειμι estar ausente **[16D]**
ἄπειρος ον inexperiente em (+ gen.) **[13E]**
ἀπελεύθερ-ος, -ᾱ, ὁ, ἡ homem liberto, mulher liberta (2a) **[16A]**
ἀπελθ- radical de aor. de ἀπέρχομαι **[6C]**
ἀπέρχομαι (ἀπελθ-) partir **[6C]**
ἀπέχομαι (ἀποσχ-) abster-se de, ficar longe de (+ gen.) **[10A]**
ἀπῆλθον aor. de ἀπέρχομαι **[146]**
ἀπιέναι inf. de ἀπέρχομαι/ἄπειμι **[152]**
ἄπιθι imper. de ἀπέρχομαι/ἄπειμι **[201]**

ἀπικνέομαι = ἀφικνέομαι
ἀπιών οὖσα όν part. de ἀπέρχομαι/ἄπειμι **[123]**
ἀπό (+ gen.) de, para longe de **[1G]**
ἀποβαίνω (ἀποβα-) partir, deixar **[7G]**
ἀποβλέπω olhar firmemente para (e para mais nada) **[11A]**
ἀποδίδωμι (ἀποδο-) dar de volta, devolver **[13A]**
ἀποδο- radical de aor. de ἀποδίδωμι **[13A]**
ἀποδραμ- radical de aor. de ἀποτρέχω
ἀποδώσειν inf. fut. de ἀποδίδωμι **[214]**
ἀποθαν- rad. de aor. de ἀποθνῄσκω
†ἀποθνῄσκω (ἀποθαν-) morrer **[1G]**
ἀποκρῑ́νομαι (ἀποκρῑνα-) responder **[7D]**
ἀπόκρισις, ἡ resposta (3e) **[17C]**
ἀποκτείνω (ἀποκτεινα-) matar **[4D]**
ἀπολαβα- radical de aor. de ἀπολαμβάνω **[16H]**
ἀπολαμβάνω pegar **[16H]**
ἀπολεσα- radical de aor. de ἀπόλλῡμι **[11B]**
ἀπολέ-ω destruirei, matarei, arruinarei **[8C]**
†ἀπόλλῡμι (ἀπολεσα-) matar, arruinar, destruir; méd./pass. ser morto (aor. ἀπωλόμην) **[11B]**; perf. méd. eu fui morto, estou acabado (ἀπόλωλα)
ἀπολογέομαι fazer um discurso de defesa, defender a si mesmo **[9H]**
ἀπολογίᾱ, ἡ discurso em defesa própria (1b) **[9I]**
ἀπολ- radical de aor. de ἀπόλλυμαι
ἀπολῡ́ω soltar, libertar **[9J]**
ἀπόλωλα perf. de ἀπόλλῡμαι estou arruinado **[13H]**
ἀποπέμπω mandar embora, divorciar-se **[13A]**
ἀπορέω não ter recursos, estar em apuros **[2B]**
ἀπορίᾱ, ἡ falta de recursos, perplexidade (1b) **[2]**
ἀποτρέχω (ἀποδραμ-) sair correndo, fugir correndo **[9E]**
ἀποφαίνω revelar, mostrar **[7B]**
ἀποφέρω (ἀπενεγκ-) levar de volta **[17A]**
ἀποφεύγω (ἀποφυγ-) escapar, fugir **[4C]**
ἀποχωρέω ir embora, afastar-se **[1G]**
ἀποψηφίζομαι votar contra; rejeitar **[13D]**; absolver (+ gen.) **[14B]**
ἅπτομαι tocar (+ gen.) **[20E]**
†ἅπτω acender; atar, fixar **[5B]**
ἀπώλεσα aor. de ἀπόλλῡμι
*ἄρα então, consequentemente (*marcando uma inferência*) **[6D]**; diretamente **[20A]**
*ἆρα ? (pergunta direta) **[1B]**
ἀργύριον, τό prata, dinheiro (2b) **[12H]**
†ἀρέσκω agradar (+ dat.) **[11C]**
ἀρετή, ἡ coragem, excelência, virtude (1a) **[7D]**
ἄριστος η ον o melhor, muito bom **[1J]**
†ἁρπάζω tomar, saquear **[17C]**
ἄρτι agora mesmo, recentemente **[10B]**
ἀρχή, ἡ início **[12C]**; governo, cargo, posição **[13E]**; corpo de magistrados (1a)
ἄρχομαι (méd.) começar (+ gen.) **[9G]**; (+inf./part.) **[9I]**; (pass.) ser governado **[11C]**
†ἄρχω governar (+ gen.) **[11C]**; começar (+ gen.) **[12E]**
ἄρχων (ἀρχοντ-), ὁ arconte (3a) **[13F]**
ἀσέβεια, ἡ desrespeito pelos deuses (1b) **[4D]**
ἀσεβέω (εἰς) cometer sacrilégio contra **[12D]**
ἀσεβής ές ímpio, sacrílego **[13E]**
ἀσθένεια, ἡ doença, fraqueza (1b) **[13C]**
ἀσθενέω estar doente, ficar doente **[13C]**
ἀσθενής ές fraco, doente **[18A]**
ἀσπάζομαι saudar, acolher **[12A]**
ἀστή, ἡ cidadã (1a) **[12F]**
ἀστός, ὁ cidadão (2a) **[12F]**
ἄστυ, τό cidade (3f) **[4A-B]**
ἀσφαλής ές seguro **[20A]**
ἀτάρ mas **[9F]**
ἅτε uma vez que, visto que (+ part.) **[18D]**
ἀτῑμάζω desonrar **[4B]**
ἀτῑμίᾱ, ἡ perda dos direitos de cidadão (1b) **[12E]**
ἄτῑμος ον privado dos direitos de cidadão **[12D]**
αὖ outra vez, além disso **[9I]**
αὐδάω falar, dizer **[20G]**
αὖθις outra vez **[2C]**
αὐλή, ἡ pátio (1a) **[17A]**
αὔριον amanhã **[5D]**
αὐτάρ mas, então **[20G]**
αὐτίκα imediatamente **[17D]**
αὐτόν ήν ό o, a, os, as **[4D]**
αὐτός ή ό si mesmo **[7H]**
ὁ αὐτός o mesmo **[7H]**
ἀφαιρέομαι (ἀφελ-) tirar *alguma coisa* (ac.) de *alguém* (ac.) **[12D]**; reivindicar
ἀφειλόμην aor. de ἀφαιρέομαι **[211]**
ἀφεῖναι inf. aor. de ἀφῑ́ημι **[318]**
†ἀφέλκω (ἀφελκυσα-) arrastar **[4D]**
ἀφελ- radical de aor. de ἀφαιρέομαι **[12D]**
†ἀφῑ́ημι (ἀφε-) soltar, deixar ir **[17A]**
†ἀφικνέομαι (ἀφῑκ-) chegar, vir **[3A]**
ἀφῑκόμην aor. de ἀφικνέομαι

ἀφίσταμαι renunciar a (+ gen.), afastar-se de (+ gen.) **[13A]**

Β

βαδίζω andar, ir (fut. βαδιοῦμαι) **[10A]**
βαθέως profundamente **[1E-F]**
βαθύς εῖα ύ fundo **[5A]**
†βαίνω (βα-) andar, ir, vir **[1A-B]**
†βάλλω (βαλ-) lançar, atirar **[19F]**; βάλλ' εἰς κόρακας vai para o inferno! **[6A]**
βάρβαρος, ὁ bárbaro, estrangeiro (2a) **[2C]**
βάρος, τό peso, carga (3c) **[15C]**
βαρύς εῖα ύ pesado **[5A]**; βαρέως φέρω receber mal, achar difícil de suportar **[9C]**
βασιλεύς, ὁ rei **[4D]**; arconte-rei (3g) **[13E]**
βασιλεύω ser rei, ser arconte-rei; ser rainha **[13E]**
βέβαιος (ᾱ̆) ον seguro **[2B]**
βέλτιστος η ον o melhor **[8A]**
βελτί̄ων βέλτί̄ον (βελτῖον-) melhor **[8A]**
βιάζομαι usar força **[6C]**
βίος, ὁ vida; meio de vida (2a) **[5A]**
βλέπω olhar (para) **[1C-D]**
βληθείς εῖσα έν (βληθεντ-) part. aor. pass. de βάλλω
βοάω gritar, chamar gritando **[3D]**
βοή, ἡ grito (1a) **[2]**
βοήθεια, ἡ ajuda, operação de resgate (1b) **[16C]**
βοηθέω correr em auxílio (+ dat.) **[1E-F]**
βουλεύομαι deliberar, consultar **[17E]**
βουλευτής, ὁ membro do conselho (1d) **[16F]**
βουλή, ἡ conselho (1a) **[13F]**
†βούλομαι querer **[7A]**
βραδέως lentamente **[2B]**
βραχύς εῖα ύ curto, breve **[16B]**
βροτός, ὁ mortal, homem (2a) **[20E]**
βωμός, ὁ altar (2a) **[4D]**

Γ

᾽γαθέ = ἀγαθέ
γαῖα (1c)=γῆ, ἡ (1a) **[20E]**
†γαμέω (γημα-) casar-se **[13D]**
γάμος, ὁ casamento (2a) **[5A]**
*γάρ pois **[1C]**; γάρ δή de fato, eu garanto **[7B]**
*γε pelo menos (*indica algum tipo de ressalva*) **[1G**, **5D]**
γεγένημαι perf. de γίγνομαι **[13H]**
γεγενημένα, τά acontecimentos (2b) (part. perf. de γίγνομαι) **[16B]**
γέγονα perf. de γίγνομαι (part. γεγονώς ou γεγώς) **[19F]**
γείτων (γειτον-), ὁ vizinho (3a) **[3A-B]**
†γελάω (γελασα-) rir **[7F]**
γεν- radical de aor. de γίγνομαι **[2]**
γένεσις, ἡ nascimento (3e) **[18A]**
γενναῖος ᾱ̆ ον nobre, bom **[15A]**
γεννήτης, ὁ membro de um *génos* (1d) **[13C]**
γένος, τό *génos* **[13C]**; raça, espécie (3c)
γέρων (γεροντ-), ὁ homem velho (3a) **[6D]**
γεῦμα (γευματ-), τό gosto, amostra (3b) **[11C]**
γεύομαι provar **[11C]**
γεωργός, ὁ agricultor (2a) **[4A]**
γῆ, ἡ terra (1a) **[1A-B]**
γημα- radical de aor. de γαμέω
†γίγνομαι (γεν-) tornar-se, nascer, acontecer, surgir **[2]**
†γιγνώσκω (γνο-) saber, pensar, resolver **[1I]**
γίνομαι = γίγνομαι **[19C]**
γλαυκῶπις (γλαυκωπιδ-), ἡ a de olhos glaucos **[20C]**
γλυκύς εῖα ύ doce **[10E]**
γνήσιος ᾱ̆ ον legítimo, genuíno **[13C]**
γνούς γνοῦσα γνόν (γνοντ-) part. aor. de γιγνώσκω **[209]**
γνώμη, ἡ juízo, opinião, propósito, plano (1a) **[6D]**
*γοῦν seja como for **[10E]**
γοῦνα, τά joelhos (2b) (às vezes γούνατα **[3b]**) **[20D]**
γραῦς (γρα-), ἡ mulher velha (3a; mas ac. s. γραῦν; ac. pl. γραῦς) **[10B]**
γραφή, ἡ indiciação, acusação, caso (1a) **[9H]** γραφὴν γράφομαι indiciar *alguém* (ac.) sob a acusação de *algum delito* (gen.) **[9H]**
γράφομαι indiciar, acusar **[9H]**
†γράφ-ω propor (um decreto); escrever **[16C]**
γυνή (γυναικ-), ἡ mulher, esposa (3a) **[4A]**

Δ

δαίμων (δαιμον-), ὁ deus, divindade, demônio (3a) **[4A]**
†δάκνω (δακ-) morder, preocupar **[6A]**
δάκρυον, τό lágrima (2b) **[15C]**

δακρῡ́ω chorar **[15B]**
*δέ e, mas **[1A]**
δεήσει fut. de δεῖ
†δεῖ é necessário para *alguém* (ac.) (+ inf.) **[7B]**
†δείκνῡμι (δειξα-) mostrar **[16E]**
δεινός ή όν terrível, funesto, admirável, hábil **[3B]**; hábil em (+ inf.) **[9F]**
δέκα dez **[17C]**
δέμνια, τά cama, roupas de cama (2b) **[20A]**
δένδρον, τό árvore (2b) **[18B]**
δεξιᾱ́, ή mão direita (1b) **[6D]**
δεξιός ᾱ́ όν que está à direita **[6D]**; hábil **[8C]**
†δέομαι precisar, pedir, suplicar (+ gen.) **[10E]**
δέον sendo necessário **[16C]**
δέρμα (δερματ-), τό pele (3b) **[18B]**
δεσμός, ό vínculo (2a) **[18E]**
δέσποινα, ή senhora (1c) **[15A]**
δεσπότης, ό senhor (1d) **[4B]**
δεῦρο aqui **[1B]**
†δέχομαι receber **[5D]**
*δή então, de fato (acrescenta ênfase) **[3E]**
δῆλος η ον claro, evidente **[1H]**
δηλόω mostrar, revelar **[1E-F]**
δημιουργικός ή όν técnico, de trabalhador manual **[18E]**
δημιουργός, ό artesão, trabalhador, perito (2a) **[18E]**
δῆμος, ό povo **[6B]**; demo **[8B]** (2a)
δήπου claro, certamente **[7D]**
*δῆτα então **[6D]**
*διά (+ ac.) por causa de **[2D]**; (+ gen.) por meio de **[8C]**; διὰ τί; por quê? **[1G]**
διαβαίνω (διαβα-) atravessar **[7H]**
διαβάλλω (διαβαλ-) caluniar **[7A]**
διαβολή, ή calúnia (1a) **[7C]**
διάκειμαι estar em *tal* estado/disposição de espírito (adv.) **[16G]**
διακρῑ́νω (διακρῑνα-) julgar entre, decidir **[14D]**
διακωλῡ́ω impedir **[16F]**
διαλέγομαι conversar **[5A]**
διαλείπω (διαλιπ-) deixar **[16D]**
διανοέομαι pretender, planejar **[5C]**
διάνοια, ή intenção, plano (1b) **[5C]**
διαπρᾱ́ττομαι (διαπρᾱξα-) fazer, realizar, agir **[13G]**
διατίθημι (διαθε-) dispor, colocar *alguém* (ac.) em *tal* estado (adv.) **[17B]**
διατριβή, ή demora, passatempo, discussão, modo de vida (1a) **[17C]**
διατρῑ́βω passar tempo, perder tempo **[12H]**
διαφέρω diferir de (+ gen.); fazer diferença; ser superior a (+ gen.) **[12B]**
διαφεύγω (διαφυγ-) escapar, fugir **[17A]**
†διαφθείρω (διαφθειρα-) corromper **[7C]**; destruir; matar **[4B]**
διαφυγή, ή meio de escape, fuga (1a) **[18B]**
διδάσκαλος, ό professor (2a) **[7E]**
†διδάσκω ensinar **[5D]**
†δίδωμι (δο-) dar, conceder **[10E]**
δίκην δίδωμι ser punido, pagar a pena **[131]**
διεξέρχομαι (διεξελθ-) atravessar, percorrer; expor, explicar (fut. διέξειμι) **[16A]**
διέρχομαι (διελθ-) percorrer; expor **[2]**
διεφθάρμην mais-q-perf. pass. de διαφθείρω **[19A]**
διηγέομαι explicar, relatar, descrever **[14B]**
δικάζω ser jurado; fazer um julgamento **[9C]**
δίκαιος ᾱ ον justo **[5D]**
δικαιοσύνη, ή justiça (1a) **[18E]**
δικανικός ή όν judicial **[12A]**
δικαστήριον, τό tribunal (2b) **[8B]**
δικαστής, ό jurado, dicasta (1d) **[8B]**
δίκη, ή processo, causa; justiça; penalidade (1a) **[5A]**; multa **[17C]**
δίκην δίδωμι ser punido, pagar a pena **[13I]**
δίκην λαμβάνω punir, cobrar o devido de (παρά + gen.) **[5A]**
διοικέω administrar **[13F]**
δῖος ᾱ ον divino **[20C]**
διότι porque **[5A]**
διώκω perseguir **[1C-D]**; acusar **[9H]**
δο- radical de aor. de δίδωμι **[10E]**
δοκεῖ parece uma boa ideia para *alguém* (dat.) (+inf.); *alguém* (dat.) decide (+ inf.) **[9A-E, 10A]**
δοκέω parecer, considerar(-se) **[7C]**
δόμοι, οἱ casa, lar (2a) **[15A]**
δόξα, ή reputação, opinião (1c) **[7A]**
δοῦλος, ό escravo (2a) **[4C]**
δουλόομαι escravizar (para si) **[2A-D]**
δούς δοῦσα δόν (δοντ-) part. aor de δίδωμι **[214]**
δρᾶμα (δρᾱματ-), τό peça, drama (3b) **[19A]**
δραχμή, ή dracma (moeda) (*pagamento para dois dias de comparecimento à* ekklesía) (1a) **[11B]**
†δράω (δρᾱσα-) fazer, agir **[6D]**
†δύναμαι poder, ser capaz **[7H]**
δύναμις, ή poder, capacidade (3e) **[18A]**
δυνατός ή όν capaz, possível **[18B]**

δύο dois **[7H]**
δύω afundar **[1G]**
δυστυχής ές desafortunado, infeliz **[5A]**
δῶκαν 3a. pl. aor de δίδωμι
δωρέω conceder, dar como presente **[18C]**
δῶρον, τό presente; suborno (2b) **[10B]**

E

ἐ- *aumento (remova-o e tente novamente com o radical do verbo)*
*ἐᾶν (+ subj.) se **[14C]**
ἑαυτόν ήν ό ele mesmo/ela mesma **[7A]**
†ἐάω permitir **[9F]**
ἐγγράφω registrar, inscrever **[13C]**
ἐγγυάω dar em casamento, prometer **[13A]**
ἐγγύς perto **[3C]**; perto + gen. **[8C]**
ἐγκλείω fechar dentro **[9E]**
ἔγνων aor. de γιγνώσκω **[209]**
ἐγώ eu **[1B]**
ἔγωγε eu pelo menos, no que me diz respeito **[1D]**
ἐδόθην aor. pass. de δίδωμι **[228(i)]**
ἔδομαι fut. de ἐσθίω **[9F]**
ἔδωκα aor. de δίδωμι **[214]**
ἐθέλω (ἐθελησ-) querer **[9H]**
ἔθεσαν 3a. pl. aor. de τίθημι **[237]**
ἔθηκα aor. de τίθημι **[237]**
ἔθος, τό costume, hábito (3c) **[13E]**
*εἰ se **[6D]**
εἶ 2a. s. de εἰμί ou εἶμι **[44, 123]**
εἴασα aor. de ἐάω **[9F]**
εἰδείην opt. de οἶδα
εἰδέναι inf. de οἶδα **[152]**
εἶδον aor. de ὁράω **[146]**
εἰδώς εἰδυῖα εἰδός (εἰδοτ-) sabendo (part. de οἶδα) **[7C]**
εἶεν pois bem! **[11B]**
*εἴθε (+opt.) (+ opt.) quem dera! se ao menos! **[12G]**
εἰκός provável, razoável, conveniente **[12E]**
εἴκοσι(ν) vinte **[16F]**
εἰκότως razoavelmente, corretamente **[13G]**
εἴληφα perf. de λαμβάνω **[13H]**
εἱλόμην aor. de αἱρέομαι **[211]**
εἱμαρμένος η ον atribuído, designado **[18C]**
εἵματα, τά roupas (3b) **[20B]**
†εἰμί ser/estar **[1J]**
†εἶμι eu irei (inf. ἰέναι; imperf. ᾔα eu fui) **[7C]**
εἶναι ser/estar (inf. de εἰμί) **[152]**
εἰπ- radical de aor. de λέγω **[146]**
εἰπέ fala! diz! **[3C]**
εἶπον aor. de λέγω **[146]**
εἴρηκα eu disse (perf. at. de λέγω)
εἴρημαι disseram de mim (perf. pass. de λέγω) **[13H]**
εἰρήνη, ἡ paz (1a) **[8C]**
εἰρήνην ἄγω viver em/estar em paz **[8C]**
*εἰς (+ ac.) para, em direção a **[1G]**
εἷς μία ἕν (ἑν-) um, uma **[18E]**
εἰσαγγελίᾱ, ἡ denúncia (1b) **[16G]**
εἰσαγγέλλω (εἰσαγγειλα-) denunciar **[16F]**
εἰσάγω (εἰσαγαγ-) apresentar, introduzir **[12D]**
εἰσβαίνω entrar, embarcar **[1C-D]**
εἰσεληλυθώς υῖα ός (-οτ-) part. perf. de εἰσέρχομαι
εἰσελθ- radical de aor. de εἰσέρχομαι **[5D]**
εἰσέρχομαι (εἰσελθ-) entrar **[5D]**
εἰσήγαγον aor. de εἰσάγω
εἰσῄα imperf. de εἰσέρχομαι/εἴσειμι **[161]**
εἰσῆλθον aor. de εἰσέρχομαι **[146]**
εἰσιδ- radical de aor. de εἰσοράω **[1E-F]**
εἰσιέναι inf. de εἰσέρχομαι/εἴσειμι **[152]**
εἰσιών οῦσα όν (-οντ-) part. de εἰσέρχομαι/εἴσειμι **[123]**
εἴσομαι fut. de οἶδα
εἰσοράω (εἰσιδ-) contemplar, olhar para **[20E]**
εἰσπεσ- radical de aor. de εἰσπίπτω **[15B]**
εἰσπίπτω (εἰσπεσ-) cair em, cair sobre **[15B]**
εἰσφέρω (εἰσενεγκ-) trazer, levar para dentro **[5A]**
εἶτα então, em seguida **[6C]**
εἴτε . . . εἴτε se.... ou **[12B]**
εἶχον imperf. de ἔχω
ἐκ/ἐξ (+ gen.) fora de **[1G]**
ἕκαστος η ον cada **[14B]**
ἑκάτερος ᾱ ον cada (de dois)
ἐκβαλ- radical de aor. de ἐκβάλλω **[6A]**
ἐκβάλλω (ἐκβαλ-) lançar para fora **[6A]**; divorciar-se **[13A]**; romper **[17A]**
ἐκβληθείς εῖσα έν (-εντ-) part. aor. pass. de ἐκβάλλω
ἐκδέχομαι receber em troca **[7F]**
ἐκδίδωμι (ἐκδο-) dar em casamento **[13A]**
ἐκδο- radical de aor. de ἐκδίδωμι **[13A]**
ἐκδύομαι despir-se **[10E]**

ἐκεῖ ali, lá **[16G]**
ἐκεῖνος η ο aquele/aquela, ele/ela **[3C-E]**
ἐκεινοσί aquele ali (*apontando*) **[72]**
ἐκεῖσε ali, para lá **[8A]**
ἐκκλησίᾱ, ἡ assembleia (1b) **[8B]**
ἐκπέμπω enviar para fora, repudiar, divorciar-se **[13B]**
ἐκπεσ- radical de aor. de ἐκπῐ́πτω **[13A]**
ἐκπῐ́πτω (ἐκπεσ-) ser repudiado, sofrer divórcio **[13A]**
ἐκπορίζω abastecer, prover **[18B]**
†ἐκτίνω (ἐκτεισ-) pagar **[17C]**
ἐκτρέχω (ἐκδραμ-) sair correndo **[9G]**
ἐκφέρω (ἐξενεγκ-) levar para fora (*com frequência*: levar para ser enterrado) **[9F]**
ἐκφεύγω (ἐκφυγ-) escapar **[9E]**
ἐκφορέω levar para fora **[17C]**
ἐκφυγ- radical de aor. de ἐκφεύγω **[92]**
ἑκών οῦσα όν (ἑκοντ-) de bom grado, espontaneamente, voluntariamente **[13C]**
ἔλαβον aor. de λαμβάνω **[146]**
ἔλαθον aor. de λανθάνω **[146]**
ἐλᾰ́ττων ἔλᾰττον (ἐλᾰττον-) menor; menos **[13I]**
ἔλαχον aor. de λαγχάνω
ἔλεγχος, ὁ exame, refutação (2a) **[14E]**
ἐλέγχω refutar, argumentar contra **[14C]**
ἑλ- radical de aor. de αἱρέω/ομαι **[11C]**
ἐλευθερίᾱ, ἡ liberdade (1b) **[2]**
ἐλεύθερος ᾱ ον livre **[2D]**
ἐλευθερόω libertar **[2]**
ἐλήλυθα perf. de ἔρχομαι **[14A]**
ἐλήφθην aor. pass. de λαμβάνω
ἐλθέ vem! **[1G]**
ἐλθ- radical de aor. de ἔρχομαι **[2]**
ἔλιπον aor. de λείπω
Ἕλλας (Ἑλλαδ-), ἡ Hélade, Grécia (3a) **[14A]**
Ἕλλην (Ἑλλην-), ὁ heleno, grego (3a) **[1J]**
†ἐλπίζω esperar, ter esperança (+ inf. fut.) **[9I]**
ἐλπίς (ἐλπιδ-), ἡ esperança, expectativa (3a) **[12I]**
ἔμαθον aor. de μανθάνω **[146]**
ἐμαυτόν ήν eu mesmo **[6D]**
ἐμβαίνω (ἐμβα-) embarcar **[3E]**
ἔμεινα aor. de μένω **[135]**
ἐμεωυτόν = ἐμαυτόν **[19B]**
ἔμμεναι = εἶναι **[20F]**
ἐμός ή όν meu **[2C]**
ἔμπειρος ον habilidoso, experiente **[1I]**
ἐμπεσ- radical de aor. de ἐμπῐ́πτω **[7F]**
ἐμπῐ́πτω (ἐμπεσ-) (ἐν) (εἰς) cair em, cair sobre **[7F]**
ἐμπόριον, τό mercado (2b) **[1G]**
ἐμφανής ές evidente, claro **[13E]**
*ἐν (+dat.) (+ dat.) em, entre **[1G]**; (+ gen.) na casa de **[19B]**
ἐν τούτῳ enquanto isso **[8A]**
ἑν- radical de εἷς um
ἐναντίον (+ gen.) em frente de **[8C]**
ἔνδον dentro **[5D]**
ἐνεγκ- radical de aor. de φέρω **[4B]**
ἔνειμι estar em **[5B]**
ἕνεκα (+ gen.) por causa de (*geralmente vem depois do substantivo a que se refere*) **[9G]**
ἐνέπεσον aor. de ἐμπῐ́πτω
ἐνέχυρον, τό garantia (2b) **[16F]**
ἔνθα ali **[15B]**; onde **[19F]**
ἐνθάδε aqui **[9F]**
ἐνθῡμέομαι irritar-se, perturbar-se **[16H]**
ἐνί = ἐν **[20B]**
ἐνταῦθα aqui, neste momento **[9D]**
ἐντεῦθεν daí, desse ponto **[7B]**
ἐντίθημι (ἐνθε-) pôr/colocar em **[17B]**
ἐντυγχάνω (ἐντυχ-) encontrar com, deparar-se com (+ dat.) **[9A-E] [12A]**
ἐξ = ἐκ
ἐξάγω (ἐξαγαγ-) levar para fora, trazer para fora **[9E]**
ἐξαίφνης de repente **[10B]**
ἐξαπατάω enganar **[9J]**
ἐξέβαλον aor. de ἐκβάλλω
ἐξεδόθην aor. pass. de ἐκδίδωμι **[228(i)]**
ἐξέδωκα aor. at. de ἐκδίδωμι **[214]**
ἐξελέγχω condenar, refutar, demonstrar **[13A]**
ἐξελθ- radical de aor. de ἐξέρχομαι **[9C]**
ἐξέρχομαι (ἐξελθ-) sair **[9C]**
ἔξεστι é possível para *alguém* (dat.) (+ inf.) **[9F]**
ἐξετάζω examinar a fundo **[7C]**
ἐξευρ- radical de aor. de ἐξευρίσκω **[6C]**
ἐξευρίσκω (ἐξευρ-) descobrir **[6C]**
ἐξῆλθον aor. de ἐξέρχομαι **[146]**
ἐξήνεγκα aor. primeiro de ἐκφέρω **[211]**
ἐξιέναι inf. de ἐξέρχομαι/ἔξειμι **[152]**
ἐξόν sendo permitido, possível **[16C]**
ἔξω (+ gen.) fora **[16A]**

ἔοικα parecer; assemelhar-se (+ dat.) **[19D]**
ἔοικε parece, é razoável **[16A]**; é certo para (+ dat.) **[14F]**; **[20B]**
ἐπαγγέλλω (ἐπαγγειλα-) ordenar **[17D]**
ἔπαθον aor. de πάσχω **[211]**
†ἐπαινέω (ἐπαινεσα-) louvar, aprovar **[7F]**
ἐπανελθ- radical de aor. de ἐπανέρχομαι **[7H]**
ἐπανέρχομαι (ἐπανελθ-) voltar **[7H]**
ἐπανῆλθον aor. de ἐπανέρχομαι **[146]**
ἐπεί desde **[8C]**, quando **[9C]**
*ἐπειδάν (+ subj.) quando, quando quer que **[14C]**
ἐπειδή quando **[2D]**; desde, pois **[3C]**
ἐπεισέρχομαι (ἐπεισελθ-) atacar **[17A]**
ἔπειτα então, em seguida **[1A]**
ἐπείτε quando, desde **[19B]**
ἐπέρχομαι (ἐπελθ-) ir contra, atacar **[2]**
ἐπέσχον aor. de ἐπέχω
ἐπέχω (ἐπισχ-) esperar, conter, impedir **[16B]**
*ἐπί (+ ac.) contra, em cima de, por **[2D]**; (+ gen.) em **[8C]**; na hora de **[19D]**; (+ dat.) em, perto **[16F]**, com o fim de **[14A]**
ἐπιδείκνῡμι (ἐπιδειξα-) provar, mostrar, demonstrar **[13C]**
ἐπιδημέω vir para a cidade, estar na cidade **[12I]**
ἐπιεικής ές justo, indulgente, moderado **[16G]**
ἐπιθόμην aor. de πείθομαι
ἐπιθῡμέω desejar, ansiar por (+ gen.) **[16B]**
ἐπικαλέομαι chamar (para testemunhar) **[4D]**
ἐπιλανθάνομαι (ἐπιλαθ-) esquecer (+ gen.) **[12G]**
ἐπιμέλεια, ἡ atenção, cuidado (1b) **[14E]**
ἐπιμελέομαι cuidar de (+ gen.) **[13B]**
ἐπιμελής ές cuidadoso **[14B]**
ἐπισκοπέομαι (ἐπισκεψα-) examinar **[18A]**
†ἐπίσταμαι saber como (+ inf.); compreender **[9J]**
ἐπισχ- radical de aor. de ἐπέχω **[16B]**
ἐπιτήδειος ᾱ ον adequado, conveniente **[16B]**
ἐπιχειρέω pôr-se a, empreender **[18D]**
†ἕπομαι (σπ-) seguir (+ dat.) **[7G]**
ἔπος, τό palavra (3c) (pl. não-contr. ἔπεα) **[19C]**
ἐρ- *ver* ἐρωτάω ou ἐρέω **[3A]**
†ἐργάζομαι trabalhar, executar **[12I]**
ἔργον, τό trabalho, tarefa (2b) **[1G]**
ἐρέω fut. de λέγω **[9A-E]**
ἐρῆμος ον vazio, deserto, desprovido de **[13B]**
†ἔρχομαι (ἐλθ-) ir, vir **[2]**
†ἐρωτάω (ἐρ-) perguntar **[3A]**
ἐς = εἰς **[20B]**
ἐσθής (ἐσθητ-), ἡ roupas (3a) **[18D]**
†ἐσθίω (φαγ-) comer **[9F]**
ἐσθλός ή όν bom, nobre **[15C]**
ἔσομαι fut. de εἰμί (ser/estar) (3a. s. ἔσται) **[122]**
ἐσπόμην aor. de ἕπομαι **[7G]**
ἔσσι = εἶ és **[20E]**
ἔσται 3a. s. fut. de εἰμί (ser/estar) **[122]**
ἔσταν eles pararam (3a. pl. aor. de ἵσταμαι)
ἐστερημένος η ον part. perf. pass. de στερέω **[19B]**
ἑστηκώς υῖα ός (-οτ-) de pé (part. perf. de ἵσταμαι)
ἔσχατος η ον pior, mais distante, último **[12D]**
ἔσχον aor. de ἔχω **[146]**
ἑταίρᾱ, ἡ hetera, prostituta de alto nível, cortesã (1b) **[12F]**
ἑταῖρος, ὁ companheiro (2a) **[12F]**
ἕτερος ᾱ ον um (ou o outro) de dois **[6D]**
ἕτερος . . . ἕτερον um... outro **[12A]**
ἔτι ainda **[3D]**
ἔτι καὶ νῦν ainda agora, mesmo agora **[4A]**
ἑτοῖμος η ον pronto (para) (+ inf.) **[8C]**
ἔτος, τό ano (3c) **[17D]**
ἐτραπόμην aor. de τρέπομαι
ἔτυχον aor. de τυγχάνω **[146]**
εὖ bem **[3B]**
εὖ ποιέω tratar bem, fazer o bem a **[12C]**
εὖ πρᾰ́ττω viver bem, ser próspero **[19E]**
εὐδαίμων εὔδαιμον (εὐδαιμον-) feliz, rico, afortunado, abençoado pelos deuses **[8B]**
εὐθύς imediatamente, diretamente **[7F]**; (+ gen.) diretamente para **[16A]**
εὔνοια, ἡ boa vontade (1b) **[12B]**
εὔνους ουν benevolente, propício **[11B]**
ἐϋπλόκαμος ον de belos cabelos **[20F]**
εὐπορίᾱ, ἡ abundância, recursos (1b) **[18C]**
εὐπρεπής ές adequado, apropriado **[15A]**
εὑρ- radical de aor. de εὑρίσκω **[7C]**
εὕρηκα perf. de εὑρίσκω
†εὑρίσκω (εὑρ-) encontrar, descobrir **[7C]**
εὐρύς εῖα ύ largo, vasto **[20G]**
εὐσεβέω agir corretamente **[13I]**
εὐτυχής ές afortunado, feliz **[15B]**
εὔφρων εὔφρον propício **[4A-B]**
εὐχή, ἡ oração (1a) **[3E]**
εὔχομαι orar **[3E]**
ἐφ'=ἐπί
ἐφάνην aor. de φαίνομαι
ἔφην imperf. de φημί **[168]**

ἐφοπλίζω equipar, aprontar **[20B]**
ἔφῡν ser naturalmente (aor. de φῡ́ομαι) **[13H]**
ἔχθρᾱ, ἡ inimizade, hostilidade (1b) **[12C]**
ἐχθρός, ὁ inimigo (2a) **[12C]**
ἐχθρός ᾱ́ όν hostil, inimigo **[12C]**
†ἔχω (σχ-) ter, segurar **[1G]**; (+ adv.) estar (em *tal* condição [adv.]) **[13B]**
ἐν νῷ ἔχω ter em mente, pretender **[6A]**
ἐών=ὤν sendo **[19B]**
ἑώρα 3a. s. imperf. de ὁράω
ἕως, ἡ aurora **[20B]**
*ἕως (+ ἄν + subj.) até **[16G]**; até, enquanto (+ ind.); (+ opt.) até **[17A]**
ἑωυτόν=ἑαυτόν **[19B]**

Z

Ζεύς (Δι-), ὁ Zeus (3a) **[3C-E]**
ζημίᾱ, ἡ multa (1b) **[13A]**
ζημιόω multar, castigar **[16F]**
ζητέω procurar, buscar, averiguar **[3D]**
ζῷον, τό animal, criatura, ser vivo (2b) **[18B]**

H

ἡ – *aumento (se não estiver em* ἡ – *procure em* ἀ – *ou* ἐ -)
ἤ ou **[1J]**; do que **[7A]**
ἦ 1a. s. imperf. de εἰμί (ser/estar) **[110]**
ἦ ou **[20E]**
ἦ δ’ ὅς ele disse **[7D]**
ἦα imperf. de ἔρχομαι/εἶμι **[161]**
ἡγεμών (ἡγεμον-), ὁ líder (3a) **[8A]**
ἡγέομαι conduzir (+ dat.) **[8C]**; pensar, considerar **[8A]**
ἠδέ e **[20F]**
ᾔδει 3a. s. passado de οἶδα **[167]**
ᾔδεσαν 3a. pl. passado de οἶδα **[167]**
ἡδέως com prazer, alegremente **[2A]**
ἤδη agora, já **[2A]**
ᾔδη passado de οἶδα **[167]**
ἥδιστος com o maior prazer, muito prazeroso (sup. de ἡδύς) **[11C]**
†ἥδομαι alegrar-se, ficar satisfeito com (+ dat.) **[7D]**
ἡδονή, ἡ prazer (1a) **[8C]**
ἡδύς εῖα ύ doce, agradável (sup. ἥδιστος) **[5A]**
ἥκιστα o mínimo, não, nada **[16H]**
ἥκω vir **[11A]**
ἦλθον aor. de ἔρχομαι/εἶμι **[146]**
ἥλιος, ὁ sol (2a) **[6C]**
ἦμαρ (ἡματ-), τό dia (3b) **[20E]**
ἡμεῖς nós **[1C]**
ἦμεν 1a. pl. imperf. de εἰμί **[110]**
ἡμέρᾱ, ἡ dia (1b) **[9A-E]**
ἡμέτερος ᾱ ον nosso **[1G]**
ἡμίονος, ὁ mula (2a) **[9E]**
ἦν 3a. s. imperf. de εἰμί **[110]**
ἦν δ’ ἐγώ eu disse **[7D]**
ἤνεγκον aor. de φέρω **[211]**
ἠπιστάμην imperf. de ἐπίσταμαι **[13A]**
‘Ηρακλῆς, ὁ Héracles (3d não-contr.) **[8C]**
ἠρόμην aor. de ἐρωτάω **[194]**
ἦσαν 3a. pl. imperf. de εἰμί **[110]**
ἦσθα 2a. s. imperf. de εἰμί **[110]**
ᾐσθόμην aor. de αἰσθάνομαι
ἡσυχάζω ficar quieto, ficar em silêncio **[2C]**
ἡσυχίᾱ, ἡ tranquilidade, paz (1b) **[2]**
ἥσυχος η ον quieto, tranquilo **[9B]**
ἦτε 2a. pl. imperf. de εἰμί ou 2a. pl. subj. de εἰμί
ἥττων ἧττον (ἥττον-) inferior, mais fraco **[6D]**
ηὗρον aor. de εὑρίσκω **[146]**
ἠώς, ἡ (=ἕως, ἡ) aurora (ac. ἠῶ; gen. ἠοῦς; dat. ἠοῖ) **[20B]**

Θ

θάλαμος, ὁ quarto (2a) **[15B]**
θάλαττα, ἡ mar (1c) **[1G]**
θαν- radical de aor. de θνῄσκω **[15A]**
θάνατος, ὁ morte (2a) **[9I]**
θαυμάζω admirar-se, maravilhar-se **[6B]**
θε- radical de aor. de τίθημι **[6C]**
θεᾱ́, ἡ deusa (1b) **[2]**
θεά́ομαι contemplar, ver, assistir **[3B]**
θεᾱτής, ὁ espectador, (pl.) audiência (1d) **[9A]**
θεῖος ᾱ ον divino **[18D]**
θεῖτο 3a. s. opt. aor. de τίθεμαι **[237]**
θέμενος η ον part. aor. de τίθεμαι **[237]**
θεός, ὁ ἡ deus, deusa (2a) **[4B]**
θεράπαινα, ἡ criada, serva (1c) **[17A]**
θεραπεύω cuidar, tratar **[13C]**
θεράπων (θεραποντ-), ὁ criado, servo (3a) **[17B]**
θές coloca! põe! (imper. aor. de τίθημι) **[237]**

θέσθαι inf. aor. de τίθεμαι **[237]**
θέω correr **[19F]**
θῆκε(ν) 3a. s. aor. de τίθημι (*sem aumento*)
θηρίον, τό fera, animal (2b) **[18D]**
θήσεσθε 2a. pl. fut. de τίθεμαι **[237]**
†θνήσκω (θαν-) morrer **[15A]**
θνητός ή όν mortal **[4B]**
θορυβέω fazer ruído, fazer tumulto **[11A]**
θόρυβος, ὁ ruído, barulho, tumulto, alvoroço (2a) **[3B]**
θυγάτηρ (θυγατ(ε)ρ-), ἡ filha (3a) **[12D]**
θῡμός, ὁ coração; ira (2a) **[20C]**
θύρᾱ, ἡ porta (1b) **[3D]**
θυσίᾱ, ἡ sacrifício (1b) **[3E]**
θύω sacrificar **[3E]**
θώμεθα 1a. pl. subj. aor. de τίθεμαι
θωπεύω adular **[11B]**

I

ἰᾱτρικός ή όν médico (adj.), que concerne ao médico ou à medicina, curativo **[18E]**
ἰᾱτρός, ὁ médico (2a) **[17D]**
ἰδ- radical de aor. de ὁράω **[1E-F]**
ἰδιώτης, ὁ cidadão plebeu, homem privado (1d) **[18E]**
ἴδον 1a. s. aor. de ὁράω (*sem aumento*)
ἰδού olha! ei! **[3A]**
ἰέναι inf. de ἔρχομαι/εἶμι **[152]**
ἱερά, τά ritos, sacrifícios (2b) **[13E]**
ἱερόν, τό templo (2b) **[4C]**
ἴθι imper. s. de ἔρχομαι/εἶμι **[201]**
ἱκανός ή όν suficiente; capaz de (+ inf.) **[18B]**; perito em (+ inf.) **[14D]**
ἱκάνω vir, chegar a (+ ac.) **[20D]**
ἱκετεύω suplicar, implorar **[13F]**
ἱκέτης, ὁ suplicante (1d) **[4C]**
†ἱκνέομαι (ἵκ-) vir, chegar **[20E]**
ἵκόμην aor. de ἱκνέομαι
ἱμάτιον, τό manto (2b) **[12A]**
ἴμεν = ἰέναι **[20D]**
*ἵνα (+ subj./opt.) a fim de/de que **[16D]**; (+ ind.) onde
ἵππος, ὁ cavalo (2a) **[5A]**
ἴσᾱσι(ν) 3a. pl. de οἶδα **[44]**
ἴσμεν 1a. pl. de οἶδα **[44]**
ἴστε 2a. pl. imper. de οἶδα **[44, 201]**
†ἵστημι (στησ-) colocar de pé, levantar
ἵσταμαι (στα-) estar/ficar em pé **[15A]**
ἰσχυρός ᾰ́ όν forte, poderoso **[13H]**
ἴσως talvez **[7A]**
ἴω subj. de ἔρχομαι/εἶμι **[279]**
ἰών ἰοῦσα ἰόν (ἰοντ-) part. de ἔρχομαι/εἶμι **[123]**

K

κάδ = κατά **[20G]**
καθαίρω (καθηρα-) limpar, purificar **[19F]**
καθέστηκα fui colocado (perf. de καθίσταμαι) **[13H]**
καθεστώς ῶσα ός (καθεστωτ-) tendo sido posto (part. perf. de καθίσταμαι)
καθεύδω dormir **[3D]**
†κάθημαι estar sentado **[16B]**
καθίζομαι sentar-se **[9C]**
καθίζω sentar **[9C]**
καθίσταμαι (καταστα-) ser posto, pôr-se **[12D]**
καθίστημι (καταστησα-) estabelecer, colocar, dispor, pôr *alguém* (ac.) em (εἰς) *tal situação* **[12D]**
καθοράω (κατιδ-) olhar de cima, observar **[8A]**
*καί e **[1A]**; também **[1B]**, mesmo
*τε . . . καί tanto A como B
*καὶ γάρ de fato; sim, certamente **[12C]**
*καὶ δή e de fato; na verdade; veja! vamos supor **[13A]**
*καὶ δὴ καί além disso **[5D]**
*καὶ μήν e também; olha! **[12B]**; sim, e; seja como for
καίπερ embora (+ part.) **[6A]**
*καίτοι e no entanto **[10D]**
κακοδαίμων κακόδαιμον (κακοδαιμον-) infeliz, desafortunado, perseguido por uma divindade ruim **[14A-B]**
κακός ή όν mau, ruim, covarde, desprezível **[1G]**
κακὰ (κακῶς) ποιέω tratar mal, fazer mal a **[5B]**
κακῶς mal **[1E-F]**
καλεσα- radical de aor. de καλέω
†καλέω (καλεσα-) chamar, convocar **[3D]**
κάλλιστος η ον o melhor, muito bom, muito belo, o mais belo **[2C]**
καλός ή όν belo, bom **[1A-B]**
καλῶς bem, belamente **[1E-F]**
κάρη (καρητ-), τό cabeça (ático κάρα [κρατ-], τό **[3b]**) **[20G]**

*κατά (+ ac.) em, por, de acordo com **[3C]**; para baixo, durante, em relação a **[12B]**; (+ gen.) abaixo **[15A]**; contra **[20G]**
καταβαίνω (καταβα-) descer **[1C-D]**
καταδικάζω condenar; declarar *alguém* (gen.) culpado de *alguma coisa* (ac.) **[9I]**
καταδίκη, ἡ multa, pena (1a) **[16H]**
καταθε- radical de aor. de κατατίθημι **[12I]**
καταθνῄσκω (καταθαν-) morrer, desaparecer **[15A]**
κατακλῑ́νομαι deitar-se **[10D]**
καταλαβ- radical de aor. de καταλαμβάνω **[7H]**
καταλαμβάνω (καταλαβ-) encontrar, deparar com, surpreender, agarrar **[7H]**
καταλέγω (κατειπ-) recitar, enumerar **[12G]**
καταλείπω (καταλιπ-) deixar para trás, legar **[14A]**
καταλήψομαι fut. de καταλαμβάνω
καταλῡ́ω pôr um fim, encerrar **[10A]**
καταμαρτυρέω dar testemunho contra (gen.) **[13D]**
καταστᾰ́ς ᾶσα άν (κατασταντ-) sendo colocado, posto (part. aor. de καθίσταμαι) **[231]**
καταστῆναι ser colocado (inf. aor. de καθίσταμαι) **[232]**
καταστήσομαι fut. de καθίσταμαι **[232]**
κατατίθημι (καταθε-) depositar, pagar, realizar **[12I]**
καταφέρω (κατενεγκ-) levar para baixo **[17C]**
καταφρονέω desprezar, menosprezar (+ gen.) **[12E]**
κατεγγυάω exigir garantias de (+ ac.) **[13A]**
κατέλαβον aor. de καταλαμβάνω **[146]**
κατέλιπον aor. de καταλείπω
κατέστην eu fui posto (aor. de καθίσταμαι)
κατέστησα eu pus (aor. de καθίστημι)
κατηγορέω acusar *alguém* (gen.) de *algo* (ac.) **[9H]**
κατηγορίᾱ̃, ἡ discurso da acusação (1b) **[9H]**
κατήγορος, ὁ acusador, promotor (2a) **[12B]**
κατθανών part. aor. de καταθνῄσκω
κατιδ- radical de aor. de καθοράω **[8A]**
κάτω abaixo **[11A]**
κε (κεν) = ἄν (*enclítico*) **[20A]**
†κεῖμαι jazer, estar depositado, ser feito **[17B]**
κεῖνος η ο = ἐκεῖνος **[20E]**
κέλευσαν 3a. pl. aor. de κελεύω (*sem aumento*)
κέλευσε 3a. s. aor. de κελεύω (*sem aumento*)
κελευστής, ὁ chefe dos remadores (1d) **[3D]**
κελεύω ordenar **[3E]**
κεν = κε **[20A]**
κεφαλή, ἡ cabeça (1a) **[6A]**
κῆρυξ (κηρῡκ-), ὁ arauto (3a) **[4D]**
κηρῡ́ττω anunciar, proclamar **[11A]**
κινδῡνεύω estar em perigo, correr risco; ser possível (+ inf.) **[17C]**
κίνδῡνος, ὁ perigo (2a) **[3A]**
κλαίω (κλαυσ-) chorar **[15C]**
κλείω fechar **[17A]**
κλέπτης, ὁ ladrão (1d) **[9I]**
†κλέπτω roubar **[6D]**
κληθείς εῖσα έν (κληθεντ-) part. aor. pass. de καλέω
κλοπή, ἡ roubo (1a) **[18C]**
κλύον 3a. pl. aor. de κλύω (*sem aumento*)
κλῦτε 2a. pl. imper. de κλύω
κλύω ouvir **[15A]**
κοινός ή όν comum, compartilhado **[16D]**
κοῖος = ποῖος
κολάζω castigar **[5B]**
κομίζομαι recolher **[16D]**
†κόπτω bater, golpear; cortar **[5D]**
κόραξ (κορακ-), ὁ corvo (3a) **[8A]**
βάλλ’ εἰς κόρακας vai para o inferno! **[6A]**
κόρη, ἡ moça, donzela, filha (1a) **[13A]**
κόσμος, ὁ decoração, ornamento; ordem; universo (2a) **[15A]**
κοτε = ποτε
κου = που **[19F]**
κούρη, ἡ = κόρη, ἡ moça, filha (1a) **[20A]**
κρατέω ter poder sobre (+ gen.) **[4A]**
κρείττων κρεῖττον (κρειττον-) mais forte, maior **[6D]**
†κρῑ́νω (κρῑνα-) julgar, decidir **[13F]**
κρίσις, ἡ julgamento, decisão; disputa, litígio (3e) **[16F]**
†κτάομαι adquirir, obter, ganhar **[15B]**
†κτείνω (κτεινα-) matar **[18E]**
κτῆμα (κτηματ-), τό posse, propriedade (3b) **[7H]**
κυβερνήτης, ὁ capitão (1d) **[1G]**
κῡ́ριος ᾱ̃ ον capaz, com poder, soberano por direito **[14A]**
κύων (κυν-), ὁ cão (3a) **[9H]**
κωλῡ́ω impedir **[4B]**
κως = πως

Λ

λαβ- radical de aor. de λαμβάνω **[3C]**

†λαγχάνω (λαχ-) obter por sorteio; candidatar-se a um cargo **[13C]**
δίκην λαγχάνω abrir processo contra
λαθ- radical de aor. de λανθάνω **[4D], [9A-E]**
Λακεδαιμόνιος, ὁ espartano (2a) **[3C]**
λαμβάνομαι (λαβ-) segurar, pegar (+ gen.) **[8A]**
†λαμβάνω (λαβ-) pegar, capturar **[3C]**
δίκην λαμβάνω punir, cobrar o devido de (παρά + gen.)
λαμπάς (λαμπαδ-), ἡ tocha (3a) **[3A-B]**
†λανθάνω (λαθ-) passar despercebido a *alguém* (ac.) ao (+ part. nom.) **[4D]**
λᾱός, ὁ povo, habitante (2a) **[20F]**
λαχ- radical de aor. de λαγχάνω **[13C]**
†λέγω (εἰπ-) falar, dizer, contar, querer dizer **[1G]**
†λείπω (λιπ-) deixar, abandonar **[13C]**
λέληθε 3a. s. perf. de λανθάνω
λέμβος, ὁ barco, barco salva-vidas (2A) **[1G]**
ληφθ- radical de aor. pass. de λαμβάνω
λήψομαι fut. de λαμβάνω
λίθος, ὁ pedra (2a) **[11C]**
λιμήν (λιμεν-), ὁ porto (3a) **[3A-B]**
λιπ- radical de aor. de λείπω
λίσσομαι suplicar, implorar **[20D]**
λογίζομαι calcular, refletir, considerar **[7B]**
λογισμός, ὁ cálculo (2a) **[13B]**
λόγος, ὁ relato, narrativa **[2C]**; fala, palavra **[3C]**; razão, argumento **[5D]** (2a)
λοιπός ή όν resto, restante **[17B]**
λούω lavar (méd. lavar-se) **[20F]**
λῡ́ω soltar **[6A]**

M

μά por! (+ ac.) **[4C]**
μαθ- radical de aor. de μανθάνω **[3C]**
μαθήσομαι fut. de μανθάνω
μαθητής, ὁ estudante, aluno (1d) **[5D]**
μακρός ᾱ́ όν grande, longo **[15A]**
μάλα muito, bastante **[16H]**
μάλιστα (μάλα) especialmente, particularmente; sim **[4B]**
μᾶλλον (μάλα) . . . ἤ mais... do que **[13I]**
μανθάνω (μαθ-) aprender, compreender **[3C]**
μαρτυρέω apresentar provas, ser testemunha **[13D]**
μαρτυρίᾱ, ἡ prova, testemunho (1b) **[12G]**
μαρτύρομαι invocar, chamar como testemunho **[19F]**
μάρτυς (μαρτυρ-), ὁ testemunha (3a) **[9H]**
μάχη, ἡ luta, batalha (1a) **[7G]**
†μάχομαι (μαχεσ-) lutar **[2]**
μεγάλοιο gen. m. s. de μέγας
μέγας μεγάλη μέγα (μεγαλ-) grande **[3C-E]**
μέγεθος, τό tamanho (3c) **[20E]**
μέγιστος η ον o maior (sup. de μέγας) **[8B]**
μέθες 2a. s. imper. aor. de μεθῑ́ημι **[318]**
μεθῑ́ημι (μεθε-) soltar, deixar ir **[19D]**
μείζων μεῖζον (μειζον-) maior (comp. de μέγας) **[8B]**
μέλᾱς αινα αν (μελαν-) preto **[9D]**
†μέλει *alguém* (dat.) se preocupa com *alguma coisa* (gen.) **[14C]**
†μέλλω estar prestes a (+ inf. fut.); hesitar; pretender (+ inf. pres.) **[9J]**
μέμφομαι culpar, criticar, repreender (+ ac. ou dat.) **[10D]**
*μέν ... δέ por um lado... por outro lado **[1E]**
*μέντοι porém, mas **[7G]**
†μένω (μεινα-) esperar, permanecer **[1C-D]**
μέρος, τό parte, porção (3c) **[9H]**
*μετά (+ ac.) depois **[17H]**; (+ gen.) com **[8C]**; (+ dat.) entre, em companhia de **[20B]**
μεταυδάω falar a **[20G]**
μετελθ- radical de aor. de μετέρχομαι **[16F]**
μετέρχομαι (μετελθ-) mandar buscar, ir em busca de **[16F]**; ir entre (+ dat.); atacar (+ dat. ou μετά + ac.) **[20G]**
μετέχω tomar parte em, compartilhar (+ gen.) **[14B]**
μετῑ́ημι = μεθῑ́ημι **[19D]**
μέτριος ᾱ ον moderado, razoável, justo **[16F]**
*μή (+ imper.) não! **[1C]**; não **[7C]**; (+ subj. aor.) não! **[16B]**
μηδαμῶς de jeito nenhum **[10D]**
*μηδέ . . . μηδέ nem... nem **[12A]**
μηδείς μηδεμία μηδέν (μηδεν-) não, ninguém, nenhum **[10E]**
μηκέτι não mais **[9E]**
*μήτε . . . μήτε nem... nem **[11B]**
μήτηρ (μητ(ε)ρ-), ἡ mãe (3a) **[10D]**
μηχανάομαι planejar, arquitetar **[18A]**
μηχανή, ἡ artifício, plano (1a) **[10A]**
μιαρός ᾱ́ όν impuro **[9E]**
μῑκρός ᾱ́ όν pequeno **[12F]**
†μιμνήσκομαι (μνησθ-) lembrar, mencionar **[17D]**
μιν o, a (pron. ac.) (*enclítico*) **[19A]**

μῑσέω odiar **[4D]**
μισθός, ὁ pagamento (2a) **[14A]**
μῖσος, τό ódio (3c) **[13B]**
μνᾶ, ἡ mina (100 dracmas) (1b) **[13A]**
μνείᾱ, ἡ menção (1b) **[12G]**
μνημονεύω lembrar **[12G]**
μνησθ- radical de aor. de μιμνήσκομαι **[17D]**
μόνος η ον só, sozinho **[8C]**
μόνον apenas **[8C]**
οὐ μόνον . . . ἀλλὰ καί não só... mas também **[12C]**
μῦθος, ὁ palavra, história, relato (2a) **[20B]**
μῶν certamente não? **[8B]**
μῶρος ᾱ ον estúpido, tolo **[1I]**

N

ναί sim **[1I]**
ναυμαχίᾱ, ἡ batalha naval (1b) **[2]**
ναῦς, ἡ navio (3 irr.) **[1J]**; **[3C-E]**
ναύτης, ὁ marinheiro (1d) **[1A-B]**
ναυτικός ή όν naval **[3C]**
νεᾱνίᾱς, ὁ rapaz, jovem (1d) **[5B]**
νεᾱνίσκος, ὁ rapaz, jovem (2a) **[7D]**
νεηνίης, ὁ = νεᾱνίᾱς, ὁ **[19C]**
νειμα- radical de aor. de νέμω **[18A]**
νεκρός, ὁ corpo, cadáver (2a) **[4B]**
†νέμω (νειμα-) distribuir, atribuir, destinar **[18A]**
νέος ᾱ ον jovem, novo **[5B]**
νεώριον, τό estaleiro **[1A-B]**
νή por! (+ ac.) **[4A]**
νῆσος, ἡ ilha (2a) **[3A]**
᾽νθρωπε = ἄνθρωτε
νῑκάω vencer, derrotar **[2B]**
νῑ́κη, ἡ vitória, conquista (1a) **[2]**
νοέω planejar, projetar **[20C]**; pensar, pretender, notar **[7B]**
νομή, ἡ distribuição (1a) **[18C]**
νομίζομαι estar acostumado **[19B]**
†νομίζω reconhecer, pensar que *alguém* ou *algo* (ac.) é *alguma coisa* (ac. ou ac. + inf.) **[7G]**
νόμος, ὁ lei, convenção (2a) **[4B]**
νοσέω estar doente **[13C]**
νόσος, ἡ doença, praga (2a) **[4B]**
νοῦς, ὁ (νόος, *contr.*) mente, senso (2a) **[5C]**
ἐν νῷ ἔχω ter em mente, pretender **[6A]**
νυ = νυν **[20C]**
νυν agora, então (*enclítico*) **[8C]**
νῦν agora **[1G]**
νύξ (νυκτ-), ἡ noite (3a) **[3A-B]**

Ξ

ξεῖνος = ξένος
ξένη, ἡ mulher estrangeira (1a) **[12D]**
ξένος, ὁ estrangeiro, hóspede (2a) **[4C]**

O

ὁ ἡ τό o, a **[1A-B]**; *em jônico* = ele, ela **[20D]**
ὁ αὐτός o mesmo **[176]**
ὁ δέ e/mas ele **[11C]**
ὁ μέν... ὁ δέ um... o outro **[8C]**
ὅ τι; o quê? (*às vezes em resposta a* τί;) **[9F]**
ὅδε ἥδε τόδε este, esta, isto **[9J]**
ὁδί este aqui (apontando)
ὁδοιπόρος, ὁ viajante (2a) **[11B]**
ὁδός, ἡ caminho, estrada (2a) **[11B]**
ὅθεν de onde **[5C-D]**; **[16C]**
οἱ = αὐτῷ para ele, ela (dat.) (*jônico*) **[19A]**
οἷ (para) onde **[5C-D]** **[13E]**
†οἶδα saber **[1J]**
χάριν οἶδα estar agradecido a (+ dat.) **[16B]**
οἴκαδε para casa **[3B]**
οἷκε = ἔοικε parecer, ser como (+ dat.) **[19D]**
οἰκεῖος, ὁ parente (2a) **[13B]**
οἰκεῖος ᾱ ον aparentado, doméstico, familiar **[13B]**
οἰκέτης, ὁ escravo doméstico (1d) **[5B]**
οἰκέω morar (em), viver (em) **[7H]**
οἴκημα (οἰκηματ-), τό moradia (3b) **[18C]**
οἴκησις, ἡ moradia (3e) **[4A-B]**
οἰκίᾱ, ἡ casa (1b) **[3B]**
οἰκία, τά palácio (2b) **[19F]**
οἰκίδιον, τό casinha (2b) **[12I]**
οἴκοι em casa **[3D]**
οἶκόνδε para casa **[20E]**
οἶκος, ὁ casa, habitação (2a) **[15C]**
οἰκός = εἰκός razoável, conveniente **[19F]**
οἰκτῑ́ρω (οἰκτῑρα-) ter compaixão **[8B]**
†οἶμαι pensar **[7C]**
οἴμοι ai de mim! **[1F]**
οἷος ᾱ ον que! que tipo de! **[10C]**
οἷός τ᾽ εἰμί ser capaz de (+ inf.) **[12D]**
οἴχομαι partir **[17B]**

ὁκόθεν = ὁπόθεν **[19B]**
ὀλ- radical de aor. de ὄλλῡμαι **[11B]**
ὀλεσα- radical de aor. de ὄλλῡμι **[11B]**
ὀλίγος η ον pequeno, pouco **[4A]**
ὀλίγωρος ον negligente, desdenhoso **[14B]**
ὄλλῡμαι (aor. ὠλόμην) ser morto, perecer **[11B]**
†ὄλλῡμι (ὀλεσα-) destruir, matar **[11B]**
ὅλος η ον todo, toda **[5A]**
ὀλοφῡ́ρομαι lamentar **[4D]**
†ὄμνῡμι (ὀμοσ-) jurar **[13C]**
ὅμοιος α ον igual, semelhante a (+ dat.) **[9E]**
ὁμολογέω concordar **[7E]**
ὁμόνοια, ἡ acordo, harmonia (1b) **[2]**
ὅμως mesmo assim, no entanto **[9F]**
ὄνειρος, ὁ sonho (2a) **[19A]**
ὄνομα (ὀνοματ-), τό nome (3b) **[9B]**
ὀξύς εῖα ύ intenso, penetrante **[11C]**
ὅπλα, τά armas (2b) **[3B]**
ὁπόθεν de onde **[5C-D]**; **[19B]**
ὅποι para onde **[5C-D]**
ὁποῖος ᾱ ον de que tipo **[13E]**
ὁπόσος η ον quantos, quanto **[6C]**
*ὁπόταν quando quer que (+ subj.) **[16D]**
*ὁπότε quando **[5C-D]**; quando quer que (+ opt.) **[16E]**
ὅπου onde **[5C-D**, **6B]**
*ὅπως como (resposta a πῶς;) **[11A]**; como (perg. indireta) **[5C-D]**;
(+ fut. ind.) cuidar para que **[12G]**
(+subj. or opt.)= ἵνα a fim de que/a fim de **[18B]**
†ὁράω (ἰδ -) ver **[1E-F]**
ὀργή, ἡ ira (1a) **[13B]**
ὀργίζομαι ficar zangado com (+ dat.) **[12H]**
ὄρεος = ὄρους gen. de ὄρος, τό
ὀρθός ή όν direito, correto, reto **[4C]**
ὅρκος, ὁ juramento (2a) **[12B]**
ὁρμάομαι atacar, investir contra **[17A]**
ὄρος, τό montanha (3c) **[19F]**
ὅς ἥ ὅ quem, que, qual **[10E]**
ὅσος η ον quanto! quão grande! **[2B]**; tanto/tantos quanto **[11B]**
ὅσπερ ἥπερ ὅπερ quem/que precisamente **[10E]**
ὅστις ἥτις ὅτι quem quer que, o que quer que **[10E]**
*ὅταν (+ subj.) quando quer que **[14E]**
ὅτε quando **[5C-D**, **6A]**
ὅτι o que **[1H]**; porque **[9J]**
*οὐ (οὐκ, οὐχ) não **[1C]**
οὐ μόνον . . . ἀλλὰ καί não só... mas também **[12C]**
οὗ onde (em) **[16D]**
οὐδαμῶς de forma nenhuma, de jeito nenhum **[10A]**
οὐδέ nem **[3C]**
οὐδέν nada **[1D]**
οὐδείς οὐδεμία οὐδέν (οὐδεν-) ninguém, nada **[4A-B]**
οὐδέποτε nunca **[5C]**
οὐδέπω ainda não **[5A]**
οὐκ=οὐ não **[1C]**
οὐκέτι não mais **[2D]**
*οὐκοῦν pois, logo **[7E]**
*οὔκουν portanto não **[7E]**
*οὖν pois, portanto **[1D]**
οὔνομα = ὄνομα, τό **[19B]**
οὗπερ onde **[17A]**
οὔποτε nunca **[15C]**
οὔπω ainda não **[5A]**
οὐρανός, ὁ céu (2a) **[6B]**
οὐσίᾱ, ἡ propriedade, riqueza (1b) **[16D]**
*οὔτε . . . οὔτε nem... nem **[5D]**
οὔτις (οὐτιν-) ninguém **[15C]**
οὗτος αὕτη τοῦτο este/esta/isto; ele/ela **[3C-E]**
οὗτος ei, tu! **[6D]**
οὑτοσί este aqui (*apontando*) **[3A-E]**
οὕτως/οὔτω assim; desse modo **[2D]**
οὐχ = οὐ **[1C]**
†ὀφείλω dever **[5A]**
ὀφθαλμός, ὁ olho (2a) **[20E]**
ὄφρα (+subj./opt.) = ἵνα (+ind./subj./opt.) **[20G]**; enquanto, até
ὀφρῦς, ἡ sobrancelha (3h) **[6A]**
ὄψις, ἡ visão, vista (3e) **[19D]**

Π

παθ- radical de aor. de πάσχω **[4D]**
πάθος, τό sofrimento, experiência (3c) **[8B]**
παιδίον, τό criança, escravo (2b) **[9I]**
παιδοποιέομαι gerar, ter filhos **[12F]**
παίζω brincar, brincar com (πρός + ac.) **[1H]**
παῖς (παιδ-),ό, ἡ criança; escravo (3a) **[3A-B]**
πάλαι há muito tempo, antigamente **[19F]**
παλαιός ᾱ́ όν antigo, velho **[13B]**
πάλιν de novo, outra vez **[7H]**
πανταχοῦ em toda parte **[8B]**
παντελῶς completamente **[14D]**

*πάνυ muito, completamente **[6D]**
*πάνυ μὲν οὖν certamente, claro **[16B]**
πανύστατος η ον pela última vez **[15A]**
πάρα = πάρεστι(ν) **[19E]**
πάρ = παρά **[20G]**
*παρά (+ ac.) ao lado de **[2A]**; contra; em comparação com; exceto **[12D]**
(+ gen.) de **[9I]**
(+ dat.) com, ao lado de, na presença de **[10B]**
πάρα=πάρεστι é possível para (+ dat.) **[19E]**
παραγίγνομαι (παραγεν-) estar presente, aparecer em (+ dat.) **[17B]**
παραδίδωμι (παραδο-) entregar, transmitir **[16C]**
παραδώσειν inf. fut. de παραδίδωμι **[214]**
παραιτέομαι suplicar **[18A]**
παράκειμαι estar colocado perto de (+ dat.) **[17B]**
παραλαβ- radical de aor. de παραλαμβάνω **[12I]**
παραλαμβάνω (παραλαβ-) pegar, receber de **[12I]**; empreender **[19D]**
παρασκευάζω preparar, equipar **[16C]**
παρασκευή, ἡ preparação; força (1a) **[11C]**
παρασχ- radical de aor. de παρέχω **[9E]**
παρεγενόμην aor. de παραγίγνομαι **[17B]**
πάρειμι estar à mão, estar presente (+ dat.) **[7B]**
παρέλαβον aor. de παραλαμβάνω **[146]**
παρελθ- radical de aor. de παρέρχομαι **[11A]**
παρέρχομαι (παρελθ-) passar, vir para a frente, adiantar-se **[11A]**
πάρεστι é possível para (+ dat.) **[19E]**
παρέχω (παρασχ-) dar para, fornecer **[9E]**
πρᾶγματα παρέχω causar problemas (para) **[9E]**
παρθένος, ἡ moça, virgem (2a) **[20G]**
Παρθενών, ὁ o Partenon (3a) **[1A-B]**
πάριτε 2a. pl. imper. de παρέρχομαι/πάρειμι **[201]**
παριών οὖσα όν (-οντ-) part. de παρέρχομαι **[123]**
παροράω (παριδ-) notar **[19D]**
παρών οὖσα όν (παροντ-) part. de πάρειμι **[87]**
πᾶς πᾶσα πᾶν (παντ-) todos, todas, tudo **[9G]**
ὁ πᾶς todo **[9G]**
†πάσχω (παθ-) sofrer, experimentar **[4D]**
πατήρ (πατ(ε)ρ-), ὁ pai (3a) **[5A]**
πατρίς (πατριδ-), ἡ pátria (3a) **[3A-B]**
πατρῷος ᾱ ον ancestral, paterno **[15A]**
παύομαι parar (+ part.) **[4D]**; deixar de, parar de (+ gen.) **[10D]**
παύω parar *alguém* (ac.) de *alguma coisa* (ἐκ + gen.); fazer *alguém* (ac.) parar de (+ part. ac.) **[5B]**
πείθομαι (πιθ-) confiar, obedecer **[5B]**; acreditar **[6B]** (+ dat.)
πείθω persuadir **[5D]**
πειράομαι (πειρᾱσα-) testar, tentar, experimentar **[7C]**
πείσομαι fut. de πάσχω ou de πείθομαι **[211]**
†πέμπω enviar **[8A]**
πένης (πενητ-) homem pobre (3a); (adj.) pobre **[12G]**
πενίᾱ, ἡ pobreza (1b) **[12D]**
πεντήκοντα cinquenta **[17B]**
*περί (+ ac.) sobre, com relação a **[1I]**
(+ gen.) em torno de **[8C]**
(+ dat.) em **[20E]**; ao redor de **[18E]**
περιφανής ές muito claro, óbvio **[13D]**
πεσ- radical de aor. de πίπτω **[2B]**
πέφῡκα tender naturalmente a (perf. de φῡ́ομαι) **[13H]**
πηδάω pular, saltar **[6C]**
πιθ- radical de aor. de πείθομαι **[5B]**
†πῑ́νω (πι-) beber **[17B]**
†πῑ́πτω (πεσ-) cair, morrer **[2B]**
πιστεύω confiar (+ dat.) **[12C]**
πιστός ή όν confiável, fiel **[17A]**
πλεῖστος η ον muito, o máximo (sup. de πολύς) **[16D]**
πλέον mais (adv.) (comp. de πολύς) **[16G]**
†πλέω (πλευσα-) navegar **[1G]**
πλέως α ων cheio de (+ gen.) **[8C]**
πλῆθος, τό número, multidão; o povo (3c) **[4A-B]**
πλήν (+ gen.) exceto **[9G]**
πλησίον próximo, (+ gen.) perto **[9C]**
πλησίος ᾱ ον próximo de (+ gen.) **[17C]**
πλοῖον, τό navio (2b) **[1A-B]**
πλούσιος ᾱ ον rico **[12G]**
πλῡ́νω lavar **[20B]**
πόθεν; de onde? **[3A**, **5C-D]**; ποθεν de algum lugar **[5C-D]**
ποῖ; para onde? **[1E]**; ποι para algum lugar **[5C-D]**
ποιέομαι fazer (em seu próprio interesse) **[8C]**
ποιέω fazer **[1E-F]**
κακά (κακῶς) ποιέω tratar mal, prejudicar **[5B]**
ποιητής, ὁ poeta (1d) **[7B]**
ποιμήν (ποιμεν-), ὁ pastor (3a) **[17A]**
ποῖος ᾱ ον; de que tipo? **[10E]**
πολεμέω guerrear **[11B]**
πολεμικός ή όν de guerra, militar, bélico **[18D]**

πολέμιοι, οἱ os inimigos (2a) **[2D]**
πολέμιος ᾱ̃ ον hostil, inimigo **[2D]**
πόλεμος, ὁ guerra (2a) **[2D]**
πόλις, ἡ cidade, cidade-Estado (3e) **[4A-B]**
πολῑτείᾱ̃, ἡ Estado, constituição (1b) **[13G]**
πολῑτεύομαι ser um cidadão **[13G]**
πολῑ́της, ὁ cidadão (1d) **[8A]**
πολῑτικός ή όν político, referente à πόλις **[18C]**
πολῖτις (πολιτιδ -), ἡ cidadã (3a) **[14C]**
πολλά muitas coisas **[1I]**
πολλάκις muitas vezes, com frequência **[7C]**
πολύς πολλή πολύ (πολλ-) muitos, muito **[3C-E]**
πολύ (adv.) muito **[9H]**
πονηρός ᾱ́ όν mau, perverso **[9B]**
πόντος, ὁ mar (2a) **[20F]**
πορεύομαι caminhar, viajar, ir **[3B]**
πορίζω oferecer, proporcionar **[18B]**
πόρνη, ἡ prostituta (1a) **[14D]**
πόρρω distante, longe **[6C]**
Ποσειδῶν (Ποσειδων-), ὁ Posídon, deus do mar (3a) (voc. Πόσειδον; ac. Ποσειδῶ) **[5C]**
πόσις, ὁ marido, esposo (3e) **[15A]**
ποταμοῖο gen. s. de ποταμός
ποταμός, ὁ rio (2a) **[7H]**
ποτε alguma vez (*enclítico*) **[5C-D**, **7B]**
πότε quando? **[5C-D]**
πότερον . . . ἤ ou... ou **[2C]**
πότερος ᾱ̃ ον; qual (de dois)? **[6D]**
που em algum lugar (*enclítico*) **[5C-D]**; **[20E]**
ποῦ; onde? **[1F**, **5C-D]**
πούς (ποδ-), ὁ pé (3a) **[6A]**
πρᾶγμα (πράγματ-), τό coisa, questão, negócio; pl. problemas (3b) **[4A-B]**
πρᾱ́γματα παρέχω causar problemas **[9E]**
πρᾶξις, ἡ fato, ação (3e) **[13E]**
†πρᾱ́ττω fazer, executar, sair-se **[13E]**
εὖ πρᾱ́ττω sair-se bem, ser próspero **[19E]**
πρέσβεις, οἱ embaixadores (3e) **[4D]**
πρεσβευτής, ὁ embaixador (1d) **[4D]**
πρεσβύτερος ᾱ̃ ον mais velho, idoso **[17A]**
*πρίν (+ inf.) antes **[13B]**
πρὶν ἄν (+ subj.) até **[17B]**
πρίν (+ opt.) até **[17B]**
πρό (+ gen.) diante, na frente de **[19F]**
προάγω levar adiante, ir adiante **[16G]**
πρόβατον, τό ovelha (2b) **[17B]**
πρόγονος, ὁ ancestral, antepassado (2a) **[13G]**
προδίδωμι (προδο-) trair **[15B]**
προδο- radical de aor. de προδίδωμι **[15B]**
προθῡμέομαι estar pronto, ansioso **[16B]**
πρόθῡμος ον pronto, ansioso, desejoso **[13B]**
προίξ (προικ-), ἡ dote (3a) **[13A]**
*πρός (+ ac.) para, em direção a **[1G]**
(+ gen.) em nome de/sob a proteção de **[9H]**
(+ dat.) além de, perto de **[9A-E]**; **[16C]**; **[17A]**
(adverbial) além disso **[18C]**
προσαγορεύω falar a **[10C]**
προσάπτω dar, ligar a (+ dat.) **[18B]**
προσδραμ- radical de aor. de προστρέχω **[8A]**
προσεῖπον eu falei *algo* (ac.) para *alguém* (ac.) (προσέειπον *jônico*) **[20B]**
προσελθ- radical de aor. de προσέρχομαι **[146]**
προσέρχομαι (προσελθ-) ir/vir em direção a, avançar **[2]**
προσέχω aproximar, aplicar-se a
προσέχω τὸν νοῦν prestar atenção em (+ dat.) **[12B]**
προσήκει é adequado para *alguém* (dat.) (+ inf.) **[18E]**
προσῆλθον aor. de προσέρχομαι **[146]**
πρόσθεν anteriormente; antes (+ gen.) **[20G]**
προσιών οὖσα όν (προσιοντ-) part. de προσέρχομαι/πρόσειμι **[123]**
προσκαλέω chamar **[17B]**
προσλέγω (προσειπ-) falar a **[15C]**
προσπίτνω cair sobre, abraçar **[15A]**
προστάττω (προσταξα-) ordenar (+ dat.) **[18A]**
προστρέχω (προσδραμ-) correr para **[8A]**
προτείνω estender **[19F]**
προτεραῖος ᾱ̃ ον da véspera **[17C]**
πρότερον antes, anteriormente **[12D]**
πρότερος ᾱ̃ ον primeiro (de dois); anterior **[12D]**
προτρέπω impelir, exortar **[7D]**
πρύτανις, ὁ prítane (3e) **[11A]**
πρῶτον em primeiro lugar, a princípio **[6C]**
πρῶτος η ον primeiro **[6C]**
πυθ- radical de aor. de πυνθάνομαι **[13F]**
πύλη, ἡ portão (1a) **[16A]**
†πυνθάνομαι (πυθ-) ficar sabendo, ouvir, saber **[13F]**
πῦρ (πυρ-), τό fogo (3b) **[9G]**
πυρά, τά sinal de fogo (2b) **[3A]**
πυρᾱ́, ἡ pira funerária (1b) **[4B]**
πύργος, ὁ torre (2a) **[17C]**
πω ainda (*enclítico*) **[20E]**

†πωλέω vender **[9E]**
πως de alguma maneira (*enclítico*) **[5C-D]**
πῶς; como? **[5C-D]**
*πῶς γὰρ οὔ; claro **[1J]**

P

ῥᾴδιος ᾱ ον fácil **[6A]**
ῥᾳδίως facilmente]6A]
ῥᾷστος η ον muito fácil **[17D]**
ῥαψῳδός, ὁ rapsodo (2a) **[1A-B]**; **[1H]**
ῥήτωρ (ῥητορ-), ὁ orador, político (3a) **[8B]**
†ῥῑ́πτω lançar **[1G]**

Σ

σαφῶς claramente **[1E-F]**; **[1H]**
σεαυτόν ti mesmo **[1E]**
σελήνη, ἡ lua (1a) **[6D]**
σέο=σοῦ de ti **[19D]**
σεῦ=σοῦ de ti
σημαίνω (σημην-) anunciar, dar um sinal **[19F]**
σημεῖον, τό sinal (2b) **[7H]**
σῑγάω ficar quieto, calar-se **[11A]**
σιδηρέος η ον de ferro, de metal **[19D]**
σῖτος, ὁ comida (2a) (pl. σῖτα, τά **[2b]**) **[8C]**
σιωπάω ficar em silêncio **[2C]**
†σκέπτομαι examinar, olhar com atenção **[16B]**
σκεύη, τά equipamento, mobília **[4A-B]**; equipamento de navio (3c) **[16C]**
†σκοπέω examinar, observar **[2C]**
σμῑκρός ᾱ́ όν pequeno **[12F]**
σός σή σόν teu **[6D]**
σοφίᾱ, ἡ sabedoria (1b) **[7A]**
σοφιστής, ὁ sofista, pensador (1d) **[5D]**
σοφός ή όν sábio **[5D]**
†σπένδω fazer uma libação **[3E]**
σπεύδω apressar-se **[3A]**
σπονδαί, αἱ tratado, trégua (1a) **[8C]**
σπονδή, ἡ libação (1a) **[3E]**
σπουδάζω preocupar-se, ocupar-se com seriedade **[12E]**
σπουδαῖος ᾱ ον sério, importante **[12E]**
σπουδή, ἡ pressa, interesse, seriedade (1a) **[10C]**
στᾱ́ς στᾶσα στάν (σταντ-) estar de pé (part. aor. de ἵσταμαι) **[232]**
στείχω ir, vir **[15C]**
στένω gemer **[9E]**
στερέω privar de **[19B]**
στή = ἔστη ele/ela ficou de pé (aor. de ἵσταμαι) (*sem aumento*)
στῆθ' = στῆτε **[232]**
στῆτε ficai em pé! (2a. pl. imper. aor. de ἵσταμαι) **[232]**
στόμα (στοματ-), τό boca (3b) **[16F]**
στρατηγός, ὁ general (2a) **[1J]**
στρατιᾱ́, ἡ exército (1b) **[2]**
στρωμνή, ἡ cama (1a) **[18B]**
σύ tu **[1B]**
συγγεγένημαι perf. de συγγίγνομαι **[13H]**
συγγένεια, ἡ parentesco (1b) **[18D]**
συγγενής, ὁ parente (3d) **[8C]**
συγγίγνομαι (συγγεν-) estar com, ter relações, tratar com (+ dat.) **[12G]**
συγγνώμη, ἡ perdão (1a) **[9J]**
συγγνώμην ἔχω perdoar **[9J]**
συγκόπτω bater, golpear (aor. pass. συνεκόπην) **[17C]**
συγχωρέω concordar com; ceder a (+ dat.) **[16F]**
συλλέγω reunir **[16G]**
συμβουλεύομαι discutir com (+ dat.) **[17E]**
συμβουλή, ἡ discussão, conselho (1a) **[18E]**
συμμαχός, ὁ aliado (2a) **[16C]**
συμπέμπω enviar com (+ dat.) **[19C]**
συμπροθῡμέομαι compartilhar o entusiasmo de (+ dat.) **[17E]**
συμφορᾱ́, ἡ desastre, infortúnio, acontecimento (1b) **[16A]**
συμφορή = συμφορᾱ́
*σύν (+ dat.) com a ajuda de **[9A-E]**; junto com **[18C]**
συνέρχομαι (συνελθ-) vir junto **[12F]**
συνῆλθον aor. de συνέρχομαι
συνοικέω viver com (+ dat.) **[10B]**
συντυγχάνω (συντυχ-) encontrar com (+ dat.) **[16A]**
σφεῖς eles, elas (ático σφᾶς σφῶν σφίσι) (jônico σφεῖς σφέας σφέων σφι) **[19D]**
σφι para eles/elas (dat. de σφεῖς) **[19D]**
σφόδρα muito, muitíssimo **[17C]**
σχ- radical de aor. de ἔχω/ἕχομαι **[1A-E]**
σχεδόν perto, quase **[5A]**
σχολή, ἡ lazer (1a) **[16B]**
†σῴζω salvar, manter seguro **[1G]**
Σωκράτης, ὁ Sócrates (3d) **[6C]**

σῶμα (σωματ-), τό corpo, pessoa (3b) **[14A]**
σῶος ᾱ ον seguro, salvo **[1G]**
σωτήρ (σωτηρ-), ὁ salvador (3a) **[3A-B]**
σωτηρίᾱ, ἡ salvação, segurança (1b) **[1G]**
σωφροσύνη, ἡ bom senso, moderação (1a) **[18E]**
σώφρων (σωφρον-) sensato, moderado, modesto, casto, discreto, prudente, obediente às leis, disciplinado **[15B]**

T

τάλᾶς αινα αν desgraçado, desafortunado **[9D]**
τᾶν meu caro amigo (com condescendência) **[8C]**
τάξις, ἡ ordem, disposição, disposição de tropas (3e) **[4A-B]**
ταχέως rapidamente **[2D]**
τάχος, τό velocidade (3c) **[18A]**
τε . . . καί tanto... como **[1A]**
τεῖχος, τό muralha (de uma cidade) (3c) **[10C]**
τεκμαίρομαι concluir, inferir **[16G]**; designar, ordenar
τεκμήριον, τό prova, evidência (2b) **[12F]**
τέκνον, τό criança (2b) **[15A]**
τελευτάω morrer, terminar, acabar **[17D]**
τέλος por fim, finalmente, no fim **[2B]**
τευ = τινος **[19D]**
τέχνη, ἡ habilidade, arte (1a) **[3C]**
τήμερον hoje **[6D]**
τι um, um certo, algo (*enclítico*) **[2D]**
τί; o quê? **[1D]**; por quê? **[6C]**
†τίθημι (θε-) colocar, pôr **[6C] [12F]**
†τίκτω (τεκ-) gerar, dar à luz **[15A]**
τῑμάω honrar **[4B]**; dar valor, respeitar **[17B]**; (+ dat.) multar **[12D]**
τῑ́μη, ἡ privilégio, honra (1a) **[14D]**
τῑ́μημα (τιμηματ-), τό multa (3b) **[12D]**
τῑμωρέομαι vingar-se **[12C]**
τῑμωρίᾱ, ἡ vingança (1b) **[12C]**
τις τι (τιν-) um certo, alguém, algo (*enclitico*) **[4A-B]**
τίς τί (τίν-); quem? o quê? qual? **[1B]**
τίτθη, ἡ ama (1a) **[17B]**
*τοι então (*inferência*) **[10D]**
τοι = σοι **[19D]**
τοί = οἵ (pronome relativo) **[20E]**
*τοίνυν bem, então (*retomando a argumentação*) **[12H]**
τοιόσδε ήδε όνδε deste tipo **[19E]**
τοι-οῦτος -αύτη -οῦτο deste tipo, de tal tipo **[9B]**
τοῖσι = τοῖς **[19B]**
τόλμα, ἡ audácia (1c) **[2]**
τολμάω ousar, ser audaz, empreender **[2D]**
τοσοῦτος αύτη οῦτο tão grande, tanto **[12D]**
τότε então **[5A]**
τούτῳ dat. de οὗτος
ἐν τούτῳ enquanto isso **[8A]**
τράπεζα, ἡ banco (1c) **[17B]**
τραπ- radical de aor. de τρέπομαι
τρεῖς τρία três **[11C]**
τρέπομαι (τραπ-) virar(-se), virar em fuga **[4D]**
†τρέπω fazer virar, pôr em fuga
†τρέφω (θρεψα-) criar, nutrir, alimentar **[14D]**
†τρέχω (δραμ-) correr **[3D]**
τριηραρχέω servir como comandante de trirreme **[16C]**
τριήραρχος, ὁ comandante de trirreme (2a) **[3D]**
τριήρης, ἡ trirreme (3d) **[11B]**
τρόπος, ὁ modo, maneira (2a) **[12H]**
τροφή, ἡ alimento, comida (1a) **[18B]**
†τυγχάνω acontecer por acaso, acontecer de (+ part. nom.); ser de fato (+ part. nom.) **[4D]** (+ gen.) alcançar, encontrar/acontecer por acaso **[9I]**
†τύπτω agredir, golpear, ferir **[4B]**
τυχ- radical de aor. de τυγχάνω **[4D]**
τύχη, ἡ acaso, boa/má sorte (1a) **[12A]**

Υ

ὑβρίζω tratar com violência **[13A]**; humilhar
ὕβρις, ἡ agressão, violência, insulto, humilhação, excesso (3e) **[4D]**
ὑβριστής, ὁ pessoa violenta, criminosa (1d) **[16A]**
ὕδωρ (ὑδατ-), τό água (3b) **[15A]**
υἱός, ὁ filho (2a; também, exceto pelo ac. s., como as formas m. de γλυκύς) **[5A]**
ὑμεῖς vós **[1D]**
ὑμέτερος ᾱ ον vosso **[7H]**
ὑπακούω responder; obedecer (+ dat.) **[16E]**
ὑπάρχω ser, ser suficiente **[19E]**; começar (+ gen.) **[12C]**
*ὑπέρ (+ gen.) por, em nome de **[8C]**
ὑπηρέτης, ὁ criado, escravo (1d) **[4D]**
†ὑπισχνέομαι (ὑποσχ-) prometer (+ inf. fut.) **[16H]**

ὕπνος, ὁ sono (2a) **[19D]**
*ὑπό (+ ac.) sob **[16A]**
(+ gen.) por **[8C]**
(+ dat.) sob, abaixo **[15A]**
ὑποδέχομαι acolher, receber **[19E]**
ὑπόλοιπος ον restante **[17C]**
ὗς, ὁ javali (3h) **[19D]**
ὑστεραῖος ᾱ ον do dia seguinte **[17C]**
ὕστερον mais tarde **[9J]**
ὕστερος ᾱ ον posterior, último (de dois) **[9J]**
ὑφ’ = ὑπό
ὑφαιρέομαι (ὑφελ-) roubar, pegar para si furtivamente **[9I]**

Φ

φαγ- radical de aor. de ἐσθίω **[9F]**
φαίνομαι (φαν-) aparecer **[3B]**; parecer (ser) (+ part. nom.) **[4D]**; parecer ser mas não ser *de fato* (+ inf.) **[13F]**
†φαίνω (φην-) revelar, declarar, denunciar **[13H]**
φάμενος η ον part. aor. méd. de φημί (ἐφάμην) **[168]**
οὐ φάμενος dizendo... não, recusando **[336]**
φάναι inf. de φημί **[168]**
φανερός ᾱ́ όν claro, evidente **[12F]**
φάνη 3a. s. aor. de φαίνομαι (*sem aumento*)
φάσθ’ dizeis (2a. pl. méd. de φημί) **[168]**
φάσκω alegar, afirmar **[13G]**
φάτο falou (3a. s. aor. méd. de φημί)
φέρε vem! anda! **[9B]**
†φέρω (ἐνεγκ-) carregar, portar **[4B]**, suportar **[17D]**; conduzir, levar **[17A]**
χαλεπῶς φέρω estar zangado, descontente com **[13F]**
†φεύγω (φυγ-) fugir **[1C-D]**; ser o réu num julgamento **[9H]**
φεύξομαι fut. de φεύγω
†φημί/ἔφην eu digo/eu disse **[7F]**
φής dizes **[5B]**
φήσω fut. de φημί **[168]**
φήσειεν 3a. s. opt. aor. de φημί
†φθάνω (φθασ-) antecipar-se a *alguém* (ac.) ao (part. nom.) **[4D]**
φιλέω amar, beijar **[5C]**; estar acostumado a (+inf.) **[11B]**
φιλίᾱ, ἡ amizade (1b) **[18E]**
φίλος, ὁ amigo (2a) **[1G]**
φίλος η ον caro, querido; próprio **[1G]**
φιλοσοφίᾱ, ἡ filosofia (1b) **[7D]**
φιλόσοφος, ὁ filósofo (2a) **[8C]**
φίλτατος η ον muito querido (sup. de φίλος) **[10C]**
φοβέομαι temer, respeitar **[2]**
φοβέομαι μή (+ subj.) temer que **[16B]**; (+ opt.) **[16H]**
φοβερός ᾱ́ όν terrível, assustador **[18C]**
φόβος, ὁ medo (2a) **[4B]**
φόνος, ὁ assassinato (2a) **[17D]**
φράζω mencionar, falar, enunciar **[16D]**
φρᾱ́τηρ (φρᾱτερ-), ὁ membro de uma fratria (3a) **[13B]**
φρήν (φρεν-), ἡ coração, mente (3a) **[20C]**
φρονέω pensar, considerar **[20D]**
φροντίζω pensar, preocupar-se **[1G]**
φροντίς (φροντιδ-), ἡ pensamento, preocupação (3a) **[6A]**
φυγή, ἡ fuga (1a) **[18A]**
φύγον 1a. s. aor. de φεύγω (*sem aumento*)
φυλακή, ἡ guarda (1a) **[18C]**
φύλαξ (φυλακ-), ὁ, ἡ guarda (3a) **[10C]**
φυλάττω guardar (jônico φυλάσσω) **[7G]**
φύσις, ἡ natureza, caráter, temperamento (3e) **[13A]**
†φῡ́ω fazer nascer, gerar; (aor. méd.) ἔφῡν ser naturalmente; (perf.) πέφῡκα ser inclinado por natureza **[13H]**
φωνέω falar **[7H]**
φωνή, ἡ voz, idioma, fala (1a) **[7H]**
φῶς (φωτ-), τό luz (3b) **[18C]**
φώς (φωτ-), ὁ homem, mortal (3a) **[20F]**

Χ

χαῖρε saudações! olá! **[8A]**; adeus!
†χαίρω (χαρ-) alegrar-se **[20A]**
χαλεπός ή όν difícil **[8C]**
χαλεπῶς φέρω estar zangado, estar descontente com **[13F]**
χαλκοῦς ῆ οῦν de bronze **[17A]**
χαρίζομαι agradar, procurar agradar; ser querido a (+ dat.) **[19E]**
χάρις (χαριτ-), ἡ graça, agradecimento, ação recíproca (3a) **[16B]**
χάριν οἶδα ser grato a (+ dat.) **[16B]**
χειμών (χειμων-), ὁ inverno, tempestade (3a) **[18B]**
χείρ (χειρ-), ἡ mão (3a) **[8A]**

χείρων χεῖρον (χειρον-) pior (comp. de κακός) **[8C]**
χθές ontem **[17D]**
χίλιοι αι α mil **[17C]**
χορός, ὁ dança; coro (2a) **[20E]**
†χράομαι usar, empregar (+ dat.) **[9E]**
χρέα, τά dívidas (3c não-contr.) **[5B]**
†χρή é necessário que *alguém* (ac.) (+ inf.) **[9F]**
χρῆμα (χρηματ-), τό coisa (3b) **[19B]**
χρήματα, τά dinheiro, riqueza (3b) **[5A]**
χρηματίζω negociar **[11B]**
χρῆσθαι inf. pres. de χράομαι
χρήσιμος η ον vantajoso, útil **[6D]**
χρηστός ή όν bom, útil, proveitoso **[5B]**
χρῆται 3a. s. pres. de χράομαι
χρόα ac. de χρώς **[20D]**
χροί dat. de χρώς **[20D]**
χρόνος, ὁ tempo (2a) **[8B]**
χροός gen. de χρώς **[20D]**
χρύσεος η ον de ouro **[20G]**
χρώς (χρωτ-), ὁ pele, corpo, carne (3a) **[15A]**
(jônico ac. χρόα; gen. χροός; dat. χροί **[20D]**)
χωρέω ir, vir **[3A]**
χώρη, ἡ terra (1a) (*ático* χώρᾱ, ἡ **[1b]**) **[19C]**
χωρίον, τό lugar; espaço; região **[6C]**; fazenda **[16A]** (2b)
χωρίς exceto, separadamente (de) (+ gen.) **[16D]**

Ψ

ψευδής ές falso, mentiroso **[12D]**
ψεύδομαι mentir, dizer mentiras **[13F]**
ψευδῶς falsamente **[2C]**
ψηφίζομαι votar **[10E]**
ψήφισμα (ψηφισματ-), τό decreto (3b) **[12D]**
ψῆφος, ἡ voto, seixo de votação (2a) **[9H]**
ψῡχή ἡ alma, vida (1a) **[17C]**

Ω

ὠ- *aumento (se não estiver em* ὠ- *procure em* ὀ-)
ὤ que...! (+ gen.) **[4D]**
ὦ ó (+ voc./nom.) (*dirigindo-se a alguém*) **[1B]**
ὧδε assim, de tal maneira **[18E]**
ὠθέω impelir, empurrar **[12A]**
ὠλόμην aor. de ὄλλῡμαι
ὤμην imperf. de οἶμαι
ὦμος, ὁ ombro (2a) **[20G]**
ὤν οὖσα ὄν (ὀντ-) part. de εἰμί **[87]**
ὦν = οὖν **[19C]**
†ὠνέομαι (πρια-) comprar **[16C]**
*ὡς como! **[1C**, **5C-D]**; como **[6A]**; que **[7B]**
(+ ac.) em direção a, para a casa de **[12F]**
(+ part. fut.) para, a fim de **[13B]**
(+ sup.) tanto quanto possível **[16C]**
(+ subj./opt.) = ἵνα a fim de/de que **[20C]**
ὡς assim, desta maneira **[20A]**
ὥσπερ como **[2D]**
*ὥστε como, para que, com o resultado de que, consequentemente (+ inf./ind.) **[16C]**

Lista de nomes próprios

A maioria dos nomes de pessoas e povos e todos os nomes de lugares constam dos vocabulários dos textos em que ocorrem. Os nomes que aparecem várias vezes e não são repetidos nos vocabulários dos textos são apresentados aqui para facilitar a consulta.

῾Αδμητ-ος, ὁ Admeto (2a) (marido de Alceste)
῾Αδρηστ-ος, ὁ Adrasto (2a) (“incapaz de escapar”; membro da família real frígia e suplicante de Creso)
᾽Αθήν-η (-ᾱ), ἡ Atena (1a/b) (deusa guerreira da sabedoria e da destreza; protetora de Odisseu)
᾽Αλκίνο-ος, ὁ Alcínoo (2a) (rei dos feácios e pai de Nausícaa)

᾽Αμφί-θε-ος, ὁ Anfíteo (2a) (“Deus de ambos os lados”; vai a Esparta para conseguir o tratado de paz individual de Diceópolis)
᾽Απολλόδωρ-ος, ὁ Apolodoro (2a) (promotor no caso de Neera e Estéfano; amigo de Aristarco)
᾽Απόλλων (᾽Απολλων-), ὁ Apolo (3a; mas voc. usu. ῎Απολλον; ac. ᾽Απόλλω) (deus da música, da medicina e da profecia, com um templo oracular em Delfos)
᾽Αρίσταρχ-ος, ὁ Aristarco (2a) (amigo de Apolodoro, que narra seus problemas jurídicos por causa de Teofemo e Evergo)
᾽Αφροδῑ́τ-η, ἡ Afrodite (1a) (deusa do amor; seu nome é usado com frequência como sinônimo de prazer sexual)
Βδελυκλέων (Βδελυκλεων-), ὁ Bdelicléon (3a) (“o que odeia Cléon”; filho de Filocléon)
Δικαιόπολις, ὁ Diceópolis (3e) (“cidadão justo”; agricultor ático em busca de paz)
Διονῡσόδωρ-ος, ὁ Dionisodoro (2a) (sofista, irmão de Eutidemo)
᾽Επιμηθ-εύς, ὁ Epimeteu (3g) (“visão tardia”; irmão de Prometeu)
῾Ερμ-ῆς, ὁ Hermes (1d) (mensageiro de Zeus)
Εὐεργίδ-ης, ὁ Evérgides (1d) (dicasta experiente)
Εὔεργ-ος, ὁ Evergo (2a) (irmão de Teofemo, que o ajudou a tomar os bens de Aristarco)
Εὐθύδημ-ος, ὁ Eutidemo (2a) (sofista, irmão de Dionisodoro)
Θεογέν-ης, ὁ Teógenes (3d) (arconte-rei e, por um breve período, marido de Fano)
Θεόφημ-ος, ὁ Teofemo (2a) (inimigo de Aristarco e responsável por tomar seus bens)
᾽Ῑλῑσ-ός, ὁ rio Ilisso (2a) (ver mapa, *Texto*, p. 19)
Κῑνησί-ᾱς, ὁ Cinésias (1d) (“sexualmente ativo”; marido de Mirrina)
Κλεινί-ᾱς, ὁ Clínias (1d) (jovem amigo de Sócrates)
Κλεονῑ́κ-η, ἡ Cleonice (1a) (amiga e colega de conspiração de Lisístrata)
Κροῖσ-ος, ὁ Creso (2a) (rei da Lídia) (ver mapa, *Texto*, p. 157)
Κωμί-ᾱς, ὁ Cômias (1d) (dicasta experiente)
Λάβης (Λαβητ-), ὁ Labes (3a) (“o que pega”; cachorro acusado de roubar queijo)
Λῡδ-οί, οἱ lídios (2a) (o povo de Creso) (ver mapa, *Texto*, p. 157)
Λυσί-ᾱς, ὁ Lísias (1d) (o famoso orador, amante de Metanira)
Λῡσιστράτ-η, ἡ Lisístrata (1a) (“destruidora do exército”; incentivadora da greve de sexo das mulheres)
Μετάνειρ-α, ἡ Metanira (1b) (escrava e prostituta do bordel de Nicarete, amada por Lísias)
Μυρρίν-η, ἡ Mirrina (1a) (amiga de Lisístrata e esposa de Cinésias)
Μῡσ-οί, οἱ mísios (2a) (ver mapa, *Texto*, p. 157)
Ναυσικά-ᾱ, ἡ Nausícaa (1b) (filha solteira de Alcínoo, rei dos feácios)
Νέαιρ-α, ἡ Neera (1b) (“esposa” de Estéfano; acusada por Apolodoro de viver com Estéfano como esposa e fingir que seus filhos eram cidadãos)
Νῑκαρέτ-η, ἡ Nicarete (1a) (dona de bordel; antiga proprietária de Neera)
Ξανθί-ᾱς, ὁ Xântias (1d) (escravo de Bdelicléon)

᾽Οδυ(σ)σ-εύς, ὁ Odisseu (3g) (astucioso herói grego, que vagou por dez anos após a Guerra de Troia antes de finalmente retornar a Ítaca, seu reino)

Ὅμηρ-ος, ὁ Homero (2a) (poeta épico, autor da *Ilíada* e da *Odisseia*)

Πεισθ-έταιρ-ος, ὁ Pistétero (2a) (“amigo persuasivo”; amigo de Diceópolis; planeja ir embora de Atenas com Evélpides)

Περικλ-ής, ὁ Péricles (3d: não-contr.) (líder político em Atenas durante meados do século V a.C.)

Προμηθ-εύς, ὁ Prometeu (3g) (“presciência”; irmão de Epimeteu)

Πῶλ-ος, ὁ Polo (2a) (remador a bordo de uma trirreme)

Στέφαν-ος, ὁ Estéfano (2a) (“marido” de Neera; acusado por Apolodoro de viver com uma estrangeira como esposa e tentar fazer os filhos dela passarem por cidadãos)

Στρεψιάδ-ης, ὁ Estrepsíades (1d) (“vira e volta”; agricultor cheio de dívidas, pai de Fidípides)

Στρῡμόδωρ-ος, ὁ Estrimodoro (2a) (dicasta inexperiente)

Σωσί-ᾱς, ὁ Sósias (1d) (escravo de Bdelicléon)

Φαίηκ-ες, οἱ feácios (3a) (povo de Alcínoo)

Φαν-ώ, ἡ Fano (ac. Φαν-ώ; gen. Φαν-οῦς; dat. Φαν-οῖ) (filha de Neera; casada com Frástor, depois com Teógenes)

Φειδιππίδ-ης, ὁ Fidípides (1d) (“filho de Fídon e cavalo”; filho de Estrepsíades, participante de corrida de carros e louco por cavalos)

Φιλοκλέων (Φιλοκλεων-), ὁ Filocléon (3a) (“o que aprecia Cléon”; pai de Bdelicléon, amante do serviço nos tribunais)

Φράστωρ (Φραστορ-), ὁ Frástor (3a) (marido de Fano por algum tempo)

Φρῡνίων (Φρῡνιων-), ὁ Frínion (3a) (ex-amante de Neera, de quem Estéfano a resgatou)

Χαιρεφῶν (Χαιρεφωντ-), ὁ Querefonte (3a) (bom amigo de Sócrates)